

# III SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE MONITORIA



# #MONITORINSPIRANDOMITOR

PROGRAD  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE ALAGOAS



**Reitor**  
Josealdo Tonholo

**Vice-reitora**  
Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti

**Pró-reitor de Graduação**  
Amauri da Silva Barros

**Coordenador de Desenvolvimento Pedagógico**  
Willamys Cristiano Soares Silva

**Gerente de Programas**  
Cristina Barros de Castro Araujo



## COMITÊ EDITORIAL

Anais do III Seminário Institucional de Monitoria: Monitor inspirando monitor

Cristina Barros de Castro Araujo  
Fabrício William da Cunha

Universidade Federal de Alagoas  
Av. Lourival Melo Mota, S/N  
Tabuleiro do Martins  
Maceió - AL  
CEP 57072-900

Terceira Edição. Agosto 2021

**Catalogação na Fonte  
Universidade Federal de Alagoas  
Biblioteca Central  
Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

E56 Seminário Institucional de Monitoria (3. : 2021 : Maceió, AL);  
III Seminário institucional de monitoria : monitor inspirando monitor  
/ [editores], Cristina Barros de Castro Araujo, Fabrício William da  
Cunha. – Maceió: UFAL, 2021.  
279 p. : il.

Anais do seminário promovido pela Universidade Federal de  
Alagoas, Pró-Reitoria de Graduação, realizado em Maceió, de 17 a 19 de  
agosto de 2021.

ISSN 2675-6234

1. Monitoria. 2. Interação professor-aluno. 3. Atividades de ensino-aprendizagem. 4. Ensino remoto. I. Araujo, Cristina Barros de Castro. II. Cunha, Fabrício William da. III. Universidade Federal de Alagoas.  
PROGRAD. IV. Título.

CDU: 378.111 (063)



## **COORDENAÇÃO GERAL**

Cristina Barros de Castro Araujo – UFAL  
Willamys Cristiano Soares Silva – UFAL

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Anthony de Souza Cunha  
Cristina Barros de Castro Araujo  
Fabrício William da Cunha  
Gabriel Augusto Miranda Setti  
Jordânia de Araujo Souza Gaudêncio  
José Anderson de Lima e Silva  
Larissa Silveira de Mendonça Fragoso  
Maria Socorro Seixas Pereira  
Pedro Pablo Florez Rodriguez  
Roberta Costa Santos Ferreira  
Tamires Fausto Meneses  
Verônica Nascimento Brito Antunes  
Willamys Cristiano Soares Silva

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Alessandra Abel Borges	José Rui Machado Reys
Alfredo Leandro Borie Mojica	Josilaine Matos Dos Santos Silva
Amanda Lys Dos Santos Silva	Joyelanne Kaline Chagas Souza
Amuzza Aylla Pereira Dos Santos	Juliana Farias De Araújo
Ana Carla Rodrigues	Julicelly Gomes Barbosa
Ana Carolina Santana Vieira	Juliele Maria Sievers
Ana Caroline Batista Da Silva	Júlio Cesar Gaudencio Da Silva
Ana Letícia Gaia Da Rocha Almeida	Kinsey Santos Pinto
Ana Paula Do Nascimento Prata	Kristianny Brandão B. Azambuja
Ana Paula Ferreira Da Silva	Larissa Silveira De M. Fragoso
Anderson Rafael C. B. Da Silva	Lilyana Waleska N. Albuquerque
Andreia Espindola Vieira Ribeiro	Lívia Couto Guedes
Andreivna Kharenine Serbim	Luciana Xavier Pereira
Antonio Alfredo T. De Carvalho	Luciléia Aparecida Colombo
Aracelis José Pamphile Adrian	Maicon Cerqueira Santos
Auceia Matos Dourado	Marcos Aurélio Gomes
Bruna Brandão Dos Santos	Marcos Cezar P. Da Silva Junior
Bruno Barbosa Giudicelli	Marcos Igor Da Costa Santos
Camila Do Carmo Hermida	Maria Angélica Da Silva
Christefany Régia Braz Costa	Maria Betânia G. Da Silva Brito
Cícero Gomes Dos Santos	Maria Da Conceição V. Da Silva
Clarice Vanderlei Ferraz	Maria Danielle Araújo Mota
Daniela Cavalcanti De M. Furtado	Maria Danielma Dos Santos Reis
Danillo De Souza Pimentel	Maria Elizabete De A. Silva
Daysy Lira Oliveira Cavalcanti	Maria Ester De Sá B. Barros
Débora Raquel Hettwer Massmann	Maria Josilaine M. Dos S. Silva



Donizete Medeiros De Melo  
Elaine Cristine De Souza Silva  
Elaine Nunes Silva Fernandes  
Eliane Aparecida Campesatto  
Eliane Aparecida H. Cavalcanti  
Elton Lima Santos  
Érica Xavier De Souza  
Fabiano Santana Dos Santos  
Fabrício William Da Cunha  
Fernanda Silva Monteiro  
Francis Soares Gomes  
Francisco Carlos Pereira  
Gabriel Augusto Miranda Setti  
Gabriela Barbosa Azevedo  
Gabriela Ferreira De Souza  
Gentileza Santos Martins Neiva  
Geovana Santos Martins Neiva  
Glaucevane Da Silva Guedes  
Gonzalo Enrique Abio Virsida  
Guilherme R. Demetrio Ferreira  
Hilda Helena Sovierzoski  
Ingrid Martins Leite Lúcio  
Iramirton Figuerêdo Moreira  
Isnaldo Isaac Barbosa  
Iuri Rocio Franco Rizzi  
Jakes Halan De Queiroz Costa  
Jamylle Nunes De Souza Ferro  
Janaina Andrade L Salmos De Brito  
Janaina Ferro Pereira  
Jessyka Carolina Galvão Da Silva  
Jonatas Campos De Almeida  
Jordania De Araujo S. Gaudencio  
Jorge Eduardo De Oliveira  
Jose Anderson De Lima E Silva  
José Dos Anjos Junior  
Maria Socorro Seixas Pereira  
Marília Freitas De V. Melo  
Maritza Montoya Urbina  
Marta Maria Oliveira Dos Santos  
Marvin Paulo Lins  
Monique Gabriella A. Da Silva  
Müller Ribeiro Andrade  
Mykaella Andrade De Araújo  
Nassib Bezerra Bueno  
Nehemias Anastácio S. Da Silva  
Nivea Maria Rocha Macedo  
Paulo Pedro Da Silva  
Pedro Pablo Florez Rodriguez  
Priscila Da Silva Guimarães  
Priscylla G. C. Leite De Marcelos  
Raner Miguel Ferreira Póvoa  
Raphael Florindo Amorim  
Raphaela Farias Rodrigues  
Ricardo Fontes Macedo  
Roberta Costa Santos Ferreira  
Robson Dos Santos Almeida  
Sandra Lopes Cavalcanti  
Surama Angélica Da Silva  
Suzana Lima De Oliveira  
Suzana Maria Barrios Luis  
Tami Mott  
Tânia Maria Gomes V. Carnaúba  
Tania Marta C. Dos Santos  
Thatiana Regina Fávaro  
Ticiano Gomes Do Nascimento  
Vanessa Doro Abdallah  
Verônica N. Brito Antunes  
Vinícius Henrique Mallmann  
Viviane Regina Costa Sá  
Wagner Roberto De O. Pimentel  
Woodland De Souza Oliveira



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	18
<b>ÁREA CIÊNCIAS AGRÁRIAS.....</b>	
A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE QUÍMICA GERAL E ANALÍTICA NO CURSO DE ZOOTECNIA .....	20
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO MONITOR DURANTE O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EM UM CENÁRIO NÃO CONVENCIONAL .....	21
APLICAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS NO APRENDIZADO DA MONITORIA ONLINE EM MEIO AO COVID-19 .....	23
AUXÍLIO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA APRENDIZAGEM E INTRODUÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA MAPEAMENTO FLORESTAL.....	25
AVALIAÇÃO DA MONITORIA REMOTA DE FARMACOLOGIA VETERINÁRIA NA APRENDIZAGEM EAD EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID 19.....	26
BENEFÍCIOS DA MONITORIA ON-LINE NO RENDIMENTO DOS ALUNOS DA DISCIPLINA DE MELHORAMENTO FLORESTAL DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTA .....	27
CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS E A SUA UTILIZAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZADO NO CURSO DE ZOOTECNIA .....	28
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA ONLINE NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA – CECA/UFAL .....	29
ENSINO DA BIOQUÍMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA ONLINE .....	30
EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ONLINE NA DISCIPLINA DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES DO CURSO DE AGROECOLOGIA – CECA/UFAL .....	31
LABORATÓRIO VIRTUAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA .....	32
MAPA MENTAL COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM EM AULAS REMOTAS NA DISCIPLINA ECOLOGIA GERAL .....	34
METODOLOGIAS UTILIZADAS NA DISCIPLINA DE EXTENSÃO RURAL EM TEMPOS DE	



PANDEMIA: SALA DE AULA INVERTIDA .....	35
MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA CLÍNICA E CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UFAL .....	37
MONITORIA EM ZOOLOGIA GERAL, EXPERIÊNCIAS E VISÃO FUTURA .....	39
PERSPECTIVA DO ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO USO DE MÓDULOS TEÓRICOS E PRÁTICOS NA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA GERAL .....	40
PRODUÇÃO DE VÍDEO: UMA FERRAMENTA DE APROXIMAÇÃO ENTRE ESTUDANTES E CAMPO EM TEMPOS DE PANDEMIA .....	42
USO ESTRATÉGICO DA MONITORIA COMO MECANISMO DE APERFEIÇOAMENTO DO CONHECIMENTO SOBRE USO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS .....	44
<b>ÁREA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE</b>	
A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS AULAS PRÁTICAS REMOTAS DE HISTOLOGIA .....	46
A DISCIPLINA DE ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA: (dis)similaridades entre os ensinos remoto e presencial .....	48
A DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS COMO FERRAMENTA FACILITADORA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA NUTRICIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	50
A EXPERIÊNCIA DE AULAS PRÁTICAS ONLINE NA CONSTRUÇÃO DO ROTEIRO PARA FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA .....	52
A GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO EIXO TUTORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	53
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO .....	54
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DURANTE O ENSINO REMOTO PARA A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO .....	56
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	58
A IMPORTÂNCIA DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	59
A INCLUSÃO DE APLICATIVOS DIGITAIS E ESTUDOS DIRIGIDOS NA CONSTRUÇÃO DE	



CONHECIMENTO NO ENSINO REMOTO .....	61
A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COMO DESENVOLVEDORA DE COMPETÊNCIAS PARA A ENFERMAGEM .....	62
A MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO DISCENTE .....	63
A MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE VOLTADAS À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA .....	65
A PRÁTICA DA TUTORIA COMO FERRAMENTA FACILITADORA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM UM CONTEXTO DE EXCEPCIONALIDADE .....	67
A RELEVÂNCIA DA MONITORIA DE PATOLOGIA GERAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PELO MONITOR .....	69
A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS POR MONITORES PARA O PROCESSO DE ENSINO DURANTE A PANDEMIA .....	71
A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIGITAIS NA ANÁLISE DE IMAGENS DE INTERESSE MÉDICO .....	72
A UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS DE CURIOSIDADES COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA DOS CORDADOS DURANTE MODALIDADE REMOTA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 .....	73
A UTILIZAÇÃO E CONFECÇÃO DE ESTUDOS DIRIGIDOS NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA BUCAL DURANTE O ENSINO REMOTO .....	75
ABORDAGEM DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NA DISCIPLINA REMOTA DE PRIMEIROS SOCORROS .....	76
ANÁLISE CRÍTICA DE FILMES COMO UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICA NO ENSINO DA BIOÉTICA .....	78
ANÁLISE DE CASOS CLÍNICOS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DO ENSINO DA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA II NO ENSINO REMOTO .....	79
ATIVIDADES ASSÍNCRONAS COMO FERRAMENTA PARA CONTINUIDADE DO APRENDIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	81
ATIVIDADES COMPLEMENTARES COMO FACILITADOR DO APRENDIZADO DURANTE O PERÍODO LETIVO EXCEPCIONAL (PLE) .....	82
ATIVIDADES NA DISCIPLINA DE SAÚDE MENTAL: A VIVÊNCIA DA MONITORIA EM TEMPOS DE PANDEMIA DE CORONAVÍRUS .....	84



ATUAÇÃO DA MONITORIA EM UMA PROPOSIÇÃO DE METODOLOGIAATIVA DE APRENDIZAGEM  
NA DISCIPLINA DE BIOFÍSICA EM MODALIDADE REMOTA .....85

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO USO DO LABORATÓRIO VIRTUAL DE  
HISTOLOGIA NO CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA .....87

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DISCENTE E NÍVEL DE APRENDIZAGEM NAS  
DISCIPLINAS DE BASES ANATÔMICAS E HISTOLOGIA NO BACHARELADO EM MEDICINA  
VETERINÁRIA ATRAVÉS DO USO DE TECNOLOGIAS DE ENSINO REMOTO A DISTÂNCIA .....89

BARREIRAS E POSSIBILIDADES DO ENSINO REMOTO: AÇÕES DA MONITORIA NA DISCIPLINA  
PSICOMOTRICIDADE .....91

CASOS CLÍNICOS COMO FERRAMENTA DE APOIO DIDÁTICO: UMA EXPERIÊNCIA NA  
MONITORIA DE HISTOLOGIA .....93

CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA ACADÊMICA PARA A FORMAÇÃO EM LICENCIATURA EM  
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS .....94

CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NA ORGANIZAÇÃO DE WEBINAR EMBIOÉTICA .....95

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA COM O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA AUXILIAR  
NA FIXAÇÃO DE CONTEÚDO – RELATO DE EXPERIÊNCIA .....96

CORPO, MOVIMENTO E EXPRESSÃO: EXPERIÊNCIAS NO AMBIENTE REMOTO .....98

DA AULA PRESENCIAL PARA A AULA VIRTUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA  
ACADÊMICA ON-LINE NA DISCIPLINA DIDÁTICA DO ENSINO DE BIOLOGIA 2 .....100

DESAFIOS DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE TOXICOLOGIA NO PERÍODO REMOTO .....102

DESAFIOS DA MONITORIA EM PERÍODO DE PANDEMIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A  
PROFISSÃO DOCENTE .....103

DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA REMOTA EM TEMPOS DE COVID-19:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....105

DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA MONITORIA: REFLEXÃO SOB AÓTICA DO ENSINO REMOTO  
DURANTE A PANDEMIA .....107

DESAFIOS NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA NA FORMA REMOTA: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIA .....109

DESENVOLVIMENTO DE UM ATLAS GUIA PARA DIRECIONAMENTO NAS AVALIAÇÕES  
ANTROPOMÉTRICAS.....111



DESENVOLVIMENTO DE UM SITE, COM VIDEOAULAS PRATICAS LABORATORIAIS DE DENTÍSCA REALIZADAS DURANTE A PANDEMIA PARA AUXILIAR ALUNOS DE FORMA REMOTA .....	112
DESVENDANDO A EMBRIOLOGIA HUMANA E COMPARADA: RELATODE EXPERIÊNCIA .....	113
DISCIPLINA DE TÓPICOS ESPECIAIS EM ESCRITA CIENTÍFICA NO CURSO DE MEDICINA DO CAMPUS ARAPIRACA: UM ESTUDO DESCRIPTIVO .....	114
DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE CARDIOLOGIA NO CURSO DE MEDICINA .....	116
DISSEMINAÇÃO DE CONTEÚDOS DE PATOLOGIA ATRAVÉS DO INSTAGRAM .....	118
EFETIVIDADE DA MONITORIA E FERRAMENTAS DIGITAIS COMO COMPONENTES DA METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO .....	119
ENSINO REMOTO DE BIOQUÍMICA E ATIVIDADE DE MONITORIA EM TEMPOS DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	121
ENSINO REMOTO, MONITORIA <i>ON-LINE</i> E AVALIAÇÃO DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM DURANTE O PERÍODO LETIVO EXCEPCIONAL .....	123
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS ADOTADAS PELA MONITORIA DE PARASITOLOGIA EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO .....	125
ESTUDOS DIRIGIDOS DE INVERTEBRADOS: ESTÍMULO DE RACIOCÍNIO NO ENSINO REMOTO.....	127
EXPERIÊNCIA DE ENSINO REMOTO DE GENÉTICA MÉDICA E CLÍNICA DA UFAL: A PERSPECTIVA DOS ALUNOS.....	129
EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	131
FARMÁCIA HOSPITALAR E COVID-19: RELATO SOBRE VIVÊNCIA DA MONITORIA EM MEIO A PANDEMIA DE COVID-19 .....	132
GRUPOS DE ESTUDO E PROBLEMATIZAÇÃO COMO METODOLOGIA ATIVA EM UMA DISCIPLINA DO CURSO DE ENFERMAGEM: A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA.....	133
IMPACTO DA MONITORIA SOBRE O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS MONITORES: UM ESTUDO DE CASO.....	135
IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA E SUA RELAÇÃO COM A REDUÇÃO DA EVASÃO DE DISCIPLINAS NO ENSINO REMOTO .....	137



IMPRESSÕES E EXPERIÊNCIAS COMO MONITOR DE IMUNOLOGIA E VIROLOGIA EM ENSINO REMOTO: PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS .....	139
INFLUÊNCIA DO ATENDIMENTO INDIVIDUAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM REGIME REMOTO .....	140
INSTRUMENTOS PARA APRENDIZAGEM EM AULAS REMOTAS NO ATUAL CENÁRIO PANDÊMICO .....	142
INTERAÇÃO MONITOR-DISCENTE E A SUA IMPORTÂNCIA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE TÉCNICA DIETÉTICA DE FORMA REMOTA.....	143
MENTORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO RACIOCÍNIO CLÍNICO .....	145
METODOLOGIA DO ENSINO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DO ENSINO REMOTO .....	147
METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA ONLINE: CONSTRUÇÃO DE E-PORTFÓLIO E TABELA COLABORATIVA COMO FORMA DE APRENDIZADO .....	149
METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: GAMIFICAÇÃO DA SAÚDE COLETIVA .....	151
METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DA BIOESTATÍSTICA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA .....	152
MONITORIA DE FISIOLOGIA HUMANA DURANTE O ENSINO REGULAR REMOTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	154
MONITORIA DO EIXO TUTORIAL DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUSARAPIRACA .....	156
MONITORIA EM MICROBIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA, DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DURANTE A PANDEMIA .....	157
MONITORIA EM TRÊS DISCIPLINAS DIFERENTES NA EDUCAÇÃO FÍSICA .....	158
MONITORIA MEDIADA POR TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DIGITAIS NO ENSINO REMOTO DA FISIOLOGIA HUMANA EM ANO LETIVO DE PANDEMIA POR COVID-19...160	
MONITORIA ONLINE DURANTE O PERÍODO LETIVO EXCEPCIONAL (PLE):UMA ANÁLISE DAS FERRAMENTAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	162
MONITORIA REMOTA DE PRÁTICAS DE SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	164
MONITORIA REMOTA EM “EPIDEMIOLOGIA DAS ATIVIDADES FÍSICAS E SAÚDE PÚBLICA” DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	166



O DESENHO COMO FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DE ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....167

O ESTUDO DE CASOS CLÍNICOS FICTÍCIOS COMO UMA ALTERNATIVA DE APRENDIZAGEM NA MODALIDADE DE ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....169

O PAPEL DA MONITORIA ACADÊMICA ENQUANTO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO MÚTUO EM TEMPOS DE PANDEMIA .....170

O PAPEL DE MÍDIAS SOCIAIS NO SUPORTE AO ALUNO E SUAS REPERCUSSÕES NO APRENDIZADO .....172

O PAPEL DO MONITOR EM DISCIPLINAS PRÁTICAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA EXPERIÊNCIA NAS DISCIPLINAS DE ANATOMIA SISTÊMICA E ANATOMIA CABEÇA, PESCOÇO E DENTAL .....174

O USO DE VÍDEO AULAS COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DENTÍSTICA DE LABORATÓRIO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DISCENTE ....176

OBJETOS PRÁTICOS UTILIZADOS DURANTE A REALIZAÇÃO DA MONITORIA ON-LINE DE PATOLOGIA GERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....178

OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO CONTEXTO REMOTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA MONITORIA EM BASES TEÓRICAS DA GESTÃO DE ENFERMAGEM EM SERVIÇOS DE SAÚDE 1 .....180

OS DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE O PERÍODO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL PARA A DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA CLÍNICA .....181

OS DESAFIOS ON-LINE DA DISCIPLINA DE BIOÉTICA DURANTE A PANDEMIA: VIVÊNCIA DAS/OS MONITORAS/ES DO CURSO DE MEDICINA .....182

OS PARADIGMAS DA EDUCAÇÃO ACADÊMICA DURANTE A PANDEMIA: IMPACTOS SOBRE OS MODELOS DE ENSINO E MONITORIA .....184

PERFIL DE COMPETÊNCIAS EM GENÉTICA MÉDICA DURANTE O ENSINO REMOTO: ESTUDO-PILOTO BASEADO NA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE .....186

READAPTAÇÃO ÀS METODOLOGIAS DE ENSINO NA MONITORIA DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL .....188

REDES SOCIAIS E ESTRATEGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA DISCIPLINA DE TOXICOLOGIA APLICADA.....190

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVENCIANDO A MONITORIA EM PESQUISA EDUCACIONAL NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE O PERÍODO LETIVO EXCEPCIONAL .....191



RELEVÂNCIA DOS CICLOS CONSECUTIVOS DE MONITORIA EM TEMPOS DE CRISE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	193
SABERES DA DOCÊNCIA E SABER HISTÓRICO NO ENSINO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA .....	195
SIMULAÇÃO ONLINE COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO DO EIXO AGRESSÃO E DEFESA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA .....	197
TBL ONLINE: O TRABALHO REMOTO EM EQUIPE NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	199
UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NO ENSINO REMOTO EM ENFERMAGEM .....	201
USO DA MICROSCOPIA VIRTUAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PRÁTICA DE ENSINO EM HISTOLOGIA DURANTE O PERÍODO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	203
USO DE ATIVIDADES SEMANAIS COMO ESTRATÉGIA DE ESTÍMULO AO APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA .....	205
USO DE GV-GO E SALA DE AULA INVERTIDA COMO METODOLOGIASATIVAS EM ATIVIDADES DE MONITORIA ONLINE .....	206
USO DO TELEGRAM PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NO EIXO DE TUTORIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	208
UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE BOTÂNICA GERAL .....	209
UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO PRÁTICO NUM CONTEXTO DE PANDEMIA NA MONITORIA DE CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I .....	211
UTILIZAÇÃO DO KAHOOT COMO FERRAMENTA DE ENSINO À DISTÂNCIA NA MONITORIA DE PARASITOLOGIA CLÍNICA .....	212
VIVÊNCIAS DE ESTRATÉGIAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR .....	213

### ÁREA CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

A IMPORTÂNCIA DO AUXÍLIO DA MONITORIA NA DISCIPLINA QUÍMICA GERAL EXPERIMENTAL NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD): ASSIMILAÇÃO DE CONTEÚDOS TEÓRICOS APLICADOS NA PRÁTICA LABORATORIAL .....	215
---	-----



A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NO CURSO DE METEOROLOGIA NO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS -ICAT/UFAL .....217

AÇÕES DE MONITORIA: A IMPORTÂNCIA DA REVISÃO DE CONCEITOS BÁSICOS PARA A DISCIPLINA DE CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL .....218

AUTODESK INVENTOR UMA PODEROSA FERRAMENTA DE MODELAGEM 3D .....219

AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS APLICADAS NA DISCIPLINA DE QUÍMICA ANALÍTICA DURANTE O ENSINO REMOTO .....220

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO: UMA INTRODUÇÃO .....222

ESTUDANTES DO NOTURNO EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO: DESAFIOS E PRÁTICAS PROPOSTOS PELA EAD .....223

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA COM O USO DA PRÁTICA DA SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO ON-LINE .....225

MELHORIA DA QUALIDADE NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE METODOLOGIA DA PESQUISA TÉCNICO PARA ENGENHARIA DE AGRIAMENTURA .....226

MONITORIA DE BIOQUÍMICA GERAL .....227

MONITORIA DE INORGÂNICA EM UM CONTEXTO DE ENSINO À DISTÂNCIA: DOS DESAFIOS AOS APRENDIZADOS .....228

O ENSINO REMOTO NA CONDUÇÃO DA DISCIPLINA DE ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES .....229

O QUADRO DA MONITORIA: UM ESTUDO DO ENGAJAMENTO DOS MONITORADOS .....230

RELATO DE MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: UMA POSSIBILIDADE GAMIFICADA NO CONTEXTO REMOTO .....231

SER MONITOR(A) DE CÁLCULO I: CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PESSOAL .....233

UMA INTRODUÇÃO À LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO PYTHON NOS CURSOS DE ENGENHARIAS .....235

## CIÊNCIAS HUMANAS

A BUSCA DE ESTRATÉGIAS PARA A INTERAÇÃO E A APRENDIZAGEM NA MONITORIA EM ENSINO REMOTO .....237

A CONSTRUÇÃO DO SABER ACADÊMICO TRAÇADO PELA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA:



METODOLOGIAS E ATRIBUIÇÕES DOCENTE-DISCENTE .....	239
A DISCIPLINA DE CARTOGRAFIA E O ENSINO REMOTO: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO AOS OBSTÁCULOS OBSERVADOS DURANTE O ENSINO NÃO PRESENCIAL .....	241
A IMPORTÂNCIA DA DIMENSÃO AFETIVA NO ACOLHIMENTO A PESSOAS DISCENTES NA DISCIPLINA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS II DO CURSO DE PSICOLOGIA (IP/UFAL) .....	242
A MONITORIA ACADÊMICA: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE .....	244
A MONITORIA ACADÊMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: desafios e percepções .....	246
A MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA MEIO AMBIENTE, SISTEMAS ENERGÉTICOS E POLÍTICAS PÚBLICAS: BREVE RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	248
A MONITORIA EM ENSINO REMOTO: DESAFIOS E ALCANCES .....	249
A VIVÊNCIA DA MONITORIA COMO POTENCIALIZADOR DO ENSINO E APRENDIZAGEM .....	251
ADAPTAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO PERÍODO PANDêmICO .....	253
AUDIOBOOK COMO RECURSO ALTERNATIVO DE APRENDIZAGEM E OTIMIZAÇÃO DO TEMPO DE ESTUDO .....	255
BENEFÍCIOS DO PROGRAMA DE MONITORIA PARA FIXAÇÃO DO CONHECIMENTO EM FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA PSICOLOGIA .....	256
CIDADE EDUCADORA E O ESPAÇO DO TRÂNSITO .....	258
CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE GEOGRAFIA URBANA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA .....	260
EDUCAÇÃO HISTÓRICA E PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	261
ENRIQUECIMENTO ACADÊMICO ATRAVÉS DA PRÁTICA DE MONITORIA .....	263
ENSINAMENTO DE LIBRAS NA MODALIDADE REMOTA EM TEMPOS DE PANDEMIA .....	265
ESPACEALIZAÇÃO DA COVID-19 .....	267
EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS NA MONITORIA: ENCONTROS EDIÁLOGOS .....	269



INFLUÊNCIAS FILOSÓFICAS NA PSICOLOGIA: REFLEXÕES DE UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA.....271

INTERFACES DA MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA "ORIENTAÇÕES GERAIS PARA USO DAS NORMAS DA ABNT E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS" .....273

MONITORIA DE GEOGRAFIA AGRÁRIA NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: REPENSANDO O ENSINO E APRENDIZAGEM .....275

MONITORIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA SINGULAR .....277

MONITORIA ACADÊMICA E O ENSINO ANTIRRACISTA .....279

MONITOR-PESQUISADOR: FORMULÁRIO VIRTUAL COMO UMA FERRAMENTA DE INVESTIGAÇÃO .....281

O USO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS COMO RECURSO NA MONITORIA ON-LINE EM UM CENÁRIO DE ENSINO REMOTO .....282

PRÁTICAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DE ENSINO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19.....284

REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA COM MOMENTOS CULTURAIS NA MONITORIA ON-LINE EM TEMPOS DE PANDEMIA E ENSINO REMOTO .....285

#### ÁREA – CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....288

A IMPORTÂNCIA DOS CONCEITOS JURÍDICOS FUNDAMENTAIS DA TEORIA DO DIREITO PARA O ENSINO JURÍDICO .....289

A MONITORIA E A IMPORTÂNCIA DA BASE MATEMÁTICA PARA O DESEMPENHO NAS DISCIPLINAS DE ESTRUTURAS EM ARQUITETURA EURBANISMO .....291

A PERCEPÇÃO DA FORMAÇÃO DAS CIDADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....293

AS PERCEPÇÕES DOS MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE FILOSOFIA DO DIREITO 2 NO FORMATO VIRTUAL:REGISTROS À LUZ DA MONITORIA .....295

DESAFIOS PARA A MONITORIA EM CONTEXTO DE ENSINO REMOTO NA DISCIPLINA FUNDAMENTOS HISTÓRICOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL VI .....296

EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA NA DISCIPLINA TURISMO E MEIO AMBIENTE .....298



FILOSOFIA E CONCEPÇÕES DE JUSTIÇA COMO INTRODUÇÃO DOS DISCENTES AO PENSAMENTO JURÍDICO ..... 299

FORMAÇÃO REFLEXIVA NO ESTUDO DO DIREITO PROCESSUAL CIVIL - o desenvolvimento de recursos didático-pedagógicos auxiliares à aprendizagem na disciplina de Direito Processual Civil 1 ..... 300

INTERPRETANDO CONCEITOS JURÍDICOS INDETERMINADOS: RELATO DE ESTUDO DA HERMENÉUTICA JURÍDICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 ..... 301

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO REMOTO DA DISCIPLINA OFICINA DE PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL ..... 302

MONITORIA ATIVA: A APLICAÇÃO DO SUPORTE MOTIVACIONAL PARA O CONHECIMENTO DOS DISCENTES NA FORMAÇÃO HISTÓRICA EM ECONOMIA ..... 304

MONITORIA EM METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA EXPERIÊNCIA PARA ALÉM DA DISCIPLINA ..... 306

REFLEXÕES ACERCA DA MONITORIA EM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E SUA INTERFACE COM A SAÚDE ..... 308

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE FILOSOFIA DO DIREITO1 DIANTE DA COVID-19:  
Reflexões sobre o Programa de Monitoria da FDA/UFAL ..... 310

TEORIA GERAL DO PROCESSO: SUA IMPORTÂNCIA NO CONHECIMENTO DOS RAMOS PROCESSUAIS ..... 311

## ÁREA – ENGENHARIAS

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR NA DISCIPLINA DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA ..... 313

A MANUTENÇÃO DA MONITORIA DURANTE O ENSINO REMOTO ..... 314

A MONITORIA ACADÊMICA E AULAS NÃO PRESENCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO ..... 316

ATIVIDADES DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE GEOPROCESSAMENTO APLICADAS AO ENSINO REMOTO ..... 318

DESAFIOS DA DIDÁTICA DO FORMALISMO COMPUTACIONAL ANTE ÀS DIFICULDADES DO ENSINO REMOTO ..... 320

DESAFIOS NO ENSINO DE LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO COMPUTACIONAL EM TEMPOS DE



ENSINO REMOTO ..... 322

MONITORIA DE MECÂNICA E RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS: VEÍCULO DE INCLUSÃO E INOVAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ..... 324

UMA EXPERIÊNCIA COMO MONITORA DA DISCIPLINA TECNOLOGIA DE CONVERSÃO ENERGÉTICA DA BIOMASSA: OS DESAFIOS QUE A PANDEMIA E A EXPERIÊNCIA VIRTUAL TROUXERAM ..... 326

USO DA COMPUTAÇÃO NO APRIMORAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZADO NA ENGENHARIA ..... 327

USO DA PLATAFORMA WORDWALL PARA FACILITAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ..... 329

UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE MAPLE COMO FERRAMENTA FACILITADORA DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA DISCIPLINAS DE MECÂNICA ESTRUTURAL LECIONADAS REMOTAMENTE ..... 330

## ÁREA – LETRAS

A INTERAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: CONSTRUINDO ESPAÇOS DIALÓGICOS ENTRE DOCENTE, MONITORES E DISCENTES ..... 333

ATIVIDADES AVALIATIVAS VIRTUAIS SÍNCRONAS NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE LIBRAS: EXPERIÊNCIA DO MONITOR NESSE PROCESSO AVALIATIVO ..... 335

ATRAVÉS DAS TECNOLOGIAS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA/NA INTERAÇÃO ENTRE O MONITOR E OS ALUNOS SURDOS NO ENSINO SUPERIOR REMOTO ..... 336

MICRODicionário DE ICCPA: UMA FERRAMENTA ACADÊMICA EM PERÍODO REMOTO ..... 337

MONITORIA ON-LINE: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE ..... 338

O CLÁSSICO MODERNIZADO: USO DE MEMES NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LATIM NA GRADUAÇÃO EM LETRAS ..... 340

O GÊNERO TEXTUAL SEMINÁRIO COMO ESTÍMULO AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA TEORIA DA LITERATURA I (TLI): RELATO DE UM MONITOR ..... 342



## APRESENTAÇÃO

### **III Seminário Institucional de Monitoria: Monitor inspirando monitor**

O Programa de Monitoria da Universidade Federal de Alagoas é direcionado à formação acadêmica do discente e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação, envolvendo docentes e discentes na condição de orientadores e monitores, respectivamente. Atualmente o Programa é regulamentado através da Resolução n.º 55/2008 – CONSUNI/UFAL. Entre os objetivos do Programa está despertar no segmento discente o interesse pela docência, estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício, bem como promover a melhoria do ensino de graduação através da interação dos monitores com os segmentos docente e discente.

Em virtude da pandemia que assolou o mundo, a 3<sup>a</sup> Edição do Seminário Institucional de Monitoria ocorreu de forma on-line, e teve o propósito de socializar as atividades acadêmicas realizadas pelos estudantes de graduação que atuaram como monitores, bem como proporcionar a integração entre a comunidade universitária através da troca de experiências entre discentes, docentes, técnico-administrativos, e a sociedade de um modo geral.

O Seminário tornou-se um espaço de criatividade e incentivo do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Contribuindo assim, com o desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem e a disseminação do conhecimento.



# CIÊNCIAS AGRÁRIAS



## A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE QUÍMICA GERAL E ANALÍTICA NO CURSO DE ZOOTECNIA

Maria José da Silva **Barros**<sup>1</sup>; Andreia Teixeira da **Silva**<sup>2</sup>; Daniela Cavalcanti de Medeiros **Furtado**<sup>3</sup>; André Luiz Beserra **Galvão**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria tem importância fundamental na ampliação de experiências que contribuem para a formação do estudante e para o desenvolvimento da docência, através das atividades realizadas. A posição de monitor contribui para a formação integrada do aluno durante as atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma maior vivência com o professor e com as atividades técnico-didáticos. Essa vivência também permite ao monitor ter autoconhecimento de sua capacidade de assumir uma grande responsabilidade dentro do meio acadêmico, podendo servir de ponte discente-docente e levando ao aluno uma melhor compreensão do conteúdo apresentado pelo professor. O objetivo deste trabalho foi auxiliar o docente na organização de atividades e acompanhar os discentes durante a disciplina, participando das discussões e auxiliando-os na resolução das atividades proporcionando experiência na prática docente. As atividades foram realizadas na disciplina de Química Geral e Analítica no 1º período do Curso de Zootecnia Bacharelado – UFAL *Campus* de Arapiraca – AL, de forma online entre os meses de março a junho de 2021, correspondendo ao período 2020.1. Foram realizadas atividades, ao término das aulas, acompanhados pelo monitor, utilizando a plataforma Google Forms para compreensão e fixação do conteúdo ministrado, assim como discussões e pesquisas em Google acadêmico. Os resultados obtidos foram positivos, uma vez que as atividades foram desenvolvidas pelos discentes, com o apoio do monitor de forma eficaz, facilitando a fixação do conteúdo e aprovação na disciplina. Portanto, as atividades executadas pelo monitor foram de extrema importância e essa experiência surge como uma oportunidade de vivenciar a vida acadêmica com mais responsabilidades e comprometimentos.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Atividades; Experiência.

1. Monitor da disciplina química geral e analítica do curso de Zootecnia Universidade Federal de Alagoas – *Campus* de Arapiraca – UFAL [mariabarrosmb77614@gmail.com](mailto:mariabarrosmb77614@gmail.com)

2. Monitor da disciplina bioquímica do curso de Zootecnia universidade Federal de Alagoas – *Campus* de Arapiraca -UFAL

3. Professora Adjunta da Universidade Federal de Alagoas – *Campus* de Arapiraca – UFAL

4. Orientador, Professor da disciplina Química Geral e Analítica Universidade Federal de Alagoas – *Campus* de Arapiraca – UFAL [andre.galvao@arapiraca.ufal.br](mailto:andre.galvao@arapiraca.ufal.br)



## A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO MONITOR DURANTE O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EM UM CENÁRIO NÃO CONVENCIONAL

Vivian Alícia Oliveira Vieira<sup>1</sup>; Lívia Danielly Virginio da Silva<sup>2</sup>; Annelise Castanha Barreto  
Tenório Nunes<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Sabe-se que o monitor assume papel significativo durante o andamento de uma disciplina, sendo uma de suas principais funções facilitar a comunicação entre professor e alunos. Devido ao distanciamento social determinado pelo governo em razão da pandemia por Covid-19, as universidades precisaram se adaptar, utilizando meios de comunicação virtuais para realização das aulas. Consequentemente, tanto os professores quanto os discentes das disciplinas e os monitores estão passando por novos processos e se adequando às novas formas de ensino-aprendizagem que estão sendo empregadas e que antes não se faziam rotineiras. Dessa forma, os alunos monitores vêm assumindo nesse período um papel ainda mais direcionado, simplificando o acesso às informações apresentadas pelo docente durante a realização das atividades acadêmicas e, principalmente, tornando o seu papel de facilitador da comunicação entre professor e alunos ainda mais indispensável, visto que todo diálogo, aviso ou apresentação está sendo feito de forma virtual. O objetivo é avaliar a essencialidade do monitor como canal de comunicação durante o desenvolvimento de uma disciplina ofertada de forma virtual. As alunas monitoras utilizaram como principal via de comunicação, tanto com os alunos da disciplina quanto com a docente, a plataforma de troca de mensagens WhatsApp, onde foi efetivada a formação de um grupo com todos os discentes e as monitoras, com o intuito de sanar as dúvidas no decorrer da disciplina. As monitoras, ainda, se fizeram disponíveis para qualquer diálogo privado com aqueles alunos que precisassem ou se sentissem mais confortáveis. Além disso, foi empregado o uso de e-mail para o envio de atividades e trabalhos. Para avaliar a relevância e o impacto da monitoria, foi realizada pesquisa através de formulário, destinado aos alunos que cursaram a disciplina. As perguntas foram objetivas, abordando a satisfação em relação à comunicação entre monitores e alunos (ótima, boa ou ruim), se as informações passadas pelas monitoras foram claras (sim ou não), se a monitoria auxiliou no desempenho do aluno na disciplina (sim ou não) e o desempenho da monitoria na visão dos alunos (satisfatório ou não satisfatório). De uma turma composta por 23 alunos, 17 (73,9%) responderam o formulário. Dentre esses, 70,6% (12/17) classificou a comunicação entre monitores e alunos como ótima e 29,4% (05/17) como boa. Em relação à clareza das informações apresentadas através da monitoria, 100% (17/17) dos alunos afirmaram que estas foram passadas de forma clara e que a monitoria auxiliou em seu desempenho durante a disciplina. Ao avaliar o desempenho da monitoria, 100% (17/17) dos alunos classificou como satisfatório. A monitoria foi de grande importância no desenvolvimento da disciplina, atingindo seu objetivo de realizar uma comunicação simplificada e efetiva, elucidando alunos de qualquer dúvida, divulgando informações a pedido da docente e, assim, cumprindo também seu papel de auxiliar do professor. Além disso, a monitoria contribuiu para o desempenho dos discentes durante a disciplina. Tendo em vista estes aspectos, conclui-se que o exercício da monitoria e sua função como canal de comunicação, são essenciais para a otimização de uma disciplina ofertada de forma não convencional.



**Palavras-chave:** Monitoria; Virtual; Comunicação.

1. Monitora da disciplina Patologia Especial da Faculdade de Medicina Veterinária – Centro de Ciências Agrárias (CECA) – UFAL [vivian.vieira@arapiraca.ufal.br](mailto:vivian.vieira@arapiraca.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Patologia Especial da Faculdade de Medicina Veterinária – Centro de Ciências Agrárias (CECA) – UFAL [livia.virginio@ceca.ufal.br](mailto:livia.virginio@ceca.ufal.br)
3. Orientadora, Professora da disciplina Patologia Especial da Faculdade de Medicina Veterinária – Centro de Ciências Agrárias (CECA) – UFAL [annelise.nunes@vicos.ufal.br](mailto:annelise.nunes@vicos.ufal.br)



## APLICAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS NO APRENDIZADO DA MONITORIA ONLINE EM MEIO AO COVID-19

Keityane de Oliveira e Silva<sup>1</sup>; Carolina Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>; Ianca Teixeira Rodrigues<sup>1</sup>;  
Thiago Barros Correia da Silva<sup>2</sup>; Alex Alves Dantas<sup>3</sup>; Tiago Rodrigues dos Santos<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria está englobada em um dos três pilares que compõe as universidades, instigando o aluno o apreço pela docência, onde o mesmo, sob a supervisão direta de um docente auxiliará discentes a compreenderem melhor determinada disciplina. Em meio a pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19), a execução da monitoria presencial não pôde ser realizada, sendo assim, um desafio para os monitores buscarem novas formas de ensino para que não houvesse comprometimento na aprendizagem dos monitorados. Este relato de experiência possui o objetivo de apresentar diferentes metodologias utilizadas na monitoria de Farmacologia, do curso de Medicina Veterinária e a aceitação dos alunos para com os materiais disponibilizados durante o período online. A monitoria compreendeu a participação de três monitoras, as quais dividiram entre si os respectivos assuntos que seriam ministrados ao decorrer da disciplina. Os materiais utilizados pelas mesmas contaram com a confecção de resumos e questionários, além da disponibilização de mapas mentais, artigos, livros, vídeos, páginas da Web e apostilas. Sendo os resumos, mapas mentais, vídeos e páginas da Web ferramentas "novas" que não haviam sido utilizadas em monitorias presenciais. Os vídeos ofertados originavam-se da plataforma digital YouTube que como critério de escolha levou-se em consideração o tempo do vídeo, a dinâmica utilizada e se o mesmo possuía uma linguagem clara. Para a escolha dos mapas mentais e páginas da Web foram observados a organização das ideias, didática utilizada e a confiabilidade das informações. Nos resumos, as informações foram retiradas de livros e artigos, neles continham imagens, tabelas ou gráficos pertinentes ao assunto, estes foram disponibilizados de forma digital, bem como os questionários elaborados. Além dos métodos citados anteriormente foi criado um grupo de WhatsApp com o intuito de sanar possíveis dúvidas dos monitorados. Ademais, as monitoras disponibilizaram seus WhatsApps pessoais para aqueles que optavam por não fazerem seus questionamentos no grupo. Para saber a relevância das ferramentas utilizadas e o aproveitamento geral da matéria, ao final do período letivo de 2020.1 foi realizado um questionário disponibilizado pelo Google Forms com os discentes que pagaram a disciplina. A turma foi composta por dez pessoas, destas, nove responderam. De modo geral, 77,7% dos alunos consideraram de Bom a Excelente os materiais ofertados. Em uma escala de 0 a 10 referente a qualidade das metodologias utilizadas, 77,7% deram nota igual ou superior a 8. Por fim, 66,7% alegaram que comparado as monitorias presenciais a qualidade dos materiais na monitoria online de Farmacologia foi superior. Conforme os dados apresentados, observou-se que a grande parcela dos discentes considerou que as metodologias empregadas foram de qualidade e que ajudaram a melhor compreenderem o conteúdo ministrado pelo professor. Vale ressaltar que mesmo com resultados satisfatórios, na monitoria online em comparação com a presencial houve menor procura dos acadêmicos, dificultando assim saber a real situação do aprendizado dos mesmos. Contudo, é notório que apesar das dificuldades no ambiente virtual a monitoria faz necessária para o auxílio no estudo dos discentes.



**Palavras-chaves:** Monitoria; Farmacologia; Metodologias; Medicina Veterinária; COVID-19.

1. Monitor da disciplina Farmacologia Veterinária do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas – CECA – UEV – UFAL [keityane.silva@arapiraca.ufal.br](mailto:keityane.silva@arapiraca.ufal.br)
2. Orientador, Professor da disciplina Farmacologia Veterinária do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas – CECA – UEV- UFAL [thiagobcs@gmail.com](mailto:thiagobcs@gmail.com)
3. Técnico do Laboratório de Química do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas –CECA – UEV- UFAL
4. Técnico do Laboratório de Anatomia Veterinária do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas – CECA – UEV- UFA



## AUXÍLIO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA APRENDIZAGEM E INTRODUÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA MAPEAMENTO FLORESTAL

João Pedro dos Santos **Verçosa**<sup>1</sup>; Arthur Costa Falcão **Tavares**<sup>2</sup>; Iêdo Peroba de Oliveira **Tedoro**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de Cartografia e Geoprocessamento é fundamental dentro da Engenharia Florestal, podendo ser aplicados no monitoramento e mapeamento de florestas utilizando equipamentos como o RPA (drone) e GPS, além de softwares de ambiente SIG, facilitando e aumentando a precisão do trabalho do manejo de florestas. Entretanto, as novas tecnologias proporcionam uma ampla gama de aplicações nesta área, o que torna a carga horária da disciplina insuficiente para explorar ao máximo, a diversidade de técnicas e assuntos. Logo, a presença de um monitor surge como possibilidade de ampliar o tempo de ensino e elevar o engajamento dos alunos com a disciplina através, por exemplo, da aplicação de softwares desenvolvidos a partir de conceitos de Inteligência Artificial (IA) pelos projetos de pesquisa no CECA, em participação conjunta (discentes, monitor e docente). Durante a monitoria no período 2020-2021, foi desenvolvido um método de mapeamento automatizado e análise de cobertura florestal, cujo objetivo foi distinguir as classes de uso dos solos das regiões da Mata Atlântica e Sertão a fim de verificar a acurácia e praticidade do aplicativo com os discentes do curso de Engenharia Florestal. Foram comparados os dados de saída do aplicativo com os dados obtidos manualmente, através de mapeamentos com dados de levantamentos aerofotogramétricos através do *software* Qgis. O aplicativo é composto por um conjunto de algoritmos de IA, no Laboratório de Análises Espaciais e Ambientais (LANESA), em linguagem Python, utilizando as bibliotecas: Tensorflow, Keras, Os-sys e Numpy; assim como, também foram utilizados dados de imagens do satélite PlanetScope, obtidas em 2021. A comparação do método manual com os resultados obtidos pelo aplicativo possibilitou a interação dos discentes com novas técnicas de programação aplicadas à dados de fotogrametria, sensoriamento remoto e geoprocessamento. Com a utilização de ferramentas de alto índice de precisão, como é o caso de GPS geodésico, os dados obtidos pelo RPA processados por Redes Neurais é possível apresentar aos estudantes modelos de análise de áreas florestadas ou desmatadas. Podendo assim alcançar alta precisão e rapidez para obter informações de grandes escalas territoriais e temporais, o que facilitará aos estudantes aplicar essas ferramentas em trabalhos científicos e profissionais. Portanto, o entrosamento entre monitor e discentes foi de suma importância para o crescimento e compressão das metodologias e dados analisados. Observou-se uma resposta bastante positiva na aprendizagem dos discentes a respeito da nova metodologia proposta pelo Professor, assim como, também foi positiva a reação destes com relação ao auxílio do monitor. Essa demonstração de satisfação ao final da disciplina foi observada através dos trabalhos finais e de relatos no grupo do Telegram e email, pelos alunos. Com isso, comprovou-se que a presença de um monitor contribui para facilitar o aprendizado de novas tecnologias da disciplina.

**Palavras-chaves:** Aptidão; Engajamento; Produção e Inteligência Artificial.

1. Monitor da disciplina de Cartografia e Geoprocessamento, Engenharia Florestal – Campus de Engenharia e Ciências Agrárias - CECA/UFAL [joao.vercosa@ceca.ufal.br](mailto:joao.vercosa@ceca.ufal.br)

2. Orientador, Professor da disciplina de Cartografia e Geoprocessamento, Agronomia e Engenharia Florestal – Campus de Engenharia e Ciências Agrárias - CECA/UFAL

3. Graduando em Agronomia – Campus de Engenharia e Ciências Agrárias - CECA/UFAL



## AVALIAÇÃO DA MONITORIA REMOTA DE FARMACOLOGIA VETERINÁRIA NA APRENDIZAGEM EAD EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID 19

Carolina Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>; Keityane de Oliveira e Silva<sup>1</sup>; Ianca Teixeira Rodrigues<sup>1</sup>;  
Thiago Barros Correia da Silva<sup>2</sup>; Alex Alves Dantas<sup>3</sup>; Tiago Rodriguesdos Santos<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria acadêmica é um método de ensino-aprendizagem oferecido para discentes com o intuito, principalmente, de sanar dúvidas e desse modo, melhorar o desempenho dos alunos na disciplina. Em tempos de pandemia de COVID 19, essa prática foi dificultada, impulsionando monitores a utilizarem novas metodologias a fim de auxiliar na aprendizagem EAD visto que a monitoria presencial foi irrealizável. Este relato de experiência tem por objetivo demonstrar a importância e as dificuldades encontradas durante a monitoria online pelos monitorados na disciplina de Farmacologia do curso de Medicina Veterinária durante o isolamento social. Foi realizado uma avaliação online com 9 alunos por meio de um questionário via plataforma virtual (Google Forms) ao término da monitoria remota. Este questionário foi disponibilizado por três dias e reunião de doze perguntas de múltipla escolha abordando tópicos como qualidade dos materiais didáticos ofertados por monitores durante o ensino remoto, importância da monitoria no estudo EAD, comparativo da monitoria online e presencial, satisfação com as plataformas utilizadas para o ensino à distância, entre outros. Dentre os 10 alunos que cursaram a disciplina de Farmacologia Veterinária no período 2020.1, foram contabilizados, no total, 9 respostas ao questionário de satisfação. No geral, 77,8% dos discentes concordaram que o programa de monitoria foi importante no tempo de pandemia e trouxe mais resultados de forma remota do que presencialmente. 66,7% dos monitorados afirmaram que a quantidade e qualidade dos materiais utilizados pelos monitores de Farmacologia durante o período remoto foram melhores do que os disponibilizados na forma presencial em outras monitorias. 55,6% alegaram que estão satisfeitos com as plataformas virtuais (WhatsApp, Email, Moodle, Zoom, Google Meet) usadas para o ensino à distância. 44,4% avaliaram com nota máxima em uma escala de 0 a 10 a didática e os métodos que foram empregados para que a disciplina fosse melhor aproveitada no ensino EAD, enquanto 88,9% declarou que a comunicação é fluida entre monitorados e monitores no ensino remoto. Conforme os resultados da pesquisa realizada, os alunos se adequaram às necessidades do ensino à distância e o programa de monitoria contribuiu de maneira satisfatória para aprendizagem EAD, apesar de ter sido observada uma diminuição na procura da monitoria em comparação com a modalidade oferecida de modo presencial. Além disso, o uso de plataformas digitais e as novas metodologias ativas proporcionaram a maior facilidade de acesso aos conteúdos e no estudo à distância, respectivamente.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Farmacologia; Medicina Veterinária; Pandemia; EAD.

1. Monitor da disciplina Farmacologia Veterinária do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas – CECA – UEV- UFAL [carolina.oliveira@ceca.ufal.br](mailto:carolina.oliveira@ceca.ufal.br)

2. Orientador, Professor da disciplina Farmacologia Veterinária do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas – CECA – UEV- UFAL [thiagobcs@gmail.com](mailto:thiagobcs@gmail.com)

3. Técnico do Laboratório de Química do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas –CECA – UEV- UFAL

4. Técnico do Laboratório de Anatomia Veterinária do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas



**BENEFÍCIOS DA MONITORIA ON-LINE NO RENDIMENTO DOS ALUNOS DA  
DISCIPLINA DE MELHORAMENTO FLORESTAL DO CURSO DE ENGENHARIA  
FLORESTAL**

Thaynne Vitoria Oliveira dos **Santos<sup>1</sup>**; Marília Freitas de Vasconcelos **Melo<sup>2</sup>**

**COMUNICAÇÃO ORAL**

A monitoria é um programa fundamental para o desenvolvimento educativo do discente-monitor, pois possibilita ao mesmo maior compreensão e aprofundamento em uma determinada área do conhecimento, além de despertar suas capacidades, elucidar dúvidas, bem como aproximar do exercício da docência. Sua importância se dá pela habilidade de promover a cooperação recíproca entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades desenvolvidas. Com o objetivo de aproximar o discente da prática docente, foi proposta a elaboração de slides para aula, plano de aula e exercícios de fixação. A aula foi ministrada de forma online, com duração de 60 minutos, tendo como tema o uso de marcadores moleculares para o melhoramento de plantas. O plano de aula foi construído com base em modelos extraídos da internet, com o intuito de guiar não só os alunos da disciplina, mas também o discente-monitor para a realização da mesma. As questões pertencentes à lista de exercício foram previamente avaliadas pela docente responsável pela disciplina, de forma a validar a clareza e objetividade dos questionamentos e em seguida disponibilizada para a turma como atividade avaliativa. Houve também a disponibilidade da monitora para atendimento ao discente de forma remota, em que se teve a procura para esclarecimento de dúvidas relacionadas à prova e para resolução de atividades complementares. Para o discente-monitor as atividades desenvolvidas foram fundamentais, uma vez que aperfeiçoaram seus conhecimentos referente à disciplina, sendo este muito importante para o melhoramento e conservação de recursos genéticos florestais. Além disso, mostrou a possibilidade de formação e ampliação do conhecimento de forma online, uma vez que a realização das atividades didáticas e suporte aos estudantes não foram impedidos de serem realizados.

**Palavras-chaves:** Adaptação; Ensino-remoto; Genética.

1. Monitora da disciplina de Melhoramento Florestal do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias—Campus A.C. Simões - UFAL [thaynne.santos@ceca.ufal.br](mailto:thaynne.santos@ceca.ufal.br)

2. Orientadora, Professora da disciplina Melhoramento Florestal do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias—Campus A.C. Simões - UFAL [cgomes@apariraca.ufal.br](mailto:cgomes@apariraca.ufal.br)



## CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS E A SUA UTILIZAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZADO NO CURSO DE ZOOTECNIA

Julio César Calixto Costa<sup>1</sup>; Lucas Santos da Silva<sup>1</sup>; Cícero Gomes dos Santos<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Através do processo de intemperismo, as rochas dão origem a um material primário, não consolidado, que, através da ação dos fatores formadores do solo, se diferenciam em camadas estratificadas e são chamadas de horizontes do solo. O objetivo deste trabalho foi apresentar as principais classes de solos dentro do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos e suas peculiaridades, como parte das atividades da disciplina de Gênese e Classificação dos Solos no curso de Zootecnia, ofertado na Universidade Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca*. Foi realizada uma atividade extra-sala, pátio da Universidade, cada equipe, formada por cinco alunos, apresentou uma ordem de solo do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos, que é constituído de 13 ordens no primeiro nível categórico, na forma de banners. Os monitores da disciplina, acompanharam todas as etapas de construção do seminário, inicialmente orientaram os alunos, na construção dos banners, os tópicos que deveriam ser abordados, forma de exposição e avaliação da presença e arguição dos mesmos. O Brasil possui uma grande diversidade de solos em sua extensão territorial, conhecer os diferentes tipos de solos e suas particularidades é de grande importância para a avaliação dos potenciais e limitações de cada solo, onde a sustentabilidade está em função do uso e das práticas de manejo aplicadas. Durante as apresentações foi discutido que as características e as propriedades dos horizontes de um mesmo solo, podem ser variáveis. Desta forma, a diferenciação entre horizontes é bem evidente para alguns solos, enquanto que para outros, somente técnicos habituados a fazer a classificação de solos conseguem identificá-los. Foi debatido que cada solo apresenta suas restrições e que o mesmo, proporciona às plantas condições que são essenciais para o crescimento, oferecendo um potencial de elementos químicos, uma reserva de água e de oxigênio para as raízes e um suporte mecânico para o vegetal. Os discentes expressaram sobre os horizontes superiores, que são os mais trabalhados pelo agricultor e sobre os horizontes inferiores, que também influem na fertilidade e produtividade do solo, sendo geralmente menos férteis. Portanto, é de fundamental importância a pesquisa e abordagem deste tema durante o período letivo, pois proporciona aos discentes envolvidos nessa atividade, um enriquecimento de informações que são essenciais para a formação profissional, tendo em vista que, o reconhecimento dos diferentes tipos de solos, permite aplicar um manejo adequado para os mesmos, diminuindo os processos de degradação causados pela utilização incorreta destes e fazer a observação de suas potencialidades.

**Palavras-chaves:** Manejo do Solo; SiBCS; Práticas Conservacionistas; Limitação.

1. Monitor da disciplina de Gênese e Classificação dos Solos – Campus Arapiraca – UFAL

[julio.calixto@arapiraca.ufal.br](mailto:julio.calixto@arapiraca.ufal.br)

1. Discente do curso de Zootecnia – Campus Arapiraca – UFAL

2. Orientador, Professor da disciplina de Gênese e Classificação dos Solos – Campus Arapiraca



## CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA ONLINE NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA – CECA/UFAL

Lorrayne Gabrielly Vieira dos **Santos**<sup>1</sup>, Keven Willian Sarmento Galdino da **Silva**<sup>2</sup>, Natália Marinho Silva **Crisóstomo**<sup>2</sup>, João Luciano de Andrade **Melo Junior**<sup>3</sup>, Luan Danilo Ferreira de Andrade **Melo**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Em virtude da pandemia o mundo teve que passar por diversas mudanças e adaptações, com a educação não foi diferente, onde o corpo docente e discente passou por abruptas mudanças. As aulas presenciais foram substituídas pelas remotas (online), as práticas em campo muitas vezes trocadas por metodologias assíncronas. Fato que ocorreu com os alunos do primeiro período do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia. O mundo das aulas virtuais é realmente algo muito novo, principalmente para os cursos da grande área de Ciências Agrárias. Apesar do primeiro contato dos estudantes do Tecnólogo ter sido de forma remota, pois entraram na Universidade Federal de Alagoas no semestre 2020.1, isso não se tornou um empecilho para a absorção de conhecimento, compreensão das disciplinas e bons rendimentos nas aulas. A disciplina de Introdução à Agroecologia conseguiu ultrapassar as barreiras existentes, tendo em vista que em sua maioria, os alunos nunca tiveram contato direto com a agricultura, seja ela com base agroecológica ou não, o que também fez com tivessem grande apreço e expectativas sobre a disciplina. Foi algo que conseguiu ir além do planejamento inicial, pois trouxe uma sensação de pertencimento e de identificação com o mundo agroecológico, através de temas como conceitos agroecológicos, cuidados com o solo, agricultura sustentável/familiar, sustentabilidade, segurança alimentar, mudanças climáticas, dentre tantos outros assuntos que o professor e a monitora da disciplina conseguiram transmitir. O conteúdo foi passado de forma simples, didática e flexível, foram trabalhados estudos dirigidos, rodas de conversa e seminários, proporcionando uma maior participação dos estudantes. A agricultura foi trabalhada com um formato inovador, surpreendendo até alunos que tem uma vivência no meio rural, mostrando-lhes formas sustentáveis de produzir alimentos, adquirindo assim novas perspectivas de agricultura. A monitora, com o auxílio do docente, responsável conseguiu trabalhar sem sobrecarregar os alunos, aumentando o desejo do retorno ao presencial, fortalecendo a ideia de monitoria como essencial na formação acadêmica e reforçando a busca pelo saber.

**Palavras-chaves:** Acompanhamento; Conhecimento; Formação; Saber.

1. Monitora da disciplina de Introdução à Agroecologia – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL  
[lorrayne.santos@ceca.ufal.br](mailto:lorrayne.santos@ceca.ufal.br)

2. Estudantes de Graduação do Curso de Agroecologia – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL

3. Professor do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL

4. Orientador, Professor do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL [luan.melo@ceca.ufal.br](mailto:luan.melo@ceca.ufal.br)



## ENSINO DA BIOQUÍMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA ONLINE

Valdir Vieira da Silva<sup>1</sup>; Maria Eduarda Fonseca de Oliveira<sup>2</sup>; Thiago Barros Correia da Silva<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A atividade de monitoria é parte fundamental na formação dos alunos, preparando-os tanto para vida como para a iniciação científica. A disciplina de bioquímica tem como um dos principais objetivos a aquisição de conhecimentos e aptidões específicas e sua integração e aplicação numa perspectiva global, sendo vista como um modo de investigar e compreender os aspectos moleculares, estruturais, funcionais, culturais e sociais, permitindo assim uma formação completa de um bom profissional, sendo capaz de buscar soluções para os problemas de saúde. Neste contexto, objetivou-se avaliar a contribuição exercida pelos monitores de bioquímica na aprendizagem dessa disciplina durante a pandemia do covid-19. Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência. A monitoria de bioquímica foi oferecida ao curso bacharelado em Medicina Veterinária de uma universidade do estado de Alagoas. Como forma de avaliar a monitoria, um questionário semiestruturado composto por oito perguntas objetivas foi disponibilizado, o qual foi respondido de forma anônima e voluntária pelos alunos que cursaram a disciplina. A tabulação e análise dos dados obtidos foram realizadas utilizando software Excel versão 2019. Por se tratar de relato de experiência, não foi necessário a submissão ao comitê de ética e pesquisa, mas que mesmo se tratando desse tipo de estudo, todos os princípios éticos foram seguidos, conforme recomendações nacionais e internacionais de pesquisa. O questionário obteve um total de 26 respostas, representando uma adesão de 65% da turma, a qual foi composta por 40 alunos. Quando se questionou para os alunos se o (a) monitor (a) foi útil para mediar a comunicação com o professor, 22 (84,6%) alunos asseguraram a utilidade do monitor (a) para tal, 7,7% afirmam que não, e outros 7,7% não souberam responder. Com relação ao apoio do monitor para a diminuição do desgaste com o ensino virtual, 13 (50%) afirmam que o monitor contribuiu, 12 (46,2%) afirmam que ajudou parcialmente e apenas 1 (3,8%) assinalou que a monitoria não contribuiu para diminuir o desgaste no período letivo remoto. No que diz respeito ao fato de estarmos em regime letivo remoto, facilitou a comunicação com o monitor (a), 23 (88,5%) afirmam que sim, e apenas 3 (11,5%) relatam que não. Um total de 22 (84,6%) afirmam que o monitor sanou as dúvidas levadas até ele, 3 (11,5) não souberam responder, e 1 (3,8%) afirma que não. Em relação a didática do monitor para o esclarecimento das dúvidas, 20 (76,9%) afirmam que o monitor tem uma boa didática, 5 (19,2) acharam a didática regular e 1 (3,8%) achou ruim. Quando questionados se o desempenho seria o mesmo sem a monitoria, 21 (80,77%) afirmam que não e 5 (19,23%) afirmam que sim. A monitoria na disciplina de bioquímica teve um papel satisfatório, tendo em vista a sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, bem como para a iniciação à docência e contribuição profissional do monitor.

**Palavras-chaves:** Medicina Veterinária; Ensino; Aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Bioquímica do curso de Medicina Veterinária –Campus CECA - UFAL [valdir.silva@cecaufal.com.br](mailto:valdir.silva@cecaufal.com.br)

2. Monitora da disciplina Bioquímica do curso de Medicina Veterinária –Campus CECA – UFAL

3. Professor da disciplina de Bioquímica do curso de Medicina Veterinária –Campus CECA-UFAL [thiago@vicosa.ufal.br](mailto:thiago@vicosa.ufal.br)



## EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ONLINE NA DISCIPLINA DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES DO CURSO DE AGROECOLOGIA – CECA/UFAL

Natália Marinho Silva **Crisóstomo**<sup>1</sup>, Thaíse dos Santos **Berto**<sup>2</sup>, Laís Gonzaga da **Silva**<sup>2</sup>,  
Marcus Gabriel de Carvalho **Ramos**<sup>2</sup>, João Luciano de Andrade **Melo Junior**<sup>3</sup>, Luan Danilo  
Ferreira de Andrade **Melo**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O mundo passou por várias mudanças devido a pandemia, obrigando a educação a acompanhar esse ritmo, sendo necessário encontrar outras formas de transmissão de conhecimento. Os cursos de graduação das ciências agrárias, inclusive o Bacharelado em Agroecologia, tem base na formação tradicional e ensino voltado a parte prática. Dentre as diversas formas pelas quais o aluno pode se tornar o protagonista de sua aprendizagem, destaca-se a experiência como monitor que é uma das estratégias metodológicas positivas para promover o progresso do ensino. Os alunos participantes e professores estabelecem conexões, vivenciam experiências e fortalecem os vínculos de ensino-aprendizagem. Com base nisso, o trabalho teve como objetivo relatar a experiência da monitoria (online) na disciplina de Produção e Tecnologia de Sementes do Curso de Agroecologia do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias/UFAL. As atividades desenvolvidas durante a monitoria facilitaram a construção do ensino, adquirindo participação ativa no processo de idealização das instituições de ensino de seus propósitos e princípios. Uma das atividades desenvolvidas foi a criação de um grupo no *WhatsApp* para discutir assuntos relativos às atividades sugeridas, retirando dúvidas que nem sempre são expostas em sala de aula, buscando melhorar a comunicação professor-monitor-alunos. Além disso, a utilização do aplicativo como ferramenta de aprendizagem também visa otimizar a tecnologia usada normalmente para fins sociais, direcionando esse uso para aprendizagem. Para suprir algumas atividades práticas utilizou-se vídeos da Plataforma *Youtube*, onde o monitor, com o acompanhamento do professor, buscou mídias que se enquadravam nos assuntos estudados em sala de aula virtual (*Google Meet*). Durante todo o semestre (2020.1) houve atendimento aos alunos no plantão tira dúvidas, ajudando no aprendizado, tendo em vista, ser uma disciplina de grande relevância e com um conteúdo programático extenso. Em cumprimento ao plano proposto para a monitoria, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, incluindo trabalhos científicos, para elaboração de apostilas e roteiros de aulas, auxiliando bastante os alunos que cursaram a disciplina. A monitoria é fundamental para a formação acadêmica, pois além de estimular a criação e recriação de novos métodos e práticas de ensino, os conhecimentos adquiridos com o docente (orientador) despertam e fortalecem a busca pelo saber.

**Palavras-chaves:** Acompanhamento; Conhecimento; Ensino; Plataformas Digitais.

1. Monitora da disciplina Produção e Tecnologia de Sementes – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - UFAL  
[natymarinhos@gmail.com](mailto:natymarinhos@gmail.com)

2. Estudantes de Graduação do Curso de Agroecologia – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL

3. Professor do Curso de Agroecologia – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL

4. Orientador, Professor da disciplina Produção e Tecnologia de Sementes – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL [luan.danilo@yahoo.com.br](mailto:luan.danilo@yahoo.com.br)



## LABORATÓRIO VIRTUAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA

Laís Caroline Gomes **Ramos**<sup>1</sup>; Lylian Theresa Belizário **Leite**<sup>2</sup>; Guilherme Valeriano **Silva**<sup>3</sup>; Ana Carolina Barros de **Freitas**<sup>4</sup>; Karla Patrícia Chaves da **Silva**<sup>5</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Suprir temporariamente a lacuna formada pela não realização de aulas práticas foi um dos grandes desafios durante o período da pandemia causada pelo Coronavírus (Sars- Cov-2). Como alternativa, a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) disponibilizou a plataforma online *Algetec* que hospeda laboratórios virtuais, uma metodologia de ensino nova e aplicada as diversas áreas acadêmicas. Os discentes matriculados na disciplina de Microbiologia Veterinária puderam usufruir desse meio para cumprir, temporariamente, as atividades práticas da ementa. O objetivo desse resumo foi avaliar o uso do laboratório virtual como ferramenta de ensino-aprendizagem na disciplina de Microbiologia Veterinária. A plataforma simulava um laboratório real com as mesmas exigências de biossegurança, ambientação, instrumentos e insumos. O aluno tinha livre acesso aos experimentos disponíveis, com roteiro detalhado e instruções para a execução correta de cada prática proposta. A ferramenta também disponibilizava testes antes e após a prática para que o aluno pudesse avaliar seu conhecimento prévio e fixar o conteúdo após a atividade. Anterior ao primeiro contato dos alunos com o laboratório virtual, os monitores fizeram uma apresentação sobre as boas práticas em ambiente laboratorial e como utilizar os recursos da ferramenta. Como método de avaliação do uso da plataforma, foi disponibilizado aos alunos um questionário com 7 perguntas de múltipla escolha e o percentual de participação foi de 89,13% (41/46). Os resultados obtidos indicaram que 80,5% dos alunos acharam que o laboratório virtual serviu como instrumento facilitador no processo de aprendizagem na disciplina e 73,2% conseguiram correlacionar os conteúdos teóricos com os conteúdos práticos apresentados. 68,3% afirmaram que a plataforma propiciou autonomia no conhecimento, visto o livre acesso e tentativas individuais ilimitadas. Os roteiros e testes disponibilizados se mostraram eficientes para a fixação do conteúdo para 87,8% dos alunos. Quando perguntados sobre as principais dificuldades enfrentadas para a utilização da ferramenta, 68,3% encontraram erros no carregamento, 31,7% tiveram dificuldade de acesso à internet, 24,4% sentiram falta de clareza nas informações da plataforma e 12,2% afirmaram que faltou tempo para explorar a plataforma. Sobre a ausência de aulas práticas presenciais na disciplina, 9,8% dos alunos acharam que a utilização do laboratório virtual supriu totalmente, 56,1% consideraram que supriu razoavelmente e para 34,1% não supriu. 68,3% dos alunos gostariam que essa plataforma fosse adotada como alternativa em outras disciplinas que se aplicam o uso de laboratório durante o período de aulas online. A avaliação dos alunos permitiu inferir que o uso do laboratório virtual auxiliou no processo de aprendizagem, tanto com as noções das práticas como para associar ao que foi visto nas aulas teóricas. Um ponto positivo para os experimentos virtuais é a possibilidade de realizá-los sucessivas vezes, algo que em um laboratório real não é frequente devido a quantidade de pessoas na turma e ao gasto de materiais. Porém, uma desvantagem é que a plataforma possui muitos recursos visuais e, consequentemente, exige um processamento gráfico maior dos computadores e *notebooks*, o que gerava alguns erros de carregamento, problema que foi enfrentado pela maioria dos discentes participantes da avaliação. Apesar disso, os alunos se mostraram receptivos a utilização do método em outras disciplinas que se enquadrem. De modo geral, os alunos



avaliaram positivamente o uso do laboratório virtual na disciplina de microbiologia veterinária.

**Palavras-chaves:** Plataforma; Avaliação; Práticas; Experimentos.

1. Monitora da disciplina Microbiologia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus CECA - UFAL  
[lais.ramos@ceca.ufal.br](mailto:lais.ramos@ceca.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Microbiologia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus CECA - UFAL
3. Monitor da disciplina Microbiologia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus CECA – UFAL
4. Orientadora, Professora substituta da disciplina Microbiologia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus CECA – UFAL [ana.barros@ceca.ufal.br](mailto:ana.barros@ceca.ufal.br)
5. Orientadora, Professora da disciplina Microbiologia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus CECA – UFAL [karla@vicos.ufal.br](mailto:karla@vicos.ufal.br)



## MAPA MENTAL COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM EM AULAS REMOTAS NA DISCIPLINA ECOLOGIA GERAL

Alessa Santos de **Goes**<sup>1</sup>; Janiele Almeida dos **Santos**<sup>2</sup>;  
Rikelle Silva **Costa**<sup>3</sup>; André Luiz Beserra **Galvão**<sup>4</sup>; Daniela Cavalcanti de Medeiros  
**Furtado**<sup>5</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A utilização de Mapa Mental (MM) como ferramenta de aprendizagem tem sido muito empregada em aulas remotas neste momento de pandemia como uma estratégia de reforçar o conteúdo visto em aula de uma forma mais dinâmica, estimulando a criatividade e incentivando a interação aluno e monitor. Este estudo objetivou avaliar a percepção dos alunos sobre o uso desta ferramenta como uma estratégia didática para aprendizagem na disciplina Ecologia Geral, UFAL – *Campus* de Arapiraca, em aulas remotas durante o semestre letivo 2020.1. Após os momentos síncronos, os alunos da disciplina foram orientados a elaborarem um MM, em grupos, contando com a participação efetiva da monitora. Sob a supervisão da professora orientadora, sugiram discussões e foi realizada a confecção de MM acerca de assuntos abordados em aula. Em seguida, as monitoras elaboraram cinco perguntas subjetivas e espaço para sugestões e críticas. O questionário foi enviado aos alunos através da Plataforma Google Forms. Dos 30 alunos que efetivamente cursavam a disciplina, apenas 43% responderam ao questionário, onde na primeira questão, sobre o que acharam da atividade MM, 64,3% responderam como boa, 14,3% ótimo, 14,3% regular e apenas 1 aluno (7,1%) péssimo. Com relação ao aprendizado, 53,8% acharam ótimo, 30,8% bom e 15,4% regular. Quando perguntado se, em meio ao cenário atual, em que as aulas estavam sendo ofertadas de modo remoto, esse modelo de avaliação de ensino em comparação com a avaliação tradicional, 38,4% dos alunos responderam que acharam regular, 30,8% bom, 15,4% ótimo e apenas 15,4% acharam ruim. Quando solicitado que atribuíssem notas de 0 a 10 para a atividade MM, 23,1% alunos deram nota 10, 23,1% dos alunos deram nota 9, 38,4% dos alunos deram 8, enquanto apenas 7,7% atribuíram notas 6 e 5 cada. E quando perguntado se esta atividade tinha ajudado, a maioria, 84,6% dos alunos responderam que sim e apenas 15,4% disseram que talvez, entretanto ninguém respondeu que não ajudou. No espaço de sugestões e críticas, as sugestões foram que a atividade deveria ser passada para os alunos(as) com mais frequência e/ou tinha sido bastante eficaz na fixação do assunto, não havendo críticas. Diante disso, a adoção destes métodos como ferramenta para estimular o aprendizado promoveu um nível de satisfação considerável por parte dos estudantes, em que reforça ainda mais a ideia de diversificar este tipo de avaliação e torná-la frequente.

**Palavras-chaves:** Mapa Mental; Ecologia Geral; Prática Docente.

1. Monitora da disciplina Ecologia Geral dos cursos de Agronomia e Zootecnia da Universidade Federal de Alagoas - *Campus* de Arapiraca – UFAL, [alessa.goes@arapiraca.ufal.br](mailto:alessa.goes@arapiraca.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Propagação de Plantas Nativas – *Campus* de Arapiraca – UFAL
3. Monitora da disciplina Propagação de Plantas Nativas – *Campus* de Arapiraca – UFAL
4. Professor do curso de Agronomia e Zootecnia – *Campus* de Arapiraca – UFAL
5. Orientadora, Professora da disciplina Ecologia Geral e Propagação de Plantas Nativas da Universidade Federal de Alagoas - *Campus* de Arapiraca – UFAL, [danielafurtado@arapiraca.ufal.br](mailto:danielafurtado@arapiraca.ufal.br)



## METODOLOGIAS UTILIZADAS NA DISCIPLINA DE EXTENSÃO RURAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: SALA DE AULA INVERTIDA

Rilmara Araújo **Correia**<sup>1</sup>; Déborah Monteiro **Barbosa**<sup>2</sup>; Laise Correia da **Silva**<sup>3</sup>; Jakes  
Halan de Queiroz **Costa**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O acometimento da COVID-19 trouxe diversos impactos na vida cotidiana, no trabalho acarretou a necessidade de se adaptar ferramentas, espaços, metodologias e formas, a exemplo do Home Office e, nas atividades acadêmicas provocou mudanças significativas nos processos de ensino aprendizagem, nas interações entre docentes e discentes e no exercício das atividades de monitoria, sendo imperativo o uso do modelo de ensino remoto, inclusive com a utilização da metodologia de aula invertida. A esperança é que o retorno das atividades escolares, mesmo que de forma remota, diminua os impactos no tempo de conclusão de curso de milhares de estudantes matriculados na Universidade Federal de Alagoas. Na disciplina de Extensão Rural, ofertada aos alunos dos cursos de Agroecologia, Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, o modelo de sala de aula invertida é a principal metodologia utilizada. Esta é a metodologia, na qual, primeiro o aluno internaliza os conceitos essenciais sobre o assunto a ser estudado e depois, junto à turma, discute os conhecimentos adquiridos e elimina possíveis dúvidas do conteúdo com a contribuição de monitoras, sob a orientação do professor. A monitoria é uma importante ferramenta que serve como ponte para aproximar estudantes e professor, auxiliando na execução das atividades da disciplina, mediando diálogos, sanando dúvidas e contribuindo para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem. Embora o semestre tenha sido realizado de forma remota, buscou-se aprimorar e adaptar todas as técnicas utilizadas em sala de aula presencial às tecnologias de informação e comunicação digitais disponíveis e acessíveis aos discentes e ao professor, com o objetivo de aproximar os alunos, ainda mais do que é a extensão rural na prática. Dentre as técnicas utilizadas cumpre destacar: leitura do texto que antecede o tema da aula seguinte aliada com: a produção de resumos, elaboração de resenhas, apresentações em PowerPoint, construção de mapas mentais ou conceituais, produção de programa de rádio e produção de vídeos. Técnicas que foram viabilizadas com a participação das monitoras em diversas etapas como levantamento bibliográfico e apoio na construção de instrumentos de orientação para os discentes. Atividades que evidenciam a importância da monitoria bem como, do uso de metodologias ativas na matriz curricular e para a formação dos profissionais que atuam no meio rural. Deste modo, foi possível alcançar outros patamares na interlocução em sala de aula virtual, permitindo aos estudantes promoverem exercícios de comparação e correlação de informações, conceitos e práticas observadas e vivenciadas, aprofundando os conhecimentos na área da extensão rural. A metodologia utilizada contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como capacidade para exercitar liderança, para articulação e negociação, comunicação interpessoal e uso de metodologias participativas e digitais. Para as monitoras a experiência de ensino aprendizagem possibilitou um aprofundamento teórico aliada às práticas que agregaram saberes e conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, formação profissional e evolução humana. Diante disso, cabe destacar a importância atribuída à disciplina Extensão Rural e o reconhecimento do seu caráter multidisciplinar. O modelo de ensino-aprendizagem viabilizado no contexto da pandemia pode contribuir para modificar o perfil dos futuros profissionais das ciências agrárias e da monitoria.



**Palavras-chaves:** Métodos e Técnicas; Ensino Virtual; Diálogos; Comunicação.

1. Monitora da disciplina de Extensão Rural do Curso de Engenharia Florestal –Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – CECA/UFAL [rilmara.correia@ceca.ufal.br](mailto:rilmara.correia@ceca.ufal.br)
2. Monitora da disciplina de Extensão Rural do Curso de Agroecologia –Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – CECA/UFAL [deborah.barbosa@ceca.ufal.br](mailto:deborah.barbosa@ceca.ufal.br)
3. Monitora da disciplina de Extensão Rural do Curso de Agronomia –Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – CECA/UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Extensão Rural Simões –Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – CECA/UFAL UFAL [jakes@ceca.ufal.br](mailto:jakes@ceca.ufal.br)





**MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE PATHOLOGIA CLÍNICA E  
CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS DO CURSO DE MEDICINA  
VETERINÁRIA DA UFAL**

Tabatha de Oliveira Cavalcante<sup>1</sup>; Gustavo Nascimento<sup>2</sup>; Márcia Kikuyo Notomi<sup>3</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

Este trabalho relata a experiência adquirida pelo monitor através das atividades realizadas nas disciplinas de Patologia Clínica e Clínica Médica de Pequenos Animais nas condições de isolamento social. Após Organização Mundial de Saúde (OMS) declarar o estado de pandemia devido ao COVID-19, houve a exigência de adaptação das instituições com ensino a distância (EAD). Portanto, as atividades de monitoria se tornaram um desafio ainda maior, exigindo do monitor criatividade, proatividade e interação com os alunos no processo de adaptação. Assim, o presente resumo tem como objetivo relatar a experiência de monitoria voluntária da disciplina de Patologia Clínica Veterinária e Clínica Médica de Pequenos Animais. A disciplina de Patologia Clínica está inserida no 6º semestre do curso de Medicina Veterinária, enquanto que Clínica Médica de Pequenos Animais se insere no 7º período e ambos têm carga horária de três horas semanais, totalizando 48h/ano. As disciplinas também são compostas por aulas práticas e atividades extras onde o monitor se faz essencial para maior interação entre o monitor, aluno e disciplina além de proporcionar uma visão mais ampla do processo de aprendizagem a partir do acompanhamento de aulas teóricas e práticas e permite agregar pontos ao currículo do aluno. É sabido que o desenvolvimento de atividades e auxílio ao professor nas disciplinas incentiva o ingresso do monitor na docência, contemplando todas as atividades de ensino e pesquisa. Então, os objetivos da monitoria são acompanhar o orientador nas atividades desenvolvidas, auxiliar os alunos no processo de aprendizagem do conteúdo e aproximar o monitor da vida acadêmica. O programa de monitoria foi oferecido no primeiro semestre de 2021, cujas atividades também ocorreram no primeiro e segundo semestre deste ano. Foi acordado entre o monitor e alunos que estes teriam total liberdade de dialogar, discutir, tirar dúvidas e aprofundar conhecimentos com o monitor através de encontros por videoconferência e aplicativos de bate-papo, como WhatsApp que se tornaram ferramentas importantes para a interação entre o aluno, monitor e docente. Ao decorrer da disciplina foram feitos, pelo monitor, atividades de fixação de cada assunto dado em aula que poderiam valer pontos extras ou que compõem a nota da avaliação bimestral, com supervisão e correção do orientador. Com o início das aulas práticas voluntárias da disciplina de Patologia Clínica, com a turma dividida em grupos de 5 alunos, o monitor participa auxiliando na montagem das aulas, organização de materiais, auxílio na coleta e processamento de amostras. A aula é composta pelo ciclo completo do exame, desde a coleta e cuidados de envio até o processamento da amostra para realização dos exames. Os alunos tiveram a experiência de coletar materiais biológicos para a análise clínica de sangue, urina, pele e medula. As amostras sanguíneas para hemograma e leucograma foram feitas através de hematocitômetro, foi feita avaliação morfológica dos eritrócitos, citologia e suas diferentes técnicas, processamento para bioquímico e os diferentes tipos de coletas de urina para urinálise. O processo de seleção para monitor das disciplinas foi bastante aguardado tanto pelo monitor, quanto pelos alunos que iriam iniciar. Visto que a Patologia Clínica é uma disciplina extensa e amplamente usada na rotina da Clínica Médica de Pequenos Animais, os alunos geralmente ficam apreensivos, o que aumenta o desafio de enfrentar as disciplinas num cenário acadêmico onde as aulas foram remotas provenientes do isolamento social. Contudo, o processo de ensino – aprendizagem foi se desenvolvendo ao se



adaptar a nova realidade e foi ganhando recursos como as ferramentas tecnológicas para facilitar tanto o acesso a informação, quanto a comunicação e aprendizagem. As aulas teóricas e práticas em conjunto com o programa de monitoria tornaram o conteúdo das disciplinas mais efetivo e didático para os alunos da graduação e as atividades de monitoria trouxeram uma experiência mais rica, e permitiu uma maior aproximação com a realidade da rotina clínica e com atividades acadêmicas em geral. Apesar das vantagens da monitoria serem comprovadas, esta ainda é pouco procurada pelos alunos. Ainda hoje há uma cultura de estudar nas vésperas das provas, o que faz com que o monitor seja mais procurado nessa época. Já foi visto o importante papel do monitor no processo de aprendizagem, entretanto a leitura sempre foi o método mais efetivo no processo de interiorização de conhecimentos, e a prática é incentivada sempre para alunos e monitores. Apesar do isolamento social, as ferramentas tecnológicas auxiliaram e favoreceram a interação dos alunos com o monitor. O programa de monitoria é importante para incentivo na carreira como docente e incita a pesquisa e inovação. A contribuição para o conhecimento de qualquer aluno é gratificante ao mesmo tempo que desafiadora, além da responsabilidade e compromisso do monitor com o desenvolvimento profissional e educativo.

**Palavras-chaves:** Monitor; Docência; Ensino.

1. Aluna do curso de Medicina Veterinária – Campus CECA - UFAL [tatah.escodro@gmail.com](mailto:tatah.escodro@gmail.com)
2. Aluno do curso de Medicina Veterinária – Campus CECA - UFAL
3. Orientadora e professora da faculdade de Medicina Veterinária – Campus CECA - UFAL [marcia.notomi@vicos.ufal.br](mailto:marcia.notomi@vicos.ufal.br)



## MONITORIA EM ZOOLOGIA GERAL, EXPERIÊNCIAS E VISÃO FUTURA

Ana Carolina Tavares dos **Santos<sup>1</sup>**; Emilly Kéthily Santos **Pinheiro<sup>2</sup>**; Mariana Marques Ribeiro<sup>3</sup>; Edmilson Santos **Silva<sup>4</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

A Monitoria da Universidade Federal de Alagoas do *Campus* de Arapiraca possibilita oportunidades diferenciadas aos estudantes que a praticam, especialmente, quando há possibilidade de realizar monitoria em outro curso como o de Agronomia, no qual houve vivência com toda a turma, o contato com a sala de aula, tornando esse exercício extremamente rico para o desenvolvimento acadêmico e formação profissional. O objetivo deste trabalho foi expressar as experiências adquiridas ao longo do período de monitoria, bem como mencionar as atividades desempenhadas. Tratando-se de um estudo descritivo que expõe a experiência do processo de ensino-aprendizagem narealização da atividade de monitoria executada durante o semestre letivo de 2019.2, compreendendo o período de 03/10/2019 à 02/03/2020, onde foram desenvolvidas as seguintes atividades: atendimento presencial aos estudantes com dúvidas do conteúdo da disciplina, todas as quartas feiras no horário vespertino, havia disponibilidade de atendimento online aos estudantes; de segunda à sextas-feiras todo material produzido era disponibilizado de forma online, a exemplo dos resumos produzidos na monitoria, possibilitando melhor compreensão, fixação e acompanhamento do conteúdo abordado pelo professor da disciplina, além também do auxílio nas atividades produzidas em sala de aula. Os conteúdos trabalhados em sala de aula foram: as principais características morfo-fisiológicas, biológicas, evolutivas e ecológicas dos invertebrados e Vertebrados, compreendendo o estudo: (Reino Protista, Filo Porifera, Filo Cnidaria, Filo Mollusca, Filo Annelida, Filo Nemathelminthes, Filo Platyhelminthes e Arthropoda) e Filo Chordata (Classes: Peixes, Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos). Desta forma possibilitou aos futuros Agrônomos, o reconhecimento dos organismos de interesse para Agronomia e sua utilização. Observaram-se que o número de alunos participantes das monitorias e dos atendimentos online foi consideravelmente elevado, no qual foi recebido um bom feedback pelos resumos disponibilizados aos alunos. Portanto, através do programa de monitoria, o aluno monitor consegue vivenciar o papel do mediador de conhecimento, experimentando as diversas formas de ensino, adquirindo experiência profissional e complementando suas atividades na universidade. Com isso, o monitor tem a ganhar, mas também o estudante que tem seu processo de aprendizagem melhorado.

**Palavras-chaves:** Vivência; Ensino-aprendizagem; Zoologia; Atendimento.

1. Monitora da disciplina Zoologia Geral, Universidade Federal de Alagoas - *Campus* Arapiraca - UFAL  
[ana.tavares@arapiraca.ufal.br](mailto:ana.tavares@arapiraca.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Zoologia Geral da Universidade Federal de Alagoas - *Campus* Arapiraca - UFAL
3. Monitora da disciplina Zoologia Geral da Universidade Federal de Alagoas - *Campus* Arapiraca - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Zoologia Geral, Universidade Federal de Alagoas - *Campus* Arapiraca - UFAL  
[silva\\_es@yahoo.com.br](mailto:silva_es@yahoo.com.br)



**PERSPECTIVA DO ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO USO DE MÓDULOS  
TEÓRICOS-PRÁTICOS E PRÁTICOS NA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA E  
EMBRIOLOGIA GERAL**

Mayara Oliveira Lúcio de Souza<sup>1</sup>; Bruna Silva de Oliveira<sup>2</sup>; Laís Caroline Gomes Ramos<sup>3</sup>;  
Danillo de Souza Pimentel<sup>4</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

A disciplina de histologia e embriologia geral apresenta em sua ementa, aulas presenciais teóricas e práticas em laboratório de microscopia, que são ministradas, em um único módulo por semestre. Contudo, vale ressaltar que em função da atual pandemia de COVID-19 causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, responsável pela infecção e óbito de milhares de pessoas pelo mundo, tornou-se necessário e fundamental a implementação do distanciamento e isolamento social, sobretudo, por ser considerada a principal estratégia epidemiológica de controle da infecção na população humana. Neste contexto, de pandemia, pôde-se observar que a educação pública e privada no Brasil sofreu fortes embargos que resultaram na suspensão de aulas presenciais em escolas e universidades, pública e privadas em todo território nacional. Para se evitar um grande e irreparável hiato na educação brasileira, as universidades se viram obrigadas a adotarem, como estratégias de aprendizagem, o ensino remoto a distância (EAD) com aulas síncronas e assíncronas. Sendo assim, as salas de aula e os laboratórios, bem como o auxílio do monitor, passaram a ser virtuais, e a disciplina de histologia e embriologia geral foi oferecida em duas turmas, de maneira que: a turma 1, teve aulas síncronas teórica e prática em laboratório virtual de histologia e a turma 2 apenas aulas práticas no laboratório virtual de histologia, ambas as turmas, no mesmo semestre letivo. Sendo assim, objetivou-se com presente trabalho, avaliar a perspectiva do ensino-aprendizagem dos discentes com os módulos teórico e práticos e apenas prático na disciplina de histologia e embriologia geral. Para a realização da pesquisa, foi disponibilizado um questionário de comparação de aprendizagem, pelo monitor da disciplina, através de formulário via *Google Forms*. É importante reportar que a turma 1, contou com participação de 28 (28/47) estudantes matriculados, e que 82,1% (23/28) consideraram que o método pedagógico utilizado foi satisfatório, e que permitiu uma maior aprendizagem dos conteúdos práticos e teóricos, sobretudo, pelo maior tempo disponível em estudar, revisar e exercitar os conteúdos abordados. Por outro lado, 92,9% (26/28) dos discentes alegaram que estudar a matéria em módulos isolados (teórico-prático ou apenas prático) ajudaram na compreensão dos assuntos, tendo em vista, as dificuldades do ensino a distância, 7,1% (2/28) dos estudantes, disseram que não houve facilitação da aprendizagem, cerca de 46,4% dos discentes relataram ter preferência pela disciplina em módulos teórico e práticas em aulas presenciais, mas 53,6% não tiveram a mesma concordância. Afim de comparar a experiência dos alunos, foi aplicado um questionário pelo monitor da disciplina, com os discentes da turma 2. Foi observado que 85,7% (6/7) se sentiram sobrecarregados em aprender e conciliar as duas partes da matéria, possivelmente também foi uma dificuldade enfrentada pelos alunos que realizaram a disciplina de forma presencial. 85,7% (6/7) alegaram que gostariam de ter se aprofundado mais na parte prática da disciplina. Dessa forma, é possível verificar que o método de oferta dos módulos prático e teórico separadamente, se mostra mais favorável e eficaz segundo a avaliação dos alunos, e embasa a implantação desse método para a oferta presencial da disciplina em novas ofertas.



**Palavras-chaves:** Educação a Distância; Magistério Superior; Conhecimento; Dialética.

1. Monitora da disciplina de Anatomia Topográfica Geral do curso de Medicina Veterinária – Campus CECA-UFAL  
[mayara.souza@arapiraca.ufal.br](mailto:mayara.souza@arapiraca.ufal.br)
2. Monitora da disciplina de Histologia e Embriologia Geral do curso de Medicina Veterinária – Campus CECA-UFAL
3. Monitora da disciplina de Microbiologia Veterinária do curso de Medicina Veterinária – Campus CECA – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina de Histologia e Embriologia Geral, Anatomia Veterinária e Anatomia descriptiva– Campus CECA – UFAL [danillo.pimentel@vicos.ufal.br](mailto:danillo.pimentel@vicos.ufal.br)





## PRODUÇÃO DE VÍDEO: UMA FERRAMENTA DE APROXIMAÇÃO ENTRE ESTUDANTES E CAMPO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Déborah Monteiro **Barbosa**<sup>1</sup>; Rilmara Araújo **Correia**<sup>2</sup>; Laise Correia da **Silva**<sup>3</sup>; JakesHalan de Queiroz **Costa**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O mundo vem passando por uma série de mudanças inclusive ao uso de métodos e técnicas utilizadas em atividades acadêmicas, em meio a pandemia a COVID 19. A monitoria, como uma ferramenta de grande importância para o funcionamento das aulas nas universidades, auxilia os estudantes nas disciplinas, bem como ajuda os professores na articulação com as turmas e, contribui para o processo de formação e desenvolvimento de futuros docentes. Com o surgimento da epidemia, o processo de ensino-aprendizagem estimulado pelo programa de monitoria ficou comprometido, exigindo mudanças, com a maior utilização de atividades virtuais, novas tecnologias, que aproximam mais a universidade da sociedade no geral, como instrumentos a serviço e a favor do ser humano. Essas ferramentas podem possuir e apresentar uma coleção variada de informações, de maneira rápida e atraente, o que pode ser uma forma redesenhada de práticas educativas, nas relações de ensino e aprendizagem. Por esse motivo, a produção de vídeo se apresenta como instrumento para a melhoria do ensino de graduação em aulas remotas, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visam fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre docente, discentes, monitores e comunidade externa. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi promover a produção de vídeos por estudantes matriculados na disciplina de extensão rural, com apoio da monitoria e avaliar a percepção deles sobre a atividade realizada. O planejamento e a execução da atividade foram viabilizados com a participação das monitoras, envolvendo manuais para a produção dos vídeos. Para isso, os estudantes dos cursos de Agroecologia, Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, foram divididos em trios ou duplas, formadas de acordo com a afinidade, resultando em 10 produções audiovisuais. No primeiro momento, para que fossem planejadas as entrevistas, foram viabilizados contatos de agentes extensionistas do Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas – EMATER/AL e de agricultores e agricultoras assistidos(a)s pela ala Lúdica organização. Para o trabalho proposto foram disponibilizados literatura básica, modelo de roteiro para elaboração e para execução das entrevistas. Posteriormente, após a construção dos vídeos, cada estudante respondeu um questionário desenvolvido e aplicado pelas monitoras referente a atividade, para avaliar o nível de satisfação e a percepção deles sobre o trabalho. O experimento proporcionou aos discentes uma maior aproximação com o campo, mesmo em tempo de pandemia. De acordo com os resultados obtidos, a partir dos relatos, a atividade impactou de forma positiva na disciplina, como pode se ver em algumas respostas: "O vídeo, foi o ponto alto das aulas, pois nos possibilitou chegar mais perto da realidade da extensão e da vida dos agricultores e agricultoras (Aluno 1)"; "para mim, na disciplina extensão rural, foi a entrevista, pois me possibilitou gerar uma visão crítica em todo âmbito da extensão rural (Aluno 2)". Quando indagados sobre a importância da atividade para o futuro profissional alguns alunos citaram que: "As informações adquiridas nos vídeos foram de grande importância para a formação profissional dos estudantes, tendo em vista a quantidade de informações recebidas, a diversidade que existe nos territórios



alagoanos. Para mim as informações são primordiais principalmente para os estudantes que querem ser extensionistas ou que tenham proximidade com os pequenos agricultores (Aluno 3)". Outros relatos ressaltaram a importância desse trabalho em meio a pandemia, como pode ser visto em: "Fundamental, porque leva os alunos e alunas a roça, ainda que virtualmente. A gente fala melhor do que conhece, do que é palpável. Muitas vezes chegamos até o final do curso sem conhecer o meio rural de fato, sem nunca ter falado com um agricultor, esse trabalho fomenta trocas que geram conhecimentos fundamentais para o trabalho de um/a extensionista (Aluno 4)". Pode-se perceber que a prática proporcionou aos estudantes e as monitoras o aperfeiçoamento da capacidade de comunicação, compreensão mais abrangente sobre os trabalhos de assistência técnica realizados pela EMATER no estado, aproximação com o campo e agricultores alagoanos e troca de conhecimento com técnicos e agricultores, além de incentivá-los na profissão como futuros extensionistas. A disciplina de extensão é essencial, pois aborda conteúdo para além das questões de produção agropecuária, avalia impacto de projetos no contexto rural, capacita os profissionais para os processos de intervenção no meio rural e propicia às monitoras uma experiência teórica e prática que envolve a apropriação de métodos e técnicas de ensino aprendizagem. A compreensão é de que capacitar os profissionais para os processos de integração com o meio rural, considerando essa metodologia de extensão como estratégia de ação política e de conhecimento, desenvolve e adapta novas tecnologias, favorece a aquisição das competências de: planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos, fornece noção sobre metodologia e formas de abordagens de realidades agrárias mesmo em tempos de pandemia. Entretanto, a atividade de produção de vídeo se mostrou uma possibilidade de aproximação do aluno com profissionais extensionistas, com agricultores, além de um maior fortalecimento da relação estudante e estudante monitor.

**Palavras-chaves:** Extensão Rural; Agricultura; Extensionista; Metodologia; Ferramentas digitais.

1. Monitora da disciplina de Extensão Rural do Curso de Agroecologia –Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – CECA/UFAL [debora.barbosa@ceca.ufal.br](mailto:debora.barbosa@ceca.ufal.br)
2. Monitora da disciplina de Extensão Rural do Curso de Engenharia Florestal –Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – CECA/UFAL
3. Monitora da disciplina de Extensão Rural do Curso de Agronomia –Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – CECA/UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Extensão Rural Simões –Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – CECA/UFAL [jakes@ceca.ufal.br](mailto:jakes@ceca.ufal.br)



## USO ESTRATÉGICO DA MONITORIA COMO MECANISMO DE APERFEIÇOAMENTO DO CONHECIMENTO SOBRE USO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

Lucas Santos da Silva<sup>1</sup>; Julio César Calixto Costa<sup>1</sup>; Valdir Vieira da Silva<sup>2</sup>; Valdevan  
Rosendo dos Santos<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O avanço tecnológico no setor agropecuário tem garantido resultados satisfatórios na produção rural, um exemplo, é a utilização de maquinários agrícolas que tem possibilitado maior qualidade de vida para quem exerce atividades nesse setor. A disciplina de máquinas e implementos agrícolas proporcionou ensinamento com fundamentos idealizados e realizados na teoria e na prática, para que o aluno obtivesse a conclusão da disciplina, sendo contemplados com novas visões adquiridas que serão vividas por toda sua carreira profissional e pessoal dentro da área das agrárias. Neste contexto, o presente estudo investiu nas práticas executadas no setor de agronomia e zootecnia da Universidade Federal de Alagoas, Campus-Arapiraca, como estratégia de proporcionar o contato dos discentes com máquinas e implementos expostos nos setores, tendo as práticas como aliadas promotoras de vivências de algo real, e de obtenção de conhecimento ao decorrer da disciplina. Neste viés, foram realizadas práticas com os alunos, utilizando maquinários do próprio campus. No que diz respeito aos procedimentos práticos envolvidos na monitoria, constituiu-se na apresentação de um trator utilizado no campus para realização das atividades, o professor mostrou às funções exercidas pelo veículo, peças constituintes, além de citar implementos que se ajustam ao próprio, a exemplo a grade aradora, niveladora e pulverizadores. A prática no campo para observar o perfil do solo após a execução da aração, proporcionou aos alunos o conhecimento dos cuidados com o mesmo, ressaltando a qualidade como constituinte fundamental nesse processo. No setor de zootecnia os alunos manusearam maquinários da mini fábrica de ração, acompanhados pelo monitor durante todo o processo de execução. O monitor nas atividades teóricas auxiliava o professor durante o período de atividades, atuando no recebimento, organização e distribuição de materiais para os alunos. A oportunidade de executar a função de monitor foi de extrema importância, pois proporcionou um maior aprendizado em relação à área específica da mecanização e a ampliação da visão sobre novos horizontes que antes eram desconhecidos. Os ensinamentos e aprendizados terão papéis importantes para a formação do monitor, tanto pessoal quanto profissional. A monitoria proporcionou maior responsabilidades e compromisso na realização das atividades planejadas juntos com o orientador, bem como na concepção do aprendizado diário com os alunos.

**Palavras-chaves:** Trator Agrícola; Mecanização; Equipamentos Agropecuários.

1. Monitor da disciplina Maquinas e Implementos Agrícolas da Universidade Federal de Alagoas –Campus Arapiraca - UFAL [lucas44pinheiro@gmail.com](mailto:lucas44pinheiro@gmail.com)

1. Discente do curso de Agronomia da Universidade Federal de Alagoas- Campus Arapiraca – UFAL

2. Discente do curso de Medicina Veterinária do Campus de Engenharia e Ciências Agrárias- CECA

3. Orientador, Professor da disciplina de Máquinas e implementos agrícolas da Universidade Federal de Alagoas-Campus Arapiraca – UFAL [valdevan@arapiraca.ufal.br](mailto:valdevan@arapiraca.ufal.br)



# CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE





## A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS AULAS PRÁTICAS REMOTAS DE HISTOLOGIA

Fernanda Lima Ferreira<sup>1</sup>; Juliana Leticia Alves dos Santos<sup>2</sup>; Leonora Tavares-Bastos<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Para avaliar o desempenho da monitoria no ensino remoto emergencial, devido à suspensão das atividades presenciais, motivada pela pandemia do novo coronavírus, foram aplicadas metodologias ativas de aprendizagem para garantir a qualidade do auxílio aos estudantes, desta forma o presente trabalho tem como objetivo avaliar de que forma a monitoria de histologia contribui no processo ensino-aprendizagem dos estudantes antes e depois da aplicação de metodologias ativas durante a aula teórico-prática de Histologia Básica ministrados de forma remota através da plataforma de encontro *google meet*, com o intuito de avaliar o quanto a aula teórico-prática remota pode esclarecer as dúvidas e agregar conhecimento aos estudantes. Para tanto, antes de cada conteúdo ser lecionado foi aplicado um questionário com os assuntos que seriam abordados durante a aula teórico-prática remota, e ao final da aula teórico-prática remota o mesmo questionário foi reaplicado. Foram ministradas através de slides as aulas teóricas remotas pela docente seguindo o cronograma enviado para os estudantes. Além disso, foram disponibilizados, antes da aula teórico-prática remota, roteiros com os objetivos de cada fotomicrografia com imagens do atlas digital para que os estudantes pudessem saber quais estruturas seriam desenhadas, e durante a aula prática remota as fotomicrografias foram apresentadas pela docente com o auxílio das monitoras, que observaram juntamente com a docente se o estudante estava desenhando corretamente as estruturas já que foi solicitado que os discentes apresentassem os desenhos realizados durante a aula prática remota. O questionário aplicado antes da aula teórico-prática remota, serviu como base comparativa para os resultados obtidos com o questionário aplicado após a aula teórico-prática remota, uma vez que, esperava-se que o nível de assertivas fosse inferior no primeiro, e que com a aula teórico-prática remota, os estudantes conseguissem aumentar o número de respostas corretas no segundo questionário. Sem o intuito de avaliar cada estudante especificamente, mas sim o desempenho geral da turma após a aula teórico-prática remota, não foi exigido nenhum dado pessoal dos estudantes, somente foi solicitado que eles respondessem sem nenhum instrumento de consulta em ambos questionários. Os tecidos abordados nos questionários foram: tecido cartilaginoso, tecido ósseo, tecido muscular, e tecido nervoso. A nota máxima de cada questionário equivale a 10 pontos e as médias com as notas das avaliações foram as seguintes: tecido cartilaginoso: 6,1/10; tecido ósseo: 6,4/10; tecido muscular: 4,1/10; tecido nervoso: 4,8/10. A avaliação dos questionários aplicados após a aula teórico-prática remota teve o mesmo critério que o aplicado anteriormente, tendo como resultados as seguintes médias, tecido cartilaginoso: 9,8/10; tecido ósseo: 8,3/10; tecido muscular: 8/10; tecido nervoso: 7,4/10. Com esses resultados é possível observar que houve um aumento da média nos questionários aplicados depois da aula teórico-prática remota, em relação à nota dos questionários aplicados antes da aula teórico-prática remota, mostrando assim a eficácia da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem com o auxílio das monitoras durante a aula teórico-prática remota. Desta forma foi possível observar que a aplicação de metodologias ativas, neste caso, o questionário, além da participação das monitoras de histologia durante a aula prática remota, com a apresentação de roteiros com as



fotomicrografias de atlas digitais puderam contribuir de forma positiva para o processo ensino-aprendizagem dos estudantes durante o ensino remoto emergencial devido à pandemia do novo coronavírus.

**Palavras-chaves:** Histologia; Ensino Remoto; Avaliação; Ensino-aprendizagem; Monitoria.

1. Monitora da disciplina de Histologia Básica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL [fernanda.ferreira@icbs.ufal.br](mailto:fernanda.ferreira@icbs.ufal.br)
2. Monitora da disciplina de Histologia Básica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões. - UFAL
3. Orientadora, Professora do Setor de Histologia e Embriologia - Campus A.C. Simões – UFAL. [leonora@icbs.ufal.br](mailto:leonora@icbs.ufal.br)





## A DISCIPLINA DE ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA: (dis)similaridades entre os ensinos remoto e presencial

Renato Vitor da Silva **Tavares**<sup>1</sup>; Neiza de Lourdes Frederico **Fumes**<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A Atividade Física Adaptada é uma subárea acadêmica, científica e profissional vinculada à Educação Física, que busca o estudo, a pesquisa e a intervenção com pessoas que apresentam condições peculiares e específicas para a prática de atividades físicas, como o público-alvo da Educação Especial. No contexto da formação inicial em Educação Física, a Atividade Física Adaptada tem sido discutida de modo incipiente, com poucos componentes curriculares direcionados às especificidades da temática. Sendo mais frequente a oferta de uma única disciplina, o que não garante uma formação consistente para a atuação com essa população. No caso da disciplina a qual a monitoria esteve atrelada, esta apresenta caráter teórico-prático e, portanto, demanda a observação de campos de atuação profissional dos futuros professores/profissionais de Educação Física e, subsequentemente, a aplicação prática dos saberes teóricos apreendidos. No entanto, pelo estado de pandemia instaurado pela disseminação do vírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19 e, consequentemente, pelas recomendações de isolamento/distanciamento social, somadas com o fechamento de diferentes ambientes de convívio populacional, esse cenário de vivência foi fortemente impactado. Nesse sentido, o presente resumo tem como objetivo analisar as (dis)similaridades entre o ensino da Atividade Física Adaptada na Educação Superior nos períodos presencial e remoto a partir das reflexões do monitor. Para tanto, utilizou-se o relato de experiência enquanto método, com as informações obtidas a partir da monitoria na disciplina de Atividade Física Adaptada. Iniciando-se pelo ensino presencial, a disciplina foi desenvolvida com ênfase na análise da realidade de pessoas com deficiência em seus aspectos históricos, legais e sociais. Em seguida, a orientação se deu para a compreensão das características e tipificação das deficiências, bem como para as denominações adequadas para se referir a esse público. No mais, buscou-se explorar os programas e metodologias de ensino da Atividade Física Adaptada, utilizando-se de experiências práticas, tais como: aulas práticas, estágios em instituições que direcionassem pelo menos um dos conteúdos da Educação Física para as pessoas com deficiência e um evento proposto para esse grupo. Do ponto de vista teórico, as aulas foram expositivas dialogadas, nas quais o docente apresentou o conteúdo e mediou as discussões no intuito de levar os discentes a refletir e discutir os objetos de estudo. Em relação às experiências práticas, o estágio possibilitou o contato dos discentes com os aspectos discutidos no decorrer da disciplina a partir da observação das ações desenvolvidas por professores/profissionais atuantes com os conteúdos da Atividade Física Adaptada. Já em relação ao evento da disciplina, os discentes precisaram planejar atividades, tratar dos aspectos organizacionais para um bom funcionamento da ação e aplicar as atividades idealizadas para o público com deficiência escolhido para compor o evento. Dessa forma, no ensino presencial a disciplina propiciou o conhecimento dos conteúdos e da temática da Atividade Física Adaptada, seguido da observação de pares mais experientes com a intervenção profissional destinada ao público com deficiência e, por fim, oportunizou a execução de atividades físico-esportivas e de lazer para pessoas com deficiência. No que se refere à condição de ensino remoto, a disciplina também aconteceu de maneira teórico-prática e teve como objetivo o estudo da pessoa com deficiência e com Transtorno do Espectro Autista



a partir de um modelo biopsicossocial, com discussões acerca das terminologias e modelos de compreensão da deficiência. Posteriormente, estimulou-se o conhecimento das diferentes manifestações da área da Atividade Física Adaptada, com destaque para os Esportes Adaptados e Paralímpicos. Finalmente, a disciplina orientou-se para a promoção da participação de pessoas com deficiência nas práticas corporais a partir do planejamento e da aplicação de atividades esportivas para os diferentes públicos e nos diferentes contextos. No tocante às aulas teóricas no ensino remoto, essas foram realizadas de modo síncrono por meio de serviços de comunicação por vídeo, com a interação da docente, do monitor e dos discentes na discussão dos temas de cada aula. Além disso, as atividades assíncronas aconteceram no ambiente virtual de aprendizagem, em que ocorreu o uso de vídeos auxiliares e textos complementares enquanto ferramentas de estudo para o aprofundamento dos aspectos discutidos sincronamente. As atividades práticas surgem como a principal divergência entre o ensino presencial e o ensino remoto, pois devido à impossibilidade de acesso aos ambientes da universidade para a concretização das aulas práticas, houve a necessidade de novas metodologias para se alcançar os objetivos propostos pela disciplina. Sendo assim, foi definido que os discentes deveriam gravar vídeos curtos com situações de ensino de atividades esportivas para pessoas com deficiência auditiva/surdez, visual, física e intelectual e Transtorno do Espectro Autista. Esse fator foi bastante importante e surgiu como uma estratégia interessante no contexto de pandemia, pois permitiu que os discentes elaborassem e aplicassem uma sequência de ensino de diferentes modalidades esportivas para diferentes grupos de deficiência. Notou-se que com a realização dessas atividades e com as orientações da docente, os discentes passaram a produzir aulas/atividades com maior adequação e êxito quando comparados com o início da disciplina, o que se caracteriza como de grande valia e aponta a efetividade da proposta, ainda que o contato direto com o público com deficiência tenha sido prejudicado. Entende-se que a disciplina de Atividade Física Adaptada teve similaridades nos ensinos presencial e remoto, principalmente no que tange às aulas teóricas, tendo em vista que a pandemia impôs barreiras para o desenvolvimento de aulas práticas presenciais. Nesse cenário, as aulas práticas necessitaram de adaptações para que os discentes pudessem ter a possibilidade de planejar e executar atividades com os conteúdos da Atividade Física Adaptada, especialmente os Esportes Adaptados e Paralímpicos. Portanto, percebe-se que mesmo com as barreiras presentes em relação às aulas práticas, foi possível identificar avanços na compreensão dos discentes no que se refere à proposição de atividades físicas para pessoas com deficiência. Por fim, evidencia-se que tanto no ensino presencial quanto no ensino remoto houve um sequenciamento teórico-prático, o qual levou à prática para o ensino dos temas da Atividade Física Adaptada.

**Palavras-chave:** Atividade Física Adaptada; Educação Física; Ensino Remoto; Ensino Presencial; Educação Superior.

<sup>1</sup>Monitor da disciplina Atividade Física Adaptada, Curso de Educação Física – Bacharelado, Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A. C. Simões – UFAL [renato.tavares@ife.ufal.br](mailto:renato.tavares@ife.ufal.br)

<sup>2</sup>Orientadora, Professora da disciplina Atividade Física Adaptada, Curso de Educação Física – Bacharelado, Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A. C. Simões – UFAL [neizaf@yahoo.com](mailto:neizaf@yahoo.com)



**A DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS COMO FERRAMENTA FACILITADORA  
DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA  
NUTRICIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Amanda da Silva **Gomes<sup>1</sup>**; Fabiana Andréa **Moura<sup>2</sup>**

**COMUNICAÇÃO ORAL**

A disciplina de Semiologia Nutricional faz parte do componente obrigatório do curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e permite que o aluno compreenda os procedimentos que participam do cuidado nutricional, além de habilitá-lo a aplicar as técnicas de semiologia em todas as etapas, a partir de uma abordagem teórico-prática. Contudo, devido à pandemia de Covid-19 e à implementação de práticas pedagógicas remotas, observou-se a necessidade da criação de ferramentas educacionais com o intuito de mitigar os prejuízos da ausência das aulas práticas presenciais. Neste sentido, a discussão não presencial de casos clínicos, mediada pelos monitores sob a orientação da professora responsável pela disciplina, emergiu como um importante instrumento auxiliar da aprendizagem. O objetivo é descrever a experiência com a discussão de casos clínicos não presenciais durante a monitoria da disciplina Semiologia Nutricional do curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência da monitoria e do contato do monitor com os discentes nas discussões de casos clínicos na disciplina de Semiologia Nutricional. A disciplina é oferecida pela Faculdade de Nutrição (FANUT) durante o 5º período, com carga horária total de 80 horas (50 horas/aula teóricas e 30 horas/aulas práticas). A avaliação formativa é composta por provas, apresentação de seminário e tutorias de casos clínicos. Durante o período letivo 2020.1 (de fevereiro a junho de 2021) 22 alunos matricularam-se na disciplina. Para a monitoria, foram selecionados 04 monitores a partir de processo seletivo atendendo ao edital interno da FANUT. No início das aulas a turma foi dividida em 04 grupos, ficando cada grupo sob responsabilidade de 01 monitor até o final da disciplina. Ao receber o caso clínico para tutoria, o grupo era responsável por construir um relatório avaliativo contendo o diagnóstico nutricional do paciente com base na análise do exame físico, dos dados clínicos, antropométricos, bioquímicos e nutricionais, e apresentá-lo às docentes durante as tutorias. O monitor, sob prévia orientação da professora, era responsável por mediá-la discussão cujo objetivo final era identificar o diagnóstico nutricional do paciente, bem como esclarecer as dúvidas dos alunos sobre os conteúdos ministrados. Todos os encontros assíncronos ocorreram através da plataforma online *Google Meet*. Ao todo foram realizados 04 encontros para discussão dos casos clínicos, agendados de acordo com a disponibilidade dos alunos e do monitor. Os encontros apresentavam um clima descontraído e harmonioso, uma vez que os alunos se sentiam à vontade com o aluno-monitor, possivelmente pela linguagem familiar, gostos e a própria condição de aprendiz, possibilitando a troca de conhecimento com maior liberdade de expressão do que a linguagem apresentada em sala de aula. Durante as discussões, os alunos eram conduzidos a avaliar cada informação fornecida em prontuário e encorajados ao raciocínio clínico a fim de definir o diagnóstico nutricional adequado ao paciente. Naturalmente criou-se um vínculo pautado na troca de saberes oriundos da articulação entre a teoria e a prática. Monitor e monitorados eram estimulados a desenvolver autonomia e a capacidade de trabalho em equipe, culminando na aprendizagem significativa para ambos. Ao final dos encontros assíncronos com os monitores, os alunos sentiam-se mais confiantes em



defender, na avaliação junto às docentes nas tutorias, os diagnósticos por eles estabelecidos. Para o aluno-monitor, a experiência foi igualmente valiosa uma vez que os encontros possibilitaram a aproximação com a docência, o desenvolvimento de habilidades de ensino e didática, além do aprofundamento teórico nadisciplina. O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência com a discussão de casos clínicos na monitoria de semiologia. A metodologia desenvolvida para suprir a ausência das aulas práticas buscou aproximar os alunos matriculados na disciplina da prática clínica nutricional. Observou-se que as discussões dos casos contribuíram de maneira positiva na formação acadêmica dos alunos, pois, além de estimular o interesse do monitor pela docência, funcionou como uma ferramenta de apoio educacional para os alunos monitorados.

**Palavras-chave:** Monitoria; Formação Acadêmica; Métodos Pedagógicos.

1. Monitora da disciplina Semiologia Nutricional, Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL  
[amanda.gomes@fanut.ufal.br](mailto:amanda.gomes@fanut.ufal.br)
2. Orientadora, Professor da disciplina Semiologia Nutricional, Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões – UFAL [fabianamoura\\_al@hotmail.com](mailto:fabianamoura_al@hotmail.com)





## A EXPERIÊNCIA DE AULAS PRÁTICAS ONLINE NA CONSTRUÇÃO DO ROTEIRO PARA FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA

Gabriela Lima da Silva<sup>1</sup>; Lázaro Wender Oliveira de Jesus<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de Histologia apresenta a morfologia e os processos de formação dos tecidos biológicos com os quais o futuro profissional irá trabalhar. Se esta for abordada superficialmente causará défice nas demais disciplinas do ciclo biológico do acadêmico. Por se tratar do estudo dos tecidos, expressa uma grande necessidade de recursos que permitam visualização dos mesmos, como por exemplo, a produção de desenhos das estruturas vistas no microscópio. Devido ao surto atual da nova corona vírus SARS-CoV-2, a principal estratégia para conter a COVID-19 no Brasil foi o isolamento social e com isso o cancelamento das aulas práticas presenciais nas escolas euniversidades. Em decorrência desse fato, as aulas do ensino superior da Universidade Federal de Alagoas foram suspensas em 16 de março de 2020 e retornaram em setembro de 2020 de forma remota e por isso surgiu a necessidade de maior assistência dos monitores habilitados para auxiliar e motivar os alunos num novo ambiente de ensino. O objetivo é discutir e relatar o processo de monitoramento dos roteiros produzidos pelos alunos de uma disciplina prática à distância no site Histology Guide. A disciplina em questão foi a de Bases Morfofisiológicas 2- parte histológica ofertada a 50 alunos do 2º período do curso de Medicina, entre setembro de 2020 e janeiro de 2021. As aulas práticas ocorreram através do Google Meet com projeção das lâminas do site Histology Guide e com isso a produção de roteiros desenhados para melhor fixar o conteúdo no que no que se refere aos Sistemas Cardiovascular, Respiratório, Endócrino e Reprodutor. As atribuições da monitoria consistiam basicamente na observação das lâminas e construção dos roteiros com o docente da disciplina; encontros semanais programados em grupo e individual para análise das lâminas no site; correção de atividades e roteiros com a supervisão dos professores e plantão de dúvidas diário via WhatsApp. Foi possível observar que o site Histology Guide é bastante prático e fácil de ser utilizado para fins educativos, pois possui lâminas com identificação das estruturas de excelente qualidade e nitidez, facilitando a observação e compreensão das estruturas. Os discentes responderam muito bem a monitoria virtual, principalmente pelo fato das lâminas do site Histology Guide serem de excelente qualidade. Ainda foi possível analisar que as lâminas do site possuem estruturas que no laboratório presencial não eram possíveis de serem identificadas no microscópio. A experiência propiciou a fixação, o fortalecimento e desenvolvimento do ensino aprendizagem e entendimento apurado do conteúdo estudado. É importante ressaltar que utilização desse site na modalidade presencial irá enriquecer esse aprendizado.

**Palavras-chaves:** Aprendizagem; Histologia; Monitoria; Pandemia.

1. Monitor da disciplina Bases Morfofisiológicas 2: Histologia, graduanda do curso de Enfermagem–Campus A.C. Simões – UFAL [gabriela.silva@eenf.ufal.br](mailto:gabriela.silva@eenf.ufal.br)

2. Orientador, Professor da disciplina Bases Morfofisiológicas 2: Histologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL [lazaro.jesus@icbs.ufal.br](mailto:lazaro.jesus@icbs.ufal.br)



## A GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO EIXO TUTORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniel Rocha **Silva**<sup>1</sup>; Mariana Ivo **Costa**<sup>2</sup>; João Paulo Oliveira de **Almeida**<sup>2</sup>; André Luis Oliveira do **Nascimento**<sup>2</sup>; Danielle Nascimento **Nunes**<sup>2</sup>; Janaina A. L. **Salmos Brito**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A expansão da educação para um modelo de ensino híbrido, através da utilização de novas tecnologias, vem promovendo a adaptação de docentes e discentes para atender às novas demandas. A Universidade Federal de Alagoas realizou capacitações e treinamentos com a visão de incorporar competências tecnológicas aos docentes e monitores. A monitoria online foi implementada de forma remota e levou os estudantes ao desenvolvimento de habilidades de inovação em orientação e auxílio ao processo de ensino-aprendizagem. A gamificação é uma estratégia que vem sendo incorporada como metodologias ativas (MAEA) que permite atividades presenciais e/ou remotas, onde o uso de plataformas de jogos dinâmicos, se tornaram fortes aliados do processo de aprendizagem. O Kahoot surge como uma plataforma gratuita de verificação do aprendizado, baseado num jogo de perguntas e respostas que pode ser acessado de dispositivos (celular, tablet e computador). Essa ferramenta comporta a inserção de textos, vídeos, imagens e gráficos. O objetivo é repartir as experiências dos monitores com aplicação do Kahoot para a verificação da aprendizagem dos conteúdos do eixo tutorial. Trata-se de relatos de experiências vivenciadas por cinco monitores da disciplina de Introdução ao Estudo da Medicina, com participação na aprendizagem dos estudantes do primeiro período do curso de Bacharelado em Medicina da Universidade Federal de Alagoas. Esse eixo utiliza a Aprendizagem Baseada em Problemas (APB), como metodologia ativa de ensino-aprendizagem (MAEA), abordando conteúdos de Biologia Celular e Molecular, Bioquímica, Genética e Fisiologia. Para verificação da fixação do conteúdo de forma lúdica, foi criado uma conta no modo gratuito e atribuídos os perfis aos monitores. Seguidamente foram eleitas perguntas e respostas pelos monitores para postagens na ferramenta. Foi marcado um momento com grupos de estudantes para a realização da gamificação. Observou-se que os estudantes recém ingressados ficaram mais interessados na avaliação de sua aprendizagem, sem, contudo, vivenciar a questões emocionais impostas pela avaliação somativa tradicional. Isso se deve provavelmente à descontração e à natureza lúdica do Kahoot que, além possibilitar uma revisão dos conteúdos, ajuda a aumentar a confiança dos alunos a respeito de seus conhecimentos. Essa ferramenta reforçou a fixação dos conteúdos por ambos os grupos (monitores e estudantes novatos), promoveu uma interação positiva entre indivíduos envolvidos e ressignificou a incorporação de tecnologias para uso nas MAEA, onde os alunos tiveram muitas de suas dúvidas sanadas. Essas ferramentas permitem que o aluno possa participar ativamente da aula, além de possibilitar a realização de verificação da aprendizagem significativa a respeito dos conteúdos apresentados de forma divertida.

**Palavras-chaves:** Tecnologia Educacional; Metodologia Ativa; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Introdução ao Estudo da Medicina do Curso de Medicina – Campus Arapiraca UFAL  
[daniel\\_rs1999@outlook.com.br](mailto:daniel_rs1999@outlook.com.br)

2. Monitor da disciplina Introdução ao Estudo da Medicina do Curso de Medicina – Campus Arapiraca UFAL

3. Orientador da disciplina Introdução ao Estudo da Medicina do Curso de Medicina – Campus Arapiraca UFAL,  
[janaina.salmos@arapiraca.ufal.br](mailto:janaina.salmos@arapiraca.ufal.br)



## A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Vinícius Carvalho **Almeida**<sup>1</sup>; Roosevelt de Mendonça **Anacleto**<sup>2</sup>; Stéfany Soraya Maximo **Silva**<sup>3</sup>; Nívea Maria Rocha **Macedo**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A pandemia gerada pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2) afetou, de forma significativa, o funcionamento de diversos pilares das sociedades pelo mundo. A educação foi um dos segmentos que mais sofreu danos, já que provocou em 150 países o fechamento maciço de instituições educacionais e interrompeu as aulas presenciais em 91% delas, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Nesse contexto, alunos e educadores precisaram adaptar seus métodos de ensino e aprendizagem para abarcar, de maneira efetiva, a nova realidade: a obrigatoriedade do ensino remoto. Logo, o programa de monitoria, já utilizado amplamente pelas universidades, se apresenta como uma ferramenta essencial na construção dos saberes em tempos desafiadores como esse, em que impera o distanciamento físico, social e humano. O presente trabalho pretende apresentar um relato de experiência da monitoria na disciplina de Citologia, Embriologia e Histologia 1 desenvolvida na Universidade Federal de Alagoas ao longo de um período letivo remoto, durante a pandemia provocada pelo novo Coronavírus (Sars-CoV-2). Antes do contato e do início das atividades com os alunos do Bacharelado em Farmácia e Enfermagem – Turmas A, foi realizado um planejamento, supervisionado pela orientadora, constando as atividades que poderiam ser realizadas pelo monitor e os horários que seriam disponibilizados. Foram realizadas, via *Google Meet*, revisões semanais com as turmas sobre os conteúdos ministrados na disciplina. Esses momentos síncronos também foram utilizados para esclarecimento de possíveis dúvidas sobre a matéria estudada, exercícios respondidos anteriormente e compartilhamento de experiências de estudo. Ademais, foi criado um ambiente virtual no *Google Classroom* para facilitar a troca de material, como questionários e *slides* da aula, e para compartilhar avisos e dúvidas, caso necessário. Em datas próximas às provas avaliativas, aplicadas pela docente responsável pela disciplina, houve a elaboração de um questionário de revisão por meio do *Google Forms*, consistindo em 15 questões de múltipla escolha para reforçar o conhecimento adquirido e identificar as dificuldades restantes. Ao longo do processo foi observado que a grande fonte de dúvidas e insegurança por parte dos discentes centrou-se na grande extensão dos assuntos abordados em cada semana, bem como a melhor forma de apreendê-los de forma eficaz e funcional. Logo após as avaliações formativas, os estudantes relataram a facilidade em responder as questões pois, segundo eles, conseguiram aprender mais do que o necessário para a realização do exame e para a aprovação na disciplina. Fica claro, portanto, a importância da prática monitorial como uma ferramenta de potencialização do processo de aprendizagem e se faz imprescindível, principalmente, em momentos de crise educacional. A experiência adquirida pelo aluno-monitor ao buscar o domínio dos assuntos abordados na disciplina, além do desenvolvimento de habilidades organizacionais e comunicativas, representa um ganho acadêmico ímpar.



**Palavras-chaves:** Monitoria; Aprendizagem; Pandemia; Crise Educacional.

1. Monitor da disciplina de Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL [vinicius.almeida@famed.ufal.br](mailto:vinicius.almeida@famed.ufal.br)
2. Monitor da disciplina de Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina de Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Biologia Celular e Molecular, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL





## A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DURANTE O ENSINO REMOTO PARA A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO

Roosevelt de Mendonça **Anacleto<sup>1</sup>**; Stéfany Soraya Maximo **Silva<sup>2</sup>**; Vinícius Carvalho **Almeida<sup>3</sup>**; Nívea Maria Rocha **Macedo<sup>4</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria acadêmica é um programa institucional de suma importância para o funcionamento do ambiente universitário, já que visa estimular no aluno o interesse pela docência, disponibilizando meios para o seu exercício. Além disso, essa prática proporciona uma troca de experiências entre o monitor e o orientador, pois o orientador é auxiliado em suas atividades pedagógicas, enquanto o orientando tem a oportunidade de aumentar os seus conhecimentos na disciplina na qual está atuando. Assim como os demais componentes curriculares e atividades de pesquisa e extensão das instituições de ensino superior, a monitoria acadêmica precisou se adaptar à realidade da pandemia da Covid-19 e, como consequência, à modalidade de educação à distância. Isso levou a modificações nas estratégias, metodologias e didática de ensino para a promoção da continuidade do processo educacional. Devido a esse momento excepcional do processo de ensino-aprendizagem, a monitoria destacou-se como um importante elo entre os alunos e o docente, assim como uma atividade de estímulo aos estudantes. Fundamentado nisso, esse trabalho tem como objetivo discorrer acerca das atividades de monitoria realizadas na disciplina de Biologia Celular e Molecular da Universidade Federal de Alagoas durante a modalidade de ensino à distância, em decorrência da pandemia da Covid-19. Dessa maneira, busca-se relatar a experiência do monitor durante o exercício de suas atividades e os resultados alcançados ao final do período de monitoria relativo ao semestre letivo de 2020.1. Para dar início às atividades do programa, primeiramente, foi realizado um planejamento semanal com a distribuição de carga-horária para cada atividade prevista. Em seguida, foi criado um grupo no *WhatsApp* com todos os alunos da disciplina, no intuito de promover uma comunicação dinâmica e eficiente. Por meio do grupo no aplicativo foi possível definir os dias e horários dos encontros síncronos semanais, viabilizar o envio de materiais didáticos produzidos pelo monitor e esclarecer dúvidas pontuais dos alunos quanto às questões de funcionamento da disciplina e de conteúdo teórico. Os encontros síncronos foram viabilizados por meio da plataforma *Google Meet* e proporcionaram o diálogo entre o monitor e os alunos de forma mais intimista, na tentativa de minimizar os impactos na comunicação causados pela ausência de aulas presenciais. Nesses encontros, os assuntos estudados na disciplina foram revisados por meio da utilização de *slides* e vídeos didáticos e da resolução de listas de exercícios. Além disso, no final do período, foi realizada, sob a orientação da professora, a apresentação de um artigo científico sobre câncer para, além de complementar o componente curricular da disciplina, promover o contato dos alunos com esse tipo de texto acadêmico. Ademais, é válido mencionar que o monitor pode realizar a avaliação das respostas dos discentes nos fóruns semanais de cada conteúdo programático. Os resultados obtidos com as atividades realizadas durante a monitoria podem ser analisados sob duas perspectivas: em relação aos alunos e em relação ao monitor. No que tange a experiência dos discentes, é possível relatar que cinco, dos 11 alunos que cursaram a disciplina, o que corresponde a uma taxa de cerca de 45%, participaram assiduamente dos diálogos no grupo e dos encontros síncronos. Todos esses cinco alunos foram aprovados por média, sem a necessidade de realização de reavaliação ou de prova final. Por outro lado, ao que se refere à vivência do monitor ao longo de sua atuação, pode-se pontuar o aumento do



conhecimento acerca dos conteúdos abordados na disciplina e a grande contribuição da experiência vivida na formação docente. Por meio dessa prática, o monitor pôde refletir, desenvolver e executar atividades didático-pedagógicas para auxiliar os alunos e, tão importante quanto, entender como as atividades docentes estão precisando ser adequadas e reinventadas para a modalidade *on-line* de ensino. É válido ressaltar que algumas dificuldades foram enfrentadas tanto pelos alunos quanto pelo monitor devido à dependência dos equipamentos digitais e da internet para a manutenção do projeto. Durante algumas atividades síncronas ocorreu instabilidade da internet, erro no funcionamento de computadores e até mesmo, inconstância da plataforma *Google Meet*. Além disso, o uso do ambiente doméstico para as atividades acadêmicas também se apresentou como um elemento prejudicial durante esse processo, já que dificulta a atenção e o foco para a realização dessas atividades. Portanto, mediante a discussão exposta sobre a importância e a necessidade do programa de monitoria, é perceptível que essa vivência é uma peça fundamental para o funcionamento da instituição de ensino superior. A monitoria contribui para o sucesso do discente no aproveitamento das disciplinas curriculares, acorre com as atividades pedagógicas do docente orientador e atua como um componente muito importante na formação docente do monitor. Cabe ainda destacar a notória importância da monitoria neste período de aulas não presenciais, a julgar pela sua capacidade de estimular a dedicação dos alunos para com a disciplina.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Biologia Celular e Molecular; Docência; Educação à Distância.

1. Monitor da disciplina de Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL [rosevelt.anacleto@icbs.ufal.br](mailto:rosevelt.anacleto@icbs.ufal.br)
2. Monitora da disciplina de Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina de Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Biologia Celular e Molecular, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL



## A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rozilaine Silva de Albuquerque<sup>1</sup>; Aline Santos Barbosa<sup>2</sup>; Elayne Barbosa Nunes<sup>3</sup>; Maria das Graças Leopardi Gonçalves<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é compreendida como uma modalidade de ensino-aprendizagem, permitindo ao monitor aprofundar seus conhecimentos em uma determinada disciplina ou área específica, bem como, proporciona ao monitor desenvolver habilidades inerentes à docência, através da colaboração com o professor orientador no planejamento e execução de atividades pertinentes ao bom desenvolvimento da disciplina e no exercício da análise crítica das produções acadêmicas realizadas pelos discentes. Objetivou-se através do presente estudo demonstrar a importância da monitoria na disciplina de estágio em farmácia hospitalar na formação acadêmica e no desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática docente. Trata-se de um relato de experiência, descritivo, sobre as vivências na monitoria da disciplina de Estágio em Farmácia Hospitalar. A disciplina Estágio em Farmácia Hospitalar é oferecida no oitavo semestre, de caráter obrigatório, para o curso de graduação em Farmácia da Universidade Federal de Alagoas, sendo a mesma realizada no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA. Devido à pandemia do vírus SARS-CoV-2, as atividades de monitoria foram desenvolvidas de forma semipresencial, via remota para realização dos seminários, auxílio aos alunos e professora orientadora, e presencial, através da supervisão dos estagiários nos setores de estágio no HUPAA. Durante a monitoria foram desenvolvidas as atividades de planejamento do cronograma da disciplina, participação de reuniões e seminários, acompanhamento das atividades de estágio, organização de frequências, auxílio aos alunos na elaboração dos relatórios e dos seminários, e correção dos relatórios, promovendo a interação com os discentes e com a professora orientadora. O acompanhamento e execução dessas atividades foi fundamental para a formação acadêmica e desempenho das monitoras, proporcionando uma visão real da prática docente, instigando dessa forma o interesse pela profissão. Sendo assim a monitoria é de extrema importância tanto para a formação acadêmica, quanto para a iniciação à docência, uma vez que proporciona o desenvolvimento de atividades vinculadas ao ensino.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Estágio em Farmácia Hospitalar; Formação Acadêmica; Docência.

1. Monitor da disciplina Estágio em Farmácia Hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões - UFAL [rozilaine.albuquerque@icf.ufal.br](mailto:rozilaine.albuquerque@icf.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Estágio em Farmácia Hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Estágio em Farmácia Hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Estágio em Farmácia Hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêuticas – Campus A.C. Simões – UFAL [leopardi@icf.ufal.br](mailto:leopardi@icf.ufal.br)



## A IMPORTÂNCIA DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raphael da Rocha **Carvalho**<sup>1</sup>; João Victor Omena **Cardoso**<sup>2</sup>; Antônio Fernando de Sousa **Bezerra**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A utilização do termo “evidência”, corriqueira no âmbito da saúde pública, da prevenção e promoção da saúde, ganhou recentemente destaque entre as notícias sociais, quando a conduta médica se tornou alvo de questionamentos públicos e as evidências científicas foram postas à prova. Contudo, observou-se, em meio ao combate a uma pandemia, a importância de aumentar a consciência dos clínicos sobre a necessidade de utilizar boas evidências nas tomadas de decisões, considerando que tal fato é primordial para a continuidade do desenvolvimento científico e, principalmente, para aumentar a qualidade do atendimento aos pacientes, considerando suas circunstâncias e desejos, e a melhor evidência disponível no momento, buscando mudar o que foi transmitido durante a formação dos profissionais de saúde, durante as gerações anteriores, com condutas delineadas por um modelo de atenção à saúde pautado na ciência positivista, centrado em metodologias conservadoras e dissonantes dos problemas de saúde da população. O número de bases de dados que reúne, organiza e dissemina o conhecimento científico facilita a aquisição de conhecimento, de modo que antes da popularização da internet o problema era o acesso à informação e atualmente a dificuldade está na triagem das informações disponíveis. As diretrizes curriculares nacionais da formação médica estabelecem que a qualidade na atenção à saúde é pautada pelo pensamento crítico do médico, conduzindo o seu fazer nas melhores evidências científicas, na escuta ativa e singular de cada pessoa, família, grupos e comunidades e nas políticas públicas, programas, ações estratégicas e diretrizes vigentes. Assim, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência dos monitores frente aos impactos do uso de metodologias ativas para o desenvolvimento do conhecimento entre os alunos da disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), pela Universidade Federal de Alagoas. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado com base nos exercícios desenvolvidos durante as atividades de acompanhamento da disciplina, disponibilização de materiais didáticos e uso de metodologias ativas, sob o regimento da disciplina online, compreendido entre os meses de fevereiro a maio de 2021. Observa-se que o uso de metodologias ativas proporcionam uma experiência pedagógica única aos alunos que por elas optam, haja vista que propiciam um ambiente no qual docente, monitor e os discentes trabalham juntos para a construção do conhecimento, desenvolvendo atributos de ensino-aprendizagem e criatividade, para a melhor avaliação crítica da realidade e aplicação dos princípios da MBE. A utilização de bibliografia sobre o assunto aliada a questões cotidianas, mensagens divulgadas em grupos de Whatsapp, páginas de noticiários e os conhecimentos prévios de cada aluno formaram a base de construção do conhecimento na disciplina. A exposição a conteúdos sobre as evidências em saúde sem a formação do raciocínio crítico não estimula a adoção das medidas na prática, pois ler artigos científicos sem visão crítica torna a tarefa enfadonha, cansativa e sem propósito, mas a partir da noção sobre os critérios a analisar, que fatores interferem na produção de um estudo e a importância das evidências para o cuidado em saúde, o estudante percebe que essa é uma tarefa possível e necessária para quem quer uma formação de qualidade para exercer sua



profissão da melhor forma. Assim, através das atividades, foi exequível aos monitores desenvolverem ações relativas ao ensino por metodologias ativas, como gravação de videoaulas, uso do PADLET e mesa de discussão com os alunos sobre os temas abordados na matéria e a sua conexão com a realidade, contribuindo para a consolidação dos conhecimentos adquiridos e a sua transmissão.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Medicina; Evidências; Metodologias; Formação Médica.

1. Monitor da disciplina eletiva Medicina Baseada em Evidências da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões -UFAL [raphael.carvalho@famed.ufal.br](mailto:raphael.carvalho@famed.ufal.br)
2. Monitor da disciplina eletiva Medicina Baseada em Evidências da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões-UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina eletiva Medicina Baseada em Evidências, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões –UFAL [antonio.bezerra@famed.ufal.br](mailto:antonio.bezerra@famed.ufal.br)





## A INCLUSÃO DE APLICATIVOS DIGITAIS E ESTUDOS DIRIGIDOS NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO NO ENSINO REMOTO

Michele Ribeiro **Rocha**<sup>1</sup>; Isabela de Azevedo **Agulhan**<sup>2</sup>; Lucas Anhezini de **Araujo**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

É inegável que a pandemia pela COVID-19 teve profundo impacto na contemporaneidade, não apenas de maneira direta, com o alto número de mortes e contaminações, mas também indiretamente, por intermédio das modificações realizadas na sociedade no intuito de mitigar os efeitos do coronavírus, como o distanciamento social. Na conjuntura educacional, tal aspecto representou a suspensão das atividades presenciais para as instituições acadêmicas de ensino superior e a adoção de um modelo remoto de ensino, com a utilização de plataformas digitais a fim de propiciar a continuidade da formação estudantil. A construção de conhecimento, dessa maneira, depende de ferramentas virtuais e novas formas de promover fixação do conteúdo abordado, métodos avaliativos e interação com os discentes, apesar do contexto atípico. O objetivo do presente trabalho é apresentar o relato de experiência das monitoras da disciplina de Embriologia do eixo Bases Morfofisiológicas I na incorporação de aplicativos e ferramentas tecnológicas para turmas do primeiro período do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas. Uma das plataformas usadas pelas monitoras foi o Kahoot, aplicativo que permite a criação de questionários de múltipla escolha e aplicação em formato de jogo, com pontuação estabelecida a partir do acerto das questões e menor tempo para respondê-las; ao final do jogo, um pódio é montado com as três pessoas que obtiveram maior pontuação. O Kahoot, então, era aplicado ao início e final de cada aula síncrona da disciplina, realizadas pela plataforma Google Meet. As perguntas eram preparadas com antecedência pelas monitoras e aprovadas pelo professor, após supervisão e sugestões de melhoria; incluíam, além de múltiplas alternativas, identificação de estruturas embriológicas e assertivas para assinalar "verdadeiro" ou "falso". Os discentes com as melhores colocações, então, recebiam pequenas pontuações extras nas notas da disciplina, o que estimulava a participação, além da saudável competição entre a turma. Além disso, semanalmente eram disponibilizados estudos dirigidos com o conteúdo exposto na aula, pela plataforma Google Forms, que envolviam questões subjetivas passíveis de estimular o desenvolvimento do aprendizado, além de promover correlação com situações patológicas e/ou cotidianas; a aplicação semanal também auxiliou os estudantes no processo de acompanhamento da matéria, bem como no quesito de direcionar melhor determinados assuntos. A correção dos estudos dirigidos contava com feedbacks aos alunos, em que cada erro era apontado juntamente à explicação da resposta correta, no intuito de promover a construção efetiva do conhecimento. Assim, torna-se evidente que o período da pandemia trouxe consigo diversos desafios de ensino e aprendizado, contudo, a adoção de estratégias interativas e dinâmicas pelas monitoras permitiram minimizar os danos e mostraram-se, inclusive, satisfatórias para a aplicação no retorno das aulas presenciais e estratégias educacionais que permitem melhor aproveitamento do formato remoto de ensino.

**Palavras-chaves:** Tecnologia; Ensino Remoto; Embriologia.

1. Monitora da disciplina Embriologia I do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões - UFAL [michele.rocha@famed.ufal.br](mailto:michele.rocha@famed.ufal.br)

2. Monitora da disciplina Embriologia I do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões

3. Orientador, Professor da disciplina Embriologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões - UFAL [@ufal.com.br](mailto:luca.anhezini@icbs.ufal.br)



## A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COMO DESENVOLVEDORA DE COMPETÊNCIAS PARA A ENFERMAGEM

Ailla Gabrielli Costa **Silva<sup>1</sup>**; Lenira Maria Wanderley dos Santos **Almeida<sup>2</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

O uso do arco de Marguerez permite a participação ativa do estudante na formação em enfermagem, e busca-se identificar seu papel na construção das competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares para Enfermagem. A formação em saúde, especialmente em enfermagem demanda diversas competências a serem desenvolvidas pelos alunos durante a graduação. Sendo elas adquiridas de acordo como o modelo ensino está estruturado. O ensino em enfermagem por muito tempo esteve voltado para os modelos tradicionais de ensino, e para o paradigma biomédico. A criação do Sistema Único de Saúde e posteriormente das Diretrizes Curriculares Nacionais da Enfermagem, possibilitaram o ensino a voltar-se a formação crítico-social. Essa mudança considera o contexto socioeconômico, capacidade de reflexão sobre problemas reais e o enfermeiro como agente transformador da realidade social. A metodologia ativa surge para romper com o ensino tradicional, e a problematização aproxima o aluno a realidade, permitindo-o uma maior participação nas discussões. O objetivo é descrever o uso das metodologias ativas utilizadas na disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 como desenvolvedora de competências para o futuro profissional. A metodologia usada foi o estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivência de monitoria na disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade 1, na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, nas turmas dos semestres letivos de 2019.1 e 2019.2. O modelo utilizado na disciplina é o arco de Charles Marguerez, e permite ao estudante ser o sujeito ativo do seu processo de aprendizagem. Os estudantes estão em contato com o território constantemente, fazer a observação da realidade e posteriormente aplicando os conhecimentos adquiridos nela. Esse processo é bastante semelhante ao realizado pelo enfermeiro no serviço, que deve pensar criticamente a realidade, analisar os problemas e procurar soluções. As competências que devem ser desenvolvidas durante a graduação são: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança e educação permanente. A articulação teórico-prática que ocorre durante a disciplina, permite ao aluno fazer a relação entre a prática e a teoria, e que ele como sujeito de seu aprendizado, organize e avalie as ações a serem tomadas naquele território, comunicando-se com a equipe e com os usuários. O uso da metodologia da problematização permite ao estudante a autonomia no ensino-aprendizagem e nesse percurso, que ele desenvolva o olhar crítico-reflexivo que o enfermeiro precisa ter durante sua atuação. Além de pensar criticamente as formas de intervenção na realidade, fazendo a ponte entre os conhecimentos adquiridos e as necessidades de saúde do território.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Enfermagem; Formação em Enfermagem; Metodologias Ativas.

1. Ex-monitora da disciplina Enfermagem, Saúde E Sociedade 1 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL  
[ailla.silva@eenf.ufal.br](mailto:ailla.silva@eenf.ufal.br)
2. Orientadora, Professora da disciplina Enfermagem, Saúde E Sociedade 1 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL [leniramsalmeida@gmail.com](mailto:leniramsalmeida@gmail.com)



## A MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO DISCENTE

Maria Eduarda Rech Ferreira<sup>1</sup>; Renato Santos Rodarte<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Entende-se por monitoria uma categoria de ensino-aprendizagem composta por um professor orientador e um aluno-monitor, que possui interesse em se aprimorar em uma determinada disciplina ou área de conhecimento. A vivência como monitor demanda dedicação, responsabilidade, organização e atualização a fim de oferecer um suporte eficiente e coerente aos alunos matriculados na disciplina. O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades pessoais, como liderança e tomadas de decisão e intelectuais, como estudo ativo e didática. A finalidade deste estudo é relatar a vivência de acadêmico de medicina no decorrer de suas atividades de monitoria na disciplina de Biologia Celular e Molecular na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no Campus A. C. Simões na cidade de Maceió, Alagoas, realizada entre os meses de março a junho de 2021. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, elaborado com base nas experiências de um monitor na disciplina de Biologia Celular e Molecular (BCM) sob a orientação de docentes da UFAL. O processo seletivo para esta monitoria ocorreu em fevereiro de 2021 de forma on-line, atendendo os critérios da Resolução n.º 80/2020 - CONSUNI/UFAL, que estabelece o Calendário Acadêmico Administrativo do Ensino de Graduação da UFAL no contexto da pandemia. A seleção abrangeu etapas de avaliação do histórico escolar e entrevista. A execução de atividades referentes à monitoria sucedeu baseada no cronograma da disciplina com utilização de ferramentas digitais, como Canva, Google Meet, Google Forms, Google Classroom e Quizlet, considerando a pandemia do Coronavírus. Essa experiência ocorreu no primeiro semestre de 2020 com carga horária semanal de doze horas. A biologia celular é um assunto amplo relacionado a diversos outros ramos da ciência de modo que seu estudo fornece grande embasamento na educação científica. O conteúdo presente na disciplina de BCM integra-se as bases morfofisiológicas do estudo do organismo humano, sendo fundamental na sedimentação da base teórica da formação acadêmica de estudantes de medicina. A disciplina, nesse momento de pandemia, está composta por aulas teóricas expositivas e estudos dirigidos para fomentar o conhecimento adquirido pelos alunos matriculados. O monitor é responsável por acompanhar os discentes da disciplina no semestre, contribuir com práticas novas de ensino e auxiliar os alunos na comunicação com os professores, visto que, sendo também discente, pode compartilhar dos mesmos anseios e dúvidas. Dessa forma, a carga horária semanal disponibilizada para atividades da monitoria, foi dividida entre aulas de revisões, elaboração de flashcards e outros materiais, plantões de dúvidas, bem como auxílio no acesso a plataformas digitais e na transmissão de informes. A prática da monitoria acadêmica representa um meio para a troca de experiência e aprendizado entre monitor e orientador e entre monitor e alunos de tal forma que resulta em ganhos sociais e intelectuais, contribuindo para melhor aproveitamento da graduação. Sendo assim, as experiências adquiridas envolveram responsabilidade e um papel ativo na construção do conhecimento. Este trabalho poderá colaborar no que diz respeito ao incentivo para discussões e reflexões referente aos benefícios envolvidos na atividade de monitoria de modo a ampliar a produção de relatos científicos acerca dessa temática.



**Palavras-chaves:** Metodologias de ensino; Monitoria; Biologia Celular e Molecular; Estudantes de medicina.

1. Monitor da disciplina Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas – Campus A.C. Simões - UFAL [maria.ferreira@famed.ufal.br](mailto:maria.ferreira@famed.ufal.br)
2. Orientador, Professor Doutor da disciplina Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas – Campus A.C. Simões – UFAL [rrodarte@icbs.ufal.br](mailto:rrodarte@icbs.ufal.br)





## A MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE VOLTADAS À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ana Paula Batista de Almeida<sup>1</sup>; Maria Lusia de Moraes Belo Bezerra<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A relevância da monitoria é externada, sobretudo, através do estabelecimento de conexões e troca de saberes entre o professor (orientador), monitor e alunos monitorados. Nesse processo, o monitor é favorecido, tanto por manter um contato maior com a organização e trabalho docente, quanto pela vivência e auxílio prestados aos alunos em espaços pedagógicos formais ou informais. Assim, o trabalho objetivou relatar a experiência vivenciada durante a monitoria, numa Atividade Curricular de Extensão (ACE), com foco no acompanhamento das produções didáticas dos estudantes sobre o tema Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Trata-se de um trabalho de abordagem descritiva, desenvolvido através de um relato de experiência, vivenciado no decorrer da ACE 1 – Planejamento, construção e socialização de material educativo em *biscuit* (60h), que ocorreu no semestre 2019.2, com a participação de 41 estudantes de uma turma do segundo período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Alagoas – UFAL *Campus* de Arapiraca, localizada no agreste de Alagoas. Para isto, contou com o auxílio de quatro monitoras (colaboradoras), graduandas do curso de Ciências Biológicas. Após apresentação da proposta pela docente, a turma foi dividida em oito equipes e cada uma ficou responsável por trabalhar uma IST específica – Sífilis, Infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV – *Human papillomavirus*), Infecção pelo vírus da Imunodeficiência Humana (HIV – *Human Immunodeficiency Virus*), Infecção pelo Zika Vírus, Gonorréia, Herpes, Hepatites virais e Tricomoníase. As atividades desenvolvidas compreenderam: o planejamento das ações da equipe para atender o proposto na ACE (realização de pesquisas bibliográficas, discussões em grupo referente ao tema e apresentação oral do planejamento dos modelos tridimensionais a serem confeccionados para apoio à prática educativa em saúde); realização da oficina de modelagem em *biscuit* desenvolvida nos laboratórios de Biologia e de Práticas Pedagógicas da Instituição sede, visando a confecção dos modelos didáticos vinculados às IST; por fim, houve a etapa de socialização dos materiais produzidos (*banner* informativo e modelos didáticos) para o público universitário, enquanto ação de extensão. É importante salientar, que visando uma melhor organização das atividades e com o intuito de oferecer uma boa experiência aos discentes, ocorriam reuniões frequentes entre monitoras e professora, nas quais eram repassados direcionamentos referentes aos trabalhos realizados pelas equipes, debates sobre o modo como deveriam ser conduzidos, além de trocas de ideias e experiências, corroborando na seleção/planejamento de metodologias didáticas mais pertinentes a serem aplicadas em cada situação. Ademais, os dados foram adquiridos por meio de observações da monitora, organizados previamente em diário individual e consolidado no relatório final da monitoria. Desse modo, através da monitoria, foi possível orientar os discentes no planejamento das ações, no desempenho das atividades, sanar as eventuais dúvidas, além de auxiliá-los na seleção dos tópicos da pesquisa sobre as IST, acompanhar as discussões em equipe e ajudar na lista de materiais necessários para a fabricação dos modelos didáticos específicos de cada equipe, durante a oficina de modelagem em *biscuit*. Nessa primeira fase, a monitoria foi enriquecedora por permitir a transmissão e compartilhamento de conhecimentos ligados à iniciação à pesquisa e escrita científica, reforçando a importância de buscar informações seguras sobre o tema em fontes de pesquisa. No que concerne à oficina



propriamente dita, as pesquisas prévias voltada às IST foram essenciais na escolha dos modelos confeccionados, pois através delas os universitários puderam conhecer melhor as estruturas dos agentes etiológicos, os sintomas e consequências ocasionadas pelas infecções, para assim criar um material educativo mais comprehensível. Para cada tema foi confeccionado um *kit* de modelos didáticos tridimensionais contendo de três a cinco peças didáticas. A monitora pôde contribuir especialmente na explicação de algumas técnicas e dicas ligadas à modelagem, sendo esta uma experiência marcante, pois elaborar modelos tridimensionais era uma tarefa desafiadora para os estudantes monitorados. Além do mais, também foi possível ajudá-los a vislumbrar o uso de modelos didáticos em *biscuit* no processo de ensino-aprendizagem como uma alternativa para a abordagem das IST em sala de aula e em outros espaços. A última etapa das atividades foi a organização da ação "ExpoITISaúde: Impacto das Infecções Sexualmente Transmissíveis na saúde pública", para a socialização dos modelos tridimensionais em *biscuit*, juntamente com um *banner* informativo sobre cada IST. Esta exposição aconteceu durante a comemoração do dia do Biólogo, no evento denominado "Os Saberes das Ciências Biológicas", realizado em dezembro de 2019. O mesmo teve como público alvo a comunidade acadêmica (estudantes, docentes e demais servidores) da sede do *Campus* de Arapiraca, a qual pôde buscar informações sobre as IST disponibilizadas pelas equipes. Nessa culminância notou-se como os esforços desempenhados durante a ACE e a monitoria foram válidos, pois os frutos estavam presentes e os alunos confiantes na apresentação. Deste modo, as experiências vivenciadas nos laboratórios colaboraram para uma maior familiarização com esses espaços, expandindo a percepção da monitora sobre as possibilidades de práticas de ensino nos referidos ambientes, fator imprescindível quando almeja-se desempenhar aulas diversificadas. A abordagem de temas ligados à educação em saúde, com ênfase nas IST, proporcionou um ganho de conhecimento ao monitor e reforçando a relevância de práticas e atitudes mais saudáveis que contribuem para a melhoria da qualidade de vida. Alertando ainda, sobre a necessidade dos docentes em formação inicial e continuada estarem capacitados para a explanação sobre as IST no ambiente escolar ou em ações de extensão, e para a produção de materiais educativos que facilitem o processo de assimilação do conteúdo. Além disso, a monitoria mostrou-se relevante por ampliar o convívio do monitor enquanto futuro docente com os graduandos de outro período e com trabalho da professora orientadora, permitindo assim uma troca de experiências e saberes entre os envolvidos.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde; Ensino-aprendizagem; Formação Docente; IST; Modelos Didáticos Tridimensionais.

1. Monitora da ACE 1 – Planejamento, construção e socialização de material educativo em *biscuit* – *Campus* Arapiraca – UFAL, [anna.almeidab@gmail.com](mailto:anna.almeidab@gmail.com)

2. Orientadora, Professora responsável pela ACE 1 – Planejamento, construção e socialização de material educativo em *biscuit* – *Campus* Arapiraca – UFAL, [maria.belo@aparicara.ufal.br](mailto:maria.belo@aparicara.ufal.br)



## A PRÁTICA DA TUTORIA COMO FERRAMENTA FACILITADORA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM UM CONTEXTO DE EXCEPCIONALIDADE

Victória Gabriella Fidelix de Mecenas<sup>1</sup>; Suzana Lima de Oliveira<sup>2</sup>; Terezinha da Rocha Ataíde<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Visando uma melhor fixação dos conteúdos pelos discentes, a prática tutorial foi adotada com frequência durante o curso da disciplina de Bioquímica 1 no Período Letivo Excepcional (PLE). É de conhecimento geral que a matéria de Bioquímica 1 no Curso de Nutrição da UFAL (Universidade Federal de Alagoas) é tida como uma disciplina de alta complexidade por parte dos discentes. Tal percepção se intensifica aindamais em um contexto excepcional, como durante a pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2). Com o ensino remoto vieram também as várias horas em frente a uma tela e, muitas vezes, em ambientes pouco propícios ao estudo, ampliando, assim, a sensação de medo, sobrecarga e ansiedade por parte dos estudantes, interferindo diretamente na absorção dos conteúdos abordados. A tutoria é um elemento fundamental na prática pedagógica, gerando uma oportunidade especial para o discente na construção do próprio conhecimento e uma maior espontaneidade para os questionamentos, visto que há uma maior aproximação e reconhecimento entre o assistido e quem o assiste, potencializando a relação socioafetiva e o respeito aos ritmos pessoais de cada estudante. O envolvimento da monitoria na estratégia tutorial, portanto, representa um benefício adicional importante no processo de ensino-aprendizagem. O objetivo é relatar a experiência tutorial durante o contexto pandêmico, expondo sua importância e seus resultados. No início da disciplina, cada monitor se responsabilizou por três alunos matriculados, criando seus respectivos grupos no *Whatsapp*, visto que esse aplicativo é uma ferramenta de interação rápida, a fim de criar um maior vínculo e melhor interação com os mesmos. Previamente às sessões tutoriais, foram realizadas reuniões da monitoria junto com as orientadoras, através da plataforma *Google Meet*, com o objetivo de discutir e revisar os assuntos abordados na disciplina, assim como planejar os roteiros que seriam aplicados posteriormente nos encontros com os discentes. As atividades tutoriais foram realizadas de forma semanal, através de videoconferência, por meio da plataforma *Google Meet*, de uma forma dinâmica e descontraída. Alguns encontros foram realizados em grupo, com os três discentes correspondentes, e outros realizados em momentos individuais. As sessões de tutoria levavam de 1 a 2 h de duração cada e nelas eram utilizados, de forma oral e com uma linguagem de fácil compreensão, os roteiros previamente elaborados com perguntas sobre os assuntos abordados durante a semana. Complementando os contatos por *Whatsapp*, as sessões tutoriais orais também sanavam algumas dúvidas dos discentes, utilizando-se de outros meios para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, como, por exemplo, a indicação de filmes e vídeos lúdicos que auxiliavam na compreensão do assunto. Para além do *Whatsapp*, havia interação virtual entre monitor e monitorando nos fóruns de discussões propostos pelas orientadoras na plataforma *Google Classroom*. O presente relato se refere a minha experiência pontual com o processo tutorial na disciplina de Bioquímica 1. Os resultados foram positivos, culminando na aprovação de duas das três discentes pelas quais fui responsável, uma estudante desistiu da disciplina por motivos pessoais; convém destacar que, no contexto do PLE, para solucionar a elevada retenção na disciplina, foram matriculados, como prioridade, apenas



aqueles estudantes já reprovados anteriormente. Com a identificação das necessidades individuais de cada graduando, pude intervir de forma singular. As notas nas avaliações das duas estudantes aprovadas foram aumentando gradativamente e as participações nos fóruns virtuais de discussão foram significativas. Foi perceptível o reflexo causado pelas mensagens afetivas e estimuladoras enviadas para as assistidas, instigando a participação autônoma e a cooperação das mesmas nesse momento tão difícil e excepcional. A prática tutorial é de fundamental importância para que o processo de ensino-aprendizagem seja concluído com qualidade e desenvolvido de forma eficaz. Ela desperta a aprendizagem em nível individual, mas também fomenta o processo mútuo e coletivo de aprendizagem entre os diversos atores envolvidos, estabelecendo novas relações. Com o desenvolvimento dessa atividade foi possível comprovar que a tutoria é uma ferramenta que produz um espectro de possibilidades no âmbito do ensino remoto, impulsionando a curiosidade, o interesse e a motivação pelos temas em foco na disciplina, mas também as relações sócio-afetivas, sendo essas últimas determinantes para o sucesso acadêmico e pessoal do indivíduo, principalmente durante uma pandemia.

**Palavras-chaves:** Bioquímica; Ensino-aprendizagem; Tutoria.

1. Monitora da disciplina Bioquímica 1 da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL  
[victoria.mecenas@fanut.ufal.br](mailto:victoria.mecenas@fanut.ufal.br)
2. Orientadora, Professora da disciplina Bioquímica 1, Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL  
[suzana.oliveira@fanut.ufal.br](mailto:suzana.oliveira@fanut.ufal.br)
3. Orientadora, Professora da disciplina Bioquímica 1, Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL  
[terezinha.ataide@fanut.ufal.br](mailto:terezinha.ataide@fanut.ufal.br)



## A RELEVÂNCIA DA MONITORIA DE PATOLOGIA GERAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PELO MONITOR

Acácio Brício da Costa **Graça**<sup>1</sup>; Arlyson Diogo Souto **Bezerra**<sup>2</sup>; Beatriz Pereira **Braga**<sup>3</sup>;  
Carolline Cavalcante de **Melo**<sup>4</sup>; Giovana Prado **Assunção**<sup>5</sup>; Jozef César Vrijdags **Dacal**<sup>6</sup>;  
Ana Paula de Sousa **Pinto**<sup>7</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é uma categoria de ensino e aprendizagem que pode ser comparada a uma faca de três gumes, uma vez que ela beneficia os discentes monitorados, o alunomonitor e o professor. No que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem do monitor, a prática da monitoria é uma oportunidade para que habilidades inerentes à docência sejam desenvolvidas, bem como o aprofundamento dos conhecimentos, na área específica, por meio de atividades extraclasse que buscam auxiliar os alunos monitorados em dificuldades ocorridas em sala de aula ou durante outros momentos de estudo individual ou coletivo. Objetivou-se através do presente trabalho demonstrar a importância da monitoria acadêmica de Patologia Geral na obtenção de maior conhecimento teórico-prático para a formação profissional, além de influenciar uma futura docência para o aluno monitor. Trata-se de um relato de experiência em relação ao trabalho de monitoria desenvolvido na turma 82 de Medicina, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), durante o Período Letivo Excepcional (PLE) e o Período Letivo Obrigatório 2020.2, perfazendo um total de 55 alunos, onde foram formuladas e aplicadas atividades assíncronas através de formulários, utilizando a plataforma Google Forms, e montagem de infográficos em relação aos conteúdos ministrados em aula com a finalidade de investigar e sanar eventuais dúvidas acerca dos conteúdos ministrados. Ademais, foi dado apoio e orientação aos alunos na disciplina em questão, bem como indicações de referências bibliográficas e organização do espaço da sala de aula virtual. As atividades propostas foram essenciais para o desenvolvimento acadêmico dos monitores uma vez que ocorriam reuniões semanais com a orientadora para a definição dos objetivos de aprendizagem de cada conteúdo e planejamento da atividade da respectiva semana. Então, era necessário um conhecimento prévio por parte de cada monitor com o intuito de conduzir da melhor maneira a formulação das atividades assíncronas. Além disso, o processo de correção dessas atividades permitiu um maior aprofundamento teórico em razão da grande diversidade de respostas que versavam sobre uma gama de conteúdos relacionados à Patologia Geral. Ademais, o conteúdo de Inflamação Aguda e Crônica foi contemplado com videoaulas extras ministradas pelos monitores dada a sua complexidade e relevância clínica, tendo uma repercussão positiva entre os discentes. A monitoria de Patologia Geral foi uma grande oportunidade tanto para o crescimento intelectual do monitor quanto para o interesse pela docência, posto que foi estabelecido um contato próximo entre aluno e monitor na correção das atividades assíncronas e no esclarecimento de dúvidas. Além disso, a figura da orientadora foi crucial para uma melhor condução e direcionamento dos objetivos das atividades formuladas e também para estimular a participação ativa dos monitores. Dessa forma, observa-se a importância do processo da monitoria na formação acadêmica do monitor e no estímulo para a carreira da docência.



**Palavras-chaves:** Monitoria; Patologia; Ensino; Educação à Distância.

1. Monitor da disciplina de Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL [acaciobcosta@gmail.com](mailto:acaciobcosta@gmail.com)
2. Monitor da disciplina de Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina de Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Ex-monitora da disciplina de Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitora da disciplina de Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
6. Ex-monitor da disciplina de Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
7. Orientadora, Professora da disciplina de Patologia Geral –Campus A.C. Simões – UFAL [gswana@hotmail.com](mailto:gswana@hotmail.com)





## A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS POR MONITORES PARA O PROCESSO DE ENSINO DURANTE A PANDEMIA

Alicia Freitas Alves<sup>1</sup>; Alyssia Daynara Silva Lopes<sup>1</sup>; Iasmin Maria Ferreira da Silva<sup>1</sup>;  
Mikaella Keila da Silva Lima<sup>1</sup>; Isabel Comassetto<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Com o impacto da pandemia na educação, se fez necessária uma discussão sobre a urgência de mecanismos para a implementação de ensino a distância em nosso país. Fato que impulsionou as universidades a buscarem alternativas para manter o processo de ensino-aprendizagem através de atividades pedagógicas mediadas por ferramentas que possibilitam a comunicação e a aprendizagem significativa. Essa nova metodologia afetou diretamente não só aos docentes e alunos, como também os monitores que tiveram que se readaptar afim de contribuir de forma positiva no processo de desenvolvimento da disciplina e dos discentes. O objetivo é relatar sobre como a tecnologia através da internet se fez necessária na educação e no suporte para os monitores durante a pandemia, tornando-se uma alternativa indispensável para esse processo. Trata-se de um relato de experiência produzido pelas monitoras da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 (SAI 2), do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas sobre as ferramentas tecnológicas utilizadas como facilitadora do ensino no semestre 2020.1. A monitoria acadêmica na disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 tem como finalidade desenvolver habilidades e competências próprias desta atividade de ensino desenvolvidas pelo estudante sob a orientação do tutor, além disso, é uma forma de aproximar os discentes da disciplina por meio do monitor. Com a pandemia fez-se necessário uma busca por métodos tecnológicos que facilitasse o desenvolvimento da monitoria utilizando ferramentas de comunicação como: Moodle, Google Meet, Google forms, Canva, PedLet, Kahoot. Essas vieram para facilitar a troca de informações, através do envio de recados e comunicados importantes, também para auxiliar na organização de arquivos e na realização de tarefas, além de serem ambientes virtuais de aprendizagem que auxiliam na distribuição dos conteúdos e permitem ao monitor acompanhar o desenvolvimento do aluno, de maneira individualizada, além de auxiliar na prática da monitoria pedagógica, seja dentro ou fora da sala de aula através de livros digitais, animações e videoaulas que podem ser utilizadas para trabalhar conteúdos de maneira mais criativa. Destarte, a tecnologia trouxe benefícios para diversas esferas durante a pandemia, os recursos disponíveis também têm impactos positivos na educação, permitem que o aprendizado ocorra de maneira contextual e situada. Entretanto a tecnologia não substitui o papel do monitor na educação e é fundamental que ele saiba utilizar e conduzir os recursos disponíveis.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Ferramentas Tecnológicas; Pandemia; Estudantes de Enfermagem.

1. Monitora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões; - UFAL; [aliciafreitasalves@gmail.com](mailto:aliciafreitasalves@gmail.com)

2. Orientadora, Professora da disciplina Intervenção e Gerenciamento do Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL; [isabelcomassetto@gmail.com](mailto:isabelcomassetto@gmail.com)



## A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIGITAIS NA ANÁLISE DE IMAGENS DE INTERESSE MÉDICO

João Vitor Matos de Oliveira<sup>1</sup>; Antônio Fernando de Sousa Bezerra<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Com o franco desenvolvimento das tecnologias digitais no âmbito da propedêutica médica, destaca-se o papel da informática como um campo crescente de conhecimento que reúne um conjunto de abordagens relacionadas ao estudo de informações digitais em apoio à pesquisa clínica, educação médica e assistência aos pacientes. Sendo assim, a disciplina eletiva de Informática Médica insere os seus alunos nos novos segmentos de programas de análise de imagens médicas, bem como promove a aptidão em técnicas de estudo de dados a partir de aparelhos digitais. O objetivo deste trabalho foi relatar os instrumentos de aprendizagem remota utilizados ao longo da monitoria durante o Período Letivo Excepcional e o período de 2020.1, ressaltando a importância de metodologias ativas para a compreensão dos recursos apresentados. Durante a vigência da monitoria, foram desenvolvidas atividades práticas a partir de um banco de imagens histopatológicas e dermatoscópicas e do uso dos softwares ImageJ e IMED, ambos disponíveis gratuitamente na internet, de forma que os alunos da disciplina aplicaram essas duas ferramentas digitais para realizar o processamento e a extração de informações dessas imagens de interesse médico, incluindo morfologia, dados espetrais e cálculo da área de regiões de interesse. Além disso, foram elaboradas aulas gravadas e reuniões síncronas visando auxiliar a capacitação gradativa dos alunos para a utilização adequada desses recursos computacionais. Os materiais de referência para estudo e os resultados obtidos com as atividades desenvolvidas foram ancorados no mural virtual da disciplina, construído de forma colaborativa na plataforma Padlet(<https://padlet.com/afsb13>), que reúne há mais de 2 anos todo o aprendizado dos alunos que passaram pela disciplina. Destaca-se que, de acordo com o feedback dos alunos, as atividades promovidas pela monitoria obtiveram êxito em alcançar o objetivo geral da disciplina diante do desenvolvimento de habilidades operacionais e experiências relativas ao processamento e análise digital de imagens médicas, oferecendo aos alunos uma base teórico-prática para situações em que essa abordagem, seja com fins diagnósticos ou de pesquisa, é essencial para a edificação do conhecimento e a tomada de decisões na Medicina.

**Palavras-chaves:** Educação Médica; Monitoria; Metodologias de Ensino.

1. Monitor da disciplina Informática Médica: Análise de Imagens Médicas da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL [joao.oliveira@famed.ufal.br](mailto:joao.oliveira@famed.ufal.br)

2. Orientador, Professor da disciplina Informática Médica: Análise de Imagens Médicas da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL [antonio.bezerra@famed.ufal.br](mailto:antonio.bezerra@famed.ufal.br)



## A UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS DE CURIOSIDADES COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA DOS CORDADOS DURANTE MODALIDADE REMOTA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Jamersom Santos **Bandeira**<sup>1</sup>; Beatriz Paes Veras de **Carvalho**<sup>2</sup>; Robson Guimarães dos **Santos**<sup>3</sup>; Tamí **Mott**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), após quase um ano de suspensão das atividades de graduação, foi adotado, em 2021, o Ensino Remoto Emergencial (ERE). Nesta modalidade, as aulas são ministradas sincronicamente, através de plataformas digitais de webconferência, sendo o ensino complementado por meio de atividades assíncronas, desenvolvidas em espaços de ambiente virtual de aprendizagem. A partir do contexto das aulas remotas, professores e graduandos foram impelidos a utilizar novas tecnologias digitais que, até antes da pandemia, eram raramente utilizadas no ensino presencial. Se, por um lado, a adoção do ERE possibilitou uma maior proficiência quanto ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação pelos graduandos e professores, por outro lado, trouxe à tona diversos desafios. A gradual e crescente falta de engajamento dos educandos levantou questionamentos quanto o caráter inclusivo e eficaz dessas tecnologias. Além disso, um outro problema resultante do considerável período que os estudantes ficaram sem acesso à educação formal foi o desânimo, uma falta de estímulo para a continuidade do processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, um grande desafio para os professores foi conseguirem motivar os graduandos a estudarem, ao que se faz necessária a utilização de metodologias que impulsionem a continuidade do processo de ensino e aprendizagem do estudante em modalidade remota. Com o objetivo de promover maior motivação e engajamento dos estudantes por meio da utilização de vídeos de curiosidades sobre os diversos grupos de animais vertebrados, a metodologia de Sala de Aula Invertida foi adotada para as turmas de Biologia dos Cordados 1 e 2, do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, durante o primeiro semestre letivo remoto de 2020. Vídeos de curiosidades sobre os diversos grupos de animais do filo Chordata foram empregados como recurso educacional. Sendo assim, este trabalho consiste de um relato de experiência da aplicação da metodologia Sala de Aula Invertida, uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório. A cada grupo de vertebrado abordado no momento síncrono, os professores requisitaram aos graduandos das disciplinas em questão que encontrassem vídeos curtos de curiosidades sobre os animais estudados. Como o número de estudantes das turmas-alvo desta pesquisa era em torno de vinte e quatro, a cada grupo de vertebrados estudados eram recebidos cerca de vinte e quatro vídeos de curiosidades, para cada seis grupos do filo Chordata abordados. Nesse sentido, o papel dos monitores foi o de orientar quanto à veracidade dos fatos apresentados nos vídeos, bem como recomendar fontes seguras da internet para que realizassem a busca. Dessa forma, cada vídeo que os monitores receberam, via WhatsApp, eram analisados e, se houvesse algum erro conceitual, este era apontado de forma clara e o estudante era orientado a buscar outro vídeo em sites mais confiáveis, como os disponíveis na página TED Talk. A partir daí, os monitores compartilharam os vídeos em uma conta do Google Drive e depois organizaram tais vídeos em um mural virtual da plataforma Padlet. Dessa forma, todo material passou a estar disponível para consulta de todos



os participantes das disciplinas, onde se podia curtir e comentar, além de também ser possível compartilhar novos vídeos nesses Ambientes Virtuais de Aprendizagem sempre que os estudantes assim o desejassesem. Quanto ao uso da metodologia de Sala de Aula Invertida. Antes do assunto ser abordado em sala (ou um dia depois, se o graduando atrasasse a atividade), os estudantes pesquisaram sobre o conteúdo, de forma assíncrona, quando da busca pelos vídeos de curiosidades, e esses vídeos, então, foram discutidos nos momentos síncronos, para que fossem feitas eventuais correções conceituais e considerações importantes pelos professores, monitores e estudantes. Como resultado da adoção de tal metodologia, foi observado uma maior motivação e consequente engajamento por parte dos estudantes quanto as demandas das disciplinas. Houve um notório aumento na interatividade durante os momentos síncronos, além da gradual aquisição de maior autonomia quanto ao processo de ensino e aprendizado dos graduandos, o que se observou durante a escolha dos vídeos, assim como em relação à segurança científica do conteúdo teórico de referência. Também notou-se um crescente interesse, por parte de alguns estudantes, para seguirem na linha de pesquisa relacionada à biologia dos cordados, corroborando ainda mais a motivação ofertada através da utilização desta metodologia ativa. Vale ressaltar que a maioria dos vídeos passaram por recomendações dos monitores, já que apenas cerca de doze vídeos não apresentaram nenhum tipo de erro conceitual. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa e da adoção da metodologia ativa de Sala de Aula Invertida foi alcançado. Para além disso, o objetivo da disciplina também foi alcançado, tendo em vista a aquisição de valores e princípios demonstrada pelos estudantes, com relação à conservação, manejo e importância dos grupos de animais estudados. Portanto, conclui-se que a adoção da metodologia ativa de Sala de Aula Invertida com a utilização de vídeos curtos de curiosidades se caracteriza como uma ferramenta potencial para superação dos desafios advindos da modalidade de ERE para o ensino de biologia dos cordados em turmas de graduação.

**Palavras-chaves:** Biologia dos Cordados; Ensino-aprendizagem; Ensino Superior; Ensino Remoto; Sala de Aula Invertida.

1. Monitor das disciplinas de Cordados 1 e Cordados 2 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL [jamerson.bandeira@im.ufal.br](mailto:jamerson.bandeira@im.ufal.br)
2. Monitora das disciplinas de Cordados 1 e Cordados 2 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL [beatriz.carvalho@icbs.ufal.br](mailto:beatriz.carvalho@icbs.ufal.br)
3. Orientador, Professora das disciplinas de Cordados 1 e Cordados 2. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL [robson.santos@icbs.ufal.br](mailto:robson.santos@icbs.ufal.br)
4. Orientadora, Professora das disciplinas de Cordados 1 e Cordados 2. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL [tami.mott@icbs.ufal.br](mailto:tami.mott@icbs.ufal.br)



## A UTILIZAÇÃO E CONFECÇÃO DE ESTUDOS DIRIGIDOS NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA BUCAL DURANTE O ENSINO REMOTO

Edla Vitória Santos **Pereira<sup>1</sup>**; Edvania Fernandes **Correia<sup>2</sup>**; Elisangela de Melo **Nascimento<sup>2</sup>**; José Amorim **Lisboa Neto<sup>3</sup>**; Camila Maria Beder Ribeiro Girish **Panjwani<sup>4</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

Durante a pandemia da Covid-19 (causada pela Sars-CoV-2) e a impossibilidade das aulas presenciais, o recurso de ensino remoto surge como uma alternativa de ensino acadêmico. Não só as aulas precisaram passar por adaptações, como também a forma como funcionava a monitoria de Patologia Oral. O objetivo deste trabalho é mostrar que a utilização de Estudo Dirigido (ED) para o ensino de Patologia Oral é essencial para a condução e sedimentação de conhecimentos durante as monitorias online, trazendo um bom rendimento para os alunos, e falar acerca de sua confecção. A metodologia estabelecida para a confecção destes EDs foi uma busca ativa realizada a partir da referência bibliográfica disponibilizada pela disciplina, além de acesso às plataformas PubMed, Scielo e Google Scholar. Esses estudos eram compostos por um questionário com casos clínicos, lâminas histopatológicas e questões direcionadas ao conteúdo da disciplina. Sua aplicação foi realizada de forma assíncrona por meio da plataforma Google Classroom para aquisição de nota na segunda avaliação bimestral (AB2), sendo a nota máxima possível o 10. Os resultados obtidos foram aferidos por meio do rendimento dos alunos. De maneira geral, entre os 29 alunos matriculados, a média de nota conquistada foi de 9,54 e o desvio padrão da amostra foi de 0,24. Dessa forma, temos que a média dos alunos foi muito próxima a nota máxima possível e teve um pequeno desvio padrão, ficando claro, portanto, que os Estudos Dirigidos, no contexto de monitoria online, trouxeram um feedback positivo ao rendimento dos alunos.

**Palavras-chaves:** Patologia Bucal; Estudos Dirigidos; Ensino Remoto.

1. Monitora da disciplina Patologia Bucal – Campus A. C. Simões - UFAL [edla.pereira@foufal.ufal.br](mailto:edla.pereira@foufal.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Patologia Bucal – Campus A. C. Simões – UFAL
3. Professor da disciplina Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia – Campus A. C. Simões – UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia – Campus A. C. Simões – UFAL [camila.ribeiro@foufal.ufal.br](mailto:camila.ribeiro@foufal.ufal.br)



## ABORDAGEM DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NA DISCIPLINA REMOTA DE PRIMEIROS SOCORROS

Rillary Caroline de Melo **Silva**<sup>1</sup>; Jayane Omena de **Oliveira**<sup>2</sup>; Juliana Barbosa Valdevino de **Oliveira**<sup>3</sup>; Mirana Moura **Licetti**<sup>4</sup>; Rossana Teotônio de Farias **Moreira**<sup>5</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A aula de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) na modalidade presencial é, geralmente, uma das mais esperadas pelos alunos da disciplina de Primeiros Socorros do curso de Enfermagem. Os discentes aprendem que, quanto mais rápida e melhor executada a RCP, maiores são as chances de sobrevivência de uma vítima de Parada Cardiorrespiratória (PCR). Desse modo, a parada cardíaca ocorre quando há falha no funcionamento da bomba cardíaca, ou seja, o coração para de se contrair. Nesse contexto, em caso de PCR, os alunos são instruídos sobre a importância de se acionar imediatamente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), através do número 192, para que uma ambulância seja encaminhada e, em seguida, iniciar o suporte básico de vida, através das compressões torácicas, que, durante as aulas presenciais, eram realizadas em manequins específicos para esse tipo de simulação. No entanto, com a pandemia da COVID-19, a disciplina precisou sofrer algumas alterações, adaptando-se à de ensino remoto, o que impactou diretamente nas metodologias utilizadas. O objetivo é relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no desempenho de suas atividades de monitoria na disciplina remota de Primeiros Socorros, referente a aula sobre ressuscitação cardiopulmonar. Trata-se de um relato de experiência, que é um tipo de estudo que contém abordagem crítica e reflexiva da experiência vivenciada. Foi realizado a partir de experiências vividas na monitoria da disciplina de Primeiros Socorros, ofertada de forma remota, no Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, no período de março a junho de 2021. A abordagem da RCP de forma síncrona ocorreu através de aula expositiva com o uso de slides, e foram ministradas através da plataforma digital Google Meet. Ademais, para facilitar o entendimento entre os estudantes, foram utilizados vídeos da plataforma Youtube e materiais ilustrativos que demonstravam as manobras de ressuscitação. Além disso, como parte das atividades assíncronas, foi elaborada uma situação problema sobre a temática para envio no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) em prazo pré-estabelecido pelas monitoras e professora. Também foram ofertados horários específicos, destinados aos plantões de dúvidas, a partir do qual os discentes poderiam, através do Whatsapp ou Google Meet, solucionar questionamentos com as monitoras. Desse modo, a abordagem teórica acerca da RCP permaneceu similar àquela oferecida durante a disciplina presencial, ao passo que a prática sofreu alterações, com o uso de materiais e vídeos de apoio. Dessa forma, embora todas as atividades desenvolvidas tenham contribuído para auxiliar na aprendizagem dos alunos, era perceptível a ansiedade e a necessidade deles em vivenciarem na prática a simulação de uma RCP, com o uso de manequins e equipamentos, assim como era realizado nas aulas presenciais antes do isolamento social devido à pandemia. A realização da monitoria contribuiu na qualidade de ensino oferecido pela disciplina frente a uma realidade diferente do ensino padrão, conduzindo a uma adaptação às tecnologias, onde o monitor foi instrumento chave para realização das atividades à distância. Embora a metodologia de ensino teórico sobre a realização da RCP tenha permanecido igual, a prática necessitou sofrer adaptações, devido a situação epidemiológica que vivemos. Dessa forma, foi perceptível a ansiedade e a necessidade dos alunos em vivenciarem na prática a simulação de uma RCP.



**Palavras-chaves:** Primeiros Socorros; Monitoria Remota; Ressuscitação Cardiopulmonar.

1. Monitora da disciplina Primeiros Socorros de Enfermagem na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus A.C. Simões - UFAL [rillary.silva@esenfar.ufal.br](mailto:rillary.silva@esenfar.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Primeiros Socorros de Enfermagem na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitora da disciplina Primeiros Socorros de Enfermagem na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitora da disciplina Primeiros Socorros de Enfermagem na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus A.C. Simões - UFAL
- 5.. Orientadora, Professora da disciplina Primeiros Socorros de Enfermagem na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas –Campus A.C. Simões - UFAL [rossanateo@hotmail.com](mailto:rossanateo@hotmail.com)





## ANÁLISE CRÍTICA DE FILMES COMO UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICA NO ENSINO DA BIOÉTICA

Dhennyfer Laryssa dos Santos **Silva**<sup>1</sup>; Claudia Maria Lins **Calheiros**<sup>2</sup>; Müller Ribeiro **Andrade**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O componente curricular Bioética é de extrema importância nos cursos das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, visto que é por meio deste que os discentes podem exercitar e analisar suas condutas éticas de formas individual e/ou coletiva. Estratégias que visam a aplicação de conceitos do campo da Bioética em situações do cotidiano facilitam sua fixação e os tornam mais assimilável pelos discente. O uso de filmes que abordam dilemas éticos ou situações ético-morais inaceitáveis apresentam-se como umática para exercitar a ética no dia a dia e na (futura) atuação profissional dos discentes. Desse modo, a análise crítica de filmes possibilita uma reflexão de diversos atos e situações ocorridos no passado, presente e até futuros fictícios, que se assemelham coma realidade; visto que esses tratam de temas como: racismo, homofobia, misoginia, questões de início e final de vida, direitos humanos, saúde mental, eugenia, humanidade, pesquisas científicas, questões sociais e culturais. Objetiva-se descrever a estratégia didática da análise crítica de filmes como facilitador para discussão de conceitos da disciplina Bioética. A atividade foi dividida em duas etapas, parte assíncrona e síncrona. Como auxílio do monitor, de forma assíncrona, os estudantes escolheram um filme que abordava um dilema ético ou situação ético-moral inaceitável a partir de uma lista de filmes indicada pelos docentes. Uma vez escolhido, esses escreveram a análise crítica seguindo um roteiro pré-estruturado, que consistia na identificação e discussão do principal dilema ético e/ou das questões éticos-morais que o filme abordava, além de escrever uma resenha crítica do filme escolhido. No encontro síncrono, em sala de aula virtual, os estudantes, um por um, apresentaram sua análise crítica focando no dilema ético abordado, enquanto o monitor e os professores estimulavam e mediavam o debate coletivo do tema. A estratégia didática em questão se mostrou um instrumento pedagógico bastante eficiente no ensino-aprendizagem da Bioética, promovendo o espaço necessário para a reflexão exigida pela disciplina, podendo ainda ser uma chave importante para a mudança na postura ética, desenvolvimento de valores morais, capacidade de reflexão crítica e de resolução de situações baseadas na ética. Mudando assim, não somente a forma dos discentes de verem um simples filme, mas também a forma de como esses podem ver a "vida" de uma forma geral.

**Palavras-chaves:** Audiovisual; Metodologias Ativas; Ética.

1. Monitor da disciplina Bioética do Instituto de Ciências e Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL – [dhennyfer.silva@icbs.ufal.br](mailto:dhennyfer.silva@icbs.ufal.br)

2. Professora da disciplina Bioética, do Instituto de Ciências e Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Bioética, do Instituto de Ciências e Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL – [muller.andrade@icbs.ufal.br](mailto:muller.andrade@icbs.ufal.br)



**ANÁLISE DE CASOS CLÍNICOS COMO FERRAMENTA DE  
APRENDIZAGEM DO ENSINO DA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA II NO  
ENSINO REMOTO**

Aldriany Pepese Freire<sup>1</sup>; Suzana Lima de Oliveira<sup>2</sup>; Terezinha da Rocha Ataide<sup>3</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

A Lei federal 5.540 institucionaliza a prática de monitoria como uma categoria de ensino e aprendizagem que colabora para o aprendizado e a formação do estudante em atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. A disciplina de Bioquímica 2 tem como objetivo estudar os processos metabólicos, as transformações químicas e os papéis biológicos das vitaminas e dos minerais nas células do organismo humano, nutrientes responsáveis pela perpetuação da vida, por serem necessários à manutenção e recuperação da saúde e à prevenção de doenças. Diante de sua importância para todos os cursos da área da saúde, o uso de uma ferramenta pedagógica eficaz, como o estudo de casos clínicos, faz-se necessário para uma melhoraprendizagem dos assuntos teóricos abordados em aula, especialmente numa disciplina considerada difícil como a Bioquímica, além de promover uma melhor associação coma futura prática clínica pelos estudantes. O propósito deste trabalho foi realizar um relato de experiência a partir da participação como monitora da disciplina Bioquímica 2, abordando a influência que os casos clínicos tiveram no processo de aprendizagem dos alunos que cursaram a disciplina. A princípio, a turma foi dividida em cinco subgrupos, sendo um subgrupo para cada monitor, que ficouresponsável por cerca de sete alunos. Os casos clínicos foram disponibilizados na plataforma *Google Classroom* e abordados pelas professoras durante as aulas síncronase pelos monitores durante as sessões de monitoria, para que os alunos, ao final da discussão, fossem capazes de relacionar os sinais e sintomas descritos com as manifestações clínicas observadas nas carências nutricionais ou com os efeitos tóxicos dos micronutrientes em questão, bem como com as vias metabólicas que poderiam estar comprometidas. Uma vez que o ensino se deu de forma remota, os encontros da monitoria com a turma ocorreram por meio do *Google Meet* para sanar as dúvidas e auxiliar o desenvolvimento do pensamento científico. O método aplicado teve como resultado um percentual de 65,52% de aprovação direta dos alunos ativos na disciplina, sem a necessidade de prova de reavaliação, fato incomum na Bioquímica 2. Este fato ocorreu principalmente com os estudantes que participaram das sessões de monitoria e, em um dos subgrupos em que fui a monitora responsável, foi obtido um percentual de 60% de aprovação direta. Esse índice demonstrou uma maior aproximação dos acadêmicos com os conteúdos da Bioquímica 2 e com os quadros clínicos frequentemente encontrados na prática profissional, além de outros de menor incidência, a exemplo de manifestações de casos severos de deficiência nutricional, ou de erros inatos do metabolismo, de forma satisfatória, embora limitada, devido às dificuldades encontradas no ensino remoto. Este resumo apontou a importância da monitoria e da utilização de casos clínicos para a disciplina de Bioquímica 2 e, possivelmente, para as disciplinas da área da saúde, como estratégia de ensino que aprimora a capacidade cognitiva e contribui para a promoção de habilidades profissionais do corpo discente. Além disso, as atividades me proporcionaram uma experiência enriquecedora para a vida acadêmica, bem como parao desenvolvimento de aptidão para a docência. Assim, para os



discentes da disciplina e para o estudante monitor, a monitoria foi capaz de fortalecer a base necessária para a formação no curso de Nutrição.

**Palavras-chave:** Monitoria; Casos Clínicos; Bioquímica; Cognição.

1. Monitora da disciplina Bioquímica 2 da Faculdade de Nutrição - Campus A.C. Simões - UFAL  
aldriany.freire@ichca.ufal.br
2. Orientadora, Professora da disciplina de Bioquímica 2, Faculdade de Nutrição - Campus A.C. Simões - UFAL  
suzana.oliveira@fanut.ufal.br
3. Orientadora, Professora da disciplina de Bioquímica 2, Faculdade de Nutrição - Campus A.C. Simões - UFAL  
terezinha.ataide@fanut.ufal.br





## ATIVIDADES ASSÍNCRONAS COMO FERRAMENTA PARA CONTINUIDADE DO APRENDIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mikaella Keila da Silva **Lima**<sup>1</sup>; Alicia Freitas **Alves**<sup>1</sup>; Alyssia Daynara Silva **Lopes**<sup>1</sup>;  
Iasmin Maria Ferreira da **Silva**<sup>1</sup>; Christefany Régia Braz **Costa**<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O processo de aprendizagem na graduação de Enfermagem utiliza as atividades práticas como potencializadoras do ensino, sendo elas um dos principais instrumentos para fixação do conteúdo. Porém, no cenário pandêmico, houve a necessidade de interromper essas atividades, levando em consideração a segurança dos alunos e de todos os componentes inseridos dentro de um ambiente de prática. Nesse contexto, atividades remotas de maneira síncrona e assíncrona passaram a ser utilizadas. Destaca-se as atividades assíncronas como importante elemento para complementação do saber e potencializador do aprendizado, o qual permite que o estudante tenha um maior controle sobre seus horários e ritmo do estudo, com maior liberdade. O objetivo é relatar a experiência das atividades assíncronas realizadas na disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 da Escola de Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência sobre atividades assíncronas desenvolvidas pelas monitoras e professoras da Universidade Federal de Alagoas durante o período de quarentena no semestre 2020.1 por meio do Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA). A disciplina de Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta-idosa 2 possui 240h aula, sendo mais de 50% da carga horária reservada para atividade prática. A redução majoritária das práticas tornou necessária a adoção de outras estratégias de aprendizagem que, mesmo não substituindo-as, pudessem auxiliar na construção do aprendizado. Assim, atividades assíncronas foram desenvolvidas no AVA. Essas atividades estão sempre alinhadas com o conteúdo passado em sala de aula, possibilitam a busca do aprendizado pelo próprio aluno de forma direta e aumentam o contato entre monitores, professores e alunos, que normalmente é limitado dentro das classes online. Além de permitir ao aluno maior flexibilidade em relação ao período de realização da atividade. Dentro da disciplina de Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta-idosa 2 essas atividades foram introduzidas por meio de fóruns, resoluções de questões e estudos de caso, que proporcionaram um aumento do pensamento crítico e desenvolvimento do saber de forma autônoma, porém como amparo das monitoras e professoras para resolução de dúvidas e questionamentos. Também houve disponibilização de materiais em texto (artigos, e-book, manuais, links) e vídeos como ferramentas de preparação para as aulas. A experiência do curso de Enfermagem do Campus A. C. Simões da Universidade Federal de Alagoas com atividades assíncronas em um AVA estimulou o uso de novas ferramentas para o ensino, fortalecendo o processo de aprendizagem, além de proporcionar uma maior autonomia aos alunos e representar um importante marcador de desempenho dentro dos assuntos propostos.

**Palavras-chaves:** Interação Assíncrona; Realidade Virtual Educativa; Métodos de Ensino; Estudantes de Enfermagem; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL [mikaella.lima@eenf.ufal.br](mailto:mikaella.lima@eenf.ufal.br)
2. Orientadora, Professora da disciplina Intervenção e Gerenciamento do Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL [christefany.costa@usp.br](mailto:christefany.costa@usp.br)



## ATIVIDADES COMPLEMENTARES COMO FACILITADOR DO APRENDIZADO DURANTE O PERÍODO LETIVO EXCEPCIONAL (PLE)

Juliana Lopes **Prieto<sup>1</sup>**; Lívia Danielly Virginio da **Silva<sup>2</sup>**; Thiago Barros Correia da **Silva<sup>3</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

As ferramentas de aprendizado tiveram que se adaptar, bem como os docentes e discentes, e isso se deu devido ao distanciamento social determinado diante do cenário atual do COVID-19. A Universidade Federal de Alagoas, visando essa adaptação à pandemia, aderiu um Período Letivo Excepcional (PLE) com o intuito de diminuir os danos causados na grade curricular dos cursos. Os monitores nesse processo tornaram-se ainda mais essenciais, pois com distanciamento há a diminuição dos recursos e acessos às atividades acadêmicas, como por exemplo o acervo de livros da instituição. Devido a esse quadro de pandemia, os alunos necessitaram de outros meios que possuíssem informações coesas, afim de auxiliar no desenvolvimento do conteúdo no decorrer da disciplina. A monitoria da disciplina de Farmacologia buscou realizar atividades complementares adaptadas ao PLE, com objetivo principal de proporcionar ao aluno o primeiro contato com a disciplina, com os fármacos utilizados na rotina médica veterinária e suas particularidades. Esses conhecimentos adquiridos durante o PLE na disciplina serão posteriormente aprofundados no decorrer do curso de Medicina Veterinária. Nesse período atípico, foram desenvolvidos exercícios relacionados aos temas abordados. Esses exercícios continham perguntas de diferentes formatações com o intuito de auxiliar o aprendizado dos alunos nos diferentes assuntos a partir da sua resolução, demonstrando através deles a aplicabilidade dos temas abordados e sua relevância para a medicina veterinária. Além dos exercícios elaborados, foram enviados aos discentes materiais de apoio em formato de videoaula, artigos científicos e matérias jornalísticas, todos relacionados aos assuntos ministrados. A utilização dos matérias extras, retirados do Youtube e de revistas científicas, tiveram como objetivo garantir aos alunos outra ferramenta que possibilitasse uma maior compreensão da disciplina, garantindo assim facilitar o ensino-aprendizagem no decorrer do período. As monitoras também se disponibilizaram a sanar as dúvidas dos alunos durante a semana e não somente nos dias da aula, e para facilitar a comunicação foi criado um grupo no WhatsApp, garantindo assim uma comunicação mais efetiva. Tendo em vista os aspectos abordados e levando em consideração as dificuldades dos discentes, verificou-se através da participação nas aulas, das correções dos questionários e das notas ao final do Período Letivo Excepcional, o êxito dos discentes no decorrer da disciplina. O Período Letivo Excepcional determinado pela Universidade Federal de Alagoas veio com objetivo de sanar as necessidades do aluno, não somente no quesito carga horária, mas principalmente, pela adesão de novos conhecimentos. A monitoria de farmacologia trouxe formas alternativas que garantissem conhecimento, visando sempre a acessibilidade do aluno no cenário atual. O papel do monitor foi muito importante na adaptação dos discentes à essa nova forma de aprendizado pois, sendo este um guia essencial na busca de ferramentas extra curriculares.



**Palavras-chaves:** Farmacologia; Videoaula; Extra Curriculares; Adaptação.

1. Monitor da disciplina Farmacologia da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus CECA - UFAL  
[juliana.prieto@ceca.ufal.com.br](mailto:juliana.prieto@ceca.ufal.com.br)
2. Monitor da disciplina Farmacologia da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus CECA – UFAL  
[livia.virginio@ceca.ufal.br](mailto:livia.virginio@ceca.ufal.br)
3. Orientador, Professor da disciplina Farmacologia, Faculdade de Medicina Veterinária –Campus CECA – UFAL  
[thiagobcs@gmail.com](mailto:thiagobcs@gmail.com)





## ATIVIDADES NA DISCIPLINA DE SAÚDE MENTAL: A VIVÊNCIA DA MONITORIA EM TEMPOS DE PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

Joseane Pastora Olímpio Araujo<sup>1</sup>; Patrícia de Paula Alves Costa da Silva<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de saúde mental faz parte da grade curricular do curso de Bacharelado em enfermagem, com carga horária de 160 horas, sendo estas distribuídas em 85 teóricas e 75 práticas em que são abordados diversos assuntos pertinentes a saúde mental e os cuidados prestados pela equipe de enfermagem com relação a este tema. Desta forma, sabe-se que durante o desempenhar das atividades on-line, a presença da monitora permite aos discentes ter seu processo de aprendizagem melhorado, através da ponte oferecida pelas atividades de monitoria. Diante disto, o objetivo é descrever a vivência experimentada pela monitora durante o acompanhamento das atividades on-line na monitoria de Saúde Mental. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências on-line de monitoria na disciplina de Saúde mental do curso de Bacharelado em Enfermagem. A monitoria ocorreu de forma remota, essa assistência se deu através do AVA/UFAL e de whatsapp quando a primeira opção não era possível por motivo da pandemia de coronavírus, no primeiro semestre de 2021, mais precisamente. Assim, as atividades de suporte aos estudantes ocorreu todas as quartas- feiras e sextas-feiras. Nesse período, entre as atividades realizadas destacaram-se: a organização do material didático auxiliar da disciplina; acompanhamento e auxílio ao professor durante as aulas teóricas; e auxílio aos estudantes, principalmente com baixo rendimento e os que sentiram necessidade de ajuda. Nesse sentido, a monitoria proporcionou um contato mais estreito com a área de saúde mental, bem como aproximação com os alunos de forma on-line e satisfação em realizar um trabalho que estabelece melhorias no rendimento individual de cada aluno. Diante do que foi exposto, comprehende-se que as atividades de monitoria são de grande valia, uma vez que a mesma proporciona uma experiência singular para o graduando, pois permite que certas habilidades necessárias ao futuro docente já sejam aos poucos adquiridas, contribuindo desta maneira para a formação do estudante de graduação, além de proporcionar a participação dos alunos tanto nas aulas como na busca por ajuda para compreensão dos temas.

**Palavras -chaves:** Saúde Mental; Monitoria; Enfermagem.

1. Monitora da disciplina de Saúde Mental do Curso de Bacharelado em Enfermagem- Campus Arapiraca-UFAL. [Joseane.pastora.8@gmail.com](mailto:Joseane.pastora.8@gmail.com)
2. Orientadora, Professora da disciplina Saúde Mental do Curso de Bacharelado em Enfermagem- Campus Arapiraca-UFAL. [ppalvescosta@hotmail.com](mailto:ppalvescosta@hotmail.com)



## ATUAÇÃO DA MONITORIA EM UMA PROPOSIÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE BIOFÍSICA EM MODALIDADE REMOTA

Bruna Mesquita de Moraes<sup>1</sup>; Luciana Costa Melo<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Em virtude da insurgência da pandemia da COVID-19, as estratégias de ensino tiveram de ser repensadas e adaptadas para o sistema remoto. Essa transição ocasionou mudanças na dinâmica do processo ensino-aprendizagem, com consequente surgimento de novas dificuldades, mas também de novas oportunidades. O objetivo é relatar a experiência de monitoria da disciplina de biofísica em formato remoto durante os períodos letivo excepcional (PLE) e 2020.1. A disciplina de biofísica é semestral com carga horária de 40 horas e foi oferecida no PLE e período 2020.1 de forma completamente remota. Com o intuito de favorecer a postura ativa no processo de aprendizagem dos estudantes, foi proposta uma metodologia híbrida contendo atividades síncronas (por meio da plataforma digital *Google Meet*) e assíncronas (por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle, e do *Google Docs*). A dinâmica semanal da disciplina foi conduzida da seguinte forma: (1) o estudante deveria responder um estudo dirigido (ED) composto por 10 a 15 questões. Para tanto, era indicado e/ou fornecido material de estudo; (2) no encontro virtual síncrono o conteúdo da atividade realizada pelos alunos era discutido em uma videoaula dialogada; (3) o estudante deveria construir um capítulo de um portfólio digital referente ao conteúdo trabalhado na semana letiva. A avaliação de rendimento acadêmico foi feita de forma processual a partir da realização das atividades propostas na disciplina. A nota foi construída da seguinte forma: 1,0 (para cada atividade semanal - ED, total de 5) + 5,0 (avaliação final do portfólio construído ao final da 5<sup>a</sup> semana). Nesse contexto, era função do monitor auxiliar a docente responsável no desenvolvimento das atividades assíncronas, assim como, oferecer suporte aos discentes da disciplina na realização dos portfólios digitais e comunicação para solucionar eventuais dúvidas. Além disso, a monitora confeccionou material didático do conteúdo da disciplina para divulgação por redes sociais (*Instagram*). A atividade de monitoria foi desenvolvida por meio da criação de grupo compartilhado na rede social *Whatsapp*, do qual faziam parte a monitora e os estudantes da disciplina. Por meio desse canal de comunicação houve plantões de dúvidas e avisos semanais. Além disso, houve o acompanhamento semanal auxílio aos discentes para elaboração e produção dos portfólios digitais, construídos na plataforma *Google Docs*. Semanalmente, a monitora visualizava o conteúdo produzido pelos estudantes e enviava mensagem de *feedback*. Além disso, também foram elaborados e produzidos conteúdos didáticos para divulgação dos assuntos abordados na disciplina através da mídia social *Instagram*. Ao longo do desenvolvimento da atividade de monitoria na disciplina de Biofísica na modalidade remota observou-se pontos positivos e negativos. Destacou-se de forma positiva a integração da comunicação entre os alunos, a monitora e a docente, facilitado pelos recursos digitais, dinamizando e garantindo o auxílio mútuo no decorrer da disciplina e a melhor aprendizagem do conteúdo. A produção de material didático, possibilitou a divulgação dos conteúdos abordados, e os portfólios digitais realizados pelos discentes foram devidamente finalizados e enviados. Assim, houve na turma do PLE 33 matriculados, desses 4 desistiram e 2 foram reprovados. Já na turma de 2020.1, de um total de 13 discentes matriculados, 9 foram aprovados, havendo 1 desistente, 1 trancamento e 2



reprovações. Apesar dos bons resultados obtidos, é possível destacar fatores negativos no desenvolvimento da monitoria de forma remota, sendo eles: dificuldades de acesso à internet e às plataformas utilizadas. Durante o PLE, dentre os estudantes matriculados, 8 desses possuíam apenas Smartphone como forma de acesso às aulas. Em alguns períodos ao longo da disciplina houve instabilidade do sistema da universidade, deixando o AVA indisponível e atrasando o acesso às atividades. Além disso, o distanciamento imposto pelo formato remoto entre estudantes, monitora e docente dificultou a identificação de dificuldades individuais no processo de aprendizagem. A monitoria remota exerceu um importante papel no desenvolvimento da disciplina, no contexto da aprendizagem virtual, para a superação das barreiras por esse impostas. Por meio dela, também foi possível construir novas habilidades acadêmicas através da comunicação interpessoal e da utilização de diferentes mídias para o ensino, contribuindo para uma formação profissional diversificada e completa.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Biofísica; Métodos de Ensino; Ensino Remoto; Redes Sociais.

1. Monitora da disciplina de Biofísica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL  
[bruna.moraes@icbs.ufal.br](mailto:bruna.moraes@icbs.ufal.br)
2. Orientadora, Professora da disciplina Biofísica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde–Campus A.C. Simões – UFAL [luciana.melo@icbs.ufal.br](mailto:luciana.melo@icbs.ufal.br)



**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO USO DO LABORATÓRIO  
VIRTUAL DE HISTOLOGIA NO CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA  
VETERINÁRIA**

Bruna Silva de Oliveira<sup>1</sup>; Laís Caroline Gomes Ramos<sup>2</sup>; Izabelly Fernanda Vieira Gonçalves<sup>3</sup>; Danillo de Souza Pimentel<sup>4</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

O uso das tecnologias de informação no ensino fundamental, médio e superior tem crescido nos últimos anos de forma substancial e tornou-se essencial para a educação brasileira. A pandemia atual, causada pela nova cepa do coronavírus (Sars-Cov-2) e as medidas de distanciamento social, utilizadas como estratégia epidemiológica de combate ao vírus, obrigou a área da educação a implementar o ensino remoto a distância, através do uso de videoaulas, reuniões online e uso de ferramentas em plataformas virtuais como o *Moodle*. Contudo, objetivou-se com a realização desse trabalho, avaliar a efetividade do uso do laboratório virtual no ensino da disciplina de Histologia em quesitos de aprendizagem e aprovação, por meio de dados advindos dos alunos que utilizaram a plataforma *Moodle* no curso de Bacharelado em Medicina Veterinária na Universidade Federal de Alagoas. Vale ressaltar que o laboratório virtual de histologia é um Atlas Virtual que permite livre acesso dos discentes às imagens com suas respectivas descrições histológicas. Esse Atlas Virtual, foi adotado como método de ensino para o módulo prático da disciplina de Histologia Geral, que quando ofertada presencialmente possui aulas práticas em laboratório, promovendo o contato do aluno com microscópios e as lâminas histológicas. Para a avaliação foi realizada uma pesquisa com 38 dos 47 alunos matriculados na disciplina, por meio de formulário via *Google Forms*. Os resultados do presente estudo demonstram que 100% (38/38) dos alunos consideraram o uso da plataforma útil; 86,85% (33/38) dos alunos alegaram não ter tido problemas com o acesso e 13,15% (5/38) sofreram com alguma adversidade; 26,3% (10/38) admitiram como capaz de suprir a necessidade de aulas práticas presenciais, 15,7% (6/38) não capaz e 58% (22/38) concordaram que foi parcialmente capaz de suprir; 94,74% (36/38) concordaram que a total disponibilidade e o livre acesso contribuíram para o entendimento e a aprendizagem da disciplina e 5,26% (2/38) não. Além disso, 34 dos 47 discentes avaliaram numa escala de 0 a 5 o próprio nível de aprendizagem utilizando o ambiente tecnológico no ensino remoto. Notou-se que 35,3% (12/34) classificaram nota 5, 55,88% (19/34) nota 4, e 8,82% (3/34) nota 3. Existe ainda a questão do contato direto propriamente dito, manuseamento do microscópio e lâminas, que se faz importante para o descobrimento do aluno que se identifica com o ambiente de laboratório e com a área profissional, mas, o novo método ofertado para a parte prática da matéria mostrou-se favorável no ensino *online*, trazendo bons rendimentos e evidenciando uma favorável adoção deste método de ensino à Histologia Geral.



**Palavras-chaves:** Microscopia; Ensino-Aprendizagem; Ensino Remoto; Dialética.

1. Monitora da disciplina de Histologia e Embriologia Geral do curso de Medicina Veterinária - Campus CECA – UFAL [bruna.silva@ceca.ufal.br](mailto:bruna.silva@ceca.ufal.br)
2. Monitora da disciplina de Microbiologia Geral do curso de Medicina Veterinária - Campus CECA - UFAL
3. Monitora da disciplina de Anatomia Veterinária e Anatomia Descritiva do curso de Medicina Veterinária -- Campus CECA - UFAL
4. Orientador, Professor das disciplinas de Histologia e Embriologia Geral e Anatomia Topográfica, curso de Medicina Veterinária – Campus CECA – UFAL [danillo.pimentel@vicosa.ufal.br](mailto:danillo.pimentel@vicosa.ufal.br)



**AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DISCENTE E NÍVEL DE APRENDIZAGEM NAS DISCIPLINAS DE BASES ANATÔMICAS E HISTOLOGIA NO BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA ATRAVÉS DO USO DE TECNOLOGIAS DE ENSINO REMOTO A DISTÂNCIA**

Izabelly Fernanda Vieira Gonçalves<sup>1</sup>; Bruna Silva de Oliveira<sup>2</sup>; Jaymerson Victor dos Santos<sup>3</sup>; Danillo de Souza Pimentel<sup>4</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

A pandemia atual, causada pela nova cepa do coronavírus (Sars-Cov-2), levou a necessidade da implementação do distanciamento social como estratégia epidemiológica de combate ao vírus, o que resultou na suspensão de aulas presenciais em escolas e universidades. Com isso, a área da educação se viu obrigada a adotar o ensino remoto, denominado de ensino a distância (EAD). Neste sentido, discentes e docentes do ensino superior, principalmente, os da área da saúde, tiveram que passar por adequações pedagógicas, no que discerne, especificamente, ao ensino-aprendizagem das aulas práticas, sobretudo, em disciplinas que necessitam do contato físico dos estudantes com peças cadavéricas em laboratório na disciplina de anatomia. Diante disso, objetivou-se com a realização do presente estudo, avaliar o nível de satisfação discente e comparar o grau de aprendizagem dos estudantes, diante de duas disciplinas como: bases anatômicas e histologia e embriologia geral que apresentam uma grande carga horária prática e presencial em laboratório. Contudo, vale ressaltar que a disciplina de histologia e embriologia geral foi ministrada com aulas teóricas e práticas, através do uso de laboratório virtual, e a disciplina de bases anatômicas foi ministrada apenas em módulo teórico, sendo ministrado o módulo prático após fim do distanciamento social. Para a realização da pesquisa, foi disponibilizado um questionário de comparação de aprendizagem da disciplina de bases anatômicas (teórica) e histologia e embriologia geral (teórico/prático) via Google Forms, para 22 alunos do curso de bacharelado em medicina veterinária que cursaram as duas disciplinas de forma remota e tiveram interesse em participar desse estudo. No formulário disponibilizado, foi questionado o nível de aprendizagem nas disciplinas, e se a implementação do laboratório virtual de histologia, foi um facilitador no nível de apreensão do conhecimento, foi questionado também, se a oferta de um módulo prático online de anatomia seria eficaz e supriria a necessidade de aulas práticas presenciais em laboratório de anatomia. Os resultados do presente estudo demonstraram que 63,6% dos discentes avaliaram o nível de aprendizagem, na disciplina de histologia, como bom, 18,2% como ótimo, 13,6% como regular e 4,5% como ruim. Já na disciplina de anatomia 45,5% avaliaram o nível de aprendizagem como bom, 27,3% regular, 18,2% ótimo e 9,1% ruim. Em relação ao uso do laboratório virtual, 54,5% afirmaram que foi um instrumento facilitador e 45,5% afirmaram que ajudou parcialmente. Foi questionado quanto ao uso de um laboratório virtual de anatomia, 40,9% responderam que não seria eficaz, 36,4% responderam que talvez e 22,7% que sim, seria eficaz. Com isso foi questionado se o laboratório virtual supriria a necessidade de aulas práticas, 63,6% afirmaram que não, 31,8% que parcialmente e 4,5% que sim. Diante desses resultados é possível perceber que os alunos avaliam ter obtido um nível de aprendizagem maior na disciplina de histologia em relação a disciplina de anatomia, que pode estar relacionado a oferta do módulo prático, através do laboratório virtual, visto que 54,5% afirmaram que o laboratório virtual foi um instrumento facilitador, ao mesmo tempo que observa-se que os alunos não consideram que a oferta do



módulo prático online de anatomia seria eficaz na aprendizagem e optaram por práticas presenciais, considerando que a anatomia é uma disciplina de contato direto com peças cadavéricas, sendo imprescindível na formação médica veterinária. Entretanto, apesar dessas dificuldades encontradas pelos alunos em decorrência do EAD, os resultados se mostraram satisfatório em relação à aprendizagem dos discentes. Contudo, percebe-se que existe uma necessidade da adequação de estudos híbridos, sobretudo, que possam atender as demandas das aulas práticas presenciais em laboratórios que são indissociáveis e essenciais para os cursos das áreas da saúde.

**Palavras-chaves:** Educação a Distância; Magistério Superior; Conhecimento; Dialética.

1. Monitor da disciplina Anatomia Veterinária e Anatomia Descritiva da Faculdade de Medicina Veterinária – Campus CECA - UFAL [izabelli.goncalves@ceca.ufal.br](mailto:izabelli.goncalves@ceca.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Histologia e embriologia da Faculdade de Medicina Veterinária – Campus CECA – UFAL
3. Monitor da disciplina Anatomia Veterinária e Anatomia Descritiva da Faculdade de Medicina Veterinária – Campus CECA - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Anatomia Veterinária, Anatomia Descritiva e Histologia e embriologia da Faculdade de Medicina Veterinária – Campus CECA - UFAL [danillo.pimentel@vicosa.ufal.br](mailto:danillo.pimentel@vicosa.ufal.br)





## BARREIRAS E POSSIBILIDADES DO ENSINO REMOTO: AÇÕES DA MONITORIA NA DISCIPLINA PSICOMOTRICIDADE

Cristianne S. Santos<sup>1</sup>; Lucas L. Santos<sup>2</sup>; Amaro W. da Silva<sup>3</sup>; Chrystiane V. A. Toscano<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O novo cenário educacional, no contexto do ensino remoto, exigiu ajustes conceituais, procedimentais e atitudinais para atender a dinâmica da regência mediada por plataformas digitais síncronas e assíncronas. Desafios e possibilidades surgiram e a monitoria on-line no curso de disciplinas curriculares, a exemplo da disciplina Psicomotricidade no Curso de Educação Física – Licenciatura (EDFL) do Instituto de Educação Física e Esporte (IEFE) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), apoiou o desenvolvimento de ações necessárias à produção de novas práticas educativas. O objetivo é identificar barreiras e possibilidades do ensino remoto no contexto da disciplina psicomotricidade. Este relato de experiência se constituiu a partir da vivência da orientação no curso da monitoria, assim como, das relações estabelecidas com 22 discentes no desenvolvimento da regência da disciplina psicomotricidade ofertada no Curso EDFL no período letivo 2020.1. Os procedimentos foram organizados em três fases: a) identificação das possibilidades e barreiras impeditivas dos discentes para acompanhamento do processo de aprendizagem da disciplina de forma remota; b) procedimentos adaptativos para mediação e acompanhamento dos processos de aprendizagens; e c) planejamento de aulas por parte dos alunos, a partir da abordagem psicomotora. A monitoria foi realizada a partir do Ambiente Virtual Acadêmico (AVA), Google Meet, YouTube e WhatsApp. A estruturação da disciplina psicomotricidade foi realizada a partir de ações de orientações, pautadas na revisão das bases teóricas, na construção de uma regência coparticipativa e da definição de um plano de gerenciamento do ensino remoto articulado à caracterização dos discentes. Foi realizado um levantamento das barreiras e possibilidades experimentadas no período excepcional (ano letivo PLE-2000) que antecedeu o período 2020.01. Foram indicadas enquanto principais barreiras do ensino remoto: a falta de acesso às referências em formato eletrônico (67% destacam a falta de acesso às referências básicas e complementares), a qualidade do sinal da rede (72% discente e 32% do docente), o tipo de dispositivo utilizado (celular 82% e computador 18%), o ambiente de acesso para aulas síncronas (domicílio 76% e ambiente de trabalho 24%), o ambiente virtual de aprendizagem da UFAL (69% indicam a instabilidade do sistema, 82% as dificuldades de acesso via celular do ambiente, 56% as instabilidades do ambiente para postagem de atividades avaliativas) e a ausência das atividades práticas das disciplinas da formação em Educação Física (82,5%). Alguns procedimentos foram adotados para reduzir as principais barreiras. Com a disposição de apenas 42% da bibliografia básica e complementar da disciplina psicomotricidade disponível eletronicamente, orientador e monitores produziram roteiros de leitura (com a indicação de artigos científicos e sites de consultas) e sínteses conteudistas. O objetivo foi tentar desenvolver o conteúdo da disciplina na sua integralidade a partir da leitura como uma das principais tarefas no processo de formação docente. Para reduzir o stress provocado pelo modelo de ensino remoto, todas as aulas foram gravadas, o ambiente de aprendizagem foi preparado de forma estruturada e atempadamente para garantir o acompanhamento conteudista, realização de avaliação e consulta a referências e materiais complementares. Discentes com



maior vulnerabilidade, no que tange a acessibilidade virtual, receberam apoio especializado para utilização de WhatsApp como ferramenta auxiliar para recebimento e depósito de material da disciplina. Foi adotado estudo de caso como estratégia metodológica para reduzir as perdas experimentais provocadas pelo ensino remoto. Com objetivo de ampliar as interações, foi estabelecido agenda semanal de disponibilidade da monitoria para tratativas relacionadas a todo processo de ensino-aprendizagem. A partir dos resultados, pode-se concluir que as barreiras listadas pelos discentes podem ser reduzidas com estratégias procedimentais e interações sistemáticas paralelas às aulas remotas síncronas. Demandas individuais dos discentes, relacionadas a falta de estrutura e ferramentas que possam apoiar sua participação no ensino remoto, devem ser consideradas, assim como, a criação de um canal alternativo ao ambiente virtual de aprendizagem da UFAL.

**Palavras-chaves:** Psicomotricidade; Monitoria *on-line*; Ensino Remoto.

1. Monitora da disciplina de Psicomotricidade do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões - UFAL [cristianne.santos@cedu.ufal.br](mailto:cristianne.santos@cedu.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Metodologia dos Jogos e Brincadeiras do Instituto de Educação Física e Esporte - Campus A.C. Simões – UFAL [lucas.santos@iefe.ufal.br](mailto:lucas.santos@iefe.ufal.br)
3. Monitor da disciplina Corpo, Movimento, Expressão e Dança do Instituto de Educação Física e Esporte - Campus A.C. Simões - UFAL [amaro.silva@iefe.ufal.br](mailto:amaro.silva@iefe.ufal.br)
4. Orientadora, Professora Doutora das disciplinas Metodologia dos Jogos e Brincadeiras; Psicomotricidade e Corpo, Movimento, Expressão e Dança do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões - UFAL. [chrystiane.toscano@iefe.ufal.br](mailto:chrystiane.toscano@iefe.ufal.br)



## CASOS CLÍNICOS COMO FERRAMENTA DE APOIO DIDÁTICO: UMA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE HISTOLOGIA

Mariana Aparecida da Silva **Carvalho**<sup>1</sup>; Maria Eduarda Rech **Ferreira**<sup>2</sup>; Gentileza Santos Martins **Neiva**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria trata-se de um método de ensino-aprendizagem, no qual o monitor aproxima-se de uma disciplina específica, incrementa o seu processo de ensino, desenvolve habilidades relacionadas à docência e busca formas de auxiliar outros alunos no seu ensino. O estudo de caso clínico, utilizado como ferramenta de aprendizagem durante a monitoria, é uma forma de metodologia de problematização. Esse método permite a formação integrada do aluno nas atividades curriculares, aprimora o ensino da graduação através de novas experiências pedagógicas, estimula a participação ativa dos alunos na experiência e é um meio de reorganizar e fortalecer a articulação entre teoria e prática. Este estudo objetivou relatar a experiência de acadêmicos de medicina no desempenho de suas atividades de monitoria na disciplina de Histologia no período compreendido entre os meses de outubro de 2020 a junho de 2021. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado a partir das experiências de dois monitores na disciplina de Histologia sob a orientação de um docente da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). As atividades de monitoria foram exercidas conforme o cronograma da disciplina de forma remota devido à pandemia do Coronavírus. A disciplina de histologia tem como finalidade estudar estruturas microscópicas do organismo humano. Os conteúdos abordados compõem a construção dos conhecimentos nas matérias básicas de estudo do corpo e capacitam estudantes da área da saúde para análise de patologias que envolvem microscopia. A disciplina é composta por aulas teóricas expositivas sucedidas pela exibição de lâminas histológicas dos diversos tecidos presentes no corpo humano, assim como apresentação de casos clínicos pelos monitores. Os casos clínicos foram feitos a partir de relatos de caso e material didático da disciplina e são compostos por anamnese, exame físico e hipótese diagnóstica, sendo apresentados por compartilhamento de slides pelo Google Meet e relacionados com a teoria abordada. A utilização de casos clínicos permite que os alunos construam o aprendizado de modo ativo, sendo relatado pelos estudantes o benefício na consolidação do conhecimento a partir dessa experiência com melhorias no seu desempenho, inclusive no raciocínio para outras matérias das bases morfofisiológicas humanas. Logo, a introdução de casos clínicos propiciou a formação de alunos com visão crítica e ativos no processo de obtenção de conhecimento. Este estudo poderá contribuir na perspectiva de ensino-aprendizagem no que diz respeito a reflexões para possível incorporação de casos clínicos nas aulas de histologia de graduandos da área da saúde, ampliando o benefício dessa modalidade de ensino.

**Palavras-chaves:** Metodologias de Ensino; Monitoria; Histologia; Estudantes de Medicina.

1. Monitor da disciplina Histologia do Instituto de Ciências Biológicas – Campus A.C. Simões - UFAL  
[mariana.carvalho@famed.ufal.br](mailto:mariana.carvalho@famed.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Histologia do Instituto de Ciências Biológicas – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Histologia do Instituto de Ciências Biológicas – Campus A.C. Simões – UFAL  
[neivinha2@yahoo.com.br](mailto:neivinha2@yahoo.com.br)



## CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA ACADÊMICA PARA A FORMAÇÃO EM LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Emanuely Beatriz Tenório **Sampaio<sup>1</sup>**; Maria Nicolle Pereira da **Silva<sup>1</sup>**; Neusa Loíse Nunes **Albuquerque<sup>1</sup>**; Edmilson Santos **Silva<sup>2</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria acadêmica é uma ferramenta de auxílio no processo de ensino-aprendizagem que contribui tanto para o aprendizado e crescimento profissional e pessoal do discente quanto do docente, resultando em um espaço de troca de experiências e descobertas. Com isso, o programa de monitoria permite estimular o aluno o interesse pela docência, oferecendo oportunidade para galgar conhecimento e relações entre docente e discente nas atividades de ensino-aprendizagem, e tem extrema relevância na formação de professores no ensino superior, por oferecer mais uma oportunidade de aprendizagem do exercício da docência. Objetivou-se relatar a experiência a partir da monitoria na disciplina de Metodologia Científica I e sua relevância para a formação docente em Ciências Biológicas. Foram ofertadas vagas de monitoria na disciplina de Metodologia Científica I, durante o período letivo de 2020.1, que ocorreu em 2021.1. Os discentes contemplados foram os do primeiro período do curso de Ciências Biológicas Licenciatura, *Campus* de Arapiraca, sob a orientação do Prof. Dr. Edmilson Santos Silva. As atividades pertinentes à mesma, foram realizadas no formato virtual, de forma assíncrona, em que ocorreram encontros virtuais para solucionar dúvidas recorrentes. Além disso, um grupo com os discentes foi criado por meio do aplicativo Whatsapp para o envio de materiais de apoio, bem como mapas mentais e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para auxiliar na execução de atividades solicitadas pelo professor e, além disso, foi disponibilizado plantão de dúvidas de forma individualizada em diferentes horários durante a semana. A experiência vivida a partir da monitoria em questão demonstrou ser de fundamental importância para formação acadêmica e, ainda, houve a indução eficaz e significativa da construção de conhecimentos sobre a prática docente e na valorização do profissional da educação. Além disso, foi possível compreender a relevância da licenciatura e seu papel em um período atípico e, com a prática, pode-se obter valores, ocasionado por meio da troca de conhecimentos e saberes entre o professor, monitores e discentes. A monitoria proporcionou uma vivência enriquecedora sobre a realidade da prática docente, o que alterou de forma positiva a concepção sobre a arte de ensinar, na conduta e atribuição de funções realizadas pelo docente, sendo essencial para a formação do licenciado. A execução da monitoria possibilita o exercício de contribuição de forma ímpar na vida acadêmica e pessoal do monitor, pois nela é possível ter uma visão mais crítica e empoderada acerca da docência. A experiência de atuar na monitoria distingue-se em excelência no campo docente, no ambiente que pretende atuar ativamente quando se graduar.

**Palavras-chaves:** Docência; Ensino; Educação.

1. Monitora da disciplina Metodologia Científica I do curso de Ciências Biológicas - *Campus* Arapiraca - UFAL  
[emanuely.sampaio@arapiraca.ufal.br](mailto:emanuely.sampaio@arapiraca.ufal.br)
2. Orientador, Professor da disciplina Metodologia Científica I do curso de Ciências Biológicas Licenciatura – *Campus* Arapiraca – UFAL [silva\\_es@yahoo.com](mailto:silva_es@yahoo.com)



## CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NA ORGANIZAÇÃO DE WEBINAR EM BIOÉTICA

Alexandre Rodrigo Miranda Ferreira<sup>1</sup>; Claudia Maria Lins Calheiros; Müller Ribeiro Andrade<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O componente curricular Bioética, que integra a matriz dos cursos de Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado, foi planejado para estimular a participação dos discentes através de diferentes atividades, culminando ao final na realização do Webinarem Bioética. A monitoria é um serviço de aprendizagem que busca auxiliar os discentes no curso da disciplina, prestado por alunos que já cursaram a mesma, os monitores, que auxiliam os docentes na execução de atividades e no acompanhamento do desenvolvimento dos alunos. O presente trabalho visa descrever a contribuição da monitoria na organização do Webinar em Bioética, uma atividade pensada para verificar a capacidade de articulação e compreensão dos conteúdos teóricos ministrados ao longo do semestre, através de uma apresentação de vídeos produzidos pelos discentes a cerca de um tema ético-moral apresentado em aula. Com auxílio do monitor, foi orientado que os discentes formassem grupos de cinco alunos e discutissem sobre o tema proposto e posteriormente elaborassem e gravassem um vídeo de 5 a 15 minutos que seriam apresentados à turma em momento síncrono. O monitor geriu as demandas de organização e, em adicional, auxiliou os grupos nas discussões dos dilemas éticos- morais. Os resultados evidenciaram que a monitoria foi de inteira importância já que, todos os grupos apresentaram os seus trabalhos de forma coerente e coesa e ao fim da disciplina foi disponibilizado um formulário para que os alunos respondessem de forma anônima qual o grau de satisfação deles com a monitoria que os foi prestada, com uma devolutiva confirmado um alto grau de satisfação. Tendo em vista que o monitor constrói uma ponte entre professores e alunos, facilitando a comunicação, oferecendo apoio aos estudantes matriculados, além de auxiliá-los em atividades e trabalhos em que sua ajuda é necessária, o programa de monitoria se mostra essencial para a formação desses discentes fazendo com que os mesmos concluam a carga horária estabelecida entendendo os assuntos de forma agradável e harmônica.

**Palavras-chaves:** Monitor; Seminário; Ensino.

1. Monitor da disciplina Bioética do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL  
[alexandre.ferreira@icbs.ufal.br](mailto:alexandre.ferreira@icbs.ufal.br)

2. Professora da disciplina Bioética do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Bioética do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL [muller.andrade@icbs.ufal.br](mailto:muller.andrade@icbs.ufal.br)



## CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA COM O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA AUXILIAR NA FIXAÇÃO DE CONTEÚDO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Layane de Oliveira **Cerqueira**<sup>1</sup>; Roberta Costa Santos **Ferreira**<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

As ferramentas digitais na educação são materiais de apoio complementares que possibilitam a utilização da tecnologia para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Alguns exemplos são os programas, aplicativos, plataformas virtuais, jogos, entre outros. Durante o ensino à distância (EAD), o uso de ferramentas digitais se tornou uma estratégia oportuna para atender as necessidades do período, otimizar a interação com os estudantes e auxiliá-los nos desafios da adaptação aos novos modos de aprendizagem e estudo. Aliado a isso, a monitoria é um instrumento que permite uma melhoria no ensino da graduação, pela proposta de ajudar outros discentes, auxiliar no desenvolvimento de atividades, estimular a partilha de conhecimentos, aprofundar-se numa área específica e fortalecer a relação e inspiração entre aluno-professor. Proporciona dessa forma, que o discente monitor seja capaz de desenvolver conhecimentos e habilidades que o ajudarão numa futura atuação docente, o preparando e qualificando para atuar em diversas situações. O objetivo é relatar a experiência da discente de graduação em medicina, da Universidade Federal de Alagoas, acerca de sua atividade e recursos utilizados no programa de monitoria; Incentivar o uso de ferramentas digitais em outras monitorias e disciplinas. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, vivenciado por uma monitora da disciplina de Uso Racional de Medicamentos, com aproximadamente 100 alunos de medicina, durante o período de março a julho de 2021. Devido a conjuntura atual de pandemia por COVID-19, a monitoria foi realizada online, com suas atividades e interações ocorrendo de forma remota. Desse modo, desenvolveram-se algumas ferramentas educacionais digitais com os alunos, como: casos clínicos contextualizados ao conteúdo estudado, que chamamos de “Dose de farmacologia”, aproximando a disciplina da prática (fundamentados na metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP); jogos educativos (Kahoot, Quiz show – Flippity.net) e flashcards construídos num aplicativo online (Ankiapp). Utilizou-se um grupo exclusivo da disciplina no aplicativo Whatsapp para comunicação entre monitores e estudantes, envio de materiais, recursos e atividades. Utilizar tecnologia na educação se tornou uma realidade, ainda mais com as necessidades inadiáveis devido a pandemia e distanciamento social, trazendo desafios aos discentes e docentes. Devido a carga horária extensa do curso e adaptação da universidade para o método de EAD, foi pensado em utilizar estratégias que não sobrecarregassem os estudantes e que os auxiliassem no processo aprendizagem-assimilação do conteúdo da disciplina. No ensino remoto, as aulas, por muitas vezes, seguem o ciclo cansativo de aula expositiva do conteúdo e numerosos materiais de estudo complementares. Por outro lado, o uso dos recursos didáticos digitais oferece um maior repertório de possibilidades de atividades e interações, diversifica o modo de praticar o conhecimento adquirido e facilita o engajamento e aprendizagem dos alunos, proporcionando estudar pelas ferramentas também de forma assíncrona. As ferramentas digitais são ideais para o EAD, principalmente durante a pandemia e possivelmente em momentos futuros, pois é uma modalidade dinâmica que além de permitir a continuidade da aprendizagem, desinibe os estudantes a interagirem e os auxilia na prática e fixação do conteúdo estudado. A monitoria contribuiu para uma melhor formação acadêmica tanto da própria monitora como dos demais alunos. Também, as tecnologias educacionais foram importantes aliados nesse processo de



construção de conhecimento e adaptação de ensino, tanto para os discentes, quanto para os docentes. Foi possível potencializar a autonomia, criatividade, responsabilidade, melhoria de relações entre alunos de diferentes turmas e sobretudo melhoria da aprendizagem, inclusive do monitor, sobre a disciplina.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Ferramentas Digitais; Aprendizagem; Materiais de Ensino.

1. Monitora da disciplina Uso Racional de Medicamentos - Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL  
[maria.cerqueira@famed.ufal.br](mailto:maria.cerqueira@famed.ufal.br)
2. Orientadora, Professora da disciplina Uso Racional de Medicamentos - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões –UFAL [robertaferreira@icbs.ufal.br](mailto:robertaferreira@icbs.ufal.br)





## CORPO, MOVIMENTO E EXPRESSÃO: EXPERIÊNCIAS NO AMBIENTE REMOTO

Amaro W. da Silva<sup>1</sup>; Lucas L. L. Santos<sup>2</sup>; Cristiane da S. Santos<sup>3</sup>; Chrystiane V. A. Toscano<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

No contexto da pandemia COVID-19, o corpo, o movimento e a expressão sofreram impactos de um ambiente hostil cheio de incertezas solitárias mediadas por relações remotas online. A formação de professores do bacharel em Educação Física, assim como tantas outras áreas, realizou ajustes conceitual, procedimentais e atitudinais para realinhar as representações e interpretações do corpo enquanto instrumento de comunicação do mundo concreto. O objetivo é identificar as barreiras e possibilidades de realizar experiências corporais através do ensino remoto. O relato de experiência deu-se na vivência coletiva da monitoria remota juntamente a 22 discentes, no período letivo 2020.01, da disciplina "Corpo, Movimento, Expressão e Dança" do Curso de Educação Física Bacharelado (EDFB) do Instituto de Educação Física e Esporte (IEFE) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Os procedimentos do presente relato de experiência foram estruturados em três etapas: 1) diagnóstico acerca dos saberes relacionados ao corpo, expressões e movimentos, 2) estudo do corpo objetivando a identificação das apropriações das técnicas de conscientização e conhecimento do corpo próprio; e 3) produções coreográficas relacionadas a síntese das percepções corporais. A análise dos dados foi realizada a partir do estudo das gravações das aulas e das produções audiovisuais produzidas pelo coletivo constituinte da disciplina. A monitoria foi realizada a partir do Ambiente Virtual Acadêmico - AVA/UFAL, Google Meet, Youtube e pelo Aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamada de voz (WhatsApp). A análise dos dados permitiu entender que, no primeiro momento, a visão conceitual de corpo dos acadêmicos do EDFB, no contexto da pandemia, apresenta-se dentro do padrão de uma fisiologia mecanicista, desarticulada do entendimento dos aspectos biopsicossociais conduzidos a uma resistência a experimentação corporal no ambiente remoto. Há uma preocupação com a exposição do corpo, movimento e expressão a partir de uma tela fria do computador. Atenção e juízo são elementos que parecem aprisionar os discentes e limitar sua experiência corporal no contexto remoto. No segundo momento, as vivências permitiram identificar que a modalidade remota é um dos grandes desafios para exposição das apropriações das técnicas de conscientização corporal. No entanto, estratégias procedimentais foram definidas para garantir o desenvolvimento da disciplina. A carga horária da disciplina remota foi ampliada, as atividades práticas assíncronas, mediadas pela orientadora e monitores, sugeriam produções de roteiros de estudo com temas relacionados a consciência corporal, envios de vídeos dos monitores explicando técnicas de ações de esforço, assim como, recebimento de vídeos dos discentes para análise crítica da produção. As interações realizadas via WhatsApp permitiram a produção de um ambiente muito mais acolhedor e possibilitador da transcendência de limites no que tange a vivência corporal. Entender o corpo, o movimento e a expressão a partir de potenciais individuais de afetivos e emoções articulados as histórias sociais e a cultural em que o sujeito singular e plural está inserido foi a descoberta mais surpreendente da monitoria durante a produção coreográfica. As



falas dos discentes, as experiências do corpo cheias de percepções e representações do momento atual foram caracterizadas por ações de esforços cheias de sentimentos de incertezas, medos e angustias apresentados a partir de uma tela, de celulares ou computadores, agora não mais definida como fria e sim definida como espaço de trocas de sensações e interpretações. A experiência do ensino remoto, antes percebido como frágil, passou a ser identificada como uma oportunidade não só para a realização de mais uma disciplina curricular da formação inicial, mas também como uma experiência importante no curso de uma crise sanitária onde o corpo parece passar a ser o centro de todas as atenções. A partir dos resultados, pode-se concluir que o ensino remoto, no contexto da disciplina "Corpo, Movimento, Expressão e Dança", permitiu aos discentes a produção de olhares acerca do corpo próprio (percepções, sensações e representações). A monitoria teve um papel essencial no curso do acompanhamento do estudo que cada discente fez do corpo próprio. Mediar técnicas e conduzir possibilidades de novas percepções e juízos foram resultados da síntese produzida individualmente e coletivamente no processo da monitoria online e do ensino remoto para os discentes que experenciaram o estudo do corpo.

**Palavras-chaves:** Corpo; Motricidade; Corporeidade; Técnicas; Formação.

1. Monitor da disciplina Corpo, Movimento, Expressão e Dança do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões - UFAL [amaro.silva@ife.ufal.br](mailto:amaro.silva@ife.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino de Jogos e Brincadeiras na Educação Física do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina de Psicomotricidade do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientadora, Professora Doutora das disciplinas Corpo, Movimento, Expressão e Dança; Metodologia do Ensino de Jogos e Brincadeiras e Psicomotricidade do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões – UFAL [chrystiane.toscano@ife.ufal.br](mailto:chrystiane.toscano@ife.ufal.br)



**DA AULA PRESENCIAL PARA A AULA VIRTUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA  
DA MONITORIA ACADÊMICA ON-LINE NA DISCIPLINA DIDÁTICA DO  
ENSINO DE BIOLOGIA 2**

Luana Cristina Cavalcante Torres<sup>1</sup>; Maria Danielle Araújo Mota<sup>2</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

A monitoria acadêmica configura-se como um relevante espaço para a formação inicial do professor universitário, uma vez que tal formação não se restringe somente aos programas de mestrado e doutoramento, pelo contrário ela ocorre ao longo da trajetória de vida do docente. Nessa perspectiva, a partir da atuação no programa de monitoria, é possível que o discente-monitor desenvolva habilidades pedagógicas e metodológicas inerentes ao seu futuro campo de atuação. Somado a isso, à monitoria pode-se atribuir o status de espaço que privilegia a troca de experiências entre monitor e discente assistido permitindo o estabelecimento de um processo de aprendizagem com os pares, visto que geralmente os demais estudantes sentem-se mais à vontade para contatar um outro estudante para sanar dúvidas, por exemplo. Nesse sentido, a aproximação do monitor com a docência e a relação docente-monitor parece ser um diferencial que a monitoria oferece, mas, como se dá esse processo em tempos de ensino remoto emergencial? Quais os desafios e as contribuições que a monitoria pode oferecer nesse contexto de aulas não presenciais? O objetivo deste trabalho foi compreender as contribuições do Programa de Monitoria, como também os desafios enfrentados pelo monitor na disciplina de "Didática do Ensino de Biologia 2", do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), durante o Período Letivo Excepcional (PLE) no segundo período de 2020. A partir destes questionamentos, este trabalho consiste num estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa desenvolvida a partir das atividades da monitoria acadêmica *on-line*. No desenvolvimento das atividades coube à monitoria o acompanhamento dos momentos síncronos e assíncronos, como a participação no planejamento das aulas; preparação de materiais pedagógicos para discussão nas aulas síncronas; mediação de texto (com a supervisão do docente); orientação aos discentes quanto à produção de um recurso digital para divulgação científica e microaula não presencial sobre um conteúdo de Biologia; e assistência aos estudantes para sanar dúvidas acerca dos aspectos teóricos-metodológicos. A disciplina "Didática do Ensino de Biologia 2" possui significativa relevância para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, pois apresenta aos acadêmicos alternativas metodológicas e estratégias de ensino em Ciências Naturais e Biologia imprescindíveis para o exercício da prática docente. A participação no Programa de Monitoria na referida disciplina, possibilitou o desenvolvimento de habilidades, como também o estímulo a iniciação à docência, de modo que permitiu ao monitor a aquisição de um maior aporte teórico-prático e a vivência de novas experiências, como o acompanhamento das aulas teóricas conduzidas pela docente e o desenvolvimento de atividades inerentes ao ensino. No decorrer da monitoria, foi possível estabelecer uma excelente relação com os discentes da disciplina e em virtude disso houve uma busca por auxílio para a realização das atividades e para sanar dúvidas, o que permitiu a realização de um trabalho fluído e tranquilo no decorrer do PLE, deixando em evidência a importância da monitoria na inter-relação com os estudantes. Do mesmo modo, o



processo formativo da monitoria e o aperfeiçoamento dos conhecimentos relativos ao cronograma trabalhado, foram de suma importância para promover segurança para o desenvolvimento das atividades pertinentes. Esse processo foi fundamental para reafirmar o interesse do monitor pela prática docente como um futuro campo de atuação. Em relação aos desafios que perpassaram a atuação da monitora, o mais marcante refere-se à falta de engajamento de alguns estudantes durante as aulas. Isso se demonstrou na falta de leitura dos textos indicados nas referências básicas da disciplina, os quais, eram fundamentais para subsidiar a formação inicial do professor. Somado a isso, constituiu-se também um desafio a adaptação do monitor as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC. Por fim, a prática de monitoria incidiu também sobre a necessidade de aperfeiçoamento dos conhecimentos didáticos, com vistas a maximizar a vivência no Programa. Deste modo, buscouse atualizações por meio de leituras e pesquisas, para o pleno e eficaz desempenho das atribuições, evidenciando a importância de manter um ciclo contínuo de atualizações por parte do discente-monitor.

**Palavras-chave:** Didática; Ensino de Biologia; Ensino Remoto; Monitoria.

<sup>1</sup> Monitora da disciplina Didática do Ensino de Biologia 2, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL [luana.vieira@icbs.ufal.br](mailto:luana.vieira@icbs.ufal.br)

<sup>2</sup> Orientadora, Professora da disciplina Didática do Ensino de Biologia 2, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL [danielle.araujo@icbs.ufal.br](mailto:danielle.araujo@icbs.ufal.br)



## DESAFIOS DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE TOXICOLOGIA NO PERÍODO REMOTO

Allysson Firmino de França **Farias**<sup>1</sup>; Ayonara Marina Oliveira de **Melo**<sup>2</sup>; Maria Aline Barros Fidelis de **Moura**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Os estudantes de Farmácia são levados a desenvolver uma série de habilidades para atuar em diversas áreas da competência do profissional farmacêutico e dentre elas está a Toxicologia, que faz parte de matriz curricular do curso de Farmácia da Ufal. Este trabalho tem como objetivo relatar os desafios encontrados durante a monitoria de Toxicologia, no período remoto 2020.1. O plano de ensino foi concebido para priorizar a construção do conhecimento de formaativa por parte dos estudantes, contando com atividades síncronas, a partir de aulas expositivas dialogadas por meio de conferências on-line, e também atividades assíncronas, utilizando multiplataformas, por meio de estudos dirigidos, construção e apresentação de vídeos e podcasts para postagens em mídias sociais específicas, de acordo com o cronograma, com a orientação da professora e auxílio dos monitores. No entanto, a turma composta por 22 discentes solicitou alterações na metodologia de ensino e avaliação, desejando contar com uma metodologia "mais tradicional" (palavras dos estudantes), em reunião on-line a turma externou que "desejava assistir aulas expositivas e fazer provas" e também não gostariam de "publicizar seus resultados", ou seja, não desejavam ter vídeos ou podcasts contendo suas vozes, em mídias sociais. Sendo assim, diante de tais desafios, foram feitas adaptações na metodologia de ensino e avaliação, mantendo-se as aulas expositivas e promovendo a elaboração de seminários por parte dos estudantes. O trabalho de monitoria foi desenvolvido, especialmente como apoio à confecção dos seminários, sanando dúvidas acerca dos assuntos abordados durante as aulas, além da elaboração de atividades como casos clínicos e estudos dirigidos, e tudo isso de forma remota, afinal, as atividades presenciais estão suspensas. Essa necessidade de alteração pedagógica trouxe muitos desafios e crescimento para a docente e para os monitores, pois foram feitas adaptações relacionadas à demanda da turma. Foi um importante trabalho desenvolvido visando dirimir quaisquer barreiras para conquistar um melhor aproveitamento e desempenho da turma diante dos conteúdos da disciplina e tentando quebrar o paradigma do tradicional. Não foram realizadas provas. A avaliação foi qualitativa e quantitativa, diante da participação da turma em cada etapa desenvolvida, com cumprimento às atividades.

**Palavras-chaves:** Toxicologia; Monitoria; Farmácia; Ensino-Aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Toxicologia do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões - UFAL  
[farias\\_allysson@hotmail.com](mailto:farias_allysson@hotmail.com)
2. Monitora da disciplina do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões – UFAL  
[ayonaramarina@outlook.com](mailto:ayonaramarina@outlook.com)
3. Professora da disciplina de Toxicologia, Instituto de Ciências Farmacêuticas – Campus A.C. Simões – UFAL.  
[aline.fidelis@icf.ufal.br](mailto:aline.fidelis@icf.ufal.br)



## DESAFIOS DA MONITORIA EM PERÍODO DE PANDEMIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PROFISSÃO DOCENTE

Stéfany Soraya Maximo **Silva**<sup>1</sup>; Roosevelt de Mendonça **Anacleto**<sup>2</sup>; Vinícius Carvalho **Almeida**<sup>3</sup>; Nívea Maria Rocha **Macedo**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para formação integrada do aluno, propiciando experiências que podem ser úteis para uma futura atividade docente. Nesse período de pandemia, os professores e estudantes precisaram adaptar-se à modalidade *on-line*, tornando a tecnologia uma importante aliada para a realização de tarefas antes feitas presencialmente. A monitoria nesse período emergencial tem sido um suporte fundamental para as aulas remotas e tem auxiliado no avanço da utilização de ferramentas tecnológicas de ensino tanto pelos graduandos, como pelo monitor da disciplina. Por meio de plataformas educacionais e/ou de comunicação, o monitor pode executar ofícios relacionados à docência, com o auxílio do professor responsável pela disciplina. Este trabalho salienta a relevância da monitoria para formação do discente e descreve a vivência dessa experiência acadêmica remota na disciplina de Biologia Celular e Molecular na Universidade Federal de Alagoas ao longo de um período letivo ocorrido durante uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, a Infecção Humana pelo novo Coronavírus (Sars-CoV-2). Antes do início das atividades de monitoria junto aos graduandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – N, foi elaborado um plano de trabalho sob orientação da professora responsável pela disciplina. O trabalho da monitora consistiu no auxílio aos estudantes que apresentavam dificuldades em relação aos conteúdos de biologia celular e molecular abordados. Foram realizadas revisões semanais relativas a cada aula ministrada na disciplina e revisões dos assuntos nas semanas de prova por meio de videoconferência via *Google Meet*. Também foi prestada assistência aos alunos por meio do aplicativo de comunicação *whatsapp* no intuito de sanar dúvidas relativas às atividades propostas na disciplina. Além disso, a monitora foi responsável por realizar o acompanhamento e análise do envolvimento e desempenho dos alunos nos fóruns de discussão semanais referentes aos assuntos abordados na disciplina. A oportunidade de fazer parte do programa de monitoria nesse período excepcional proporcionou o desenvolvimento e aprimoramento de diversas habilidades relativas à docência, como: maior objetividade no esclarecimento de dúvidas, uma didática voltada para o ensino não presencial, estímulo ao pensamento crítico e à criatividade no intuito de atender às necessidades individuais de cada aluno, tendo como resultado uma percepção do conteúdo de forma mais detalhada e intuitiva. Em relação aos monitorados, menos da metade dos alunos demonstrou interesse em participar das atividades de monitoria. Problemas de conexão com a internet e a dificuldade de conciliação de horários podem ter contribuído para essa adesão abaixo do esperado. Mesmo sob tais circunstâncias, dos 28 alunos matriculados na disciplina, apenas 4 alunos participaram de forma ativa de todas as revisões. Esses discentes respondiam às questões geradas no momento da reunião e esclareciam suas dúvidas de forma síncrona e assíncrona via *whatsapp*. Todos que participaram das atividades de monitoria foram aprovados na disciplina. Se um número maior de alunos tivesse participado das atividades de monitoria, o rendimento da turma poderia ter sido melhor. A monitoria na disciplina Biologia Celular e Molecular proporcionou o desenvolvimento de autonomia e apoio e incentivo à interação entre os graduandos e a professora. Esse processo desafiador estimulou o aprimoramento do senso de responsabilidade



e cooperação e a busca por conhecimentos de forma mais autônoma e proativa. A participação nesse programa acadêmico foi importante para impulsionar o aluno a buscar constantemente novos conhecimentos para somar aqueles já existentes, tornando-se uma grande oportunidade para despertar o interesse pela docência.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Pandemia; Desafios; Biologia Celular e Molecular.

1. Monitora da disciplina de Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL [stefany.silva@foufal.ufal.br](mailto:stefany.silva@foufal.ufal.br)
2. Monitor da disciplina de Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina de Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Biologia Celular e Molecular, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL





## DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA REMOTA EM TEMPOS DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thais Mendes de Lima **Gomes<sup>1</sup>**; Maria Natana Silva **Cardoso<sup>2</sup>**; Jovânia Marques de Oliveira e  
Silva <sup>3</sup>; Amuzza Aylla Pereira dos Santos <sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O ensino superior contribui de maneira significativa na construção de novos saberes, no qual por meio do compartilhamento e estratégias didáticas utilizadas, o processo de ensino-aprendizagem acaba tornando-se mútuo entre docentes e discentes. Diante desse contexto, a monitoria acadêmica assume um papel de extrema relevância, pois é conferido ao discente-monitor e ao aluno assistido, uma forma de aprofundar seus conhecimentos, sanar dúvidas, aprimorar suas habilidades teórico-práticas e minimizar fragilidades que possam surgir em uma determinada área de conhecimento. A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, traz em seu Art.84, que: "os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com o seu rendimento e seu plano de estudos". Nesse contexto, a pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), contribuiu para um ambiente desfavorável ao retorno das atividades presenciais, solicitando das instituições e do seu corpo docente adaptações para continuidade ao ensino sem que haja maiores prejuízos aos discentes. Como forma de ampliar as possibilidades de aprendizagem dos discentes foi proposto a utilização de estratégias metodológicas com ajuda dos monitores para permitir um maior aprendizado aos discentes, contudo, também houve alguns desafios diante desse novo cenário, desafios esses que perpassam pelas dificuldades de concentração em casa, problemas familiares, ausência de apoio técnico, necessidade financeira e complicações com a conexão de internet. O objetivo é relatar a experiência vivenciada por duas monitoras do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), frente a monitoria acadêmica remota, em meio a pandemia COVID-19 durante as aulas da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Mulher em Situação Gineco-Obstétrica Ambulatorial. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, baseado nas vivências de duas monitoras durante a disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Mulher em Situação Gineco-Obstétrica Ambulatorial, que compreenderam o período de março até junho de 2021. A prática da monitoria é um processo pelo qual discentes assumem a responsabilidade de auxiliar outros alunos durante toda a situação de ensino-aprendizagem. Por meio desta, torna-se possível melhorar o ensino da graduação, através de novas práticas e pelas experiências pedagógicas que favorecem e fortalecem a junção entre a teoria e a prática, promovendo a cooperação concomitante entre docentes e discentes. O monitor interessado em uma determinada área de conhecimento, possui a função de realizar trabalhos e exercícios, que contribuem com o ensino e facilitam as dificuldades que possam surgir ao longo de toda a prática pedagógica, bem como elaborar medidas que as minimizem. A monitoria acadêmica que anteriormente era realizada em laboratórios e nas salas de aula da universidade, passou a ser executada de forma remota durante a pandemia COVID-19, em plataformas digitais como Google Meet e E-mail, além dos esclarecimentos de dúvidas, por meio do aplicativo WhatsApp. Diante deste novo cenário, as monitoras assumiram esta nova metodologia, contudo houve desafios, tanto para as monitoras como para os alunos assessorados. Dentre os impasses,



destaca-se: a confirmação de que o aluno de fato sanou a sua dúvida mediante ao conteúdo ministrado pelo docente, principalmente no que concerne às atividades práticas para a realização de procedimentos de enfermagem, que envolvem o exame citopatológico e o obstétrico. Ademais, também houve uma redução na procura de monitorias, como forma de oferecer suporte educacional aos assuntos trabalhados. Para minimizar os impactos gerados pela pandemia, fortalecer o vínculo com a disciplina, capacitar e direcionar os alunos, as monitoras disponibilizaram para todos eles via e-mail, materiais didáticos de referência para esta disciplina, como livros, artigos e cartilhas. As atividades de monitoria acadêmica resultaram nos esclarecimentos de dúvidas que surgiram durante as aulas, a fim de sanar as dificuldades resultantes dos momentos síncronos, estabelecendo junto aos discentes, um sentido de cooperação mútua entre monitoras e alunos. Além disso, também se disponibilizou pelo aplicativo WhatsApp, vídeos educativos que ilustrassem o passo a passo de alguns procedimentos, sendo todos esses de fontes seguras embasados nas literaturas. Diante do exposto, existiram algumas dificuldades e desafios durante o desenvolvimento da disciplina, em detrimento da pandemia COVID-19. Como forma de minimizar o prejuízo causado pelas faltas das atividades práticas presenciais, tão importantes para o contexto da Saúde da Mulher, o uso dos recursos tecnológicos foi imprescindível para que houvesse a possibilidade de planejamento e execução das atividades de monitoria acadêmica, além de facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes assistidos. Outrossim, essa modalidade de ensino possibilitou a troca de conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina entre docentes e discentes, consolidando o aprendizado teórico com a prática, favorecendo dessa forma, o aprendizado dos alunos sem maiores danos.

**Palavras-chaves:** Educação; Monitoria; Coronavírus; Enfermagem; Saúde da Mulher.

1. Monitora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Mulher em Situação Gineco-Obstétrica Ambulatorial da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL [thaismendeslg@gmail.com](mailto:thaismendeslg@gmail.com)
2. Monitora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Mulher em Situação Gineco-Obstétrica Ambulatorial da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Professora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Mulher em Situação Gineco-Obstétrica Ambulatorial da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Mulher em Situação Gineco-Obstétrica Ambulatorial da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL  
[amuzza.santos@gmail.com](mailto:amuzza.santos@gmail.com)



## DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA MONITORIA: REFLEXÃO SOB AÓTICA DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA

Natalha Cabral do **Nascimento**<sup>1</sup>; Rillary Alves Islane **Pereira**<sup>2</sup>; Ana Carolina Augustodo **Nascimento**<sup>3</sup>; Caroline Magna de Oliveira **Costa**<sup>4</sup>; Geovânia Cadete da **Silva**<sup>5</sup>;  
Janaina Ferro **Pereira**<sup>6</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A crise sanitária em decorrência da disseminação do novo coronavírus, o SARS-CoV-2, implicou ao mundo a adesão de medidas de distanciamento e isolamento social, fortemente reforçadas pela Organização Mundial da Saúde e autoridades nacionais. Tal medida, necessária à proteção da saúde coletiva, trouxe consigo impactos negativos que forçaram a adaptação dos serviços oferecidos pelas instituições de funcionamento presencial. Nesse contexto, o processo de formação em diversos cursos das universidades, tal como a enfermagem, substituiu o ambiente físico educacional pelo ensino remoto emergencial, agregando à rotina de aulas as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e as Tecnologias Educacionais Digitais (TEDs). Assim, nesse processo de mudança, professores, alunos e monitores adaptaram-se aos novos meios de ensino e aprendizagem para atingir os objetivos de caráter teórico-prático da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1. O papel do monitor nesse novo modelo de aula ganha destaque, uma vez que o estabelecimento da comunicação e de vínculos restringem-se às TICs, desse modo, o discente monitorado conta com um acadêmico-monitor que conhece as dificuldades do atual cenário de ensino-aprendizagem. Compreende-se então, a importância do trinômio professor-monitor-estudante, sendo o monitor um componente fundamental à manutenção dos vínculos para além do momento de aula e de monitoria, mas também de comunicações que emergem da demanda das outras partes envolvidas, professor e aluno. Para além disso, ao executar atividades intrínsecas à monitoria nesse momento atípico, faz-se importante, que o monitor divulgue as dificuldades e possíveis estratégias à efetivação do ensino na disciplina em questão, em prol popularização das tecnologias e estratégias adotadas à melhoria do ensino oferecido nas universidades. O objetivo é relatar a experiência vivida por monitores da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1, no contexto de aulas remotas numa instituição federal de ensino superior, durante a pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2). Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, de atividades desenvolvidas e/ou vivenciadas por monitores da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1, da Escola de Enfermagem de uma universidade federal, durante o ensino remoto. O período designado para o relato foi de março a julho de 2021. A disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 aborda assuntos vinculados ao processo saúde-doença e aos seus modelos explicativos, evidenciando o ambiente e a interferência deste no processo promotor da saúde ou do adoecimento, além disso, faz uma retrospectiva da construção das políticas públicas de saúde. Todas essas temáticas são fundamentais para o acadêmico que está tendo esse primeiro contato com a área da enfermagem, sobretudo devido ao caráter introdutório da disciplina em questão. Para uma melhor abordagem ao conteúdo e compreensão dos processos de enfermagem nas instituições de saúde (nos ambientes físicos), principalmente no que se refere à atenção básica, a disciplina dispõe de 80h para carga horária prática, na qual os alunos têm o primeiro contato com os esses ambientes. Porém, em decorrência da pandemia pelo novo coronavírus, foi necessária uma reorganização no processo de ensino-aprendizagem e o



acadêmico-monitor, que facilita e media a aquisição de conhecimento do outro estudante, também teve que se reinventar. Nesse contexto, uma potencialidade da disciplina refere-se à utilização da metodologia "Arco de Charles Maguerez", onde o aprendizado é pautado na compreensão da realidade dos sujeitos envolvidos para, assim, desenvolver um conhecimento capaz de identificar problemas e transformar tal realidade. Utilizando essa metodologia de ensino, os monitores contribuem com professor e estudante no processo ensino-aprendizagem, incorporando às discussões problemas que os estudantes resolvem ao longo do processo. Outras atividades desenvolvidas durante a monitoria no ensino remoto, se pautaram nos encontros semanais dos grupos tutoriais, os quais ocorreram por meio da ferramenta de ensino Google Meet. Dessa maneira, no momento reservado à monitoria, foi possível: discutir os assuntos previstos no cronograma da disciplina; orientar os discentes acerca de atividades solicitadas; e sanar dúvidas restantes referentes ao conteúdo abordado em aula. Os estudantes foram divididos em grupos tutoriais com diferentes monitores, atitude que proporcionou melhor estabelecimento de vínculo entre os monitores e alunos, influenciando positivamente no desempenho e na participação da turma nos momentos síncronos de aula. Nesse sentido, a utilização das TEDs foi indispensável, pois elas trouxeram inúmeros benefícios como, por exemplo, a diversidade de possibilidades de aprendizagem no que se refere ao formato do conteúdo, os quais podiam variar entre vídeo, documentário, jogo online, fórum e mural virtual. Além disso, as TICs, como o aplicativo WhatsApp, possibilitaram estabelecer uma comunicação fácil e direta dos estudantes com os monitores e promoveram a dinamicidade das aulas. Por fim, a monitoria remota contribuiu à formação de estudantes, beneficiando tanto os que desempenhavam o papel de monitor quanto os que estavam matriculados na disciplina, estabelecendo uma parceria de aprendizado em que ambos compartilharam conhecimentos, auxiliando numa nova forma de enxergar assuntos e práticas fundamentais para a formação em enfermagem. Apesar dos desafios encontrados por professores, monitores e alunos, usar a metodologia do "Arco de Charles Maguerez" configura-se como uma estratégia que, nesse período atípico, minimiza os impactos da ausência de atividades em ambientes físicos. Além disso, buscar implantar alternativas coletivamente por meio das TICs e TEDs colaboraram na sensação de corresponsabilidade das partes envolvidas para manutenção de um ambiente virtual de aprendizagem saudável, sendo esse um possível fator à não-retenção e não-evasão dos estudantes na disciplina. E, finalmente, a experiência proporcionada pelo programa de monitoria, permite ao acadêmico-monitor maior familiarização com o conteúdo da disciplina e com a iniciação à docência, soma-se a esses fatores a relevante aproximação às ferramentas tecnológicas, que já representam uma nova perspectiva aos métodos de ensino futuramente consolidados.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Ensino Remoto; Enfermagem.

1. Monitor da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL, [natalha.14@gmail.com](mailto:natalha.14@gmail.com)
2. Monitor da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitor da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL
5. Monitor da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL
6. Orientador, Professor da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL, [janaaina.pereira@arapiraca.ufal.br](mailto:janaaina.pereira@arapiraca.ufal.br)



## DESAFIOS NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA NA FORMA REMOTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Pedro Cassemiro Micheleto<sup>1</sup>; Natalia Fernanda Ribeiro da Silva<sup>2</sup>; Francisco Carlos Pereira<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A pandemia ocasionada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), representa grandes desafios ao ensino da Anatomia Humana (AH), principalmente aos monitores, nessa conformidade, o ensino remoto, educação à distância e atividades on-line assumiram uma nova função pedagógica. A pandemia ocasionada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), afetou diversos setores, representando grandes desafios à educação, como também aos monitores. Nesse sentido, ela se tornou uma questão de emergência, no qual o ensino remoto, a educação à distância e as atividades on-line assumiram uma nova função no processo pedagógico. A anatomia humana é uma disciplina essencial para todos os estudantes da área da saúde, estuda a forma das estruturas e relaciona com suas funções. O estudo dela fornece elementos que favorecem a realização do exame físico, o direcionamento da história clínica e a interpretação adequada dos exames, como radiografia, ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética. No contexto da pandemia, as aulas expositivas foram ministradas em plataformas on-line, com o uso de atlas virtuais, além de imagens de cadáveres humanos dissecados, e outras ferramentas digitais. Associada à dificuldade imposta pelo isolamento e distanciamento social, os discentes possuíram diversas dificuldades no aprendizado da AH, principalmente: o tamanho real das estruturas, ausência de cadáveres, instabilidade de plataformas e a falta de motivação. O ensino da anatomia humana foi feito pelo professor e monitor com ilustrações digitais, softwares, atlas, projeção multimídia, peças e modelos anatômicos, vídeos on-line, entre outros, com o intuito de ultrapassar os limites pedagógicos estabelecidos pelo isolamento social e pandemia. Além disso, o aprendizado da anatomia humana exige memorização, compreensão e visualização das estruturas, necessitando de diversas estratégias educativas para que o aluno se aproprie dos conhecimentos anatômicos. Descrever um relato de experiência vivenciado sob a perspectiva do monitor da disciplina de Anatomia Sistêmica de um curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas. Os conteúdos da disciplina foram ministrados por aulas expositivas de forma on-line, por videoconferência pela plataforma Google Meet e os relatos das dificuldades dos alunos foram coletados através do Google Forms. As ferramentas digitais foram utilizadas como forma de contornar as dificuldades de aprendizado, por meio de plataformas de reuniões on-line, seja de forma síncrona e/ou assíncrona (aulas gravadas), de atlas virtuais, imagens em três dimensões 3D, imagens de peças anatômicas dissecadas, vídeos de dissecação, resumos sobre o conteúdo ministrado pelo docente e estudos dirigidos com correlações clínicas. A principal plataforma de conferência utilizada foi o Google Meet — uma plataforma de áudio e vídeo conferência on-line e chat. Os principais aplicativos utilizados para o ensino de anatomia humana foram: Kahoot, WhatsApp, Microsoft Word e Atlas Interativo de Anatomia Humana Netter, Versão 3.0. A maioria dos estudantes prefere aulas gravadas devido à possibilidade de rever partes da aula, facilidade de fazer anotação, flexibilidade de horário e ritmo próprio de aprendizado. As principais dificuldades relatadas pelos estudantes foram: maior número de distrações no ambiente doméstico, preocupação com a saúde mental, redução do contato com as peças anatômicas dissecadas e com o cadáver, instabilidade de conexão, falta de motivação, reconhecer o tamanho real das estruturas e falta de equipamentos. Enquanto a pandemia de



Covid-19 continua a desenvolver-se no Brasil, não há dúvida que os professores, monitores e estudantes merecem reconhecimento pela sua gestão e apoio a todos os cursos que servem. Nesse sentido, as necessárias ordens de isolamento social obrigaram os professores e monitores de anatomia a desenvolver estratégias alternativas às tradicionais conferências presenciais e aulas de laboratório. As aulas práticas em cadáveres e as aulas presenciais não puderam ocorrer, enquanto a utilização de recursos digitais e as conferências virtuais aumentaram significativamente. Todavia, a anatomia é uma ciência tridimensional, e a integração de novas tecnologias continua a ser um desafio, especialmente se a aprendizagem à distância desempenhar um papel proeminente no futuro da educação anatômica. Ademais, abordagens convencionais presenciais como a dissecação cadavérica, apreciação da forma e das relações espaciais entre as estruturas anatômicas, são de extrema importância para o aprendizado anatômico. Portanto, nota-se um importante momento da educação anatômica, e novos estudos serão responsáveis por determinar se os resultados apresentados nesse trabalho foram mudanças transitórias relacionadas com pandemia ou se representam uma mudança de longo prazo na prestação do ensino da anatomia humana.

**Palavras-chaves:** Anatomia; Ensino; Remoto.

1. Monitor da disciplina Anatomia Sistêmica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL [jose.micheleto@famed.ufal.br](mailto:jose.micheleto@famed.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Anatomia Sistêmica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL [natalia.silva@famed.ufal.br](mailto:natalia.silva@famed.ufal.br)
3. Orientador, Professor da disciplina de Anatomia Sistêmica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL [fcp@ccbi.ufal.br](mailto:fcp@ccbi.ufal.br)



## DESENVOLVIMENTO DE UM ATLAS GUIA PARA DIRECIONAMENTO NAS AVALIAÇÕES ANTROPOMÉTRICAS

Alisson Henrique Marinho<sup>1</sup>; Filipe Antônio de Barros Sousa<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A busca por protocolos de avaliação física para monitorar variáveis relacionadas à saúde e desempenho tem sido constante. Na saúde, a avaliação física irá demonstrar como se encontram indicadores de aptidão física relacionados com a diminuição de risco de mortalidade e desenvolvimento de doenças crônico degenerativas. No esporte de alto rendimento, o êxito em competições esportivas está associado a características específicas de produção de energia metabólica, bem como a eficiência em traduzi-la nas qualidades físicas. Neste sentido, a avaliação dos parâmetros de aptidão física é de fundamental para a planificação de treinamento, individualizado, para os praticantes de atividade física. Preparar futuros professores de Educação Física com a capacidade de diagnosticar, interpretar e prescrever programas de treinamento baseado nos dados obtidos nas avaliações é de suma importância para manutenção da saúde, prevenção de doenças e otimização do desempenho atlético. O objetivo deste resumo é apresentar um atlas guia para avaliação antropométrica desenvolvido na disciplina Testes, medidas e avaliação física nas atividades físicas. Foram utilizados a câmera de um *smartphone*, um estadiômetro, uma balança analógica, fita métrica e adipômetro. Foram desenvolvidos 13 vídeos explicativos pelo monitor e professor da disciplina, os quais continham pontos importantes para cada instrumento utilizado nas avaliações (ou seja, utilidade, padrão técnico, variações de protocolos para manuseio e informações adicionais) e padronização técnica para as coletas das principais dobras cutâneas para estimativa do percentual de gordura do indivíduo. Os vídeos foram disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) e site YouTube para todos os discentes (n= 30) da disciplina. O principal resultado foi o total de visualizações alcançadas com os vídeos, totalizando, no geral, 265 visualizações do atlas (dados coletados 10/07/2021). Esse resultado mostra que o atlas de avaliação antropométrica foi bastante utilizado pelos discentes como um material de apoio para a realização das atividades durante a disciplina. Além disso, como o AVA não disponibiliza as visualizações, esse valor pode ter sido maior (por exemplo, 30 alunos assistindo cada vídeo ao menos uma vez daria um total de 390 visualizações por aluno). O desenvolvimento do atlas guia foi uma alternativa bastante interessante para que os alunos observassem, de maneira prática e com o auxílio do monitor e professor da disciplina, como manusear os instrumentos e coletar valores importantes relacionados às medidas antropométricas dos mesmos. Essa ferramenta pode servir como suporte teórico para futuros profissionais, uma vez que exemplifica, através de um rigor metodológico elevado, como mensurar parâmetros antropométricos importantes para caracterização do grupo assim como prescrição de treinamento.

**Palavras-chaves:** Avaliação Física; Pregas Cutâneas; Educação Física.

1. Monitor da disciplina Testes, medidas e avaliação nas atividades físicas do Instituto de Educação Física e Esportes –Campus A.C. Simões - UFAL [alissonmarinho20@gmail.com](mailto:alissonmarinho20@gmail.com)

2. Orientador, Professor da disciplina Testes, medidas e avaliação nas atividades físicas, Instituto de Educação Física e Esportes –Campus A.C. Simões – [Filipe.sousa@ife.ufal.br](mailto:Filipe.sousa@ife.ufal.br)



**DESENVOLVIMENTO DE UM SITE, COM VIDEOAULAS PRÁTICAS  
LABORATORIAIS DE DENTÍSTICA REALIZADAS DURANTE A PANDEMIA  
PARA AUXILIAR ALUNOS DE FORMA REMOTA**

Bruna Mariano **Silva**<sup>1</sup>; Karine Cecília do Nascimento **Souza**<sup>2</sup>; Isadora Maria da Costada **Rocha**<sup>3</sup>; Dayse Andrade **Romão**<sup>4</sup>; Raphaela Farias **Rodrigues**<sup>5</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

Durante a pandemia, uma das maiores problemáticas em torno da volta as aulas, eram as práticas presenciais, frente a isso professores e alunos tiveram que se reinventar buscando formas mais didáticas possíveis de passar conhecimento aos alunos da graduação. Nesse contexto, durante o período de monitoria na disciplina de Dentística de Laboratório, fez-se necessário pensar em metodologias para auxiliar o aluno de forma remota. A partir disso, desenvolvemos as gravações de videoaulas de todas as práticas laboratoriais da disciplina, desde a realização de preparos cavitários, manipulação de materiais, restaurações com amálgama e resina composta até o processo de acabamento e polimento, com vídeos legendados e narrados, para auxiliar os alunos da área da odontologia, de forma remota. O objetivo inicial e principal das videoaulas é auxiliar os alunos no momento da prática em laboratório. Com os vídeos prontos o objetivo atual é a criação de uma plataforma em que os vídeos estejam à disposição dos alunos da graduação de Odontologia, trazendo a eles a possibilidade de assistir aos vídeos online ou baixar os vídeos diretamente da plataforma, para que seja possível assisti-los, até em momentos de ausência de internet, com auxílio do celular. Contribuindo para o conhecimento do discente acerca da Dentística. As gravações dos vídeos, foram realizadas durante o período de monitoria de 2020.1 no laboratório de Dentística da FOUFAL, totalizando 15 vídeos, com o passo-a-passo das práticas, legendado e narrado com duração de 3 minutos em média cada. Os vídeos vão ser dispostos em uma plataforma criada para a disciplina de Dentística de Laboratório, cada um com título e um pequeno resumo. Todos os alunos de graduação em Odontologia vão ter acesso a esse site, para assistir as videoaulas de forma online e remota, outra opção é baixar os vídeos, para ter acesso a todo momento, não sendo necessário estar conectado a uma rede de internet. Os resultados relativos ao impacto da criação da plataforma para os alunos da graduação estão em andamento. A criação dessa plataforma visa uma forma dinâmica e didática de auxílio a aprendizagem, facilitando a visualização do aluno a partir das videoaulas dos conteúdos práticos da matéria facilitando a interrelação entre a teoria ministrada pelo professor e as práticas visualizadas previamente de forma remota.

**Palavras-chaves:** Dentística de Laboratório; Metodologia de Ensino; Ensino Remoto.

1. Ex-monitora da disciplina Dentística de Laboratório da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões - UFAL  
[bruna.silva@foufal.ufal.br](mailto:bruna.silva@foufal.ufal.br)
2. Ex-monitora da disciplina Dentística de Laboratório da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Ex-monitora da disciplina Dentística de Laboratório da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Colaboradora, Professora da disciplina de Cariologia, Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientadora, Professora da disciplina Dentística de Laboratório, Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL [raphaela.rodrigues@ufal.com.br](mailto:raphaela.rodrigues@ufal.com.br)



## DESVENDANDO A EMBRIOLOGIA HUMANA E COMPARADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caio Ximenes Paes<sup>1</sup>; Laura Maria Morales Nascimento<sup>2</sup>; Lucas Anhezinit<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O ensino durante a graduação é de extrema importância para a formação dos alunos como profissionais, e estes muitas vezes possuem certo nível de dificuldade no aprendizado. Deste modo, metodologias alternativas às aulas convencionais precisam ser adotadas, de forma a estimular o aluno e potencializar o aprendizado nas atividades de ensino. Um exemplo é a atividade de monitoria, prática que tem demonstrado utilidade no processo educacional ao longos anos. Uma das disciplinas que demanda esse tipo de prática é a Embriologia Humana e Comparada, disciplina de caráter obrigatório ministrada aos alunos do curso de graduação em Ciências Biológicas vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas - ICBS/UFAL. O objetivo deste trabalho foi apresentar em forma de relato a experiência obtida pelo monitor da disciplina Embriologia Humana e Comparada, que ocorreu totalmente de forma remota. Após reunião com monitores e orientador para discussão de propostas de atividades e cronograma, o método definido incluiu os seguintes procedimentos: i) auxílio ao professor, efetuando a comunicação entre os discentes e docente; ii) acompanhamento dos alunos durante todo o período excepcional, estando disponível para esclarecimento das possíveis dúvidas, utilizando as plataformas Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Moodle) e grupo no WhatsApp; e iii) disponibilização aos alunos os livros de referência (em PDF) usados na disciplina, a fim de facilitar o estudo. No método avaliativo para composição das notas, foi realizado: i) estudos dirigidos (EDs) contendo entre 10 a 15 questões, distribuídas em discursivas e objetivas, disponibilizados semanalmente; e ii) correção e registro das notas dos estudos dirigidos em planilha Excel. Para a revisão dos assuntos, foi feito um arquivo com as questões de todos os estudos dirigidos e respectivos gabaritos, e ofertado aos alunos. Foi admissível constatar que a experiência em ser monitor ampliou o conhecimento na área da Embriologia, tendo resultado similar aos alunos que participaram em totalidade das atividades propostas. No contexto remoto, foi possível expandir o conhecimento sobre uso das tecnologias digitais, obtendo qualificação para desenvolver outros projetos a distância, acreditando que atividades remotas possam permanecer futuramente. Conclui-se que a monitoria é essencial para a formação acadêmica, o que possibilita o desenvolvimento pessoal, social, intelectual e acadêmico do monitor, além da sensação de realização pessoal e coletiva contribuindo com o conhecimento de outras pessoas. Ressalto assim a importância da valorização e necessidade de investimento em atividades de monitoria notada sua importância.

**Palavras-chaves:** Ensino; Embriologia; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Embriologia Humana e Comparada do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL [caioximenespaes@gmail.com](mailto:caioximenespaes@gmail.com)

2. Monitora da disciplina Embriologia Humana e Comparada do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Embriologia Humana e Comparada, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL [lucas.anhezini@icbs.ufal.br](mailto:lucas.anhezini@icbs.ufal.br)



## DISCIPLINA DE TÓPICOS ESPECIAIS EM ESCRITA CIENTÍFICA NO CURSO DE MEDICINA DO CAMPUS ARAPIRACA: UM ESTUDO DESCRIPTIVO

Lucas Gomes Santos<sup>1</sup>; Carlos Dornels Souza de Freire de Souza<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O conhecimento científico é essencial e mandatório para a tomada de decisão em saúde, especialmente no curso de medicina, visto que o seu uso salva vidas e pode diminuir o impacto econômico em situações de crise sanitária. De tal modo, a Saúde Pública, especialmente nos países em desenvolvimento, pode ser melhorada substancialmente através da exposição ao trabalho científico de alta qualidade. Diante desse contexto, os cursos de medicina vêm passando por modificações em sua grade curricular e em sua forma de abordagem em todo mundo para priorizar a escrita científica e o poder de crítica do profissional de saúde. A disciplina eletiva Tópicos Especiais em Escrita Científica foi proposta pelo professor CDFS no Período Letivo Excepcional (PLE) da UFAL e os resultados dessa disciplina foram comprovados através da aplicação de um questionário para os discentes participantes. O objetivo é analisar os resultados obtidos do questionário aplicado aos alunos da disciplina eletiva Tópicos Especiais em Escrita Científica em relação ao conteúdo abordado, conhecimento pré-disciplina e pós-disciplina. Trata-se de um estudo descritivo. Os resultados foram obtidos através da aplicação de um questionário não identificado no final do período da disciplina para todos os participantes, sendo eles alunos matriculados na disciplina e ouvintes, totalizando 46 respostas. O questionário trazia perguntas relacionadas ao perfil dos estudantes avaliando a condição de matrícula na disciplina, sexo, idade, período do curso e perguntas relacionadas ao conhecimento dos estudantes antes de realizar a disciplina e o conhecimento atual, que constava na última aula da disciplina. Essas últimas perguntas objetivavam comparar a efetividade da disciplina no saber sobre a escrita científica dos alunos participantes, descritas nos resultados. Em relação ao perfil dos alunos da disciplina (n=46; 100%), 30 (65,2%) foram de alunos devidamente matriculados na disciplina e 16 (34,8%) ouvintes. Em relação ao sexo, 28 (60,9%) eram do sexo feminino. Metade da turma (n=23; 50%) tinham entre 18 e 21 anos de idade e 17 (37%) cursavam o primeiro período, 9 (19,6%) o segundo período, 7 (15,2%) o quarto período, 7 (15,2%) o oitavo período. Em relação às perguntas que avaliaram o conhecimento sobre temas de pesquisa, antes e após a disciplina, 29 (63%) já haviam realizado alguma atividade de pesquisa. 14 (30,4%) alunos não possuíam Currículos Lattes e 37 (80,4%) não possuíam Research Gate, realizando o cadastro após o início da disciplina. A maioria (n=39; 84,8%) nunca fez parte de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Em resposta à pergunta: consegue escrever um texto científico? 4 (8,7%) responderam que sim antes da disciplina e 16 (34,7%) responderam sim após a disciplina; à pergunta: consegue interpretar um artigo científico? 23 (50%) responderam que sim antes da disciplina e 41 (89,1%) responderam sim após a disciplina; à pergunta: consegue construir uma questão de pesquisa? 9 (19,5%) responderam que sim antes da disciplina e 33 (72%) responderam sim após a disciplina; à pergunta: consegue elaborar os objetivos de uma pesquisa? 8 (17,4%) responderam que sim antes da disciplina e 35 (76,1%) responderam sim após a disciplina; à pergunta: consegue a Taxonomia de Bloom? 13 (28,3%) responderam que sim antes da disciplina e 38 (82,5%) responderam sim após a disciplina. A disciplina conseguiu



alcançar os objetivos traçados. O resultado foi demonstrado através da comparação demonstrada nos resultados. A eficácia da disciplina se limitou a i. inexperiência de grande parte dos alunos com material de pesquisa científica; ii. carga horária limitada. Nesse sentido, sugerimos que essa disciplina entre na grade curricular do curso de Medicina UFAL Arapiraca.

**Palavras-chaves:** Medicina; Escrita Científica; Educação.

1. Monitor da disciplina Tópicos Especiais em Escrita Científica –Campus Arapiraca - UFAL  
[lucas.santos2@ufal.com.br](mailto:lucas.santos2@ufal.com.br)
2. Orientador, Professor do Eixo Integração ensino, saúde e comunidade do curso de Medicina –Campus Arapiraca – UFAL





## DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE CARDIOLOGIA NO CURSO DE MEDICINA

José Guilherme de Oliveira **Passos Sobrinho<sup>1</sup>**; Ivan Romero **Rivera<sup>2</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

O ensino médico baseado em casos clínicos tem como foco a discussão profunda de casos reais de pacientes acompanhados no cotidiano clínico. Afinal, o conhecimento médico vai muito além da leitura e interpretação de texto, ele está na vivência, na troca com colegas e na escuta de pacientes, que trazem dificuldades do cotidiano. Os estudantes de medicina precisam ser educados tendo em vista a aplicação, a análise e a correlação dos princípios médicos aprendidos com os casos clínicos. Nas aulas expositivas, não se pode esperar que as demandas de cada aluno sejam tratadas, mas os objetivos abordados nelas podem ser revistos e reforçados por uma discussão ativa em pequenos grupos que inclui questionários e cenários de caso. Os alunos se tornam capazes de primeiro expressar suas ideias e, em seguida, receber sugestões dos colegas do grupo, tornando o aprendizado um processo dinâmico, autocontrolado e descentralizado da figura do professor. A importância da discussão de casos clínicos na educação médica está na conexão entre a ciência básica e os problemas reais da medicina prática. O referido trabalho tem por objetivo expor a experiência de monitor com uso da ferramenta de discussão de casos clínicos no ensino da disciplina de Cardiologia do eixo de Saúde do adulto e do idoso 1 do curso de medicina. A discussão de casos clínicos foi realizada em pequenos grupos, de 15-20 alunos. Os participantes se dividiram na função de um coordenador da discussão, habitualmente o professor; um apresentador do caso, que foi o monitor; e a plateia, composta por estudantes que participaram ativamente da discussão do caso clínico, expondo suas ideias em voz alta para elaborar o raciocínio clínico até chegar ao diagnóstico. O apresentador foi expondo os dados do caso, à medida que foram solicitados e autorizados pela plateia. Os alunos então tentaram sugerir hipóteses e/ou pedir por mais dados para elucidar melhor o quadro. Depois de cada novo dado revelado, os alunos precisaram discutir os prováveis diagnósticos e conduta do caso. A discussão prosseguiu até que todas as dúvidas fossem esclarecidas e o caso discutido na sua totalidade. Foi identificado que os alunos não estavam envolvidos nas aulas expositivas virtuais, sendo frequentemente passivos. A experiência de discussão de casos clínicos identificou algumas vantagens desse método em comparação com as aulas tradicionais que incluem; preparação prévia do aluno, presença de metacognição, envolvimento ativo do aluno com o material do curso e feedback imediato sobre a compreensão do aluno. Através do feedback, os alunos enfatizaram a utilidade de sessões de discussão que os ajudaram a promover o conhecimento, o interesse e uma melhor compreensão do assunto e a correlacionar conceitos cardiológicos no contexto do problema médico. Da mesma forma, eles também comentaram sobre a aquisição de boas habilidades de comunicação, para desenvolver qualidades de liderança e habilidades de trabalho em equipe. A discussão de casos clínicos é um importante instrumento de aprendizado em Medicina empregado durante a formação do profissional. O conhecimento obtido por meio da atividade é mais útil do que o conhecimento obtido por meio da memorização. A combinação de aulas e sessões de pequenos grupos parece oferecer ao aluno o meio de educação mais adequado. É bastante claro que uma abordagem integrativa para o ensino das disciplinas de saúde é um passo em direção a uma educação médica mais eficaz.



**Palavras-chaves:** Cardiologia; Discussão de Caso; Metodologia Ativa; Ensino Médico.

1. Monitor da disciplina Cardiologia da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL  
[jose.sobrinho@ufal.com.br](mailto:jose.sobrinho@ufal.com.br)
2. Orientador, Professor da disciplina Cardiologia, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL  
[ivan.rivera@ufal.com.br](mailto:ivan.rivera@ufal.com.br)



## DISSEMINAÇÃO DE CONTEÚDOS DE PATHOLOGIA ATRAVÉS DO INSTAGRAM

Adrielly Sueley Santos Pereira<sup>1</sup>; Maria Danielma dos Santos Reis<sup>2</sup>; Marvin Paulo Lins<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria acadêmica, durante a graduação, se mostra de grande valia, pois é um dos primeiros contatos com práticas comumente competentes à docência. Logo, torna-se um elo facilitador na disciplina em que está inserida, fomentando a relação professor-aluno. Ela é capaz de potencializar novas formas e possibilidades de compreensão do conteúdo, por meio de encontros assíncronos e acompanhamentos em atividades avaliativas. Acerca das formas de aprendizagem, a era das redes sociais são uma ótima oportunidade para incrementar as metodologias ativas de ensino, podendo alcançar um público muito maior, cumprindo também um papel na divulgação científica. O *Instagram* é a terceira maior rede social do mundo, sendo bastante difundida entre jovens no Brasil, com finalidades de entretenimento, desenvolvimento pessoal e relacionamentos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a disseminação de conteúdos de Patologia através do *Instagram* por graduandos da área da saúde/UFAL. Como metodologia, após a aula teórica sobre Lesão Celular por Hipoxia, os alunos foram divididos em grupos para elaborar um infográfico sobre as alterações celulares provocadas pela redução do oxigênio em tecidos. Semelhantemente, os alunos também confeccionaram um *reels* sobre os Aspectos Patológicos da COVID-19. Ambas as atividades foram postadas com a *hashtag* #patologiaufal21. A pontuação extra na disciplina foi atribuída ao grupo que obteve maior alcance na sua publicação (número de visualizações, curtidas e comentários) em determinado tempo. Conforme acordado, as atividades desempenhadas pela monitora foram: retirar as dúvidas em potencial do conteúdo, sugerir ajustes nos materiais, e a tabulação (*prints*) dos dados para avaliação. O resultado das postagens dos alunos (4 grupos) totalizou mais de 9 mil visualizações e cerca de 1.700 curtidas em ambas as atividades, gerando um engajamento por parte dos alunos em conseguir comunicar esses assuntos científicos de maneira clara e acessível ao público via *Instagram*. Em suma, a monitoria em Patologia para os cursos da área da saúde, na UFAL, promoveu o desenvolvimento de habilidades múltiplas, tais como: a relação interpessoal com alunos e a aplicação da Ciência nas redes sociais para uma maior difusão do conhecimento em Patologia.

**Palavras-chaves:** Patologia; Hipoxia; Instagram; Aprendizagem.

1. Monitora da disciplina Patologia, curso de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL [adrielly.pereira@fanut.ufal.br](mailto:adrielly.pereira@fanut.ufal.br)
2. Professora da disciplina Patologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL [danielma.reis@icbs.ufal.br](mailto:danielma.reis@icbs.ufal.br)
3. Orientador, Professor da disciplina Patologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL [marvin.lins@icbs.ufal.br](mailto:marvin.lins@icbs.ufal.br)



## EFETIVIDADE DA MONITORIA E FERRAMENTAS DIGITAIS COMO COMPONENTES DA METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO

Ingredy Brunele Albuquerque Costa **Rodrigues**<sup>1</sup>; Larissa Iolanda Moreira de **Almeida**<sup>2</sup>; Ana Beatriz Souza Flor dos **Santos**<sup>3</sup>; Carlos Arthur Cardoso **Almeida**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria, componente da metodologia ativa, em conjunto com ferramentas digitais podem ser boas aliadas para o processo de ensino-aprendizagem, principalmente quando introduzidas no ensino remoto. A educação, que outrora não fazia o uso de ferramentas de ensino ativas e os métodos de transmissão do conhecimento era centrado apenas na figura do professor, passou por uma transformação e teve a metodologia ativa de ensino como um de seus principais expoentes. Com a metodologia ativa o aluno ganhou grande importância e passou a ser o personagem principal da sala de aula, ganhando autonomia, além disso, as aulas passaram a ser desenvolvidas com enfoque no seu total aprendizado, e, portanto, a monitoria em si é um componente da metodologia ativa. No entanto, é oportuno integrá-las a outros recursos, como a ferramenta digital. Apesar de já ser comum na universidade a metodologia ativa, com a pandemia da Covid-19 no ano de 2020, a universidade precisou direcionar suas ofertas para um contexto totalmente online e essa metodologia precisou de alguns ajustes. Dessa maneira, a monitoria aliada a ferramenta digital foi de extrema importância visto que possibilitou a melhoria no aprendizado e também foi capaz de desenvolver atividades para essa nova realidade educacional. O presente trabalho teve como objetivo analisar a metodologia de ensino ativa que visa o aprimoramento do aprendizado entre o aluno-professor-monitor, bem como a análise das ferramentas digitais usadas como auxílio nessa nova educação emergencial. O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, em relação ao exercício de monitoria à turma do curso de graduação em farmácia, alusivo à disciplina de Citologia, Embriologia e Histologia 1 ministrada durante o período letivo excepcional no ano de 2021/2021 desenvolvida por três monitoras. Dessa forma, para que todos os alunos fossem bem assistidos, a turma foi dividida em 3 grupos e cada monitora ficou com um. Semanalmente, foram disponibilizados pelas monitoras através do Google Sala de Aula e Moodle/Ava e desenvolvidos com os alunos atividades como: Google Formulários, vídeos interativos do YouTube, imagens, aplicações práticas da matéria na área da farmácia, seminários em grupos, elaboração de mapas mentais, leitura e discussão de artigos, entre outros. Além disso, foi disponibilizado também um questionário para que os professores e as monitoras pudessem tomar conhecimento do desenvolvimento dos alunos frente aquele conteúdo. As aulas síncronas foram conduzidas pelo Google Meet, porém eram bem atípicas pois as aulas não tinham apenas exposição de conteúdo visto que o docente da disciplina estimulava o senso crítico, interação e a reflexão dos alunos. Ademais, foi utilizado o aplicativo WhatsApp para melhorar o contato entre monitores e alunos no intuito de conseguir ter um melhor auxílio contribuindo para o aprendizado. Ao final da disciplina foi disponibilizado aos alunos um questionário para avaliar se os métodos usados na disciplina foram eficazes. De acordo com a resolução CNS 510/16, esse tipo de pesquisa está dispensado de apreciação ética pelo sistema CEP/CONEP. A turma era composta de 26 alunos, dentre eles 5 alunos desistiram logo no início da disciplina e entre os 21 restantes, 12 responderam ao questionário de análise. Em relação ao ensino remoto, foi feita uma pergunta para sabermos se os alunos tiveram dificuldade no processo de ensino-



aprendizagem e 7 dos alunos responderam que sim, no entanto, apesar das dificuldades, 9 dos alunos avaliaram a monitoria sendo muito proveitosa para suprir essas dificuldades, sendo que apenas 1 não gostou. Quanto ao uso das ferramentas digitais, queríamos saber se foi proveitosa e 8 discentes avaliaram-nas como sendo benéficas para o seu aprendizado e apenas 1 deles respondeu que teve dificuldade quanto ao uso delas. Foi feita também uma pergunta para que os alunos pudessem avaliar de 0-10 o aprendizado na disciplina com a utilização de metodologias ativas de ensino, dessa forma, obtemos as seguintes notas: 5, 6, 8, 9 e 10, sendo pontuados por 2, 1, 4, 3 e 2 alunos, respectivamente. Além disso, todos os discentes declararam que foi muito proveitosa a divisão da turma em três grupos para concentrar melhor a monitoria. Portanto, a monitoria e as ferramentas digitais, aliado também às aulas síncronas ministradas pelo docente contribuíram para um processo de ensino-aprendizado, percebido isso através da aprovação que tivemos na disciplina, que de 26 alunos, 21 foram aprovados, sendo que 5 desistiram logo no começo da disciplina. Dessa maneira, o professor e as monitoras tiveram sua parcela contribuição com o aprendizado dos alunos agindo como um ativador nesse processo. De modo geral, as metodologias ativas de ensino, bem como as ferramentas digitais utilizadas nesse processo, mostraram-se eficazes no processo de aprendizagem dos discentes no ensino remoto. Dessa forma, foi constatado que contribuíram perante as percepções relatadas ao reduzir as dúvidas emergentes e garantir melhor desempenho acadêmico.

**Palavras-chaves:** Metodologia ativa; Ensino-aprendizagem; Ferramentas Digitais.

1. Monitora da disciplina Citologia, Embriologia e Histologia 1 da Faculdade de Farmácia – Campus A.C. Simões – UFAL; [ingredy.rodrigues@icf.ufal.com.br](mailto:ingredy.rodrigues@icf.ufal.com.br)
2. Monitora da disciplina Citologia, Embriologia e Histologia 1 da Faculdade de Farmácia – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitora da disciplina Citologia, Embriologia e Histologia 1 da Faculdade de Farmácia o – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Citologia, Embriologia e Histologia 1 da Faculdade de Farmácia – Campus A.C. Simões – UFAL; [carlos.almeida@icf.ufal.br](mailto:carlos.almeida@icf.ufal.br)



## ENSINO REMOTO DE BIOQUÍMICA E ATIVIDADE DE MONITORIA EM TEMPOS DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Mateus Silva **Feitoza<sup>1</sup>**; Francis Soares **Gomes<sup>2</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

A pandemia da COVID-19 tem trazido desafios para diferentes áreas, incluindo a educação. Atualmente, estudantes e professores universitários se deparam com o que foi intitulado de “ensino remoto”, uma maneira de se adequar ao “novo normal”. Assim, tem-se exigido a adaptação de abordagens didáticas - como a atividade de monitoria - dedisciplinas base como a de bioquímica, essenciais para cursos de graduação como o de Ciências Biológicas. Portanto, o objetivo deste trabalho consistiu em realizar um relato de experiência acerca de atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina de Biomoléculas e Metabolismo durante o período de aulas remotas da UFAL. O prazo de execução das funções do monitor foi de 10 de Março a 05 de Junho de 2021. As atividades previamente estabelecidas pelo professor-supervisor e efetuadas pelo monitor, consistiram em: (1) suporte através de sessões de dúvidas e resoluções de questões utilizando de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs); (2) acompanhamento dos momentos síncronos da disciplina; (3) auxílio em atividades assíncronas, como fórum do Google Classroom, usufruindo da metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP); (4) coordenação de atividades desenvolvidas pelos estudantes como seminários; e (5) disponibilização de materiais didáticos, como videoaulas, de universidades como USP e UNIFESP. Ao final da disciplina, um questionário de satisfação foi aplicado com questões abertas e fechadas. Foram obtidas 16 respostas de um total de 24 estudantes da turma. Utilizando uma escala que variava de 0-5, o nível de satisfação com o conteúdo da disciplina, com a disponibilidade do monitor e com a didática do professor foi pontuada com nota máxima por 56,25% (9/16) da turma. Quanto à classificação do conhecimento em bioquímica após a disciplina pelos estudantes, apenas 12,5% (2/16) indicou nota 5 no questionário e o nível 3 foi o de maior resposta com 56,25% (9/16). Em relação ao nível de relevância da disciplina para a formação acadêmica, 81,25% (13/16) dos alunos indicaram como 5. A qualidade do ensino remoto foi classificada pela maioria da turma com nota 4 por 62,5% (10/16) com apenas uma resposta sinalizando nota 5 (6,25%). Quando questionados sobre a disposição físico-psicológica para iniciar, permanecer e concluir a disciplina durante a pandemia, as respostas variaram dentro da escala, sendo o valor de 3 o mais indicado com 37,5% das respostas (6/16). Sobre a rotina de estudos ter auxiliado ao decorrer da pandemia, as respostas variaram: 68,75% (11/16) responderam “talvez”, 18,75% (3/16) responderam a “sim” e 12,5% (2/16) a “não”. Acerca do uso de TICs, os resultados para o nível de satisfação “muito alto” foram respectivamente: 43,75% (7/16) para o Google Classroom, 37,5% (6/16) para o Google Meet, 25% (4/16) para o e-mail e 12,5% (2/16) para o Whatsapp. Para a relevância das atividades desenvolvidas durante a disciplina, a pontuação foi de 56,25% (9/16) para aulas síncronas e fóruns de discussão, 50% (8/16) para os estudos dirigidos e de 43,75% (7/16) para o material de apoio e leitura. Dificuldades e sugestões para a disciplina também foram compartilhadas pelos alunos no questionário. O acompanhamento do monitor unido aos dados colhidos no questionário aponta uma importante reflexão sobre as problemáticas que o ensino remoto traz e que pairam sobre professores e estudantes. A certa insatisfação notada entre os alunos acerca do ensino não presencial reforça a importância da atividade de monitoria frente à resolução dos novos desafios que o ensino nesta modalidade apresenta. Diante desse cenário, destaca-se ainda a relevância



de aulas síncronas, comparadas com aulas assíncronas, e de atividades utilizando a metodologia ABP no processo de aprendizagem. Além disso, questões psicológicas consideradas sinalizam também a necessidade do investimento em saúde física e psíquica de alunos e professores neste momento atípico que vivemos. Com isso, concluímos que o programa de monitoria é essencial para a formulação de métodos eficazes de ensino e adaptados à conjuntura atual e que o ensino hoje deve ser tratado além da aquisição de conhecimento técnico, mas também agregando a saúde física e psicológica de professores, estudantes e demais servidores da universidade.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Cognição; Pandemia; Biomoléculas; Metabolismo.

1. Monitor da disciplina Biomoléculas e Metabolismo do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões - UFAL [joaomateusfeitoza@gmail.com](mailto:joaomateusfeitoza@gmail.com)
2. Orientador, Professor da disciplina Biomoléculas e Metabolismo, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL [francissg85@yahoo.com.br](mailto:francissg85@yahoo.com.br)





**ENSINO REMOTO, MONITORIA *ON-LINE* E AVALIAÇÃO DO USO DE  
METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM DURANTE O PERÍODO  
LETIVO EXCEPCIONAL**

Larissa Iolanda Moreira de **Almeida<sup>1</sup>**; Ingredy Brunelle Albuquerque Costa **Rodrigues<sup>2</sup>**;  
Ana Beatriz Souza Flor dos **Santos<sup>3</sup>**; Carlos Arthur Cardoso **Almeida<sup>4</sup>**

**COMUNICAÇÃO ORAL**

A pandemia e suas medidas de isolamento social desencadearam desafios ao habitual sistema educacional, o que passou a exigir mudanças no modo de ensino e de avaliação dos docentes, inferindo em uma maior importância da monitoria. Nesse cenário, o monitor também precisou aprimorar suas funções, de forma a, junto com o educador, planejar e incluir uma maior utilização de ferramentas digitais no processo de aprendizagem. Dessa maneira, tendo como base as inovações didáticas, foi adotada a utilização de metodologias ativas de ensino, as quais asseguram que cabe ao aluno a construção do seu aprendizado, em que o professor atua como orientador e, do mesmo modo que os monitores, mediador nesse processo. Portanto, o presente trabalho teve como objetivos qualificar o ensino remoto e a monitoria *on-line*, além de avaliar a aplicação de métodos ativos de ensino-aprendizagem na disciplina Citologia, Embriologia e Histologia 1 durante o período letivo excepcional (PLE). No PLE, o Instituto de Ciências Farmacêuticas ofertou a matéria citada sob a responsabilidade do Prof. Dr. Carlos Arthur Cardoso Almeida, o qual observou que a grande parte dos alunos matriculados já havia cursado a disciplina anteriormente no formato presencial, no entanto, havia sido reprovada. Nesse ínterim, com o fito de abordar maneiras alternativas de buscar o interesse e uma maior participação do aluno, o docente optou em não realizar aulas expositivas e tradicionais, a fim de não tornar os momentos síncronos *on-line* exaustivos e desinteressantes para o discente. Dessa forma, as monitoras disponibilizaram estudos dirigidos e vídeos que serviam como material de estudo para a resolução de questionários que determinavam uma parte da nota, e para compor a outra fração, as monitoras elaboraram atividades que exploravam os fundamentos das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, no intuito de torná-las mais produtivas durante os momentos assíncronos. Assim, para que os objetivos descritos fossem alcançados, foi elaborado, via Google Forms, um formulário virtual divulgado em junho de 2021, ficando disponível por 10 dias, o qual foi enviado, através do WhatsApp e *e-mail*, aos discentes matriculados para que os resultados, obtidos de modo voluntário e sem a identificação do participante, fossem analisados. De acordo com a resolução CNS 510/16, esse tipo de pesquisa está dispensado de apreciação ética pelo sistema CEP/CONEP. A disciplina teve 26 alunos matriculados, destes somente 3 não eram do curso de Farmácia e estavam cursando-a pela primeira vez; 21 foram aprovados, sendo esses 20 alunos de Farmácia, os quais estavam cursando a matéria pela segunda vez, e 12 dos discentes matriculados colaboraram respondendo o formulário. O PLE foi o primeiro contato da Universidade Federal de Alagoas com o ensino a distância, por conseguinte, foi perguntado, em forma de questão discursiva e facultativa, se houve dificuldades no ensino remoto e, caso existissem, como poderiam ser amenizadas, para a qual foram obtidas 10 respostas, das quais 2 apontaram que não há obstáculos, enquanto 8 responderam que sim, tendo como justificativas a falta de acesso à internet; a pouca didática dos professores; a sobrecarga de atividades e dificuldade de lidar com o ritmo, devido às aulas



extensas. Ademais, outros questionamentos foram feitos, por meio de perguntas objetivas e obrigatórias, um deles foi referente a monitoria prestada durante o PLE, no qual das 12 respostas registradas, 9 dos estudantes assinalaram que a monitoria, seja no formato *on-line* ou presencial, é proveitosa, os quais não se sentiram prejudicados na monitoria remota; 1 apontou não ter se adaptado a monitoria *on-line*, preferindo-a presencialmente; ao mesmo tempo que 2 não souberam comparar e escolher a formatação da monitoria. Ainda referente a monitoria, especificamente da disciplina, foi indagada uma avaliação, em uma escala de 0 a 10, quanto a importância do auxílio prestado pelas monitoras, sendo obtidas as notas 10; 9; 8 e 7 que correspondem, respectivamente, à opinião de 5; 3; 3 e 1 discente. De modo igual aos parâmetros de escala, foi solicitada uma avaliação sobre o aprendizado na disciplina, na qual as avaliações obtidas foram 10; 9; 8; 6 e 5, equivalendo, respectivamente, às respostas dos seguintes alunos 2; 3; 4; 1 e 2. Assim, foi perguntado quais as metodologias ativas abordadas foram mais proveitosas, em que foi visto que a elaboração de questões; infográficos; mapas mentais e a realização de seminário ou trabalhos em grupo foram as opções com uma porcentagem maior que 50%, enquanto a leitura e debate de capítulos de livros; resumo de artigos e a aprendizagem baseada em problemas obtiveram uma percentagem inferior à 50%. Desse modo, foi feito um questionamento para estimar se houve benefícios na união da aplicação de aprendizagem baseada em problemas com a abordagem de situações voltadas para a rotina do profissional farmacêutico, no qual foram obtidas as avaliações 10; 9 e 7, sendo avaliadas por 3 alunos cada; enquanto as notas 6 e 1 foram dadas por 2 e 1 aluno, respectivamente. Também foi indagado se o uso de metodologias ativas possibilitou vantagens no modo de estudo no semestre posterior ao PLE, em que 7 estudantes responderam que sim; 4 asseguram que em certos aspectos, enquanto 1 assinalou nenhuma das alternativas, além disso, foi disponibilizado um espaço caso o aluno sentisse vontade de apresentar o seu feedback, em que o depoimento deixado diz que a utilização de metodologias ativas na disciplina possibilitou que determinado alunoaprendesse a estudar de forma remota. Dessarte, o ensino remoto precisa ser aprimorado, a monitoria on-line foi eficaz para o aprendizado na disciplina e foi uma medida inovadora abordar métodos ativos de ensino no primeiro período a distância da UFAL, contudo, foi uma experiência gratificante para a maioria dos alunos quanto para as monitoras.

**Palavras-chaves:** Inovação Didática; Metodologias Ativas; Ensino Remoto; Monitoria *on-line*.

1. Monitora da disciplina Citologia, Embriologia e Histologia 1 do Instituto de Ciências Farmacêuticas – Farmácia - Campus A.C. Simões – UFAL; [larissa.almeida@icf.ufal.br](mailto:larissa.almeida@icf.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Citologia, Embriologia e Histologia 1 do Instituto de Ciências Farmacêuticas – Farmácia - Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Citologia, Embriologia e Histologia 1 do Instituto de Ciências Farmacêuticas – Farmácia - Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Citologia, Embriologia e Histologia 1, Instituto de Ciências Farmacêuticas – Campus A.C. Simões – UFAL; [carlos.almeida@icf.ufal.br](mailto:carlos.almeida@icf.ufal.br)



## ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS ADOTADAS PELA MONITORIA DE PARASITOLOGIA EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO

Luce Cheljea Biniakounou **Makaya**<sup>1</sup>; Müller Ribeiro **Andrade**<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Com a emergência da pandemia da Covid-19 a continuidade das atividades presenciais de ensino, bem como as de monitoria, tornaram-se inviáveis. Levando a Universidade Federal de Alagoas, em 2020, a adotar o Período Letivo Excepcional (PLE), pautado no modelo de ensino on-line, impondo a adoção de novas abordagens pedagógicas e didáticas que atendessem a necessidade de manutenção do aprendizado e de qualidade do ensino. Essa mudança exigiu de professores e monitores a busca por recursos didáticos baseados nas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), adaptando-as ao contexto de suas disciplinas e turmas, culminando em uma realidade dereestruturação, adequação e desafios. Frente a realidadeposta, para o desenvolvimento das ações de monitoria junto ao componente curricular de Parasitologia do curso de Odontologia durante o PLE, foram empregadas as TDIC para viabilizar a execução das atividades, permitir interação e suportar os alunos no transcorrer do semestre. Nessa perspectiva, objetiva-se relatar a experiência desafiadora de monitoria na disciplina de Parasitologia e os recursos didáticos baseados nas TDIC adotados na execução damente. Durante os encontros semanais síncronos, realizados via *Google Meet*, os monitores auxiliavam o docente de forma geral, gravavam as aulas e diagnosticavam as dificuldades da turma frente ao conteúdo. Para, por fim, elaborarem materiais que suportassem os alunos ao estudar o conteúdo da disciplina. Eram mantidos pelas monitoras dois espaços de interação: um grupo no aplicativo de mensagem *Whatsapp* e o *blog* *World of Parasitology* (<https://www.goconqr.com/pt-BR/profiles/10134785>), que se somavam ao ambiente virtual de aprendizagem *Moodle* (AVA-UFAL) mantido pelo professor da disciplina. Eram disponibilizados semanalmente no *blog*, para cada conteúdo ministrado, um mapa conceitual e *flashcards*, desenvolvidos pelas monitoras utilizando ferramentas da aplicação *GoConqr* (<https://www.goconqr.com/pt-BR>). Mapas conceituais são organizadores gráficos que facilitam a aprendizagem a partir de uma representação que descreve a relação das ideias do pensamento, representando a estrutura cognitiva, podendo refletir o conhecimento essencial daquilo que está expresso em um texto, por exemplo. Eles foram elaborados utilizando o *Mapas Mentais – GoConqr* (<https://www.goconqr.com/pt-BR/mapas-mentais/>) de manejo intuitivo, disponível de forma on-line e gratuita. O *flashcard* é outra ferramenta que também é alternativa para quem quer memorizar melhor um assunto. Constituem pequenos cartões (físicos ou virtuais) que, essencialmente, têm de um lado uma pergunta, e do outro, a resposta. Os *flashcards* eram utilizados no pós-aula, revisando o conteúdo ministrado e auxiliando os alunos na fixação das informações, como exemplo temos os *flashcards* do conteúdo referente a aula das parasitoses intestinais Ascaridíase e Tricúriase (<https://www.goconqr.com/flashcard/27734839/helmintos-ascarid-ase>). No grupo de *Whatsapp*, era estimulada a interação entre docente, discentes e monitoras para sanar dúvidas, discutir assuntos abordados em aula, repassar informações gerenciais da disciplina e compartilhar material complementar, como por exemplo, testes de avaliação para verificação de aprendizagem e resumos dos conteúdos, também elaborado pelas monitoras. Os testes de verificação de aprendizagem foram desenvolvidos utilizando o *Google*



*Forms*, um recurso útil para a criação de questionários on-line, disponível gratuitamente, de manipulação intuitiva e com automatização de design. Esses testes serviram como ferramenta de monitoramento do desenvolvimento individual ao longo da disciplina, permitindo determinar ações personalizadas dada a dificuldade apresentada pelo discente individualmente. Os resumos são recursos didáticos que servem como material de leitura fácil e que sintetiza os principais pontos abordados na aula. Eles eram escritos em documento *Word Office* e disponibilizadas aos alunos por meio do *Google Drive*, uma plataforma de armazenamento em nuvem gratuita, que permite o compartilhamento de arquivos entre membros de uma comunidade. Dessa forma, todos alunos tinham acesso aos materiais complementares da disciplina de forma simultânea. Concluímos, assim, que as ações da monitoria em tempos de ensino remoto, viabilizadas pela adoção das TDIC, mostraram-se proveitosa, eficientes e benéficas, superando as dificuldades postas pela pandemia e demonstrando-se como importante atividade na construção do conhecimento pelos discentes.

**Palavras-chaves:** TDIC; Parasitologia; Ensino-aprendizagem.

1. Monitora da disciplina ODOT011 - Bacteriologia, Micologia e Parasitologia – Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL – [luce98makaya@gmail.com](mailto:luce98makaya@gmail.com)
2. Orientador, Professor da disciplina ODOT011 - Bacteriologia, Micologia e Parasitologia – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL – [muller.andrade@icbs.ufal.br](mailto:muller.andrade@icbs.ufal.br)





## ESTUDOS DIRIGIDOS DE INVERTEBRADOS: ESTÍMULO DE RACIOCÍNIO NO ENSINO REMOTO

João Vitor Soares da Silva **Santos**<sup>1</sup>; Hilda Helena Sovierzoski<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O estudo dirigido quase sempre é utilizado em processos de aprendizagem devido a sua capacidade de, dependendo de como foi formulado, fixar o assunto e instigar o raciocínio do indivíduo para quem foi proposto. Infelizmente nem acontece na realidade, pois estudantes são apresentados às questões diretas e sem estimular nenhum tipo de pensamento, seja crítico ou investigativo. Tal problemática se dá por diversos motivos, o primeiro se refere ao fato de que, na maioria das vezes, o estudante tem o primeiro contato com o estudo dirigido apenas no ensino superior, sabendo-se que se fosse algo já normalizado em estágios de formação anteriores, o indivíduo teria muito mais facilidade para lidar com tal método de aprendizagem e possível avaliação. Outra problemática trata justamente da sua formulação e do objetivo a ser alcançado, sendo sempre um norte apenas como fixador de conteúdo e que segue uma possível tradição em relação a questões, trazendo assim um resultado negativo onde apenas fixa o "necessário" do conteúdo e se recorre a meios de informação que fornece a resposta sem muita pesquisa ou reflexão. O objetivo deste trabalho é de estimular o raciocínio dos estudantes visando um melhor aproveitamento do assunto abordado através de questões elaboradas para instigar a pesquisa e o questionamento no estudante. Alguns estudos dirigidos que abordam características morfo-anátomo-fisiológicas dos filos Priapulida e Tardigrada, dentro dos Invertebrados, com um enfoque ecológico e evolutivo, estão divulgados para os estudantes. No planejamento e preparação deste material, houve a preocupação com diversas questões que basicamente estimulem o estudante a adentrar no pensamento reflexivo. Algumas questões tratam de colocações diretas e sucintas, exigindo pouco esforço do estudante e que basta procurar no livro-texto disponibilizado e já encontrar as respostas corretas. Tais questões direcionadas a respostas simples estimulam o processo de memorização ou "decorar" o conteúdo, ao invés de aprendê-lo. Essas questões, na prática da disciplina de Invertebrados, do curso de Ciências Biológicas, habilitação Licenciatura, se dividem em estruturas dos animais e suas funções e estão geralmente relacionadas com a importância de algo no organismo ou ser vivo em foco. Já as questões que estimulam a reflexão do estudante passam a ser formuladas afim de que uma simples pesquisa no material didático não seja o necessário para responder corretamente. Tais questões, melhor elaboradas a partir do planejamento da aprendizagem, abordam a estrutura e a função de determinado sistema, ou aparelho, ou órgão do animal, mas também como se dá o processo em si. Pode-se observar ainda situações onde algo que naturalmente seja normal de tal invertebrado ser exposto a uma situação atípica, levando ao questionamento do que tal mudança pode acarretar para tal ser vivo. Por exemplo, um certo órgão de um priapulídeo, um determinado filo de invertebrados, possui uma deformidade em sua faringe e que pode acarretar em um mal funcionamento do mesmo, e tal situação será seguida do questionamento acerca de qual o possível resultado da situação proposta. Outro exemplo retrata a demonstração de uma situação ou descrição de algum processo e ser perguntada qual estrutura será responsável por esse processo. Por último se desenvolvem questionamentos e se preparam questões onde o objetivo será organizar de forma escrita o sentido de algum processo, citando apenas sua estrutura ou acrescentando o que ocorre em cada etapa. Um exemplo desse tipo de questão pode ser formulado quanto ao sistema digestivo, onde os estudantes organizam de forma escrita e dividida em etapas o processo de alimentação, ou



seja, o caminho que o alimento percorre dentro do organismo e o que acontece em cada etapa listada. Durante o período de monitoria são disponibilizados, na prática, na plataforma Moodle – Ufal um estudo dirigido abrangendo tardigrada com 21 questões e outro de Priapulida com 11 questões. Os resultados obtidos e observados estão dentro do esperado. Ao receber de volta dos estudantes os estudos dirigidos devidamente respondidos observa-se que, as respostas elaboradas apresentam poucas informações, sem muito texto explicativo, simples e bastante parecidas com trechos presente no livro-texto, mostrando assim que faltou um esforço dos estudantes em responder tal pergunta. Torna-se importante salientar que se obteve essa resposta como consequência da elaboração da pergunta. As questões que instigam o pensamento investigativo e crítico do estudante mostram respostas mais elaboradas e complexas. Isto denota claramente que o estudante assim, a melhor fixação do assunto abordado. Considera-se então, que ao usar o estudo dirigido como ferramenta de aprendizagem de um determinado conteúdo, deve-se atentar para a forma como o mesmo está sendo formulado, tendo sempre como objetivo estimular o raciocínio do aluno, tendo em vista a melhor fixação do assunto, com o melhor retorno possível, sem se apegar as questões que apenas promovem a pesquisa. Sabe-se que apenas isso é insuficiente para que se obtenha um bom retorno dos estudantes, até mesmo em um possível outro método, como o avaliativo. Diante de tal experiência, deve-se ressaltar a importância da preocupação e do planejamento do docente em apresentar ferramentas de aprendizagem e elaborar meios avaliativos que estimulem a pesquisa, como também o raciocínio dos alunos, afim de alcançar um bom processo de ensino aprendizagem.

**Palavras-chaves:** Fixação; Criticidade; Elaboração; Aprendizagem; Zoologia.

1. Monitor da disciplina Invertebrados 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL  
[joao.soares@icbs.ufal.br](mailto:joao.soares@icbs.ufal.br)

2. Professora da disciplina Invertebrados 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões –  
UFAL [Hilda.sovierzoski@icbs.ufal.br](mailto:Hilda.sovierzoski@icbs.ufal.br)





## EXPERIÊNCIA DE ENSINO REMOTO DE GENÉTICA MÉDICA E CLÍNICA DA UFAL: A PERSPECTIVA DOS ALUNOS

Fábio Sousa de **Moraes**<sup>1</sup>; Angélica Peixoto **Teixeira**<sup>2</sup>; Reginaldo Jose **Petroli**<sup>3</sup>; Thalita Cristina Figueiredo **Cunha**<sup>3</sup>; Débora de Paula **Michelatto**<sup>3</sup>; Isabella Lopes **Monlleó**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Discute-se a adaptação do módulo de Genética Médica e Clínica (GMC) da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente 1 do curso de medicina ao modelo de ensino remoto sob a óptica dos discentes. Em 2021, após um ano de suspensão das atividades acadêmicas obrigatórias, a UFAL determinou o início das atividades obrigatórias da graduação em modalidade remota, dando início ao período letivo 2020.1 conforme aprovado pelo Conselho Universitário. Dessa forma, o módulo de Genética Médica e Clínica, integrante da disciplina da Saúde da Criança e do Adolescente 1, ofertada ao 5º período do curso de medicina da UFAL - Campus A.C Simões, precisou rever suas metodologias de ensino e adaptar sua carga horária semanal, 13:30-18:00 para turma A e 7:30-12:00 para turma B, ao modelo de ensino remoto. O módulo GMC sempre privilegiou atividades práticas em diversos cenários em vista do desenvolvimento de habilidades e atitudes em genética necessárias à formação do médico generalista. O plano de ensino original de 2020.1 previa atividades no ambulatório, enfermarias e laboratório de genética do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), no Laboratório de Citogenética Humana (LCH) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), na Unidade Docente-Assistencial (UDA) e na Casa do Pezinho, referência em triagem neonatal em Alagoas. Além das práticas, havia atividades teórico-práticas (ATPs) de discussão de casos clínicos e atividades teóricas, realizadas sob forma de exposição dialogada dos conteúdos. Esta proposta foi reestruturada para (1) aulas teóricas síncronas de 60 minutos semanais com a presença de, pelo menos, dois docentes por aula; (2) manutenção das turmas A e B em dias separados e com divisão dos alunos em pequenos grupos para priorizar a discussão; (3) manutenção das ATPs; (4) implantação de seminários utilizando artigos científicos discutidos sob supervisão e (5) de Atividades Complementares (ACs), de caráter individual e voluntário realizadas fora do horário da aula com objetivo de reforçar e aprofundar conteúdos. A avaliação dos discentes foi contínua abrangendo notas em grupo (ATPs, prova teórica e seminários), pontuação bônus para os que realizassem individualmente as ACs, autoavaliação e avaliação do módulo, tendo estas últimas pontuação 10,0 pela participação. Ao longo do semestre letivo, ocorreram reuniões semanais de planejamento envolvendo os docentes e monitores para avaliação das atividades da semana, revisão e aprimoramento do material didático e decisão sobre as estratégias pedagógicas que seriam utilizadas na semana seguinte. Este trabalho teve como justificativa a necessidade de reunir informações para a correção de erros de trajetória relacionados ao desenvolvimento do módulo de GMC sob a perspectiva dos alunos. O objetivo é conhecer a percepção dos alunos sobre a metodologia adotada pelo módulo GMC durante o período 2020.1 na modalidade de ensino remoto. Estudo descritivo, observacional, baseado em dados coletados através de questionário semi-estruturado e auto aplicado no final do módulo de GMC com a participação dos 51 discentes matriculados(as). O questionário foi desenvolvido pelos monitores utilizando a ferramenta Google Forms, contava com 32 itens compreendendo duração das aulas teóricas, tempo destinado às ATPs, eficiência das ATPs, ACs e seminários como facilitadoras do aprendizado, qualidade das aulas



teóricas, pontos positivos e negativos e opinião dos alunos sobre o que gostaram ou não do módulo. Além disso, os alunos responderam sobre sua participação individual nas aulas síncronas, nas ATPs, ACs, seminários e na interação com o grupo de trabalho. Predominam discentes com sexo social feminino (58,%), entre 20 e 46 anos (média 23,52, DP  $\pm$  7,29). Em relação à avaliação do módulo, 51% consideraram as aulas teóricas extensas e 33,3% consideraram o tempo para realização das ATPs insuficiente. Quanto à efetividade dos métodos utilizados para facilitar e estimular o aprendizado, as ATPs foram assinaladas por 64,2%, as aulas teóricas por 58,5%, os seminários 49,1%, e as AC, por 43,4% dos discentes. Quanto aos pontos positivos, 17,0% assinalaram o aproveitamento do tempo utilizado para atividades ao longo do módulo e 11,1%, a qualidade dos artigos e referências bibliográficas disponibilizados, e o uso da plataforma Moodle como ferramenta de apoio ao ensino. Em resposta livre sobre o que mais haviam gostado, 41,2% dos alunos informaram a diversidade de conteúdos e qualidade da aprendizagem; 33,3% elogiaram a organização do módulo e 21,5%, a didática dos professores. Já os pontos negativos compreenderam a duração das aulas síncronas, o excesso de atividades e a falta de atividades práticas. Nas respostas livres, 43,1% criticaram a duração das aulas síncronas, considerando-as longas, e 41,2% afirmaram que há excesso de atividades. Com relação à autoavaliação, 33,3% relataram participação ativa nas aulas síncronas, 96,0% nas ATPs, 96,0% nas ACs, 88,2% nos seminários e 50,0% na integração com seus respectivos grupos de trabalho. Os dados revelam que o aspecto mais sensível nesta avaliação foi o tempo, o que indica a necessidade de redimensionar as aulas teóricas que, por diversas vezes, ultrapassaram os 60 minutos previstos e comprometeram o tempo destinado à realização das ATPs. Quanto à aprendizagem, embora um alto percentual de alunos tenha destacado os métodos ativos, chama a atenção que mais da metade siga apontando a metodologia expositiva tradicional como um dos mais importantes facilitadores. Curiosamente, apenas  $\frac{1}{3}$  dos alunos afirmaram participar ativamente das aulas síncronas e metade deles disseram não trabalhar de modo integrado com seu grupo nos momentos assíncronos. A retomada das atividades acadêmicas obrigatórias através do ensino remoto revelou desafios enormes e multidimensionais que abrangem desde a carga horária diária frente ao computador até o comprometimento da aquisição de habilidades e atitudes emergentes, necessárias à formação do médico generalista. Os resultados apontam a necessidade de corrigir erros, especialmente relacionados ao dimensionamento de tempo das atividades síncronas e assíncronas. Paralelamente, os dados sugerem a necessidade de modificação das atitudes de todos, alunos, professores e monitores, frente aos desafios do ensino remoto como um todo e, em particular, à utilização de metodologias ativas. Essas conclusões subsidiaram o planejamento do período 2020.2, ao final do qual pretende-se aplicar novamente o questionário de autoavaliação e avaliação do módulo.

**Palavras-chaves:** Metodologia Ativa; Ensino Remoto; Educação Médica; Genética Médica.

1. Monitor da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente I, módulo de Genética Médica e Clínica da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL. [fabio.moraes@famed.ufal.br](mailto:fabio.moraes@famed.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente I, módulo de Genética Médica e Clínica da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Professores do módulo de Genética Médica e Clínica da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL.
3. Orientadora do módulo de Genética Médica e Clínica da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL. [isabella.monlleo@famed.ufal.br](mailto:isabella.monlleo@famed.ufal.br)



## EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Franciely Santos **Feijo**<sup>1</sup>; Juliana Nascimento **Santos**<sup>2</sup>; Rebecca Ekklecia da Costa **Oliveira**<sup>3</sup>; Rafael Barbosa da **Silva**<sup>4</sup>; Yasmin Ferreira Gomes da **Silva**<sup>5</sup>; Márcia Kikuyo **Notomi**<sup>6</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Devido ao distanciamento social proposto pelos governantes em decorrência do avanço do vírus COVID-19, várias atividades foram realizadas de forma remota, entre elas atividades educacionais. O programa de monitoria durante a pandemia pôde disponibilizar conhecimento teórico introdutório aos alunos sobre as principais afecções que acometem animais de companhia compreendendo a sua fisiopatologia. A monitoria, mesmo realizada por meio on-line, promove uma aproximação entre discentes, monitores e orientador objetivando compartilhamento e orientação a cerca dos conteúdos abordados e possibilita uma otimização na relação interpessoal entre os indivíduos. O objetivo deste relato é descrever sobre a experiência da participação do Programa de Monitoria On-line em meio à pandemia. Os temas abordados durante a monitoria foram correspondentes aos tópicos da disciplina de clínica médica de pequenos animais II, ofertada no curso de graduação de Medicina Veterinária, que se realizou por meio de um software de apoio à aprendizagem (Moodle), já utilizados por docentes da Universidade Federal de Alagoas. A monitoria seguiu um cronograma de três dias consecutivos por semana disponibilizando um dia para vídeo-aulas, um dia para exercícios on-line, apostilas, artigos científicos, mapas mentais e um terceiro dia para CHAT entre discentes e monitores, totalizando cinco semanas. Cada semana foi trabalhado um dos seguintes temas: Neonatologia, Cardiologia, Neurologia, Endocrinologia e Toxicologia. O ensino on-line possui desafios tais quais, oscilação do acesso à internet, limitações domiciliares como presença de ruídos. Contudo, mesmo em meios as adversidades, a monitoria on-line obteve boa aceitação pelos alunos inscritos. As vídeo-aulas disponibilizadas chegaram a ter 72 visualizações pelos 19 inscritos, com assiduidade de acesso aos materiais de apoio disponibilizados e conclusão dos exercícios propostos. Concluímos que a oferta da monitoria foi satisfatória, obtendo uma participação positiva pelos discentes, mesmo com as adversidades tecnológicas, possibilitando um conhecimento mútuo entre discentes, monitores e orientadora. Foi uma monitoria desafiante, tanto pelas novas formas de abordagens digitais, quanto pela experiência docente do preparo das aulas de ensino para maior compreensão.

**Palavras-chaves:** Animais de Companhia; Ensino Remoto; Pandemia.

1. Monitora on-line da disciplina Clínica Médica de Pequenos Animais II –Campus CECA – UFAL  
[franciely.feijo@hotmail.com](mailto:franciely.feijo@hotmail.com)
2. Monitora on-line da disciplina Clínica Médica de Pequenos Animais II –Campus CECA - UFAL
3. Graduanda em Medicina Veterinária –Campus CECA – UFAL
4. Graduado em Medicina Veterinária –Campus CECA – UFAL
5. Graduanda em Medicina Veterinária –Campus CECA – UFAL
6. Orientadora, Professora da disciplina on-line Clínica Médica de Pequenos Animais II – Campus CECA



## FARMÁCIA HOSPITALAR E COVID-19: RELATO SOBRE VIVÊNCIA DA MONITORIA EM MEIO A PANDEMIA DE COVID-19

Elayne Barbosa Nunes<sup>1</sup>; Jeyseane Almeida Silva Pereira<sup>1</sup>; Rozilaine Silva de Albuquerque<sup>1</sup>; Maria das Graças Leopardi Gonçalves<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria na disciplina de Estágio em Farmácia Hospitalar apresenta como característica principal o acompanhamento de forma semipresencial das atividades dos estagiários. O monitor faz parte de um grupo de pessoas que agem em conjunto para que a realização do estágio seja viável, tal grupo conta com a participação do professor orientador, farmacêuticos preceptores, estagiários e monitores. A professora instruiu as monitoras sobre as atividades que lhes eram cabíveis e sobre a importância de estas assistirem aos alunos e ampararem a preceptoria na resolução de problemas e dúvidas, sendo o monitor a ponte que o docente necessita para a prontificação de suas atividades. A pandemia de Covid-19, além de toda desolação causada àqueles afetados diretamente, mostrou-se ser um empecilho para realização das atividades presenciais da monitoria, de modo que as reuniões foram adaptadas à plataforma online e os encontros presenciais para supervisão dos estagiários foram reduzidos. O Hospital Professor Alberto Antunes (HUPAA) possui ala destinada ao atendimento de pacientes internados com Covid-19, assim além da cautela para o deslocamento até o hospital, os estagiários e monitoras necessitaram tomar cuidado pelorisco de exposição, mesmo que de forma indireta. A monitoria tem o intuito de assistir o discente no decorrer das suas atividades e auxiliar o docente em atividades pedagógicas. O estágio objetiva proporcionar aos estagiários, através da prática, o aprendizado das atividades mais frequentes executadas no serviço de Farmácia Hospitalar. A metodologia foi dividida em três etapas: 1) Suporte inicial aos alunos, para orientação sobre a documentação necessária, retirada dos kits de EPIs, funcionamento do hospital, cronograma do estágio e metodologia de avaliação; 2) Acompanhamento e avaliação das atividades dos alunos, para inspeção das atividades realizadas pelos alunos nos campos de estágio, avaliação da frequência e avaliação dos relatórios dos estagiários e; 3) Acompanhamento do processo de vacinação dos alunos, para busca e orientação sobre informações a respeito da vacinação. As monitoras foram capazes de auxiliar os estagiários, com dúvidas, com a documentação pertinente e na elaboração de relatórios; a docente, com atividades didáticas; e a preceptoria, na resolução de dúvidas referentes às informações sobre os estagiários. Ao final do período todos os estagiários haviam sido vacinados, tiveram as intercorrências solucionadas e obtiveram conhecimento de maneira satisfatória. A monitoria proporcionou as monitoras trocas de conhecimento com os demais envolvidos, ademais acompanhar o estágio no HUPAA durante uma pandemia trouxe a discentes novas visões e uma nova vivência da prática de estágio, além da inevitabilidade de lidar com os anseios causados pela exposição ao risco ao fazer acompanhamento de um estágio em hospital em meio a pandemia.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Estágio em Farmácia Hospitalar; Covid-19.

1. Monitor da disciplina Estágio em Farmácia Hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões - UFAL [elayne.nunes@icf.ufal.br](mailto:elayne.nunes@icf.ufal.br)

2. Orientador, Professor da disciplina Estágio em Farmácia Hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões – UFAL [leopardi@icf.ufal.br](mailto:leopardi@icf.ufal.br)



**GRUPOS DE ESTUDO E PROBLEMATIZAÇÃO COMO METODOLOGIA  
ATIVA EM UMA DISCIPLINA DO CURSO DE ENFERMAGEM: A  
EXPERIÊNCIA DA MONITORIA**

Caroline Magna de Oliveira **Costa**<sup>1</sup>; Natalha Cabral do **Nascimento**<sup>2</sup>; Rillary Islane Alves **Pereira**<sup>3</sup>; Ana Carolina Augusto do **Nascimento**<sup>4</sup>; Geovânia Cadete da **Silva**<sup>5</sup>; Danielly Santos dos Anjos **Cardoso**<sup>6</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

Ao longo da história, a formação acadêmica em saúde, tem sido baseada em modelos de ensino tradicionais, voltados para uma metodologia conteudista e tecnicista, geradora de conhecimento fragmentado e centrado no saber do professor. Nesse contexto, surgem as metodologias ativas, como a problematização, configurando-se como um modelo alternativo de ensino, sendo uma prática de educação libertadora que permite o futuro trabalhador da saúde ser crítico, reflexivo, e apto a aprender de forma colaborativa. Nessa perspectiva, tem-se como estratégia os grupos de estudo e problematização, aliado ao protagonismo da monitoria acadêmica, visando potencializar o processo de ensino-aprendizagem durante a graduação, proporcionando auxílio aos professores e estudantes nas atividades desenvolvidas e colaborando para mediar a construção do conhecimento de forma dinâmica e coletiva, especialmente no atual contexto de ensino remoto devido à pandemia de COVID-19. O objetivo é descrever a experiência dos monitores na mediação de grupos de estudo e problematização como metodologia ativa de ensino-aprendizagem, na disciplina de Enfermagem Saúde e Sociedade 1, vinculada à Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, construído a partir da vivência de estudantes-monitores em relação às atividades desenvolvidas remotamente na disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade 1, componente da matriz curricular do primeiro período do curso de graduação em Enfermagem, vinculado à Escola de Enfermagem da UFAL, campus A.C. Simões, Maceió/Alagoas, durante o Período Letivo Obrigatório 2020.1, instituído através da Resolução N° 34/2020-CONSUNI/UFAL, correspondente ao período de 10 de março de 2021 a 05 de junho de 2021. Nesse sentido, devido à impossibilidade da realização das atividades presenciais, em virtude da pandemia de COVID-19, a disciplina que tem caráter teórico-prático precisou de adaptar. Possuindo carga horária de 240 horas, sendo em tempos de ensino presencial 80 horas práticas, 80 horas protegidas para estudo e encontros para problematização e 80 horas para teorização seguindo o percurso do Arco de Charles Maguerez. Atualmente, foi adaptada para 150 horas destinadas a atividades síncronas, compreendidas entre momentos de aproximação à realidade e teorização e 90 horas destinadas a atividades assíncronas entre encontros com os monitores e participação no Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA). A disciplina é composta por três professoras, cinco monitores e trinta e cinco estudantes matriculados, sendo cada monitor responsável por mediar um grupo de estudo com sete estudantes e auxiliar no processo de ensino-aprendizagem juntamente com as respectivas professoras que supervisionaram todo percurso pedagógico e formativo. Desse modo, designou-se a terça-feira à tarde como horário fixo para acompanhamento dos grupos pelos monitores, contando como carga horária assíncrona, a forma de acompanhamento se deu através da utilização de diferentes ferramentas digitais, entre elas o google meet, para reuniões com os alunos, visando a discussão das leituras recomendadas, filmes, documentários, e orientações acerca das atividades, além da criação de respectivos grupos no WhatsApp, para



divulgar informes, sanar dúvidas e enviar materiais didáticos, bem como, o AVA a fim de interagir e acompanhar a participação dos alunos nos fóruns e murais virtuais. Observou-se que a formação dos grupos de estudo e problematização como metodologia ativa no decorrer da disciplina proporcionou o estreitamento de vínculos entre os estudantes e os monitores, colaborando para promover a interlocução e mediação entre os professores e a turma, facilitando a comunicação e a integração entre os pares, permitindo o aprendizado mútuo, rompendo com os paradigmas tradicionais de repasse unilateral e vertical de conteúdo. Essa estratégia tornou os monitores acessíveis para o esclarecimento de dúvidas, comunicação de eventuais dificuldades e superação dos desafios. Além de ser um espaço de estabelecimento de aproximação com a realidade, no qual o monitor utilizou para o compartilhamento das experiências das aulas práticas da disciplina quando esta era presencial, sendo importante para ampliar a visão da turma, tendo em vista a ausência das atividades nos cenários de prática. A atuação nos grupos de estudo e problematização permitiu acompanhar o nível de aprendizagem dos estudantes, a assiduidade e envolvimento destes nas aulas síncronas e assíncronas. Além disso, viabilizou um maior engajamento e participação nas diversas atividades propostas pela disciplina, potencializou discussões e debates, através da formação de um espaço democrático e de superação da timidez, através do exercício crítico-reflexivo da realidade, facilitando a sistematização do conhecimento. Durante esses encontros, percebeu-se melhora na desenvoltura do trabalho colaborativo entre os discentes. Além disso, por meio dessa metodologia ativa, os estudantes e monitores puderam exercer o protagonismo, a autonomia acadêmica de maneira mais efetiva, bem como, aprofundar conhecimentos, fortalecer habilidades de aprender e ensinar, exercer a capacidade de diálogo, tolerância, flexibilidade, proatividade, responsabilidade e ética. Contribuindo para a formação de um profissional mais preparado, frente às exigências e demandas do mundo do trabalho e acadêmico. Apesar da extensa carga horária da disciplina, ausência de atividades práticas que se configuraram como essenciais para o ensino na área da saúde e considerável quantidade de alunos, a adoção dos grupos de estudo e problematização favoreceu o acompanhamento minucioso e próximo da turma por meio dos monitores, minimizando parte das perdas trazidas com o contexto vivenciado. Sendo importante ressaltar que o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem como esta, pode romper com o modelo tradicional de ensino em saúde e transformar o aluno em protagonista do conhecimento e os professores e monitores em facilitadores desse processo. Favorecendo a formação de enfermeiros que desenvolvem a capacidade crítico-reflexiva, participação ativa e habilidades para trabalhar de forma integrada com a equipe de saúde, resultando no comprometimento e fortalecimento do trabalho em saúde.

**Palavras-chaves:** Monitoria Acadêmica; Metodologias Ativas; Grupos de Estudo e Problemática; Enfermagem; Ensino na Saúde.

1. Monitor da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade 1 –Campus A.C. Simões - UFAL [caroline.costa@eenf.ufal.br](mailto:caroline.costa@eenf.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade 1 –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade 1 –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade 1 –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitor da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade 1 –Campus A.C. Simões – UFAL
6. Orientador, Professor da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade 1, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL [danielly.anjos@eenf.ufal.br](mailto:danielly.anjos@eenf.ufal.br)



## IMPACTO DA MONITORIA SOBRE O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS MONITORES: UM ESTUDO DE CASO

Daniel da Silva **Vasconcelos<sup>1</sup>**; Amanda da Silva **Gomes<sup>1</sup>**; Elen Batista **Dantas<sup>1</sup>**; Jordane Gomes dos **Santos<sup>1</sup>**; Raphaela Costa **Ferreira<sup>2</sup>**; Sandra Mary Lima **Vasconcelos<sup>3</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria acadêmica é de extrema relevância para a formação do estudante. Por meio do auxílio ao docente, o monitor pode desenvolver e fortalecer habilidades pedagógicas, além de aprofundar seus conhecimentos na área da disciplina foco da monitoria. Embora a atenção às atividades da monitoria coexista com os componentes curriculares obrigatórios, que demandam grande dedicação, acredita-se que o monitor apresente melhor desempenho acadêmico durante a prática da monitoria, uma vez que o mesmo se apropria de uma forma singular do processo ensino-aprendizagem incorporando suas responsabilidades. Assim, esta é uma condição que promove o seu maior aproveitamento nas outras disciplinas. O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto da monitoria no desempenho acadêmico dos monitores da disciplina Nutrição e Imunidade da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas. Trata-se de um estudo observacional, realizado a partir da comparação dos coeficientes de rendimento escolar (CRE) dos monitores da disciplina Nutrição e Imunidade dos semestres pré e pós atividade de monitoria. A disciplina foi ofertada pela Faculdade de Nutrição (FANUT) localizada no Campus A. C. Simões da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no período letivo excepcional (PLE) de outubro de 2020 a janeiro de 2021, com práticas pedagógicas não presenciais, atendendo à decisão colegiada dos diretores de Unidades Acadêmicas e da gestão central da UFAL devido a pandemia de Covid-19. Os monitores foram selecionados a partir da inscrição em processo seletivo via formulário eletrônico, avaliação do histórico analítico e entrevista, atendendo ao edital específico publicado pela UFAL e ao edital interno da FANUT. Para este estudo, foram coletados os coeficientes do semestre anterior ao PLE (2019.1) e do período seguinte (2020.1), sendo considerado neste último apenas as médias das disciplinas em que os monitores estiveram matriculados durante o PLE. A análise estatística foi realizada com o auxílio do software SPSS® (*Statistical Package for the Social Sciences*) versão 25.0 (IBM Corporation, Armonk, NY). Para avaliar a normalidade das variáveis, foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk com a aplicação do teste de Wilcoxon de amostras relacionadas para comparação das médias, considerado  $p<0,05$  como significativo. Foram selecionados 05 monitores no processo seletivo, porém, apenas 04 permaneceram até o final do PLE. Dos 04 monitores efetivos, 02 estavam matriculados no 6º período, 01 no 7º período e 01 no 8º período, e participaram de todas as atividades, síncronas e assíncronas. Observou-se que antes da monitoria (período letivo 2019.1) a média dos coeficientes foi de  $7,92 \pm 0,65$  pontos [IC 95% (6,89-8,95)] e que após o exercício da monitoria (período letivo 2020.1) o coeficiente médio dos monitores atingiu  $8,94 \pm 0,17$  [IC 95% (8,67-9,2)]. Os resultados revelaram um aumento nas médias dos CREs dos monitores após a monitoria ( $1,02 \pm 0,49$  pontos), entretanto essa diferença não foi estatisticamente significativa ( $p=0,06$ ). O presente estudo avaliou o impacto da monitoria no desempenho acadêmico dos monitores da disciplina Nutrição e Imunidade ofertada no PLE considerando o indicador CRE. Embora o coeficiente semestral dos monitores pré versus pós monitoria não tenha alcançado significância estatística e existam outros fatores contribuintes não avaliados, esta tendência de aumento constitui um indicativo que suscita



ampliar este estudo para um “n” maior, o que constitui, uma contribuição deste estudo de caso, localizado no grupo avaliado. Sugere-se, portanto, ampliar esta avaliação para uma amostra representativa de monitores da UFAL.

**Palavras-chaves:** Desempenho acadêmico; Formação acadêmica; Tutoria.

1. Monitor da disciplina eletiva oferecida no Período Letivo Excepcional-Nutrição e Imunidade da Faculdade de Nutrição–Campus A.C. Simões - UFAL [primeiroautor@ufal.com.br](mailto:primeiroautor@ufal.com.br)
2. Ex-professora substituta da Faculdade de Nutrição (ministrou a disciplina eletiva oferecida no Período Letivo Excepcional Nutrição e Imunidade) –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientador, Professora (ministrou a disciplina eletiva oferecida no Período Letivo Excepcional Nutrição e Imunidade) da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões – UFAL [sandra.vasconcelos@fanut.ufal.br](mailto:sandra.vasconcelos@fanut.ufal.br)





## IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA E SUA RELAÇÃO COM A REDUÇÃO DA EVASÃO DE DISCIPLINAS NO ENSINO REMOTO

Clara Bruna Fernandes da **Silva**<sup>1</sup>; Renato Santos **Rodarte**<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A transição para o ensino remoto nas universidades, imposta pela pandemia da Covid-19, foi de difícil adaptação por parte de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, já que, grande parte dos alunos e professores nunca haviam tido contato com o ensino a distância. Desse modo, as dificuldades na adequação às plataformas e metodologias que constituem o ensino remoto acarretaram a evasão de disciplinas e o trancamento do curso por muitos alunos. A melhoria na qualidade do ensino é um dos principais objetivos da monitoria acadêmica, pois possibilita aprofundamento em determinada área do conhecimento, tanto por parte do monitor quanto do alunado. Nesse sentido, no ensino remoto, a monitoria também teve a função de facilitar tal adaptação dos alunos a essa realidade de ensino, buscando meios para evitar ao máximo a evasão das disciplinas. Tendo em vista isso, a fim de ratificar essa importância, esse trabalho apresenta a relação da monitoria com a diminuição de desistência na disciplina de Biologia Celular e Molecular (BCM) ministrada no Período Letivo Excepcional (PLE) e no período remoto de 2020.1. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva com abordagem qualitativa onde foram comparados os índices de evasão da disciplina de BCM no PLE e no período remoto 2020.1, do curso de Biologia – licenciatura, levando em consideração o início das atividades da monitoria e a participação dos alunos. As atividades de monitoria no PLE iniciaram na semana anterior ao início das aulas, dessa forma, foi possível prestar atendimento aos alunos desde o primeiro dia de aula. Por outro lado, no período remoto de 2020.1 a seleção de monitores ocorreu na semana de retorno às aulas, o que atrasou o início da organização das atividades para auxílio dos discentes. Sabe-se que as razões para a desistência nas disciplinas são diversas, observou-se que no PLE, cujas atividades de monitoria iniciaram-se antes do início da disciplina, os resultados em relação à evasão foram positivos, haja vista que, dos 48 alunos matriculados, 16 (33,3%) desistiram da matéria. Em contraste, o período letivo 2020.1 apresentou um índice de evasão de 73,27% (11 dos 15 alunos matriculados). Contudo, é importante mencionar que dos 11 desistentes, sete (63,63%) desistiram logo no início da disciplina (na segunda semana), quando as atividades para auxílio dos discentes ainda estavam em fase de organização pelos monitores, pois haviam acabado de finalizar o processo seletivo de monitoria. Nesse sentido, a partir do momento em que tais atividades foram estabelecidas houve contato com os alunos via e-mail e através do *Google Classroom*, plataforma utilizada pelo docente da disciplina. Assim, logo após a segunda aula, a monitoria conseguiu estabelecer contato com os alunos remanescentes, que continuaram assíduos após a terceira semana do curso, portanto, apenas esses foram considerados na pesquisa visto que puderam, de alguma forma, ter recebido auxílio pelas atividades prestadas da monitoria de BCM. Com intuito de melhor assistir aos alunos, foram agendados encontros semanais para revisão de conteúdos, dentre os 8 alunos alcançados pela monitoria, 3 (37,5%) não participaram de nenhum dos encontros semanais propostos, tendo desistido da disciplina logo após a primeira avaliação bimestral. Por fim, é importante destacar que o índice de aprovação entre os 5 alunos que fizeram uso da monitoria ofertada foi de 80% (quatro dos cinco alunos). Vale ressaltar que o aluno que não foi aprovado apresentou bom rendimento ao longo da disciplina, porém desistiu da matrícula para prestar vestibular para outro curso. Sendo assim, com base nos dados



analisados, conclui-se que a monitoria apresenta-se como importante aliada na manutenção e permanência dos alunos no ensino remoto, a julgar que, age como facilitadora no processo de adaptação a essa nova realidade. Ademais, a realização de atividades de monitoria, desde o início da disciplina, pode ser crucial para evitar desistências precoces.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Ensino Remoto; Evasão; Biologia Celular e Molecular.

1. Monitora da disciplina Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL [clara.silva@icbs.ufal.br](mailto:clara.silva@icbs.ufal.br)
2. Orientador, Professor da disciplina Biologia Celular e Molecular, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL [trodarte@icbs.ufal.br](mailto:trodarte@icbs.ufal.br)





## IMPRESSÕES E EXPERIÊNCIAS COMO MONITOR DE IMUNOLOGIA E VIROLOGIA EM ENSINO REMOTO: PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Anthony Batista de Oliveira Lopes<sup>1</sup>; Alessandra Abel Borges<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de imunologia e virologia carrega consigo inúmeros desafios para mesclar de forma didática uma série de mecanismos biológicos complexos. Em um contexto pandêmico e com a necessidade de buscar meios alternativos para lidar com o ensino remoto, este, consequência de toda a situação, o papel do monitor ganha camadas mais profundas e se torna necessária uma reformulação dos métodos antigos de ensino. A comunicação com os alunos foi realizada por meio de aplicativos de convivência como o próprio WhatsApp, que foi utilizado não só para a retirada de dúvidas, mas também para compartilhamento direto de materiais didáticos como apostilas e indicações de livros didáticos. Outro mecanismo utilizado foi a plataforma Google Meet, amplamente conhecida pela facilidade em compartilhamento de tela, coube ao monitor pesquisar e preparar materiais diversos para auxiliar os monitorados com os conteúdos mais exigentes, para isso uma série de elementos lúdicos como slides, vídeos e animações foram veiculados no formato de apresentação remota, bem como a criação de jogos de interação, um aspecto que foi aceito de forma positiva refletindo não só na reação dos alunos, mas também em suas notas. O caráter negativo dessas experiências ficou restrito aos problemas que o isolamento social e a falta de contato direto causam, grande parte dos discentes e o próprio monitor, expressaram ao longo do semestre certa apatia e ansiedade devido ao acúmulo de funções proveniente de suas responsabilidades institucionais e da própria pandemia. Ademais, a adaptação ao "novo normal" vem em uma escala gradual, alunos, professores e monitores estão sendo colocados à prova a todo instante diante das adversidades, porém o conhecimento não deve cessar e para isso, atividades como a monitoria devem se manter firmes para garantir a melhor formação dos futuros profissionais e pesquisadores do Brasil.

**Palavras-chaves:** Pandemia; Imunologia e Virologia; Ensino Remoto; Aplicativos; Meios Alternativos.

1. Monitor da disciplina Imunologia e Virologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde. Curso de Ciências Biológicas Bacharel – Campus A.C. Simões – UFAL. [anthony.lopes@icbs.ufal.br](mailto:anthony.lopes@icbs.ufal.br)

4. Orientador, Professora da disciplina Imunologia e Virologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL [alessandra.borges@ufal.com.br](mailto:alessandra.borges@ufal.com.br)



## INFLUÊNCIA DO ATENDIMENTO INDIVIDUAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM REGIME REMOTO

Milenna Maria Jatobá Hosten Reiter <sup>1</sup>; Olagide Wagner de Castro<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O programa de monitoria acadêmica é um recurso importante no processo de ensino-aprendizagem. Neste sistema o monitor, orientado pelo professor responsável, oferece assistência pedagógica que contribui para formação discente. Além do aporte teórico, o monitor estabelece relação dialógica entre docente e alunos, facilitando a relação professor/aluno, o que beneficia ainda mais o fluxo e o aprimoramento do conhecimento compartilhado. Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou oficialmente a pandemia do novo coronavírus e com isso, as aulas presenciais foram suspensas, afetando discentes, docentes e a estrutura universitária. O retorno das atividades pedagógicas só foi possível devido ao ensino remoto, contudo, manter a produtividade em ambiente virtual foi identificado como um desafio que exige treinamento e reflexão de práticas pedagógicas. Diante deste cenário, o presente estudo teve como objetivo adequar o processo de monitoria à nova demanda digitalizada, proporcionando apoio pedagógico complementar. A proposta foi aproximar o aluno do conteúdo da disciplina por meio de assistência individualizada, reconhecendo as dificuldades e fragilidades específicas de cada discente com o intuito propiciar conhecimento amplo e preciso sobre o conteúdo abordado. Este estudo é de caráter descritivo e foi realizado a partir da experiência do monitor-discente durante a monitoria da disciplina de Fisiologia Humana e Comparada ofertada para o curso de Ciências Biológicas, modalidade bacharelado, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas. A metodologia consistiu na correção direcionada, diagnosticando dificuldades individuais a partir de relatórios avaliativos semanais. Baseando-se na identificação das divergências apontadas pelo aluno-monitor, os discentes puderam refazer os relatórios e estes, foram utilizados de forma avaliativa, sendo aplicados como atividades re-avaliativas e finais. Os resultados evidenciam que o reconhecimento das dificuldades, falhas e fragilidades com a orientação do monitor, pode direcionar o discente a complementar o conhecimento não obtido em sua totalidade. Os alunos matriculados na disciplina conseguiram obter sucesso, revelando 100 % de êxito, conjuntura nunca observada anteriormente. Os dados obtidos demonstram que o discente monitor é uma ferramenta indispensável que contribui de forma expressiva para o bom desempenho da disciplina. Além disso, o atendimento individualizado voltado especificamente para as lacunas apontadas pelos estudantes, aliado a correção dirigida, é uma metodologia eficaz no processo ensino/aprendizagem. O conjunto dos dados revelam a importância do projeto de monitoria universitária para o desenvolvimento de ensino de qualidade, equalizando o conhecimento entre os alunos contribuindo para uma formação sólida e consequentemente altos índices de aprovação.



**Palavras-chaves:** Individualidade; Correção Direcionada; Identificação de Fragilidades.

1. Monitor da disciplina Fisiologia Humana e Comparada - Ciências Biológicas Bacharelado – Campus A.C. Simões - UFAL [milenna.reiter@icbs.ufal.br](mailto:milenna.reiter@icbs.ufal.br)
2. Orientador, Professor da disciplina Fisiologia Humana e Comparada do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL [olagidewww@gmail.com](mailto:olagidewww@gmail.com)





## INSTRUMENTOS PARA APRENDIZAGEM EM AULAS REMOTAS NO ATUAL CENÁRIO PANDÉMICO

Janiele Almeida dos **Santos**<sup>1</sup>; Rikelle Silva **Costa**<sup>2</sup>; Alessa Santos de **Goes**<sup>3</sup>; André Luiz Beserra Galvão<sup>4</sup>; Daniela Cavalcanti de Medeiros **Furtado**<sup>5</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Utilizar ferramentas didáticas como estratégia metodológica alternativa pode se tornar um atrativo durante o ensino remoto no atual cenário em que vivemos. Através da interação entre docentes e monitores, durante o programa de monitoria, foram elaboradas atividades que contribuíram de maneira efetiva no aprendizado dos estudantes matriculados na disciplina, e como consequência, proporcionaram às monitoras a iniciação da prática pedagógica. O objetivo foi possibilitar o melhor aprendizado dos estudantes da disciplina de Propagação de Plantas Nativas e investigar a preferência entre o método avaliativo tradicional e as atividades alternativas em tempos de aula online. Foram pensadas e desenvolvidas duas atividades adaptando-as ao conteúdo de Propagação de Plantas Nativas, sendo uma a produção de história em quadrinhos e a outra a aplicação de palavras cruzadas, aos discentes do sétimo período do Curso de Ciências Biológicas, Licenciatura, pela UFAL/Campus de Arapiraca durante as atividades de monitoria no semestre letivo de 2020.1. Posteriormente, foi aplicado um formulário utilizando o Google Forms, buscando avaliar as estratégias metodológicas utilizadas. Dos alunos matriculados na disciplina, 100% participaram da avaliação através do formulário. Dentre os participantes, 45,5% consideraram ótimas as atividades propostas no ensino remoto, outros 45,5% bom e 9% considerou regular. Com relação ao aprendizado através das palavras cruzadas 54,5% acharam ótimo, 36,4% bom e 9,1% regular. Já em relação a história em quadrinhos, 72,7% consideraram ótimo, 18,2% bom e 9,1% regular. 63,6% disseram que utilizam ambas as propostas como forma de ensino, 18,2% só as palavras cruzadas e 18,2% só história em quadrinhos. Dentre os estudantes pesquisados, 63,6% consideraram que as atividades favoreceram a fixação do conteúdo visto em aula. Em relação à disciplina, 100% disseram que as atividades ajudaram a fixar o conhecimento. Quando questionados quanto à preferência deste modelo de avaliação, em relação à tradicional, 72,7% consideraram ótimo e 27,3% bom. Por conseguinte, considerando os resultados obtidos, percebemos que as atividades propostas favoreceram o aprendizado dos alunos e que os mesmos se sentiram estimulados através destas ferramentas utilizadas, sugerindo o uso destas atividades por eles, uma vez que são alunos de licenciatura e futuros profissionais de ensino.

**Palavras-chaves:** Biologia; Práticas Pedagógicas; Palavras Cruzadas; História em Quadrinhos.

1. Monitor da disciplina Propagação de Plantas Nativas da Universidade Federal de Alagoas do curso de Ciências Biológicas – Campus de Arapiraca – UFAL [janiele.almeida@arapiraca.ufal.br](mailto:janiele.almeida@arapiraca.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Propagação de Plantas Nativas do curso de Ciências Biológicas – Campus de Arapiraca – UFAL
3. Monitor da disciplina Ecologia Geral dos cursos de Agronomia e Zootecnia – Campus de Arapiraca – UFAL
4. Professor do Curso de Agronomia e Zootecnia – Campus de Arapiraca – UFAL
5. Orientadora, Professora da disciplina Propagação de Plantas Nativas e Ecologia Geral da Universidade Federal de Alagoas – Campus de Arapiraca – UFAL [danielafurtado@arapiraca.ufal.br](mailto:danielafurtado@arapiraca.ufal.br)



## INTERAÇÃO MONITOR-DISCENTE E A SUA IMPORTÂNCIA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE TÉCNICA DIETÉTICA DE FORMA REMOTA

Jordane Gomes dos **Santos**<sup>1</sup>; Rodrigo Alves de **Lima**<sup>2</sup>; Lais Nanci Pereira **Navarro**<sup>3</sup>; Bruna Merten **Padilha**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é uma importante ferramenta pedagógica, que tem, como um de seus objetivos, promover a interação entre monitores, discentes e docentes. Essa interação permite que o monitor identifique as dificuldades e fragilidades dos discentes e reporte ao professor, possibilitando, assim, que ambos adotem medidas para solucioná-las ou ao menos amenizá-las, com vistas à melhoria no processo de ensino-aprendizagem. A disciplina Técnica Dietética do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas é oferecida aos estudantes que estão cursando o 4º período, sendo indispensável à formação do nutricionista. Nela, é abordada a sistematização e o estudo das operações a que são submetidos os alimentos e as modificações ocorridas durante o seu processamento. Em virtude do ensino remoto, decorrente do isolamento social como medida preventiva à COVID-19, as aulas práticas, realizadas no Laboratório de Técnica Dietética, encontram-se suspensas. Nesse contexto, os discentes têm encontrado dificuldades em associar a teoria à prática e o monitor tem desempenhado papel importante para o enfrentamento desses desafios. O objetivo é relatar a experiência vivenciada na disciplina de Técnica Dietética do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas quanto à interação monitor-discente e sua importância no processo de ensino-aprendizagem no ensino remoto. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à vivência na monitoria da disciplina Técnica Dietética do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, no período de fevereiro a junho de 2021. Nesse semestre, a disciplina foi composta por 20 estudantes, 2 docentes e 2 monitores. A interação monitor-discente foi proporcionada por meio da assessoria didática aos estudantes, realizada de maneira síncrona e assíncrona, em forma de tutoria, *meetings* tutoriais ou plantões de dúvidas, através de ferramentas de internet, como e-mail, ambiente virtual de aprendizagem e plataforma *Google Meet*; bem como por serviços de mensagens por telefone, pelo aplicativo *Whatsapp*. Ao final da disciplina, foi solicitado aos estudantes que expusessem suas percepções sobre a importância da monitoria. A partir da experiência vivenciada, foi possível constatar que os estudantes preferiram o uso de ferramentas síncronas para dialogar com os monitores. Essas ferramentas permitiram maior interação monitor-discente, dirimindo os problemas associados ao ensino não presencial. Nesse processo, buscou-se incentivar a leitura de bibliografia específica e a pesquisa de artigos científicos, para que o discente fosse capaz de exercitarseu caráter pesquisador e seu senso crítico quanto ao conteúdo veiculado, desempenhando papel central no seu processo de aprendizagem. Buscou-se também alinhar os conteúdos teóricos abordados a questões práticas, relacionadas ao cotidiano dos estudantes, para que eles conseguissem enxergar a sua aplicabilidade. Desse modo, promoveu-se a inter-relação entre o saber científico e o saber popular, ao fazer analogias com situações rotineiras, quanto ao uso de alimentos. A partir disso, foram feitas as discussões e os direcionamentos necessários para sanar as dúvidas. Essa estratégia foi considerada positiva pelos estudantes, os quais fizeram agradecimentos aos monitores e afirmaram que a monitoria os ajudou a superar dificuldades encontradas na



disciplina. Logo, de um lado, esse feedback demonstrou a importância da monitoria para a formação dos estudantes e, de outra banda, instigou nos monitores o desenvolvimento de habilidades para o exercício futuro da docência. Percebe-se, então, que a monitoria realizada no desafiador período remoto contribuiu para que os discentes conseguissem atingir as habilidades e competências propostas pela disciplina. O uso de estratégias integrativas e dinâmicas promoveu um contato "ao vivo" para discussão dos assuntos da disciplina, similar a uma aula informal, permitindo maior interação com os estudantes, dada a horizontalidade da relação entre monitor e discente. Dessa maneira, a experiência foi bastante satisfatória e enriquecedora para todos os participantes, contribuindo positivamente para a formação e conhecimento de cada envolvido, sendo fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. Foi possível perceber, por fim, a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, tão essencial para o fazer acadêmico, despertando o interesse pela docência.

**Palavras-chaves:** Tutoria; Metodologia; Aprendizagem.

<sup>1</sup> Monitora da disciplina Técnica Dietética da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL  
[jordane.santos@fanut.ufal.br](mailto:jordane.santos@fanut.ufal.br)

<sup>2</sup> Monitor da disciplina Técnica Dietética da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL

<sup>3</sup> Professora da disciplina Técnica Dietética da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL

<sup>4</sup> Orientadora, Professora da disciplina Técnica Dietética da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL  
[bruna.padilha@fanut.ufal.br](mailto:bruna.padilha@fanut.ufal.br)



## MENTORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO RACIOCÍNIO CLÍNICO

Guilherme Afonso Rosas Andrade **Lima**<sup>1</sup>; Luigi Adler Barbosa **Guimaraes**<sup>2</sup>; Jaime Wilson Ferreira **Pires**<sup>3</sup>; João Victor Alves **Amaral**<sup>4</sup>; Shayara Mikelly de Oliveira **Andrade**<sup>5</sup>; Gabriel Alves **Oliveira**<sup>6</sup>; André Falcão Pedrosa **Costa**<sup>7</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Com o isolamento social e a adequação das atividades de monitoria para a modalidade remota, na qual a abordagem aos alunos efetua-se essencialmente por meio de ferramentas virtuais, foi necessário inserir uma nova roupagem de atuação que instigasse o raciocínio clínico e com isso atenuar o déficit ocasionado pela escassez de vivência prática. Tal situação gerou uma questão desafiadora tanto para docentes quanto para monitores. A partir das necessidades vigentes, quais estratégias seriam utilizadas pela monitoria com o fito de auxiliar os alunos no processo de ensino-aprendizagem? Diante desse questionamento, surgiu o desejo de direcionar as atividades sob a forma de mentoria. Nesse sentido, a mentoria pode ser definida por um sistema em que uma pessoa mais experiente orienta e encaminha outra mais jovem com menos experiência. Conceitualmente, também, é uma relação de troca de experiências entre duas pessoas. Um mentor provê suporte e oportunidades para o desenvolvimento do seu mentorado, auxiliando-o a enfrentar problemas e desafios que encontra em sua jornada. A relação pessoal entre mentor e mentorado se constitui num processo singular em que há um acompanhamento das interferências causadas pela ação do mentor e pela autonomia do mentorado. O processo funciona através de reuniões programadas entre o mentor e mentorado em que são oferecidas oportunidades de interação crítica do padrão de desenvolvimento, dificuldades enfrentadas e discussão de estratégias para enfrentamento de tais dificuldades. A partir da definição de objetivos, os encontros foram direcionados à interação ampla, na qual se pôde identificar o andamento do processo de ensino-aprendizagem. Assim, em um momento em que os monitores foram desafiados ao exercício de suas atividades, sem a presencialidade, descreve-se a experiência de um projeto de mentoria na disciplina de Semiologia Integrada. O objetivo é descrever o processo de ensino da Semiologia do Adulto e do Idoso por meio de mentoria. Os discentes foram divididos em seis grupos, enquanto os monitores em três duplas, responsáveis, cada uma, por dois grupos. A plataforma escolhida para comunicação foi o aplicativo de mensagens *WhatsApp*, enquanto as reuniões foram realizadas pela plataforma eletrônica *Google Meet*. Pelos grupos do aplicativo WhatsApp, os alunos possuíam livre acesso aos seus respectivos monitores responsáveis, sendo possível a retirada de dúvidas e questionamentos acerca do tema de interesse da Semiologia do Adulto e Idoso. No que tange às reuniões pela plataforma Google Meet, os mentores realizavam-nas às 20:00 das quartas-feiras com o orientador da monitoria, nas quais eram ministradas aulas simuladas. O material auxiliar era fornecido por meio do software *Google Docs*. Nos grupos da mentoria, houve momentos para sanar dúvidas surgidas, fomentar discussão de casos clínicos e elaborar materiais suplementares, como um *checklist* do Exame Físico, com os pontos principais a serem estudados. Além disso, os grupos de mentoria se uniram para que os monitores pudessem ministrar aula, por meio da plataforma Google Meet e posterior disponibilização do material pelo Google Docs, a partir da demanda apresentada pelos próprios discentes. Pôde-se observar,



através de interações regulares, que os discentes apresentavam certas dificuldades no ensino remoto, seja pela diminuição de conteúdo administrado de maneira prática ou pela falta de contato com os colegas e professores. Dessa forma, além dos conteúdos ministrados pelos monitores, essa troca de experiências e incentivo colaborou para o bom desempenho acadêmico performado pelatura, que pôde direcionar melhor seus estudos a partir da orientação criada pelo ambiente da mentoria. O principal componente das reuniões e materiais passados era o exame clínico, essencial para os períodos posteriores da faculdade de medicina, onde o atendimento ao paciente passa a ser uma vivência praticamente diária no curso. A mentoria como estratégia de desenvolvimento do ensino-aprendizagem se mostrou eficaz e reproduzível para outras situações, mas particularmente útil no momento singular do afastamento social.

**Palavras-chaves:** Ensino-aprendizagem; Semiologia.

1. Monitor da disciplina Semiologia do Adulto e do Idoso –Campus A.C. Simões – UFAL [guilherme.lima@famed.ufal.br](mailto:guilherme.lima@famed.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Semiologia do Adulto e do Idoso –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Semiologia do Adulto e do Idoso –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Semiologia do Adulto e do Idoso –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitor da disciplina Semiologia do Adulto e do Idoso –Campus A.C. Simões – UFAL
6. Monitor da disciplina Semiologia do Adulto e do Idoso –Campus A.C. Simões – UFAL
7. Orientador, Professor da disciplina Semiologia do Adulto e do Idoso, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL [falcaopedrosa@uol.com.br](mailto:falcaopedrosa@uol.com.br)



## METODOLOGIA DO ENSINO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DO ENSINO REMOTO

Lucas L. L. Santos<sup>1</sup>; Cristiane da S. Santos<sup>2</sup>, Amaro W. da Silva<sup>3</sup>, Chrystiane V. A. Toscano<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria enquanto formação complementar acadêmica, no acompanhamento da disciplina “Metodologia do Ensino dos Jogos e Brincadeiras na Educação Física” do Curso de Educação Física Licenciatura (EDFL), nos possibilitou a experimentação docente, a partir de uma importante vivência pedagógica teórico/prática, com base nas abordagens metodológicas de ensino que a disciplina apresenta. Em meio à pandemia COVID-19, ocorreram necessárias alterações para a realização da disciplina, influenciando diretamente em sua estruturação nos âmbitos conceitual, procedimental e atitudinal. Com isso, a disciplina ocorreu de forma remota, respeitando todas as necessidades de isolamento social, segundo a Portaria nº 343 de 17 de março de 2020 e a Resolução Nº 80/2020-CONSUNI/UFAL estabelecida pela Universidade Federal de Alagoas. No contexto remoto, a disciplina modificou-se de acordo com as restrições, sem deixar de possibilitar aos discentes o conhecimento, a experimentação e a reflexão dos processos procedimentais relacionados ao ensino dos jogos e brincadeiras no contexto da educação básica. O objetivo é identificar as possibilidades e as limitações relacionadas à prática pedagógica remota na formação de professores de educação física no contexto da disciplina Metodologia do Ensino dos Jogos e Brincadeiras. Este relato de experiência ocorreu a partir do aprendizado coletivo na monitoria remota, realizada nos períodos letivos 2020.01 e 2020.02, da disciplina “Metodologia do Ensino dos Jogos e Brincadeiras na Educação Física” do Curso de Educação Física Licenciatura. A turma da respectiva disciplina contou com a participação 33 discentes, os procedimentos foram estruturados em três etapas: a) realização do diagnóstico, a partir da aplicação de questionário através da ferramenta *Google Forms*, do nível conteudista da turma e das possibilidades e dificuldades para acompanhamento da disciplina de forma remota; b) desenvolvimento da regência acerca dos conceitos, procedimentos do plano de curso e c) reaplicação do questionário. A análise dos resultados foi realizada a partir da leitura dos questionários e interpretação das categorias possibilidades e dificuldades do ensino remoto; A análise da regência foi realizada a partir da leitura das produções das sínteses conteudistas, produção de planos de aulas e apresentação de sua aplicabilidade a partir da situação problema produzidas no contexto da educação física na educação básica. Todos os procedimentos realizados na monitoria foram através dos ambientes virtuais: Google Meet, Ambiente Virtual Acadêmico (AVA) e WhatsApp. O diagnóstico inicial, possibilitou identificar que os jogos simbólicos, motores, de chance e de competição fizeram parte da infância dos discentes em 87% dos registros. O ambiente extra escolar foi citado, em 92% dos registros, como aquele com melhores experiências de jogos e brincadeiras. As aulas de Educação Física (EF) foram caracterizadas como espaço estruturado para jogos pré-desportivos cuja vivência revela a interferência da idade, do sexo e das habilidades motoras (62%). Também foram relatadas a ausência do conteúdo jogos e brincadeiras nas aulas EF (38%). No que tange as possibilidades e dificuldades do ensino remoto, 62% dos discentes declararam apresentar acessibilidade. O celular foi o recurso utilizado em 82% e foi identificado como limitador para acompanhamento das atividades da disciplina. O domicílio foi o ambiente indicado para as aulas síncronas (92%)



e foi avaliado como pouco adequado (72%). As tarefas domésticas (65%) e a partilha do ambiente com filhos e outras crianças (73%) foram identificadas como barreiras. Após diagnóstico, adaptações procedimentais foram necessárias. O estudo de caso foi o guia balizador para reflexão conteudista. As abordagens metodológicas e seu planejamento foram articuladas a situações problemas. As aulas gravadas, os materiais complementares e as interações assíncronas via WhatsApp com os monitores reduziram as barreiras impeditivas de acessibilidade conteudista. Na reaplicação do questionário, 98% dos discentes perceberam a importância da pedagogização do ensino dos jogos e brincadeiras no contexto da EF e essencial para desenvolvimento das principais habilidades motoras, afetivas e sociais na infância. Indicam o ensino remoto como uma possibilidade viável para formação inicial no contexto circunscrito a pandemia (79,6%), apontam a função do monitor como articulador do desenvolvimento de habilidades e competência no contexto remoto (92%) e afirmam que as atividades pautadas na metodologia do estudo de caso alimentam a regência comoprocessual legitimador da docência (86%). A partir dos resultados pode-se concluir que é viável desenvolver uma disciplina teórico/prática dentro das condições apresentadas no ensino remoto. Os discentes legitimaram o estudo de caso como estratégia metodológica importante para reflexão dos processos de ensino e aprendizagem. Do ponto de vista conceitual, os discentes parecem ter compreendido a dinâmica conteudista da disciplina, seus aspectos estruturantes para seu adequado funcionamento dentro dos diferentes contextos de aprendizagens da escola pública. As ações dos monitores foram importantes e revelaram a produção de um diálogo permanente no hiato estabelecido entre a tela fria do celular e os momentos síncronos.

**Palavras-chaves:** Metodologia; Jogos; Ensino Remoto.

1. Monitor da disciplina Metodologia dos Jogos e Brincadeiras do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões – UFAL [lucas.santos@iefe.ufal.br](mailto:lucas.santos@iefe.ufal.br)
2. Monitora da disciplina de Psicomotricidade do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões –UFAL. [cristianne.santos@cedu.ufal.br](mailto:cristianne.santos@cedu.ufal.br)
3. Monitor da disciplina Corpo, Movimento, Expressão e Dança do Instituto de Educação Física e Esporte –Campus A.C. Simões - UFAL [amaro.silva@iefe.ufal.br](mailto:amaro.silva@iefe.ufal.br)
4. Orientadora, Professora Doutora das disciplinas Metodologia dos Jogos e Brincadeiras; Psicomotricidade e Corpo, Movimento, Expressão e Dança do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões –UFAL. [chrystiane.toscano@iefe.ufal.br](mailto:chrystiane.toscano@iefe.ufal.br)



## METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA ONLINE: CONSTRUÇÃO DE E-PORTFÓLIO E TABELA COLABORATIVA COMO FORMA DE APRENDIZADO

Talles Alberto Bispo da **Silva**<sup>1</sup>; Giovanna Barros **Rolim**<sup>2</sup>; Carolinne de Sales **Marques**<sup>3</sup>;  
Amanda Karine Barros Ferreira **Rodrigues**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A educação é um processo de formação pessoal e profissional direcionado à autonomia, ética, responsabilidade e reconhecimento da individualidade do próximo; assim, é necessário a utilização de métodos flexíveis que contemplem a pluralidade dos conceitos "educação" e "aprendizado". Nesse contexto surgem as metodologias ativas, instituídas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Medicina, em que o aluno se torna protagonista na construção do conhecimento e na integração entre os conteúdos, além de formar o médico com um perfil crítico e reflexivo. Além disso, essas metodologias desenvolvem competências como: escolha de estratégias interativas para a construção de conhecimentos, estímulo à construção coletiva de conhecimento, liderança exercitada na horizontalidade, aprendizado com autonomia e com a percepção da necessidade da educação continuada, e comprometimento com seu processo de graduação. A partir desse ponto, duas metodologias que podem ser utilizadas são as construções de e-Portfólio e de Tabela Colaborativa. O objetivo é relatar a experiência dos monitores com o uso da construção de e-Portfólio e de Tabela colaborativa como metodologia ativa na disciplina de "Bases moleculares das doenças cardiovasculares: integração entre as ciências básicas e a prática clínica" durante o Período Letivo Excepcional (PLE) de 2020, ofertado pela Universidade Federal de Alagoas *campus* Arapiraca. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da atuação dos monitores online da disciplina de "Bases moleculares das doenças cardiovasculares: integração entre as ciências básicas e a prática clínica", ofertada durante o PLE pelas professoras Amanda Karine Barros Ferreira Rodrigues e Carolinne de Sales Marques. Durou de 13/10/2020 a 22/12/2020, contando com a participação de 23 estudantes do segundo e do quarto período do curso de Medicina UFAL *campus* Arapiraca. O e-portfólio foi solicitado desde o início da disciplina, com o prazo até o dia 16/12/2020, e deveria conter resumos sobre anatomia, fisiologia cardiovascular, a fisiopatologia, farmacologia e epigenética das doenças cardiovasculares mais prevalentes, bem como a visão pessoal e a experiência do estudo desses conteúdos. Como ferramenta para a construção do e-portfólio, foi sugerida a utilização do *padlet*, mas os estudantes também poderiam utilizar outras ferramentas que preferissem. Já para a construção da Tabela Colaborativa, os participantes foram divididos em cinco grupos com quatro a cinco integrantes cada. Os estudantes foram instruídos a estudar, discutir, pesquisar e preencher os espaços da tabela em conjunto. A tabela foi disponibilizada na ferramenta Planilhas, do *Google*, e deveria conter informações sobre incidência, prevalência (comparando as faixas etárias), fatores de risco, mortalidade e mecanismos genéticos/epigenéticos a respeito das doenças cardiovasculares selecionadas (hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca, infarto agudo do miocárdio, arritmias cardíacas e aterosclerose). Os participantes avaliaram a disciplina, bem como as professoras, os monitores e as metodologias através de um formulário disponibilizado através do *Google Forms*. Os resultados foram obtidos através da correção das atividades e da leitura dos *feedbacks* individuais dos discentes. Dos participantes, 95,6% (n=22) confeccionaram o e-Portfólio; 21 deles utilizaram o *padlet* como ferramenta, e apenas 1 utilizou o *Word office*. Os estudantes relataram que foi enriquecedor,



por de proporcionar revisão, esquematização e fixação dos conteúdos estudados de forma lúdica. Quando apareciam dúvidas, os monitores eram requisitados e auxiliavam os estudantes. Ademais, foi proporcionado o desenvolvimento criativo/artístico dos alunos e expressão das subjetividades frente às matérias, como uma forma de diário. Dentre as dificuldades, destacou-se apenas o contato inicial com o *padlet*, que foi superado com a prática. Já em relação à Tabela Colaborativa, 95,6% (n=22) dos discentes participaram. Foi destacado que esta ferramenta de ensino exercitou, de maneira efetiva, o trabalho coletivo dos estudantes e a interatividade em ambientes virtuais. Outrossim, as informações compiladas servirão como base de dados para os discentes. Entretanto, dentre os pontos negativos foram relatados: dificuldade em encontrar algumas informações por conta da subnotificação do sistema, o não conhecimento dos termos epidemiológicos pelos alunos do segundo período, e dificuldade em realizar os cálculos de incidência e prevalência. Esse estudo descreveu a percepção dos monitores sobre a utilização das metodologias ativas e-Portófilo e Tabela Colaborativa na consolidação do processo ensino-aprendizagem. Os monitores perceberam que essas metodologias incentivaram a busca ativa em fontes confiáveis, a síntese, a habilidade de esquematizar, a criatividade, a responsabilidade e o trabalho coletivo dos discentes. Também foi notado maior aderência e participação à disciplina quando comparado aos encontros com metodologia tradicional de ensino. Dessa forma, é evidente que as metodologias ativas são essenciais para a formação e para o desenvolvimento de competências profissionais dos alunos.

**Palavras-chaves:** Educação Médica; Monitoria online; Métodos de Ensino; Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Bases moleculares das doenças cardiovasculares: integração entre as ciências básicas e a prática clínica do curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL [taalles.bispo@arapiraca.ufal.br](mailto:talles.bispo@arapiraca.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Bases moleculares das doenças cardiovasculares: integração entre as ciências básicas e a prática clínica do curso de Medicina – Campus Arapiraca - UFAL
3. Professora da disciplina Bases moleculares das doenças cardiovasculares: integração entre as ciências básicas e a prática clínica, curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Bases moleculares das doenças cardiovasculares: integração entre as ciências básicas e a prática clínica, curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL [amanda.barros@arapiraca.ufal.br](mailto:amanda.barros@arapiraca.ufal.br)



## METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: GAMIFICAÇÃO DA SAÚDE COLETIVA

Kenneth Delano Correia Barros<sup>1</sup>; Kimberlly Besley Rufino da Silva<sup>2</sup>; Silvia Gislane Nunes<sup>3</sup>; Cristiane Ribeiro Castro de Oliveira<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A Saúde Coletiva é uma área de enorme importância para a formação do cirurgião dentista, pois traz consigo um olhar humanista e, sobretudo a Saúde Coletiva 2, tem grande importância na formação dos estudantes em epidemiologia, pois é nessa disciplina que as principais características epidemiológicas e seus indicadores são abordados, os quais são de suma importância no desenvolvimento de políticas públicas; em virtude disso, o uso de metodologias ativas que quando utilizadas anteriormente em outras áreas já obtiveram um maior rendimento acadêmico é de suma importância a fim de facilitar o aprendizado, bem como a fixação dos conteúdos, já que eles serão aplicados durante a graduação e a vivência profissional. A utilização de metodologias ativas na disciplina auxilia no processo ensino-aprendizagem, ao trazer o aluno como protagonista e confrontá-lo com abordagens que serão encontradas na vida profissional de uma forma lúdica e que estimulem o aprofundamento no conteúdo bem como uma constante revisão. Uma das ferramentas que pode ser utilizada é a *gamificação*, que tem como objetivo dinamizar o ensino, estimular o aluno a manter-se revisando o conteúdo visto, abordar de forma lúdica os conteúdos e torná-lo protagonista na sala de aula, a qual está em adaptação para sua forma online em virtude da pandemia de COVID-19. Para isso, foram utilizadas as plataformas *Mentimeter* e *Google Forms* durante as aulas; a primeira sendo utilizada para realização de *quizzes* de maneira síncrona durante as aulas, estimulando uma competição saudável entre os alunos durante sua realização, bem como verificando onde os alunos tiveram maior dificuldade de aprendizado; e a segunda sendo utilizada como forma de revisão assíncrona dos conteúdos da disciplinae verificação dos conteúdos onde houve maior dificuldade a fim de sanar possíveis dúvidas. Observou-se um maior interesse dos alunos pela disciplina, bem como uma maior participação durante as aulas, em vista que o novo formato de aulas online normalmente possui baixa participação dos alunos durante as aulas síncronas. Sendo assim, observou-se que a utilização de ferramentas de *gamificação* do ensino atrai mais a atenção do aluno, fazendo com que eles interajam mais durante as aulas e possuam um interesse maior em manter-se estudando os conteúdos da disciplina.

**Palavras-chaves:** Gamificação; Monitoria; Epidemiologia; Saúde Coletiva.

1. Monitor da disciplina Saúde Coletiva 2 da Faculdade de Odontologia da UFAL – Campus A.C. Simões - UFAL  
[kenneth.delano@gmail.com](mailto:kenneth.delano@gmail.com)
2. Monitora da disciplina Saúde Coletiva 2 da Faculdade de Odontologia da UFAL – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Saúde Coletiva 2, Faculdade de Odontologia da UFAL – Campus A.C. Simões – UFAL  
[silviagislane@hotmail.com](mailto:silviagislane@hotmail.com)
4. Orientadora, Professora da disciplina Saúde Coletiva 2, Faculdade de Odontologia da UFAL – Campus A.C. Simões – UFAL  
[cristiane.castro@foufal.ufal.br](mailto:cristiane.castro@foufal.ufal.br)



## METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DA BIOESTATÍSTICA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA

Rynna Andrade Nogueira de Melo<sup>1</sup> e Ricardo Fontes Macedo<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de bioestatística está cada vez mais presente no currículo do profissional de saúde contemporâneo, pois é inegável a sua importância na formação desses especialistas, tanto para a tomada de decisões clínicas, quanto para a obtenção de evidências científicas de qualidade na área da pesquisa. Contudo, o rendimento baixo dos alunos, possivelmente ocorre por eles não gostarem da matéria, considerarem difícil (somente cálculos) e sem aplicação prática. Diante disso, este estudo apresenta o questionamento: a disciplina está sendo ministrada com a metodologia adequada, a qualtraga para esses estudantes exemplos reais, uma aprendizagem baseada em problemas, uma integração da Bioestatística com a prática profissional? Sabe-se que as metodologias ativas possuem exatamente esse propósito, pois têm o objetivo de promover o protagonismo do aluno na construção do conhecimento, enquanto permite que os conteúdos sejam integrados entre si e com a realidade da prática profissional, sendo, assim, uma alternativa de ensino atrativa e eficaz para substituir os métodos tradicionais. O objetivo do presente estudo é revisar as metodologias ativas e sua consequente eficácia como método de aprendizagem em disciplinas de bioestatística para graduações e pós-graduações de medicina. Trata-se de uma revisão de literatura fundamentada em artigos encontrados na base de dados da BIREME. Esta pesquisa foi realizada no dia 28/06/2021. Para realizar a busca, foram utilizados os descritores da base de dados relacionados com o objetivo desta pesquisa. Os descritores foram aplicados nesta sequência: "saúde pública", "epidemiologia e bioestatística", "bioestatística", "Bioestatística como assunto"; "educação". Nessa primeira busca retornaram 418 artigos. Os critérios de inclusão foram artigos completos, sobre a utilização de metodologias de ensino para a disciplina de bioestatística no curso de medicina; de língua portuguesa, inglesa e espanhola. Esses critérios foram aplicados através dos filtros "Artigos completos", "Idioma" e "Assunto". Após esta seleção restaram 43 artigos. Destes, foram excluídos, pela leitura do título e do resumo, 36 artigos, pois o tema não era sobre metodologias ativas para o ensino da Bioestatística na graduação de medicina. Os 7 artigos restantes foram lidos na íntegra e foram utilizados para este estudo. A Análise dos artigos descreveu o objetivo, metodologia e principais resultados dos estudos. Além disso, foi descrito o perfil de autoria e bibliográfico dos trabalhos. Com a integração dos resultados da pesquisa percebe-se que os estudantes de medicina reconhecem a importância da bioestatística para sua formação, o que falta é uma mudança positiva na visão destes em desmistificar a crença que os assuntos são complexos para a plena aquisição do conhecimento e, consequente, bom desempenho. Dessa forma, os artigos enfocam, por exemplo, nos métodos de aprendizagem baseada em problemas - que foquem na prática médica -, no uso sistemático de exemplos reais, e na realização de oficinas específicas de informática para reforçar conceitos difíceis. Nesse contexto, uma pesquisa realizada com 130 médicos britânicos sugere consolidar o ensino de estatísticas no contexto de estudos de pesquisa reais e incluir exemplos de trabalho clínico para preparar melhor os estudantes de medicina para suas carreiras posteriores, o que fomentaria, também, os seus processos de aprendizagem. Além disso, outro estudo mostrou que após a implementação da associação entre teoria e prática da disciplina - os alunos foram treinados para seu uso diário durante a realização do exame físico, ou seja, para que pudessem estabelecer uma melhor



comunicação médico-paciente, para que explicassem aos pacientes os indicadores de estatísticas de saúde que sustentam o comportamento de determinadas doenças em termos probabilísticos, taxas de incidência, prevalência, risco relativo, etc - houve uma mudança positiva vivenciada em relação à sua necessidade de utilizar seu próprio conteúdo estatístico em sua futura profissão, possibilitando uma mudança de atitude dos alunos em relação ao interesse no ensino-aprendizagem de conteúdo estatístico para sua aplicação em diversas áreas ou áreas de atuação profissional. Ademais, outro resultado interessante, mostrou que as atividades práticas melhoraram a percepção dos alunos sobre suas habilidades em todas as competências exploradas, sendo essa mudança estatisticamente significativa nos seguintes aspectos: compreensão de conceitos, realização de análise estatística e organização de dados. Portanto, torna-se evidente que a disciplina de bioestatística é de sua relevância para a formação dos estudantes de medicina, sendo, assim, imprescindível a aplicação de metodologias ativas para facilitar a aprendizagem desses alunos, bem como instigar seu interesse pelo conhecimento da disciplina com um olhar positivo, sem preconceitos e crenças mistificadoras.

**Palavras-chaves:** Metodologias Ativas; Bioestatística; Medicina.

1. Monitor da disciplina Saúde e Sociedade 1 da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL  
[tynna.252@gmail.com](mailto:tynna.252@gmail.com)
2. Orientador, Professor da disciplina Saúde e Sociedade 1, 3, 5 e 6 da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL [ricardo.macedo@famed.ufal.br](mailto:ricardo.macedo@famed.ufal.br)



## MONITORIA DE FISIOLOGIA HUMANA DURANTE O ENSINO REGULAR REMOTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathalia Monteiro Lins Freire<sup>1</sup>, Mykaella Andrade de Araújo<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria acadêmica é descrita como uma modalidade de ensino e aprendizagem capaz de promover suporte à formação universitária, à medida que envolve o aluno em atividades de organização, planejamento e auxílio ao trabalho docente. Desse modo, a monitoria baseia-se em um trabalho pedagógico no qual o docente orienta e é assistido pelo monitor que, possuindo afinidade em uma área do conhecimento, o auxilia no processo ensino-aprendizagem. O exercício da monitoria estabelece o ato de ensinar e aprender através de trocas simultâneas de conhecimentos, o que promove o incentivo à carreira docente. A Fisiologia Humana compreende o estudo do funcionamento normal do organismo e dos seus componentes, abrangendo todos os processos físicos e químicos. Devido à complexidade da disciplina, são fundamentais os conteúdos de base para compreender os mecanismos fisiológicos, assim como para outras disciplinas das Ciências Biológicas e da Saúde. Desse modo, o monitor de Fisiologia Humana auxilia reparando lacunas nos processos de ensino e aprendizagem, uma vez que lida diretamente com os questionamentos dos alunos no momento pós- aula. Diante da pandemia mundial do novo Coronavírus, fez-se necessário que a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) aderisse ao modelo de ensino regular híbrido, que é caracterizado como uma combinação de ambientes físicos e recursos tecnológicos; uma atmosfera de desafios, possibilidade de rompimento com ensino tradicional e de inovações. Ante ao exposto, este trabalho tem como objetivo descrever as atividades e experiências vivenciadas pela monitora da disciplina de Fisiologia e Biofísica 1 na abordagem do ensino remoto. A partir do plano de atividades do monitor, foram desenvolvidos Estudos Dirigidos (EDs) e disponibilizados no AVA e no WhatsApp da turma. Também foram realizados *quizes* na plataforma Kahoot. Com o intuito de trazer um conteúdo mais interativo através das mídias sociais, foram preparados resumos didáticos utilizando-se a plataforma *on line* Canva, e publicados posteriormente no *feed* do Instagram Oficial do Setor de Fisiologia (@fisiologiaufal.oficial), do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) -UFAL. Além disso, foram realizadas postagens no formato *stories* no Instagram, onde os alunos pudessem interagir e testar os conhecimentos obtidos nas publicações. As dúvidas acerca do conteúdo e da realização dos exercícios propostos foram prontamente elucidadas pela monitora através do plantão de dúvidas, utilizando-se de aplicativos de mensagens. Além de estar à disposição da orientadora para alinhar as atividades propostas ou favorecer a comunicação entre a mesma e os alunos. Buscando receber um feedback sobre a monitoria, foi realizado um questionário na plataforma *GoogleForms* com os alunos matriculados na disciplina. Investigamos se esse contato com o monitor auxiliou de alguma forma, se os EDs colaboraram com seus conhecimentos e se essa comunicação foi realizada de maneira adequada. Tendo em vista as atividades executadas, foi possível observar uma adesão dos alunos ao que foi proposto e a constante interação dos mesmos com a monitora através dos aplicativos de mensagens, promovida pelas mídias sociais. Esses, facilitaram substancialmente o entendimento dos conteúdos e das atividades propostas, sobretudo aos alunos que possuíam maior dificuldade, desde conexão com a internet durante às aulas síncronas à compreensão do assunto discutido em aula. Os *quizes* desenvolvidos



permitiram um aprendizado mais prático e dinâmico dos tópicos abordados. As postagens e *stories* no Instagram versaram sobre Neurotransmissores, Sistema Nervoso e sua relação com Doença de Parkinson e Sistema linfático, que, além de atuar como fonte de consulta para revisão dos alunos, cumpriram um papel como agente difusor de ciência. Quanto a obtenção do *feedback* por parte dos alunos, **69,6%** (16/23) responderam ao questionário. Destes, **68,8%** (11/16) classificaram a comunicação com o monitor como excelente e **31,2%** (5/16) como boa. Acerca dos EDs propostos, **87,5%** (14/16) afirmaram que eles o ajudaram em seus estudos. Com toda essa experiência obtida pela monitora, foi observado alguns pontos positivos dentre eles, destacam-se: despertamento de interesse pela carreira docente a partir da vivência e comunicação com a orientadora e os alunos, familiarização com plataformas digitais, como Canva, Kahoot e GoogleForms para preparação de materiais pedagógicos, além da pesquisa por meios e ferramentas que fomentem o autoaprendizado, maior participação ativa dos alunos, facilitação na compreensão dos conteúdos, estímulo ao estudo e revisão dos tópicos da disciplina, satisfação por contribuir com o aprendizado dos alunos, amadurecimento do senso crítico, busca de novas fontes de informações e atualização com os temas da área, entre outros. Isso demonstra como o papel da monitoria é de suma importância, tanto para os alunos matriculados na disciplina, quanto para o monitor, pois além de enriquecer sua trajetória acadêmica, permite seu crescimento pessoal ao adquirir maior senso de planejamento e responsabilidade. Ademais, a monitoria pode fomentar no monitor o interesse pela carreira docente, assim como pela ciência. Assim sendo, o programa de monitoria possui uma grande importância ao auxiliar os alunos com a disciplina abordada, bem como ao professor, promovendo um apoio significativo no processo de ensino-aprendizagem e crescimento pessoal. Dessa forma, a disciplina de Fisiologia pode ocorrer de forma mais dinâmica e com um melhor desdobramento das atividades realizadas. Portanto, mais que o retrato, a presença do monitor no cenário de aulas remotas, em decorrência da COVID-19, é de suma importância para propiciar mais suporte aos estudantes, esclarecer dúvidas sobre as atividades propostas, bem como facilitar a comunicação entre o professor e o alunado.

**Palavras-chave:** Monitoria Acadêmica; Ensino Remoto; Fisiologia Humana.

1. Monitora da disciplina de Fisiologia e Biofísica 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C.Simões – UFAL – [nathalia.monteiro2200@gmail.com](mailto:nathalia.monteiro2200@gmail.com)
2. Orientadora, Professora da disciplina de Fisiologia e Biofísica 1, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL – [mykaela.araujo@icbs.ufal.br](mailto:mykaela.araujo@icbs.ufal.br)



## MONITORIA DO EIXO TUTORIAL DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS ARAPIRACA

Vitória Ingryd dos Santos **Cardoso<sup>1</sup>**; Lívia Andressa Silva do **Carmo<sup>2</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

A aprendizagem baseada em problemas (ABP) consiste no método de ensino centrado no estudante e fundamentado na solução de problemas, o qual considera o conteúdo a ser aprendido e a forma como ocorre o aprendizado, o que reforça o papel ativo do aluno neste processo, permitindo que este compreenda como aprender. O Eixo Tutorial (ET) é a base do método ABP. As ações de monitoria desse eixo são de fundamental importância para os alunos como também para o monitor – oportunidade para sedimentar e aprofundar no conteúdo da disciplina, bem como desenvolver habilidades inerentes à docência, mediante o desempenho de atividades ligadas ao ensino. Nesse sentido, o ET do Curso de Medicina Campus Arapiraca integra o conhecimento a respeito da fisiologia, patologia geral, bioquímica médica, biologia celular e molecular, genética e farmacologia. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência sobre a monitoria do ET, descrevendo as atividades de monitoria realizadas no semestre 2020.1 direcionada aos alunos do segundo período do Curso de Medicina do Campus Arapiraca. O ET é trabalhado a partir de casos-problemas. As monitorias foram elaboradas no intuito de fortalecer o conhecimento adquirido com a resolução desses casos. As metodologias adotadas para facilitar o processo de ensino aprendizagem dos estudantes assistidos foram resolução de casos clínicos, estudos dirigidos (EDs) e indicação e disponibilização de referenciais teóricos para estudo. As aplicações dos EDs, relativos aos casos-problemas trabalhados na tutoria, foram previamente corrigidos pela orientadora e postadas semanalmente no ambiente virtual do eixo no MOODLE (*Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment*), após a resolução de cada caso. Os EDs foram formulados a partir dos principais tópicos estudados com o objetivo de consolidação do conteúdo aplicáveis à prática clínica tal qual, como ferramenta de direcionamento para o estudo das provas. No ambiente virtual também foram criados espaços de fóruns interativos para viabilizar a comunicação monitor-aluno, bem como postados referenciais teóricos para estudo e resumos preparados pela monitora. Diante das dificuldades de compreensão teórico-prática dos conteúdos, a resolução de casos clínicos com resposta foi a estratégia utilizada, auxiliando nesse processo com intuito de aliar a teoria com a prática. Além disso, os alunos assistidos pela monitoria receberam assessoramento online, por meio do *WhatsApp*, o qual foi utilizado como ferramenta de apoio no processo de ensino-aprendizagem, pois a partir deste foi possível interagir com a turma de forma célere e eficiente para indicação de referências teóricas, direcionar quanto a resolução dos casos-problemas, etc. Conclui-se, assim, que os recursos propostos promoveram a busca ativa por parte dos estudantes, direcionando-os na busca por conhecimento, mantendo a autonomia destes. Outrossim, o programa de monitoria da UFAL além de contribuir para a formação e experiência acadêmica do monitor, permitiu também, ampliar o conhecimento, sedimentar o conteúdo e despertar o interesse pela docência do mesmo.

**Palavras-chaves:** Ensino; Monitoria; Eixo tutorial; Medicina.

1. Monitora do eixo tutorial (2º período) do Curso de Medicina – Campus Arapiraca - UFAL  
[vitória.cardoso@arapiraca.ufal.br](mailto:vitória.cardoso@arapiraca.ufal.br)

2. Orientadora, Professora do eixo tutorial (2º período) do Curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL  
[livia.carmo@arapiraca.ufal.br](mailto:livia.carmo@arapiraca.ufal.br)



## MONITORIA EM MICROBIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA, DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DURANTE A PANDEMIA

Viviane Amaral Porto<sup>1</sup>; Káthia Duarte Galvão<sup>2</sup>; Amanda Lys dos Santos Silva<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Monitoria acadêmica é a modalidade de ensino e aprendizagem que habilita a interação discente-docente pela abordagem educativa e subsidiadora de metodologias que colaboram com o desenvolvimento dos conteúdos teóricos e práticos da disciplina. Neste sentido, este trabalho apresenta, por meio da experiência de ensino desenvolvida durante o Período Letivo Excepcional (PLE) na Universidade Federal de Alagoas, os desafios e benefícios obtidos no decorrer das ações de monitoria em "Microbiologia e Imunologia" para o curso de licenciatura em Ciências Biológicas, com ênfase nas atividades desenvolvidas no primeiro bimestre (Microbiologia). Houve boa adesão de alunos, sendo 30 o número de matriculados na disciplina. Nesse contexto, a monitoria foi essencial no auxílio à professora e alunos, sendo a criação e administração de um grupo de *Whatsapp*, a primeira tarefa das monitoras. Naquele ambiente, os alunos podiam tirar dúvidas em horários estipulados previamente, bem como compartilhar materiais e *sites* sobre o conteúdo ministrado a cada semana. O Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) utilizado na disciplina foi o *Moodle* da UFAL. Alguns alunos não tinham familiaridade com esse sistema ou até mesmo com ferramentas *on-line*, sendo necessário o apoio da monitoria neste sentido. Inicialmente, os alunos demonstraram certa inibição, principalmente no quesito participação nas aulas síncronas, fato que foi se dissipando com o passar do tempo. A criatividade da professora e a disponibilidade e apoio das monitoras (muitas vezes os atendimentos *on-line* eram realizados em finais de semana) foram essenciais para motivar a turma no cumprimento das atividades propostas. Porém o material de apoio elaborado nos *sites Kahoot!* e *Genially* não despertaram muito o interesse dos alunos, que referiram estar pouco animados com jogos e atividades *on-line*; a maioria já conhecia as plataformas e desejava algo mais prático. Assim, foram realizadas atividades para maior interação e troca de conhecimento: criação de mapas mentais; cruzadinhas interativas com temas em Microbiologia e microscópio virtual. Esse último exigiu constante apoio das monitoras que atuaram sanando as dúvidas sobre os mecanismos e uso do equipamento (inclusive com a criação de um tutorial). Ainda, os desafios criativos utilizando material caseiro e desenvolvidos pelos próprios alunos atuaram como substitutos eficientes das aulas práticas. O método de avaliação contínua também proporcionou a possibilidade de os alunos buscarem se sobressair na atividade em que eles mais se identificavam. As provas tradicionais já não fizeram parte do cotidiano da turma. Desta forma, as experiências obtidas durante a monitoria no PLE demonstraram que é possível desenvolver um ambiente de aprendizado eficaz e reduzir as perdas advindas de momentos de crise e adaptação. Por fim, este relato buscou demonstrar que apesar das dificuldades, a dedicação e compromisso podem motivar os alunos ao aprendizado e, ao mesmo tempo, transformar desafios em oportunidades e crescimento para todos.

**Palavras-chaves:** Período Letivo Excepcional; Microbiologia; Criatividade.

1. Monitora da disciplina Microbiologia e Imunologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL - [viviane.porto@ife.ufal.br](mailto:viviane.porto@ife.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Microbiologia e Imunologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL - [kathiaduagal@gmail.com](mailto:kathiaduagal@gmail.com)
3. Orientadora, Professora de Microbiologia na disciplina Microbiologia e Imunologia



## MONITORIA EM TRÊS DISCIPLINAS DIFERENTES NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Viviane de Andrade **Simões<sup>1</sup>**; Marta de Moura **Costa<sup>2</sup>**; Janaina Demarchi **Terra<sup>3</sup>**; Maria Elizabete de Andrade **Silva<sup>4</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é um programa que tem por objetivo a melhoria do processo de ensino-aprendizagem mediante contato com o professor orientador, bem como estimular o interesse pela prática docente e o aprofundamento da disciplina em que a mesma é realizada. Este relato de experiência tem como objetivo discorrer sobre o aprendizado adquirido na monitoria de três disciplinas diferentes da mesma área de conhecimento, a Educação Física, sendo elas: Estágio Supervisionado I, Metodologia do Desporto Individual I e Metodologia das Práticas Corporais Integrativas. As duas primeiras supracitadas ocorreram em dois períodos letivos cada uma, e a última durante o Período Letivo Excepcional-PLE, em todas foi cumprido uma carga horária semanal equivalente a 12 horas. A primeira experiência com a monitoria aconteceu na disciplina de Estágio Supervisionado I, cujo objetivo foi proporcionar aos graduandos experiência docente na área de Educação Física, no ciclo da educação infantil. Como monitora pude acompanhar os discentes nos momentos das intervenções práticas em seu futuro campo de trabalho, auxiliando no planejamento, reflexão e feedback das aulas, bem como fornecendo suporte com os documentos que regem a área de estudo neste campo de estágio. A segunda disciplina em que ocorreu a monitoria foi na disciplina de Metodologia do Desporto Individual I, caracterizada pelo ensino dos conteúdos danatação, com aulas teórico-práticas. Esta disciplina possibilitou-me maior aprofundamento dos conteúdos, à medida que auxiliava os alunos no desenvolvimento das habilidades motoras essenciais na água, visando a melhor compreensão do ensino danatação nos diversos níveis da formação básica, também tive a oportunidade de auxiliar os discentes que apresentavam maior dificuldade na aprendizagem dos conteúdos não apenas no tempo normal de aula, mas por meio de aulas extras, sempre sob a supervisão e avaliação do professor orientador. A última monitoria foi desenvolvida na disciplina Metodologia das Práticas Corporais Integrativas, sucedeu-se durante a pandemia do SARS-CoV-2 (Covid-19) no PLE, desenvolvida de modo remoto por meio de aulas síncronas e assíncronas, também de caráter teórico e prático. Assim sendo, a ajuda tanto à professora como aos alunos foi efetuada por meios digitais, onde foi possível amparar na realização das atividades, trabalhos e dúvidas relativas às aulas. Todas as monitorias proporcionaram um maior aprendizado sobre os conteúdos nelas propostos, pois, como monitora obtive um olhar mais amplo sobre o conteúdo das disciplinas, bem como, sobre a docência exercida nelas, para poder ajudar os discentes da melhor forma, também fui à busca de novos conhecimentos e metodologias para que isso ocorresse. Embora todas as disciplinas sejam de caráter teórico-prático, as experiências como monitora se deu de diferentes formas e com diferentes professores orientadores, proporcionando aprendizados mais consistentes que pude levar para o início da minha vida profissional. A monitoria presencial proporcionou uma interação com a prática mais consistente que a de forma remota, uma vez que esta dificultava a correção das deste tipo de atividade. Ter aprendido diferentes metodologias serviu não só para auxiliar os alunos que apresentaram dificuldades, mas possibilitou uma maior socialização com outros profissionais da área, ampliando e fornecendo maior segurança a futura prática docente.



**Palavras-chaves:** Monitoria; Ensino; Natação; Estágio; Práticas Alternativas.

1. Ex monitora das disciplinas de Estágio Supervisionado I; Metodologia do Desporto Individual I; e Metodologia das Práticas Corporais Integrativas; Instituto de Educação Física e Esporte- Campus A.C Simões – UFAL [viviane.deandrade96@hotmail.com](mailto:viviane.deandrade96@hotmail.com)
2. Professora da disciplina de Estágio Supervisionado I, no Instituto de Educação Física e Esporte- Campus A.C. Simões - UFAL
3. Professora da disciplina de Metodologia das Práticas Corporais Alternativas, no Instituto de Educação Física e Esporte- Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, professora da disciplina de Metodologia do Desporto Individual I, no Instituto de Educação Física e Esporte- Campus A.C. Simões- UFAL [maria.andrade@ife.ufal.br](mailto:maria.andrade@ife.ufal.br)





**MONITORIA MEDIADA POR TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO DIGITAIS NO ENSINO REMOTO DA FISIOLOGIA HUMANA  
EM ANO LETIVO DE PANDEMIA POR COVID-19**

Melissa Nathalye Ramos e **Gonçalves<sup>1</sup>**; Heleno Cícero Laurindo **Neto<sup>2</sup>**; Nyaria Flêmera de **Souza<sup>3</sup>**; Ana Rosa Almeida **Alves<sup>4</sup>**

**COMUNICAÇÃO ORAL**

A realização de atividades relacionadas à monitoria acadêmica em disciplinas de graduação no ensino superior durante o ano letivo 2020 foi permeada de desafios. Desde o processo seletivo, foi necessário readequação no formato das inscrições, nas habilidades com recursos e uso de meios tecnológicos de informação e de comunicação necessários aos candidatos, técnico-administrativos institucionais e docentes das comissões de seleção. Por sua vez, os ambientes em que se estabeleceram as relações de orientação deixaram de ser físicos em salas de aula e laboratórios didáticos na instituição de ensino superior e foram deslocados para o modo remoto virtual, na maioria das vezes, em encontros assíncronos. Nesse contexto, durante aconsolidação do processo de ensino-aprendizagem de conteúdos ministrados em encontros síncronos, foi necessário usar as tecnologias da informação e comunicação digitais (TICD). Assim, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), ocorreram os diálogos através de links e outros recursos mediados por plataformas como o *Moodle*, o *Google Classroom*, o *Google Meet*, o *TEAMS*, o *Zoom*, além de aplicativos como o *WhatsApp* ou o *Telegram*. De modo mais dinâmico e mais conhecido, foram criados os perfis @simplifisio, @fisiologiaufal.oficial, @icbsmonitoria e @monitoriaufal na rede social *Instagram* para publicar conteúdos em fisiologia permitem que os estudantes também participem ativamente da criação e da divulgação de conteúdos em temas vistos na sala virtual e aprofundados nas discussões com os monitores e leituras complementares de artigos. As estratégias de ensino necessitam ser dinâmicas, atraentes e que contemplam os conteúdos de Fisiologia pois esta é uma disciplina fundamental para os profissionais da área de saúde em formação acadêmica. Com esse intuito, durante o reconhecimento da Pandemia por Covid-19, a abordagem dos conteúdos pelos monitores acadêmicos na UFAL, e especificamente em Fisiologia Humana, fez uso no Período Letivo Especial (PLE) de recursos em TICDs. Na continuidade, abordagens estratégicas nos processos de ensino-aprendizagem têm sido ampliadas e aprimoradas. Reflexões como as que ocorrem durante o Simpósio Institucional de Monitoria (SIM) da UFAL permitem uma avaliação do fazer acadêmico entre monitor/a-estudantes-professor/a orientador/a, e a equipe institucional na gestão da graduação. A aproximação dos monitores com o ensino da Fisiologia Humana permite mediar a discussão no estudo de conteúdos vistos em vídeos aulas, ou outros recursos didáticos, por estudantes matriculados nessas disciplinas que fazem parte do currículo pleno, sendo obrigatorias. No ensino não presencial implantado pela Universidade Federal de Alagoas durante a Pandemia por Covid-19 e de acordo com o calendário acadêmico aprovado para o ano letivo 2020 seguido durante o ano de 2021 (Resolução 09/2021-CONSUNI/UFAL), as aulas deverão ser preferencialmente ministradas usando o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e as discussões em plataformas. O objetivo é verificar o alcance junto aos estudantes das dinâmicas de monitoria acadêmica para o ensino remoto de Fisiologia nas disciplinas "Bases de Fisiologia Humana" e "Fisiologia Aplicada à Dança" com uso de tecnologias da informação e



comunicação digitais (TICD) no semestre letivo 2020-1. Trata-se de um estudo qual-quantitativo com aplicação de questionário eletrônico, sobre a análise da atuação de três monitores em apoio ao ensino nas disciplinas Bases da Fisiologia Humana e Fisiologia Aplicada à Dança no Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS). Através da plataforma de ensino foram enviados Formulários Google contendo nove questões, sendo sete objetivas e duas subjetivas, para as turmas dos cursos de Educação Física Bacharelado (n=17), Educação Física Licenciatura (n=8) e Dança (n=8) da UFAL, matriculados no semestre 2020-1. A tabulação de dados foi feita através da plataforma Documentos Google. De um total de 33 estudantes matriculados e frequentando as disciplinas, 7 responderam ao questionário. Destes, 85,7% dos participantes responderam que os formulários com questões foram muito bons para aprendizado do conteúdo, enquanto 14,3% consideraram indiferentes. Sobre as postagens feitas na rede social *Instagram*, 71,4% responderam que contribuíram para os estudos, enquanto que 14,3% colocaram como indiferente e outros 14,3% ruim. Perguntados sobre a qualidade das postagens no Instagram, 57,1% dos participantes consideraram muito boa, 28,6% boa e 14,3% foram indiferentes. Quanto ao esclarecimento de dúvidas, 57,1% consideraram a atuação dos monitores muito boa; 28,6% boa e 14,3% ruim. Sobre a atuação dos monitores para fornecer materiais de estudo 85,7% a consideraram muito boa e 14,3% muito ruim. Com relação às estratégias que mais ajudaram no aprendizado: 71,4% indicou questões de estudo dirigido; 57,1% marcou contato virtual com os monitores pela plataforma *Google Classroom* e pelo grupo de *WhatsApp* e 42,9% marcou as postagens do *Instagram* @simplifisio. Dentre os participantes, 71,4% concluíram a disciplina com aprovação direta, enquanto 28,6% após a reavaliação. A atuação dos monitores foi considerada fundamental e muito boa para o ensino-aprendizagem dos conteúdos de Fisiologia Humana. Destaca-se na avaliação dos discentes, a sugestão de que, além da discussão de textos, artigos e envio de questões nos estudos dirigidos, seja mantido um contato mais direto entre os monitores e os estudantes para esclarecimento de dúvidas em encontros com momentos síncronos. No entanto, entende-se que para efetivação dessa demanda tão importante no apoio aos estudos dos discentes, é necessário suporte financeiro aos monitores através de bolsas de monitoria e ainda um apoio suplementar investindo recursos financeiros em tecnologia de informação e de comunicação (internet fixa, dados móveis, tablet ou notebook) para monitores, docentes e discentes.

**Palavras-chaves:** Tecnologia da Informação e Comunicação Digitais (TICD); Monitoria; Fisiologia.

1. Monitor das disciplinas Bases da Fisiologia Humana e Fisiologia Aplicada à Dança do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL – Campus A.C. Simões – UFAL. [melissa.goncalves@famed.ufal.br](mailto:melissa.goncalves@famed.ufal.br)
2. Monitor das disciplinas Bases da Fisiologia Humana e Fisiologia Aplicada à Dança do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL – Campus A.C. Simões – UFAL. [heleno.neto@famed.ufal.br](mailto:heleno.neto@famed.ufal.br)
3. Monitor das disciplinas Bases da Fisiologia Humana e Fisiologia Aplicada à Dança do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL – Campus A.C. Simões – UFAL. [nyaria.souza@famed.ufal.br](mailto:nyaria.souza@famed.ufal.br)
4. Orientadora, Professora Adjunta das disciplinas Bases da Fisiologia Humana e Fisiologia Aplicada à Dança do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL. [ana.alves@icbs.ufal.br](mailto:ana.alves@icbs.ufal.br)



## MONITORIA ONLINE DURANTE O PERÍODO LETIVO EXCEPCIONAL (PLE): UMA ANÁLISE DAS FERRAMENTAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Maria Cleidiane Ferreira dos **Santos**<sup>1</sup>; Lea Christine de **Araujo**<sup>2</sup>; Jamylle Nunes de Souza **Ferro**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Devido a pandemia do Sars-Cov-2, o Sistema de Ensino precisou passar por adaptações para que as atividades de ensino pudessem ocorrer. Nesse tocante, o ensino remoto (ER) ganhou destaque, estando presente como uma modalidade de ensino pedagógico, e nesse cenário, os Programas de Monitoria têm atuado de maneira incisiva, visando facilitar a socialização dos alunos assim como também a interação dos mesmos com os recursos que fazem parte do Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA), e também auxiliar no diálogo com os docentes. A monitoria atua de forma interativa para que o processo de ensino e aprendizado dos alunos seja mais colaborativo e contribua para a humanização e melhor qualidade de educação. Com isso, o presente trabalho teve como objetivo abordar a importância da monitoria on-line durante o período letivo excepcional na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), mostrando os papéis do docente e, em especial dos monitores, para uma maior qualidade de ensino. De maneira específica, abordar o papel do monitor nesse processo, mostrando como se dá a evolução da educação, a interação e a troca de informações em tempo real com os alunos. Durante o PLE foi feito o acompanhamento de uma turma do Curso de Saúde da UFAL durante a discussão do conteúdo de Histologia. Foram realizadas diferentes atividades avaliativas durante o semestre, dentre elas utilizou-se a ferramenta do Google Formulário com intuito de aprimorar o conhecimento dos conteúdos da matéria como também habilitar os alunos para um melhor desempenho para as avaliações. Para auxiliar nos estudos assíncronos, foram disponibilizados sites educacionais com material teórico e laminário sobre o conteúdo estudado, incluindo atlas virtuais com lâminas histológicas para aprimorar a parte prática da matéria, tendo em vista que o conteúdo de Histologia tem um forte componente de aulas práticas. Além de avaliar a participação dos estudantes durante as aulas síncronas e a interação com os monitores, foi realizado um seminário avaliativo como parte da nota, que se deu pela discussão dos conteúdos de Histologia e a correlação com aplicações práticas no acometimento de doenças e como os medicamentos e terapias não farmacológicas podem influenciar a organização tecidual. Além disso, foi estimulado a atividade de leitura de artigos científicos sobre os conteúdos de Histologia. Como resultados, observou-se que durante a realização de atividade de monitoria on-line no PLE valorizou-se a participação dos alunos e seu acesso às aulas como prioridade, em atividades teóricas e práticas desenvolvidas por meio de ferramentas on-line e demais recursos digitais, tanto em momentos síncronos quanto assíncronos. Nesse cenário de atividades e ferramentas utilizadas, o monitor foi instruído e estava apto para sanar as dúvidas dos discentes e auxiliar na execução das atividades que eram solicitadas pelo professor, assim como também estar disponível por meio das ferramentas digitais e aplicativos disponibilizados, como o uso do moodle-Ufal e disponibilização do número de whatsapp e e-mail pessoais do monitor, para que os alunos tivessem total acesso e não ficassem restritos a um único canal de comunicação. Com isso, o monitor buscou aliar variadas formas de comunicação e interação com os discentes da disciplina, bem como ser didático ao tentar sanar as dúvidas, ser amigável, compreensivo, dinâmico e pró-ativo, para que os alunos pudessem ficar mais confortáveis durante essa nova forma de ensino. As aulas síncronas foram extremamente importantes, pois possibilitaram uma mútua participação entre discentes, monitor e docente,



assim como também abrangeu o conhecimento científico, especialmente o seminário que abordou determinadas doenças de grande importância para a saúde da população e os medicamentos utilizados para tratar as mesmas. Sobre a aplicação de questionários, os monitores auxiliaram na etapa de elaboração, tirando dúvidas dos discentes e nas etapas de correção, participando assim, de todo o processo durante a disciplina. Os discentes contribuíram para adquirir mais conhecimento por meio das dúvidas e questionamentos, no qual o monitor deveria pesquisar e se aprofundar para transmitir a informação e, o docente contribui como uma inspiração para monitor ser um futuro docente, que está apto para contribuir para educação dos discentes e trazer um melhor aprendizado. Diante do exposto, pode-se concluir que, a presença da monitoria durante o Período Letivo Excepcional (PLE) foi de extrema importância para auxiliar os docentes durante as atividades, bem como para contribuir com o aprendizado dos discentes, trazendo uma formação mais dinâmica de ensino e aprendizado para que eles fossem capazes de ter uma melhor adaptação a essa nova metodologia de ensino pedagógico.

**Palavras- chaves:** EAD; Educação; Aprendizagem; Ensino.

1. Monitor da disciplina Citolgia, Embriologia e Histologia 2 do Instituto de Ciências Farmacêuticas-Campus A.C. Simões – UFAL [maria.santos@icf.ufal.br](mailto:maria.santos@icf.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Citolgia, Embriologia e Histologia 2 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Citolgia, Embriologia e Histologia 2 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde– Campus A.C. Simões – UFAL [jamylle.ferro@icbs.ufal.br](mailto:jamylle.ferro@icbs.ufal.br)





## MONITORIA REMOTA DE PRÁTICAS DE SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Viviane dos Santos **Melo**<sup>1</sup>; Jéssica Diodino da Silva **Santos**<sup>2</sup>; Leonardo dos Santos **Melo**<sup>3</sup>;  
Ivanise Gomes de Souza **Bittencourt**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2 trata-se de um componente curricular obrigatório no quarto semestre do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, conta com uma carga horária de 200 horas e possui ênfase na utilização dos recursos da Semiologia e Semiotécnica. A monitoria acadêmica, prevista na Lei N 9.394, de 20 de dezembro de 1996, consiste em um serviço de apoio pedagógico o qual possibilita aos acadêmicos a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos relacionados à disciplina trabalhada, ajudar e facilitar o processo de ensino aprendizagem, ofertar suporte aos professores e discentes matriculados, bem como ser um elo de comunicação entre os mesmos. Entretanto, devido ao período de isolamento social causado pela pandemia da Covid-19, sendo a disciplina essencial na formação do enfermeiro, foi necessário realizar a monitoria de forma remota, reinventar-se e adaptar-se a um novo tipo de ensino, na qual criatividade e concentração tornou-se a chave primordial para o processo de ensino-aprendizagem ser positivo. O objetivo é relatar a experiência vivenciada através das atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2, durante o semestre 2020.1. Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, acerca das ações promovidas entre os meses de março a junho de 2021, na monitoria da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2, da Universidade Federal de Alagoas Campus A.C. Simões. Desde março de 2020 o Estado de Alagoas está em isolamento social obrigatório, diante disso, as atividades da monitoria tiveram que se adaptar. A internet trouxe inúmeras vantagens durante esse período, entre elas a capacidade de oferecer novos métodos e ensino-aprendizagem. As principais atividades desenvolvidas durante a monitoria se pautaram nos plantões tira dúvidas por meio da ferramenta WhatsApp, a mesma foi utilizada também para facilitar a comunicação entre os discentes e docentes. Além disso, foi disponibilizado material complementar online-teórico-metodológicos e didáticos acerca dos assuntos abordados. Foram utilizados como recursos para planejamento das atividades dos monitores, uma planilha online através da plataforma Planilhas Online Google, os quais conversavam entre si semanalmente para construção conjunta de materiais e discussão de novos materiais. Durante os momentos síncronos de monitoria, além das revisões dos assuntos abordados durante as aulas, foi proposto um momento de resolução de questões, objetivando a fixação do conteúdo e enriquecimento da disciplina, com foco na autoaprendizagem. Ademais, foi realizado o acompanhamento e auxílio aos professores durante as aulas síncronas na plataforma *Google meet*, controle das faltas mensais e da realização as atividades propostas pelos professores. Dessa forma, percebeu-se a importância da monitoria acadêmica no processo ensino-aprendizagem e na autonomia do discente-monitor favorecendo o amadurecimento acadêmico, principalmente nesse contexto pandêmico. Apesar dos inúmeros desafios impostos pela pandemia da Covid-19, bem como o isolamento social obrigatório, o processo de trabalho exercido pela monitoria demonstrou-se relevante na construção do aprendizado. Além disso, possibilitou o crescimento acadêmico, profissional e pessoal dos monitores, tornando possível conhecer e vivenciar de forma mais intensa a dinâmica do processo



de ensino-aprendizagem, a qual é caracterizada por um processo mútuo de troca de conhecimento. Ressalta-se que foi necessário superar barreiras e os obstáculos existentes desse distanciamento e utilizar as tecnologias disponíveis de maneira positiva e eficiente. A experiência exigiu organização, compromisso e responsabilidade, além disso, promoveu troca de conhecimentos significativos no processo de formação acadêmica entre monitores e alunos monitorados.

**Palavras-chaves:** Monitoria Acadêmica; Educação em Enfermagem; Educação a Distância.

1. Monitora da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2 – Campus A.C. Simões - UFAL  
[viviane.melo@eenf.ufal.br](mailto:viviane.melo@eenf.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2 –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2 –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2 –Campus A.C. Simões – UFAL,  
[ivanise.gomes@eenf.ufal.br](mailto:ivanise.gomes@eenf.ufal.br)





## MONITORIA REMOTA EM "EPIDEMIOLOGIA DAS ATIVIDADES FÍSICAS E SAÚDE PÚBLICA" DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcos Cezar Pitombo da **Silva** Junior<sup>1</sup>; Maria Eduarda de Carvalho Macário da **Silva**<sup>2</sup>;  
Luiz Rodrigo Augustemak de **Lima**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A pandemia da COVID-19 trouxe um desafio enorme para toda a sociedade, em todos os setores os indivíduos tiveram que se adaptar e se reinventar. Aulas remotas foram adotadas pelas instituições de ensino, e aqueles que não tinham experiência prévia com o ensinoremoto tiveram que se adaptar imediatamente. O objetivo é relatar a experiência dos monitores, no desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas, na disciplina de Epidemiologia das Atividades Físicas e Saúde Pública, componente curricular obrigatório do curso de Educação Física Bacharelado, da Universidade Federal de Alagoas. A disciplina foi ofertada no Período Letivo Excepcional (PLE) em 2020, sendo o primeiro contato não obrigatório dos alunos e professores com as aulas remotas. Para dar suporte aos alunos foram selecionados dois monitores que disponibilizaram dias e horários específicos para que dúvidas e reforços fossem realizados. Os monitores em questão realizaram diversas atividades na disciplina, de forma síncrona e assíncrona, como a realização de questionários, construção de materiais visuais pelos alunos, contribuindo também no processo de avaliações das atividades, de forma conjunta como professor responsável pela disciplina. Meses após o PLE foi possível notar: 1) ao decorrer da disciplina era pouca a procura dos alunos matriculados aos monitores, sendo identificada uma barreira para que se buscassem informações em relação aos horários disponíveis organizados previamente – suscitando que horários flexíveis de atendimento possam ser mais adequados ao ensino remoto. Embora poucos os alunos participassem das reuniões de monitoria, foi possível observar que os mesmos se saíam melhores nas atividades propostas para avaliação. Ainda, materiais visuais (infográficos) propostos como avaliação tiveram uma apresentação mais bem estruturada, além de notar que os alunos conseguiram assimilar o conteúdo da disciplina, mesmo aqueles que não buscavam os monitores de maneira regular. Diversos motivos podem ser responsáveis pela baixa adesão às reuniões demonitoria, como a mudança de horários no trabalho, curso noturno (tempo disponível apenas neste período) e a distância que o período remoto trouxe aos relacionamentos interpessoais. Subjetivamente ao nosso ver, essa primeira experiência de ensino remoto permitiu evoluções no processo de ensino aprendizagem que podem ser aplicados atualmente, e assim se adequando melhor à realidade dos alunos.

**Palavras-chaves:** Monitoria remota; Epidemiologia; Covid-19.

1. Mestrando do curso de Nutrição da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL  
[marcos.pitombo@ife.ufal.br](mailto:marcos.pitombo@ife.ufal.br)

2. Graduanda no curso de Educação Física Bacharelado do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina de Epidemiologia das Atividades Físicas e Saúde Pública, Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões – UFAL [luiz.lima@ife.ufal.br](mailto:luiz.lima@ife.ufal.br)



## O DESENHO COMO FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natalia Fernanda Ribeiro da Silva<sup>1</sup>; José Pedro Cassemiro Micheleto<sup>2</sup>; Francisco Carlos Pereira<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Desde a antiguidade, o homem é cercado de mitos e crenças sobre o universo e o ser humano. Por muito tempo, acreditou-se que o corpo não deveria ser violado, pois abrigava a alma. Além disso, em algumas leis gregas, o cadáver era dito como uma fonte de infecção para todos os que entrassem em contato com ele. Por isso, o entendimento do ser humano era quase que exclusivamente extrapolado por meio do estudo em animais. A partir do período renascentista, a prática da dissecação do corpo foi revivida, o que tornou o conhecimento acessível para médicos e artistas. Mesmo nos dias atuais, apesar do advento da fotografia, o uso da arte na medicina ainda é existente. Concomitante a isso, a literatura científica relata melhor desempenho em anatomia por alunos que incorporam o desenho em estudos, quando comparados aos que não utilizam. Além disso, outro ponto a ser destacado é que as aulas práticas estão paralisadas por conta da pandemia do COVID-19, sendo assim, a forma cinestésica de aprendizagem está prejudicada. Dentro desse contexto, o desenho foi utilizado em uma aula de anatomia sistêmica, de forma que servisse como facilitador do processo de ensino-aprendizagem. O objetivo é relatar a influência do uso do desenho como facilitador do processo de ensino-aprendizagem em uma aula de anatomia sistêmica, ministrada para alunos do terceiro período de medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Durante período letivo de 2021.1, foi preparado pelo monitor um desenho didático e organizado do plexo braquial. Este material foi enviado aos alunos do terceiro período de medicina por meio de um grupo no WhatsApp. Em seguida, em uma das aulas ministrada na plataforma do Google Meet, o docente o utilizou como um complemento para explicação e revisão do assunto antes da prova. Também foi recomendado aos discentes que fizessem seus próprios desenhos para maior entendimento e retenção do assunto. Após isso, os alunos tiveram abertura para tirar dúvidas. Os alunos presentes na aula relataram que houve melhor elucidação do assunto após a explicação do professor utilizando o desenho do plexo braquial que lhes foi fornecido. O material também auxiliou na condução do conteúdo pelo docente, já que permitiu filtrar e direcionar o conteúdo em questão. Ademais, foi incentivado que fizessem seus próprios desenhos, pois ao tentar desenhar as ilustrações, o aluno é envolvido ativamente com a atividade, familiarizando-se com termos anatômicos, posição e relações entre estruturas, podendo lembrar-se do assunto com mais facilidade no futuro. O uso do desenho possibilitou melhor aproveitamento do aluno na matéria, assim como permitiu que o professor explicasse o conteúdo com mais facilidade. Além disso, tornou possível que os estudantes mantivessem a cinestesia em seu processo de aprendizado, mesmo durante a ausência de aulas práticas no período pandêmico. Sendo assim, o uso da arte na medicina é recomendado para melhorar o desempenho do aluno em Anatomia Humana durante a graduação, assim como para facilitar a transferência de informações advindas do professor ao discente.



**Palavras-chaves:** Anatomia; Medicina na Arte; Educação Superior; Desenho; Educação Médica.

1. Monitora da disciplina Anatomia Sistêmica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL [natalia.silva@famed.ufal.br](mailto:natalia.silva@famed.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Anatomia Sistêmica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL [jose.micheleto@famed.ufal.br](mailto:jose.micheleto@famed.ufal.br)
3. Orientador, Professor da disciplina Anatomia Sistêmica, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL [fcp@ccb1.ufal.br](mailto:fcp@ccb1.ufal.br)





## O ESTUDO DE CASOS CLÍNICOS FICTÍCIOS COMO UMA ALTERNATIVA DE APRENDIZAGEM NAMODALIDADE DE ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Diodino da Silva **Santos<sup>1</sup>**; Leonardo dos Santos **Melo<sup>2</sup>**; Viviane dos Santos **Melo<sup>3</sup>**; Ivanise Gomes de Souza **Bitencourt<sup>4</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

O estudo de caso é uma estratégia de pesquisa científica, referenciada por pesquisadores e explorada constantemente em diversas áreas, onde são analisados e, a partir daí possibilita uma visão holística sobre um evento, resultando em informações, análises consistentes para tomadas de decisão, reorientação e desenvolvimento de ações. Sua essência central é tentar iluminar uma decisão ou um conjunto de decisões: por que são tomadas, como elas são implementadas e com que resultado. Considerando esse contexto, criar estudos de casos fictícios baseados nos fundamentos e técnicas que os alunos estão aprendendo na disciplina, possibilita vivenciar o caso, visto que não estavam tendo aulas práticas presenciais e, dessa forma, interagir aplicando o conhecimento obtido de forma remota. Esse trabalho tem por objetivo demonstrar como o estudo de caso fictício pode ser utilizado como uma metodologia alternativa na monitoria em um período de ensino-aprendizagem remoto. Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência como monitor da disciplina de "Métodos e Processos de Intervenções em enfermagem 2" durante um período de aulas remotas de março a junho de 2021 em decorrência do contexto pandêmico da Covid-19. A iniciativa de criar casos clínicos fictícios surgiu a partir da consulta aos discentes de como a monitoria online poderia facilitar no processo de aprendizagem deles. Como resposta, eles sugeriram a criação de casos clínicos onde pudessem usar o conhecimento aprendido com a disciplina. Como a referida disciplina se debruça em instrumentalizar o estudante para realizar procedimentos de enfermagem no nível básico e intermediário de complexidade da atenção em saúde, assim como a Sitematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e como usá-la, criar casos clínicos possibilita instigar o conhecimento já adquirido pelos alunos, fazendo com que vejam de forma crítica o caso, encontrando erros na assistência, estimulando a percepção de cuidado e tomada de decisão imediata e, junto com o monitor empregar a assistência correta de acordo com o que foi ensinado, dotando-se de conhecimento científico e um cuidado integral humanizado. A prática referida trouxe resultados satisfatórios para os alunos que participavam da monitoria, tendo em vista os relatos positivos durante a avaliação da monitoria, assim como pelas notas das provas avaliativas desses alunos. Destacasse, também, a boa interação entre monitor e aluno, o que facilita o processo de aprendizagem para ambos e torna a experiência da monitoria um momento construtivo.

**Palavras-chaves:** Estudo de Caso; Monitoria; Enfermagem; Ensino-aprendizagem.

<sup>1</sup> Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenções em enfermagem 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL. [Jessica.santos@esenfar.ufal.br](mailto:Jessica.santos@esenfar.ufal.br)

<sup>2</sup> Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenções em enfermagem 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL

<sup>3</sup> Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenções em enfermagem 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL

<sup>4</sup> . Orientador, Professor da disciplina Métodos e Processos de Intervenções em enfermagem 2 da Escola de Enfermagem



## O PAPEL DA MONITORIA ACADÊMICA ENQUANTO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO MÚTUO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Iasmin Maria Ferreira da **Silva**<sup>1</sup>; Alicia Freitas **Alves**<sup>2</sup>; Alyssia Daynara Silva **Lopes**<sup>3</sup>;  
Mikaella Keila da Silva **Lima**<sup>4</sup>; Thaís Honório Lins **Bernardo**<sup>5</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O currículo do curso de enfermagem essencialmente possui em sua formação elevada carga horária prática, com o intuito de proporcionar aos alunos a capacidade de associar teoria e prática, desenvolvendo, dessa forma, pensamento reflexivo e crítico, gerando o cuidado de enfermagem individualizado e baseado em evidências. Porém, com a paralisação do ensino presencial, de acordo com as orientações de distanciamento social devido à crise sanitária gerada pela pandemia de COVID-19, essa realidade precisou ser adaptada e os ambientes físicos educacionais deram lugar ao ensino remoto, onde os dispositivos eletrônicos são utilizados para estabelecer a comunicação entre professores, alunos e monitores, possibilitando, portanto, que a disseminação de informações se mantenha, mesmo em tempos em quehá a necessidade de distanciamento físico. Dessa forma, todo o setor educacional passou por adequações, inclusive o ensino superior, onde as monitorias acadêmicas constituem uma importante estratégia de enfrentamento dessa realidade, gerando apoio para docentes e discentes. O objetivo é relatar os benefícios proporcionados pela monitoria acadêmica no aprendizado de monitores e alunos da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa2 (SAI 2) da Escola de Enfermagem em tempos de pandemia. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca da importância das atividades de ensino desenvolvidas pelas monitoras da Universidade Federal de Alagoas durante o período de quarentena no semestre 2020.1, através das plataformas de ensino remoto. A monitoria acadêmica, que sempre foi uma estratégia positiva no aprendizado de alunos e monitores, passou a configurar-se como um desafio em tempos de ensino remoto, principalmente em disciplinas com proposta de carga horária prática elevada, como é o caso de Saúde do Adulto e Idoso 2. Isso ocorre por conta da necessidade de introduzir aos alunos assuntos de alta complexidade, já que a disciplina trata de pacientes críticos em contextos bastante distintos e específicos, como centro cirúrgico, unidade de terapia intensiva, oncologia e urgência e emergência. Dessa forma, novos métodos de ensino precisam ser incorporados para garantir o aprendizado e a compreensão pelo aluno, sem que haja contato direto com o paciente; e, nesse sentido, o papel do monitor ganha ainda mais importância, pois este tem a capacidade de desenvolver vínculos com os alunos mais facilmente e, consequentemente, atua como facilitador do aprendizado, sendo, na maioria das vezes, quem o aluno busca para compreender melhor o assunto, sanar dúvidas ou conseguir informações adicionais a respeito do tema abordado; além de, geralmente, possuir maior familiaridade com plataformas digitais, sendo, assim, capaz de auxiliar tanto a turma, quanto aos professores de forma direta. Nesse sentido, o monitor assume um papel mais evidente na disciplina, compartilhando desde um número maior de aulas expositivas supervisionadas, até o relato de experiências vividas na graduação, em busca de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, onde não apenas o docente passa informações, mas sim que haja uma discussão entre a turma, o professor e o monitor. Tais condições de ensino levam aos monitores a necessidade de buscar novas formas de aprender e ensinar aos alunos, fazendo com que haja ganho no aprendizado tanto no conteúdo teórico, quanto no estímulo à docência, já que surgem mais oportunidades de ensino. Fica claro que as



adaptações necessárias em tempos de pandemia criaram um ambiente em que o monitor torna-se ainda mais importante; proporcionando, assim, o aprendizado mútuo, em que o monitor deve sempre estar preparado para sanar dúvidas e promover discussões relevantes com os alunos, bem como auxiliar ao professor no que for necessário.

**Palavras-chaves:** COVID-19; Enfermagem; Ensino Remoto; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL [iasmin.silva@esenfar.ufal.br](mailto:iasmin.silva@esenfar.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões;
3. Monitora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões;
4. Monitora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões;
5. Orientadora, Professora da disciplina Intervenção e Gerenciamento do Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL [thais.bernardo@eenf.ufal.com.br](mailto:thais.bernardo@eenf.ufal.com.br)



## O PAPEL DE MÍDIAS SOCIAIS NO SUPORTE AO ALUNO E SUAS REPERCUSSÕES NO APRENDIZADO

Juliana Louise Dias **Lima**<sup>1</sup>; Nícolas Apratto **de Almeida**<sup>2</sup>; Fillipe Donadio **Araújo**<sup>3</sup>; Rafaela de Almeida **Lara**<sup>4</sup>; Marcel Arthur Cavalcante **Gonçalves**<sup>5</sup>; Lucas Nascimento **Monteiro**<sup>6</sup>; Marcos Reis **Gonçalves**<sup>7</sup>; Cynthia Mafra Fonseca **de Lima**<sup>8</sup>; Iramirton Figueiredo **Moreira**<sup>9</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Com a pandemia de COVID-19, diversos países instituíram medidas de isolamento social à população, com o propósito de mitigar a disseminação do novo coronavírus. Esse isolamento favoreceu uma significativa mudança nos modelos tradicionais de ensino, que passaram a depender cada vez mais de ambientes virtuais e mídias sociais para se manterem em adequado funcionamento. Esta constatação orientou a realização do presente relato, que tem por objetivo descrever a experiência dos monitores da disciplina eletiva de Alergia e Imunologia Clínica mediante o uso das mídias sociais no suporte aos discentes. Durante o Período Letivo Excepcional (PLE) e o período letivo de 2020.1, as aulas da disciplina foram ministradas remotamente via *Google Workspace*, plataforma que integra ferramentas como o *Google Meet*, que possibilitava a realização dos encontros e reuniões virtuais entre alunos, professores e monitores, e o *Google Classroom*, para divulgação de questionários semanais baseadas em situações clínicas, objetivando minimizar o impacto da falta de atividades práticas presenciais. Previamente ao início das aulas, foi organizada uma escala de atividades que norteava a distribuição de tarefas entre os monitores. Semanalmente um a dois monitores ficava responsável pela gravação das aulas síncronas e outro monitor se encarregava da elaboração do questionário sobre os conteúdos ministrados. Os demais monitores eram responsáveis pela comunicação com os alunos e suporte nos casos de dúvidas. Uma vez que todas as aulas ministradas pelos professores eram gravadas pelos monitores, elas eram acessíveis também na modalidade assíncrona por meio do *YouTube* em um canal próprio da disciplina, onde o monitor responsável pela sua gravação a disponibilizava. A partir do momento da matrícula, foi criado pelos monitores um grupo junto aos acadêmicos e professores no aplicativo *WhatsApp*. Essa integração entre as mídias digitais permitia uma organização mais eficiente, além da apresentação das atividades e do conteúdo programático da disciplina, ao passo que possibilitava maior flexibilidade aos alunos quanto à organização dos seus horários de estudo e garantia que, mesmo frente a eventuais problemas pessoais de instabilidade da conexão com a internet, o aprendizado não fosse prejudicado, uma vez que a aula não precisava ser assistida em um momento específico pré-determinado. O contato próximo com professores e monitores também se configurava como um espaço acessível para sanar questionamentos referentes aos conteúdos da disciplina, compartilhar materiais de estudo e estimular maior interação entre os participantes do grupo. Nesse sentido, o trabalho em equipe dos monitores junto às mídias sociais, utilizadas como tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na disciplina de Alergia e Imunologia Clínica, foram fundamentais para superar os desafios impostos pela pandemia e otimizar o modelo de ensino adotado, viabilizando a integração social e o compartilhamento de informações, além de contribuir para o surgimento de novas estratégias de aprendizado e ensino.



**Palavras-chaves:** Educação em Saúde; Monitoria; Ensino Online; Mídias Sociais.

1. Monitor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL  
[juliana.lima@famed.ufal.br](mailto:juliana.lima@famed.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
5. Monitor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
6. Monitor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
7. Professor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
8. Professor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
9. Orientador, Professor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL [iramirtone@hotmail.com](mailto:iramirtone@hotmail.com)



**O PAPEL DO MONITOR EM DISCIPLINAS PRÁTICAS DURANTE A PANDEMIA  
DA COVID-19: UMA EXPERIÊNCIA NAS DISCIPLINAS DE ANATOMIA  
SISTêmICA E ANATOMIA CABEÇA, PESCOÇO E DENTAL**

Ana Maria Catonio da **Silva<sup>1</sup>**; Maria Jessiane de Almeida **Silva<sup>2</sup>**; José FernandoCamello de **Lima<sup>3</sup>**;George Azevedo **Lemos<sup>4</sup>**

**COMUNICAÇÃO ORAL**

A função do monitor por meio da aplicação de bons métodos durante o monitoramento do aprendizado de Anatomia Humana é de fundamental importância para a desenvoltura do estudante, desenvolvimento do raciocínio lógico e seu posterior sucessoprofissional. Nos últimos anos, devido ao surto viral que ocorreu em 2019 em Wuhan, província da China, o qual resultou no início da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, o mundo tem vivenciado um contexto atípico que exige adequações e inovações às novas conformações de ensino. No caso das disciplinas de Anatomia Sistêmica e Anatomia da Cabeça, PESCOço e Dentária, a forma de ensino precisou sofrer alteração para que os discentes pudessem ter acesso ao ensino a distância, mantendo os conteúdos programáticos da grade curricular para o curso de odontologia e buscando meios de substituir as aulas laboratoriais práticas presenciais. Este estudo teve como objetivo relatar a experiência e as atividades desenvolvidas pelos monitores das disciplinas de Anatomia Sistêmica e Anatomia Cabeça, PESCOço e Dental em aulas remotas durante a pandemia da COVID-19. As atividades foram desenvolvidas nos períodos letivos 2020.1 e Excepcional (2020), para as disciplinas de Anatomia do curso de Odontologia da UFAL. As ações dos monitores, sob supervisão dos professores, consistiram na criação de jogos interativos, revisões abordando principalmente os tópicos de mais importância para a odontologia, orientação para a busca por livros e outros materiais de apoio e explicações de eventuais partes do assunto que os graduandos não tenham entendido. Além disso, como forma de adequação, os monitores tiveram que aprender a usar aplicativos de comunicação para a realização das reuniões remotas, como o *Google Meet*, *Google Forms*, *Google Classroom*, Webconferência e Documentos Google. Dessa forma, resultou-se que os monitores acabaram sendo figuras muito importantes no processo de ensino-aprendizagem, visto que o estudante contou com a ajuda deles para se adaptar ao método aplicado. Assim, o desempenho dos aulistas dessas disciplinas foi facilitado pela presença dos monitores que estiveram capacitados, sempre presentes para ajudar na compreensão da Anatomia Humana e para sanar as dúvidas ao longo da execução das atividades passadas pelos docentes, o que promoveu maior engajamento e interesse dos alunos pela disciplina, possibilitando uma saudável relação entre professores, monitores e discentes. Em contrapartida, é importante refletir sobre a motivação do aluno em ingressar na monitorianos próximos semestres letivos, uma vez que ele não teve experiência com o manejo de peças cadavéricas (terá mais dificuldade para transmitir esse conhecimento para outros alunos) e o uso de novas ferramentas demandam mais capacitação e esforço do monitor. Portanto, o monitor poderá contribuir com a melhoria da performance, do desempenho dos discentes e servir como incentivador para que eles se sintam estimulados a fazerem parte da renovação do quadro de monitores. Assim, com o futuro incerto da volta das aulas presenciais, a continuação do uso da metodologia utilizada pelos monitores no ensino remoto associada ao acompanhamento e apoio em aulas práticas laboratoriais favorecerá o processo de



ensino-aprendizagem da Anatomia.

**Palavras-chaves:** Adaptação; Anatomia; Ensino; Metodologia e Monitoria.

1. Monitora da disciplina Anatomia Cabeça, Pescoço e Dentária do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL [ana.catonio@foufal.ufal.br](mailto:ana.catonio@foufal.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Anatomia Cabeça, Pescoço e Dentária do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Coorientador, Professor da Anatomia Cabeça, Pescoço e Dentária do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor da Anatomia Cabeça, Pescoço e Dentária do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL [George.lemos@icbs.ufal.br](mailto:George.lemos@icbs.ufal.br)





## O USO DE VÍDEO AULAS COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DENTÍSTICA DE LABORATÓRIO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DISCENTE

Karine Cecília do Nascimento **Souza**<sup>1</sup>; Bruna Mariano **Silva**<sup>2</sup>; Isadora Maria da Costada **Rocha**<sup>3</sup>; Larissa Silveira de **Mendonça**<sup>4</sup>; Raphaela Farias **Rodrigues**<sup>5</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de Dentística de Laboratório faz parte da matriz curricular do curso de Odontologia da UFAL, a qual comprehende e reúne vários conhecimentos teóricos e práticos que vão desde a confecção de preparos cavitários até a manipulação clínica de materiais restauradores tais como resina composta e amálgama. Todavia, no decorrer das aulas, parte do corpo discente apresenta dificuldades ao correlacionar os conteúdos estudados com a prática laboratorial; portanto, surgiu a necessidade de que fossem desenvolvidas metodologias do ensino que otimizem e facilitem o estudo dessa ciência – imprescindível para gerar confiança e independência nas atividades práticas desempenhadas pelo acadêmico. O presente trabalho tem por finalidade expor a criação de videoaulas autoriais dos conteudos práticos da Dentística Operatória como ferramenta de ensino e aprendizagem mostrando, de forma nítida, como essa ferramenta pode contribuir positivamente na avaliação educacional dos discentes, contribuindo, assim, para a estruturação e solidificação do conhecimento. As videoaulas foram criadas fundamentadas conforme a literatura recomendada pelo plano de ensino da disciplina e gravadas no laboratório de Dentística da FOUFAL nos períodos referentes à monitoria do semestre 2020.1. Sendo assim, em um primeiro momento, foram gravados os vídeos do conteúdo de preparo cavitário, instrumentais e colocação e retirada de materiais na cavidade oral; depois, os de manipulação clínica dos materiais restauradores (amálgama e resina composta) resultando em um total de 15vídeoaulas. Todo conteúdo audiovisual foi editado por meio do aplicativo *InShot* e disponibilizado para os alunos através da plataforma educacional *Google Classroom* com duração de cerca de 3 (três) minutos cada vídeo. O avanço qualitativo da turma assistida após a criação das videoaulas foi crescente e os alunos puderam relatar a experiência como algo proveitosa e essencial para a formação acadêmica – uma verdadeira reinvenção da prática durante o ensino remoto – pois o desenvolvimento deste material facilitou a rotina de estudo dos discentes visto que eles poderiam ver e rever quantas vezes fossem necessárias. Dessa forma, as videoaulas atuam diretamente na construção e solidificação dos conhecimentos técnicos que a disciplina exige, uma vez que essas novas tecnologias estão presentes no cotidiano dos estudantes, constituindo-se, assim, como uma ferramenta pedagógica essencial para o ensino remoto. Este trabalho desenvolvido durante o programa de monitoria contribuiu para a dinamização da educação e é reconhecido como metodologia de ensino essencial para a construção do saber coletivo, uma vez que o ensino remoto através das videoaulas ilustra, reforça e complementa o conteúdo da disciplina ofertado pelo professor, modificando, com isso, as avaliações tradicionais da sala de aula.



**Palavras-chaves:** Avaliação Educacional; Dentística Operatória; Metodologia de Ensino.

1. Ex-monitora da disciplina Dentística de Laboratório da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões - UFAL  
[karine.souza@foufal.ufal.br](mailto:karine.souza@foufal.ufal.br)
2. Ex-monitora da disciplina Dentística de Laboratório da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Ex-monitora da disciplina Dentística de Laboratório da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Colaboradora, Professora da disciplina de Dentística Clínica da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientadora, Professora da disciplina Dentística de Laboratório, Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL  
[raphaela.rodrigues@foufal.ufal.br](mailto:raphaela.rodrigues@foufal.ufal.br)



## OBJETOS PRÁTICOS UTILIZADOS DURANTE A REALIZAÇÃO DA MONITORIA ON-LINE DE PATOLOGIA GERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolline Cavalcante de Melo<sup>1</sup>; Acácio Brício da Costa Graça<sup>2</sup>; Arlyson Diogo SoutoBezerra<sup>3</sup>; Beatriz Pereira Braga<sup>4</sup>; Giovana Prado Assunção<sup>5</sup>; Jozef César Vrijdags Dacal<sup>6</sup>; Ana Paula de Souza e Pinto<sup>7</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Por conta do contágio mundial em massa pelo COVID-19, a monitoria acadêmica se adaptou aos novos formatos tecnológicos, sendo uma ferramenta facilitadora no processo de ensino-aprendizagem nesse novo cenário social. Houve uma urgência na revisão e adequação de metodologias educacionais, visto que o ensino remotoprecisa da criação de um ambiente virtual que promova o aprendizado coletivo e colaborativo, composto por orientações para que os educandos tenham um roteiro a seguir. As metodologias ativas são abordagens de ensino focadas na proatividade de alunos durante a construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, híbrida e interligada. Essa modalidade em um mundo digital se expressa através de modelos de ensino remoto, com inúmeras possibilidades. Dessa forma, o monitor é um aluno que tem interesse em se aprofundar em uma disciplina específica e aplicar estratégias para dinamizar a relação entre alunos e professores. O objetivo deste estudo é relatar a experiência na aplicação de novos formatos tecnológicos, utilizados durante a monitoria on-line da disciplina de Patologia Geral, para tornar o aprendizado mais dinâmico e efetivo. Este é um trabalho de caráter descritivo que visa relatar a experiência de cinco estudantes de Medicina que são monitores da disciplina de Patologia Geral, a qual compõe o eixo integrativo de "Agressão e Defesa" do quarto período da graduação médica na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), campus Ac. Simões. Os monitores acompanharam dois semestres da disciplina no modo remoto - durante o Período Letivo Excepcional (PLE) e 2020.1 - logo, pode-se utilizar de muitos recursos para potencializar a aprendizagem no ensino remoto e comparar a experiência com as duas turmas acompanhadas. Nesse sentido, como cada turma tinha aproximadamente 50 alunos, cada monitor ficou responsável por acompanhar 10 alunos de forma mais direcionada, cuja divisão foi feita por ordem alfabética. Sendo assim, semanalmente os monitores criaram atividades assíncronas complementares a aula ministrada na semana para consolidar o aprendizado e auxiliar seus grupos de alunos na entrega e correção destas atividades. Além disso, durante a aula síncrona, auxiliaram tirando as dúvidas surgidas pelo chat enquanto os professores ministravam a aula e ao final passavam a frequência e explicavam a atividade remota da semana. Acerca das atividades realizadas, utilizou-se muitos recursos da plataforma Google para realização delas, tais como: Gmail, Drive, Classroom, Meet, Formulários, Planilhas, Docs, Agenda, Keep e Apresentações. Esses recursos são utilizados via G-Suite que é disponibilizado gratuitamente pela UFAL a cada aluno pelo seu e-mail institucional individual. Exemplificando as atividades desenvolvidas, os monitores criaram casos clínicos com enfoque na análise patológica microscópica e macroscópica das doenças; dinâmicas para criação de textos para o público leigo sobre processo inflamatório; guia para a criação de infográficos sobre distúrbios circulatórios; busca na literatura científica sobre exames citopatológicos; criação de questões para simulado da prova integrada do Eixo, vídeos curtos e explicativos sobre degenerações celulares, entre outros. Ademais, existia um grupo no WhatsApp com os alunos para repassar todos os avisos relacionados à disciplina, além da disponibilização dos números de contato pessoal do monitor com o seu grupo de alunos



responsáveis para elucidação de questões que pudessem surgir entre os encontros síncronos semanais. Prosseguindo, havia semanalmente, antes da aula síncrona, uma reunião com os professores responsáveis pela disciplina para que cada monitor relatasse sua experiência e a evolução do seu grupo de alunos perante as atividades desenvolvidas, frequência e interação. Por fim, ao final de cada módulo os monitores entregavam um relatório qualitativo para que os professores pudessem agregar essas informações no desempenho objetivo dos alunos e, dessa forma, compor a nota final da disciplina. Durante esse trabalho desenvolvido por dois semestres foi possível perceber o estreitamento na relação entre professor e aluno, uma vez que os monitores participaram de forma ativa e próxima como moderadores essenciais, principalmente no ensino remoto. Outrossim, houve entrega majoritária de todas as atividades durante os dois semestres e intercâmbio agregador para ambos os estudantes -aluno monitor e aluno acompanhado. Também foi observado engajamento orgânico na disciplina, corroborando um clima de aprendizagem compartilhada e protagonismo individual e coletivo dos alunos como principais responsáveis por seus desempenhos. Torna-se evidente, portanto, que a condução remota da disciplina de Patologia Geral foi satisfatória e esse resultado é devido tanto à natureza teórica dessa cadeira, pois, no ensino presencial não haviam aulas práticas, quanto ao trabalho desenvolvido pela equipe de monitores que buscou inovações didáticas de modo virtual durante todo o processo. Em suma, houve êxito no processo de aprendizagem dos alunos na condução da disciplina por parte dos professores e de seus monitores, demonstrando responsabilidade na entrega de conteúdos de qualidade no ensino remoto e manutenção do nome da UFAL como centro de referência no estado e país como instituição formadora de profissionais capacitados e habilitados.

**Palavras-chaves:** Educação Médica; Aprendizagem; COVID-19.

1. Ex-monitora da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL  
[carolline.melo@famed.ufal.br](mailto:carolline.melo@famed.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitora da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
5. Monitora da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
6. Ex-monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
7. Orientadora, Professora da disciplina Patologia Geral, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL  
[gswana@hotmail.com](mailto:gswana@hotmail.com)



## OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO CONTEXTO REMOTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA EM BASES TEÓRICAS DA GESTÃO DE ENFERMAGEM EM SERVIÇOS DE SAÚDE 1

Kaline Malu G. Silva dos **Santos**<sup>1</sup>; Lenira Maria Wanderley S. de **Almeida**<sup>2</sup>; Roberta Zaninelli do Nascimento **Zarpelão**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

No início de 2020 o mundo foi paralisado por uma pandemia. O alto grau de contágio do vírus SARS-CoV-2 fez com que o isolamento social fosse a arma mais poderosa para o combate ao vírus. Assim, as instituições educacionais precisaram fechar suas portas e dar continuidade às atividades por meio do ensino remoto. Sabe-se que, a urgência na adaptação para continuidade dos estudos evidenciou desigualdades que, até então, pareciam camufladas pelo acesso ao ensino de forma presencial nas salas de aula. Assim, alguns aspectos como a desigualdade social e tecnológica se tornaram ainda mais visíveis nesse contexto de pandemia. No entanto, o período remoto trouxe novas possibilidades e oportunidades de conduzir as aulas. Com isso, através das ferramentas digitais a interatividade entre professores e alunos pôde construir relações ricas de troca de conhecimentos por meio de atividades síncronas, através das web conferências, e assíncronas, através dos fóruns de debates disponibilizados em ambientes virtuais. Desse modo, a presença do monitor se tornou ainda mais importante, visto que muitos docentes precisaram de ajuda com uso das plataformas digitais devido a necessidade de capacitação constante, mediante a velocidade em que os recursos tecnológicos são modificados e disponibilizados. O objetivo é refletir sobre os desafios e possibilidades do período remoto e demonstrar a importância da monitoria no processo ensino-aprendizagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da experiência de monitoria na disciplina de bases teóricas da gestão de enfermagem em serviços de saúde 1, na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. Realizado sobre a experiência na turma do terceiro período de Enfermagem durante o semestre letivo de 2020.1. Sabendo que a disciplina é orientada pela metodologia problematizadora a partir do uso de estratégias pedagógicas ativas e participativas, o estudante sempre partirá da problematização da realidade para a construção do conhecimento, em um movimento de ação-reflexão-ação. Logo, após uma avaliação feita ao final da disciplina, notou-se que mesmo com os desafios a monitoria virtual foi eficaz na aprendizagem do discente. Além de evidenciar que a mesma se constitui como uma importante ferramenta facilitadora para desenvolver e compartilhar conhecimento, podendo potencializar a melhoria do ensino de graduação.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Gestão em Enfermagem; Ensino Remoto; Educação em Enfermagem.

1. Monitora da disciplina de Bases Teóricas da Gestão de Enfermagem em Serviços de Saúde 1 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL [kaline.santos@eenf.ufal.br](mailto:kaline.santos@eenf.ufal.br)

2. Orientadora, Professora Coordenadora da disciplina de Bases Teóricas da Gestão de Enfermagem em Serviços de Saúde 1, Escola de enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL [leniramsalmeida@gmail.com](mailto:leniramsalmeida@gmail.com)

3. Orientadora, Professora da disciplina de Bases Teóricas da Gestão de Enfermagem em Serviços de Saúde 1, Escola de enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL



## OS DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE O PERÍODO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL PARA A DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA CLÍNICA

Julliana Costa **Coimbra**<sup>1</sup>; Lucas Rafael de Oliveira **Silva**<sup>2</sup>; Wagner José Nascimento **Portot**; Cláudia Maria Lins **Calheiros**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Devido ao contexto de pandemia do SARS-CoV-2, métodos de ensino à distância foram estabelecidos em caráter emergencial. A partir disso, buscas para lecionar conteúdos práticos se tornaram um obstáculo a ser resolvido pelos docentes e monitores, proporcionando atualizações no processo ensino-aprendizagem. O maior desafio foi adequar as disciplinas com atividades práticas ao ambiente virtual, como é o caso da Parasitologia Clínica. Dessa maneira, o objetivo do trabalho foi analisar quais as principais dificuldades apresentadas na conjuntura atual e conseguir promover melhorias. A pesquisa foi realizada por meio de uma autoavaliação, desenvolvida ao término da disciplina, utilizando-se a plataforma do Google Forms como ferramenta, o formulário foi elaborado pelos monitores com dez questões formuladas de três maneiras: objetivas, descritivas e escala linear; abordando os tópicos de entendimento dos assuntos ministrados, experiências pessoais e relação com o projeto de monitoria durante o primeiro semestre referente ao ano de 2020. A escala serviu para mensurar o nível de compreensão mediante escala numérica, sendo 0- totalmente inapto e 10-totally apto. Foram obtidas treze respostas ao formulário, com base nas questões de escala linear conseguimos elaborar um perfil sobre o aprendizado, os pontos fortes e fracos apresentados pelos discentes. Os resultados se mostraram satisfatórios com médias acima da nota mínima exigida pela Instituição, a maior dificuldade encontrada corresponde a realização das técnicas de diagnóstico, com 0,92 ponto de intervalo em relação ao valor da melhor média (capacidade de diferenciar as formas de vida dos parasitos). Esses valores podem estar associados a ausência de aulas práticas presenciais e contato direto com os métodos de diagnóstico. Com base nisso, percebemos o impacto da mudança da estrutura educativa no aprendizado, porém, no decorrer do semestre letivo, novas estratégias foram adotadas pelos docentes na tentativa de minimizar as deficiências em decorrência da ausência de aulas práticas presenciais.

**Palavras-chaves:** Parasitologia Clínica; Remoto; Monitoria.

<sup>1</sup> Monitora da disciplina Parasitologia Clínica do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões - UFAL  
[julliana.coimbra@icf.ufal.br](mailto:julliana.coimbra@icf.ufal.br)

<sup>2</sup> Monitor da disciplina Parasitologia Clínica do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões - UFAL

<sup>3</sup> Docente de Parasitologia Clínica do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões - UFAL

<sup>4</sup> Orientadora, Professora da disciplina Parasitologia Clínica do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões - UFAL [claudia.calheiros@icbs.ufal.br](mailto:claudia.calheiros@icbs.ufal.br)



## OS DESAFIOS ON-LINE DA DISCIPLINA DE BIOÉTICA DURANTE A PANDEMIA: VIVÊNCIA DAS/OS MONITORAS/ES DO CURSO DE MEDICINA

Raphaela da Penha **Lins**<sup>1</sup>; Karin Araujo **Melo**<sup>2</sup>; Nathália de Oliveira **Lopes**<sup>2</sup>; Layane Victoria Ananias da **Silva**<sup>2</sup>, Leonardo Max Batista **Araújo**<sup>2</sup>, Waldemar Antônio das **Neves Júnior**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A pandemia de COVID-19 trouxe diversos desafios para a sociedade, inclusive para a área do ensino. Diante dessa mudança de realidade, as metodologias ativas tiveram que ser readaptadas do presencial para o virtual, com o objetivo de melhorar a interação com as/os estudantes. Isso também aconteceu no planejamento da monitoria, com o intuito de promover às monitoras/es tanto a competência de lidar com os desafios impostos ao ensino, como também, pesquisar novos conhecimentos e a experiência com a docência. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência das/os monitoras/es da disciplina de Ética e Relações Psicossociais III - ERP3, no curso de Medicina, diante dessa nova realidade de ensino. A disciplina de ERP3 é ministrada no 3º período do curso de Medicina e tem como propósito gerar a reflexão crítica e a revisão permanente dos preceitos éticos e humanísticos à luz da bioética. Visa também contribuir para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes coerentes para o exercício da profissão. Nesta disciplina, são abordados conflitos éticos que permeiam situações práticas do cotidiano da área da saúde e que envolvem as relações médico-paciente, a vida e a morte. As/os monitoras/es desenvolvem suas atividades em conjunto com o professor com o intuito de facilitar a comunicação, agregar maior conhecimento aos(as) discentes e promover um maior contato entre monitoras/es e à docência. A plataforma utilizada para as atividades assíncronas com as/os estudantes foi o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle) da Universidade Federal de Alagoas. Já as atividades síncronas foram realizadas através do Google Meet ou da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Apesar da diminuição do semestre letivo na forma on-line, houve redução do conteúdo da disciplina, porém, foi necessária uma adaptação deste à pandemia. As estratégias pedagógicas como estudos de casos, vídeos, documentários e seminários, foram repensadas e estruturadas para proporcionar uma maior participação e interação das/os discentes, de modo a possibilitar boas discussões e o envolvimento de forma construtiva nos temas abordados na sala de aula virtual. As/os estudantes ingressaram em uma sala virtual principal, onde receberam as orientações gerais e, em seguida, foram divididas/os em 4 grupos menores de forma aleatória no Google Meet. Em cada sala, havia a presença de um/a monitor/a ou do professor, utilizando o mesmo método do Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL). Um/a estudante era escolhido/a com a função de coordenador/a, que seria responsável por organizar e expor as opiniões discutidas nos pequenos grupos, e um secretário/a, responsável por redigir uma síntese sobre as argumentações surgidas nos grupos. O assunto da aula era explorado por meio de provocações, sempre com perguntas norteadoras e opiniões. Após esse momento, todas/os as/os estudantes retornavam à sala principal para que o coordenador pudesse expor as ideias do grupo contando com a participação das/os demais integrantes. O resultado dessa nova dinâmica, na experiência das/os monitoras/es, caracterizou-se pelo desenvolvimento de práticas e habilidades que apenas a monitoria proporciona, como: participar do planejamento das aulas, coordenar os pequenos grupos de estudantes, mediar as discussões entre as/os discentes, aprimorar a oratória, conhecer



as atividades acadêmicas de modo mais acentuado, aprofundar o conhecimento dos assuntos debatidos durante as aulas, pesquisar e trazer informações novas e coerentes e o ter um contato mais interativo com as/os discentes. Durante as aulas, foi perceptível maior interação discente devido às discussões nos pequenos grupos, o que promoveu uma menor inibição de posicionamento entre os participantes. Esse método garantiu uma participação ativa da maioria das/os estudantes, bem como um aprofundamento nos temas propostos, principalmente devido às enriquecedoras trocas de conhecimentos e pontos de vista acerca das temáticas trazidas nas aulas. Apesar de tantos desafios provocados pela pandemia de COVID-19, foi possível observar a construção de uma dinâmica positiva na disciplina de ERP3. Além disso, percebemos que o uso dessa metodologia ativa gerou uma maior interação entre as/os discentes, uma construção e reflexão crítica sobre questões éticas e humanísticas abordadas nas aulas síncronas e assíncronas. Portanto, acreditamos que o objetivo da monitoria foi alcançado com êxito, tendo-se em vista a participação prática e interativa entre o professor orientador, os/as monitores/as e os discentes da disciplina, caracterizando, assim, uma vivência da docência enriquecedora aos monitores/as. Ademais, foi gratificante cooperar com o planejamento e a readequação da metodologia de ensino, com o foco, principalmente, no aprendizado e no desenvolvimento do pensamento crítico das/os estudantes em relação aos temas abordados na disciplina de bioética.

**Palavras-chave:** COVID-19; Ensino; Educação de Graduação em Medicina; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Ética e Relações Psicossociais 3, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL [raphaela.lins@famed.ufal.br](mailto:raphaela.lins@famed.ufal.br)
2. Monitor(a) da disciplina Ética e Relações Psicossociais 3, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Doutor, Professor da disciplina Ética e Relações Psicossociais 3, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL [waldemar.junior@famed.ufal.br](mailto:waldemar.junior@famed.ufal.br)



**OS PARADIGMAS DA EDUCAÇÃO ACADÊMICA DURANTE A PANDEMIA:  
IMPACTOS SOBRE OS MODELOS DE ENSINO E MONITORIA**

Ana Beatriz Souza Flor dos Santos<sup>1</sup>; Paulo Fernando da Silva Santos Júnior<sup>2</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

Os modelos de ensino são indubitáveis para o estabelecimento de um sistema educativo eficaz e promissor. Neste sentido, faz-se necessário manter constante a busca por melhorias e introdução de novos métodos que tornem a relação professor-aluno, fluida e dinâmica. Nos dias atuais, em decorrência da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus, tornou-se mais evidente essa necessidade, em que os diversos setores da sociedade foram obrigados a procurar alternativas para se reinventar, o que inclui a educação em nível global. Essa adaptação repentina ao considerado "novo normal" inseriu de vez as ferramentas tecnológicas nas salas de aula, demonstrando que conhecimento e tecnologia são grandes aliados. Contudo, embora os meios digitais como a internet, mídias sociais e variados *softwares* estejam presentes no dia-a-dia dos indivíduos, a dificuldade para utilizá-los e aplicá-los nos novos cenários de educação permanece um impasse. Dessa forma, a migração do ensino presencial para o ensino remoto causou impactos relevantes os quais transcendem os limites físicos das instituições, trazendo à tona problemáticas antes já existentes, como a desigualdade social. Tal conjuntura retrata a realidade das universidades federais do Brasil, as quais encontram-se em um paradigma após a introdução do ensino de forma remota, praticamente em sua totalidade, para cursos das diversas áreas do conhecimento, portanto, exercendo influências sobre o papel dos professores, monitores e alunos. Em vista disso, o presente trabalho teve como objetivo analisar os principais impactos das mudanças provocadas pela pandemia e a introdução das aulas remotas no âmbito de ensino, além de verificar a influência e relevância do sistema de monitoria para os estudantes de Farmácia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), voltados para a disciplina de Introdução à Química Farmacêutica. Adicionalmente, almejou-se avaliar os reflexos dessa mudança para com a disciplina de Introdução à Química Farmacêutica, ofertada no 5º período da graduação, tanto em aspectos das aulas ministradas pelos docentes quanto ao suporte oferecido pelo sistema de monitoria. No entanto, essa análise não se deteve apenas aos alunos que cursaram a respectiva matéria, mas sim para todos os alunos do curso. Com isso, o recolhimento dessas informações ocorreu mediante o desenvolvimento de um formulário, contendo perguntas capazes de expor os pontos positivos e negativos dessa mudança dentro da educação acadêmica, além de esclarecer quais são as principais barreiras que impedem desse modelo ser bem sucedido, bem como quais seriam as alternativas para impulsionar as aulas e monitorias dentro desse parâmetro digital. Consequentemente, devido aos resultados propiciados pela presente pesquisa, será possível preencher as lacunas que faltam para tornar o atual modo educativo de ministrar aulas e coordenar as turmas de monitoria mais eficientes, dinâmicas e com bom retorno frente ao desempenho diante do processo de aprendizagem. Foi criado um formulário a partir do serviço online gratuito *Google Forms*, o qual apresentou como título: "Aulas online e monitoria, qual a sua opinião?", onde foi estruturado por meio de quinze perguntas, sendo doze dessas objetivas e três subjetivas. O público alvo dessa pesquisa foram os alunos de Farmácia da Universidade Federal de Alagoas, cursando do 1º ao 10º período da graduação. As perguntas, foram elaboradas de tal forma que todos os alunos do curso pudessem responder, ou seja, aqueles que já haviam cursado a disciplina de Introdução à Química Farmacêutica, além dos que não haviam cursado e os que estavam cursando. Dentre as perguntas, apenas uma não era obrigatória, pois era específica para os alunos que já cursaram a referida disciplina, no entanto,



não sendo capaz de interferir negativamente nos resultados. O formulário foi compartilhado via aplicativo de mensagens *WhatsApp*, para obter alcance da maioria dos discentes de Farmácia. Assim, após o período de uma semana, o formulário foi encerrado para receber respostas, iniciando a avaliação dos dados obtidos através de análise estatística designada em formas de tabela e gráficos fornecidos pela ferramenta. Conforme o formulário disponibilizado, após o prazo de sua permanência aberto para respostas, 68 alunos responderam às perguntas, sendo 22,1% do 5º período, 19,1% do 6º período, 16,2% do 2º período e as outras porcentagens ficaram distribuídas entre os demais períodos do curso de farmácia. Desses, 32,4% cursaram a disciplina em questão de forma remota; em contrapartida, 22,1% cursaram anteriormente à pandemia, 17,6% estavam cursando no período atual e 27,9% ainda não cursaram. Adicionalmente, 42,6% desses estudantes discordaram sobre o questionamento de que o formato atual de aulas remotas esteja sendo mais proveitoso do que as aulas presenciais, de modo que 50% deles concordaram em alguns aspectos e 7,4% concordaram totalmente. Em contrapartida, 36,8% avaliaram que o modelo atual de aula está sendo prejudicial ao desempenho acadêmico. Diante disso, as principais dificuldades encontradas durante esse período de aulas online incluíram problemas com a conexão da internet (67,6%), desvio de atenção durante as aulas (67,6%), aulas longas, elaboradas em formatos tradicionais (63,2%), falta de um lugar silencioso e confortável para estudar (54,4%) e ausência de aparelhos eletrônicos como celular e computador (8,8%). Ademais, 100% dos estudantes concordaram que a realização de aulas práticas é indispensável para a formação do farmacêutico, todavia, apenas 2,9% deles tiveram aulas práticas durante o período de aulas remotas. Consequentemente, 67,6% afirmaram que ao surgir dúvidas sobre um assunto, solicitam suporte ao monitor de uma respectiva disciplina e 20,6% relataram que nunca o fizeram por falta de necessidade. 10,3% não recorreram a este suporte, tendo em vista que os monitores não entraram em contato com a turma e 1,5% tentaram, mas os monitores nunca estavam disponíveis. Nesse sentido, 77,9% dos graduandos de farmácia afirmaram que o sistema de monitoria está sendo útil durante as aulas remotas, frente a 22,1% os quais negaram. Em consonância, 68,8% dos alunos afirmaram que o modelo remoto de monitoria deveria continuar, mesmo mediante ao retorno das aulas presenciais, tendo como principais argumentos a facilidade de comunicação, flexibilização de horários tanto para os alunos quanto para os monitores, além de atuar como um canal de suporte aos encontros tira-dúvidas presenciais. Entretanto, 13,2% não foram de acordo, mostrando a justificativa de não conseguir ter foco em aulas remotas. Finalmente, 85,3% dos alunos conseguiram aprender parcialmente os assuntos ministrados, sendo capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos em uma situação prática, profissional, porém, 8,8% não conseguiram assimilar os assuntos, ficando com dúvidas acerca desses e 5,9% conseguiram aprender totalmente os que lhes foram ensinados durante as aulas remotas. Diante desses resultados, foi possível identificar que para o modelo de aulas remotas ser bem sucedido, depende tanto dos professores e monitores quanto dos próprios alunos. No entanto, para que isso ocorra, é necessária uma busca por inovação e ferramentas que complementem e transformem aquelas aulas mecânicas em aulas mais dinâmicas e com mais interação entre o aluno-professor e aluno-monitor. Assim, pode-se observar que, em relação aos alunos que cursaram a disciplina, o conjunto da disponibilização de lista de exercícios, roteiro de estudos, a utilização de aplicativos interativos como o *Kahoot*, *Google Classroom*, *Moodle* e *Padlet*, atrelado a realização de aulas não muito longas, acessibilidade, disponibilidade e uma boa interação entre professor, monitor e o aluno, são imprescindíveis, para sanar dúvidas e estabelecer um processo dinâmico e fluido no âmbito de aprendizado.

**Palavras-chaves:** Química Medicinal; Ensino em Farmácia; Tecnologias de Aprendizagem.

1. Monitora da disciplina Introdução à Química Medicinal –Campus A.C. Simões - UFAL [ana.flor@esenfar.ufal.br](mailto:ana.flor@esenfar.ufal.br)

2.Orientador, Professor da disciplina Introdução à Química Medicinal –Campus A.C. Simões–UFAL

[paulo.junior@esenfar.ufal](mailto:paulo.junior@esenfar.ufal)



## PERFIL DE COMPETÊNCIAS EM GENÉTICA MÉDICA DURANTE O ENSINO REMOTO: ESTUDO-PILOTO BASEADO NA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

Angélica Peixoto Teixiera<sup>1</sup>; Fábio Sousa de Moraes<sup>2</sup>; Isabella Lopes Monlleó<sup>3</sup>; Reginaldo José Petroli<sup>3</sup>; Débora de Paula Michelatto<sup>3</sup>; Thalita Cristina Figueiredo Cunha<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Em 22 de fevereiro de 2021, o período letivo 2020.1 foi retomado na UFAL de maneira remota e obrigatória, apresentando diversos desafios para alunos, monitores e docentes. Essa modalidade de ensino impactou as aulas práticas dos cursos de saúde, cenários indispensáveis para aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades e atitudes inerentes à prática clínica. Até então, o componente prático do Módulo de Genética Médica e Clínica (GMC), integrante da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente I do 5º período do curso de medicina, compreendia visitas a instituições de assistência a pessoas com deficiência, atividades nos laboratórios de genética do HUPAA e da UNCISAL e atendimentos no ambulatório de genética clínica do HUPAA. A modalidade remota, restringiu o ensino de genética a conteúdos teóricos e à simulação de situações clínicas através da estratégia de estudo de casos. O ensino da Genética Médica é fundamental para o entendimento dos aspectos biológicos do processo saúde-doença e para a atenção à saúde nos diferentes ciclos da vida. O impacto epidemiológico das condições geneticamente determinadas tem crescido progressivamente, acompanhando a transição epidemiológica do Brasil. Há 30 anos, as anomalias congênitas respondem como 2ª causa de mortalidade infantil; em 2014, o Ministério da Saúde implantou a Política Nacional de Atenção Integral a Pessoas com Doenças Raras no SUS e, nesse mesmo ano, a indicação de aconselhamento genético passou a figurar entre as competências do médico generalista definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Com base nesses pressupostos, a Sociedade Brasileira de Genética Médica (SBGM) delineou as competências desejáveis em genética para médicos formados no Brasil em consonância com as políticas de saúde do SUS. Avaliar o impacto da ausência de atividades práticas na obtenção das competências em Genética definidas pela SBGM pelos discentes matriculados no módulo GMC no período letivo 2020.1. Estudo-piloto observacional, transversal, utilizando questionário estruturado, desenvolvido com a ferramenta Google Forms, auto aplicado. O questionário apresentava 32 itens correspondentes às competências determinadas pela SBGM, sendo 21 sobre conhecimentos, 6 sobre habilidades e 5 sobre atitudes adquiridas após o módulo GMC. Em cada item o aluno deveria se auto atribuir uma nota de 0 a 10. Os dados foram tabulados em planilha Excel (2019) e analisados de modo descritivo. Os 51 alunos matriculados no módulo responderam ao questionário. O bloco de "conhecimentos" apresentou média de notas alta, se mantendo acima de 7.0 em todos os itens avaliados e acima de 9.0 em um terço deles. Os conhecimentos relacionam-se, principalmente, com a teoria que ajuda na tomada de decisão durante a prática clínica. Portanto, apesar das dificuldades inerentes ao ensino remoto, na perspectiva dos alunos, estes foram adquiridos. Devido à impossibilidade de realizar atividades práticas, havia uma expectativa de os alunos se avaliarem com notas baixas nos quesitos referentes às "habilidades" e "atitudes". Contudo, os dados analisados mostram que as notas se mantiveram altas, com média geral de 8,85 nas "habilidades" e 9,85 nas "atitudes". Ao analisar cada item desses blocos, foi possível perceber alguns viéses de interpretação, uma vez que os alunos não se basearam na experiência adquirida durante o



módulo de GMC para julgar cada afirmativa, mas sim em competências construídas a partir de práticas realizadas antes da pandemia. Evidentemente, atitudes que diz respeito ao paciente e suas crenças, confidencialidade e habilidades de comunicação podem ter sido desenvolvidos durante os 4 primeiros semestres do curso. Por outro lado, especificidades da atenção em genética escapam dessa generalização. Entre elas, a construção e interpretação de heredogramas, reconhecimento e descrição de dismorfias, indicação e interpretação de exames e de aconselhamento genético. No período letivo 2020.1, esses conceitos foram abordados apenas de forma teórica, seja por exposição do conteúdo ou discussão de casos clínicos. Outro aspecto que revela o viés de interpretação foi a atribuição de notas elevadas em competências próprias da genética que não foram abordadas nem mesmo de maneira teórica como, por exemplo, o preenchimento de documentos de referência e contrarreferenciado SUS. Surpreendentemente, 76,5% dos discentes se auto atribuíram nota igual ou superior a 7,0. Algumas hipóteses para explicar os viéses identificados são: 1) falta de clareza nas instruções de preenchimento do questionário que contava apenas com o título "Avaliação dosconhecimentos, habilidades e atitudes obtidos". Provavelmente, se um enunciado explicasse que a pergunta se referia apenas ao módulo de genética, os alunos teriam chegado à conclusão de que seria impossível ter desenvolvido determinadas competências sem contato direto com pacientes; 2) o questionário foi aplicado durante a semana de provas, o que pode ter contribuído para redução da atenção e para a tendência de se atribuir notas altas. Os resultados deste estudo-piloto mostraram vieses de interpretação dos alunos quanto à auto avaliação de competências em genética, particularmente quanto ao desenvolvimento de habilidades e atitudes que requerem atuação junto ao paciente. Pretende-se aprimorar o instrumento de coleta e reaplicá-lo nas próximas turmas, independente do modelo de ensino, se remoto, híbrido ou presencial.

**Palavras-chaves:** Genética; Competências; Medicina; Ensino Remoto.

1. Monitora da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente I, módulo de Genética Médica e Clínica da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL. [angelica.teixeira@famed.ufal.br](mailto:angelica.teixeira@famed.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente I, módulo de Genética Médica e Clínica da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL.
3. Professores do módulo de Genética Médica e Clínica da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL.
4. Orientadora do módulo de Genética Médica e Clínica da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL [thalita.figueiredo@famed.ufal.br](mailto:thalita.figueiredo@famed.ufal.br)



## READAPTAÇÃO ÀS METODOLOGIAS DE ENSINO NA MONITORIA DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Alyssia Daynara Silva **Lopes**<sup>1</sup>; Alicia Freitas **Alves**<sup>2</sup>; Iasmin Maria Ferreira da **Silva**<sup>3</sup>;  
Mikaella Keila da Silva **Lima**<sup>4</sup>; Fernanda Silva **Monteiro**<sup>5</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O curso de Enfermagem possui um caráter teórico-prático a fim de que os acadêmicos possam desenvolver as habilidades técnico-científicas para o desempenho de atividades assistenciais, gerenciais, de ensino e pesquisa. A monitoria acadêmica, regulamentada pela lei nº 9394/96, é entendida como um espaço de troca de aprendizagem que requer a aplicação de conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo da graduação que favorece o crescimento acadêmico, profissional e pessoal do monitor. Com a pandemia do coronavírus, os monitores, assim como os docentes tiveram que adaptar-se buscando formas de ensinar de forma que não prejudicasse os alunos, tornando o processo mais leve. O objetivo é descrever a experiência de adaptação das monitoras da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 da Escola de Enfermagem a nova modalidade de ensino. Trata-se de um relato de experiência sobre atividades de ensino desenvolvidas pelas monitoras da Universidade Federal de Alagoas durante o período de quarentena no semestre 2020.1 através das plataformas de ensino remoto. As atividades de monitoria em Saúde do Idoso 2 usualmente são um apoio pedagógico em que se cria um espaço para o aprofundamento teórico dos conhecimentos adquiridos em sala, além de uma oportunidade para a realização de procedimentos em um contato direto com o paciente. O monitor atua como mediador entre estudantes e docentes, desenvolvendo atividades de ensino, acompanha os alunos nos setores das práticas e cria formas de fixação do conteúdo teórico e resolve dificuldades apresentadas pelos alunos por meio de metodologias ativas, tornando o aprendizado mais leve e preciso. A atualidade, diante da nova situação do ensino remoto, fez com que os monitores desenvolvessem novas habilidades para ensinar sem que haja o toque, o contato visual e físico, tão importantes para o ensino em saúde. A resiliência tornou-se uma nova aliada ao cotidiano de alunos monitores que em parceria com as docentes da disciplina conseguiram realizar atividades de ensino aprendendo o manuseio da plataforma do Google Meet, Padlet, Formulários do Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem da universidade. No início houveram dificuldades devido a problemas de conexão e a própria readaptação à nova dinâmica de ensino, as quais foram superadas com sucesso pois a aproximação das monitoras com as plataformas virtuais facilitou essa transição da disciplina para a forma remota, a qual tem um caráter tão prático passou a ser virtual para a segurança dos alunos, pois recursos como vídeos, imagens, videochamadas, atendimento individual em aplicativos de mensagem e sites interativos passaram a ter um papel no processo de aprendizagem que houveram poucos, e em alguns casos, nenhum encontro presencial. Ainda que de forma remota, as monitoras conseguiram desenvolver uma boa relação com os alunos, transmitir os conteúdos de forma clara, sanar as dúvidas que surgiam durante as discussões dos casos clínicos, e vivenciar experiências com a docência mesmo em um momento tão atípico na educação em enfermagem. A monitoria em enfermagem durante o ensino remoto possibilitou as monitoras o exercício da resiliência, visto que foi necessária a adaptação às novas formas de ensino aprendizagem com a pandemia, além do exercício da empatia, de identificar-se com as dificuldades e as realidades



individuais de cada aluno e principalmente despertou a aspiração à docência por meio das experiências adquiridas nas atividades de ensino no decorrer do semestre.

**Palavras-chaves:** Estudantes de Enfermagem; Enfermagem Oncológica; Métodos de Ensino; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL [alyssia.lopes@esenfar.ufal.com.br](mailto:alyssia.lopes@esenfar.ufal.com.br)
2. Monitora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões;
3. Monitora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões;
4. Monitora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões;
5. Orientadora, Professora da disciplina Intervenção e Gerenciamento do Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL [fernando.monteiro@eenf.ufal.com.br](mailto:fernando.monteiro@eenf.ufal.com.br)



## REDES SOCIAIS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA DISCIPLINA DE TOXICOLOGIA APLICADA

Naile Roberta Lima dos **Santos<sup>1</sup>**; Bertysson Rickson Angelo **Oliveira<sup>2</sup>**; Maria Aline Barros Fidelis de **Moura<sup>3</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

A Toxicologia é uma ciência de caráter multidisciplinar e estuda os efeitos nocivos de substâncias químicas e produtos biológicos no organismo humano. Logo, o ensino da Toxicologia é indispensável para futuros farmacêuticos e demais profissionais da saúde. Com a necessidade de distanciamento social em decorrência da pandemia da Covid-19, a realização das atividades no formato remoto tornou-se um grande desafio. A partir desse novo cenário, surgiu a oportunidade de aplicar metodologias que deixem as aulas mais dinâmicas e demande do estudante uma participação ativa, de modo que os estudantes se tornem protagonistas na construção do próprio conhecimento. Diante disso, o objetivo da monitoria foi colaborar com a organização do VI Seminário e I Ciclo de Lives do Centro de Informações Toxicológicas da Ufal (CITox) e prestar auxílio didático aos estudantes para a construção de podcasts e vídeos. A metodologia do VI Seminário do CITox obedeceu a uma abordagem síncrona, por meio de lives no perfil do Instagram @citoxufal, semanalmente, durante um mês. O evento, com a temática "Análises toxicológicas", contou com participações de peritos oficiais das esferas estadual e federal, lotados em Alagoas, como também, de uma pesquisadora científica do Instituto Butantan, promovendo a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Como resultado, a partir das lives, os estudantes produziram podcasts narrativos sobre o assunto abordado durante as entrevistas, utilizando a plataforma Anchor para a gravação e edição de áudio, em seguida os podcasts foram disponibilizados para reprodução em todas as plataformas de streaming de áudio. Para a produção dos vídeos didáticos, foram utilizadas plataformas como Canva e Power point e os vídeos versaram sobre assuntos abordados durante a disciplina e foram publicados no canal do YouTube CitoxUfal. Os resultados obtidos das estratégias de ensino e avaliação foram profícuos, para estudantes, monitores e docente. Os estudantes, como protagonistas, desenvolveram a habilidade de produzir satisfatoriamente o que foi proposto pela docente. Conclui-se que, o trabalho de acompanhamento e apoio realizado pelos monitores na disciplina de Toxicologia Aplicada foi imprescindível para a construção de um semestre ativo e de aprendizagem significativa. Portanto, a monitoria, no âmbito da iniciação à docência, é de grande importância para o discente, pois aprendemos na prática como conduzir algumas estratégias didáticas para contribuir com a formação dos estudantes da disciplina de Toxicologia Aplicada e do curso de Farmácia.

**Palavras-chaves:** Toxicologia; Redes Sociais; Ensino Remoto.

1. Monitor da disciplina Toxicologia Aplicada do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões - UFAL [naile.santos@icf.ufal.br](mailto:naile.santos@icf.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Toxicologia Aplicada do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões –UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Toxicologia Aplicada, Instituto de Ciências Farmacêuticas–Campus A.C. Simões – UFAL [profalinefidelis@gmail.com](mailto:profalinefidelis@gmail.com)



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVENCIANDO A MONITORIA EM PESQUISA EDUCACIONAL NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE O PERÍODO LETIVO EXCEPCIONAL

Arthur Douglas da Silva **Gonçalves**<sup>1</sup>; Ana Luiza Barbosa Vieira **da Silva**<sup>2</sup>; Myllena Morgana da Silva de **Sousa**<sup>3</sup>; Luiz Rodrigo Augustemak de **Lima**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina “Pesquisa Educacional” tem o foco no processo da construção do conhecimento científico a partir do uso da literatura, métodos e procedimentos analíticos para a elaboração de estudos científicos. Nesse sentido, o objetivo da disciplina é criar uma atitude investigativa nos acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física. O objetivo deste resumo é apresentar a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina de Pesquisa Educacional, do curso de licenciatura em Educação Física do Instituto de Educação Física e Esporte durante o período letivo excepcional (PLE). O PLE foi uma estratégia adotada pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, devido a impossibilidade de realizar suas atividades presenciais a partir do dia 16 de março de 2020, em decorrência da pandemia da covid-19 declarada pela Organização Mundial da Saúde. É importante salientar que o PLE não foi período regular, mas um período de atividades letivas não obrigatórias aos acadêmicos, com matrícula voluntária. Ainda, as condições socioeconômicas dos acadêmicos levantaram discussões acerca da adesão ao PLE. A troca de experiências entre acadêmicos matriculados, monitores e professores impactou, portanto, intelectualmente e pessoalmente. O programa de monitoria durante o PLE foi de suma importância para os acadêmicos (alunos e monitores) e para os professores que puderam ter o auxílio dos mesmos para lidar com os desafios do ensino remoto, contando com a construção de materiais didáticos, discussão sobre estratégias de ensino e avaliação, acesso aos recursos, aberturas de salas online, além de manter a comunicação de forma contínua com a turma em questão. Durante a monitoria foi possível desenvolver diversas atividades, entre elas, acompanhamento das aulas, leitura de materiais, reuniões e os plantões de atendimento que consistia no auxílio aos acadêmicos no desenvolvimento das atividades da disciplina fora do horário da aula síncrona, onde cada monitor disponibilizou um horário em períodos distintos, com a intenção de atender às diferentes demandas dos acadêmicos. Das atividades desenvolvidas, duas foram marcantes para a construção da atitude investigativa, 1) assistir e discutir o filme “Ponto de Mutação” (1990), no qual se desenvolve um diálogo entre o Poeta, o Político e a Cientista, mostrando diferentes aspectos da ciência e 2) assistir e discutir o filme “Cobaias” (1997), que trouxe a questão da ética na pesquisa científica. Foi diferente e a mesma tempo eficiente trazer as discussões sobre conhecimento científico e ética em pesquisa baseando-se em material cinematográfico. Ainda, nos plantões de atendimento ficou perceptível a dificuldade de adaptação dos alunos ao ensino remoto, que resultou em queixas em relação à quantidade de atividades solicitadas tanto na disciplina de Pesquisa Educacional quanto nas demais. Ao final da disciplina, foi realizada reunião com o professor responsável para que novos prazos pudessem ser definidos para entregar as atividades avaliativas. Também foi realizada atividade extra para colaborar com aqueles que ainda não haviam conseguido conceito suficiente. Conclui-se que a disciplina Pesquisa Educacional cumpriu com seu objetivo, visto que, os acadêmicos ao final tiveram a oportunidade de iniciar um anteprojeto de pesquisa, desenvolvendo sua atitude investigativa, assim como, os monitores e o professor ficaram satisfeitos com as atividades ocorridas durante o período, salientando a importância do



programa de monitoria durante o PLE.

**Palavras-chaves:** Relato de Experiência; Monitoria; Seminário; Pesquisa Educacional.

1. Monitor da disciplina Pesquisa Educacional do Instituto de Educação Física e Esporte –Campus A.C. Simões – UFAL [adouglas923@gmail.com](mailto:adouglas923@gmail.com)
2. Monitor da disciplina Pesquisa Educacional do Instituto de Educação Física e Esporte –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Pesquisa Educacional do Instituto de Educação Física e Esporte –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Pesquisa Educacional do Instituto de Educação Física e Esporte –Campus A.C. Simões – UFAL [luiz.lima@iefe.ufal.br](mailto:luiz.lima@iefe.ufal.br)



## RELEVÂNCIA DOS CICLOS CONSEGUIDOS DE MONITORIA EM TEMPOS DE CRISE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eliza Vitória Nascimento **Figueredo<sup>1</sup>**; Islla Pimentel de **Souza<sup>2</sup>**; Alycia Antunes de **Carvalho<sup>3</sup>**; Kaline Malu Gerônimo Silva Dos **Santos<sup>4</sup>**; Janaína Ferro **Pereira<sup>5</sup>**; Célia Alves **Rosendo<sup>6</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

A pandemia decretada em março de 2020 impôs a ausência física dos alunos na universidade e novas formas de aproximação tornaram-se urgentes neste contexto de crise. Assim a monitoria, de maneira geral, se colocou como um importante canal de adaptação e fortalecimento do ensino-aprendizagem, com inúmeros desafios, dentre eles o de utilizar metodologias ativas. Nesse contexto, atuar como monitora durante dois semestres, durante o ensino remoto, forneceram a oportunidade de observação e participação do processo ensino-aprendizagem. E, a partir desta experiência, foi possível estabelecer um ciclo de aplicação, avaliação e reaplicação de metodologias ativas de orientação e auxílio aos graduandos em enfermagem. O objetivo é relatar a experiência relevante obtida e praticada em dois ciclos de monitoria consecutivos e seus desafios. Estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência realizado na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. Os dados analisados para a produção do presente resumo são do período de outubro de 2020 a junho de 2021, que correspondem a dois semestres de uma disciplina de cunho teórico, ofertada totalmente remota. Utilizou-se como aporte teórico a educação libertadora descrita em "Pedagogia do oprimido" de Paulo Freire. A monitoria se fez presente tanto nos momentos síncronos como nos assíncronos. Nos momentos síncronos, utilizou-se metodologias ativas, como plataformas "gamefificadas", mapas mentais interativos e outras atividades compartilhadas, muito bem avaliadas por ambas as turmas assistidas. Logo, além da utilização de plataformas interativas, destacou-se como metodologia a estratégia de adaptação do conteúdo, ou seja, em diversos momentos houve a contextualização do tema para uma realidade mais próxima a que o aluno já conhece, fazendo retomadas a momentos anteriores à pandemia e até mesmo fazendo relato de práticas realizadas pelo monitor como um modo de estímulo a análise crítica, visualização de possibilidades e de assimilação ao que foi dito. A monitoria é, portanto, entendida como um processo com múltiplos benefícios, visto que esta proporciona a oportunidade ao aluno-monitor da aproximação à docência por meio da condução de grupos focais, elaboração e adaptação de materiais e auxílio no planejamento de aulas, por exemplo. Além disso, o monitor atua como um facilitador no processo comunicativo discente-docente. Em momentos de crise, como a experienciada, a atenção e eficácia comunicativa se colocaram como um fator protetivo a aprendizagem e adesão dos alunos às atividades propostas, em ambas as turmas assistidas. É válido ressaltar, que a comunicação é uma ciência complexa que ultrapassa o "falar" e engloba outras formas de interação, como a observação e compreensão da realidade. Esta estratégia foi eficaz devido a identificação dos alunos com os monitores, ressaltando que a participação em dois ciclos seguidos em uma mesma disciplina possibilitou a percepção mais efetiva de tópicos sensíveis aos alunos e, principalmente, a acurácia em perceber as dificuldades verbais e não-verbais da segunda turma assistida. Entretanto, é importante elencar que participar de ciclos consecutivos da mesma disciplina em um curto período de tempo favorece, conscientemente ou não, uma tendência a repetição, esta foi percebida na realização de atividades semelhantes para



a segunda turma. Contudo, a percepção das características distintas na segunda turma impulsionou uma atuação diferente, mais voltada aos momentos assíncronos, com consequente renovação de materiais e conteúdo, mantendo-se apenas a estratégia crítica de adaptação do conteúdo a realidade supracitada. Esta estratégia demonstrou um bom rendimento e foi bem avaliada também na segunda turma. A formação crítica é uma busca diária, impulsionada pelos docentes e bem recebida no processo de monitoria, onde a construção e adaptação de metodologias ativas de ensino se faz necessária. Ademais, atuar em dois períodos seguidos, com turmas diferentes demonstrou-se como uma experiência intensamente positiva, onde algumas técnicas de ensino-aprendizagem e comunicação puderam ser aprendidas ou aprimoradas e, posteriormente, reaplicadas com grupos diferentes proporcionando um ciclo contínuo de feedback e aprendizado no caminho à docência.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Comunicação Educacional; Pandemia por COVID-19.

1. Monitor da disciplina de Bases Teóricas da Gestão de Enfermagem em Serviços de Saúde II, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL [eliza.figueiredo@eenf.ufal.br](mailto:eliza.figueiredo@eenf.ufal.br)
2. Monitor da disciplina de Bases Teóricas da Gestão de Enfermagem em Serviços de Saúde II, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina de Psicologia Aplicada a Saúde, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina de Bases teóricas da Gestão de Enfermagem em Serviços de Saúde I, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientador, Professora da disciplina de Bases Teóricas da Gestão de Enfermagem em Serviços de Saúde II, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL [celia.rosendo@eenf.ufal.br](mailto:celia.rosendo@eenf.ufal.br)



## SABERES DA DOCÊNCIA E SABER HISTÓRICO NO ENSINO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Gilson Sales de Albuquerque Cunha<sup>1</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria constitui uma oportunidade de formação acadêmico para o magistério, sobremodo para os estudantes das licenciaturas. Uma das questões estruturantes da monitoria, no nosso entendimento, diz respeito aos saberes necessários para o desenvolvimento das atividades de auxílio ao docente responsável pela disciplina, ou seja, refletir sobre o que um monitor deve saber para contribuir de forma efetiva no processo de ensino-aprendizagem dos discentes-monitorados. A partir da experiência na monitoria da disciplina Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Física, vinculada ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, podemos estabelecer a seguinte questão para nortear o relato da experiência: quais os saberes pedagógicos e técnico-profissionais são necessários para promover o ensino de História da Educação Física? Objetivamos identificar que elementos ou aspectos da monitoria concorrem para a aquisição e o desenvolvimento de saberes necessários ao exercício da docência. Assim, pretendemos descrever a experiência na monitoria da disciplina da Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Física, analisando-a a partir dos estudos sobre os saberes dos professores, procurando pontuar possíveis contribuições que a noção de saber docente e, mais especificamente, saber histórico em Educação Física Escolar, pode oferecer aos licenciados-monitores interessados em compreender o trabalho docente em Educação Física Escolar. A teoria dos saberes docentes será abordada a partir dos aportes de Gauthier, Schulman, Tardif. Do ponto de vista metodológico, trata-se de um estudo teórico, pautado na pesquisa bibliográfica no que concerne a teoria dos saberes docentes; e descritivo, do tipo relato de experiência, para tecer as considerações em torno da vivência como monitor no período 13 de março de a 03 de julho de 2017. Um dado de realidade extraído da experiência como monitor diz respeito ao tipo de saber requerido no momento da seleção. Com efeito, tal exigência limitou-se ao saber técnico-profissional em detrimento do didático-pedagógico, ou seja, para a monitoria em Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Física exigiu-se apenas que os candidatos detivessem o conhecimento dos fundamentos histórico-filosóficos da Educação Física. Ao longo da vivência na monitoria da disciplina supracitada percebemos que ensinar História da Educação Física transcende o saber técnico-profissional, pois exige-se uma metodologia própria de ensino, seja pelo papel propedêutico que a disciplina desempenha na formação do licenciando em Educação Física, seja pelo objeto epistêmico próprio da disciplina. A metodologia para o ensino da História da Educação Física é diversa de outras disciplinas do curso e transcende a própria formação em Educação Física Escolar, alcançando a Didática Geral e a Metodologia do Ensino de História. Para ensinar História da Educação Física faz-se necessário criar vinculações entre a História e a Educação Física através de opções didático-pedagógicas que incidem desde a seleção e organização dos conteúdos a serem ensinados, passando pela determinação dos objetivos e estabelecimento de estratégias de ensino.



**Palavras-chaves:** História da Educação Física; Metodologia do Ensino de História; Didática; Saberes Docentes; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Fundamentos Históricos-Filosóficos da Educação Física – Campus Arapiraca - UFAL  
[gelsoncunha2005@hotmail.com](mailto:gelsoncunha2005@hotmail.com)



## SIMULAÇÃO ONLINE COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO DO EIXO AGRESSÃO E DEFESA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA

Zuíla Caroline Olegário **Lima**<sup>1</sup>; Daniel Vitor Ferreira de **Magalhães**<sup>2</sup>; Sophia Lima de **Paiva**<sup>3</sup>; Roberta Costa Santos **Ferreira**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A simulação online é uma ferramenta para adaptar os estudantes a essa nova realidade de aulas e provas pela internet. Ao final de cada módulo do ciclo básico do curso de medicina da Ufal, os estudantes passam por uma prova que reúne questões de todas as disciplinas do eixo estudado, correlacionando os conteúdos, chamada prova integrada. O eixo em questão é o de Agressão e Defesa que contempla as disciplinas de Patologia, Farmacologia, Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Virologia, para alunos do 4º período. A maioria dos monitores dessas disciplinas tiveram a experiência de realizar a prova integrada na modalidade online durante o Período Letivo Excepcional (PLE), e entende as dificuldades que os estudantes sentem ao realizar esse tipo de atividade, sendo este o fator preponderante para a iniciativa de criar o simulado. Nesse contexto, pensou-se no simulado online como uma forma de revisar o conteúdo e prepará-los diante dessa adaptação. A turma em questão continha 15 alunos, divididos em turma A e B, os quais não puderam estudar Agressão e Defesa durante o PLE. Assim, a proposta foi mostrada ao coordenador do eixo por meio de um plano de ação e ficou acordado que a participação do simulado era de caráter não obrigatório e sem nenhuma bonificação extra na nota. O objetivo é aplicar simulado online da prova integrada para as turmas A e B do 4º período de medicina afim de prepará-los para a avaliação no final do primeiro módulo. Os monitores de todas as disciplinas dentro de Agressão e Defesa desenvolveram em conjunto, 03 casos clínicos cada um com 10 questões do tipo verdadeiro ou falso. Isso representou metade do que seria a prova integrada no PLE. Tanto os casos como as questões foram enviadas para os respectivos orientadores de cada disciplina. Após feedback, as questões foram organizadas no Formulário Google enquanto, os casos, no Documentos Google. O simulado ocorreu de forma síncrona por reunião via Google Meet com a presença de monitores e estudantes. Inicialmente, foram apresentados slides das experiências dos monitores com a prova integrada online e como estava organizado o simulado. Em seguida, por meio do chat, eles tiveram acesso ao link do Google Forms com as questões, enquanto o caso era projetado por um dos monitores. Quanto ao horário, os alunos tiveram 30 minutos para ler o caso clínico, resolver as questões, revisar e enviar as respostas da mesma forma que ocorreria na prova integrada. Antes de finalizar o tempo de cada bloco, um dos monitores lembrava o prazo restante pelo microfone. Ao transcorrerem 30 minutos, um novo caso clínico era transmitido na tela e um novo link do Google Forms era enviado via chat com as perguntas correspondentes. Vale ressaltar que, para os estudantes que não puderam estar presentes de forma síncrona, disponibilizamos os links dos formulários e dos casos, em PDF, por meio do grupo de whatsapp da disciplina de Farmacologia 2020.1. Os monitores ficaram presentes durante todo o simulado online para possíveis dúvidas. Todos os alunos que responderam os formulários receberam o gabarito comentado por email. O simulado aconteceu no dia 05 de abril de 2021, às 14:00-15:45. Participaram cinco alunos de forma síncrona e mais três alunos de forma assíncrona totalizando oitoparticipantes (53,3% da turma). Foram 12 monitores envolvidos na organização dos quais cinco estavam presentes na transmissão via Google meet. Com relação ao desempenho das notas, a mediana para os três blocos de questões foi 7/10 pontos. Analisando cada caso clínico, o caso 1 teve um intervalo de notas entre 4-10 pontos, sendo as questões com mais erros das disciplinas de microbiologia (1 questão) e patologia (1); para o caso 2, a pontuação ficou entre 6-10 pontos e as questões com mais discordância contemplavam imunologia (1) e microbiologia (1). Por fim, o caso



3, as notas ficaram entre 4-10 pontos onde as questões com maior percentual de erro envolviam as disciplinas de parasitologia (1), imunologia (1) e farmacologia (1). A participação da turma foi aquém do esperado de forma síncrona. É bem verdade, que foi um grande desafio para os monitores a definição do horário, tendo em vista a semana de provas tanto dos alunos quanto dos monitores. Considerando a organização do simulado, ele ficou muito próximo do que foi a prova integrada ministrada aos monitores no PLE com a exceção de que não foi no Moodle- UFAL. Por fim, representou uma excelente ferramenta a ser aperfeiçoada nos próximos períodos, apesar das dificuldades, visto que ela pode servir como uma forma de se obter um feedback de aprendizado tanto para os monitores como para os professores do eixo.

**Palavras-chaves:** Educação à Distância; Educação Médica; Treinamento por Simulação.

1. Monitora da disciplina Farmacologia, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL  
[zuila.lima@ufal.com.br](mailto:zuila.lima@ufal.com.br)
2. Monitor da disciplina Microbiologia, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitora da disciplina Imunologia, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Farmacologia, Faculdade de Ciências médicas –Campus A.C. Simões – UFAL - [robertaferreira@icbs.ufal.br](mailto:robertaferreira@icbs.ufal.br)





## TBL ONLINE: O TRABALHO REMOTO EM EQUIPE NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mario Gustavo de Aranda **Pacheco**<sup>1</sup>; Andreyta Janniffer Barbosa **Honorato**<sup>2</sup>; Josineide Francisco **Sampaio**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Team-Based Learning (TBL) ou Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) é uma estratégia educacional que tem como objetivo estimular a aprendizagem ativa e o trabalho em equipe, por meio de discussões em pequenos grupos dentro da sala de aula. Na educação médica, esse modelo de aprendizagem surgiu nos últimos anos como uma forma de trazer o foco para a aplicação do conhecimento e para o desenvolvimento de habilidades profissionais que não seriam adquiridas num processo de ensino baseado apenas na leitura. A Taxonomia de Bloom é um instrumento de organização de objetivos de aprendizagem e de elaboração de instrumentos de avaliação, que tem como objetivo identificar os pontos necessários para desenvolvimento cognitivo e, assim, facilitar o processo avaliativo. Com o cenário da pandemia de COVID-19 e a necessidade de manutenção do distanciamento social, a grande maioria das instituições de ensino superior brasileiras tiveram suas atividades presenciais suspensas. Para dar continuidade ao processo de formação dos estudantes, optou-se por adotar o ensino remoto e as Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramenta de ensino-aprendizagem. Dentre as alternativas encontradas, a aplicação do TBL de forma online com itens elaborados seguindo a Taxonomia de Bloom se mostrou uma alternativa para manter o processo ensino-aprendizagem dinâmico e eficiente, ainda que de maneira remota e em um contexto sanitário adverso. O objetivo do presente texto é relatar a experiência dos monitores da disciplina Saúde e Sociedade I na construção e aplicação do TBL online construído a partir da Taxonomia de Bloom nas turmas do primeiro período do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas. Os monitores da disciplina Saúde e Sociedade I fizeram a leitura dos textos sobre Atenção Primária em Saúde (APS) e Estratégia de Saúde da Família (ESF), que incluía artigos e portarias, e do material acerca da Taxonomia de Bloom, que continha instruções para a elaboração de itens. A partir disso, foram desenvolvidas sete questões de múltipla escolha por cada um dos monitores e em seguida foram distribuídas em dois formulários do Google Forms, a serem respondidos um por cada turma do primeiro período durante o horário da aula. As questões tinham como objetivo elucidar o contexto histórico, socioeconômico e político-cultural em que se constituiu a Atenção Primária no Brasil; como também seu conceito, suas características, quais os seus atributos para o atendimento às necessidades de saúde da população e como se deu a organização de Redes Regionais de Atenção à Saúde no SUS. Além disso, os itens procuraram também identificar como vem se dando a implantação da Estratégia de Saúde da Família e o seu papel na organização da Política Nacional de Atenção Básica. As aulas foram realizadas na plataforma Google Meets, nos dias específicos de cada turma, e cada uma delas se deu em três momentos distintos. Já tendo realizado a leitura prévia dos mesmos textos sobre APS e ESF utilizados pelos monitores para construir as questões, os alunos responderam o questionário de maneira individual no primeiro momento. Em seguida, cada turma foi dividida em quatro grupos aleatórios, redirecionados para uma sala Google Meets referente ao seu grupo, onde eles puderam discutir as questões e respondê-las em grupo. Por fim, no terceiro momento houve o retorno de todos para a sala virtual principal e, juntamente



com a professora, foi estabelecido um momento de discussão entre todos os alunos da turma, no qual todas as questões foram discutidas. A aplicação do TBL online permitiu que os estudantes pudessem construir seu conhecimento acerca da APS e da ESF não apenas pela leitura individual do material, mas também por meio do debate com os colegas de turma e com a professora. Durante a discussão em equipes, houve uma proveitosa troca de saberes entre os integrantes, que pôde ser percebida a partir do aumento da pontuação obtida nos formulários respondidos em grupo, em relação aos respondidos individualmente. Além disso, a discussão geral serviu para consolidar a aprendizagem e esclarecer as dúvidas que haviam restado após as etapas anteriores da aula. Nota-se, portanto, que é possível manter o processo de ensino-aprendizagem estimulante apesar das dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19 e pelo ensino remoto. A utilização de estratégias educacionais ativas, como o TBL, proporcionou uma experiência agregadora tanto para os monitores, que puderam se aprofundar nos temas da APS e da ESF, além de se capacitar na elaboração de itens de avaliação, como para os alunos da disciplina de Saúde e Sociedade I, que foram convidados a desenvolver habilidades para além da memorização de conhecimento teórico.

**Palavras-chaves:** Educação Médica; Team-Based Learning; Taxonomia de Bloom; Ensino Remoto.

1. Monitor da disciplina Saúde e Sociedade 1 da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL  
[mario.pacheco@famed.ufal.br](mailto:mario.pacheco@famed.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Saúde e Sociedade 1 da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Saúde e Sociedade 1 da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL [josineide.sampaio@famed.ufal.com.br](mailto:josineide.sampaio@famed.ufal.com.br)



## UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NO ENSINO REMOTO EM ENFERMAGEM

Geovânia Cadete<sup>1</sup>; Ana Carolina Nascimento<sup>2</sup>; Lenira Maria Wanderley<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2 desencadeou mudanças significativas no processo ensino-aprendizagem nas instituições de ensino superior, principalmente nos cursos de graduação em saúde. Dentro dessa perspectiva, as formas de ensinar e aprender foram reconfiguradas para o modelo remoto, que acarretou em desafios consideráveis ao ensino e formação profissional dos estudantes. O objetivo é descrever a experiência do ensino remoto em uma disciplina do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Trata-se de um relato de experiência de monitoria realizada na disciplina de Enfermagem Saúde e Sociedade 1, no período entre 16 de abril à 01 de junho de 2021. Observou-se que o ensino virtual possibilitou a continuidade do ensino e das atividades acadêmicas frente a pandemia do Sars-CoV-2, dando viabilidade às aulas, praticidade e segurança aos discentes e docentes em época de isolamento social. Por outro lado, os cursos da saúde passaram por mudanças consideráveis pela ausência da prática e a sua transformação para uma modalidade integralmente remota. As tentativas e desafios de suprir a ausência do campo foram várias para uma disciplina de 240 horas composta por três docentes e 5 monitores. Foi notável que a metodologia ativa em sala de aula com grupos de problematizações foi uma grande aliada no processo de ensino-aprendizagem. Isso se deve à metodologia despertar a curiosidade do aluno em saber mais sobre os temas de forma antecipada para debater em sala e por também reforçar e validar conhecimentos pré-existentes, garantindo uma troca efetiva entre discente e docente. A monitoria foi outro fator de fortalecimento para o corpo discente no preparo e acompanhamento de suas atividades em momentos assíncronos. Assim, a monitoria representou uma ferramenta indispensável por auxiliar na realização das atividades a saber: auxílio no planejamento das atividades remotas síncronas e assíncronas, acompanhamento e apoio aos estudantes nas atividades acadêmicas por meio dos grupos de problematização, onde cada monitor é responsável por orientar um grupo de seis ou sete discentes nas discussões, atividades, apoiando na superação das dificuldades e desafios visando minimizar as perdas no processo de ensino-aprendizagem nesse contexto delicado vivenciado de pandemia de COVID-19, além do suporte quanto a uso das tecnologias digitais, de informação e comunicação e do ambiente virtual de aprendizagem adotado (Moodle). Contudo, tal modalidade de ensino remoto vem apresentando desvantagens significativas pela ausência das atividades práticas. Esta última, indispensável no ensino-aprendizagem e consolidação dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas. Nesse sentido, as visitas aos postos de saúde, aos territórios e o contato direto com os usuários e comunidades é reprimido, dando lugar a telas de computadores meramente ilustrativos como forma de "compensação". O campo é uma ferramenta inegociável porque é na prática que o conhecimento teórico é validado e solidificado. E isso reflete na qualidade e no perfil profissional para a formação em saúde/enfermagem voltada para as reais necessidades na assistência da população e para efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS). Não devendo, assim, serem dissociadas. A saúde se materializa no contato. O ensino remoto favorece a proteção à saúde dos envolvidos na formação em tempos de pandemia, no entanto para a formação em enfermagem compromete o desenvolvimento das competências necessárias ao



cuidado direto às pessoas e comunidades, especialmente no que diz respeito ao contato, interação, comunicação, integração ensino-serviço-comunidade e equipes de saúde em tempo real.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Saúde Sociedade; Pandemia; Experiência.

1. Monitor da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade I da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL  
[geovaniocadete.123@gmail.com](mailto:geovaniocadete.123@gmail.com)
2. Monitor da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade I da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões.– UFAL  
[anaaugstt@gmail.com](mailto:anaaugstt@gmail.com)
3. Orientadora, Professora efetiva da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade I da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões – UFAL [orientador@ufal.com.br](mailto:orientador@ufal.com.br)





**USO DA MICROSCOPIA VIRTUAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PRÁTICA DE ENSINO EM HISTOLOGIA DURANTE O PERÍODO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Viviane Gomes da Silva<sup>1</sup>; Jamylle Nunes de Souza Ferro<sup>2</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

A Histologia é uma disciplina pré-requisito para a grade curricular de cursos da área da saúde e biológicas, e estuda os tecidos, as suas funções, a distribuição e a estruturação do organismo. Para que o entendimento da disciplina seja completo, faz-se necessário uma abordagem prática do conteúdo em laboratório de microscopia óptica, para observação e a análise dos tecidos. No entanto, devido a pandemia promovida pelo Sars-Cov-2, o ensino sofreu adaptações para um formato remoto e com isso foi necessária a utilização incisiva de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) como ferramentas mais presentes no processo de ensino-aprendizagem. Com a impossibilidade do uso do laboratório de microscopia para as aulas práticas presenciais de Histologia, a microscopia virtual tornou-se uma ferramenta opcional bastante viável, prática, que trouxe inúmeras vantagens, como por exemplo, a alta qualidade das imagens disponíveis, o fácil acesso, a disponibilidade gratuita e a possibilidade de exploração da lâmina tanto pelo docente quanto pelo discente, no momento mais oportuno para os estudos. Nesse sentido, esse trabalho teve como objetivo relatar a experiência durante a monitoria de histologia no curso de Enfermagem no período remoto no semestre letivo de 2020.1 na Universidade Federal de Alagoas. Foi dado ênfase ao uso da microscopia virtual como uma ferramenta complementar ao aprendizado, a fim de apresentar alternativas de ensino, que possibilitem adaptar-se às limitações presentes durante o período. Durante a monitoria foram sugeridas diversas literaturas gratuitas para facilitar o aprendizado dos estudantes. Dentre elas, dois sites ("Histology at the University of Michigan" e "Histology guide-virtual microscopy laboratory") que utilizam a ferramenta de microscopia virtual, foram usados como ferramentas para a realização da abordagem prática do conteúdo em Histologia. Foi solicitado aos discentes que, com o acesso aos laminários virtuais como guia para a exploração das lâminas, confeccionassem um roteiro (contendo desenho manuscrito) identificando e descrevendo as estruturas histológicas estudadas. Como critério de correção do roteiro, foram considerados a descrição das imagens de forma correta, da morfologia da estrutura, da localização e da coloração do tecido reproduzido no desenho feito pelos discentes. A interação para a realização da atividade ocorreu entre a monitoria e os discentes, sendo todo o processo acompanhado e corrigido pela docente da disciplina. A microscopia virtual mostrou-se eficiente para que os alunos realizassem a identificação e a localização dos tecidos, apresentando uma facilidade para visualização das imagens com a utilização das opções de zoom (aumento da imagem) e a observação de diferentes campos, recriando a experiência que seria observada em um microscópio óptico. Os laminários apresentavam ainda resumos sobre o tecido apresentado na lâmina, as dimensões de escala das imagens para a orientação durante o uso, alta resolução das imagens e uma interface intuitiva. Não foi aplicado um questionário para quantificar como o uso da microscopia virtual estimulou a mudança na rotina de estudo dos alunos, porém, foi percebido que o uso desta ferramenta complementou as estratégias de ensino, em especial, no período remoto, aguçou o interesse dos discentes com relação a exploração das imagens dos tecidos, promoveu uma interação durante a aula síncrona, bem como durante o processo de



realização das atividades assíncronas. Além disso, foi uma atividade que envolveu a monitora em todo o processo, estabelecendo um vínculo e um canal de discussão ativa com os discentes da disciplina. Dessa forma, acredita-se que a ferramenta de microscopia virtual mostrou-se uma alternativa viável que aproximou-se do ambiente laboratorial sem apresentar um gasto maior de tempo por parte dos discentes para a utilização da ferramenta, familiarizando-os com as lâminas histológicas e ainda estimulou a relação entre docente e discentes, docente e monitor, e em especial, entre o monitor e os discentes.

**Palavras-chaves:** Tecido; TDICs; Monitoria; Laminário Virtual; Roteiro de Aulas Práticas.

1. Monitor da disciplina Histologia do Curso de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL [viviane.silva@icbs.ufal.br](mailto:viviane.silva@icbs.ufal.br)
2. Orientador Jamylle Nunes de Souza Ferro, Professora da disciplina Citologia, Embriologia e Histologia I, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões –UFAL [jamylle.ferro@icbs.ufal.br](mailto:jamylle.ferro@icbs.ufal.br)





## USO DE ATIVIDADES SEMANAIS COMO ESTRATÉGIA DE ESTÍMULO AO APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA

Nícolas Apratto de Almeida<sup>1</sup>; Juliana Louise Dias Lima<sup>2</sup>; Fillipe Donadio Araújo<sup>3</sup>; Rafaela de Almeida Lara<sup>4</sup>; Marcel Arthur Cavalcante Gonçalves<sup>5</sup>; Lucas Nascimento Monteiro<sup>6</sup>; Marcos Reis Gonçalves<sup>7</sup>; Cynthia Mafra Fonseca de Lima<sup>8</sup>; Iramirton Figueiredo Moreira<sup>9</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A necessidade de educação remota associada à impossibilidade de atividades práticas, sendo estas últimas fundamentais em cursos da área da saúde, requereu o desenvolvimento de novas metodologias a fim de permitir um ensino eficiente e estimulante durante as aulas do Período Letivo Excepcional (PLE) e 2020.1. Nesse sentido, a utilização, por parte dos monitores da disciplina eletiva Alergia e Imunologia Clínica, de Estudos Dirigidos semanais baseados em casos clínicos pretendeu desenvolver o raciocínio clínico dos temas vistos na disciplina ao passo que se torna uma ferramenta de estudo ativo e contínuo durante o semestre, para permitir o reconhecimento e manejo dos principais quadros alérgicos, comuns e potencialmente fatais, presentes na sociedade. Procurou-se, então, por meio desse trabalho, descrever a estratégia complementar de ensino baseada em atividades semanais na disciplina de Alergia e Imunologia Clínica. Para isso, os discentes foram cadastrados na plataforma *Google Classroom* na qual recebiam, após cada aula, um formulário via plataforma *Google Forms* referente ao assunto ministrado. Cada formulário, com prazo de uma semana para resposta, continha, em média, dois casos clínicos com duas a quatro questões abertas cada, adquiridas a partir dos próprios professores que ministraram a aula. Desse modo, foi possível acompanhar, a partir da integração entre *Google Classroom* e *Google Forms*, quais alunos responderam as atividades e obter o controle dos erros e acertos mais frequentes. As atividades compuseram parte da nota final da disciplina e foram bastante proveitosa, com 100% de taxa de resposta, e receberam um *feedback* extremamente positivo pelos alunos, coletado ao final por meio de Questionário de Avaliação da Disciplina, no qual, em uma escala de 0 a 10, os alunos a avaliaram com média de 9,75, além de 100% afirmar que a recomenda. Assim, reitera-se a importância do uso de atividades semanais que abordam situações clínicas requeridas na prática durante o ensino de Alergia e Imunologia, principalmente pela grande relevância clínica e epidemiológica de suas afecções, que podem cursar com graves consequências.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde; Monitoria; Ensino online; Estudo Dirigido.

1. Monitor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL [nicolás.apratto@famed.ufal.br](mailto:nicolas.apratto@famed.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
5. Monitor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
6. Monitor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
7. Professor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
8. Professor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
9. Orientador, Professor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL [iramirton@hotmail.com](mailto:iramirton@hotmail.com)



## USO DE GV-GO E SALA DE AULA INVERTIDA COMO METODOLOGIAS ATIVAS EM ATIVIDADES DE MONITORIA ONLINE

Giovanna Barros **Rolim<sup>1</sup>**; Tales Alberto Bispo da **Silva<sup>2</sup>**; Amanda Karine Barros Ferreira **Rodrigues<sup>3</sup>**; Carolinne de Sales **Marques<sup>4</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

A crescente fragmentação e especialização do conhecimento tornou o ensino da Medicina mecanizado; o paciente é visto unicamente por sua doença e o ser biopsicossocial é desprezado. Para sanar essa deficiência, as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014 estabeleceram a metodologia ativa como base para a graduação em Medicina, sendo o aluno o principal construtor do seu conhecimento. Através dessa metodologia, são trabalhadas habilidades e competências que, além de estimularem a interação e a cooperação entre os estudantes, propiciam o desenvolvimento da criticidade, pró-atividade, integração da aprendizagem com a realidade e capacidade para intervir na realidade. Na metodologia ativa, os professores deixam de ser meros reprodutores do conhecimento e tornam-se facilitadores e mediadores do ensino, sendo responsáveis por buscar e adotar diferentes metodologias que estimulem a participação dos alunos na construção do próprio conhecimento. Nesse sentido, duas metodologias que podem ser utilizadas são o grupo de verbalização e grupo de observação (GV-GO) e a sala de aula invertida. O objetivo desse estudo é relatar o uso das metodologias GV-GO e sala de aula invertida na monitoria da disciplina "Bases moleculares das doenças cardiovasculares: integração entre as ciências básicas e a prática clínica" ofertada pela UFAL *campus Arapiraca* durante o Período Letivo Excepcional (PLE) de 2020. Esse estudo trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas durante a monitoria online da disciplina "Bases moleculares das doenças cardiovasculares: integração entre as ciências básicas e a prática clínica", ofertada pela UFAL *campus Arapiraca* durante o PLE de 13 de outubro a 22 de dezembro de 2020, sob responsabilidade das docentes Amanda Karine Barros e Carolinne de Sales Marques. A disciplina propunha o conhecimento sobre mecanismos moleculares, fisiológicos e farmacológicos das doenças cardiovasculares através de metodologias ativas de ensino, tais como leitura de artigos, fóruns de discussão, resolução de estudos dirigidos, construção de e-portfólios, mapas conceituais e quadros colaborativos, além das metodologias GV-GO e sala de aula invertida. A metodologia GV-GO consiste na divisão da turma em dois grupos, um de verbalização (GV) e o outro de observação (GO). A depender da quantidade de alunos, os grupos podem ser subdivididos. Após estudo prévio, o GV é responsável pela exposição do conteúdo, enquanto o GO realiza a análise crítica da discussão, avaliando a veracidade e a qualidade do que está sendo exposto e fazendo questionamentos. A sala de aula invertida consiste na inversão das atividades realizadas em sala de aula e durante o estudo individual: os materiais de estudo são disponibilizados antes da aula para que os alunos estudem previamente e, durante a aula, resolvam os problemas propostos. A realização da monitoria de modo online necessitou de adaptações nas metodologias empregadas. Para a metodologia GV-GO, a turma foi previamente dividida em três grupos, cada um responsável pela elaboração de apresentações sobre diferentes temas. Foi criado, pelos monitores, um *Google Slides* para que os alunos pudessem construir as apresentações de forma compartilhada,



de modo que todos os discentes, docentes e monitores tivessem acesso ao material construído. Durante a aula, foi realizado um sorteio para selecionar os discentes que fariam parte do GV e do GO. A sala de aula invertida foi desenvolvida pelos monitores e contou com questões sobre o conteúdo ministrado em uma aula anterior. No momento síncrono, as questões foram projetadas para que os discentes respondessem e discutissem o problema abordado. Ambas as estratégias permitiram avaliar o nível de aprendizagem e compreensão dos alunos, bem como a participação durante os momentos síncronos e assíncronos. Foi observado maior interação entre os participantes e maior compreensão do assunto discutido, além de uma maior oportunidade para todos se expressarem. As metodologias permitiram também o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a prática médica, como interpretação de problemas, criticidade, oralidade e saber ouvir. As metodologias ativas de ensino-aprendizagem tornaram-se fundamentais no estudo da Medicina, pois permitem o desenvolvimento crítico de habilidades e competências necessárias para a prática médica. O GV-GO e a sala de aula invertida são estratégias eficazes para serem empregadas como metodologias ativas, pois favorecem uma maior compreensão dos conteúdos, construção colaborativa do conhecimento entre os discentes, desenvolvimento da criticidade, proatividade, habilidade de discussão e debate, oratória, dentre diversas competências e habilidades médicas.

**Palavras-chaves:** Educação Médica; Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem; Monitoria Online.

1. Monitora da disciplina Bases moleculares das doenças cardiovasculares: integração entre as ciências básicas e a prática clínica do curso de Medicina – Campus Arapiraca - UFAL [giovanna.rolim@famed.ufal.br](mailto:giovanna.rolim@famed.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Bases moleculares das doenças cardiovasculares: integração entre as ciências básicas e a prática clínica do curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL
3. Professora da disciplina Bases moleculares das doenças cardiovasculares: integração entre as ciências básicas e a prática clínica, curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Bases moleculares das doenças cardiovasculares: integração entre as ciências básicas e a prática clínica, curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL [carolinne.marques@arapiraca.ufal.br](mailto:carolinne.marques@arapiraca.ufal.br)



## USO DO TELEGRAM PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NO EIXO DE TUTORIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

André Luis Oliveira do **Nascimento<sup>1</sup>**; Daniel Rocha **Silva<sup>2</sup>**; Mariana Ivo **Costa<sup>2</sup>**; João Paulo Oliveira de **Almeida<sup>2</sup>**; Danielle Nascimento **Nunes<sup>2</sup>**; Janaina A. L. **Salmos Brito<sup>3</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

Em decorrência da pandemia por Covid-19, medidas restritivas e de distanciamento social foram mundialmente adotadas para conter o avanço da transmissão do vírus SARS-CoV-2 e seus agravos. Nesse contexto, o ensino presencial foi ajustado para a forma remota levando professores e estudantes a incorporarem as tecnologias digitais de informação e comunicação na sua prática. Para corroborar com o ensino-aprendizagem dos estudantes foi eleito o Telegram. Trata-se de um aplicativo que, por meio de um pacote de dados ou de uma conexão Wi-Fi, permite o envio e recebimento de conteúdos em texto/vídeo/áudio/imagem, além de oferecer a possibilidade da criação de arquivos, compartilhar e realizar enquetes, além de canais, privados e públicos. O objetivo é compartilhar as experiências dos monitores com aplicação do Telegram para o ensino-aprendizagem dos conteúdos do eixo tutorial, durante as aulas remotas impostas pela pandemia da Covid-19. Trata-se de relatos de experiências vivenciadas por cinco monitores da disciplina de Introdução ao Estudo da Medicina, com a participação na aprendizagem dos estudantes do primeiro período do curso de Bacharelado em Medicina da Universidade Federal de Alagoas. Esse eixo utiliza a Aprendizagem Baseada em Problemas (APB), como metodologia ativa de ensino-aprendizagem (MAEA), abordando conteúdos de Biologia Celular e Molecular, Bioquímica, Genética e Fisiologia. Para essa fase, foi criado um canal na rede social Telegram, com os discentes e os monitores. Estes publicavam regularmente questões rápidas com limite de caracteres para melhor elucidar assuntos pertinentes em forma de enquete, aplicando a técnica de revisão espalhada. Observou-se uma aproximação entre monitores e estudantes recém ingressos, constantemente relatado pelos novatos após as videochamadas; aumentou a interação e saneamento de dúvidas relacionadas ao conteúdo abordado semanalmente e, especialmente promoveu a indicação de referências bibliográficas que melhor atendessem suas necessidades, reforçou a fixação dos conteúdos por ambos os grupos e diminuiu o medo e insegurança que os estudantes recém-chegados ao ensino superior apresentavam frente às MAEA. As atividades realizadas no Telegram, utilizando todas as suas funcionalidades, gerou efeitos positivos, tendo em vista que o exercício e a repetição fazem parte do processo natural de aprendizagem, auxiliando na fixação do conteúdo e na avaliação dos assuntos que precisam ser reforçados individualmente. Ademais, a indicação das referências a serem utilizadas, otimizou o tempo e a qualidade do estudo, visto que um dos grandes desafios das MAEA é encontrar uma referência científica adequada aos objetivos de aprendizagem, especialmente para estudantes acostumados com o ensino tradicional.

**Palavras-chaves:** Educação à Distância; Tecnologia Educacional; Metodologia Ativa.

1. Monitor da disciplina Introdução ao Estudo da Medicina do Curso de Medicina – Campus Arapiraca UFAL  
[andre.nascimento@arapiraca.ufal.br](mailto:andre.nascimento@arapiraca.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Introdução ao Estudo da Medicina do Curso de Medicina – Campus Arapiraca UFAL
3. Orientador da disciplina Introdução ao Estudo da Medicina do Curso de Medicina – Campus Arapiraca UFAL,  
[janaina.salmos@arapiraca.ufal.br](mailto:janaina.salmos@arapiraca.ufal.br)



## UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE BOTÂNICA GERAL

Maria Luciémilly Pereira **Santana<sup>1</sup>**; Nicácio Silva **Brito<sup>2</sup>**; Ana Paula do Nascimento **Prata<sup>3</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

A Botânica como ciência primordial para a compreensão de espécies vegetais, envolve conhecimentos básicos para a classificação e identificação de flora em escala global. Visando capacitar os discentes por meio da disciplina, metodologias ativas foram aplicadas tais como: sala de aula invertida, revisão de conteúdo utilizando o Kahoot, além de demais ferramentas como o padlet e questionários com atividades específicas de estímulo à percepção botânica. De modo a ampliar a aprendizagem, foram disponibilizados materiais no formato digital, para conhecimento prévio dos estudantes do conteúdo, que foi reforçado e discutido em aula síncrona. A aula interativa foi propiciada pela ferramenta Kahoot, um quiz com perguntas direcionadas ao assunto de morfologia, permitindo à turma revisar e aplicar o aprendizado de maneira participativa. Os formulários Google foram aplicados com o intuito de diagnosticar o conhecimento prévio do estudante para efetivamente contribuir, abordar e nivelar os conteúdos de morfologia e sistemática. Aplicado aos discentes dos cursos de Engenharia Florestal e Agroecologia do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias (CECA-UFAL), o resultado do diagnóstico evidenciou que 50,9% da turma classificou a afinidade com a disciplina de botânica do ensino médio como razoável, 1,8% como excelente, 27,3% para inexistente e apenas 21,6% alegou ter uma boa afinidade. A cegueira botânica, incapacidade de enxergar plantas no ambiente, permite que os discentes negligenciem a relevância do conteúdo didático, e conforme os resultados obtidos, 47,3% julgam ter uma noção baixa de botânica, 50,9% noção média e apenas 1,8% como alta. A negligência quanto à percepção, que deveria ter sido introduzida durante o ensinomédio, foi desencadeada pela falta de experiência em observação e identificação de plantas do seu entorno. Posteriormente a análise, atividades específicas foram desenvolvidas em forma de formulário, referindo-se a identificação morfológica. O estudante aplicou os conhecimentos na prática, utilizando plantas do seu entorno e diagnosticando quanto a nervura, filotaxia e outros aspectos importantes para a morfologia foliar. Em seguida, a atividade prática de identificação foi aplicada para os conceitos de morfologia floral, permitindo que os discentes tivessem conhecimento prático das estruturas internas das flores, para caracterizar gineceu, androceu e outras estruturas conforme o conhecimento teórico orientava. As metodologias ativas aplicadas à turma de Botânica Geral exerceram a função de estimular a participação dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, tornando o aluno um agente ativo na aquisição de conhecimentos. As aplicações de atividades práticas e interativas visam uma formação personalizada e continuada. Observou-se que após as metodologias ativas houve uma maior participação dos estudantes antes, durante e após a aula, além da ampliação do interesse na disciplina. O conhecimento botânico quando fixado e mantido ativamente pelo discente desencadeia a aptidão do mesmo para funções desempenhadas durante e ao final da graduação.



**Palavras-chaves:** Aprendizagem Ativa; Botânica; Percepção Ambiental.

1. Monitor da disciplina Botânica Geral –Campus Ceca - UFAL [maria.santana@ceca.ufal.br](mailto:maria.santana@ceca.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Botânica Geral –Campus Ceca - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Botânica Geral –Campus Ceca – UFAL [ana.prata@ceca.ufal.br](mailto:ana.prata@ceca.ufal.br)





## UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO PRÁTICO NUM CONTEXTO DE PANDEMIA NA MONITORIA DE CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I

Yasmin Ferreira Gomes da Silva<sup>1</sup>; Franciely Santos Feijó<sup>1</sup>; Juliana Nascimento Santos<sup>1</sup>;  
Marcia Kikuyo Notomi<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Em razão das circunstâncias sanitárias colocadas pela pandemia de COVID-19, que impuseram isolamento social, colocando as aulas do período letivo excepcional/2020 num cenário unicamente online, foi necessária a reflexão sobre como, efetivamente, trazer para esse contexto o ensino prático tradicionalmente vivenciado pelos alunos através do contato com os pacientes e tutores nos atendimentos realizados no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. O objetivo deste resumo é relatar a experiência da aplicação de vídeos como método de ensino de práticas da rotina clínica médica-veterinária na monitoria online durante pandemia. Por se tratar de tutoria, a disciplina foi elaborada com aulas teóricas de revisão e atividades complementares para capacitação prática. Foi visualizada, então, a possibilidade de lançar mão da utilização de vídeos existentes em plataformas de vídeos na internet, de boa qualidade ética, disponibilizados por profissionais médicos veterinários, em que demonstram casos reais da apresentação de patologias, bem como de procedimentos de rotina na clínica médica de pequenos animais. Para isso, a cada assunto ministrado, uma lista de vídeos foi criada no site YouTube e os links disponibilizados no recurso Moodle, disponibilizado pela universidade, também utilizado para o compartilhamento de questionários, elaborados e corrigidos pelas monitoras, sobre os assuntos das listas, como também os links e gravações correspondentes ao módulo teórico ministrado pela professora em encontros síncronos e assíncronos e complementado pelas monitoras com aulas gravadas. Um grupo no aplicativo de mensagens WhatsApp foi criado como canal de comunicação entre professora, monitoras e alunos para apoio na realização dos questionários, esclarecimento de dúvidas e eventuais informes. A interlocução com os alunos adicionada ao rendimento dos questionários revelou que obtiveram ótimo aproveitamento, demonstrando que a experiência os proporcionou a objetivada familiaridade com as mais variadas situações da clínica médica para além do saber teórico que a disciplina online fornece. Considerações finais: A experiência foi satisfatória, pois apesar da impossibilidade do contato presencial, o repasse de conhecimentos foi alcançado e os alunos contaram com suporte para a realização da disciplina.

**Palavras-chaves:** Animais de Companhia; COVID-19; Moodle; YouTube; Método de Ensino.

1. Monitora da disciplina Clínica Médica de Pequenos Animais I do Curso de Medicina Veterinária – Campus CECA - UFAL [yasminferreiragsilva@gmail.com](mailto:yasminferreiragsilva@gmail.com)
2. Orientador, Professor da disciplina Clínica Médica de Pequenos Animais I do Curso de Medicina Veterinária – Campus CECA - UFAL [marcia.notomi@vicos.ufal.br](mailto:marcia.notomi@vicos.ufal.br)



## UTILIZAÇÃO DO KAHOOT COMO FERRAMENTA DE ENSINO À DISTÂNCIA NA MONITORIA DE PARASITOLOGIA CLÍNICA

Lucas Rafael de Oliveira **Silva**<sup>1</sup>; Julliana Costa **Coimbra**<sup>2</sup>; Wagner José Nascimento **Porto**<sup>3</sup>; Cláudia Maria Lins **Calheiros**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Com as dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19, os recursos tecnológicos se apresentam como grandes aliados no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo em disciplinas teórico-práticas, como a Parasitologia Clínica. Em virtude disso, a gamificação da educação permite aos alunos a melhoria da capacidade de aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades cognitivas, como o raciocínio rápido, e a motivação à aprendizagem remota. Nesse âmbito, um dos mais promissores jogos digitais aplicados à didática virtual é o Kahoot, uma plataforma que permite criar questionários em variados formatos, dentre eles com inserção de imagens, os quais podem ser respondidos por usuários que estejam conectados à internet por meio de smartphones ou computadores. Posteriormente, as respostas são convertidas com pontuação, interação e ranqueamento e o levantamento estatístico disponibilizado pela plataforma pode ser colhido pelo criador da dinâmica, possibilitando uma análise detalhada no desempenho da turma. O objetivo é relatar as experiências com a utilização da plataforma Kahoot durante a monitoria de Parasitologia Clínica. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência descritivo, o qual retrata a abordagem de ensino à distância na monitoria realizada pelos monitores de Parasitologia Clínica. Essa metodologia auxiliou na fixação do conteúdo, que é extenso, ministrado pelos professores durante as aulas, dinamizou o aprendizado de maneira lúdica, moderna e interativa, estimulou a concentração e o envolvimento da turma, incitou a competitividade saudável entre alunos e aumentou a velocidade de raciocínio para responder em menor tempo e corretamente. Conclui-se que a plataforma Kahoot pode ser utilizada na monitoria, não só durante o período de ensino remoto, mas também no presencial, já que se trata de uma ferramenta de fácil acesso. Ademais, esse método demonstrou ser eficaz no desenvolvimento dos discentes, tendo em vista que os resultados foram positivos, além de permitir tanto para o aluno observar em qual área obteve maior dificuldade, a fim de exercitá-la, quanto para os docentes e monitores verificarem o nível de aprendizagem da turma.

**Palavras-chaves:** Parasitologia Clínica; Kahoot; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Parasitologia Clínica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL - [lucas.rafael@icb.ufal.br](mailto:lucas.rafael@icb.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Parasitologia Clínica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Docente do Curso de Parasitologia Clínica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões -UFAL
4. Docente do Curso de Parasitologia Clínica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões -UFAL - [claudia.calheiros@icbs.ufal.br](mailto:claudia.calheiros@icbs.ufal.br)



## VIVÊNCIAS DE ESTRATÉGIAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Lindynês Amorim de **Almeida<sup>1</sup>**; Bruna Kívia da Silva **Cândido<sup>2</sup>**; Roberta Zaninelli do **Nascimento<sup>3</sup>**; Lenira Maria Wanderley Santos de **Almeida<sup>4</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem que destina-se a instigar o interesse dos estudantes pela docência, por meio da atuação em atividades relacionadas ao ensino. Em virtude disso, os monitores passam a desenvolver estratégias que tornam as aulas mais interativas e didáticas, favorecendo a comunicação e participação dos discentes. Durante o ensino remoto no Período Letivo Excepcional (PLE) foi necessário muito planejamento de atividades para tornar as aulas proveitosa e viabilizar o aprendizado de maneira efetiva. O objetivo é descrever as estratégias de aprendizagem desenvolvidas na disciplina eletiva de saúde do trabalhador, do curso de graduação em Enfermagem, da Escola de Enfermagem, durante o Período Letivo Excepcional (PLE). Relato de experiência sobre a monitoria com as atividades síncronas e assíncronas da disciplina eletiva de saúde do trabalhador, no ensino remoto, a qual ocorreu no ano de 2020. Observou-se uma maior interação dos alunos durante a aula quando era utilizada as ferramentas digitais, como: nuvem de palavras que permite expressar o que sentiu, percebeu ou aprendeu com o que foi abordado; padlet, o qual permite criar quadros virtuais; kahoot, que é um jogo ao vivo e permitiu fixar o que os alunos aprenderam com os textos e artigos que eram indicados; caça-palavras; cruzadinhas; vídeos construtivos e documentários. A partir dessas estratégias os estudantes puderam aprender de uma maneira mais leve e tranquila, sem precisar se sobrecarregar ou se desestimular da disciplina ou do próprio curso. Nesse sentido, os alunos continuam a ter um olhar crítico sobre as temáticas abordadas pela disciplina, por meio de uma metodologia do ensino mais adequada para o ensino remoto. Além disso, com o uso dessas estratégias digitais as aulas se tornaram mais didáticas e foi perceptível uma menor evasão dos alunos. A monitoria ofereceu grandes oportunidades, houve uma troca de saberes com os alunos e com as professoras que foi de grande importância. Ademais, os objetivos da disciplina foram alcançados por meio de estratégias que facilitaram o ensino-aprendizagem e contribuíram para que as aulas fossem produtivas. Por fim, a vivência na monitoria foi positiva e muito gratificante, tanto por ter auxiliado os estudantes durante o ensino quanto por ter um retorno positivo deles.

**Palavras-chaves:** Estratégias; Saúde do Trabalhador; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Saúde do Trabalhador da Escola de Enfermagem- EENF –Campus A.C. Simões - UFAL [lindyalmeida7@gmail.com](mailto:lindyalmeida7@gmail.com)
2. Monitora da disciplina Saúde do Trabalhador da Escola de Enfermagem- EENF –Campus A.C. Simões - UFAL [brunakivia@hotmail.com](mailto:brunakivia@hotmail.com)
3. Professora da disciplina eletiva Saúde do Trabalhador da Escola de Enfermagem-EENF –Campus A.C. Simões – UFAL [roberta.zaninelli@esenfar.ufal.br](mailto:roberta.zaninelli@esenfar.ufal.br)
4. Orientadora, Professora Coordenadora da disciplina eletiva Saúde do Trabalhador da Escola de Enfermagem- EENF – Campus A.C. Simões – UFAL [leniramsalmeida@gmail.com](mailto:leniramsalmeida@gmail.com)



III SEMINÁRIO  
INSTITUCIONAL DE  
MONITORIA  
CAMPUS A.C. SIMÕES/CECA  
SERTÃO E ARAPIRACA



17, 18 E 19  
AGOSTO DE 2021

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

# CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

[SIMUFAL2021@GMAIL.COM](mailto:SIMUFAL2021@GMAIL.COM)

IIISIM  
UFAL

PROGRAD  
PROGRAD



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE ALAGOAS



## A IMPORTÂNCIA DO AUXÍLIO DA MONITORIA NA DISCIPLINA QUÍMICA GERAL EXPERIMENTAL NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD): ASSIMILAÇÃO DE CONTEÚDOS TEÓRICOS APLICADOS NA PRÁTICA LABORATORIAL

Vitoria de Melo Batista<sup>1</sup>; Edeildo Ferreira da Silva Júnior<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Este trabalho discorre sobre um relato de experiência no programa de monitoria abordando tópicos com relação a importância e como contribui para área acadêmica. A priori, o programa de monitoria representa uma estratégia de ensino-aprendizagem que possui o propósito de auxiliar os alunos nas suas atividades de ensino e também ser uma experiência de iniciação à docência. Sendo assim, é uma modalidade muito enriquecedora para a vida acadêmica, coexistindo uma troca de conhecimento em diversas esferas, como uma oportunidade de aprendizagem no desempenho de um processo educativo. A monitoria da disciplina de química geral experimental consiste em processos teóricos e práticos de laboratório de química, no qual o auxílio de um monitor nas atividades síncronas é de extrema importância para o entendimento prático-teórico de acordo com assuntos da ementa. Em virtude das restrições impostas pela COVID-19, as Universidades adotaram a modalidade de educação à distância (EAD), com a finalidade de dar seguimento à graduação. Com isso, tornou-se necessário a presença do monitor, como um meio de facilitar a comunicação entre professor e alunos, fornecendo assistência para os discentes, ajudando com listas de exercícios e prática do laboratório virtual para ensino de química geral. O objetivo deste programa de monitoria foi facilitar o processo de ensino-aprendizagem, solucionar problemas associados à disciplina, estimular o raciocínio e pensamento críticos, auxiliar nas práticas desenvolvidas, bem como, criar um elo, entre estudantes e professor, para melhor comunicação. Dessa forma, a monitoria teve como propósito evidenciar a importância da mesma no desenvolvimento e formação acadêmica do discente. Na metodologia utilizada no plano de monitoria ocorreu o acompanhamento das aulas síncronas, semanalmente, com temáticas teóricas e práticas laboratoriais, através da plataforma Google Meet, para melhor compreensão dos assuntos, visto que a disciplina fornece informações fundamentais sobre práticas no laboratório de química. Além disso, foi criada uma sala de aula no Google Classroom, para melhor comunicação, acompanhamento e organização da disciplina. Por meio dessa ferramenta foram publicadas listas de exercícios, após conclusão de cada assunto, havendo prazo de entrega de 7 dias. Sendo assim, um dos critérios para correção foi o envio de fotos das respostas para o docente e o monitor. Destarte, a atuação do monitor, além de auxiliar o entendimento dos estudantes sobre temas abordados, donde as dúvidas surgidas pelos estudantes foram sanadas por meio de aplicativos de mensagens, do mesmo modo colabora com o docente, ajudando na organização de presença de envio, avaliar se os principais pontos foram abordados para correções das listas. Com isso, o monitor teve uma utilidade muito importante para o método avaliativo. Ademais, o professor juntamente com o monitor da disciplina, produziram vídeos didáticos, portanto, sua presença foi imprescindível, pois colaborou com a organização da bancada do laboratório, gravações e edição de vídeos. Em vista disso, foi uma estratégia elaborada com o intuito de não haver apresentação de vídeos prontos do YouTube, visando demonstrar funcionalidades e aplicações de todo o estudo teórico, de acordo com a ementa. Vale ressaltar, que a presença do professor e do monitor em laboratório



respeitou todas as medidas de prevenção e controle da COVID-19. O método avaliativo da avaliação bimestral 1 (AB1) foram listas de exercícios e prova. Outrossim, vale destacar que a disciplina foi ministrada para uma turma de Química Licenciatura, então, os alunos matriculados elaboraram vídeos didáticos de experimentos de baixo custo, em ambiente domiciliar, com a intenção de realizarem as práticas laboratoriais adaptadas à nova realidade. Sendo assim, explorando a criatividade para melhor fixação dos assuntos abordados e haver um maior envolvimento na disciplina. Desse modo, os métodos avaliativos foram: estar completamente paramentados com o uso de EPIs; linguagem técnica da área; descrição de processos químicos envolvidos; e organização na execução do experimento. A coparticipação do monitor foi assistir os vídeos enviados dos alunos, com isso, realizou relatórios individuais de acordo com os critérios avaliativos estabelecidos e, em seguida, enviado para o professor. Logo, a produção do vídeo adjunto das listas de exercícios, compuseram a avaliação bimestral 2 (AB2). O programa de monitoria, é resultante de ensinamentos adquiridos, com perspectivas acadêmicas, ampliação de novos horizontes e um pensamento crítico. Mediante o exposto, a monitoria permitiu que desenvolvesse habilidades relacionadas às práticas pedagógicas, experiência acadêmica e compreensão sobre a vivência na docência. Com a finalidade de desenvolver uma rápida compreensão de problemas, consequentemente, havendo um pensamento crítico para solucionar. Diante disso, as estratégias abordadas foram aderidas e trouxeram resultados positivos para educação à distância (EAD), pois as temáticas foram exploradas, resultando no maior envolvimento dos estudantes com a disciplina, não houveram desistências, aumentou o interesse nas práticas laboratoriais e uma melhor relação interpessoal entre professor, estudantes e monitor. Consequentemente, todos os alunos matriculados na disciplina executaram as atividades propostas com êxito e todos foram aprovados. Em suma do que foi abordado, a monitoria possui grande relevância durante a graduação, além do aspecto pessoal de ampliar o conhecimento do monitor, tanto na troca de informação de aluno-monitor, quanto monitor-professor, além de despertar o interesse pela docência. Dessa maneira, o programa pode ser visto como um tripé acadêmico entre professor - monitor - aluno. Com esse vínculo, a disciplina transcorre de forma mais acessível e com melhores desenvolvimentos de atividades.

**Palavras-chaves:** Monitoria Acadêmica; Ensino-aprendizagem; Educação à Distância; Docência.

<sup>1</sup>1. Monitora da disciplina Química Geral Experimental do Instituto de Química e Biotecnologia - Campus A.C. Simões - UFAL [vimeloba99@gmail.com](mailto:vimeloba99@gmail.com)

<sup>2</sup> 2. Orientador, Professor da disciplina Química Geral Experimental, Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL [edeildo.junior@iqb.ufal.br](mailto:edeildo.junior@iqb.ufal.br)



## A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NO CURSO DE METEOROLOGIA NO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS -ICAT/UFAL

Katyelle Ferreira da Silva **Bezerra**<sup>1</sup>; Hélioabio Barros **Gomes**<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é uma ferramenta bastante importante no sistema de ensino das universidades, o aluno monitor realiza atividades quando são solicitadas pelos professores e atende aos demais alunos em horários predefinidos. Através da monitoria, os alunos têm mais uma oportunidade de sanar dúvidas que possam ter ficado pendentes no decorrer da aula. O presente resumo tem como objetivo analisar de forma detalhada os relatos de experiências da monitoria e expor pontos positivos e negativos a respeito da mesma. Trata-se de um estudo descritivo, um relato de experiência, elaborado no contexto da Monitoria de Matemática 1 Aplicada à Meteorologia do curso de Meteorologia da Universidade Federal de Alagoas, visto que é uma disciplina, onde grande parte dos alunos apresentam dificuldades, pois é o primeiro contato do aluno do curso com o cálculo, buscando diminuir assim o número de reprovações, bem como o número de evasão no início do semestre. Com a pandemia do covid-19, a metodologia de aprendizagem precisou ser alterada, preservando a saúde de toda a população, nesse contexto, utilizou-se o google meet como plataforma de suporte, bem como gravações de vídeos, discussão via WhatsApp, organizando um espaço no qual os alunos poderiam inserir textos com dúvidas, sugestões para tomada de decisões diante de uma questão, visando a comunicação e a troca de conhecimento. A monitoria além de contribuir para o aprimoramento do currículo do aluno, e com a possibilidade no ingresso de uma pós- graduação, também é o tipo de atividade de ensino que acaba influenciando na formação de futuros professores. O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos demais alunos. A colaboração entre monitores e professores para melhor atender os alunos e a relação mais informal entre monitores e alunos teve um respaldo significativo nos conteúdos trabalhados, além do fortalecimento das relações sociais. Portanto, a monitoria serve de suporte para os professores como um auxílio e para o monitor como um aprendizado que irá ser acumulado e desenvolvido para eventuais trabalhos/experiências futuras.

**Palavras-chaves:** Mediador; Ensino; Matemática 1.

1. Monitora da disciplina Matemática 1 Aplicado a Meteorologia do Instituto de Ciências Atmosféricas – Campus A.C. Simões – UFAL. E-mail: [katyelle.silva@icat.ufal.br](mailto:katyelle.silva@icat.ufal.br)

2. Orientador, Professor da disciplina de Matemática 1 Aplicado a Meteorologia do Instituto de Ciências Atmosféricas – Campus A.C. Simões – UFAL. E-mail: [helioabio@icat.ufal.br](mailto:helioabio@icat.ufal.br)



## AÇÕES DE MONITORIA: A IMPORTÂNCIA DA REVISÃO DE CONCEITOS BÁSICOS PARA A DISCIPLINA DE CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL

Mayra Tamires Santos **Silva<sup>1</sup>**; Physmélia Firmino de **Albuquerque<sup>2</sup>**; Ornan Filipe de Araújo **Oliveira<sup>3</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

Os elevados índices de retenção de alunos nas disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral têm demonstrado a necessidade de medidas niveladoras. Diante das estatísticas entre os prospectos ofertados pela Universidade Federal de Alagoas, o Programa de Monitoria se caracteriza como um dos pilares formativos que oportuniza ações como as de revisão de conceitos matemáticos relativos ao Cálculo, por exemplo. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva descrever as vivências e ações de nivelamento durante a vigência do monitoramento. Ao ingressar nos cursos que possuem Cálculo como disciplina fundamental, muitos alunos se deparam com dificuldades advindas de ensino básico e intermediário lesados. Propondo-se, portanto, a diminuir tais índices, respeitando a ementa e sabendo-se que a dita disciplina possui naturalmente a tendência de ser expositiva no âmbito educativo, tal característica foi levada em consideração no planejamento, sendo este contemplado na carga horária de monitoria. Diante disso, a monitora, durante os encontros, realizou no primeiro momento, mediante as atividades disponibilizadas pelo professor previamente, uma revisão expositiva de conceitos necessária à resolução das problemáticas dispostas e, no segundo momento, visando a interação ativa dos estudantes, os convidou para resolver questões propostas, de diferentes graus de dificuldade, em quadro branco, incentivando a troca e construção de conhecimentos, a prática da oralidade e oportunizando discussões, mediadas pela monitora, acerca do conteúdo abordado no exercício, fortalecendo, dessa forma, o vínculo monitora-estudantes. A partir das ações promovidas durante a monitoria, notou-se significativa melhora quanto a alguns aspectos dos discentes, tais como: oralidade, autonomia, desenvoltura frente à sala de aula, assimilação dos conteúdos abordados e aumento na taxa de aprovados. A partir dos resultados obtidos, torna-se notória a importância do nivelamento disciplinar dentro da universidade, assim como sua abordagem metodológica, que prepara o(a) monitor(a) – principalmente licenciandos – para as práticas pedagógicas futuras, inerentes à profissão. Isto posto, a monitoria se enquadra fundamentalmente no desenvolvimento do discente enquanto monitor e do discente enquanto monitorando, fornecendo formação acadêmica de qualidade e desenvolvimento pessoal.

**Palavras-chaves:** Cálculo Diferencial e Integral; Monitoria; Nivelamento.

1. Monitora da disciplina Cálculo Diferencial e Integral 1 do Curso de Licenciatura Plena em Química – Campus Arapiraca – UFAL [mayra.santos@arapiraca.ufal.br](mailto:mayra.santos@arapiraca.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Cálculo Diferencial e Integral 1 do Curso de Licenciatura Plena em Química – Campus Arapiraca – UFAL [physmelia.albuquerque@arapiraca.ufal.br](mailto:physmelia.albuquerque@arapiraca.ufal.br)
3. Orientador, Professor de Cálculo Diferencial e Integral 1 do Curso de Licenciatura Plena em Química – Campus Arapiraca – UFAL [ornan.oliveira@arapiraca.ufal.br](mailto:ornan.oliveira@arapiraca.ufal.br)



## AUTODESK INVENTOR UMA PODEROSA FERRAMENTA DEMODELAGEM 3D

Walid Djinadou<sup>1</sup>; Christian Kohler<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Desenvolvido pela companhia de software Autodesk, o Autodesk Inventor é uma ferramenta que permite criar protótipos virtuais tridimensionais. Os modelos 3D gerados pelo Autodesk Inventor funcionam como no mundo real, o programa ainda permite que sejam feitas simulações de movimentos. Desde o fim dos anos 1990 o AutoCAD é pouco utilizado e foi substituído por sistemas de construção 3D como o Autodesk Inventor. A partir do período 2018.2, no centro de ciências agrárias CECA, os alunos da matéria de Desenho Técnico Industrial do curso de Engenharia de Energia deixaram de utilizar o AutoCAD e a fazer o uso do Autodesk Inventor. Autodesk Inventor é um programa ideal que oferece todas as ferramentas para modelar e dimensionar peças, recriando um ambiente seguro para realizar testes e análises sobre as consequências de diversos efeitos. Este artigo tem por objetivo mostrar como a monitoria de Autodesk Inventor ajudou a preparar novos profissionais para o mercado de trabalho, o qual está mudando muito rápido e necessita de uma mão de obra qualificada para projetar novas técnicas de produção e construção. Este trabalho segue uma abordagem metodológica. Além das aulas de monitoria, foi realizado um minicurso online de Autodesk Inventor, após o desenvolvimento do minicurso foi utilizado como instrumento de coleta de dados a plataforma Google Formulários. O questionário do Google Formulários foi dividido nas seguintes seções: Geral, Docente, Monitores, Ambiente Virtual (Google Classroom), Reuniões Virtuais (Google Meet) e Videoaulas. Foram coletados dados como o grau de satisfação com o curso, abrangência de conteúdo, em que o minicurso pode ajudar profissionalmente, comentários, opinião sobre a duração do curso, clareza das explicações. Os dados foram analisados através dos gráficos apresentados e os comentários deixados pelos discentes. Os discentes ficaram satisfeitos com o curso, o material disponibilizado, os docentes e os monitores. Conclui-se que Autodesk Inventor é a ferramenta ideal para o aluno/ a aluna de engenharia para projetar peças e muitas outras coisas que o mercado do trabalho precisará. Apresentando-se em um visual bastante amigável, o Autodesk Inventor possui um design organizado e prático, facilitando a utilização de seus inúmeros recursos para a modelagem de objetos tridimensionais e fazer simulações mecânicas.

**Palavras-chaves:** Autodesk Inventor; Desenho industrial; Modelagem; Peças; Montagem.

1. Monitor da disciplina Desenho Técnico Industrial da Engenharia de Energia –Campus A.C. Simões - UFAL  
[djinadouwalis@gmail.com](mailto:djinadouwalis@gmail.com)

2. Orientador, Professor da disciplina de Desenho técnico industrial, Engenharia de Energia –Campus A.C. Simões -UFAL  
[christian.kohler@ceca.ufal.br](mailto:christian.kohler@ceca.ufal.br)



## AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS APLICADAS NA DISCIPLINA DE QUÍMICA ANALÍTICA DURANTE O ENSINO REMOTO

Edmilson Rodrigues da Rocha **Junior<sup>1</sup>**; Daniela Santos **Anunciação<sup>2</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

O ensino de Química Analítica pode se apresentar como um desafio dada a natureza desta disciplina e seu conteúdo envolvendo cálculos e o amplo entendimento dos equilíbrios químicos. No contexto do ensino remoto, a ausência do contato presencial entre aluno e professor prejudica ainda mais o aprendizado na disciplina. A monitoria, cujo objetivo é auxiliar os docentes e discentes, atuando como um elo entre eles, pode minimizar as dificuldades encontradas na adaptação do ensino em plataformas *online*. Ademais, por meio das atividades com as turmas, é possível facilitar o processo de aprendizagem, diminuindo os índices de reprovação e evasão durante o ensino remoto. Neste contexto, esse trabalho tem como objetivo descrever e avaliar as abordagens adotadas durante o ensino remoto de química analítica nas turmas de engenharia química, química licenciatura e química tecnológica no semestre 2020.1. Durante o referido período letivo, foi adotada nas disciplinas EQUI018, QUIL021 e QUIT026 a metodologia de aulas síncronas para o primeiro conteúdo das disciplinas, seguidas de vídeo-aulas gravadas pela docente responsável pela disciplina e disponibilizadas para os estudantes matriculados via e-mail institucional. A assistência aos estudantes ocorria em plantões de dúvidas no horário curricular da disciplina, alternando os plantões semanalmente entre os monitores da disciplina e a docente. Durante os plantões de dúvidas os questionamentos levantados pelos discentes após assistir as aulas eram respondidos e questões complementares eram resolvidas de maneira síncrona como forma de facilitar a compreensão dos exercícios e conteúdos. Complementando os encontros síncronos, os discentes tiveram acesso livre aos monitores por WhatsApp e e-mail, estando livres para resolverem suas dúvidas em particular, estreitando o contato com os monitores e proporcionando auxílio individualizado para as dificuldades de cada estudante. Além das aulas gravadas e os plantões de dúvidas, para cada um dos conteúdos da disciplina, um formulário de questões foi produzido a partir da plataforma *Google Forms* e disponibilizado aos discentes, compondo as atividades avaliativas juntamente com as provas bimestrais e servindo também ao objetivo de avaliar durante o semestre o conhecimento e a evolução dos discentes ao longo das aulas de forma adaptada à demanda atual. O formato das aulas, optando por aulas gravadas e disponíveis por período indeterminado, conferiu aos discentes a liberdade para escolher o horário mais adequado para assistir as aulas, evitando que problemas como má conexão com a internet ou ambientes agitados pudesse inviabilizar o processo de aprendizagem. A flexibilidade proporcionada pelas aulas gravadas, juntamente com os plantões de dúvidas suprindo a necessidade de encontros síncronos, obteve sucesso em maximizar o aprendizado, como pode ser evidenciado no bom desempenho apresentado nos formulários avaliativos e baixo número de reprovações alcançados na disciplina, sem afetar o conteúdo previsto na grade curricular. O livre acesso aos monitores permitiu que até mesmo os alunos que não tinham o hábito de interagir nos momentos síncronos, pudessem se sentir à vontade para discutir suas dúvidas particularmente com os monitores, evitando se expor, se assim desejasse. O sucesso desta abordagem ficou evidente com a procura de estudantes pelo auxílio da monitoria apresentando dúvidas de toda ordem que impediam o



avanço na disciplina, já que muitos não se sentiam à vontade para tirar dúvidas nos encontros síncronos. Com esse trabalho de parceria e colaboração na construção do conhecimento, foi notada a melhora no desempenho destes alunos nos formulários avaliativos e provas bimestrais. Os formulários avaliativos por sua vez, cumpriram dois objetivos, sendo o primeiro fornecer uma ferramenta de diagnóstico para o desempenho dos discentes tanto para a docente quanto para os próprios discentes, que recebiam posteriormente o gabarito e acompanhavam a resolução das questões presentes nos formulários durante os momentos síncronos, permitindo que os estudantes pudessem identificar dificuldades e lacunas no seu conhecimento quanto à disciplina. O segundo objetivo alcançado foi estimular por meio deste método fragmentado de avaliações o contínuo estudo e aprimoramento dos discentes, já que os conhecimentos construídos nas aulas não seriam cobrados apenas ao fim do bimestre. De forma geral, constatou-se o sucesso da abordagem na qualidade das resoluções dos discentes durante as avaliações, bem como no número reduzido de alunos em reavaliação. A partir do que foi exposto, pode-se concluir da experiência obtida durante o semestre de 2020.1, que a abordagem apresentada é uma alternativa válida para o ensino remoto que pode ser adaptada a outras disciplinas, dando maior liberdade aos estudantes para lidarem com a problemática dos horários fixos das aulas sem ter um ambiente específico para acompanhar a transmissão e a possibilidade de problemas com a conexão de internet. No entanto, esta metodologia exige cuidado com o número de atividades assíncronas para evitar a sobrecarga dos discentes e exige uma quantidade de materiais que pode ser tornar um problema caso pouco pessoal esteja disponível para elaboração dos conteúdos da disciplina. Vale salientar que a metodologia adotada viabilizou o acompanhamento e resolução de mais questões de Analítica, o que no modo presencial seria inviável pela carga horária da disciplina e volume de conteúdos. Outro aspecto relevante é que disciplinas que demandam muitos cálculos matemáticos de fato necessitam de um suporte da monitoria que, segundo a professora responsável, foi extremamente necessário e assertivo ao longo do semestre. A oportunidade de aprender acerca de ferramentas pedagógicas no âmbito da monitoria também confere mais uma contribuição desse programa de extrema importância na formação do egresso da UFAL. Entretanto, para que esse programa funcione é essencial o investimento em itens básicos como computador, fone de ouvido com microfone, internet de qualidade e, dessa forma, mesmo a experiência sendo extremamente válida não é acessível a todos os estudantes que desejem ser monitores pela limitação de recursos próprios, em especial por se tratar, atualmente, de uma atividade voluntária.

**Palavras-chaves:** Química Analítica; Práticas Pedagógicas; Ensino Remoto; Monitoria.

1. Monitor da área de Química Analítica do Instituto de química e biotecnologia –Campus A.C. Simões - UFAL  
[edmilson.junior@icf.ufal.br](mailto:edmilson.junior@icf.ufal.br)
2. Orientadora, Professora da área de Química Analítica, Instituto de química de biotecnologia–Campus A.C. Simões – UFAL [daniela.anunciacao@iqb.ufal.br](mailto:daniela.anunciacao@iqb.ufal.br)



## CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO: UMA INTRODUÇÃO

José Bruno da Silva **Santos<sup>1</sup>**; Wilamis Micael de Araujo **Aviz<sup>2</sup>**; Tácito Trindade de Araújo  
**Tiburtino Neves<sup>3</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de Introdução à Ciência da Computação é uma das mais elementares no curso de Ciência da Computação, pois aborda os principais conceitos do curso logo no início da graduação. Assim, o estudo da disciplina se torna indispensável na formação de um cientista da computação. Nesse sentido, as atividades de monitoria visam promover o desenvolvimento da vida acadêmica dos alunos, de forma a despertar suas visões mais críticas do mundo como forma de discussão ativa relacionada à sua área de conhecimento. Diante do cenário de pandemia a monitoria de Introdução à Ciência da Computação ocorrida no semestre letivo de 2020.1, teve como objetivo o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos discentes da disciplina do 1º período do curso de bacharelado em Ciência da Computação da UFAL *campus Arapiraca*. O acompanhamento é importante no âmbito da graduação, pois visa desenvolver o desempenho do aluno e o aprimoramento profissional do monitor, como forma de incentivá-lo e capacitá-lo a ter força acadêmica na prática docente. Essa abordagem torna a motivação dos participantes do programa de monitoria uma forma dever o ensino como uma perspectiva diferente, de modo que possam se preparar para futuras atividades de ensino. A experiência da monitoria tem ampliado a vida acadêmica, profissional e pessoal do monitor, mostrando o caminho que ele pode seguir após a formatura, e incentivando-o a se expandir e se iluminar cientificamente durante a graduação. Portanto, a monitoria é um programa de incentivo ao ensino, à pesquisa e à promoção, promovendo seu desenvolvimento acadêmico e humano.

**Palavras-chaves:** Ciência da Computação; Monitoria; Participantes; Introdução à Ciência da Computação; Monitor.

1. Monitor da disciplina Introdução à Ciência da Computação da Faculdade de Ciência da Computação – Campus Arapiraca - UFAL - [jose.bruno@arapiraca.ufal.br](mailto:jose.bruno@arapiraca.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Introdução à Computação do Instituto de Computação – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Introdução à Ciência da Computação, da Faculdade de Ciência da Computação – Campus Arapiraca – UFAL [orientador@ufal.com.br](mailto:orientador@ufal.com.br)



## ESTUDANTES DO NOTURNO EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO: DESAFIOS E PRÁTICAS PROPOSTOS PELA EAD

Jael Alves da Silva<sup>1</sup>; Elisane Barbosa de Araújo<sup>2</sup>; Débora Cristina Massetto<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Em decorrência da pandemia do novo Coronavírus todo o mundo passou a vivenciar um período atípico no qual as relações sociais têm sido drasticamente modificadas devido ao distanciamento social sugerido a fim de reduzir o contágio do vírus. Na educação, as formas de ensinar vêm sendo revisitadas e ressignificadas, a partir do ensino mediado pelas Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação. Estas tornaram-se a principal via de manutenção do processo de ensino-aprendizagem, popularizando assim a adesão às plataformas de reuniões online, ambientes virtuais de aprendizagem e aplicativos facilitadores de comunicação, o que levou à convenção do termo ‘ensino remoto’. Diante da necessidade urgente de dar continuidade aos processos educativos em virtude da inexistência de previsões para a pandemia cessar no país, as instituições de ensino público realizaram grandes discussões em torno do ensino virtual que passou a ser adotado desde a educação básica ao ensino superior, expondo muitas dificuldades que tiveram que ser enfrentadas não somente por alunos, mas também pelos professores e familiares dos grupos anteriormente mencionados. A limitação quanto ao conhecimento tecnológico digital foi evidenciada, especialmente tratando-se dos estudantes de graduação do turno noturno, em que os problemas são notoriamente ampliados. Isso se dá, pois o ensino remoto noturno apresenta singularidades que tornam a relação ensino-aprendizagem ainda mais complexa, considerando as demandas de jornada de trabalho e de atividades online que se articulam aos fatores socioeconômicos e à implicação da pandemia nas áreas física e mental que precisam ser devidamente consideradas neste processo. Neste período desafiador apresentado, a monitoria articula-se aos conjuntos de programas que possibilitam diálogos, reinvenção do ser professor numa realidade que lança mão de suportes que não apareciam com tanta frequência no espaço físico das salas de aula, auxiliando os estudantes a partir dos desafios que o ensino remoto instaurou. As transformações tecnológicas que permearam o mundo chegam ao âmbito da sala de aula, enfrentando os impasses do letramento digital, aqui compreendido como apropriação das TDICs para além do uso privado, referindo-se em complemento à inserção dos recursos digitais enquanto fomentadores de aprendizagens para fazer dessa experiência significativa e que amplia as possibilidades dos alunos de construção da sua autonomia. Assim, nesta conjuntura de possibilidades e incertezas, a monitoria favorece além de apoio aos estudantes e professores, discussões sobre a prática pedagógica e os impactos das novas configurações impostas por um momento tão adverso que requer novas posturas dos sujeitos que interagem nas relações dentro da sala de aula virtual. Este trabalho tem como objetivos apresentar, compreender e discutir obstáculos e necessidades de estudantes e o papel do monitor no ensino superior do turno noturno do Curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas. A metodologia é de caráter exploratório tratando-se de uma pesquisa qualitativa desenvolvida por meio de um relato de experiência construído no cerne da monitoria ancorado na observação e acompanhamento de duas monitoras que atuam nas disciplinas Introdução à Educação a Distância e Alfabetização e Letramento. A atuação aconteceu ao longo do ensino remoto emergencial, adotado no período letivo excepcional no contexto pandêmico. O referencial teórico se apoia em diversos autores, tais como: Rojo (2012),



Coscarelli (2018) e Dias (2016), que servirão de base teórica para as reflexões acerca dos desafios enfrentados pelos estudantes do noturno e as transformações nas relações educacionais no ensino superior no segundo ano de afastamento social, bem como os impactos advindos dessa condição excepcional ao longo do semestre.

**Palavras-chaves:** Ensino remoto; Educação a Distância; Letramento Digital; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Introdução à Educação a Distância do Centro de Educação – Campus A.C. Simões - UFAL [jael.silva@cedu.ufal.br](mailto:jael.silva@cedu.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Alfabetização e Letramento –Campus A.C. Simões – UFAL [elisane.araujo@cedu.ufal.br](mailto:elisane.araujo@cedu.ufal.br)
3. Orientadora, Professora da disciplina Introdução à Educação a Distância – Campus A.C. Simões – UFAL [debora.massetto@cedu.ufal.br](mailto:debora.massetto@cedu.ufal.br)



## IMPORTÂNCIA DA MONITORIA COM O USO DA PRÁTICA DA SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO ON-LINE

Talia Farias Oliveira<sup>1</sup>; Delma da Gama Rocha<sup>2</sup>; Aracelis J. Pamphile Adrian<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Durante a pandemia, o ensino no modo virtual tornou-se desafiador, pois com isso havia-se a necessidade de readaptação do novo formato de dar aulas, novos métodos, plataformas, interações, etc. Dessa forma, torna-se imprescindível que é muito importante a participação ativa dos alunos, tendo como contrapartida dos mesmos, serem proativos e buscarem a monitoria, livros, plataforma digital da turma antes de períodos de provas ou trabalhos, mas de forma constante. Tendo isso em mente, o uso de metodologias ativas é importante para interagir com aspectos fundamentais na aprendizagem do discente, sendo essas estratégias de ensino efetiva dos alunos na construção do processo de ensino-aprendizagem, de forma híbrida e flexível. Visto que estamos no mundo digital, com possíveis variações e adaptações no método de ensino. Durante os encontros via meet e contato via whatsapp, teve-se como objetivo principal tornar o ambiente o mais descontraído e prático possível, mostrando vídeos da internet com possíveis reações químicas dos assuntos que estavam sendo estudados, como sugestão de podcasts e páginas no instagram que continham dicas dos assuntos abordados na química inorgânica. Foi trabalhado com listas de exercícios disponibilizado via moodle para que os estudantes pudessem ter acesso para responder às questões. Nos encontros virtuais foram contextualizadas as questões e trabalhada a questão da química inorgânica que estava na indústria para contextualizar e mostrar a importância da matéria para o curso do estudante, bem como mostrar para os mesmos matérias da internet que falavam da importância de assuntos específicos que foram abordados durante o curso para a carreira profissional fazendo com que os mesmos tivessem motivação para buscar estar estudando e buscando a monitoria, bem como fazer o uso da biblioteca digital oferecida pela universidade. Com a experiência de monitoria, torna-se perceptível visualizar o quanto é importante o uso desse artifício para o ensino prático de aluno para aluno, de uma forma mais simples e direta, entendendo os principais anseios durante a disciplina e buscando trabalhar também a motivação e o engajamento do mesmo durante o período, e fazendo o uso de plataformas digitais que ajudam no desenvolvimento dos assuntos, como exemplo, o uso da plataforma Miro, que é basicamente um quadro digital "infinito" no qual pode-se colocar frameworks e adaptar para a visualização de slides interativos com os assuntos e exercícios que foram abordados durante a matéria. Além disso, torna-se importante para a visão do aluno enquanto monitor o quanto existem oportunidades que podem trazer no mundo de ensino, independente de ser ou não de licenciatura e o quanto ensinar outra pessoa torna-se gratificante e ajuda a ter novas percepções sobre os assuntos que já foram estudados e criar métodos pedagógicos que façam o discente que está procurando a monitoria entender e buscar mais vezes.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Plataformas; Moodle.

1. Monitora da disciplina Química Inorgânica do Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL  
[talio.oliveira@iqb.ufal.com.br](mailto:talia.oliveira@iqb.ufal.com.br)

2. Monitora da disciplina Química Inorgânica do Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL.

3. Orientadora, Professora da disciplina Química Inorgânica do Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL [aracelis.adrian@iqb.ufal.com.br](mailto:aracelis.adrian@iqb.ufal.com.br)



**MELHORIA DA QUALIDADE NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE  
METODOLOGIA DA PESQUISA TÉCNICO PARA ENGENHARIA DE  
AGRIMENSURA**

Kelly Kaline Augustinho dos Santos<sup>1</sup>; Arthur Costa Falcão Tavares<sup>2</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

A Metodologia Científica é uma preocupação instrumental que estuda o caminho para a ciência tratar a realidade teórica e prática e centra-se, geralmente, no esforço de transmitir uma iniciação aos procedimentos lógicos voltados para questões da causalidade, dos princípios formais da identidade, da dedução e da indução, da objetividade, etc. A mesma é fundamental para a vida acadêmica de todos os estudantes, expandindo o aluno a um alto nível de formatação textual, domínio das normas da ABNT e habilidade necessária de escritatécnico-científica para o aluno de graduação superior. O objetivo da disciplina é fornecer ao estudante, ingressante na Universidade, conceitos fundamentais como Ciência, Tecnologia e Metodologia de Pesquisa. Forjando assim uma formação acadêmica com ampla visão da importância da Ciência e da Tecnologia para resolução dos problemas atuais da humanidade. E, portanto, fornecendo ao estudante, melhor suporte para a escolha e elaboração exitosa dos seus projetos de pesquisa e tecnológicos, além do seu trabalho de conclusão de curso (TCC). As atividades de monitoria da disciplina Metodologia da Pesquisa (EAGR083) foram realizadas remotamente, sendo o público alvo os alunos do 1º período do curso de Engenharia de Agrimensura. Os horários de atividades referentes a monitoria aconteceram geralmente no período vespertino entre três ou quatro vezes por semana. Entretanto, quando havia disponibilidade do monitor e dos ouvintes, aconteciam algumas consultas que foram feitas em períodos esporádicos. Revisões de assuntos abordados em sala de aula, esclarecimentos de dúvidas, atividades no painel colaborativo, resumo de filmes, leitura imanente, fichamento, além de monitoramento de aulas práticas, foram as principais atividades executadas no período da monitoria. Para realizar a monitoria de forma remota foi necessário a utilização de ferramentas complementares e de plataformas como google classroom, google meet e telegram para esclarecer dúvidas dos discentes que acompanhavam as aulas com os guias confeccionados pelo monitor e vídeo aulas. A finalização desse processo de monitoria aprimorou os conhecimentos referentes a Metodologia da Pesquisa e desenvolveu habilidades técnicas na monitoria a partir de atividades docentes realizadas junto aos estudantes. Ter a responsabilidade e o compromisso de passar os conhecimentos e obter comprometimento em tais atividades foi gratificante e satisfatório, sendo possível contribuir para o desenvolvimento dos envolvidos. Vale ressaltar que a função de monitora serviu para explorar o papel de docente que não é fácil, ou seja, para conseguir passar um conteúdo de forma assertiva, exige um grande poder de explicação e conhecimento de métodos adequados. Foi muito importante a orientação de um professor qualificado, que consegue interagir com o monitor passando sua experiência e desenvolvendo métodos criativos para interagir com os alunos em meio a pandemia.

**Palavras-chaves:** Normas Técnicas; Visão Científica e Tecnológica; Público Alvo.

1. Monitora da disciplina de Metodologia da Pesquisa, Engenharia de Agrimensura – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – CECA/UFAL [kellysk@outlook.com](mailto:kellysk@outlook.com)
2. Orientador, Professor da disciplina de Metodologia da Pesquisa, Engenharia de Agrimensura – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – CECA/UFAL



## MONITORIA DE BIOQUÍMICA GERAL

Marta Ramos **Lima**<sup>1</sup>; Edson Ferreira da **Silva**<sup>2</sup>; Luís Carlos **Caetano**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é uma modalidade de atividade extracurricular que objetiva despertar o interesse pela docência e pela pesquisa, mediante o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio de participação em diversas funções relativas ao planejamento, organização e acompanhamento das atividades didáticas desenvolvidas na sala de aula, bem como, nos trabalhos de extensão e pesquisa sob a orientação do professor responsável pela disciplina. Estruturas e propriedades das biomoléculas: aminoácidos e proteínas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucléicos; Enzimas: Classificação e Cinética de Michaelis-Menten; Bioenergética, Metabolismo dos carboidratos, Ciclo do ácido cítrico, Cadeia transportadora de elétrons; Metabolismo degradativo dos Lipídeos; Membranas: Composição química e transporte; Metabolismo degradativo de proteínas; Biossíntese de Carboidratos; Biossíntese de Lipídeos; Biossíntese de prostaglandinas e tromboxanas; Biossíntese de proteínas; Noções sobre a regulação da expressão gênica; Classificação e biossíntese dos hormônios; Mecanismos de transcrição de Sinais. Durante o período letivo 2020.1 desenvolveu-se atividades, como preparação de estudos dirigidos e suas resoluções, bem como a resolução de atividades avaliativas. Preparou-se estudos dirigidos consistidos em 4 horas da carga horária semanal dos monitores. Foi atribuído ao monitor, um determinado assunto que foi abordado nas aulas da semana e elaborou-se estudos dirigidos sobre o assunto. As atividades avaliativas foram elaboradas pelo professor repassando o gabarito e as correções foram realizadas pela monitoria. As atividades realizadas durante o semestre tiveram impactos importantes na aprendizagem do alunado, pois preparou os graduandos a lidarem com situações estratégicas na construção do planejamento dietético, conhecimentos estes que, proporcionou base para a construção da dieta para diversas outras disciplinas. A atividade de monitoria possibilitou o aprimoramento das competências e habilidades de comunicação, responsáveis pela minimização da inibição e aperfeiçoamento de estratégias cognitivas que favoreceram o desenvolvimento do perfil docente enquanto discente.

**Palavras-chaves:** Planejamento; Acompanhamento; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Bioquímica Geral do curso de Química Bacharel do Instituto de Química e Biotecnologia– Campus A.C. Simões - UFAL [marta.lima@iqb.ufal.br](mailto:marta.lima@iqb.ufal.br)
2. Mestrando em Química e Biotecnologia- PPGQ- Instituto de Química e Biotecnologia –Campus A.C. Simões - UFAL [edson.silva@iqb.ufal.br](mailto:edson.silva@iqb.ufal.br)
3. Orientador, Professor da disciplina Bioquímica Geral do Instituto de Química e Biotecnologia –Campus A.C. Simões – UFAL [lcc@qui.ufal.br](mailto:lcc@qui.ufal.br)



## MONITORIA DE INORGÂNICA EM UM CONTEXTO DE ENSINO À DISTÂNCIA: DOS DESAFIOS AOS APRENDIZADOS

Delma da Gama **Rocha**<sup>1</sup>; Talia Farias de **Oliveira**<sup>2</sup>; Aracelis José Pamphile **Adrian**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Este trabalho consiste no superar dos percalços da comunicação virtual, utilizando ferramentas digitais e proporcionando trocas de conhecimento entre os estudantes. Os últimos meses foram marcados por um cenário atípico no campo educacional, em que o contexto de ensino presencial deu espaço ao ensino à distância (EAD), apesar disto, a monitoria de química inorgânica sempre esteve a serviço do alunado, logo, mantê-la ativa no contexto supracitado configurou-se como o objetivo a ser alcançado. Os métodos usados no desenvolvimento da monitoria consistiram na elaboração e disponibilização de listas de exercícios para os estudantes, de modo a ajudá-los na fixação do conteúdo e revisão para a prova. Para tanto, as questões eram focadas em tópicos fundamentais para o entendimento da disciplina e/ou eram questões contextualizadas acerca da aplicação da química inorgânica no futuro mercado de atuação dos discentes. Com isso, foi realizado o acompanhamento das possíveis dúvidas dos alunos com a checagem dos fóruns de discussões no Moodle ou ainda, o contato com a turma pelo WhatsApp, pois o uso desta mídia social como ferramenta pedagógica na relação aluno-monitor foi um ponto determinante, dado que os estudantes já estavam habituados com este aparato tecnológico, o que permitiu que as discussões ocorressem de modo que todos se sentissem a vontade. Além disso, em se tratando de uma Química teórica, mas também experimental, o cuidado com as explicações ao sanar as dúvidas dos alunos, instigando-os a discutir em grupos de estudo, mas também orientando-os de que toda dúvida deve ser esclarecida foi bem aceito entre os discentes, dado que a cada esclarecimento eles respondiam que as explicações foram satisfatórias. Para mais, a experiência docente de mediar conhecimento com os alunos foi intrinsecamente relacionada ao ato da monitoria, visto que o monitor realiza uma mediação de saberes ao dialogar com o discente. Somado ao exposto, os monitores tiveram a oportunidade de acompanhar a aula da professora, o que resultou em uma bagagem de conhecimentos, dos quais é possível enfatizar a conveniência de se manter uma metodologia ativa no EAD, buscando a interação com a turma, bem como frisando a melhoria da transmissão do conhecimento químico para o aluno, seja por meio de plataformas interativas, softwares de simulação, vídeos curtos do Youtube e boas ilustrações, aspectos estes que foram abarcados ao longo da disciplina. Dessa forma, apesar do contexto, o objetivo de manter a monitoria ativa foi alcançado e as atividades desenvolvidas corroboraram para validação da monitoria como uma atividade que admite não somente suporte aos alunos da disciplina, mas aprendizados aos monitores envolvidos.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Química Inorgânica; Ensino à distância; Plataformas digitais.

1. Monitora da disciplina Química Inorgânica, Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL  
[delma.rocha@iqb.ufal.br](mailto:delma.rocha@iqb.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Química Inorgânica, Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Química Inorgânica, Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL [aracelis.adrian@iqb.ufal.br](mailto:aracelis.adrian@iqb.ufal.br)



## O ENSINO REMOTO NA CONDUÇÃO DA DISCIPLINA DE ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

Filipe da Silva Oliveira<sup>1</sup>; Rodolfo Carneiro Cavalcante<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de Algoritmos e Programação de Computadores é de suma importância na formação de estudantes do curso de Ciência da Computação. Ela é parte fundamental do processo de aprendizagem da grande maioria das outras disciplinas do curso, assim como também no aprendizado como profissional de computação no geral, que utilizam como base os conceitos abordados. A disciplina é um dos pilares da Ciência da Computação, onde o aluno que a conclui desenvolve habilidades na resolução de problemas computacionais, bem como habilidades lógicas, que servem de referência em diversas outras abordagens, inclusive do cotidiano. Em virtude da pandemia da Covid-19, as atividades da monitoria foram realizadas de forma remota, desde encontros síncronos até a condução de outras atividades, assim o monitor se faz mais importante para auxiliar a condução da disciplina. O papel principal do monitor na disciplina foi facilitar o aprendizado dos alunos em conceitos transmitidos, dentre eles: a representação dos tipos de dados; as estruturas que organizam esses dados; variáveis que geralmente são utilizadas para armazenar dados; utilização de operadores lógicos e aritméticos; construir e interpretar expressões feitas com variáveis, operadores e dados; criar blocos de códigos, conhecidos como funções, capazes de executar algum procedimento e retornar ou não um valor; criar estruturas que condicionam a execução do código ou que repete um bloco de código; manipulação de arquivos para armazenar dados permanentemente; e boas práticas de programação. Além disso, o monitor ajudou na correção das atividades propostas pelo professor para os alunos, sendo possível a partir disso, fornecer um retorno imediato para os alunos. Durante a monitoria, foi fixado um dia na semana com encontro síncrono pela plataforma Google Meet, para tirar dúvidas dos alunos, resolver exercícios e fazer resolução das atividades após a correção, para que os alunos pudessem observar o que acertaram e erraram, tendo como base a resolução. Além do encontro síncrono fixado, conforme existia demanda dos alunos, o monitor poderia iniciar uma chamada independente do dia/horário, caso a comunicação direta através de trocas de mensagens e emails não fosse suficiente. Ao longo das atividades teve-se uma baixa adesão por parte dos alunos, porém os que se dedicaram, participaram dos momentos e realizaram as atividades, no final da disciplina tiveram bons resultados. A utilização das ferramentas tecnológicas foram de extrema importância na condução das atividades, pois sem elas não seria possível a monitoria acontecer com eficiência. As atividades da monitoria somaram na vida acadêmica, profissional e pessoal do monitor, mostrando caminhos aos quais o mesmo pode seguir após o encerramento da graduação. Sendo assim, mesmo com as dificuldades oriundas do período remoto, o monitor teve uma grande experiência nas atividades desempenhadas por ele.

**Palavras-chaves:** Algoritmos; Ensino Remoto; Ciência da Computação; Aprendizado.

1. Monitor da disciplina Algoritmos e Programação de Computadores da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca - UFAL [filipe.oliveira@ufal.aparicara.br](mailto:filipe.oliveira@ufal.aparicara.br)

2. Orientador, Professor da disciplina Algoritmos e Programação de Computadores – Campus Arapiraca - UFAL



## O QUADRO DA MONITORIA: UM ESTUDO DO ENGAJAMENTO DOS MONITORADOS

Denildo Paulino **Soares<sup>1</sup>**; Moreno Pereira **Bonutti<sup>2</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria contribui na formação acadêmica, tanto no desenvolvimento profissional do aluno-monitor, quanto na aprendizagem dos colegas atendidos pelo programa. Nesta perspectiva, o monitor tem a função de contribuir na melhoria do ensino-aprendizado dos cursos de graduação e na superação dos obstáculos impostos ao discente ao longo do curso. No entanto, existem diversos fatores que dificultam a execução e o bom desenvolvimento das atividades de monitoria, como baixa frequência e evasão. Por essas razões o objetivo deste trabalho foi descrever o panorama atual da monitoria, baseando-se no engajamento manifestado pelos assistidos no programa. O estudo foi realizado no curso de licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), campus Arapiraca - sede. O público alvo consistiu nos 25 estudantes matriculados na disciplina de pré-cálculo. Utilizou-se de uma análise documental a respeito de dados da frequência de monitoria e evasão. Constatou-se que 44% do público alvo esteve presente nos encontros, porém com alto índice de descontinuidade registrado na frequência e cerca de 56% nunca frequentou os encontros. Nesse sentido, a média de presenças por encontro obtida foi igual a 1,55. Observou-se um notável percentual de alunos que desconsideram as monitorias. No entanto, constata-se alguns fatos que cercam o aluno e influem diretamente na sua presença em atividades de monitoria. Dentre elas, a necessidade de trabalhar e a preferência pelo estudo por conta própria. Outra perspectiva a ser considerada é, que a baixa frequência nos encontros síncronos aliada à procura pelo serviço apenas nos períodos de avaliações, atrapalham o processo, gerando sobrecarga aos envolvidos. Conclui-se que a monitoria não foi reconhecida quanto às suas reais atribuições, a partir dos dados espantosos relacionados aos alunos que nunca frequentaram as monitorias e também da baixa frequência. Neste contexto, fica claro que a participação não surtiu o efeito esperado, enquanto a manutenção e continuidade do aprendizado seguem aos tropeços. Há portanto uma acentuada discrepância entre a realidade das monitorias e as perspectivas descritas de um cenário ideal.

**Palavras-chaves:** Formação acadêmica; Monitoria; Frequência; Evasão.

1. Monitor da disciplina Pré-cálculo da Universidade Federal de Alagoas –Campus Arapiraca - Sede - UFAL  
[denildo.soares@arapiraca.ufal.com.br](mailto:denildo.soares@arapiraca.ufal.com.br)

2. Orientador, Professor da disciplina Pré-cálculo da Universidade Federal de Alagoas –Campus Arapiraca - Sede -UFAL  
[moreno.bonutti@arapiraca.ufal.br](mailto:moreno.bonutti@arapiraca.ufal.br)



## RELATO DE MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: UMA POSSIBILIDADE GAMIFICADA NO CONTEXTO REMOTO

José Vitor de Abreu **Silva**<sup>1</sup>; André Almeida **Silva**<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O exercício da monitoria acadêmica é fundamental durante o processo de ensino e aprendizagem, pois é utilizado como ferramenta de resgate para possíveis dúvidas e dificuldades ocorridas durante as aulas e no decorrer das atividades, necessitando de instrumentos e práticas que alinhem docente, discentes e monitor. Neste cenário, o presente resumo relata a experiência dos autores na monitoria acadêmica da disciplina de Gestão da Inovação Tecnológica no curso de Sistemas de Informação - Unidade Educacional Penedo. A disciplina foi lecionada de forma remota durante a pandemia da COVID-19, utilizando elementos de gamificação como abordagem e estratégia para facilitar o processo de produção do conhecimento dos discentes. Nota-se que a inexistência de contato físico, normalmente percebido no ensino presencial, desafia docente e monitor a reverem as formas de interação com os discentes e a empregarem de formas que incentivem a participação nas aulas e a realização de atividades propostas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Dessa maneira, a disciplina aqui apresentada teve sua execução realizada em quatro fases, levando estudantes que foram divididos em times a executarem atividades e ascenderem em um ranking constantemente atualizado com as pontuações conseguidas. Destaca-se que as aulas síncronas foram nomeadas de partidas, nas quais os conteúdos das fases foram ministrados através da ferramenta *GoogleMeet*, bem como as instruções de cada uma delas. Neste contexto, o papel do monitor consistiu em fazer o acompanhamento das atividades (fóruns, lições e tarefas) apresentadas pelo professor para cada fase da disciplina no AVA, observando ainda as possíveis dificuldades na execução delas, orientando e interagindo com os discentes. Outra ação importante da monitoria correspondeu à análise do citado ranking, identificando onde havia uma maior defasagem de aprendizado com relação aos conteúdos abordados para entender e sanar o déficit sobre os assuntos estudados. É importante mencionar que os fóruns disponibilizados em cada fase e as socializações síncronas de situações-problema realizadas pelos times a cada duas partidas serviram para avaliar o entendimento dos discentes sobre tópicos levantados pelo professor e presentes no conteúdo programático da disciplina, tais como: inovação e gestão da mudança, processo de inteligência tecnológica, estratégia de inovação, gestão integrada da inovação, aspectos legais sobre inovação e ferramentas de gestão da inovação tecnológica. Ressalta-se que, ao iniciar o processo de monitoria, o professor orientador traçou um planejamento e forneceu materiais necessários para o embasamento e o entendimento futuro do funcionamento da disciplina. Ademais, para atender as demandas e auxiliar os estudantes foi criado um grupo no *Whatsapp*, destinado a sanar dúvidas sobre a disciplina e atividades, resultando em um local de comunicação facilitada entre estudantes, monitor e professor. Também foi disponibilizado o e-mail institucional para a marcação de encontros síncronos e reuniões online para sanar dúvidas mais específicas e atender de forma privada. As principais dificuldades identificadas não foram quanto aos conteúdos ministrados, mas relacionadas à utilização de ferramentas que seriam fundamentais na preparação de atividades, como a Cmap Tools que é utilizada para a elaboração de mapas conceituais e, por alguns, vista como



complexa. Enfim, no decorrer da monitoria, percebeu-se que a abordagem utilizada pelo professor foi eficaz, resultando em poucos problemas associados às atividades da disciplina e um alto grau de aprovados (100% dos matriculados). Apesar de algumas limitações encontradas diante do ensino remoto no decorrer dos trabalhos, o objetivo principal de fomentar a produção de conhecimento de forma mais engajadora e atrativa foi atingido. Por fim, salienta-se que utilizar recursos para diversificar a forma como conteúdos são passados, sobretudo em contexto não presencial, é fundamental para tornar o estudante mais proativo e incentivar a relação colaborativa entre discente, docente e monitor.

**Palavras-chaves:** Gestão da Inovação Tecnológica; Ensino; Gamificação; Tecnologia Educacional.

1. Monitor da disciplina Gestão da Inovação Tecnológica do curso de Sistemas de Informação – Unidade Educacional Penedo – Campus Arapiraca – UFAL – [vitorabreeus@gmail.com](mailto:vitorabreeus@gmail.com)
2. Orientador e Professor da disciplina Gestão da Inovação Tecnológica do curso de Sistemas de Informação -Unidade Educacional Penedo – Campus Arapiraca – UFAL – [andre.almeida@arapiraca.ufal.br](mailto:andre.almeida@arapiraca.ufal.br)





## SER MONITOR(A) DE CÁLCULO I: CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PESSOAL

Physmélia Firmino de **Albuquerque<sup>1</sup>**; Mayra Tamires Santos **Silva<sup>2</sup>**; Ornan Filipe de Araújo **Oliveira<sup>3</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

O Programa de Monitoria vem se fortalecendo desde 2012 na Universidade Federal de Alagoas, pensando nisso, este trabalho objetiva descrever a vivência neste programa como fundamental para a permanência e formação dos estudantes de graduação da IES. Primeiramente, a experiência enquanto monitor de uma disciplina oferece um ambiente favorável a problematização da visão tecnicista dos processos de ensino-aprendizagem, onde primeiro aprende-se dado conhecimento teoricamente e só depois aplica-o na prática; esta concepção pode ser perigosa, pois desconsidera o que se aprende durante a prática. O programa de monitoria estabelece, então, uma estratégia para criticar este pensamento bancário. Ante o exposto, a contribuição do programa de monitoria na formação dos estudantes não se mantém apenas na esfera acadêmica, quando aproxima o(a) graduando(a) da prática docente, mas também na esfera pessoal, quando colabora com a reflexão acerca das ideologias que mais à frente poderão interferir nas estratégias pedagógicas e de pesquisa adotada pelos estudantes de licenciaturas e bacharelados. No entanto, no que tange o âmbito acadêmico, pode-se destacar ganhos significativos ao discente monitor(a) ao passo que este(a) precisa refletir sobre a logística adotada para desde a distribuição da carga horária, passando pelo uso de recursos didáticos e tecnológicos até a organização das discussões para melhor atender os(as) alunos(as) assistidos(as); similarmente, também exercita sua oratória nos momentos mais expositivos. Tratando especificamente da disciplina de Cálculo Diferencial e Integral I, onde existe uma tendência a exposição do conteúdo, a participação no programa ajuda o futuro(a) professor(a) a entender os diferentes usos da fala, para que esta não seja uma "canção de ninar" — característica de uma fala tediosa, mas que consiga atrair a atenção e interesse dos alunos assistidos para participar ativamente na busca por respostas às problematizações propostas. A propósito, é importante ressaltar que a monitoria, enquanto grupo de apoio acadêmico, também deve ser valorizada graças ao auxílio prestado aos discentes vindos(as) do ensino médio para o desenvolvimento de alguns conhecimentos prévios que nem sempre estão contemplados na ementa do curso, mas que precisam ser discutidos para garantir um bom andamento das atividades do curso. Tendo em vista esta relação entre o planejamento das atividades de monitoria e conteúdo da ementa, é extremamente importante que haja diálogo entre o(a) monitor(a) e professor(a) orientador(a) para que a carga horária dos encontros seja otimizada num melhor direcionamento às possíveis dúvidas do público. Por fim, o Programa de Monitoria da Ufal contribui significativamente com a formação dos envolvidos, professor(a) orientador(a), discente monitor(a) e discente assistido(a), onde a experiência enquanto monitor(a) contribui com o desenvolvimento de sua identidade pedagógica para o exercício do trabalho docente mesmo antes de estar com o diploma em mãos.



**Palavras-chaves:** Docência Universitária; Monitoria; Cálculo Diferencial e Integral.

1. Monitor da disciplina Cálculo Diferencial e Integral 1 do Curso Química Licenciatura - Campus Arapiraca - UFAL  
[fhysmelia.albuquerque@arapiraca.ufal.br](mailto:fhysmelia.albuquerque@arapiraca.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Cálculo Diferencial e Integral 1 do Curso Química Licenciatura - Campus Arapiraca - UFAL  
[mayra.santos@arapiraca.ufal.br](mailto:mayra.santos@arapiraca.ufal.br)
3. Orientador, Professor disciplina Cálculo Diferencial e Integral 1 do Curso Química Licenciatura - Campus Arapiraca - UFAL  
[ornan.oliveira@arapiraca.ufal.br](mailto:ornan.oliveira@arapiraca.ufal.br)





## UMA INTRODUÇÃO À LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO PYTHON NOS CURSOS DE ENGENHARIAS

Wilamis Micael de Araújo **Aviz**<sup>1</sup>; José Bruno da Silva **Santos**<sup>2</sup>; Ranilson Oscar Araújo **Paiva**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Tendo em vista que a computação é uma das áreas de conhecimento mais extensas e que está ligada a diversas ciências como exatas, humanas e saúde, faz-se necessário conhecimento básico acerca de computadores e internet. É fundamental que todo engenheiro tenha domínio acerca de programação e que saiba lidar com problemas que envolvam soluções através de programação com utilização da linguagem *Python* por ser mais robusta, de alto nível e muito utilizada pela maioria das grandes empresas de engenharias. Buscou-se durante o semestre auxiliar os alunos nas disciplinas de Introdução a Computação dos cursos de Engenharia Ambiental e Química de maneira prática, com o intuito de que o aprendizado fosse eficaz e que os mesmos pudessem superar barreiras existentes que tiveram durante as aulas síncronas. As monitorias foram realizadas de modo individual e coletivo, ocorreram através dos meios digitais pelo Google Meet, AVA (Ambiente virtual de aprendizagem) e grupo do *Whatsapp*, onde foi permitido os alunos tirarem dúvidas a qualquer momento, porém os encontros fixos eram nas segundas, quartas e sextas. Durante as monitorias, os discentes recebiam tutorias, eram feitos esclarecimento de dúvidas e para resolução de exercícios utilizou-se a IDE (*Integrated development environment*) *PyCharm*. Ao final da disciplina, todos elaboraram um projeto de modo que fosse colocado em prática toda teoria vista e exercícios realizados. O projeto consistiu em criar uma aplicação em *Python*, onde o professor propôs temas como por exemplo, uma calculadora científica, um jogo da velha, uma locadora digital, e também eram aceitas sugestões dos discentes. Durante o período de monitoria, foi perceptível integral aderência da turma e observou-se que houve um menor índice de reprovação e abandono, se comparado a períodos anteriores.

**Palavras-chaves:** Computação; Aprendizagem; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Introdução a Computação do Instituto de Computação – Campus A.C. Simões – UFAL  
[wmaa@ic.ufal.br](mailto:wmaa@ic.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Introdução a Ciência da Computação – Campus Arapiraca Sede – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Introdução a Computação, Instituto de Computação – Campus A.C. Simões – UFAL



# CIÊNCIAS HUMANAS





## A BUSCA DE ESTRATÉGIAS PARA A INTERAÇÃO E A APRENDIZAGEM NA MONITORIA EM ENSINO REMOTO

Ilton Cesar Mendes da Silva **Oliveira<sup>1</sup>**; Maria Auxiliadora da Silva **Caalcante<sup>2</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma experiência vivenciada por um monitor durante a atividade na monitoria na disciplina Saberes e Metodologias da Língua Portuguesa 2, no curso de Pedagogia-Licenciatura do Centro de Educação (CEDU) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), na qual destaca-se a busca de estratégias e ferramentas pedagógicas que colaborassem efetivamente para a aproximação entre discentes-conteúdos. A experiência foi vivenciada em duas turmas do 6º período, sendo uma do turno vespertino, alcançando 21 discentes matriculados, e outra do turno noturno, alcançando 18 discentes matriculados. As aulas ocorreram no Período Letivo 2020.1 (de fevereiro a junho de 2021), que permaneceu na modalidade de ensino remoto, com a utilização de plataformas digitais, tanto para os momentos síncronos quanto assíncronos. Com a realidade imposta pela pandemia do novo coronavírus, houve uma ressignificação de muitos dos nossos fazeres, dentre eles o ensino, impulsionando uma adaptabilidade das práticas que até então eram ordinariamente vivenciadas no ensino presencial, além de uma demanda de novas concepções e estratégias que permitissem a continuidade do processo formativo e a assimilação das discussões geradas em momentos de aula. A busca por estratégias seguiu um planejamento alinhado à concepção de que mesmo antes da necessidade do ensino remoto emergencial, a realidade educacional já exigia que o ensino fosse desenvolvido de maneira que promovesse um envolvimento mais ativo dos discentes no decorrer das atividades realizadas para o processo de aprendizagem. Além disto, é preciso considerar que a demanda atual, por conta da pandemia, condicionou a reflexões mais precisas e urgentes acerca das diversas condições e particularidades em que se encontram os sujeitos que fazem parte deste processo. Desta maneira destaca-se aqui as principais estratégias utilizadas, com vista a um maior envolvimento dos alunos com os conteúdos e entre si. Dentre as estratégias utilizadas, ressaltamos a prática de rodas de conversa, a utilização de jogos online e a prática de aulas planejadas e conduzidas pelos discentes das turmas, denominadas de aulas simuladas, as quais desenvolvidas nos momentos síncronos. As rodas de conversa tiveram o intuito de possibilitar a participação dos discentes por meio de reflexões que eram levantadas a partir das discussões conduzidas tanto pela docente responsável como pelo discente monitor. Essa prática permitiu o compartilhamento de experiências, a problematização e o debate de assuntos que estavam envolvidos no referencial teórico proposto e nos conteúdos abordados, aproximando os discentes da realidade e da prática vivenciada ou observada. Já os recursos de jogos online foram importantes ferramentas que por se caracterizarem em seu aspecto pedagógico como um valioso recurso para a aprendizagem de todos os envolvidos, seja os docentes como os discentes, propõem alternativas de atividades lúdicas que auxiliam o fazer pedagógico. Para o uso deste recurso foram escolhidas as ferramentas pedagógicas: *WordWall* e *Kahoot*, pois ambas permitem que sejam criadas e personalizadas atividades de jogos digitais que estejam atreladas aos objetivos propostos na explanação e discussões dos conteúdos. Além da roda de conversa dos jogos online, também foi desenvolvida a prática de aulas planejadas e conduzidas pelos discentes matriculados na disciplina, na qual, estando inserida em um curso



de licenciatura tem como objetivo a formação de futuros professores e professoras da educação básica. Dessa forma, tal prática, na medida em que proporcionou aos discentes interação e a assimilação dos conteúdos trabalhados, também os proporcionou a aproximação com a experiência do ato de educar, de ensinar e de aprender. Com essa prática, os discentes têm oportunidade de vivenciar a prática docente de forma integral, onde elaboram planos de atividades ou sequências, refletem sobre as ações que serão desenvolvidas em sala de aula, o que contribui para efetivar uma construção sólida de sua formação docente, buscando solução para as demandas que nos exige novas estratégias, concepções e práticas neste tempo de ensino remoto. Atribuímos às estratégias utilizadas no decorrer da disciplina, uma grande participação dos alunos tanto nos momentos síncronos como nos momentos assíncronos. Constatamos uma maior assimilação dos conteúdos, que foi exposta por meio da sistematização das atividades desenvolvidas no decorrer do período. Desta maneira, destacamos aqui o planejamento, a pesquisa e a uso de estratégias que colaboraram para a dinamicidade e interação na aula e para o processo de compreensão e aquisição dos conhecimentos acerca das discussões tidas nos encontros síncronos, abrindo, desta forma, novas possibilidades de adaptação no seu contexto e na estruturação de práticas ativas, comprometidas com a ação de problematização, reflexão, discussões e a utilização de ferramentas tecnológicas e interativas que auxiliam na ação pedagógica, assim como na utilização dos jogos digitais enquanto facilitadores deste processo de ensino-aprendizado. Integrando-se assim a nossa carga intelectual e social, revelando novos horizontes e perspectivas acadêmicas e da prática docente.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Estratégias; Ensino Remoto; Aprendizagem; Intereração.

1. Monitor da disciplina Saberes e Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa 2 do Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL [ilton\\_cesar@hotmail.com](mailto:ilton_cesar@hotmail.com)
2. Orientadora, Professora da disciplina Saberes e Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa 2 do Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL [maria\\_auxiliadora8@hotmail.com](mailto:maria_auxiliadora8@hotmail.com)



## A CONSTRUÇÃO DO SABER ACADÊMICO TRAÇADO PELA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA: METODOLOGIAS E ATRIBUIÇÕES DOCENTE-DISCENTE

Vanessa Vitória Silva Ferreira<sup>1</sup>; Hortencio Cavalcante Ferro<sup>2</sup>; Tereza Caroline Costa<sup>3</sup>; Maria Augusta Costa dos Santos<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O presente trabalho tem como objetivo discutir a importância das práticas metodológicas sobre a experiência da monitoria como componente curricular de extensão com o estabelecimento de práticas pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, inserindo o alunado em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ao que se refere aos procedimentos estruturais, esse estudo foi elaborado a partir da experiência compartilhada em monitoria e embasado em textos de relatos da vivência de outros profissionais, bem como em autores que discutem acerca dessa temática, tendo em vista a necessidade de estabelecer práticas profissionais teoricamente fundamentadas de acordo com a realidade a ser aplicada. A monitoria é compreendida como um aparato de melhoria do ensino de graduação, desta forma, é de fácil constatação a importância da presença de alunos-monitores dentro do vasto campo de disciplinas que constituem os componentes curriculares de estudantes do curso de Psicologia. Tendo em vista uma aprendizagem mais efetiva dos conteúdos trabalhados, a interação entre estudantes e monitores traz um diferencial na consolidação do conhecimento, no esclarecimento de dúvidas, de revisões de conteúdos e um maior entendimento da proposta da disciplina. As contribuições do processo de monitoria são diversas, além de visar a melhoria da qualidade do ensino-aprendizado, tem como propósito um desempenho estudantil mais eficiente, e, como consequência, a diminuição da evasão escolar. Nesse contexto, compreende-se que uma das principais ferramentas potencializadoras do sistema de monitoria é a metodologia de trabalho, para que de fato os objetivos planejados se tornem concretos, principalmente pelo caráter prático da disciplina de Atividade Curricular de Extensão (ACE), com a qual esta monitoria foi desenvolvida. A disciplina em específico tem como requisitos ações de caráter científico, político, educativo e cultural que possibilitem a relação entre os conhecimentos acadêmicos e os saberes locais, fundamentados por compreensões interdisciplinares. Uma relação composta pela tríade ensino, pesquisa e extensão, na produção de conhecimentos transformadores entre a universidade e a realidade local, com suas variadas instituições e atores sociais. Assim, o grupo de monitores do componente curricular ACE, formado por sete alunos, em reunião com a docente ministrante da disciplina, discutiu e inseriu os conteúdos a serem trabalhados por meio de grupos de estudo. Em uma sequência de quatro encontros, dispostos de acordo com as seguintes temáticas: saúde mental, pesquisa em psicologia, pesquisa qualitativa e instrumentos de pesquisa - questionário e entrevista. Tais encontros resultaram na produção de pré-projetos de intervenção desenvolvidos pelos estudantes do primeiro período do curso de Psicologia e que no segundo período seriam colocados em prática nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), presentes no entorno da universidade, todavia a efetivação teve que ser suspensa em decorrência da pandemia do novo coronavírus, "covid-19". Os sete monitores se dividiram em duas duplas e um trio, e cada agrupamento ficou responsável por facilitar algumas das temáticas discutidas nos grupos de estudo supracitados. É importante salientar que além do material bibliográfico



disponibilizado pela docente titular da disciplina, boa parte da bibliografia utilizada foi selecionada pelos próprios monitores, sendo reaproveitadas de disciplinas anteriores cursadas pelos monitores dentro da matriz curricular do curso de Psicologia da Unidade Educacional Palmeira dos Índios, outros materiais foram buscados em plataformas digitais como *scielo*, *periódicos capes* e Google Acadêmico. Somado ao grupo de estudo, foi elaborado um cronograma semanal para acompanhamento das dúvidas, questionamentos e reflexões emergentes, usando como via de comunicação aplicativos eletrônicos, a exemplo do *Whatsapp*. Dessa forma, a ação de estreitar a articulação entre teoria e prática por meio do programa de monitoria fortalece a produção de conhecimentos transformadores da Universidade juntamente com a realidade local em suas variadas nuances. O monitor através da articulação entre professor-aluno, atua não somente como mediador de suporte teórico, mas sobretudo favorecendo a interação, o fortalecimento de vínculo entre docentes e discentes, contribuindo assim para a produção de um conhecimento menos hierarquizado e mais atento às necessidades e singularidades dos alunos, com vista para a redução de possíveis disparidades no formato de ensino. No desfecho da monitoria, os resultados alcançados a partir da metodologia desenvolvida versavam sobre o trabalho comunitário, a permanência dos estudantes no curso e a eficácia do aprendizado visível nos pré-projetos que foram elaborados no decorrer do semestre, tendo em vista que a articulação professora-monitores-alunos potencializou ainda mais o modelo de ensino-aprendizado e o surgimento de novas ideias e reflexões correlatas ao tema. Uma vez que este programa de monitoria foi destinado a alunos do primeiro período do curso de Psicologia, recém ingressos na Universidade, notoriamente construiu uma rede de acolhimento aos calouros pelos veteranos, em que os universitários mais experientes recebem e orientam os recém chegados, sob supervisão da professora titular da Atividade Curricular de Extensão, de como trilhar o percurso acadêmico, mais precisamente na articulação com os profissionais de saúde atuantes em ambientes circunvizinhos ao espaço da universidade, ao qual o projeto destinou-se. Assim sendo, o compartilhamento de experiências e conhecimentos, proporcionou o crescimento mútuo e contínuo, dado que a relação de ensino entre o monitor e o estudante auxiliado se estabelece de forma recíproca, onde ambos são responsáveis pelo processo de aprendizagem, e o monitor, desta maneira, contribui no sentido de instigar o crescimento crítico do acadêmico, despertando em ambos um posicionamento mais ativo na Universidade e tendo como base experiências anteriores nas disciplinas em usufruto.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Ensino-Aprendizagem; Metodologias Ativas; Pesquisa-Extensão.

<sup>1</sup> Monitora da disciplina Atividade Curricular de Extensão (ACE) – Campus Arapiraca, Unidade Educacional Palmeira dos Índios – UFAL [vanessa.ferreira@arapiraca.ufal.br](mailto:vanessa.ferreira@arapiraca.ufal.br)

<sup>2</sup> Monitor da disciplina Atividade Curricular de Extensão (ACE) – Campus Arapiraca, Unidade Educacional Palmeira dos Índios – UFAL

<sup>3</sup> Monitora da disciplina Atividade Curricular de Extensão (ACE) – Campus Arapiraca, Unidade Educacional Palmeira dos Índios – UFAL

<sup>4</sup> Orientadora, Professora da disciplina Atividade Curricular de Extensão (ACE) - Campus Arapiraca, Unidade Educacional Palmeira dos Índios – UFAL [augusta@palmeira.ufal.br](mailto:augusta@palmeira.ufal.br)



## A DISCIPLINA DE CARTOGRAFIA E O ENSINO REMOTO: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO AOS OBSTÁCULOS OBSERVADOS DURANTE O ENSINO NÃO PRESENCIAL

João Pedro Luiz Santos da Silva<sup>1</sup>; Umbelino Oliveira de Andrade<sup>2</sup>; Daniela Dantas de Menezes Ribeiro<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A Cartografia é uma disciplina que, para ser ensinada de maneira adequada, requer uma sala específica e materiais apropriados para sua prática, ou seja, o caráter presencial se mostra de grande importância, porém, assim como outras disciplinas que necessitam das mesmas condições para o processo de ensino e aprendizagem, precisou ser adaptada para o ensino remoto devido à Pandemia de Covid-19. Este trabalho teve como objetivo encontrar medidas para contornar as dificuldades observadas no ensino da disciplina de Cartografia Básica, ofertada a alunos do curso de Licenciatura em Geografia do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente durante o Período Letivo Excepcional (PLE) e o período 2020.1. Como metodologia, com o objetivo de discutir a atuação dos alunos durante as atividades síncronas e também elaborar materiais e atividades assíncronas, realizaram-se reuniões semanais (PLE) e quinzenais (2020.1) entre professores e monitores, para identificarmos o método mais adequado de abordar cada conteúdo. Verificou-se, durante exercícios e avaliações, que a principal dificuldade dos discentes estava relacionada a formulação dos enunciados das questões, e não ao conteúdo da disciplina em si, ou seja, os alunos reagem positivamente a enunciados simples, preferencialmente divididos em tópicos e com informações objetivas do que é exigido. Também foi observado que uma grande parcela dos alunos utilizaram durante a disciplina o celular que mostrou ser um instrumento limitado, ao ser utilizado para manusear mapas e acessar sites de interesse, além disso os discentes também apresentaram dificuldades ao utilizar a plataforma virtual de ensino; a solução, então, foi flexibilizar a forma e envio das atividades de maneira que se adequassem as necessidades dos alunos e o conjunto dessas medidas resultou em 100% de aprovação entre os alunos regulares. Conclui-se que os discentes, em quantidade significativa, ainda não possuem familiaridade suficiente com o modelo de ensino online e dessa forma as observações dos dois períodos remotos de monitoria serão úteis para aperfeiçoar os próximos que podem vir a ocorrer.

**Palavras-Chave:** Cartografia Básica; Ensino e Aprendizagem; Ensino remoto.

1. Monitor da disciplina Cartografia Básica do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões – UFAL [joaopedro.luiiz@gmail.com](mailto:joaopedro.luiiz@gmail.com)
2. Orientador, Professor Doutor da disciplina Cartografia Básica do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões – UFAL [umbelino@igdema.ufal.br](mailto:umbelino@igdema.ufal.br)
3. Orientadora, Professora Doutora da disciplina Cartografia Básica do Instituto de Geografia Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões – UFAL [daniela.ribeiro@igdema.ufal.br](mailto:daniela.ribeiro@igdema.ufal.br)



**A IMPORTÂNCIA DA DIMENSÃO AFETIVA NO ACOLHIMENTO A PESSOAS  
DISCENTES NA DISCIPLINA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS II DO CURSO DE  
PSICOLOGIA (IP/UFAL)**

Danielle Cavalcanti da Silva<sup>1</sup>; Sayonara Neves Barbosa Gomes<sup>2</sup>; Telma Low Silva  
Junqueira<sup>3</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

A disciplina de Práticas Integrativas II, subdividida em turmas: A, B e C, é ofertada no 6º semestre/periódo do curso, sendo a turma B ministrada pela Profa. Dra. Telma Low Silva Junqueira, voltada à ênfase de saúde do curso. Esta disciplina dá continuidade a Práticas Integrativas I, a qual busca aproximar as/os discentes dos cenários de práticas profissionais, tanto no que se refere aos serviços públicos de saúde, como a outras práticas/cuidados à saúde não institucionalizadas/os. Assim, em Práticas Integrativas II, propõe-se uma inserção em um desses cenários, em que o acompanhamento da/do discente é preceptorado por uma/um das/dos profissionais do respectivo serviço. No presente período, entretanto, devido à pandemia da COVID-19, a disciplina passou por algumas adaptações desafiadoras. Nesse sentido, disponibilizou-se um quadro com propostas de atividades remotas para inserção de discentes em diversos cenários, tanto da saúde como da educação. Além disso, deu-se continuidade à proposta de discussões apartir de rodas de conversas/oficinas, facilitadas pelas/os discentes; contou-se também com a participação de convidadas/os, em que pôde-se ter contato com temáticas por vezes invisibilizadas, como em relação às pessoas afetadas pelo crime ambiental provocado pela Braskem em Maceió, por exemplo. O objetivo do presente trabalho é relatar como o acolhimento permeado por afeto foi potente no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Práticas Integrativas II, bem como para a permanência das/os discentes e a efetivação dos objetivos da monitoria nesse novo modelo remoto. Como metodologia de ensino-aprendizagem foram realizadas atividades de forma remota, através das plataformas Google Meet e Google Classroom, e as aulas facilitadas de acordo com as temáticas escolhidas pelos grupos, os quais trouxeram temas transversais relacionados à pandemia, como Violência Contra a Mulher e Pandemia da COVID-19, Luto e Pandemia, dentre outros. Além disso, contou-se com a bibliografia proposta na disciplina que foi pensada e construída com o apoio dos/das discentes, com destaque à saúde, e à participação de convidadas/os. Realizou-se atividades síncronas semanais às segundas-feiras, das 10h10 às 12h50, com carga horária de 3h/aula, durante as 13 (treze) semanas de aulas, contabilizando 39h/aulas, dentre as atividades síncronas destaca-se: discussão de textos, filmes/vídeos; facilitação de rodas/redes de conversa; avaliação coletiva e participativa das/nas rodas de conversa/oficinas facilitadas e encontros integrativos com outras turmas da psicologia; e atividades assíncronas: 13 semanas, totalizando 21h/aulas, como: leitura de textos; assistir filmes/vídeos; elaboração de diários de bordo; e quando necessário, prestou-se apoio individual aos/as discentes em um período posterior às aulas. Esta disciplina buscou, por meio do acolhimento, provocar as/os estudantes a refletirem/afetarem-se com as práticas profissionais/atividades, as quais tiveram contato e as quais se aproximaram a partir dos relatos de outros/outras discentes em rodas de conversas. Estimulando também a autonomia discente por meio da facilitação de rodas e oficinas, o protagonismo para contatar com as preceptoras e se inserirem no cenário que queriam conhecer



e acompanhar, elaboração do diário de bordo e produção/obra artística. Dessa forma, a proposta visou construir uma disciplina comprometida ético-politicamente com uma prática psi diversa, afetiva, acolhedora, localizada, centrada na saúde das/os usuárias/os e na interprofissionalidade, contribuindo com o desenvolvimento de uma formação profissional em psicologia e em saúde crítica, situada comprometida com a transversalidade dos direitos humanos, assim proporcionando o intercâmbio de experiências e a construção coletiva de conhecimentos sobre a atuação da/o psicóloga/o em instituições diversas no/do campo das ciências da saúde, da educação, das ciências humanas e das ciências sociais. O semestre letivo em questão não teria sido possível sem uma contribuição em conjunto. A dimensão do afeto e empatia se mostrou muito presente em todos os momentos dos encontros que foram acolhedores, proporcionando assim conversas e construção de conhecimento de forma leve, articulações que em outros momentos não apareceriam de maneira tão intensas como perdas familiares e de outras pessoas queridas, frustrações, desafios e medos que foram muito mais corriqueiros neste período de pandemia. Como resultado desse processo, o afeto se revelou uma importante ferramenta pedagógica, de suporte no ensino-aprendizagem das/os discentes da disciplina de Práticas Integrativas II, visto que inicialmente uma parte da turma expressou frustrações a respeito da impossibilidade das práticas serem presenciais, mas que no decorrer visualizaram/sentiram a potência da realização destas mesmo que de modo remoto. Grande parte conseguiu acompanhar os encontros síncronos e todas/os demonstraram sua gratidão e alegria quanto às atividades propostas pela disciplina e para além, houve uma construção de vínculos decorrentes desses contatos (discentes-monitoras, monitoras-professora e professora-discentes). As parcerias realizadas com as preceptoras também fomentou a autonomia discente, bem como contribuiu para a formação de vínculos e a reafirmação da importância do acolhimento, em especial, neste período remoto, em que os contatos presenciais não são possíveis. Observou-se como algumas/alguns discentes perceberam que, durante a pandemia, adotaram práticas que as/os faziam lembrar de colegas de turma e, assim, buscaram formas de se aproximarem afetivamente destas destes. A finalização da disciplina evidenciou a dimensão afetiva expressa pelas/pelos discentes em relação a seu próprio processo/experiência por meio de produções artísticas, as quais traziam representações simbólicas das relações/vínculos afetivos estabelecidos e da importância/necessidade destes para a permanência delas/deles, assim como para suas motivações/encantamentos no decorrer da disciplina. Por fim, considera-se que o afeto, enquanto circulante no/do processo de ensino-aprendizagem, se revelou muito potente para a construção da disciplina e para o acolhimento das e dos discentes, contribuindo para o fomento e fortalecimento dos vínculos entre as monitoras, a professora e as/os discentes.

**Palavras-chaves:** Afeto; Práticas Integrativas II; Acolhimento; Saúde.

1. Monitora da disciplina Práticas Integrativas II do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL  
[danielle.silva@ip.ufal.br](mailto:danielle.silva@ip.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Práticas Integrativas II do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Práticas Integrativas II, Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL [telma.low@ip.ufal.br](mailto:telma.low@ip.ufal.br)



## A MONITORIA ACADÊMICA: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE

Esmeralda Cardoso de Melo **Moura**<sup>1</sup>; Maria Aparecida Pereira **Viana**<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria acadêmica é uma modalidade inerente ao processo de ensino-aprendizagem que aproxima o discente-monitor à pesquisa e à efetiva prática docente por meio de estudos, aprofundamento de conteúdos, planejamento, aplicação e acompanhamento de atividades de ensino, favorecendo assim, o desenvolvimento de competências do monitor, que se torna um facilitador no processo de ensino-aprendizagem, ampliando sua visão enquanto discente, culminando no desenvolvimento de aprendizagens, seja do discente monitorado, seja do próprio monitor que vivencia experiências de compartilhamento e mediação de conteúdos previamente dirigidos pelo docente-orientador. Dentre as habilidades desenvolvidas, destacam-se a autonomia, o senso de responsabilidade, o amadurecimento acadêmico, ampliação do vínculo e da relação discente-monitor-monitorados-docente, além da consolidação dos conhecimentos adquiridos anteriormente, enquanto cursante, pelo monitor, através da inter-relação entre teoria e prática, contribuindo diretamente em sua formação integral. Estando diante de constantes, complexas e crescentes transformações no panorama social, especificamente, com a necessidade de distanciamento social em virtude da pandemia do vírus SARS-COV-2 e instituição do ensino remoto, a educação tem exigido uma ressignificação, que requer assim, maior inovação e criatividade no processo de ensino-aprendizagem, no que concerne às metodologias e práticas docentes. O exercício da monitoria nesse cenário se torna ainda mais desafiador, pela obrigatoriedade do uso de tecnologias digitais, que, apesar de presentes diretamente e diariamente no cotidiano da nova sociedade, quando incorporado ao contexto educativo, observa-se o quanto é imprescindível que se viabilize nos currículos dos cursos de formação de professores uma disciplina que contemple o uso racional e objetivo dessas tecnologias de modo a propiciar aos educandos em formação, o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao uso tecnológico e ao aperfeiçoamento de metodologias de ensino que atendam às novas perspectivas de aprendizagem. Assim sendo, a disciplina de Educação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação propõe analisar as inovações que vêm surgindo nos espaços educativos e processos de ensino e aprendizagem, que utilizem as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), ressaltando a importância do uso de metodologias ativas, da instrumentalização das TDIC, estimulando os discentes a produzirem projetos aplicáveis ao ensino remoto, bem como verificar os efeitos dessas inovações no momento de distanciamento social que vem sendo vivenciado desde 2020. O objetivo desse estudo é analisar uma experiência em monitoria acadêmica vinculada ao Programa de Monitoria, na disciplina de Educação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação ministrada no primeiro período do curso de licenciatura plena em Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), verificando suas contribuições e desafios, permeados nessa conjuntura, que impactam na formação acadêmica do monitor e dos monitorados. Essa pesquisa se caracteriza como uma abordagem qualitativa, do tipo descritiva através de um relato de experiência e levantamento bibliográfico, considerando os conteúdos da disciplina, a experiência e atuação do discente-monitor, o direcionamento dado pela docente



orientadora e os projetos desenvolvidos pelos discentes-monitorados, que culminaram em um trabalho coletivo e colaborativo de muita interação, *feedbacks* rápidos, bidirecionalidade e coautoria, uma vez que os envolvidos se mostraram engajados, motivados e participativos, corroborando assim, que os educandos atuais não são mais meros receptores de informações e sim, protagonistas e construtores do próprio conhecimento, que apresentaram projetos inovadores ao final da disciplina, com uma grande variedade de uso de interfaces tecnológicas aplicáveis a diversos conteúdos e etapas da educação básica, como o uso de podcasts, de blogs educativos, de jogos, todos subsidiados por teorias estudadas. Nesse ínterim, essa pesquisa foi fundamentada com as ideias de BARBA; CAPELLA (2012), COSTA (2017), DUDENEY; KOCLY; PEGRUM (2016), ALMEIDA; DIAS; SILVA (2013), COOL; MONEREO (2010); PEREZ-GOMEZ (2015); VIANA (2019, 2020), entre outros autores que também embasaram os conteúdos abordados na disciplina. A oportunidade de vivenciar uma monitoria dentro das condições já relatadas traz, além dos desafios, grandes benefícios na formação acadêmica de um discente-monitor, caracterizando-se não apenas como extensão, mas também como um enriquecimento curricular, já que proporciona, além da experiência prática em si, a construção de um novo olhar, visto de outro lado (o do docente), até então desconhecido, mas que desperta uma consciência maior da importância da mudança de paradigma da figura docente, como um ser mediador e potencializador de saberes.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Formação Acadêmica; Formação Docente; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; Prática Docente.

1. Monitora da disciplina Educação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação –Campus A.C. Simões –UFAL  
[esmeralda.moura@cedu.ufal.br](mailto:esmeralda.moura@cedu.ufal.br)

2. Orientadora, Professora da disciplina Educação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação do Centro de Educação–Campus A.C. Simões – UFAL [maria.viana@cedu.ufal.br](mailto:maria.viana@cedu.ufal.br)



## A MONITORIA ACADÊMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: desafios e percepções

Wilker Araújo de Melo<sup>1</sup>; Maria da Conceição Valença da Silva<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é considerada o ponto pé inicial para que o discente inicie experiências de docência no meio universitário e, neste contexto, o monitor assume a responsabilidade de auxiliar os estudantes e sanar dúvidas existentes entre eles. A conjuntura em que vivemos, decorrente da pandemia do novo coronavírus, nos impôs uma nova realidade, tanto nas atividades do dia a dia, como no ambiente acadêmico. Com a suspensão das aulas presenciais, existiu a necessidade de readequação para o ensino remoto, este sendo transmitido por plataformas virtuais de aprendizagem. Neste cenário, os professores tiveram que se adequar aos ambientes virtuais, bem como os discentes que atuam como monitores(as) dos componentes curriculares. No processo de migração das aulas presenciais para as aulas remotas, foi possível identificar alguns obstáculos, dentre os quais, o principal foi a desigualdade de acesso às tecnologias, como por exemplo: computadores, *desktops*, *tablets* e até mesmo a aparelhos celulares que tenham conexão com a internet. Ainda que estas dificuldades estejam presentes, as aulas ministradas online continuam sendo a melhor forma para que os estudantes não sejam prejudicados. O presente trabalho tem o objetivo de relatar desafios encontrados na monitoria acadêmica no período pandêmico. Trata-se de um relato de experiência, que assume um caráter descritivo, baseado no relato do monitor da disciplina de Políticas e Organização da Educação Básica no Brasil (POEBB), disciplina do segundo período do curso de Pedagogia, no período de fevereiro a junho de 2021, do Campus A. C. Simões, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Para que o processo de ensino e aprendizagem seja concretizado faz-se necessário estabelecer um diálogo e viabilizar a participação ativa de todos os envolvidos, uma vez que cada sujeito dispõe de conhecimentos e saberes construídos ao longo de sua trajetória. Nessa perspectiva, as atividades de monitoria foram organizadas de acordo com as normas definidas pelo programa da universidade. Aconteceram encontros com a orientadora e o monitor para apreciação e esclarecimentos acerca do plano da disciplina. A orientadora também apresentou e explicou o ambiente da disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem. As atividades de POEBB ocorreram de forma síncrona (algumas vezes em semanas alternadas) com a presença dos estudantes na sala de aula virtual, por meio da Plataforma Google Meet; e de maneira assíncrona, com indicações e orientações de atividades a serem realizadas pelos estudantes em horários que melhor lhes conviesse. Durante a realização dos encontros síncronos, uma das dificuldades dos estudantes foi a instabilidade da conexão com a internet, fazendo com que alguns não comparecessem aos encontros, prejudicando, de certa forma, o acompanhamento das atividades, mas foram poucos casos. Em alguns momentos das aulas foi identificada a falta de interação entre os estudantes; também foi possível identificar a necessidade de aprimoramento docente para trabalhar com diferentes tecnologias, bem como ter que desenvolver atividades diferenciadas para os estudantes no período do ensino remoto. Relatamos aqui desafios e percepções durante a realização da monitoria no período de ensino remoto, circunstanciado pela pandemia do novo coronavírus. Foi possível perceber que estudantes e docentes enfrentam dificuldades relacionadas à utilização das tecnologias, mas que com o empenho de todos, foram



superadas. Realizar a monitoria em período remoto foi uma tarefa, relativamente simples e a união entre monitor e orientador foi importante para uma maior motivação junto aos estudantes na realização das atividades. Em geral, apesar dos desafios enfrentados, podemos dizer que os estudantes, o monitor e a orientadora obtiveram êxito no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de POEBB.

**Palavras-chaves:** Monitoria virtual; Ensino Remoto Emergencial; Pedagogia; Pandemia.

1. Monitor da disciplina Política e Organização da Educação Básica no Brasil do Centro de Educação –Campus A.C. Simões - UFAL [wilker.melo@im.ufal.br](mailto:wilker.melo@im.ufal.br)
2. Orientador, Professora da disciplina Política e Organização da Educação Básica no Brasil, Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL [conceicao.valenca@yahoo.com.br](mailto:conceicao.valenca@yahoo.com.br)



## A MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA MEIO AMBIENTE, SISTEMAS ENERGÉTICOS E POLÍTICAS PÚBLICAS: BREVE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lívia Thaysa Santos de Albuquerque **Gama**<sup>1</sup>; Cirlene Jeane Santos e **Santos**<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O trabalho ora apresentado discorre sobre o desenvolvimento da monitoria na disciplina Meio Ambiente, Sistemas Energéticos e Políticas Públicas, no curso de Licenciatura em Geografia EaD/UFAL, enfatizando o trabalho do monitor frente a utilização da tecnologia interativa como mediadora nesse processo. Este relato objetiva apresentar a Tecnologia Interativa como uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, representando um recurso fundamental na mediação da Monitoria Acadêmica no curso de Geografia modalidade à distância, considerando-se a necessidade de viabilização do acesso, bem como da comunicação com os/as estudantes. Como procedimentos metodológicos, utilizou-se revisão bibliográfica e relato de experiência, assim, apresentaremos uma abordagem qualitativa, visando avalorização do Programa de Monitoria nas Universidades, destacando a importância da Tecnologia Interativa na mediação das atividades de monitoria. Como resultados, têm-se que o Programa se mostrou efetivo, considerando que o curso de Geografia Licenciatura EaD, foi o pioneiro em trazer a monitoria para esta modalidade. Nesse sentido, destaca-se que o trabalho do monitor frente às Tecnologias Interativas que mediaram as atividades, foram cumpridos com êxito, atendendo a proposta da disciplina. Portanto, as atividades foram realizadas por meio da Plataforma AVEA *Moodle*, no entanto, a maior interação entre estudantes e a monitora aconteceu por meio de grupos de *WhatsApp* e com menor frequência a utilização do Facebook. Concluímos que o Programa de Monitoria constitui-se como uma ferramenta necessária no processo de ensino-aprendizagem, sua mediação via tecnologia interativa tornou-se imprescindível, considerando que esses recursos colaboraram, facilitando o acesso e compartilhamento de materiais, com a comunicação rápida e eficiente entre a monitora e os/as estudantes, otimizando o tempo.

**Palavras-chaves:** Tecnologia Interativa; Educação; Geografia; Ensino-aprendizagem; Ensino Superior.

1. Monitora da disciplina Meio Ambiente, Sistemas Energéticos e Políticas Públicas do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL [liviathaysasagama@gmail.com](mailto:liviathaysasagama@gmail.com)
2. Orientadora, professora da disciplina Meio Ambiente, Sistemas Energéticos e Políticas Públicas do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL



## A MONITORIA EM ENSINO REMOTO: DESAFIOS E ALCANCES

Ilton Cesar Mendes da Silva **Oliveira<sup>1</sup>**; Maria Auxiliadora da Silva **Caívalcante<sup>2</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

O cenário atual ocasionado pela pandemia da COVID-19, que assola o mundo desde o primeiro trimestre de 2020, tem exigido a busca por novas estratégias para o desenvolvimento do ensino. Diante disto, instituições adotaram o modelo de ensino remoto, associado à utilização imprescindível de ferramentas tecnológicas, enquanto meio para a continuidade e alcance da prática pedagógica na realidadeposta pelo distanciamento social. É neste panorama que está inserida as ações realizadas por meio do programa de monitoria, ao ser adotado também em modelo de ensino remoto. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência vivenciada por um monitor da disciplina Saberes e Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa 2, durante o Período Letivo Excepcional - PLE (de outubro de 2020 a janeiro de 2021) e no Período 2020.1 (de fevereiro a junho de 2021) no curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, em duas turmas do 6º período, sendo uma do turno vespertino que iniciou-se com 21 discentes matriculados e ocorreram 3 desistências e outra no turno noturno que iniciou-se com 18 discentes matriculados e ocorreram 4 desistências. Para isto, baseou-se na abordagem qualitativa, elaborando um relato de experiência com o intuito de demonstrar os desafios e os alcances que a atuação em período remoto proporcionou na função de monitor. Fez-se necessário a busca por meios que proporcionassem a comunicação, o contato, a interação, a dinamicidade e o acompanhamento das turmas juntamente com docente responsável e o discente monitor. O trabalho inicial se deu por meio do contato com os discentes matriculados na disciplina, sendo utilizado para isto a ferramenta do *E-mail*. Os momentos de aula foram divididos em momentos síncronos e assíncronos, utilizando *Google Meet* para as webs conferências e rodas de conversas em encontros síncronos, já o *WhatsApp* e a plataforma *Moodle* foram utilizados para acompanhamento, comunicação e realização de atividades em momentos assíncronos, nos quais valem destacar a relevância do trabalho do monitor, desde o acompanhamento e da orientação das atividades desenvolvidas pelos discentes, proporcionando a constituição de um processo que atendesse a necessidade da aproximação e da interação dos discentes com os conteúdos propostos e desenvolvidos ao longo de todo o período. No intuito de proporcionar uma maior dinamicidade e uma melhor compreensão das discussões tidas em nossos encontros foram utilizados recursos tecnológicos interativos, a destacar o uso do *SurveyMonkey* e *Mentimeter* e de jogos online por meio das ferramentas *Kahoot* e *WordWall*, que favoreceram o alcance dos objetivos pedagógicos propostos na disciplina, no intuito de promover a compreensão e a relação dos discentes matriculados e as discussões abordadas em aula. É inegável considerar que a demanda das constantes transformações da sociedade nos exigiria, em dado momento, a urgência na formação, na prática e em ações que incrementem o uso de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. A monitoria, enquanto uma das ações de ensino, pesquisa e extensão mais importantes das instituições de nível superior, contribui para a qualidade da formação dos estudantes por meio de sua atuação enquanto monitores de disciplinas, e, além disso, possibilita o processo de alinhamento entre a teoria e prática e de reflexão do fazer docente, tornando-se uma importante estratégia de trabalho no meio acadêmico. Nestes períodos em que se exigiu



adaptabilidade, diante das possibilidades que estiveram ao alcance para que a continuidade do processo de ensino se desse de forma mais viável e acessível possível tanto para discentes como para docentes, a monitoria se tornou ferramenta indispensável, se configurando ainda mais no estreitamento de laços e na aproximação entre docente-monitor-discentes e entre discentes-disciplina.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Período Letivo Excepcional; Ensino Remoto; Relato de Experiência.

1. Monitor da disciplina Saberes e Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa 2 do Centro de Educação –Campus A.C. Simões – UFAL, [ilton\\_cesar@hotmail.com](mailto:ilton_cesar@hotmail.com)
- 2.Orientadora, Professora da disciplina Saberes e Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa 2 do Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL, [maria\\_auxiliadora8@hotmail.com](mailto:maria_auxiliadora8@hotmail.com)





## A VIVÊNCIA DA MONITORIA COMO POTENCIALIZADOR DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Brena Aléxia Almeida de Lima **Barbosa**<sup>1</sup>; Sueli Maria do **Nascimento**<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Este trabalho apresenta parcialmente a experiência de monitoria da disciplina Serviço Social e Processo de Trabalho 2, ministrada para o 4º período do Curso de Graduação em Serviço Social, da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, referente ao semestre letivo de 2020.1, mediante ensino remoto devido ao atual contexto de enfrentamento à pandemia por COVID-19. Dentre os demais objetivos, a monitoria proporciona uma estratégia prática pedagógica com o intuito de facilitar o ensino e a aprendizagem, significando alcançar uma melhor qualificação nesse processo de desenvolvimento da formação acadêmica. Dessa forma, o monitor assume papel de mediador tanto para o professor supervisor quanto para os estudantes, orientando-os na tentativa de sanar possíveis dificuldades de compreensão e aprendizagem. Para além da mediação, o monitor fortalece sua própria relação com a graduação, unindo teoria e prática, potencializando sua autonomia e responsabilidade para com sua formação, aprofundando seu conhecimento além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades que possam despertar o interesse pela docência, uma vez que pode acompanhar todas as etapas, desde o planejamento da aula, a elaboração até a avaliação de desempenho. No que se refere à metodologia utilizada na disciplina, as aulas síncronas foram realizadas semanalmente através da plataforma de videoconferência *Google Meet*, com duas horas de duração; para atividades assíncronas, foram indicadas pesquisas de conteúdos abordados e acessos a vídeos no *YouTube*. A monitoria esteve envolvida em todo o processo, acompanhando as orientações docentes para elaboração de tarefas e participando ativamente na organização e realização de encontros para orientação em grupos, realizados em horário diferente da aula, de acordo com disponibilidade das/os estudantes e da professora e intermediado pela monitora. Fora do horário das aulas, a monitora esteve disponível para sanar dúvidas e intermediar a comunicação entre discentes, docente e vice versa, quando houve a necessidade. São vários e diversos os aspectos que afetam o ensino/aprendizagem, principalmente quando se trata do ensino remoto, por seu caráter desafiador ante a existência de fatores externos quedesfavorecem estudantes e professores na realização das aulas com tranquilidade. O atual contexto de ensino remoto tem revelado impactos negativos na saúde física e mental, e alguns fatores prejudiciais identificados em relatos das pessoas envolvidas nesse processo são: a ausência ou a má qualidade de equipamentos eletrônicos, a falta de um ambiente adequado para o estudo, as dificuldades de ordem materiais, e também decorrentes do cotidiano pessoal que não contribuem para a propalada adaptação ao ensino à distância. A vivência da monitoria proporcionou conhecer uma nova forma de aprendizagem e desenvolvimento pessoal, trouxe muitas contribuições enquanto acadêmica como também profissional. A disciplina em si foi de suma importância para a graduação em Serviço Social, a forma como a mesma foi planejada abordando o processo de trabalho, a atuação de maneira teórica e principalmente prática, além de trazer a realidade por meio de entrevistas com os próprios Assistentes Sociais, gerou uma troca de experiência entre



profissionais e alunos, incluindo professora e monitoria. Pode-se afirmar que foram momentos proveitosos, aulas ricas em se tratando do conhecimento adquirido e compartilhado entre ambas as partes.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Aprendizagem; Ensino remoto.

1. Monitora da disciplina Serviço Social e Processo do Trabalho 2 da Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões – UFAL. E-mail: [brenaalexiaalb@gmail.com](mailto:brenaalexiaalb@gmail.com)

2. Orientadora de monitoria. Professora da disciplina Serviço Social e Processo de Trabalho 2 da Faculdade de Serviço Social - Campus A.C. Simões - UFAL. E-mail: [suenas@fsso.ufal.br](mailto:suenas@fsso.ufal.br)





## ADAPTAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO PERÍODO PANDêmICO

Delanie Leandra da Silva<sup>1</sup>; Rizia Azevedo Silva<sup>2</sup>; Maria Aparecida Batista de Oliveira<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Neste trabalho, pretende-se apresentar o relato de experiência vivenciada pelas monitoras, docentes e discentes, no exercício cotidiano da prática acadêmica durante o Período Letivo Excepcional, ofertado pela Universidade Federal de Alagoas, de maneira remota, no ano de 2020, durante a pandemia ocasionada pela COVID-19. A disciplina intitulada de “Racismo, Gênero: Impacto nas Organizações” — ministrada pela Profª Maria Aparecida Batista de Oliveira —, foi desenvolvida em uma carga horária de 40 horas, e disponibilizada para os alunos dos cursos de Jornalismo e Relações Públicas, tendo em vista a importância que esse estudo representa na formação dos profissionais de comunicação. Desse modo, é de suma importância à reflexão crítica sobre os diversos tipos de preconceitos, de gênero, de raça, etnia, diversidade sexual e religiosa presentes em nossa sociedade, estimulando os indivíduos a buscar entender que os preconceitos são mecanismos geradores de violência, bem como adquirir saberes para possivelmente lidar com cuidado, solidariedade e alteridade com as diversidades existentes no âmbito das organizações, com o propósito de instauração da convivência democrática pautada no respeito ao ser humano considerando-o como sujeito de direitos. Durante o trabalho conjunto de desenvolvimento de aprendizagem entre professora, monitoras e alunos, as metodologias postas em práticas foram bem variadas, visando o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem. Dentre elas, foram realizadas, durante as oficinas pedagógicas que ocorreram nos encontros síncronos, atividades como: aulas expositivas (no *Google Meet*), debates, nuvem de ideias, mapas mentais, apresentação de seminários, podcasts e áudio documentários. Em relação à comunicação com os alunos, foi utilizado, como rede social mediadora, o *WhatsApp*, tendo uma interação online direta com todos através de um grupo, criado pelas monitoras. Assim como foram utilizados o e-mail e a plataforma de ensino *Moodle* (disponibilizada pela Universidade Federal de Alagoas). Tais condições propiciaram uma experiência desafiadora e enriquecedora, que agregaram tanto ao currículo acadêmico quanto ao desenvolvimento pessoal de cada monitora envolvida. Além disso, segundo *feedbacks* recebidos dos discentes — através de uma autoavaliação realizada com a turma ao final da disciplina — os resultados obtidos foram, em sua maioria positivos, nos quais os alunos declararam terem desenvolvido maiores aptidões para lidar, dentro das organizações e no cotidiano de suas vidas, com as temáticas abordadas ao decorrer dos estudos, que dentre eles se destacam: os tipos de racismo, feminismo, violência contra a mulher, a homofobia, a lesbofobia e a transfobia praticada contra a categoria LGBTQIA+ dentre outros. Além disto, em relação ao PLE, os discentes, de modo geral, avaliaram com nota 3, numa escala de 1 à 5 (em que 1 é péssimo e 5 é excelente), ou seja, consideraram a forma de ensino do PLE mediana. A justificativa dessa média se deu, em maior parte, por causa da adaptação à organização da plataforma, o acesso à internet e aos meios tecnológicos. Dessa forma, sugeriram para tal problema, a adoção de um novo ambiente, bem como uma centralização das atividades em um único espaço, e no caso das disciplinas solicitaram que houvesse um diálogo com todos os envolvidos no intuito de sugerir propostas para o aprimoramento do PLE, e consequentemente, serem colocadas em prática. Outro ponto em que



destacaram, mas nesse sentido no que se refere aos docentes, é uma maior compreensão, organização e redução quanto à demanda e quantidade de trabalhos solicitados, levando em consideração que nem todos os estudantes estavam preparados e acostumados com esse modo de ensino. Ademais, também requisitaram uma rede de assistência para ambos, alunos e professores, isto é, que a instituição oferecesse um apoio psicológico para todo o corpo acadêmico. Apesar de alguns desafios enfrentados durante o percurso da disciplina, — principalmente a dificuldade de migração do ambiente presencial para o virtual junto a suas implicações (tanto para docentes quanto para discentes) — a vivência experiencial da monitoria, em sua totalidade, representou uma grande oportunidade para um maior envolvimento com a prática acadêmica, docência e suas ramificações. Enfim, o desenvolvimento dessa prática pedagógica em um momento de extrema dificuldade ocasionada pela pandemia possibilitou se pensar sobre essa questão, incitando a capacidade de enfrentamento de angústias, do medo, vividas em face do isolamento social e, sobretudo, oportunizou a aquisição de conhecimentos, incentivou a luta cotidiana pela reinvenção da vida.

**Palavras-chaves:** Diversidades; Ensino-aprendizagem; Experiência; Monitoria; PLE.

1. Monitora da disciplina Racismo, Gênero: Impactos nas Organizações do curso de Relações Públicas – Campus A.C Simões – UFAL [delanie.silva@ichca.ufal.br](mailto:delanie.silva@ichca.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Racismo, Gênero: Impactos nas Organizações do curso de Relações Públicas – Campus A.C Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Racismo, Gênero: Impactos nas Organizações do curso de Relações Públicas – Campus A.C Simões –UFAL [mcyda@folha.com.br](mailto:mcyda@folha.com.br)



## AUDIOBOOK COMO RECURSO ALTERNATIVO DE APRENDIZAGEM E OTIMIZAÇÃO DO TEMPO DE ESTUDO

Mayza Vicente de **Freitas**<sup>1</sup>; Marcus Antonio Medeiros de **Souza**<sup>2</sup>; Antônio César de Holanda **Santos**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A Pandemia instalada em função do Sars-Cov-2, trouxe mudanças significativas na dinâmica de vida de milhares de pessoas ao redor do mundo, dentre as quais pode-se destacar os estudantes universitários. O mundo precisou adaptar-se e desenvolver estratégias para dar continuidade à vida e as atividades do dia a dia. Neste sentido, tornou-se necessária a utilização de recursos que facilitem o processo de ensino-aprendizagem e que promovam uma otimização do tempo, que por sua vez tem se tornado exíguo diante das muitas demandas postas pelo novo modelo de ensino. Tendo em vista que a disciplina de Psicologia da Aprendizagem tem um caráter teórico e demanda muito tempo para a realização das leituras obrigatórias, buscou-se implementar a utilização de métodos como o uso de audiolivro, como um recurso alternativo de estudo para a turma. O objetivo deste método foi possibilitar um melhor aproveitamento do tempo, oferecer conteúdos de fácil apropriação, usufruir de recursos tecnológicos de forma qualificada como alternativa diante da intensidade de exposição à tela e exercitar a escuta, que é um dos pilares primordiais da prática psicológica. Desta forma, os monitores disponibilizaram alguns desses materiais divulgados livremente na internet por serem de domínio público, como a pedagogia do oprimido e educação comoprática da liberdade de Paulo Freire para substituir ou potencializar algumas leituras obrigatórias ou complementares do componente curricular. A essa proposta os estudantes responderam positivamente, o que viabilizou aos discentes a possibilidade de escolha entre o recurso que melhor atendia a sua necessidade e condição de estudo. Além disso, ofertou aos alunos materiais que permitiram ir além dos estudos propostos, otimizando o tempo e versando o aproveitamento de momentos extras à sala de aula remota. Desta forma, em resposta às mudanças ocorridas, é importante que novas atitudes sejam pensadas e consideradas encontrando-se meios alternativos de aprendizagem que estejam vinculados ao ambiente tecnológico e que questionem as metodologias tradicionais e ortodoxas de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chaves:** Audiobook; Tecnologia; Ensino-aprendizagem; Recursos Alternativos.

1. Monitora da disciplina Psicologia da Aprendizagem do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca - UFAL [mayza.freitas@arapiraca.ufal.br](mailto:mayza.freitas@arapiraca.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Psicologia da Aprendizagem do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Psicologia da Aprendizagem, Curso de Psicologia – Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca - UFAL [antonio.santos@palmeira.ufal.br](mailto:antonio.santos@palmeira.ufal.br)



## BENEFÍCIOS DO PROGRAMA DE MONITORIA PARA FIXAÇÃO DO CONHECIMENTO EM FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA PSICOLOGIA

Amanda Lucia Rodrigues **Barros<sup>1</sup>**; Gerson Alves da **Silva Junior<sup>2</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

O programa de monitoria institucional desenvolvido para estudantes de graduação da Universidade Federal de Alagoas, visa fomentar nos monitores a prática docente e alavancar o desempenho acadêmico dos estudantes assistidos através do trabalho executado pelo monitor. Esse processo constitui-se, portanto, como uma via de mão dupla. Uma vez que o estudante propõe-se a monitorar uma turma, beneficia-se através da experiência que adquire com o aprofundamento no conteúdo, a oportunidade prévia delecionar e a familiaridade do fluxo de relações entre docente e discentes. Nesse sentido, o lugar ocupado pelo monitor é um espaço privilegiado. Em contrapartida, a turma que por vezes pode sentir-se desfavorecida em detrimento de conteúdos densos ou por excesso de demandas acadêmicas/pessoais também conta com ganhos ao receber do monitor uma assistência do modo que melhor for acordado entre as partes, individual ou em grupo. Talsuporte pode ocorrer de inúmeras formas: indicação de bibliografias; indicação de materiais audiovisuais; revisão de conteúdos da disciplina; dentre outras. Na disciplina de Fundamentos Biológicos da Psicologia é comum em todas as turmas o relato de dificuldade de aprendizagem do conteúdo. Na grade curricular do curso essa é a única disciplina que trata sobre o funcionamento do sistema nervoso e de suas bases neuroanatômicas, o que causa um choque nos discentes considerando que a familiaridade do conteúdo é em suma com as ciências humanas. Nesse sentido, a monitoria surge como uma alternativa para que os discentes sejam melhor assistidos e tem como objetivo principal promover a fixação do conhecimento através de encontros individuais ou em pequenos grupos onde majoritariamente fazem-se revisões do conteúdo de neuroanatomia. Com o objetivo de promover uma melhor apreensão e desmistificar a dificuldade de um conteúdo atípico à grade curricular, familiarizá-los com as bases biológicas dos sujeitos e os auxiliar no desempenho avaliativo, foram realizados oito encontros de forma remota através da plataforma *online Google Meet*, sendo três desses individuais para uma estudante e os demais em grupo, contando com uma média de vinte pessoas cada. Os estudantes solicitavam em massa que os encontros ficassem gravados por incompatibilidade de horário e para revisões, sendo então disponibilizados posteriormente. Em todos os encontros foi adotada uma metodologia expositiva através de *slides* que contavam com imagens das peças anatômicas, e eram então feitos os apontamentos e as associações aos seus respectivos nomes e funções, sendo realizadas posteriormente também atividades de fixação contidas no próprio slide ou através da plataforma *Google Forms*. Posteriormente eram realizadas discussões sobre as respostas apontadas para se necessário, retomar o conteúdo e corrigir alguma compreensão errônea. Além disso também foram indicadas bibliografias e documentários como material complementar. Foi possível de observação através de relatos verbais para monitora e professor, e das atividades acadêmicas encaminhadas ao docente, que a monitoria teve um impacto bastante positivo no aproveitamento da disciplina. Foi possível identificar que a disciplina passou por um processo de desmistificação enquanto impossível de se aprender através da estimulação para o empenho nesta, também realizado pela monitora. Ao fim, além de bons resultados em teor de notas avaliativa, também era possível observar que os estudantes conseguiam fazer relação entre os



aspectos biológicos, psicológicos e sociais inerentes a todos os seres humanos, sem negligenciar ou superestimar nenhum desses aspectos, levando-os assim para uma perspectiva multidimensional dos sujeitos. Logo, ao fim da disciplina os estudantes conseguiram apontar macroscopicamente e funcionalmente as divisões do sistema nervoso. A monitorapor sua vez aumentou seu repertório de conhecimento sobre neuroanatomia funcional uma vez que precisou revisar todo o conteúdo da disciplina para repassá-lo com êxito, além de seu repertório experencial que contou com a oportunidade de compreender melhor a atividade docente, recebendo fomento e por conseguinte desenvolvendo interesse na área. Diante do exposto, constata-se que os objetivos da monitoria foram alcançados. No presente relato, é possível observar que houve uma sequência de ganhos para a monitora que mesmo diante do contexto pandêmico contou com a experiência e aprofundou em mais uma monitoria o seu interesse pela especialização *strictu sensu*. Os estudantes por sua vez tiveram maior proveito da disciplina e maior fixação no conhecimento trazido nela. A monitoria configura-se, portanto, como uma atividade essencial a ser desenvolvida na universidade. O processo de aproveitamento de disciplinas, a experiência prévia de docência proporcionada e a possibilidade de assistência individual/grupal enriquecem a formação do discente assistente (monitor) e do discente assistido, contribuindo para o fortalecimento do ensino, que é um dos pilares essenciais da universidade.

**Palavras-chaves:** Aproveitamento Acadêmico; Docência; Monitoria Remota.

1. Ex-Monitora da disciplina Fundamentos Biológicos da Psicologia 1 no curso de Psicologia – *Campus Arapiraca* – U.E. Palmeira dos Índios - UFAL [amanda.rodrigues@ufal.com.br](mailto:amanda.rodrigues@ufal.com.br)
2. Orientador, Professor da disciplina Fundamentos Biológicos da Psicologia 1 no curso de Psicologia - *Campus Arapiraca* – U.E. Palmeira dos Índios – UFAL [institutocomportamental@gmail.com](mailto:institutocomportamental@gmail.com)



## CIDADE EDUCADORA E O ESPAÇO DO TRÂNSITO

Luana Tavares de Souza<sup>1</sup>; Gilcileide Rodrigues da Silva<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O Componente Curricular nominado de Atividades Curriculares de Extensão 1 em Geografia (ACE-1), faz parte do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA), atende a Lei n. 9.394, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), onde contém os objetivos da Universidade juntamente com a Extensão Universitária. De acordo com o fórum de extensão universitária brasileira observa essa ampliação do processo educativo para a graduação, dando espaço para abordagens de temas de interesse da sociedade, como exemplo, ACE 1 trabalha com o conceito de cidade educadora para o trânsito. A extensão é meio de aproximar a comunidade acadêmica da sociedade, objetivando partilhar na prática do conhecimento adquirido. Estabelecendo a troca de saberes acadêmico e popular, trazendo o confronto da realidade no âmbito da relação entre Comunidade e Universidade. O objetivo da ACE-1 foi desenvolver o conceito de Cidade Educadora para abordar o trânsito, visto como uma problemática da estrutura socioespacial entre condutores de veículos e pedestres. A finalidade curricular é educar sobre as ações ocorridas nesse ambiente informando regras básicas e culturas educativas no espaço do trânsito, que ao serem utilizadas, poderão evitar ou contribuir para redução de vítimas fatais, levando a população a perceber hábitos simples de circular na cidade a pé ou em veículos. A organização das ações da ACE-1, foi realizada nos períodos 2019.2 a 2020.1, para os acadêmicos refletir e realizar exercícios práticos num contexto da cidade educadora para o trânsito. A proposta contou com a parceria do Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (DETRAN/AL), que promoveu a formação de Multiplicadores da Educação para o Trânsito e o apoio do Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST/SENAT), abordando temas como: Mobilidade Urbana: realidades e perspectivas; A Fiscalização de Trânsito e a Lei Seca; Controle Social na política de Trânsito e Seguro DPVAT; Trânsito como tema interdisciplinar; Acidentes de Trânsito - causas e consequências; Primeiros Socorros; Comportamento no trânsito: prevenção aos pedestres e ciclistas; Trânsito, meioambiente e qualidade de vida e Elaboração de instrumentos educativos; dando fundamentos para uma ação educativa na cidade. Após o período de formação os acadêmicos elaboraram ferramentas educativas para a sociedade de forma geral. É importante destacar que o número de estudantes foi dividido em equipes de no máximo três a quatro integrantes para articular um conteúdo pertinente ao trânsito. Entre as possibilidades de ferramentas, estavam: Cartazes de campanha para o trânsito; Aula virtual; Jogos educativos; Letra de música; Minicurso; Palestra (live); Cartilha: o ambiente do trânsito para as crianças e vídeos. As ferramentas planejadas continham o seguinte conteúdo: objetivo específico, conteúdo, público-alvo e o tempo de duração de cada tarefa. No Período Letivo Excepcional (PLE), as equipes optaram por fazer a cartilhas para crianças, caça palavras, letra e música autoral; Jogos educativos, uso do quiz pela plataforma Wordwall que explicava todas as sinalizações do trânsito e aula em slide. No período de 2020.1, as ações educativas propostas sobre o trânsito foram mapastêmáticos que cartografavam informações sobre os acidentes de trânsito ocorridos nas diferentes escalas. O conteúdo cartográfico foi construído com dados obtidos nos órgãos DETRAN, PRF, BPTRAN e outros. A cidade educadora como norteador da importância de abordar o trânsito, envolveu entidades, órgãos e a sociedade para a necessidade da educação para o trânsito, buscando conscientizar as pessoas para reduzir os números de



acidentes em todo país. Portanto, comprehende-se que mesmo de forma remota, essa integração curricular desenvolve muitas ferramentas que podem auxiliar empresas, condutores de veículos e pedestres para uma melhor circulação na cidade e apontar as atitudes educativas para um trânsito seguro, por acreditar que pequenas atitudes, resolvem grandes problemas viários.

**Palavras-chave:** Educação; Cidade; Trânsito.

1. Monitora do componente curricular ACEG I, Curso de Licenciatura em Geografia, IGDEMA –Campus A.C. Simões - UFAL [luana.souza@igdema.ufal.br](mailto:luana.souza@igdema.ufal.br)
2. Orientadora, Professora do Componente Curricular ACEG I, IGDEMA–Campus A.C. Simões – UFAL [gilcileide.silva@igdema.ufal.br](mailto:gilcileide.silva@igdema.ufal.br)



## CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE GEOGRAFIA URBANA NA FORMAÇÃO ACADÉMICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

José Alexio Gomes dos **Santos**<sup>1</sup>; Herigleydson Thomás da Silva **Amorim**<sup>2</sup>; Simone Affonso da **Silva**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria se destaca como uma das mais importantes atividades desenvolvidas pelo licenciando durante a graduação, onde o mesmo auxilia o professor em diversas atividades que o aproxima da prática da docência, tendo contato direto com o docente e os discentes. Este trabalho relata as experiências desenvolvidas durante a monitoria de Geografia Urbana, do curso de licenciatura em Geografia, no semestre letivo 2020.1, do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Alagoas. O objetivo deste relato é destacar as experiências adquiridas na monitoria de Geografia Urbana, enquanto monitor e futuro professor de Geografia. Os monitores da disciplina auxiliaram a professora na organização das atividades síncronas e assíncronas e nas correções de algumas delas, em especial dos fichamentos, dos fóruns de discussão, dos murais e dos debates realizados em sala de aula, a partir de critérios discutidos previamente com a docente, que supervisionou todo o processo de avaliação. Além disso, os monitores ficaram encarregados de solucionar algumas dúvidas dos discentes durante a semana, e para tal, os mesmos realizaram plantões de dúvidas com os alunos da disciplina para discutir os temas das aulas, além de sanar dúvidas por e-mail e por mensagens em aplicativo de celular (WhatsApp). Considerando o cronograma da disciplina, os monitores foram estimulados a desenvolver métodos e critérios avaliativos, bem como a criticidade e a criatividade. Do ponto de vista metodológico, serão apresentados os registros feitos ao longo do desenvolvimento das atividades da monitoria, a exemplo das planilhas de controle de frequência e de notas dos alunos, registros fotográficos do acompanhamento das aulas síncronas e das atividades avaliativas, além dos resultados da avaliação do curso, da monitoria e da docente feito pelos alunos. Dessa maneira serão discutidos os resultados e as experiências adquiridas pelos monitores de Geografia Urbana, destacando-se o contato destes com diferentes metodologias de ensino e processos de avaliação, que serviram como exemplos e inspiração para a prática docente futura. Portanto, foram diversas as contribuições da monitoria para a formação acadêmica e pessoal, uma vez que foi possível aprender várias questões que serão colocadas em prática no nosso cotidiano profissional, como ouvir, solucionar os questionamentos dos discentes, o trabalho em equipe por meio da relação e dos diálogos ocorridos entre docente-monitores-discentes e o desenvolvimento do senso de responsabilidade das atividades que foram atribuídas.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Geografia Urbana; Formação Docente.

1. Monitor da disciplina Geografia Urbana do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - Campus A.C. Simões – UFAL [Alexio.g20santos@gmail.com](mailto:Alexio.g20santos@gmail.com)
2. Monitor da disciplina Geografia Urbana do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - Campus A.C. Simões – UFAL [herigleydson@gmail.com](mailto:herigleydson@gmail.com)
3. Orientadora, Professora da disciplina Geografia Urbana, Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - Campus A.C. Simões – UFAL [simone.silva@igdema.ufal.br](mailto:simone.silva@igdema.ufal.br)



## EDUCAÇÃO HISTÓRICA E PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sheyla Jayane Tavares **Silva**<sup>1</sup>; Lídia **Baumgarten**<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Trabalhar com a educação durante a pandemia, em ensino remoto, não é algo fácil, principalmente pelo acesso à internet que não é muito democrático, e das questões humanas que atravessaram todos os participantes durante essa experiência e a sociedade como um todo. Contudo, nesse contexto, a monitoria explicitou pontos sobre a docência que até o momento ainda eram vistos de forma muito pouco prática, além da importância e o papel da empatia e da afetividade do docente dentro de sua prática. Não haveria forma melhor de experienciar e refletir sobre isso, do que atuando com a Educação Histórica, que consiste em um campo de pesquisa do ensino de História e comprehende a aprendizagem histórica e a consciência histórica, e tem em sua base de reflexão e atuação o campo da vida prática do aluno. No período excepcional essa disciplina foi oferecida em modalidade optativa, e no decorrer da disciplina buscou-se debater, problematizar e instrumentalizar esse campo do ensino, voltando-se a possibilidades e usos da aula histórica na sala de aula das escolas alagoanas, e buscando refletir também como utilizar esse método de trabalho na realidade do ensino remoto. Desta feita, durante a execução da disciplina em questão, buscou-se trabalhar através de debates, seminários e produção de projetos de docência dentro dessa perspectiva a consciência histórica e a cognição histórica, a partir das discussões e pesquisas realizadas em outros países (Portugal e Inglaterra), e em paralelo trabalhando as teorias e práticas desse campo no Brasil. Discutiu-se também os conceitos primordiais para o trabalho em sala de aula, como conceitos substantivos, epistemológicos, metacognição, além da aplicação e desenvolvimento dos conhecimentos prévios e sua interpretação, como forma de compreender as necessidades, proximidades e distanciamentos que os discentes têm na relação com os temas. Nesta experiência de monitoria na disciplina de Educação Histórica, pudemos colocar-nos em uma posição mais aberta, enquanto monitora, podendo ter uma visão mais próxima dos discentes, entendendo de forma mais profunda suas inquietações, principalmente as dificuldades diante da pandemia. Do mesmo modo, foi possível compartilhar das questões de organização e planejamento, metodologias e saberes docentes. Trazendo para o presente campo de atuação, tornou-se uma experiência muito interessante, por propiciar discussões acerca da cognição histórica, tipos de consciência histórica e a finalidade desse aprendizado. Aprendizado que possibilita aos estudantes da educação básica mudanças significativas nas formas de pensar a educação e a História, considerando suas narrativas e competências, caminhando em direção da consciência crítico-genética, teorizada por Rüsen, e além disso, pôr em prática nos projetos de docência criados, seus aprendizados, ideias e experiências. Mesmo sendo um exercício imagético, a construção desses projetos possibilitou uma reflexão mais profunda no sentido de se ver enquanto professor e de pensar seus futuros estudantes, vendo-os de forma mais humana, dando espaço nesse planejamento para mudanças, seja no tipo de fonte ou até mesmo na construção de narrativas. Em virtude do exposto acima, ressalto a importância de pensarmos a educação do ponto de vista histórico, com suas idiossincrasias e problemáticas, além da riqueza de observar e contribuir no processo de acepção dessa prática, podendo vislumbrar o ensinar a ensinar e o aprender a ensinar de uma forma diferenciada.



**Palavras-chaves:** Educação Histórica; Pandemia; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Educação Histórica, graduanda em História/licenciatura pelo Instituto de ciências humanas comunicação e Artes – Campus A.C. Simões - UFAL [sheyla.silva@ichca.ufal.br](mailto:sheyla.silva@ichca.ufal.br)

2. Orientadora, Professora da disciplina Educação Histórica, Departamento de História, Instituto de ciências humanas comunicação e Artes – Campus A.C. Simões – UFAL [lidia.baumgarten@ichca.ufal.br](mailto:lidia.baumgarten@ichca.ufal.br)



## ENRIQUECIMENTO ACADÊMICO ATRAVÉS DA PRÁTICA DE MONITORIA

Mariana Alves da Silva<sup>1</sup>; Sueli Maria do Nascimento<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Esse relato é um espelho da minha vivência como monitora na disciplina de Administração e Planejamento Social I, ofertada no curso de Bacharelado em Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas, no semestre letivo 2020.1. Devido ao atual contexto de crise sanitária, em que nos encontramos no enfrentamento da pandemia resultante da propagação do vírus do COVID-19 (Coronavírus), a disciplina foi ministrada em ensino remoto, através de canais de comunicação digital. O processo de ensino-aprendizagem foi organizado em aulas síncronas e tarefas assíncronas, objetivando suprir as necessidades dos estudantes, além do cumprimento regular da carga horária em um período reduzido do semestre letivo. As aulas síncronas foram realizadas através da plataforma de videoconferência Google Meet, com link de acesso informado através de convite por e-mail, sendo sempre incentivado pela docente o uso do e-mail institucional da UFAL como principal forma de todos acessarem às aulas, de modo a buscar mais segurança quanto à permissão para participar. Já para atividades assíncronas, foram indicadas diferentes estratégias para complementação das discussões interativas nas aulas, como leitura, estudo dirigido, pesquisas, acessos a vídeos no YouTube, agendamentos de encontros para orientações em grupos, realizados em horário divergente ao das aulas. Ao me deparar com a realidade por trás de todo processo que sistematiza a monitoria e por estarmos em um momento delicado de pandemia, senti-me desafiada a me tornar a melhor versão possível de estudante e monitora e com isso pude perceber que a monitoria não se trata apenas da complementariedade da formação acadêmica, vai além disso. O Discente que tem a oportunidade de fazer parte desse programa de ensino-aprendizagem tem o privilégio de aprofundar seus conhecimentos enquanto estudante monitor, ao mesmo tempo que colabora no desenvolvimento acadêmico dos colegas. Sendo, a pessoa mais acessível e procurada durante todo processo, tornando-se uma espécie de âncora pedagógica, visto que o mesmo se coloca à disposição para auxiliar em qualquer dificuldade que seus colegas ou o docente venham a apresentar. Além de ter junto ao orientador a experiência de vivenciar na prática, de forma sucinta, todo processo profissional de um professor universitário, podendo planejar, organizar e ministrar atividades, levando a troca de ideias, aprofundando e adquirindo novos conhecimentos, gerando uma potencialização mútua de aprendizado. Para os estudantes que almejam seguir carreira de professor universitário, esse processo o estimula a continuar a se desenvolver academicamente. É necessário relatar o quão importantes são as orientações realizadas pelo docente, sendo elas a melhor forma de articular e socializar informações para maior entendimento e aprofundamento dos conteúdos, tanto para o discente desempenhar um ótimo papel de monitor, quanto no processo de formação do graduando. Também não posso deixar de expor que, nesse processo de efetivação da monitoria as coisas nem sempre acontecem como planejado, porém, isso não pode ser algo que venha a prejudicar o desempenho dos discentes, por isso é de extrema importância que haja um bom embasamento teórico e planejamentos referentes às condutas a serem tomadas junto ao docente. Concluo que a disciplina teve sua sistematização bem programada e elaborada; os conteúdos foram expostos inteligivelmente descomplicados e com clareza, sendo evidente o entendimento dos discentes sobre os assuntos expostos; a docente deixou transparecer empatia ao colocar os estudantes como prioridade em alusão a suas eventuais



dificuldades de acompanhamento do ensino remoto. Acredito que a boa interação entre o monitor, o professor e os demais estudantes foi primordial para que a monitoria tenha sido concluída com saldo positivo em ensino-aprendizagem que não se limitaram apenas a questões técnicas acadêmicas. Também acredito que o estudante que passa pelo processo de monitoria tende a ser mais sensível ao se deparar com as dificuldades alheias, sendo mais empático ao lidar com a realidade cotidiana dos discentes dos docentes, isso por ter vivenciado as duas fases de antes da monitoria, enquanto estudante da disciplina, e durante a monitoria, quando exige o conhecimento da área em que se encontra em processo de exposição. Para finalizar, é importante lembrar que o monitor é um graduando que está aperfeiçoando o seu intelecto, não devendo ser duramente cobrado por algo ou ser visto como melhor do que os demais discentes, pois, a monitoria não é um instrumento de injustiça ou presunção, mas um meio de adquirir e aprofundar conhecimento.

**Palavras-chaves:** Ensino-Aprendizagem; Monitoria; Aulas remotas; Desenvolvimento Acadêmico.

1. Monitor da disciplina Administração e Planejamento Social I da Faculdade de Serviço Social –Campus A.C. Simões –UFAL, [Mariana.Alves@fsso.ufal.br](mailto:Mariana.Alves@fsso.ufal.br)
2. Orientadora, Professora da disciplina Administração e Planejamento Social I, Faculdade de Serviço Social–Campus A.C. Simões – UFAL, [Suenas@fsso.ufal.br](mailto:Suenas@fsso.ufal.br)



## ENSINAMENTO DE LIBRAS NA MODALIDADE REMOTA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Felipe Roque de Oliveira<sup>1</sup>; Davi dos Santos Silva<sup>2</sup>; Anderson Francisco Vitorino<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A chegada da pandemia do novo coronavírus fez com que a educação tivesse que se adaptar com as novas tecnologias para o ensino, já que a mesma vem sofrendo duras consequências. A Lei 10.436 de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto 5626 de 25 de dezembro de 2005, que nos revelam a importância da disseminação de Libras – Língua brasileira de sinais. E mais que isso, caracterizam o fortalecimento social, cultural e linguístico. Esse decreto determinou a obrigatoriedade da disciplina de Libras nos cursos de licenciaturas e no curso de Fonoaudiologia que direciona a disciplina aos cursos de formação de professores, que fica subentendido que o objetivo seja preparar os professores para lidar com alunos surdos em sala de aula. A partir dessas considerações, sob o ponto de vista do monitor e das experiências vivenciadas através da disciplina. Este estudo tem como objetivo de averiguar as práticas pedagógicas adotadas pelo professor de Libras na UFAL - Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. Estas experiências, que inclui uma nova maneira de ensinar Libras em meio a pandemia do Covid-19 no qual ainda vivenciamos as aulas que foram realizadas no ensino remoto, através da ferramenta do Google Meet, no qual o professor da disciplina, alunos e monitores ligavam as câmeras e faziam os mesmos movimentos das mãos que o professor ensinava, que inclui o contato direto com as atividades práticas que objetivavam exercitar Libras. Com isso, observamos que a disciplina de Libras, para muitos estudantes dos cursos de licenciatura eram o primeiro contato com a língua de sinais, leis e cultura da comunidade surda. Observamos também, que os alunos estavam com engajamento para aprender, atenciosamente, a disciplina. A metodologia utilizada foi de observação com aspecto qualitativo com base na teoria da complexidade (MORIN, 2000, 2014); (MORAES, 2004, 2019); (MATURANA, 1998). Esses autores, nos desperta a vivemos e remete ao professor ter um olhar empático que nos instiga repensar o momento que o aluno está vivendo, correlacionar respeito mútuo e proveniente do pensamento complexo. Com base nas observações realizadas na sala virtual apresentamos alguns resultados desse estudo na teoria e na prática atendendo essas novas metodologias de ensino remoto. Os alunos no começo da disciplina, tiveram dificuldades em conseguir a prática de alguns sinais quando visualizavam em vídeo aulas disponibilizadas na plataforma no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizado. Nas aulas síncronas, observamos que os alunos foram evoluindo gradativamente durante a disciplina, onde dúvidas foram sanadas e a prática dos sinais foram mais aprimoradas. O professor convidou alguns professores surdos, e esse contato direto com os professores ajudaram muito os alunos a traduzir Libras para português e português para Libras sem que eles fiquem muito “presos” a alguns sinais. Para os alunos de licenciatura, o domínio da Libras e o preparo para ensinar um aluno surdo é de extrema necessidade e não podemos negar que o tempo da disciplina é insuficiente para adquirir tal fluência em Libras, porém, ter esse contato durante a formação já é de extrema importância para que ocorra a inclusão necessária em sala de aula.



**Palavras-chaves:** Libras; Formação de Professores; Ensino Remoto; Pensamento Complexo.

1. Monitor da disciplina Libras, Curso de licenciatura em Matemática – Campus Arapiraca - UFAL  
[felipe.oliveira@arapiraca.ufal.br](mailto:felipe.oliveira@arapiraca.ufal.br)

2. Monitor da disciplina Libras, Curso de licenciatura em Letras – Campus Arapiraca – UFAL  
[davi.silva1@arapiraca.ufal.br](mailto:davi.silva1@arapiraca.ufal.br)

3. Orientador, Professor da Disciplina de Libras, Curso de Licenciatura em Letras – Campus Arapiraca – UFAL.  
[anderson.vitorino@arapiraca.ufal.br](mailto:anderson.vitorino@arapiraca.ufal.br)





## ESPECIALIZAÇÃO DA COVID-19

Kallyne Teixeira Santos<sup>1</sup>; Avelar Araujo Santos Junior<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O Componente Curricular Atividades Curriculares de Extensão em Geografia II – ACE II em sua ementa, consta as relações da Geografia Física e as atividades de Extensão; sociedade e natureza; Geografia Física e meio ambiente; por fim, os sistemas ambientais. Nesse sentido, ACE II foi desenvolvido em duas partes durante o período letivo 2020.1, a primeira voltada para análise teórica, fundamentos da metodologia e planejamento de planos de Extensão. Já o segundo momento, se destaca o desenvolvimento do projeto “A espacialização da Covid-19” que busca trabalhar a espacialização do Coronavírus no estado de Alagoas, considerando as diferentes localidades dos alunos matriculados no Componente Curricular. Logo, o objetivo é entender os aspectos da pandemia do vírus Sars-CoV-2 em seus processos espaciais para propor atividades socioeducativas que contribuam com as medidas preventivas e em combate ao vírus no território alagoano, utilizando as análises da ciência geográfica. Assim, as redes sociais foram importantes para as ações desenvolvidas no projeto proposto. Tendo em vista o grande alcance na comunidade e a situação de isolamento social que nos encontramos por conta da pandemia. Logo, a disseminação de dados e conteúdos educativos referente a Covid-19 foram publicados com frequências durante as semanas na segunda fase do Componente Curricular. Além disso, a metodologia utilizada consiste em 5 etapas: definição dos temas que serão abordados nas redes sociais do componente curricular, divisão das equipes, levantamento de dados, acesso aos perfis sociais aliado a iniciar as publicação e atualização dos dados e informações para postar constantemente. Desse modo, foram determinadas as seguintes temáticas: Administradores dos perfis sociais; Vacinação; Cuidados contra a Covid-19; Covid-19 no mundo, Brasil, Nordeste, Alagoas; Mapas temáticos, Efeitos na saúde mental, na organização familiar, no cotidiano espacial da população; Efeitos da pandemia no setor econômico e seus efeitos nos arranjos espaciais da população; e Cartilhas. Posteriormente, o levantamento de dados e informação sobre cada assunto abordado se refere a terceira etapa, sendo realizada até o final do período. Visto que após a análise desses aspectos, o intuito é processar os resultados para serem divulgados nas redes sociais. Após, a penúltima ação corresponde a acessar tanto o Facebook, quanto o Instagram e publicar as informações desenvolvidas na etapa anterior. Essa atividade ficou com a equipe dos administradores, sendo eles os responsáveis por receber e divulgar as publicações nas redes sociais de todos os grupos. Assim, foram publicados em conjunto Instagram-Facebook, 24 cards socioeducativos no feed de ambos, variando entre eles vídeos, fotos, cartilhas em carrosséis e IGTV. Ademais, todas as equipes são responsáveis por divulgar semanalmente publicações para atingir o máximo de pessoas com as informações referente a Covid-19 e contribuir tanto com medidas preventivas, quanto em combate ao vírus. Por fim, a quinta etapa corresponde a atualização dos dados e informações. Esta atividade ocorreu de maneira constante entre os grupos, tendo em vista a atualidade da espacialização do coronavírus. Logo, é necessário postar/divulgar publicações recentes para assim atingir os objetivos propostos no Componente Curricular de ACE II. Nesse sentido, a monitoria realizada no semestre letivo 2020.1, foi de fundamental importância para o contato com a docência, trazendo contribuições em Extensão, Ensino e Pesquisa. Nesse sentido, o contato com os discentes matriculados foi positivo, visto que ambas as turmas apresentaram interesse na realização da Atividade de Extensão,



# III SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE MONITORIA

CAMPUS A.C. SIMÕES/CECA  
SERTÃO E ARAPIRACA



17, 18 E 19  
AGOSTO DE 2021

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

principalmente por ser um fenômeno que atinge o mundo inteiro. Logo, ao decorrer do semestre, pode realizar relação em análises global e local, considerando aspectos econômicos, psicológicos, familiar, saúde pública e vacinação e suas espacializações no contexto geográfico. Assim, vale ressaltar ainda, a importância das Atividades de Extensão dentro da Universidade para contribuir à sociedade e adquirir também conhecimentos com experiência em contato com a comunidade.

**Palavras-chaves:** Projeto de Extensão; Coronavírus; Processos Espaciais; Prevenção; Combate.

1. Monitora do Componente Curricular de Atividades Curriculares de Extensão em Geografia II – Campus A.C. Simões - UFAL [kallyne.santos@igdema.ufal.com.br](mailto:kallyne.santos@igdema.ufal.com.br)
2. Orientador, Professor do Componente Curricular de Atividades Curriculares de Extensão em Geografia II, do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões – UFAL [avelar.junior@igdema.ufal.br](mailto:avelar.junior@igdema.ufal.br)





## EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS NA MONITORIA: ENCONTROS E DIÁLOGOS

José Gomes dos Santos **Leal Neto<sup>1</sup>**; Maria Francineila Pinheiro dos **Santos<sup>2</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

O presente trabalho busca relatar as experiências vivenciadas no decorrer da monitoria na disciplina de Pesquisa Educacional durante o período letivo de 2020.1, do curso de Geografia Licenciatura do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). A disciplina de Pesquisa Educacional é uma disciplina obrigatória ofertada no 6º período da grade curricular do referido curso, o qual comprehende em sua ementa: os pressupostos e características da pesquisa em educação; a pesquisa quantitativa e qualitativa em educação; diferentes abordagens metodológicas de pesquisa em educação; fontes de produção da pesquisa educacional: bibliotecas, meios informatizados, leitura e produção de textos e artigos com diferentes abordagens teóricas; etapas de um projeto de pesquisa educacional para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); o profissional da educação frente aos desafios atuais no campo da Pesquisa Educacional. Neste contexto, esta disciplina visa auxiliar os licenciandos na construção dos projetos de pesquisa a serem efetivados em seu TCC. Diante do exposto, o trabalho no âmbito da monitoria permite relatar as experiências e atividades realizadas ao longo da mesma, ressaltando a contribuição e importância desta experiência na formação acadêmica e profissional dos graduandos em licenciatura. Vale salientar que se trata de um trabalho descritivo, de relatos de experiências e vivências no decorrer da monitoria no intuito de compartilhar os diálogos e aprendizagens desenvolvidas neste período. Como resultado, apresenta as análises a respeito das atividades realizadas na função de monitor, tais como: o acompanhamento das aulas, o diálogo com os demais discentes e com a docente da referida disciplina, o auxílio dos discentes na realização das atividades da disciplina, sanando dúvidas, realizando alertas acerca dos prazos para envio das atividades e envio de materiais entregues pela docente da disciplina. Todas estas ações relacionadas ao apoio pedagógico, estimula no desenvolvimento de habilidades relacionados à docência. Além disso, destaca-se a importância do trabalho conjunto, através do diálogo, permitindo uma aproximação e um entendimento acerca das relações entre discentes e discentes, discentes e professores, o que possibilitou momentos de respeito, diálogo e parceria entre os alunos, monitores e professores, os quais foram, e são, essenciais para redução das eventuais dificuldades e obtenção de um bom trabalho, neste momento de ensino remoto. Sendo assim, considera-se que a monitoria promove e melhora o desenvolvimento dos discentes, complementando a formação acadêmica, instigando a refletir acerca da docência, possibilitando uma melhor compreensão acerca da necessária cooperação entre discentes e docentes. Posto isso, é evidente que a monitoria é uma ferramenta essencial, notadamente neste período pandêmico, tão desafiador, com todas as dificuldades que os discentes de graduação enfrentam, acrescidos ainda mais pelo ensino remoto. Por fim, acredita-se que o acompanhamento e o apoio dos monitores aos discentes e docentes é algo gratificante e relevante, denotando enriquecimento pessoal, acadêmico, e profissional notadamente para os monitores através das experiências vivenciadas.



**Palavras-chaves:** Monitoria; Geografia Licenciatura; Pesquisa Educacional.

1. Monitor da disciplina Pesquisa Educacional do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões - UFAL [jose.leal@igdema.ufal.br](mailto:jose.leal@igdema.ufal.br)
2. Orientadora, Professora da disciplina Pesquisa Educacional, Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões – UFAL [francineilap@igdema.ufal.br](mailto:francineilap@igdema.ufal.br)



## INFLUÊNCIAS FILOSÓFICAS NA PSICOLOGIA: REFLEXÕES DE UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA

Hortencio Cavalcante Ferro<sup>1</sup>; Deivison Washington da Silva<sup>2</sup>; Lidiane dos Santos  
Barbosa<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Com base na experiência de monitoria da disciplina Matrizes do Pensamento Psicológico<sup>1</sup>, o presente estudo tem como objetivo pontuar a interface da Filosofia com a ciência psicológica no trabalho de monitoria, destacando suas contribuições para o ensinoreflexivo desta como ciência e profissão. Quanto a sua metodologia, trata-se de um estudo bibliográfico realizado acerca dos textos utilizados no decorrer da disciplina acima citada, bem como de outros textos acessados através das plataformas de pesquisa científica (*Scielo*, Google Acadêmico), de acordo com a necessidade de um respaldo teórico que possibilitasse ao discente monitor aprofundar a metodologia de monitoria. Os primórdios da Psicologia teve como característica a busca incessante, dessa ciência, por definir seu objeto de estudo e seus respectivos métodos de trabalho no esforço de se afirmar enquanto ciência, e, evidenciar as especificidades que a distinguíram da filosofia, da antropologia e demais ciências. Se para o filósofo a indagação “o que é a filosofia” constitui por si mesma a expressão do modo de ser de sua existência, como ato do exercício reflexivo e investigativo de que é um ser pensante, para o psicólogo, o questionamento sobre o que é a Psicologia o coloca diante de um dilema, posto que sua atuação, ou seja, o seu fazer ou como fazer, depende da afirmativa do que é a ciência psicológica. Em outras palavras, à psicologia é exigido um método que comprove sua aplicabilidade e eficácia. A mudança de sistemas, principalmente a emergência do capitalismo, proporcionou a saída de uma concepção coletiva de homem, pré-definida pelos deuses e pela comunidade, instaurando uma nova visão sobre ele como indivíduo, situado no campo da individualidade, no qual tem-se a emergência da subjetividade – isto em uma definição cartesiana de homem. A psicologia, nesse contexto, busca seu *status* de ciência e a definição de quais métodos melhor corresponde a sua visão de humano. Surge por exemplo, embates de ordem racionalista versus empiricista, a fim de definir qual desses enquadres teóricos melhor descreve o seu objeto de estudo. Sabe-se que as diferentes matrizes psicológicas evidenciam o objeto de estudo da psicologia como sendo o ser humano. Contudo, existem várias e distintas maneiras de conceber o humano. Dessa forma, a disciplina de Matrizes<sup>1</sup>, discute acerca das relações entre a Filosofia, as ciências e Psicologia, de modo a compreender as interações filosófica, estrutural e histórica como constitutivas das distintas psicologias, ao tempo que promove uma reflexão de como tais percepções orientam a formação do acadêmico de psicologia e sua futura atuação profissional. Enfatiza a importância da Psicologia em compromisso com a realidade local, capaz de compreender o objeto de estudo e de trabalho como sendo o sujeito concreto inserido na cultura, através de marcadores históricos temporais, por meio de uma relação dialética. A experiência de monitoria com os estudantes do segundo período da graduação em psicologia, demonstrou que os alunos com maior dificuldade na disciplina de Matrizes, frequentadores da monitoria extra sala de aula, buscavam articular o conhecimento por meio de uma lógica mecanicista e unilateral, orientando a sua análise sobre o problema com vistas a uma atuação sobre a causa, em uma relação pontual e direta. Esses também demonstravam pouco conhecimento sobre filosofia e consequentemente não conseguiam articular o saber filosófico à psicologia. Tal observação foi facilitada devido a aproximação do monitor com a Filosofia, dada sua experiência prévia como monitor de Filosofia no projeto de extensão: pré-ENEM comunitário - conexões de saberes, bem como,



os encontros sistemáticos com a professora titular da disciplina para debate acerca dos conteúdos, análise e avaliação das práticas desenvolvidas. Assim, a relação professor-monitor, possibilita ao discente monitor a ultrapassagem da função de mediador teórico, tendo em vista que o monitor ao mesmo tempo que estuda e reflete com os demais alunos sob sua tutoria, elabora questões e possibilita novos meios de fazer psicologia. No processo de preparação de materiais didáticos e nas discussões metodológicas junto a docente, o monitor reflete e avalia de que maneira determinados conteúdos desenvolvem-se perante os discentes. Deste exposto, o programa de monitoria permite ao monitor conhecer a esfera docente-discente no ambiente acadêmico uma articulação promotora de redução das possíveis disparidades do ensino-aprendizado. Nesse sentido, os resultados destacam que uma parcela dos estudantes ingressos no curso de Psicologia tem dificuldade de articular os embates epistemológicos no que diz respeito a concepção de sujeito das diferentes matrizes psicológicas. Assim, sinaliza-se que a Filosofia fomentadora da indagação "o que é o ser", ao longo do percurso histórico e sob diferentes teorias, pode contribuir para uma psicologia crítica e contextualizada, auxiliando a/o psicóloga/o em sua reflexão sobre a visão de sujeito e de mundo, a fim de melhor situar o seu objeto de estudo, o ser humano. Embora, para a Psicologia a reflexão sobre si mesma não seja o componente que a caracteriza como ciência, a escolha de uma abordagem teórica dentre as diversas vertentes psicológicas exige que o estudante comprehenda como a matriz descreve o ser humano. Assim, uma atuação que considere as necessidades do ser humano no contexto de seu tempo e espaço, solicita que as/os profissionais em psicologia sejam capazes de indagar sobre os diversos fenômenos atravessadores do campo da saúde, e, analise os fatores imbricados na saúde e bem estar do ser humano – de modo que sua atuação supere a concepção de sujeito unilateral. Realça-se ainda, que o programa de monitoria promove benefícios na esfera professor-aluno, pois o discente monitor colabora com a professora na produção de atividades em sala de aula, em reuniões e orientações. Nesses momentos, os dois podem refletir acerca do processo ensino-aprendizado com base nas principais dúvidas dos estudantes. Observa-se também, a promoção da autonomia do discente monitor a medida que esse é sujeito ativo, avaliando os percursos da aprendizagem e construindo juntamente com a professora orientadora novos conhecimentos de como fazer ciência e suas possíveis aplicações. Portanto, compreende-se que o sistema de monitoria não sobrecarrega o docente e promove uma articulação professor-aluno, de modo a contribuir com a permanência e êxito na Universidade, tanto dos estudantes acompanhados pelo monitor, bem como, deste aprendiz do ofício da docência.

**Palavras-Chave:** Psicologia; Filosofia; Ensino; Monitoria; Criticidade.

1 Monitor da disciplina Matrizes do Pensamento Psicológico 1 – Campus Arapiraca, Unidade Educacional Palmeirados Índios – UFAL [hortencioferro@gmail.com](mailto:hortencioferro@gmail.com)

2 Coorientador, psicólogo formado pela Universidade de Pernambuco - UPE

3 Orientadora, Professora da disciplina Matrizes do Pensamento Psicológico 1 - Campus Arapiraca, Unidade Educacional Palmeira dos Índios – UFAL [lidiane.barbosa@palmeira.ufal.br](mailto:lidiane.barbosa@palmeira.ufal.br)



**INTERFACES DA MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA  
"ORIENTAÇÕES GERAIS PARA USO DAS NORMAS DA ABNT E PRODUÇÃO DE  
TEXTOS ACADÊMICOS"**

Gabriela do Nascimento Lopes Pessoa<sup>1</sup>; Any Cristina Felix<sup>2</sup>; Débora Letícia da Silva Santos<sup>3</sup>; Flávia Betânia Souza<sup>4</sup>; Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante<sup>5</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

O presente trabalho relata atividades de monitoria realizadas ao longo da disciplina Alfabetização e Letramento, durante o período letivo 2020.1, dando destaque à realização de uma oficina denominada “Orientações gerais para uso das normas da ABNT e produção de textos acadêmicos”. Para isso, descreve os três momentos da oficina, assim como os seus resultados alcançados, discorrendo também sobre as contribuições do programa de monitoria para a formação docente. A disciplina Alfabetização e Letramento apresenta carga horária total de 40 horas, sendo 30 horas destinadas ao conteúdo teórico e 10 horas reservadas para atividades práticas. No período noturno, foi ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas, envolvendo a realização de seminários e a produção de textos escritos. Nesse contexto, visando discutir e ampliar os conhecimentos dos discentes acerca da elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos, a oficina foi organizada em três encontros síncronos, nos quais foi adotada uma abordagem dialógica entre docente orientadora, monitoras e cursistas. Cada encontro foi realizado por meio da plataforma Google Meet e, levando em consideração a carga horária da disciplina, bem como a sua demanda de atividades, teve duração de uma hora, aproximadamente. O primeiro encontro foi dedicado à abordagem das normas gerais estabelecidas pela ABNT, incluindo aspectos técnicos como ajuste demargem, espaçamento entre linhas e parágrafos, alinhamento do texto, fontes utilizadas, montagem de capa e contracapa, dentre outros. Além disso, também foram trabalhadas as orientações para a inclusão de citações diretas e indiretas ao longo do texto. No segundo encontro, houve a discussão sobre os elementos presentes na introdução, no desenvolvimento e nas considerações finais de um trabalho acadêmico. Para tanto, ocorreu a exposição de perguntas-chave capazes de auxiliar na formulação e na redação desses itens, de acordo com suas especificidades e seus objetivos. Durante o terceiro e último dia da oficina foi discutida a construção e organização das referências utilizadas ao longo do trabalho. Em seguida, foram dados os encaminhamentos para a produção de um resumo expandido ou artigo científico baseado nos conteúdos estudados e nos conhecimentos alcançados ao longo da disciplina, além do aprendizado conquistado com a oficina. Ao longo da oficina, além das apresentações de slides e diálogo com os cursistas, também foram promovidos momentos dinâmicos com música e jogos de perguntas e respostas, a fim de aprimorar a experiência dos estudantes durante o processo de ensino e aprendizagem. Assim, é possível afirmar que o trabalho realizado com a parceria entre monitoras e docente orientadora contribuiu de maneira positiva para o melhor desempenho dos cursistas durante o desenvolvimento de suas atividades de produção de textos acadêmicos, incluindo resumos, sínteses, fichamentos e artigo científico, propostos no cronograma da disciplina. A partir das produções, foi possível observar o esforço dos alunos para atender o que propõe a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), além do empenho em aplicar os conhecimentos alcançados ao longo da disciplina, na elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. Desse modo, com base nas experiências vivenciadas, pode-se constatar que o programa de monitoria contribuiu de forma significativa para a formação das discentes monitoras, pois tornou possível



experienciar, com um olhar mais aguçado e voltado para a docência, os obstáculos e as possibilidades presentes em sala de aula, principalmente em um período de aulas remotas, no qual foram enfrentados diversos desafios, como problemas de conexão, resistência dos estudantes às aulas virtuais, necessidade de utilizar diversos recursos tecnológicos e ferramentas que tornassem o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, atrativo e até lúdico, dentre outros. Além disso, o programa de monitoria promoveu o amadurecimento profissional e o aumento da autoconfiança das discentes para atuar em sala de aula ao possibilitar a aquisição de novos aprendizados acerca das atividades de docência na graduação. Os momentos de oficina foram desafiadores, mas também produtivos, pois oportunizaram uma nova experiência através da ótica docente, demonstrando as diversas possibilidades da prática pedagógica. Por fim, é possível reconhecer que as atividades de monitoria ocorreram de forma proveitosa, atingindo os objetivos propostos e sendo uma experiência enriquecedora, tanto para a docente orientadora, como para as monitoras e para os estudantes matriculados na disciplina.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Oficina; Trabalho acadêmico; Formação docente.

1. Monitora da disciplina Alfabetização e Letramento do Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL  
E-mail: [gabriela\\_pessoa22@hotmail.com](mailto:gabriela_pessoa22@hotmail.com)
2. Monitora da disciplina Alfabetização e Letramento do Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Alfabetização e Letramento do Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitora da disciplina Alfabetização e Letramento do Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientadora, professora da disciplina Alfabetização e Letramento do Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL



## MONITORIA DE GEOGRAFIA AGRÁRIA NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: REPENSANDO O ENSINO E APRENDIZAGEM

Isabele Tenório Santos da Silva<sup>1</sup>; Cirlene Jeane Santos<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria acadêmica é um importante recurso para a potencialização do processo ensino-aprendizagem dos/as alunos/as e do/a monitor/a. Com o ensino remoto emergencial, a interação entre aluno/a e monitor/a ficou bastante complexa, dada a impossibilidade dos encontros presenciais. O relato de experiência aqui apresentado, foi vivenciado no âmbito da monitoria na disciplina Geografia Agrária, está enquanto um ramo da Ciência Geográfica, procura discutir as relações sociais no campo, a estrutura fundiária, os movimentos sociais de luta pela terra e como os processos históricos do desenvolvimento do capitalismo na agricultura afetaram a vida dos camponeses, entre outros conteúdos que são fundamentais para compreender as relações existentes nessa fração do espaço geográfico. A monitoria da disciplina de Geografia Agrária, buscou melhorar a comunicação entre a monitora e os/as aluno/as, assim como a troca de experiência dos/as alunos/as entre si sobre os conteúdos abordados na disciplina, uma vez que está requer considerável dedicação, por conta de sua carga de leitura. Considerando que a "modalidade" ensino remoto não era de conhecimento dos alunos, a monitoria teve como principal objetivo colaborar para a melhoria do aprendizado dos/as alunos/as, assim como na adaptação à modalidade, através de um conjunto de atividades síncronas e assíncronas. Para alcançar tal objetivo todo o conteúdo da disciplina foi disponibilizado previamente na Plataforma Moodle, posteriormente elaborou-se uma metodologia conjuntamente com a professora-orientadora, que consistia em um agrupamento de atividades síncronas e assíncronas que quando executadas colaboraram para o aprendizado significativo dos/as alunos/as. Nesse conjunto de atividades, destacam-se: desenvolvimento de mapa conceitual sobre os conteúdos abordados nas aulas, visando contribuir para uma melhor assimilação dos conteúdo estudado, para tal da atividade foram disponibilizados artigos e vídeos (*youtube*) explicativos sobre como elaborar os mapas, bem como foram indicados aplicativos gratuitos que para elaboração digital dos mesmos, a saber: *CmapTools*; *Mindomo*; *MindMeister*; *Mapa Mental*; *SimpleMind+*; *MindMaple*; *MindBoard Classic*; filmes postados pela professora-orientadora na plataforma moodle; rodas de conversa com a monitora e alunos/as, mediadas por pautas conforme os assuntos foram abordados em aula, ao todo foram 5 rodas de conversa durante todo o período, cujos horários foram flexíveis e ajustados conforme a disponibilidade dos/as alunos/as. Para essa atividade utilizou-se a plataforma de videoconferência *Google Meets*. Outra atividade promovida pela monitoria foi o acompanhamento do desenvolvimento das atividades e das necessidades dos/as alunos/as através de um grupo feito no aplicativo *WhatsApp*, dessa forma foi possível construir um terceiro ambiente de interação com os alunos, sendo possível a retiradas de dúvidas com a monitora e com a professora-orientadora, potencializando ainda mais o ensino e aprendizagem no ambiente virtual. Além dessas atividades, foi elaborado um formulário pelo aplicativo *Google Forms*, com perguntas simples, no qual buscava-se identificar como os alunos/as percebiam as atividades de monitoria. Por fim, foi efetuada a participação da monitora na elaboração da proposta de produção dos artigos pelos/as alunos/as, sendo possível o envolvimento em todas as etapas de produção do mesmo, da escolha do livro didático para os alunos da licenciatura, na colaboração do desenvolvimento e na retirada de dúvidas com os alunos, até uma correção parcial da primeira versão dos artigos, todas sobre a



orientação da professora-orientadora. No desenvolvimento das atividades propostas observamos em relação à elaboração e compreensão dos mapas conceituais, que os/as alunos/as foram bastante participativos/as e receptivos/as a atividade, cumpriram sem questionamentos a mesma. Com relação às rodas de conversas, os/as alunos/as foram bem acolhedores, apesar da baixa participação, contudo aqueles/as que compareciam, contribuíram positivamente, sempre comentando e compartilhando os seus conhecimentos, fazendo questionamentos propositivos. Nas rodas de conversa o objetivo foi trazer uma interação maior entre aluno/a-aluno/a e monitora-alunos/as, essas trocas de aprendizagem, foram bastante importantes, pois os/as alunos/as tiveram a oportunidade de debater os conteúdos estudados entre eles/as e aprenderem conjuntamente, algo bastante interessante, pois o ensino remoto é um ambiente solitário, os/as alunos/as por estarem geograficamente distantes e isolados socialmente, tem um aprendizado construído com pouca interação, no qual as rodas de conversa tiveram o intuito de aproximar a turma, assim como o grupo de *WhatsApp*, este foi muito bem recepcionado pelos alunos, no qual teve uma participação unânime. Os/as alunos/as expressavam, as suas dúvidas, as insatisfações e o processo de desempenho nas atividades. Por último, a elaboração dos artigos foi um processo enriquecedor para a monitora, dado que ao participar integralmente do desenvolvimento do artigo junto com os/as alunos/as, foi possível equilibrar os eixos de ensino e pesquisa. Em suma, com a introdução do ensino remoto emergencial, as aulas e a monitoria, que antes eram no presencial, se fez em um novo ambiente, no qual existem diversos percalços, em que foi preciso repensar o formato desenvolvido no ensino presencial, neste quesito a monitoria de Geografia Agrária buscou apresentar meios para ressignificar essa forma de ensino-aprendizagem, utilizando-se de atividades para melhor interação com os conteúdos da disciplina, utilizando-se também de outros recursos como filmes e documentários, colaborando para o envolvimento dos/as alunos/as de forma mais lúdica. Também buscou-se a utilização de ferramentas tecnológicas de fácil acesso e gratuitas, facilitando assim a comunicação e o melhoramento do aprendizado no ambiente virtual. De modo geral as atividades executadas e propostas foram bem acolhidas pelos alunos, tendo uma participação expressiva, principalmente nas rodas de conversa e nos diálogos no grupo de *WhatsApp*.

**Palavras-chaves:** Troca de experiências; Metodologia; Adaptação.

1. Monitora da disciplina Geografia Agrária do Instituto de Geografia e Desenvolvimento do meio ambiente – Campus A.C. Simões – UFAL. [isabele.silva@ufal.igdema.br](mailto:isabele.silva@ufal.igdema.br)
2. Orientadora, Professora da disciplina Geografia Agrária do Instituto de Geografia e Desenvolvimento do meio ambiente – Campus A.C. Simões – UFAL. [cirlene@igdema.ufal.br](mailto:cirlene@igdema.ufal.br)



## MONITORIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA SINGULAR

Fernanda Kelly da Silva<sup>1</sup>; Mônica Patrícia da Silva Sales<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O presente resumo objetiva relatar as atividades desenvolvidas no programa de monitoria na disciplina de Planejamento, Currículo e Avaliação da Aprendizagem e suas contribuições para a formação acadêmica e iniciação à docência, a partir da experiência como monitora. Trata-se de um relato de experiência, evidenciando as principais conquistas e desafios vivenciados durante o programa. A atividade de monitoria foi realizada no semestre de 2020.1, durante o mês de março a maio, com o objetivo de despertar o interesse pela docência, prestar auxílio e exercer o papel de interlocutor entre discentes e docente, contribuir para o processo de ensino aprendizagem dos discentes no ensino superior, cooperando para o ensino e permanência dos estudantes. Baseado no cenário atual do setor da saúde, frente à pandemia causada pelo novo coronavírus (Covid-19), as pessoas enfrentam uma realidade atípica e, trazendo para o ambiente acadêmico, devido à necessidade de isolamento social, a medida estabelecida para dar andamento às aulas tem sido as atividades pedagógicas de forma remota. Para manter a rotina de sala de aula em um ambiente virtual, se fez necessária a utilização de novos hábitos. Para isso, professores e estudantes tiveram que se reinventar, adaptando sua rotina em casa, implicando também novas práticas docentes e a preparação de novas metodologias de ensino para atender a essa solução temporária, almejando diminuir os impactos na aprendizagem dos alunos. Os encontros com a turma foram realizados de forma virtual, através de reuniões síncronas pela plataforma Google Meet e os encontros assíncronos eram acompanhados pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e através de um grupo na plataforma WhatsApp, criado exclusivamente para a monitoria, a fim de esclarecer dúvidas com relação aos textos estudados na disciplina e atividades solicitadas pela professora. A monitoria acadêmica proporciona momentos de grande troca, contribuindo tanto para o crescimento pessoal e acadêmico, quanto profissional, pois é possível perceber a atuação do professor, agora diante dos desafios do ensino remoto e a relevância da função do monitor, como facilitador da comunicação pedagógica. Dentre as dificuldades encontradas, compreendendo todas as adversidades do novo normal, pode-se citar problemas com a internet, como principal fator, além da dificuldade dos discentes com a organização, falta de concentração e espaço adequado para estudos em casa, entre outros, sendo perceptível e compreensível a complexidade de adaptação de todos os envolvidos nesse processo. Ademais, como pontos positivos, vale ressaltar a participação ativa dos educandos nas aulas online, sendo essas significativas e eficazes, corroborando para a aprendizagem mútua e a frequência dos estudantes na aula, mesmo com a adaptação ao ensino remoto. Mediante o exposto, é evidente que as experiências e aprendizados adquiridos no programa de monitoria revelam sua importância para o processo de ensino aprendizagem dos discentes atendidos, mesmo diante das limitações enfrentadas em tempos de pandemia e, principalmente, na formação acadêmica do monitor, possibilitando o surgimento de novas perspectivas profissionais, além de possibilitar a utilização de metodologias ativas, contribuir para a organização pessoal e favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades como liderança, colaboração e trabalho em equipe.



**Palavras-chaves:** Ensino remoto; Monitoria; Planejamento; Currículo; Avaliação da Aprendizagem;

1. Monitora da disciplina Planejamento, Currículo e Avaliação da Aprendizagem do Centro de Educação – Campus A. C. Simões - UFAL [nandakelly940@gmail.com](mailto:nandakelly940@gmail.com)
2. Orientadora, Professora da disciplina Planejamento, Currículo e Avaliação da Aprendizagem, Centro de Educação – Campus A. C. Simões – UFAL [monicasalesprof@gmail.com](mailto:monicasalesprof@gmail.com)



## MONITORIA ACADÊMICA E O ENSINO ANTIRRACISTA

Cledja dos **Santos**<sup>1</sup>; Maria Ester Ferreira da Silva **Viegas**<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A universidade desde sua gênese sempre foi um ambiente de produção de conhecimento, no Brasil, a Constituição Federal de 1988 no *caput* do artigo nº 207 evidencia quais os pilares que devem ser sustentados, para a manutenção de sua função, e alicerçados na tríade do princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Avançando nesse sentido a função social da universidade brasileira está intrinsecamente ligada na produção de um autêntico conhecimento crítico que seja capaz de construir alternativas emancipatórias para sua população, que por meio dos impostos garante sua existência, na tentativa de quebrar a visão elitista da universidade. No sentido de compreender a monitoria acadêmica como uma atividade que promove uma aproximação do aluno ao ambiente acadêmico, é imprescindível levar em conta que a mesma possibilita o conhecimento aprofundado dos procedimentos que cercam a docência universitária, a organização do ambiente acadêmico, rotinas administrativas, a burocracia e entre outros fatores. O propósito central da monitoria acadêmica é a contribuição formativa no desenvolvimento das competências pedagógicas e auxiliar na formação acadêmica para produção do conhecimento científico e crítico. O presente artigo tem como objetivo descrever, a partir da vivência como discente-monitor a experiência em relação às atividades desenvolvidas no projeto de ensino acerca das contribuições da monitoria na formação do aluno e a importância da discussão da promoção da igualdade racial dentro do espaço universitário. A experiência relatada é oriunda da monitoria na disciplina Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, campus de A.C. Simões, no formato on-line na situação pandêmica. O Curso de Geografia da UFAL traz em sua grade curricular, desde 2011, a disciplina Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana a fim de cumprir os certames orientados pelo Parecer N.º: CNE/CP 003/2004, aprovado 10/03/2004, construída a partir das prerrogativas da Lei 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade dentro de todo o sistema de ensino brasileiro, é um tema de alta complexidade sendo desafiador para muitos cursos de graduação. A disciplina busca trazer para dentro da universidade a discussão sobre o agente social negro na construção do Brasil em âmbitos histórico, cultural, econômico e, principalmente ao que cabe a ciência geográfica, a espacialização do povo negro na construção do território brasileiro, proporcionando aos alunos a reflexão de ensino que mire em uma educação antirracista na prática docente. A metodologia utilizada na condução da monitoria no biênio de 2020/2021 foi atípica: os planejamentos, planos, aulas foram realizados a distância. Houve uma quebra do funcionamento daquilo que era concebido como normal, a pandemia causada pelo vírus nomeado de Sars-Cov-2 (Covid-19) que se espalhou pelo mundo com extrema velocidade: de Wuhan, na China, para o mundo, forçou a uma "nova normalidade". As orientações recomendadas pelos órgãos nacionais e supranacionais foram o distanciamento social e quarentena. No atributo de suas obrigações para proteger a comunidade universitária, a UFAL suspende suas aulas temporariamente em 2020, e instaura as aulas remotas amparado pela Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional – LDB, nº 9394/2003, que permite e regulamenta a atuação da educação para o meio virtual. Diante das incertezas que ainda cercam a Pandemia



do Covid-19, o tradicional encontro entre aluno e professor para um planejamento educacional foi rapidamente transferido para o ambiente on-line. São as telas dos celulares, computadores e tablets que deram o caráter de como seriam as aulas. Os aplicativos de envio de mensagens instantâneas - WhatsApp - ou de videoconferências - RPN ou Meet - ditou a realização das aulas. A monitoria teve que sofrer adaptações diante da nova realidade, as metodologias tradicionais que não utilizavam a tecnologia tiveram que ser repensadas, o modelo remoto ao longo do período gerou uma nova e inovadora abordagem de ensino, assim como também ressignificou o sujeito monitor-discente que a partir dessa situação desempenhou um papel mais ativo no processo de ensino através da interação extra sala com os estudantes que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) proporcionou. Historicamente o ensino superior é predominantemente branco, as bases que alicerçam as ciências são de cunho europeu, e de visão eurocêntrica que baliza todo o fazer científico do país, o que transformou, de maneira simbólica, o sujeito negro em um "problema social" tal visão preconizam uma espécie de negação ao acesso à educação ao estabelecer quais espaços essa população pode ocupar. Mascarado pelo "inocente" discurso da democracia racial que veementemente nega as origens racistas que o saber acadêmico construiu ao longo tempo que ainda são perpetuados e reverberados como verdades imutáveis. Na visão assistencialista que o corpo negro recebe dentro da universidade, o discente negro não precisa ser apenas admitido dentro do espaço universitário como mero cumprimento compensatório de políticas públicas dereparações ou de acolhimento, o que realmente precisa ser rompido é a velha estrutura de produção acadêmica com sua tradicional "colonialidade do saber" livrar-se dela e aproximar-se da realidade desse aluno torna-se urgente para a garantia do direito ao exercício da sua cidadania plena pela instrumentalização da produção científica autenticamente crítica sobre o racismo estrutural arraigado em nosso país através do reconhecimento dos saberes e práticas. A monitoria não deve ser vista apenas como uma simples atividade acadêmica, a partir dela o discente pode explorar a práxis docente em todos aspectos discutir e refletir a importância que o saber científico consequentemente expande dentro do discente a responsabilidade da construção de um espaço de diálogos entre distintas vivências que a universidade cria ao proporcionar contatos de diferentes grupos, etnias, religiões e realidades. A crescente preocupação com a formação docente voltada para o desenvolvimento de uma educação antirracista expressa o resultado dos inúmeros movimentos que ansiavam o reconhecimento cidadão da pauta, ainda que as aulas tenham sido ministradas em plataformas on-line deixando o contato humano afastados. A monitoria continua sendo uma atividade essencial dentro da universidade. Cabe ressaltar que o estudo possibilitou ao monitor o quanto a discussão da promoção racial no ambiente acadêmico é uma luta constante para extinguir as reproduções racistas que ainda estão dentro dela. Os espaços públicos carecem de atenção dos discursos que ela reproduz sendo extremamente necessários serem revistos a todo instante. Em um país no qual a maior parte da sua população identifica-se como parda e negra, os espaços públicos têm por obrigação assegurar o acesso igualitário a todos a fim de alcançar o que seria um mundo ideal no qual todos possam ser na mesma medida cidadãos.

**Palavras-Chaves:** Monitoria Acadêmica; Geografia; Racismo.

1. Monitora da disciplina. Aluna do Curso de licenciatura em Geografia do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA). Campus A.C. Simões UFAL. [aledjasantos97@gmail.com](mailto:aledjasantos97@gmail.com)

2. Orientadora, Professora da disciplina Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Campus Arapiraca, UFAL. [mestersilva@palmeira.ufal.br](mailto:mestersilva@palmeira.ufal.br)



## MONITOR-PESQUISADOR: FORMULÁRIO VIRTUAL COMO UMA FERRAMENTA DE INVESTIGAÇÃO

Marcus Antonio Medeiros de **Souza<sup>1</sup>**; Mayza Vicente de **Freitas<sup>2</sup>**; Antônio César de Holanda **Santos<sup>3</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

A pandemia de covid-19 ocasionou a necessidade de reorientar a prática da educação. As medidas de biossegurança afetaram de maneira repentina e brusca a rotina de diversos sujeitos envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem; com a suspensão do ir e vir nos espaços educacionais o ensino passou a ser virtualizado, demandando que as dinâmicas comumente utilizadas nas aulas e nas avaliações fossem repensadas a fim de se adequarem a esse novo contexto. A pandemia, por ser um fenômeno relativamente recente, ocasionou implicações no campo da educação. Nessa perspectiva, a monitoria enquanto prática de incentivo à docência, é um espaço propício a contribuir com o ensino-aprendizagem nesse novo cenário, posto que, dentre as possibilidades de atuação dos monitores está a prática da investigação. Tendo isso em vista, durante uma atividade da monitoria objetivou-se compreender como os estudantes matriculados em uma disciplina ofertada em um curso de graduação da UFAL estão lidando no âmbito pedagógico com o modelo remoto de ensino. Para isso, foi elaborado um formulário virtual, com o diferencial de ter sido construído com uma linguagem descontraída, usando elementos como provérbios, ditos populares e jargões de memes da internet para poder, de modo acessível, abordar as seguintes categorias: a) percepções sobre o formato virtual de ensino, b) apropriação dos conteúdos ministrados e c) como a monitoria pode atuar. Os resultados dessa iniciativa foram satisfatórios. Em um primeiro momento houve aderência dos alunos, pois uma significativa parcela da turma respondeu ao formulário e relatou, inclusive, que o processo foi prazeroso. Os insumos retirados das repostas possibilitaram ter uma visão panorâmica do como os alunos estão vivenciando esse modelo virtual de ensino, quais estratégias estão adotando para se adaptarem e quais os principais desafios enfrentados. Tornou-se possível, também, tanto levantar feedbacks e expectativas do andamento da disciplina para que o docente pudesse personalizar o ensino a partir das demandas pedagógicas da turma, quanto estreitar o vínculo entre monitores e estudantes, uma vez que essa atividade também foi planejada como uma prática de cuidado. Dessa forma, investigamos como os estudantes tem vivenciado a educação no contexto pandêmico, formulando ajustamentos criativos que levem a uma maior efetividade das ações dos monitores e, consequentemente, uma maior contribuição no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chaves:** Pandemia de Covid-19; Formulário Virtual; Ensino-aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Psicologia da Aprendizagem do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca - UFAL [marcus.souza@arapiraca.ufal.br](mailto:marcus.souza@arapiraca.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Psicologia da Aprendizagem do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Psicologia da Aprendizagem, Curso de Psicologia – Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca - UFAL [antonio.santos@palmeira.ufal.br](mailto:antonio.santos@palmeira.ufal.br)



## O USO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS COMO RECURSO NA MONITORIA ON-LINE EM UM CENÁRIO DE ENSINO REMOTO

Débora Letícia da Silva **Santos**<sup>1</sup>; Any Cristina **Felix**<sup>2</sup>; Cherly Lima de Souza **Paranhos**<sup>3</sup>; Maria Auxiliadora da Silva **Caívalcante**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O presente trabalho é fruto das experiências docentes que foram vivenciadas por meio do Programa de Monitoria On-line da disciplina de Alfabetização e Letramento do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas- UFAL. Tendo como objetivo relatar os pontos positivos do uso das ferramentas digitais nas aulas remotas durante o período de pandemia. O percurso metodológico é baseado nas experiências e observações da atuação das monitoras ao longo da disciplina, nas quais participaram das atividades síncronas e assíncronas, auxiliando a professora no desenvolvimento das práticas pedagógicas aplicadas nas aulas. As experiências ocorreram ao longo do Período Letivo Excepcional, provocado pela pandemia do novo Coronavírus (COVID- 19). Assim, diante dos novos desafios, que tem afetado a rotina de professores e alunos de toda sociedade, impondo novos paradigmas à profissão docente e às aprendizagens dos estudantes, analisa-se a necessidade de novas metodologias de ensino e aprendizagem, com novas práticas pedagógicas de ensino e incentivos. Diante disso, a docente orientadora em conjunto com as monitoras, buscaram trabalhar com metodologias ativas, utilizando ferramentas digitais para proporcionar momentos interativos, aulas dinâmicas e incentivar a autonomia dos estudantes. Dessa forma, para auxiliar as práticas metodológicas, foram utilizadas algumas ferramentas, como o Mentimeter e o Kahoot, que são plataformas online e gratuitas, as quais oferecem recursos interativos, jogos, quiz etc., que possibilitam utilizar as ferramentas digitais na educação, com o objetivo de melhorar o processo de ensino e aprendizagem, facilitando a comunicação e a compreensão. Além disso, como resultados positivos, foi constatado que o uso das ferramentas digitais também estimula as habilidades e competências dos estudantes de forma lúdica, possibilitando que eles brinquem com suas aprendizagens. Ao longo dos semestres letivos PLE 2020 e 2020.1, utilizamos o quiz por meio da plataforma *kahoot*, para revisar os assuntos trabalhados. Os estudantes afirmaram ter gostado dos recursos utilizados. E de fato, participaram ativamente e conseguiram relembrar os assuntos de forma lúdica. Deste modo, também como resultados positivos, percebe-se que o manuseio de tais ferramentas contribuiu para a participação e socialização de conhecimentos, enriquecendo as aulas, sendo possível ver a importância de usar os recursos tecnológicos nas atividades educacionais, potencializando a interação entre o professor e os alunos, como também colaborando nas reflexões e discussões dos assuntos abordados. Assim, com base nos resultados apresentados, pode-se constatar que é possível, mesmo em casa, aprender, adquirir experiências e compartilhar conhecimentos. Sendo assim, no ensino remoto, as ferramentas digitais podem auxiliar tanto os estudantes quanto os docentes a terem um maior envolvimento no processo ensino e aprendizagem. Diante do que foi desenvolvido e discutido, ressalta-se que as ferramentas tecnológicas são recursos importantes e necessários para a educação, principalmente para o ensino remoto, tem sido a forma de dar continuidade aos estudos e aprendizagens dos estudantes no período de pandemia. Tais ferramentas têm a praticidade de



serem utilizadas em qualquer lugar, trabalham a autonomia e desenvolvem as competências digitais assim como auxiliam os professores em que podem acessar e utilizar diversos materiais pedagógicos. Dessa forma, nota-se que as ferramentas digitais podem proporcionar momentos de relações dialógicas, aulas dinâmicas e lúdicas, inovando as formas de aprender e ensinar. Além do mais, tais recursos contribuem para a difusão dos conhecimentos e experiências. Assim como, é possível ter uma aproximação entre os sujeitos, mesmo à distância.

**Palavras-chaves:** Ferramentas Digitais; Educação; Dinamizar; Monitoria; Aulas Remotas.

1. Monitora da disciplina Alfabetização e Letramento da Faculdade de Pedagogia –Campus A.C. Simões - UFAL  
[debora.leticia@cedu.ufal.br](mailto:debora.leticia@cedu.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Alfabetização e Letramento da Faculdade de Pedagogia –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Alfabetização e Letramento da Faculdade de Pedagogia –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Alfabetização e Letramento da Faculdade de Pedagogia –Campus A.C. – UFAL - [maria\\_auxiliadora8@hotmail.com](mailto:maria_auxiliadora8@hotmail.com)





## PRÁTICAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DE ENSINO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Danilo Bernardo Ribeiro<sup>1</sup>; Avelar Araújo Santos Júnior<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Para que o ensino da Teoria e do Método em Geografia, possa ser desenvolvido, é essencial, uma boa metodologia de ensino e a construção de um ambiente em que tanto o docente, quanto os discentes possam discutir os temas abordados da forma mais objetiva e sistematizada possível. Assim, se fez necessária diversas mudanças para que o processo de ensino e aprendizagem conseguisse suprir as novas demandas de ensino. Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo central, ajustar as práticas teóricas e metodológicas de ensino da disciplina de Teoria e Método em Geografia, ao contexto da pandemia da Covid-19, ou seja, moldar as práticas educativas a nova realidade, assim como evidenciar a função que o monitor tem durante o processo. Visou-se também, a criação de uma sistematização do processo evolutivo da ciência geográfica e seus desdobramentos, desenvolvendo um olhar mais crítico com relação aos aspectos históricos da evolução do pensamento geográfico, assim como, o entendimento de aspectos atuais e suas influências. As metodologias adotadas foram: a análise histórico-crítica, e a análise mais aprofundada das práxis, que possibilitaram a compreensão do espaço geográfico em suas instâncias. No período 2020.1, utilizou-se diversos recursos tecnológicos durante as aulas. O aplicativo Google Meet, foi o mais utilizado. Ademais, recursos como: documentários, lives, mapas e artigos científicos, deixaram as aulas mais didáticas. Criou-se um grupo no aplicativo WhatsApp, onde os discentes, puderam expressar suas dúvidas. Foram realizadas reuniões entre o monitor e o orientador, onde as atividades a serem desenvolvidas, eram organizadas. Verificou-se que boa parte dos discentes conseguiram compreender e expressar por meio da escrita e das discussões em aula, todo o conteúdo aplicado. Porém, alguns tiveram dificuldades com o uso de recursos tecnológicos, pois boa parte dos discentes acompanhavam as aulas em smartphones, dificultando assim a utilização de recursos como Word; Power Point e leitores de PDFs. Ou seja, discentes que não possuíam acesso a computador para acompanhar as aulas e realizar as atividades, tiveram dificuldades. A falta e/ou a precarização do acesso à internet banda larga, prejudicou um acompanhamento mais constante de alguns discentes. Portanto, a presença de um monitor para auxiliar os docentes é essencial, pois a demanda de trabalho e tarefas atribuídas aos docentes aumentaram enormemente durante a realização do ensino de forma remota. Nesse sentido, com a ajuda dos monitores, tanto os docentes, quanto os discentes, conseguiram realizar as atividades propostas.

**Palavras-chaves:** Teoria; Metodologia; Educação; Pandemia; Geografia.

1. Monitor da disciplina de Teoria e Método em Geografia do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - Campus A.C. Simões - UFAL  
[danilo.ribeiro@igdema.ufal.br](mailto:danilo.ribeiro@igdema.ufal.br)

2. Orientador, Professor da disciplina de Teoria e Método em Geografia do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - Campus A.C. Simões - UFAL  
[avelar.junior@igdema.ufal.br](mailto:avelar.junior@igdema.ufal.br)



## REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA COM MOMENTOS CULTURAIS NA MONITORIA ON-LINE EM TEMPOS DE PANDEMIA E ENSINO REMOTO

Any Cristina Felix<sup>1</sup>; Débora Letícia da Silva Santos<sup>2</sup>; Cherly Lima de Souza  
Paranhos<sup>3</sup>; Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O presente trabalho é fruto da experiência na monitoria da disciplina de Alfabetização e Letramento, durante o PLE (Período Letivo Excepcional) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), de outubro de 2020 a janeiro de 2021. A monitoria foi realizada durante os meses de outubro/2020 a janeiro/2021, com uma turma composta por 18 alunos do 4º período noturno do curso de Pedagogia, as aulas iniciavam às 19h e terminavam por volta de 19h40. Foram realizadas rodas de conversa, jogos virtuais bem como momentos culturais para dinamizar as aulas, pois, devido a não obrigatoriedade do PLE aliada aos desafios de participar de aulas *online* alguns alunos não se adaptaram ao novo formato de estudo e desistiram da disciplina que foi finalizada com a participação de oito alunos. Falaremos sobre a monitoria, bem como sobre os desafios educacionais diante da pandemia do coronavírus, levando em conta as decisões tomadas pela universidade, com relação à retomada das aulas e a implantação do PLE. Além disso, também refletiremos sobre a realização de momentos culturais, ao longo das aulas síncronas, que acontecia com a leitura de poemas. Assim como as demais áreas educacionais, a monitoria também enfrentou desafios diante da pandemia, pois devido a esse cenário foi necessário a paralisação das aulas por um longo período de tempo, tendo em vista à necessidade de distanciamento social para contenção do vírus. Tal situação demandou ao sistema educacional - aqui destacamos a Universidade Federal de Alagoas - a implantação do PLE - como estratégia para minimizar os impactos negativos da desestruturação do meio convencional de educação escolar e acadêmico. Diante do agravamento da pandemia, a universidade adotou o modelo de ensino remoto, com aulas síncronas e assíncronas, passando a utilizar o ambiente virtual de aprendizagem, como suporte principal para a realização das aulas síncronas e assíncronas, bem como o Moodle Ufal, que até então era utilizado, em sua maioria, para a educação a distância. No entanto, a princípio, o modelo remoto no PLE não foi bem aceito pelos alunos, o que instaurou um quadro de desconforto para a docente da turma e os discentes. Diante disso, monitoras e docente, refletimos e ponderamos que precisávamos fazer alguma coisa para criar um ambiente virtual mais atrativo para todos os envolvidos no processo ensino e aprendizagem. Para tanto, planejamos realizar momentos culturais, nos quais as monitoras liam poemas no intervalo das aulas ou no seu término. A escolha dessa estratégia se deu porque acreditamos que a cultura é um elemento que está presente cotidianamente na vida das pessoas com várias formas de manifestação, pois ela afeta os indivíduos de diferentes maneiras e pode também, de certo modo, a depender do meio escolhido, suscitar sensações agradáveis aos sujeitos em questão. Como resultados dessa experiência, observamos que os alunos se mostraram mais satisfeitos e atentos, não somente aos poemas lidos e trabalhados, mas também a tudo o que era abordado ao longo da aula. Ressaltamos que a experiência vivenciada ao longo da monitoria da disciplina Alfabetização e Letramento, aliada a estratégia de leitura de poemas frutificou motivando a criação do poema "Alfabeletrar e rimar é só começar". Esse poema ajudou a sintetizar de forma poética conteúdos trabalhados na disciplina e após a apresentação dele para a turma, recebemos o retorno que este foi muito bom para ajudar a



ampliar os conteúdos estudados. Assim, compreendemos que a realização de momentos culturais foi bastante significativa porque trouxe para as aulas on-line um olhar poético e leveza contrapondo-se aos desafios que se manifestavam em forma de dificuldades de acesso e afins. Dessa forma, considerando o movimento que envolve o processo educativo por meio da troca de experiências, ressaltamos a importância da monitoria que ocorreu ainda no período da academia observando que ela é uma boa oportunidade para que o professor/pedagogo (a) em formação possa experienciar a vivência docente.

**Palavras-chaves:** Alfabetização; Cultura; Letramento; Monitoria; Poema.

1. Monitora na disciplina de Alfabetização e Letramento do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas – Campus A.C. Simões – UFAL [any.felix@cedu.ufal.br](mailto:any.felix@cedu.ufal.br)
2. Monitora na disciplina de Alfabetização e Letramento do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas – Campus A.C. Simões – UFAL [debora.leticia@cedu.ufal.br](mailto:debora.leticia@cedu.ufal.br)
3. Monitora na disciplina de Alfabetização e Letramento do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas – Campus A.C. Simões – UFAL [cherlyllimap@gmail.com](mailto:cherlyllimap@gmail.com)
4. Orientadora, professora da disciplina Alfabetização e Letramento do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas - UFAL [maria\\_auxiliadora8@hotmail.com](mailto:maria_auxiliadora8@hotmail.com)





# CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



## A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Auceia Matos **Dourado**<sup>1</sup>; Karine Stefânia Diógenes **Guerra**<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A atividade de monitoria acadêmica, instituída no Brasil pela Lei nº. 5.540, de 28/11/68, Art. 41, apresenta-se como uma modalidade de ensino-aprendizagem que integra atividades de ensino, pesquisa e extensão. De natureza interdisciplinar, a atividade de monitoria promove a troca de conhecimentos, além de possibilitar a vivência com a atividade profissional da docência. Enquanto atividade interativa é uma ferramenta de apoio pedagógico que oferece aos discentes um espaço para discussões e debates sobre as temáticas da disciplina, além de auxiliar na resolução de problemas e dificuldade em relação à disciplina. As atividades de monitoria da disciplina Turismo e Meio Ambiente, foram idealizadas visando essa integração entre monitor e discentes, visto que a mesma tem caráter interdisciplinar, com espírito crítico, primando sempre pela participação dos discentes em sala de aula. As discussões envolveram reflexões sobre a realidade em que os discentes estão inseridos, no que tange a relação homem, sociedade, natureza e a atividade turística. Metodologicamente, para desenvolvimento das atividades, utilizou-se o atendimento individual (*on-line*), discussões em grupos (*on-line*), acompanhamento e participação nas aulas do docente (quando solicitado), além do auxílio na elaboração de material didático e preparação de seminários *on-line* (gravação de vídeos). Dentre as atividades realizadas, destaca-se a orientação de trabalhos solicitados pelo professor (resumos, seminário, atividade de análise de textos, lista de exercício). Assim infere-se que a prática da monitoria, demonstra aspectos positivos para o discente que é monitor, para o docente orientador, bem como para os discentes monitorados. Assim destaca-se, que mesmo considerado a importância da atividade, a solicitação de apoio partiu de uma pequena parte dos alunos, e as dúvidas mais frequentes não eram relacionadas a conteúdos da aula em si, mas a questões de formatação de trabalho e normas da ABNT e no que se refere a questões tecnológicas, como a utilização e funcionalidade de aplicativos e programas (Google Meet, Google Drive, Microsoft Word, dentre outros). Destaca-se que apesar das limitações, considerando que as atividades foram desempenhadas remotamente, o aprendizado foi de suma importância, sobretudo em relação ao domínio de tecnologia. No tocante ao conteúdo da disciplina, as atividades possibilitaram a revisão de conceitos e categoria do Turismo, essenciais à formação do discente monitor. Assim, pesar dos empecilhos encontrados diariamente, principalmente com problemas relacionados à conexão da internet, a experiência contribuiu para estreitar a relação entre teoria e atividade prática.

**Palavras-chaves:** Experiência; Aprimoramento; Conhecimento.

1. Orientadora, Professora da disciplina Meio Ambiente e Turismo, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca – Unidade Educacional Penedo - UFAL. [auceia.dourado@penedo.ufal.com.br](mailto:auceia.dourado@penedo.ufal.com.br)

2. Monitora da disciplina Meio Ambiente e Turismo, Universidade Federal de – Campus Arapiraca – Unidade Educacional Penedo – UFAL. [karine.guerra@arapiraca.ufal.br](mailto:karine.guerra@arapiraca.ufal.br)



## A IMPORTÂNCIA DOS CONCEITOS JURÍDICOS FUNDAMENTAIS DA TEORIA DO DIREITO PARA O ENSINO JURÍDICO

Davi de Lacerda **Pereira**<sup>1</sup>; Martin Ramalho Freitas Leão **Rego**<sup>2</sup>; Rosmar Rodrigues **Alencar**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O fito desta comunicação é realçar a importância da teoria do direito e de seus conceitos lógico-jurídicos (conceitos fundamentais) para o Ensino Jurídico. Antes, porém, cumpre contextualizar o que se quer dizer, tecendo considerações sobre o significado de uma teoria e o que se entende por direito (como ciência e como objeto) para, por derradeiro, sublinhar em que aspectos se enxerga a importância da teoria do direito para o Ensino Jurídico, em cada uma de suas disciplinas. É cediço que a Ciência do Direito (cujo objeto é o direito positivo), se desdobraem diversas disciplinas: constitucional, processual penal, processual civil, penal, civil, tributário, administrativo, financeiro e orçamentário, só para citar algumas das principais, que ocupam a maior parte da grade curricular do curso de Graduação. Todavia, preliminarmente ao estudo de cada uma destas disciplinas, o estudante recém-ingresso se defronta com disciplinas como filosofia do direito, sociologia do direito, introdução ao estudo do direito, ciência política, dentre outras de caráter dito propedêutico. Em nossa experiência de Monitoria, auxiliando o ensino de algumas destas disciplinas, notadamente Filosofia do Direito, Processo Constitucional, Direito Financeiro e Orçamentário, como também nas experiências de estudo de algumas delas, notamos um fenômeno interessante: todas as disciplinas, ainda que não declaradamente, se utilizam de conceitos lógico-jurídicos da teoria do direito para explicar seus objetos de estudo. Assim, no direito processual penal, embora alguns autores neguem a importância da teoria geral do processo, não se desprendem do uso de categorias como jurisdição, processo, ação, competência, validade, vigência, dentre outras. No processo constitucional, impossível compreender o processo de formação das leis, como também o de controle de constitucionalidade das leis, sem cuidar dos conceitos de norma, incidência, validade, vigência, revogação, dentre outros. Destarte, os conceitos lógico-jurídicos, além de aplicáveis a diversos ordenamentos, nacional e estrangeiros, se aplicam às diversas disciplinas ou setores de cada ordenamento. Isto por si só é revelador da importância de clarear (e aprofundar) tais conceitos para o graduando. É comum que os estudantes iniciantes desprezem o aprofundamento destes conceitos. Mas isto constitui, entendemos, equívoco que prejudica o processo de conhecimento. O papel dos conceitos fundamentais, no Ensino do graduando, é o de conferir logicidade ao trato do direito positivo, assim como didaticidade. Entendemos que a negligência quanto ao tratamento de tais conceitos por parte de professores e monitores é também grave. O ideal seria que, para além do estudo aprofundado da teoria do direito, nos primeiros dois semestres do curso, o ensino de cada disciplina fosse também precedido de uma revisão dos conceitos fundamentais aplicáveis ao seu âmbito de análise. Desse modo, entendemos que se confere um maior quantum de cognoscibilidade ao fenômeno jurídico para o estudante de graduação, bem como favorece-se a exposição didática do conteúdo de cada disciplinas específicas.



**Palavras-chaves:** Ensino Jurídico; Teoria do Direito; Conceitos Lógico-jurídicos; Conceitos Fundamentais.

1. Monitor da disciplina de Processo Constitucional da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL  
[davi.pereira@fda.ufal.br](mailto:davi.pereira@fda.ufal.br)
2. Monitor da disciplina de Direito Financeiro e Orçamentário da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL [martinramalho1@gmail.com](mailto:martinramalho1@gmail.com)
3. Orientador, Professor da disciplina de Filosofia do Direito II e da disciplina de Direito Processual Penal III, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL [rosmar.alencar@fda.ufal.br](mailto:rosmar.alencar@fda.ufal.br)



## A MONITORIA E A IMPORTÂNCIA DA BASE MATEMÁTICA PARA O DESEMPENHO NAS DISCIPLINAS DE ESTRUTURAS EM ARQUITETURA E URBANISMO

Ilara Iamondi<sup>1</sup>; João Carlos Cordeiro Barbirato<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Este trabalho apresenta as atividades desenvolvidas no período letivo em curso da disciplina Elementos de Mecânica dos Sólidos, do setor de engenharia de estruturas, ministrada para o curso de Arquitetura e Urbanismo. A experiência da monitora na qualidade de aluna da disciplina no semestre passado traz uma visão importante das necessidades que envolvem a ministração dos conteúdos e sua relação com a parte básica dos conhecimentos que, de certa forma, já deveriam estar presentes e sedimentados nos estudantes, inclusive vindo do Ensino Médio. Após o pertinente diagnóstico, uma metodologia de ação de monitoria será abordada inserindo-se tecnologias de mídias, algumas delas, já utilizadas no modo remoto do ensino, característico deste período de pandemia da COVID-19. Ao iniciar o ensino de Elementos de Mecânica dos Sólidos, o responsável pela disciplina, apresenta aos alunos a parte teórica do assunto. Nesse momento a absorção do conteúdo é bem-feita pela maioria, o fluxo de ideias, sem a presença de problemas matemáticos, é bastante continuo e cria uma boa dinâmica entre o professor e os alunos. Nesse início a figura do monitor quase não é requisitado. Porém, em uma segunda parte da disciplina, onde os alunos são apresentados aos cálculos presentes no conteúdo, a dinâmica professor-aluno decai, pois começa a aparecer a dificuldade em entender o raciocínio dos problemas matemáticos envolvidos no conteúdo. Entretanto, pode-se observar, à medida que o monitor entra em cena e procura sanar as dúvidas dos alunos, que a dificuldade não está localizada no conteúdo em si, mas sim presente na matemática “básica” que antecede o conteúdo do trabalho atual – como decomposição vetorial, teorema de Pitágoras, lei dos senos e cossenos – essa deficiência no assunto desencadeia uma prejudicial falta de compreensão do assunto o que gera, futuramente, um profissional com pouca argumentação em defesa de seus projetos nas discussões sobre os sistemas estruturais empregados. Diante disso, o monitor poderia trabalhar com os alunos esses pré-requisitos paralelo às aulas, porém de uma forma que não torne o conteúdo mais estressante, obrigatório e deixe-os até mesmo envergonhados, para isso, é necessária uma forma de facilitar o acesso dos alunos a esses assuntos. O método aplicado seria iniciar o curso enviando aos alunos um questionário com algumas questões básicas de matemática para assim formular o perfil da turma e saber os pontos certos a serem abordados, além do acesso às respostas serem de acesso exclusivo do professor e do monitor. Posteriormente, o monitor disponibilizaria no *MOODLE* (ou outra plataforma) alguns vídeos ensinando como realizar esses assuntos, juntamente com alguns exercícios, atentando para trazer o assunto de forma geral para a turma, dessa forma, os alunos não têm a obrigatoriedade de assistir a uma aula com classe toda e assim se sentir inseguro, sendo que as dúvidas seriam tiradas entre monitor e aluno, além dos vídeos serem formas de relembrar o assunto anteriormente abordado, antes do assunto principal ser trabalhado, o que permite ao aluno ter total atenção no novo assunto (no caso, de Mecânica dos Sólidos). Esse modo de aplicação de relembrar o conteúdo, paralelo às aulas mais teóricas, permite que os alunos tenham tempo para aprender o conteúdo com



mais calma, pois a disciplina de Elementos de Mecânica dos Sólidos pressupõe que já se saiba esses conteúdos mais básicos, porém quando os cálculos são apresentados, passou-se quase metade do tempo para aprender o conteúdo pré-requisitado e o novo, desesperando assim os alunos. Consta-se com isso uma má absorção do conteúdo. Essas questões são levantadas, pois a intenção da formação acadêmica, focando na Arquitetura e Urbanismo, é que os discentes saiam do curso sendo bons profissionais e para alcançar isso, nesse curso é preciso que os futuros arquitetos e urbanistas conheçam materiais envolvidos nas construções e estejam familiarizados com alguns cálculos estruturais para poder defender suas soluções de projetos e mesmo durante a graduação existe um fluxo para o aprendizado dos alunos, uma ordem, portanto uma matéria bem aplicada no período anterior acarreta em um conteúdo futuro melhor aproveitado. Concomitantemente, para o monitor, a experiência é enriquecedora, já que ensinar e ajudar é aprender duas vezes; ter que desenvolver formas de clarear o conteúdo para outras pessoas apreenderem e ainda fortalecer o seu próprio conhecimento, na matéria que monitora ou nas matérias que está se graduando. O conteúdo aprendido ao longo da vida acadêmica não está dissociado, e ter a experiência de ajudar outras pessoas a entenderem o conteúdo é gratificante, o monitor sabe se colocar no lugar do colega, pois já passou por aquele momento, ele entende as dificuldades, o conteúdo. Para o monitor o conteúdo não é mais uma surpresa, assim ele pode ajudar a preparar o terreno para os novos alunos da matéria. Destarte, trabalhar como monitor e desenvolver essas formas de facilitar a compreensão, além de proporcionar uma grandeza pessoal, acarreta em profissionais futuros com qualidades de compreensão melhor e pode até despertar, na própria graduação, a geração de novos monitores.

**Palavras-chaves:** Base Matemática; Vídeos de Soluções de Problemas; AV MOODLE; Elementos de Mecânica dos Sólidos.

1. Monitora da disciplina Elementos de Mecânica dos Sólidos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões – UFAL [ilara.iamondi@fau.ufal.br](mailto:ilara.iamondi@fau.ufal.br)
2. Orientador, professor da disciplina Elementos de Mecânica dos Sólidos, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL [jccb@ctec.ufal.br](mailto:jccb@ctec.ufal.br)



## A PERCEPÇÃO DA FORMAÇÃO DAS CIDADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamile Parnaíba **Silva<sup>1</sup>**; Anna Maria Soares Vieira **Filha<sup>2</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

O presente trabalho tem por finalidade relatar a importância da experiência de monitoriana disciplina de Teoria do Urbanismo em relação ao entendimento e à compreensão da lógica de concepção do ambiente citadino, considerando as reformas urbanas. Além disso, o objetivo preterido com este exposto é ressaltar que o monitor tem um papel fundamental na produção científica, uma vez que realiza pesquisas para ministrar apresentações, participar de eventos, dar suporte ao professor e aos alunos, ademais de ser o mote para a pós-graduação. Metodologicamente, o aprofundamento no estudo do tema se deu por meio dos seminários solicitados pela orientadora e professora, visando a iniciação à docência pela aluna do programa de monitoria da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), sendo tais apresentações exercidas de maneira remota, no semestre 2020.2. Como resultado, foi possível desenvolver um debate, em sala de aula *online*, por meio do Google Meet, que incitou a turma a refletir sobre os planos que historicamente foram impostos, desconsiderando uma grande parcela da população que habitava os centros urbanos e foi, violentamente, expulsa de suas residências em prol da construção de largas avenidas arborizadas (boulevards) e edifícios pomposos, o que, para os governantes da época, traria uma visão de progresso para o meio urbano. Essa ideologia surgiu no pós Revolução Industrial, quando um grande contingente de pessoas migrou para as cidades em busca de melhores condições de vida, trabalhando nas emergentes fábricas. Entretanto, ao chegar nesses locais, as pessoas tiveram que viver em residências insalubres com inexistência de sistemas de esgoto e ausência de saneamento público, gerando péssimas condições habitacionais e patologias que assolaram a coletividade. Diante do exposto e partindo dos princípios do Plano de Haussmann, o debate fundamentou-se na análise de cidades que tiveram inspiração na Reforma de Paris, tais como Rio de Janeiro e Buenos Aires. Em ambos os casos é possível notar uma particularidade: a população dos extratos sociais menos abastados sempre é excluída e tem seus bens imóveis demolidos, sem a preocupação de realocação adequada, passando a viver às margens da cidade e da sociedade, em condições piores do que as antes vividas, intensificando, assim, a favelização, as diferenças de classes e a falta de acesso às condições dignas de sobrevivência, tão defendida pelos dispositivos legais em todo o mundo. Dessa forma, ponderando as ideias recolhidas na reflexão em aula, é necessário que as futuras reformas urbanas contemplam toda a sociedade de um local, fornecendo moradias sensatas, sistema viário apropriado e condições de saneamento básico democrático, uma vez que a cidade se constitui pela sua coletividade e não deve priorizar reformas excludentes sob a pena de provocar um efeito reverso ao preterido. Acresça-se, ainda, a esta discussão que o atual cenário pandêmico mundial revelou o despreparo das cidades, quanto às suas organizações espaciais, no combate a doenças de ampla transmissão em que são necessários pontos de higienização, distanciamento social e ambientes com aeração frequente. Visto isso, é provável que em um futuro próximo, novas reformas sejam cogitadas e o questionamento pertinente a essa situação é se ainda serão reproduzidos modelos falidos de urbanização. Portanto, as últimas considerações deste escrito ressaltam a



# III SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE MONITORIA

CAMPI A.C. SIMÕES.CECA  
SERTÃO E APARIRACA



17, 18 E 19  
AGOSTO DE 2021

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

inegável função social do Programa de Monitoria da UFAL como canal de aprendizado por parte dos monitores, alunos e professores, por meio das trocas de saberes, adquirindo ciência quanto à missão da carreira docente que, mesmo à distância, possibilitou o encontro de ideias durante um dos períodos mais delicados da recente história mundial.

**Palavras-chaves:** Reforma Urbana; Pesquisa Acadêmica; Monitoria; Desigualdade Social.

<sup>1</sup> Monitora da disciplina Teoria do Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo — Campus A.C. Simões — UFAL. E-mail: [jamile.silva@fau.ufal.br](mailto:jamile.silva@fau.ufal.br)

<sup>2</sup> Orientadora, Professora da disciplina Teoria do Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo — Campus A.C. Simões — UFAL. E-mail: [anna.filha@fau.ufal.br](mailto:anna.filha@fau.ufal.br)



**AS PERCEPÇÕES DOS MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA  
DISCIPLINA DE FILOSOFIA DO DIREITO 2 NO FORMATO VIRTUAL:  
REGISTROS À LUZ DA MONITORIA**

Rayanne Honorato da Silva<sup>1</sup>; Rosmar Antonni Rodrigues Cavalcanti Alencar<sup>2</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

A ideia da monitoria consiste, entre tantas possibilidades, na utilização de métodos alternativos de ensino-aprendizagem para um bom desenvolvimento acadêmico, quer seja dos alunos, quer seja do monitor. Atualmente, com a interrupção das aulas presenciais na universidade, surgiu a necessidade de desenvolver ajustes para lidar com ferramentas online de texto, voz e aplicativos, em geral, que auxiliam na continuação não só da monitoria, mas do ensino universitário como todo. Dito tudo isso, este resumo pretende fazer um breve panorama e registrar a metodologia adotada pela disciplina de Filosofia do Direito 2 para facilitar a execução dos estudos e complementar as atividades direcionadas pelo professor, que incluíram leitura de textos e fichamentos. Inicialmente, já é lugar-comum o fato de a filosofia apresentar divergências, entre os próprios filósofos, no que tange à sua definição e até mesmo a árdua função de ser uma atividade racional pautada em argumentos e críticas. Tudo isso quando transportado para a Filosofia do Direito, que como identificou Miguel Reale é como se fosse a filosofia voltada à realidade jurídica, carrega uma série de complexidades que servem para conferir mecanismos para o jurista criar pensamentos claros e inteligíveis. De modo a contribuir com a assimilação dos conteúdos e a concretização desses objetivos, a metodologia escolhida consistiu em uma série de etapas, a saber: antes do primeiro contato, entre a monitoria e os alunos, foi feito um levantamento bibliográfico e a criação de um calendário expandido com os horários, dias e datas de possíveis plantões de dúvidas e exercícios, em seguida, para auxiliar na primeira avaliação foi disponibilizado um resumo que versava sobre os principais tópicos abordados em aula e depois, após levantamento da lista com os alunos interessados, foi realizada uma revisão por meio da plataforma Google Meet, também um questionário com um modelo de resposta padrão, já para a segunda avaliação foi compartilhado um breve resumo para o grupo da turma. Todas essas atividades serviram para, na perspectiva de aluna monitora, desenvolver habilidades de expressão oral e escrita, além de aprofundar a adaptação às tecnologias de forma proveitosa e desenvolver a didática. Por fim, ainda que com limitações situacionais, os frutos de todo esse processo podem ser notados em trocas mais próximas entre alunos, a monitora e o professor orientador, baseadas sempre em respeito mútuo, e não menos importante, em uma análise realista dos mecanismos de ensino-aprendizagem adotados, que mostraram eficientes, mas que podem ser constantemente repensados para melhorar cada vez mais o ambiente acadêmico para o bem comum.

**Palavras-chave:** Monitoria; Filosofia do Direito; Ensino-aprendizagem; Ferramentas Online.

1. Monitora da disciplina Filosofia do Direito 2 da Faculdade de Direito – Campus A.C Simões -UFAL  
[rayannehonorat@gmail.com](mailto:rayannehonorat@gmail.com)

2. Orientador, Professor da disciplina Filosofia do Direito 2 da Faculdade de Direito – Campus A.C Simões -UFAL  
[rosmar.alencar@fda.ufal.br](mailto:rosmar.alencar@fda.ufal.br)



**DESAFIOS PARA A MONITORIA EM CONTEXTO DE ENSINO REMOTO  
NA DISCIPLINA FUNDAMENTOS HISTÓRICOS TEÓRICO-  
METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL VI**

Aldilany Sthephany Rocha da Silva **Virtuozo<sup>1</sup>**; Reivan Marinho de **Souza<sup>2</sup>**

**COMUNICAÇÃO ORAL**

O presente trabalho busca relatar a vivência de monitoria na disciplina Fundamentos Históricos Teórico-metodológicos do Serviço Social VI da Faculdade de Serviço Social. A monitoria se deu no semestre de 2020.1 que devido um contexto pandêmico do vírus Covid-19 foi realizada de modo remoto. Para isso foi estabelecido que as aulas ficassem divididas entre 50% assíncrona e 50% síncronas, de forma que utilizou-se para as aulas assíncronas o Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFAL (Universidade Federal de Alagoas), assim como também o YouTube e para as aulas síncronas vídeos conferência no Google meet. Nas aulas assíncronas foram trabalhados filmes, documentários, conferências, assim como live. Nas aulas síncronas foram realizados vídeos conferências, aonde a professora ministrava a aula, com exposições e discussões de acordo com o conteúdo referente ao Plano de Ensino da disciplina. Posto isso, a monitoria se destinou ao acompanhamento dos alunos, fornecendo apoio, informações e orientações, com a viabilização do acesso as plataformas digitais e aos conteúdos das aulas, buscando facilitar o processo de ensino-aprendizagem. No decorrer do período foram realizadas algumas atividades, tais como: Participação no planejamento e realização de atividades (auxílio na elaboração de questões das listas de exercícios), junto à docente – professora Reivan M. Souza – responsável pela disciplina; Assessoramento do contato da professora com os alunos através de um grupo no WhatsApp e e-mail para trocar informações sobre a disciplina, divulgando informações e fornecendo orientações, como também, tirando dúvidas postas pelos alunos; Organização e publicação dos conteúdos abordados nas aulas assíncronas e síncronas por meio do WhatsApp e e-mail, disponibilizando os materiais para os alunos, tendo a certeza de que todos estavam tendo acesso ao conteúdo divulgado, vale explicitar que muitos alunos tinham dificuldade para acessar o AVA UFAL e até mesmo o e-mail, por problemas com acesso a internet, desse modo, fica explicado o por que do uso desses meios extras de contato para disponibilização dos materiais, compreendo os mesmos como um meio para viabilizar o acesso de todos alunos ao conteúdo da disciplina. É importante mencionar a participação de monitoria nas aulas síncronas por meio das videoconferências realizadas no Google meet, com professora e alunos. Nesses momentos colaborou-se nas aulas, provocando o debate em aula com questões para propiciar maior assimilação do conteúdo. Contudo, foram muitas situações adversas postas pela monitoria em modo remoto em um contexto pandêmico da Covid-19. As demandas apresentadas pelos alunos tratavam desde assuntos referentes à acessibilidade de internet, ao manuseio de plataformas, as dificuldades de aprendizagem, aos problemas de saúde física e mental até a situação de alunos que necessitavam trabalhar no horário da aula – a justificativa dos discentes era de que só podiam cursar no horário matutino, pois durante a pandemia a disciplina só seria oferecida em um único horário. Deparamos-nos com uma situação complexa: alunos que não conseguiam acompanhar as aulas pela falta de acessibilidade. Ademais, enfrentamos o desafio de adequar a metodologia a um contexto de aula remota sem que os alunos fossem prejudicados em sua formação acadêmica ao tempo



que se conciliava as questões singulares colocadas acima. Com isso, comprehende-se que essa experiência proporcionou não só uma iniciação ao trabalho docente, proporcionando conhecimento acadêmico, mas também viabilizou que o exercício da organização, planejamento e aprendizado sobre ao manejo com situações adversas com mais controle e agilidade. Portanto, concluímos que a disciplina, embora tenha sido realizada de modo remoto, foi bem desenvolvida, sem perder em qualidade de ensino, viabilizando a exposição do conteúdo necessário para a formação dos alunos de Serviço Social, escutando as dificuldades enfrentadas pelos alunos e buscando adequar as aulas tanto assíncronas como síncronas as realidades dos mesmos como uma forma de facilitar o aprendizado e a participação de todos. Reiteramos a importância da monitoria em meu desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal.

**Palavras-chaves:** Ensino Remoto; Covid-19; Desafios; Monitoria

<sup>1</sup> Monitora da disciplina Fundamentos Históricos Teórico-metodológicos do Serviço Social VI da Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões - UFAL [aldilany.virtuozo@fsso.ufal.br](mailto:aldilany.virtuozo@fsso.ufal.br)

<sup>2</sup> Orientadora, Professora da disciplina Fundamentos Históricos Teórico-metodológicos de Serviço Social VI da Faculdade do Serviço Social – Campus A.C. Simões – UFAL [reivan.souza@fsso.ufal.br](mailto:reivan.souza@fsso.ufal.br)



## EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA NA DISCIPLINA TURISMO E MEIO AMBIENTE

Sara Fonseca da **Rocha<sup>1</sup>**; Auceia Matos **Dourado<sup>2</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

O conceito de monitoria está vinculado a prática de atividades de ensino desenvolvidas por um estudante-monitor como uma forma de aproximar o monitor da prática da docência. A monitoria é um canal de extrema importância para o discente que deseja ter um bom desempenho profissional, uma vez que estimula a troca de conhecimentos, enriquece a formação e aproxima o monitor da docência universitária. A disciplina Turismo e Meio Ambiente é de suma importância para os discentes do Curso de Turismo pois proporciona uma melhor compreensão acerca de como o profissional da área deve se posicionar em relação entre homem, natureza e atividade turística. Neste quesito pode-se destacar que as atividades na disciplina foram conduzidas no sentido de promover uma reflexão sobre as relações entre turismo, meio ambiente, desenvolvimento e sustentabilidade, conduzindo a construção de um saber pessoal com espírito crítico, articulando teoria e prática. O presente resumo tem como objetivo demonstrar como foram realizadas as atividades planejadas para a monitoria para o semestre letivo de 2020.1, um semestre que tem uma característica diferente pois as aulas ocorreram remotamente e as atividades de monitoria também foram realizadas *on-line*. Metodologicamente as atividades foram desenvolvidas por meio do acompanhamento dos alunos nos debates e discussões em sala, atividades individuais e em grupo, preparação de seminários *on-line* acompanhamento e correção de atividades tais como resumos, fichamentos. Para melhor desenvolvimento das atividades foram utilizados recursos virtuais (salas do Google Meet para momentos síncronos). Infere-se pois que o processo de monitoria é uma experiência desafiadora para os discentes que desejam trilhar novos caminhos e o processo de aprendizado é de suma importância para o currículo profissional e acadêmico, ressaltando a importância e a necessidade estimular essa atividade entre os discentes. Apesar da condição em que a disciplina foi desenvolvida, de forma *on-line*, e com inúmeros problemas de conexão entre os alunos (quedas de energia, questões como doenças na família ou até mesmo por parte do aluno), conseguimos concluir as atividades com êxito e que a disciplina conseguiu cumprir o planejamento de atividades. Destarte, fica explícito a contribuição da monitoria no desenvolvimento dos discentes que tange as habilidades e competências que resultaram no bom aproveitamento da disciplina. O incentivo do monitor, a leitura dinâmica e atenta dos textos terminou por motivar os discentes a ter uma visão mais crítica acerca dos temas discutidos.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Troca de experiências; Turismo.

1. Monitor da disciplina Turismo e Meio Ambiente – Campus Arapiraca – Unidade Educacional Penedo - UFAL [sara.rocha@arapiraca.ufal.br](mailto:sara.rocha@arapiraca.ufal.br)
2. Orientador da disciplina Turismo e Meio Ambiente – Ambiente – Campus Arapiraca – Unidade Educacional Penedo - UFAL [auceia.dourado@penedo.ufal.br](mailto:auceia.dourado@penedo.ufal.br)



## FILOSOFIA E CONCEPÇÕES DE JUSTIÇA COMO INTRODUÇÃO DOS DISCENTES AO PENSAMENTO JURÍDICO

Letícia de Oliveira **Mendes**<sup>1</sup>; Evanilson Kleverson da Silva **Melo**<sup>2</sup>; Larissa da Silva **Cândido**<sup>3</sup>; Moezio de Vasconcellos Costa **Santos**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Ao longo da história, apresentaram-se diversas formas de governar e, assim, de interpretar a justiça ou do que é fazer a coisa certa. Entre os gregos, aqueles que eram considerados cidadãos eram convocados a participar ativamente da vida pública, através de argumentos que buscavam o convencimento. Durante o período medieval, a configuração muda e a justiça passa a se orientar conforme a vontade divina, personificada entre os reis. Na Modernidade, contudo, as certezas medievais se abalam, junto com as formas de governos, de onde surge uma filosofia da justiça voltada para a essência humana e sua capacidade racional, o que cria a noção de individualidade e direitos básicos. A forma de entender a justiça não cessa de mudar conforme as bases que sustentam a sociedade mudam. Foi o que ocorreu no período pós Segunda Guerra, que marcou o surgimento de um novo paradigma para o direito e a forma de entender a justiça. A prática da monitoria, portanto, tem versado em promover o panorama histórico dos principais períodos filosóficos em conformidade com as concepções de justiça reinantes, partindo da Filosofia Antiga à Filosofia Moderna. Para tanto, foi produzido três apostilas referentes a tais períodos da Filosofia com sínteses sobre os filósofos mais notáveis acompanhadas de exercícios de fixação para cada resumo. Considerando o ensino remoto, as atividades também foram acompanhadas por provocações a respeito do conteúdo e pelo acompanhamento dos alunos por meio da rede social WhatsApp, mediante o qual foi possível tirar dúvidas, compartilhar experiências e trocar informações. Dessa forma, pôde-se verificar, por meio de relatos dos discentes da turma de Filosofia do Direito referentes ao primeiro semestre de 2021, que as apostilas foram auxiliares no processo de ensino-aprendizagem, haja vista que forneceram um guia para os alunos acompanharem os conteúdos em uma sequência ordenada; foram também ferramentas para tirar dúvidas; e fontes de pesquisa. Com isso, reforça-se a relação entre a Filosofia, o problema da justiça e o Direito, cuja relevância se expressa na constatação de que 1) aquele profissional que correlaciona problemas práticos com a Filosofia tem uma capacidade crítica e criativa ampliada para interpretar o mundo e para resolver problemas; 2) compreender as diferentes noções de justiça é especialmente importante para o profissional do Direito na medida em que o permite compreender as diferentes formas de expressão do Direito.

**Palavras-chaves:** Justiça; Direito; História da Filosofia; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Filosofia do Direito 1 da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL - [leticia.mendes@fda.ufal.br](mailto:leticia.mendes@fda.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Filosofia do Direito 1 da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Filosofia do Direito 1 da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Filosofia do Direito 1 Antropologia Jurídica, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL [advogadomoezio@gmail.com](mailto:advogadomoezio@gmail.com)



**FORMAÇÃO REFLEXIVA NO ESTUDO DO DIREITO PROCESSUAL CIVIL -  
o desenvolvimento de recursos didático-pedagógicos auxiliares à aprendizagem na  
disciplina de Direito Processual Civil 1**

José Erick Gomes da Silva<sup>1</sup>; Beclaute Oliveira Silva<sup>2</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

Este trabalho apresenta um relatório de experiência sobre o desenvolvimento de recursos didático-pedagógicos auxiliares à aprendizagem durante as atividades de monitoria da disciplina de Direito Processual Civil 1, turno diurno, do período 2020.1. Parte-se do pressuposto teórico de que a formação jurídica precisa perpassar, não somente, conceitos e dogmas secularmente consolidados (conteúdos estáticos), mas deve ser aliada, cada vez mais, a uma postura reflexiva acerca de conteúdos dinâmicos, a exemplo de controvérsias de natureza prática e de desacordos latentes do tempo presente. Nesse sentido, além da ministração do conteúdo programático da disciplina, no período relatado, os estudantes tiveram contato com a leitura de artigos científicos que versam sobre temas contemporâneos da doutrina processualística e foram estimulados a responder dezenas de questões elaboradas pelo monitor da disciplina, em interação com o professor orientador. Explica-se. O primeiro questionário foi composto por 20 (vinte) questões inéditas: 15 (quinze) questões de múltipla escolha e 05 (cinco) questões subjetivas, tratando dos temas: cognição, fato jurídico processual, tutela provisória e comunicação dos atos processuais. A exposição de conteúdo em sala e textos recomendados foram submetidos a questionamentos diversos, de naturezas teórica e prática. No segundo questionário, buscava-se solidificar as percepções dos estudantes sobre a leitura do artigo intitulado Elementos para uma teoria do processo estrutural aplicada ao processo civil brasileiro, de autoria dos processualistas Freddie Didier Jr, Hermes Zaneti Jr e Rafael Alexandria de Oliveira; composta por 10 (dez) questões objetivas, a referida atividade foi útil para fornecer noções sobre a efetividade do processo para demandas judiciais marcadas por particularidades nítidas. Por sua vez, o terceiro questionário contou com 10 (dez) questões objetivas extraídas do teor do artigo Os *standards* probatórios e a busca de maior objetividade na decisão sobre os fatos, de autoria do jurista Ravi Peixoto, possibilitando ao alunado o contato direto com a preocupação doutrinária voltada a problematizar e a objetivizar os parâmetros de suficiência probatória. Reputando-se satisfatórias as atividades de monitoria realizadas durante o primeiro período totalmente remoto para o curso de Bacharelado em Direito da Ufal, entende-se que a experiência desenvolvida foi de extrema valia para o ideal de construção de uma formação jurídica reflexiva e questionadora, vocacionada a lidar com conteúdos estáticos e dinâmicos; com o passado, o presente e o futuro, portanto. No mais, acredita-se que as atividades desenvolvidas serviram para reforçar o interesse do monitor pela docência, contribui com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e criou condições de estímulo ao aprofundamento de estudos. Noutras palavras, pode-se afirmar que se cumpriu, plenamente, com os objetivos do Programa de Monitoria da Ufal.

**Palavras-chaves:** Direito Processual Civil; Aprendizagem; Formação Reflexiva.

1. Bacharelando em Direito pela Ufal. Monitor da disciplina Direito Processual Civil 1 da Faculdade de Direito de Alagoas E-mail: [e.gomesbm@gmail.com](mailto:e.gomesbm@gmail.com)

2. Doutor em Direito pela UFPE. Mestre em Direito pela UFAL. Professor Adjunto de Direito Processual Civil da FDA/UFAL. Orientador de monitoria e professor da disciplina de Direito Processual Civil 1



**INTERPRETANDO CONCEITOS JURÍDICOS INDETERMINADOS:  
RELATO DE ESTUDO DA HERMENÊUTICA JURÍDICA DURANTE A PANDEMIA  
DE COVID-19**

Martin Ramalho de Freitas Leão Rego<sup>1</sup>; José Erick Gomes da Silva<sup>2</sup>; Davi de Lacerda Pereira<sup>3</sup>; Andreas Joachim Krell<sup>4</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

O presente trabalho se propõe a relatar os estudos desenvolvidos por um grupo de monitores acerca da hermenêutica jurídica durante a pandemia de Covid-19 e sua relevância para o ensino jurídico. Busca-se discorrer sobre o modo como as transformações abruptas na sociedade brasileira impactaram a interpretação das normas jurídicas, sobretudo em razão dos chamados conceitos jurídicos indeterminados. Em razão de os textos normativos serem, necessariamente, anteriores aos fatos tutelados, cabe ao intérprete garantir a atualidade do ordenamento jurídico. Nesse sentido, há a assente necessidade de se utilizar de conceitos cujo conteúdo e extensão sejam, em larga medida, incertos, permitindo acoplar ao direito uma solução inovadora, conforme ensejou o caso concreto. Trata-se, pois, de uma abertura ao sistema de normas para a inclusão de conteúdo de caráter ético, moral, cultural, circunstancial ou teleológico. Atualmente, diversos ramos do direito sofreram significativas transformações, havendo que se recorrer a valores jurídicos abstratos para construir soluções adequadas às demandas pandêmicas. Dentre tais situações, cita-se as restrições às liberdades públicas (expressão, locomoção, comércio etc.), que, antes tidas entre os valores mais caros à democracia, passaram a sofrer restrições em favor de interesses coletivos relacionados a políticas sanitárias. O citado processo de transformação na forma de interpretar as normas e conceitos jurídicos enseja uma atenção especial no ensino do direito. O futuro bacharel deve ter o nítido entendimento que conjunto de normas e valores aprendidos em cinco anos de curso é concebido em dado momento histórico-cultural. É bem correto que o direito goza de autonomia em relação aos fatos por ele tutelados, em razão do seu caráter deontológico. Contudo, deve ser claro ao graduando que a alteração no contexto fático geral de um país enseja alterações no seu ordenamento jurídico, e que este possui instrumentos hermenêuticos para que tais mudanças não dependam exclusivamente de novas edições legislativas. A monitoria, portanto, exerce papel fundamental no enfrentamento de tais desafios acadêmicos, aproximando continuamente a teoria da prática.

**Palavras-chaves:** Conceitos Jurídicos Indeterminados; Interpretação; Hermenêutica; Pandemia, Covid-19.

1. Monitor da disciplina Direito Financeiro e Orçamentário I e ex-monitor das disciplinas Filosofia do Direito I e II da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL. Membro do Grupo de estudos CNPq: “Os direitos fundamentais: bases teóricas e concretização em Alagoas”. E-mail: [martinramalho1@gmail.com](mailto:martinramalho1@gmail.com)
2. Ex-monitor da disciplina Teoria da Constituição da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL. Concluinte do curso de Direito. Membro do grupo de estudos constitucionais da OAB – Seccional Alagoas. Assessor de juiz no Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas.
3. Monitor da disciplina Processo Constitucional e ex monitor da disciplina Filosofia do Direito II da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL.
4. Orientador. Professor Titular de Direito Constitucional na Graduação e Pós-Graduação (mestrado) em Direito, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL. Colaborador permanente do Programa de Pós-Graduação em Direito (Mestrado/Doutorado) da Faculdade de Direito do Recife (UFPE). Pesquisador bolsista do CNPq (PQ - nível 1A). Líder do Grupo de estudos CNPq: “Os direitos fundamentais: bases teóricas e concretização em Alagoas”. E- mail: [akrell@uol.com.br](mailto:akrell@uol.com.br)



## METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO REMOTO DA DISCIPLINA OFICINA DE PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL

Joelcio Jackson Lima Silva<sup>1</sup>; Wanda Griep Hirai<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Esse resumo tem como objetivo: apontar as metodologias ativas como estratégias pedagógicas importantes para o processo de ensino-aprendizagem. O interesse sobre o assunto abordado surgiu a partir da experiência de monitoria na disciplina Oficina de Pesquisa em Serviço Social, no semestre 2020.1. Esta disciplina está registrada no Projeto Político-Pedagógico do Curso de Serviço Social (2007) como um componente curricular obrigatório do Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional. É uma disciplina de 60h, ofertada para o 6º período do curso, tanto na grade curricular matutina, quanto na grade curricular noturna. A disciplina tem como produto principal opré-projeto de pesquisa, que é um pré-requisito para o ingresso na disciplina de Oficina de TCC 1. A experiência de monitoria ocorreu no primeiro momento de retorno dos períodos regulares/obrigatórios na modalidade de ensino remoto ou ensino *online*, que teve início no dia 22 de fevereiro de 2021 e foi adotada por causa do contexto da crise social, que veio à tona com a Pandemia da Covid-19. A recomendação pelo distanciamento social gerou uma nova dinâmica da vida como um todo. No mundo do trabalho, essa nova dinâmica agudizou uma crise já existente, aumentando o número de desempregados(as) e o índice de pauperismo. A Universidade também adotou uma novadinâmica organizacional com base no Plano de Contingência da Covid-19. A modalidade de ensino remoto se chocou com uma realidade já existente e que também se intensificou por causa da pandemia, foi perceptível a carência de recursos e condições de acesso ao ensino remoto, assim como, a qualidade do acesso. Muitos(as) discentes retornaram para suas cidades de origem, outros(as) ficaram desempregados(as), assumiram novas responsabilidades com a família sobre uma nova dinâmica e também entraram em processos de sofrimento psíquico que incapacitaram o retorno ou a continuidade das aulas. Especificamente sobre o corpo discente da Faculdade de Serviço Social, que é eminentemente feminino, chama-se atenção para os estigmas de feminilidade relacionados ao gênero e o desempenho dos papéis no núcleo familiar, esse relega as mulheres a responsabilidade pelas crianças e os afazeres domésticos mais cotidianos, atenta-se também para o aumento dos índices de violência doméstica. A Faculdade instituiu uma comissão de acompanhamento do corpo discente matriculado no ensino remoto, que foi aprovado no momento até a conclusão do período de 2020.2. Para a oferta de disciplinas, foi decidido em assembleia a provação de um rodízio de disciplinas por período letivo, limitando os casos comuns a matrícula em até 3 disciplinas obrigatórias. A "Turma B" acompanhada na monitoria tinha um total de 16 discentes, sendo 1 homem e 15 mulheres. A monitoria aconteceu acompanhando as aulas e atividades síncronas e assíncronas, desde que dentro da disponibilidade prevista, 12 horas semanal. Ao elaborar a metodologia entendeu-se por educação, o processo integral de formação humana. Adotou-se as metodologias ativas como estratégias pedagógicas, pois colocam o foco do processo de ensino-aprendizagem no/na discente, contrastando com a abordagem pedagógica do ensino tradicional, centrada no/na professor(a). O fato de serem caracterizadas como ativas está relacionado com a aplicação de práticas pedagógicas para o desenvolvimento e o engajamento em atividades práticas, criando oportunidades de um comportamento mais ativo, realizando atividades que possam auxiliar o estabelecimento de relações com o contexto, o desenvolvimento de estratégias cognitivas e o processo de construção de conhecimento. Sendo assim, é um arsenal de metodologias



relevantes para o processo de ensino-aprendizagem por nortear uma educação que reconhece a importância do ensino contextualizado e interdisciplinar, vislumbrando a participação ativa e crítica na sociedade. No uso da tecnologia as aulas síncronas foram ministradas em sua totalidade através do Google Meet, já os materiais e as atividades assíncronas foram disponibilizados no Google Classroom e AVA/Moodle, também foi criado um grupo no WhatsApp com o monitor, com a finalidade de solucionar possíveis dúvidas. Na primeira unidade da disciplina, cada discente escolheu um TCC com a temática que gostaria de fazer seu pré-projeto e foi estimulada a leitura, fazendo o caminho inverso na construção de um TCC, a partir da identificação dos elementos do pré-projeto expostos na aula síncrona. Cada aula síncrona tinha 2h de duração e foram divididas entre aulas expositivas, socializações e orientações sobre as novas descobertas dos/das discentes com o TCC escolhido. As atividades assíncronas foram sobre os relatos dos itens do pré-projeto, que junto com a participação constituíram a nota da AB1. A segunda unidade foi focada na construção do pré-projeto, teve apenas um pré-projeto em dupla e o restante foi individual; as aulas síncronas foram destinadas às orientações, que ocorria a partir da socialização do avanço de cada discente com a turma e as atividades assíncronas ficaram centradas na entrega processual dos itens do pré-projeto, o que possibilitava a orientação. A nota da AB2 foi constituída da avaliação do pré-projeto e a participação em sala de aula. Respeitando a particularidade e a condição do corpo discente, a participação foi considerada de forma ampla, não resumida a imagem áudio. Ao longo da monitoria, houve uma ótima relação entre monitor, docente e discentes. Houve a aprovação de quase 100% da turma, com apenas uma desistência por causa da incompatibilidade de horários entre as aulas síncronas e um compromisso periódico que surgiu ao longo da disciplina. Considera-se que de forma geral, os novos desafios e a busca por uma mediação das particularidades e do aproveitamento da disciplina deixaram mais evidente que o padrão de ensino universal/cartesiano é inexistente e ineficaz, apontando a necessidade da humanização das relações nas instituições de ensino, como o princípio de uma subversão desse "modelo universal".

**Palavras-chaves:** Pesquisa em Serviço Social; Pandemia da Covid-19; Ensino Remoto.

<sup>1</sup>. Monitor da disciplina Oficina de Pesquisa em Serviço Social, da Faculdade de Serviço Social – Campus A.C.Simões – UFAL, [joelcio.silva@fsso.ufal.br](mailto:joelcio.silva@fsso.ufal.br)

<sup>2</sup>. Orientadora, Professora da disciplina Oficina de Pesquisa em Serviço Social, da Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões – UFAL, [wanda.hirai@gmail.com](mailto:wanda.hirai@gmail.com)



## MONITORIA ATIVA: A APLICAÇÃO DO SUPORTE MOTIVACIONAL PARA O CONHECIMENTO DOS DISCENTES NA FORMAÇÃO HISTÓRICA EM ECONOMIA

Karliane Silva Souza<sup>1</sup>; Roberto Resende Simiqueli<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina História do Pensamento Econômico (HPE), obrigatória na grade curricular do terceiro período para o curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Alagoas, carrega um alto grau de exigência em volume e quantidade na carga de leitura de textos acadêmicos, por vezes, complexos e difíceis de serem lidos na qual os discentes possuem dificuldades em realizar. A leitura da bibliografia da disciplina é fundamental, pois tem o intuito de capacitar o aluno na compreensão do contexto histórico do surgimento da economia como ciência e campo teórico autônomo através do estudo de suas raízes filosóficas e construtivas, bem como o papel das relações econômicas dentro das atividades em sociedade, além de entregar fundamentos na análise de riqueza e desenvolvimento social ao longo da história econômica. Adicionalmente, HPE é capaz de esclarecer as origens das principais teorias e conceitos abordados nas demais disciplinas do Curso de Ciências Econômicas. Assim, o discente ao exercê-la adquire um conhecimento mais aprofundado e crítico de todos os elementos dos temas fundamentais da área para a sua formação profissional. Posto isso, é essencial uma boa organização, dedicação e administração do tempo pelos estudantes, a fim de compreender e refletir criticamente o estudo debatido durante três séculos de conteúdos e defesas de teorias em economia pelos pensadores da área. Dessa forma, a utilização do Programa de Monitoria durante o Período Letivo Excepcional (PLE) e o Período Letivo 2020.1 foi planejado com a prática de atividades com o objetivo de melhor atender os discentes, visto as características da disciplina e a realidade do ensinoremoto em decorrência da pandemia global do novo coronavírus. Ademais, ao prever a falta de procura de ajuda e orientação pelos alunos matriculados, algo plenamente cometido nas demais monitorias do curso de economia, a monitoria de História do Pensamento Econômico (HPE) foi programada através de uma prática autônoma e ativa pelos meios de comunicação virtuais à disposição. O papel da monitora nessa situação de maneira autônoma foi colocada para estabelecer um incentivo, orientação e apoio psicológico para as realizações das obrigações acadêmicas em um ambiente complicado de educação a distância, bem como servir de suporte e meio de opção para interações perante a disciplina, relações essas muito fundamentais que foram dificultadas de serem realizadas pelo modelo remoto devido a ausência do convívio em sala de aula presencial. Visando isso, foi estabelecida uma metodologia através da aplicação de formulários Google como o de "Apresentação do Aluno", em que foi estruturado por perguntas com o propósito de compreender o histórico do aluno perante a disciplina, suas condições pessoais para exercê-la e demais fatos relevantes a fim de possuir um acompanhamento geral da turma e obtenção de um conhecimento individual do aluno. Assim como na disponibilização do formulário com a ferramenta "Ficha de Leitura", estruturada com tópicos precisos de análise, interpretação e pesquisa dos materiais da bibliografia com o intuito de melhorar a relação dos discentes com a leitura de textos acadêmicos. Os formulários serviram de suporte para "atendimentosativos individuais" semanais de monitoria fornecido durante o PLE através de agendamentos em horário preestabelecido solicitado pelo discente, assim como do estabelecimento da "monitoria ativa geral" direcionado a toda turma durante o



Período 2020.1. Ambas as práticas nos períodos divergentes foram utilizadas para a monitora exercer o papel ativo de ir ao encontro do discente ou da turma, um método mais aprimorado dentro do curso de economia com a eliminação da ocupação ociosa do monitor devido à falta de demanda, naturalmente a fazer de tal forma que o aluno nem saberia que precisaria, ao receber sem solicitação as principais ações da monitoria, como por exemplo, os lembretes de leitura semanais carregados de valiosas informações de dicas, prévias, pequenas explicações dos temas e estrutura dos textos, na qual facilita e incentiva o discente ao encontro do início de suas leituras, assim como na realização de envios ativos contendo falas com comentários referentes às bibliografias da disciplina e as relações de seus conteúdos com o contexto histórico, além do envio de frases motivacionais recorrentes. Todas essas ações foram realizadas semanalmente através da plataforma WhatsApp. Surpreendentemente os resultados da monitoria ativa obteve ótimos feedbacks ao longo dos períodos correntes de acordo com a proclamação de alunos, na qual ficou eventualmente claro o impacto positivo que as conversas, exposições e orientações temáticas obtiveram na motivação do discente no acompanhamento da disciplina, em especial nas dicas e avaliações da monitora nas respostas e conduta das provas realizadas pelo discentes na qual em sinal de dificuldades, ao menos três alunos aumentaram seus rendimentos após os atendimentos individuais de monitoria, além de registrados elogios enviados na prática do monitor para entender a dificuldade individual do estudante e expor esse pensamento ao mesmo e assim exercer o suporte motivacional necessário a fim de contribuir para o melhor desempenho do aluno monitorado. Prática essa em parte possível em virtude da aplicação do formulário "Apresentação do Aluno" em que por meio do fornecimento das respostas dessa atividade foi possível conseguir um entendimento prévio do discente em questão e assim utilizá-lo como forma de atendê-lo de maneira mais eficiente. Em suma, ao compreender que HPE possui uma estrutura basicamente teórica, histórica e reflexiva na qual sua natureza exige grande demanda de tempo e dedicação individual do aluno para o alcance de seu conhecimento, ficou claro que o principal papel do monitor nessa jornada é de toda maneira possível facilitar e motivar esse caminho, em que certamente por via da prática ativa, esse objetivo é melhor alcançado, não somente para a capacitação do discente, mas do monitor, que com a experiência comprehende os mecanismos do exercício ao estímulo do aprendizado.

**Palavras-chaves:** Monitoria ativa; Atendimento individual; Motivação.

1. Ex-monitora da disciplina História do Pensamento Econômico no Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Campus A.C. Simões - UFAL [karliane.souza@feac.ufal.br](mailto:karliane.souza@feac.ufal.br)
2. Orientador, Professor da disciplina História do Pensamento Econômico, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Campus A.C. Simões – UFAL [roberto.simiqueli@feac.ufal.br](mailto:roberto.simiqueli@feac.ufal.br)



**MONITORIA EM METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO EM TEMPOS  
DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA EXPERIÊNCIA PARA ALÉMDA  
DISCIPLINA**

Laura Juliana dos Santos **Cassiano<sup>1</sup>**; Milena Gomes de **Medeiros<sup>2</sup>**

**COMUNICAÇÃO ORAL**

O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência da monitoria na disciplina Metodologia do Trabalho Acadêmico na Faculdade de Serviço Social (FSSO) no período entre março e junho de 2021, abordando para tanto os desafios postos pelo momento da pandemia da Covid-19, dando destaque para relevância da monitoria nesse processo de ensino remoto. Este trabalho é de caráter descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, que tem a finalidade de descrever o processo de participação no programa de monitoria. Nessa direção, a monitoria representa um importante espaço de aprendizagem para os/as estudantes envolvidos/as, uma vez que busca fomentar o aperfeiçoamento do processo de formação profissional e a promoção da melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem, possibilitando o aprofundamento teórico bem como o desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência. Assim, a monitoria traz para o/a estudante monitor/a uma oportunidade de aperfeiçoar o potencial no campo do ensino e pesquisa. Além disso, destacamos nesse processo a compreensão de construção compartilhada do conhecimento, reconhecendo que educação se faz com o outro e não para o outro, e por isso a aproximação com os/as alunos/as é tão importante. No que se refere à disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, essa se mostra como fundamental para toda a trajetória acadêmica dos/as alunos/as que ingressam no ensino superior, tendo sua relevância evidenciada a partir do momento em que inicia, junto à turma, a discussão acerca do que é a ciência e quais a tarefas que estão postas para elas no mundo contemporâneo. A experiência aqui relatada se refere ao contato com uma turma de alunos/as ingressantes, por isso um desafio ainda maior, pois a turma estava tendo contato com o ambiente acadêmico a partir daquele período, no cenário de ensino remoto. Sendo assim, a metodologia científica se mostra como uma disciplina que permite tratar de um conjunto de conhecimentos, abordagens técnicas utilizadas pela ciência que busca formular, resolver problemas de forma sistemática. Durante o período de duração da monitoria nesta disciplina as atividades desenvolvidas se voltaram principalmente para colaboração junto aos alunos/as da turma no que se refere ao conteúdo trabalhado e aos trabalhos solicitados pelas professoras. Diante da necessidade do ensino remoto devido à pandemia da Covid-19, o contato com os alunos/as da turma ocorreu apenas virtualmente e esse fator gerou também a necessidade de auxiliá-los no processo de aprender a interagir através de plataformas *on-line* como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UFAL (*moodle*), o *Google Classroom* e *Google Meet*. Entre as atividades desenvolvidas durante a monitoria é possível elencar como as principais: participação nos momentos de aula (atividades síncronas); momentos para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo (ocorriam em horário diferente do momento da aula); oportunidade de ministrar aula sob orientação e supervisão das professoras responsáveis pela disciplina, entre outras. Muitos/as alunos/as durante o período letivo relataram dificuldades quanto ao acesso a equipamentos eletrônicos como computador. A maioria dos/as alunos/as participava das aulas *on-line* e fazia as atividades através do próprio aparelho celular. Dificuldades quanto à conexão de *internet* também eram frequentemente sentidas, nessa forma



de ensino, o que torna-se perceptível o quanto o período remoto se distanciou do ideal, entretanto, é importante ressaltar que a monitoria foi de fundamental importância nesse contexto, uma vez que através da atividade da monitoria foi possível proporcionar aos/as alunos/as um suporte para que pudessem aproveitar a disciplina da melhor maneira possível dentro dos limites desse momento. Diante desse contexto, a monitoria, na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico foi um momento de aprendizado mútuo, pois junto com a turma foi possível atravessar o desafio do ensino remoto, buscando formas de aproximação entre os sujeitos envolvidos (professoras, monitora e alunos/as) para desenvolver a proposta da disciplina, ao mesmo tempo levando em conta todas as dificuldades vivenciadas pelos alunos neste momento de pandemia. A disciplina aqui tratada, ao contrário do que muitos supõem, não se restringe ao conteúdo, apenas sobre normas técnicas para formatação de textos acadêmicos como artigos, projetos de pesquisa ou monografias. A metodologia vai muito além disso, propondo, na verdade, a reflexão sobre o conhecimento, dentre eles a ciência, ao mesmo tempo em que proporciona ao aluno a instrumentalização para que o mesmo possa saber os meios adequados para a investigação científica que resultem, consequentemente na produção do conhecimento científico. Foi possível perceber que através da experiência da monitoria a formação acadêmica tornou-se mais completa, trouxe uma vivência nova, permitindo uma aproximação à atividade docente, bem como, proporcionou maior nível de aprendizagem para os/as alunos/as da turma. Dessa forma, a monitoria, nesta disciplina, se materializou como experiência muito positiva, mesmo diante do desafio do ensino remoto, foi um momento de muitas contribuições para a formação, tanto dos/as estudantes da turma quanto da discente que estava na função de monitora.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Metodologia do Trabalho Científico; Ensino Remoto; Aprendizagem.

<sup>1</sup> Monitora da disciplina Metodologia do Trabalho Científico da Faculdade de Serviço Social – Campus A. C. Simões – UFAL [laura.cassiano@fssso.ufal.br](mailto:laura.cassiano@fssso.ufal.br)

<sup>2</sup> Orientadora, Professora da disciplina Metodologia do Trabalho Científico da Faculdade de Serviço Social – Campus A. C. Simões – UFAL [milena.medeiros@fssso.ufal.br](mailto:milena.medeiros@fssso.ufal.br)



## REFLEXÕES ACERCA DA MONITORIA EM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E SUA INTERFACE COM A SAÚDE

Sílvia Pereira Silva **Bomfim**<sup>1</sup>; Wanda Griep **Hirai**<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O presente trabalho tem por objetivo descrever a experiência de monitoria na disciplina Segurança Alimentar e Nutricional e sua interface com a Saúde, no Período Eletivo Excepcional. A disciplina eletiva inserida no Projeto Pedagógico do curso contribuiu com a oferta de conteúdos para a compreensão das Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional e sua interface com a Saúde. A adoção desta disciplina no período de pandemia de COVID-19 foi de grande importância, pois, o mundo, Brasil e o Estado de Alagoas vivenciaram uma crise econômica que refletiu diretamente na saúde da população e nos níveis de insegurança alimentar. A dinâmica adotada, dialogada pela docente e o monitor, permitiram a inserção e diversificação das metodologias desenvolvidas durante o período da monitoria. O processo de aprendizagem constituiu-se semanalmente, com atividades, leituras e discussões dos textos. O processo avaliativo materializou através da presença, participação nas aulas, elaboração das atividades propostas e apresentação dos seminários, de formas individuais e grupais. Como forma de estimular aulas interativas e dinâmicas, buscou-se extrair a criatividade através de trabalhos em grupo; construção da linha do tempo; utilização de material audiovisual, com reportagens e materiais complementares escolhidos em acordo entre docente e o monitor. Em virtude da pandemia e consolidação do distanciamento social, as aulas foram ministradas em sua totalidade através do Google Meet, com materiais disponibilizados no Google ClassRoom e AVA, resultando na intensificação de plataformas virtuais, aproximando as/os estudantes às tecnologias essenciais no processo ensino-aprendizagem. Assim, a inserção do monitor neste processo resulta na interação com alunos e uma relação próxima com o docente, construindo e aprimorando metodologias, aproximando o estudante das atividades de ensino, para as quais foram necessárias, ações de apoio, bem como diferentes contribuições nas aulas, especialmente por tratar-se de ensino não presencial que foi introduzido de maneira gradual na UFAL. Vivenciar todos os programas oferecidos pela faculdade é de suma importância, pois, coloca o aluno frente a realidade da futura profissão. O Programa de Monitoria insere o estudante nas atribuições voltadas para o universo acadêmico, fazendo-lhe refletir sobre a possibilidade de seguir carreira de docência. As atividades desenvolvidas despertam e instigam as dimensões profissionais, possibilitam rever o conteúdo estudado anteriormente – garantido maior efetividade no processo de aprendizagem – e possibilita que o pensamento crítico seja ainda mais instigado, pois encontra-se ligado intrinsecamente com a realidade profissional e dos alunos vinculados à turma. Durante o período de monitoria, houve a aproximação com a docente para a preparação e exposição de aulas, separação de textos, vídeos e troca de ideias para avaliação – previstos no plano de ensino. Houve também o desafio de adequar-se à nova realidade, distante fisicamente dos alunos e resumidos a uma tela e câmera, enfrentando adversidades, como falta de energia, queda de conexão, ausência de meios eletrônicos de qualidade e todo o contexto trazido pela pandemia, aliado ao sofrimento psicológico, medo e outras expressões da questão social. Ademais, pode-se afirmar que a experiência de monitoria durante o PLE trouxe resultados positivos, proporcionando a aprendizagem da disciplina trabalhada,



aproximando e atualizando dados voltados para a insegurança alimentar. Fez refletir sobre a importância do vínculo do aluno com a universidade, minimizando ao máximo a distância física e fortalecendo a transparência, entendendo as dificuldades diante do ensino remoto. A turma completamente composta por mulheres aguçou o olhar para a classe que desempenha inúmeras atividades nos dias normais e que com o isolamento resultante da COVID-19, precisou se adaptar o cuidados dos filhos, da casa, família e também reservar um tempo para sentar-se à frente de um computador e concluir seu dia de estudo. A construção de um profissional qualificado é resultante de diversos esforços pessoais e acadêmicos, é com a vivência dentro desses espaços que estudante é instigado a pensar e aprimorar seus talentos e capacidades, refletindo sobre o Serviço Social. Portanto, entende-se que a monitoria, além de ser uma possibilidade para aprendizagem profissional, também permite criar momentos dinâmicos a partir do proposto na grade curricular da graduação. Nessa perspectiva, inclui-se compreender a necessidade de entender o outro, como um ser com particularidades que precisam ser consideradas.

**Palavras-chaves:** Segurança Alimentar e Nutricional; Insegurança Alimentar; Aprendizagem; Mulheres.

<sup>1</sup> Monitor da disciplina Segurança Alimentar e Nutricional e sua Interface com a Saúde, Faculdade de Serviço Social / FSSO – Campus A.C. Simões – UFAL [silviapereirabomfim@gmail.com](mailto:silviapereirabomfim@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora, professora da disciplina Segurança Alimentar e Nutricional e sua Interface com a Saúde, Faculdade de Serviço Social / FSSO – Campus A.C. Simões – UFAL [wanda.hirai@gmail.com](mailto:wanda.hirai@gmail.com)



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE FILOSOFIA DO DIREITO 1 DIANTE DA COVID-19: Reflexões sobre o Programa de Monitoria da FDA/UFAL

Lucas Moreira Guedes Arruda<sup>1</sup>; Rosmar Antonni Rodrigues Cavalcanti de Alencar<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

As experiências oriundas da monitoria de Filosofia do Direito 1 no período 2020.1 noturno da Faculdade de Direito de Alagoas (FDA/UFAL) são de extrema importância, na medida em que, desde a institucionalização do Programa de Monitoria pelo Conselho Universitário da UFAL (CONSUNI/UFAL), a monitoria concebe, junto às disciplinas propedêuticas interdisciplinares – como a Filosofia –, impactos construtivos ao ensino jurídico de tal forma que devem ser relatados, principalmente em relação aos desafios da forma remota devido à pandemia da Covid-19. Nessa perspectiva, esse trabalho acadêmico objetiva não só o entendimento do impacto da monitoria na interação professor-estudante. Ele também visa à coleta de vivências de estudantes do período 2020.1 noturno na disciplina Filosofia do Direito 1 da FDA/UFAL, com o fim de ponderar sobre as experiências da monitoria online durante a disseminação do novo Coronavírus. Isso é executado por uma pesquisa qualitativa a partir da qual se possibilita uma ótica mais subjetiva das falas dos estudantes e das estudantes coletadas e fundamentadas por um referencial teórico baseado em estado de arte. Em seguida, há ainda o processo da síntese das partes dessas conversas em comum com o intuito de potencializar reflexões relacionadas com a disciplina Filosofia do Direito 1, com a influência do contexto remota aprendizagem e com a contribuição da monitoria nesse período de estudo. Portanto, esse relato de experiência revela a necessidade, dentro do âmbito jurídico, de trabalhos acadêmicos como esse, por meio dos quais são fomentadas as atividades do(a) monitor(a) imprescindíveis tanto ao diálogo entre professor(a) e estudantes quanto à emancipação de metodologias tradicionais focadas exclusivamente em transmissão de informação, no ensino do Direito na FDA/UFAL.

**Palavras-chaves:** Relato de Experiência; Monitoria online; Filosofia do Direito; Covid-19.

1. Monitor da disciplina Filosofia do Direito 1 da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL  
[lucas.arruda@fda.ufal.br](mailto:lucas.arruda@fda.ufal.br)

2. Orientador, Professor da disciplina Filosofia do Direito 1 da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL  
[rosmar.alencar@fda.ufal.br](mailto:rosmar.alencar@fda.ufal.br)



## TEORIA GERAL DO PROCESSO: SUA IMPORTÂNCIA NO CONHECIMENTO DOS RAMOS PROCESSUAIS

Suélle da Silva **Souza<sup>1</sup>**; Igor Hermenegildo da Silva<sup>2</sup>; Marina Pinheiro Santos  
Cansanção<sup>3</sup>; Pedro Henrique Pedrosa Nogueira<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O primeiro contato do discente com os conceitos e os institutos do processo jurídico se dá através da Teoria Geral do Processo, responsável por transmitir a base tanto do Processo Civil, como, de igual modo, de demais âmbitos, podendo citar o Processo Penal e o Processo do Trabalho. À vista disso, o principal objetivo da Teoria Geral do Processo é a harmonização da própria ordem jurídica, vez que, ainda que não se trate do mesmo direito material, busca-se a similitude do andamento processual dos mais diversos litígios que venham a surgir. Assim, o presente trabalho utilizará a metodologia descritiva e bibliográfica, a partir de métodos de coleta e análise de dados, como, por exemplo, a documentação indireta (bibliografia, documentos) e a técnica qualitativa. Posteriormente, será elaborado um texto final que tentará conectar as ideias pesquisadas e os fatores identificados, mediante o uso do método dedutivo dialético. A partir do que foi evidenciado, percebe-se um outro ponto da importância desse estudo: a efetivação da heterocomposição e o abandono da ideia de autotutela. Em linhas gerais, pode-se concluir que o uso arbitrário da própria força impositiva não é mais aceita, e que a presença de um terceiro desinteressado e imparcial é necessário para a resolução das lides processuais. Portanto, a disciplina Teoria Geral do Processo traz ao acadêmico a primeira interação com a prática do direito e o prosseguimento do processo jurídico, expondo o alicerce de uma gama de disciplinas que serão estudadas até o final da graduação.

**Palavras-chaves:** Teoria Processualista; Lide; Função Estatal.

1. Monitora da disciplina Teoria Geral do Processo da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL  
[suellen.souza@fda.ufal.br](mailto:suellen.souza@fda.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Teoria Geral do Processo da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Teoria Geral do Processo da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Teoria Geral do Processo, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL  
[pedro.henrique@fda.ufal](mailto:pedro.henrique@fda.ufal)



# ENGENHARIAS





## A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOMONITOR NA DISCIPLINA DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Allwert Henrique Leão de Argôlo **Militão<sup>1</sup>**; Alana Kelly Xavier **Santos<sup>2</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem exercida por Institutos Superiores por intermédio de atividades extracurriculares, que tem como objetivo despertar o interesse pela docência, mediante o desempenho de atividades ligadas ao ensino possibilitando a experiência em áreas acadêmicas, tecnológicas e de pesquisa. Constitui-se em uma forma integrada de construção dos conhecimentos relativos à determinada disciplina. Feito isso, é indispensável a discussão acerca da disciplina de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, entre o docente, o monitor e a turma, para que se possa alcançar uma real melhoria do aprendizado no ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas entre a teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, promovendo uma construção coletiva do conhecimento. O alunomonitor desenvolve habilidades e conhecimentos relativos sobre a prática docente durante os seus encontros remotos com o aluno monitorado nos plantões. A disciplina de monitoria é um componente curricular da formação profissionalizante dos acadêmicos do Curso de Engenharia de Energia ofertada no sétimo período da estrutura curricular do curso. A realização da monitoria consistiu em discussões e esclarecimentos de dúvidas geradas a partir da abordagem dos temas feitos pelo professor orientador ao longo da semana de aula, a utilização de slides, livros bases adotados, elaboração e correção de listas de exercícios, onde assuntos práticos sobre formas de transmissão e distribuição de energia elétrica com eficácia eram abordados para testar os conhecimentos adquiridos pelos alunos monitorados. Como resultados, para os discentes da disciplina de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, foram detectados: melhoria na compreensão e assimilação do conteúdo programático da disciplina; melhoria do desempenho dos discentes nas avaliações detectando uma elevação da média da nota final da turma comparado com os demais semestres. Em termos de comparação, médias das notas finais dos alunos dos Semestres 2019.1 e 2019.2 (semestres em que a disciplina não tinha auxílio de monitor) foram respectivamente: 7,70 e 7,20. Enquanto que o Semestre 2020.1, semestre no qual houve participação de monitor auxiliando os discentes, a média das notas finais foi de: 8,40. Esta experiência vivenciada de exercer o programa de monitoria foi de extrema importância para o crescimento pessoal e profissional do discente monitor da matéria. A monitoria encoraja o acadêmico monitor ao senso de responsabilidade, de cooperação, a satisfação em ampliar conhecimentos e o desempenho nas atividades acadêmicas como essa, proporcionando maior interação do aluno com a pesquisa e conhecimento.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica; Engenharia de Energia; Conhecimento.

1. Monitor da disciplina Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica da Graduação em Engenharia de Energia – Campus CECA - UFAL [allwert\\_militao@ceca.ufal.br](mailto:allwert_militao@ceca.ufal.br)
2. Orientadora, Professora da disciplina Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica da Graduação em Engenharia de Energia – Campus CECA – UFAL [alana.santos@ceca.ufal.br](mailto:alana.santos@ceca.ufal.br)



## A MANUTENÇÃO DA MONITORIA DURANTE O ENSINO REMOTO

Gleide Karolayne Melo Lins<sup>1</sup>; Eduardo Nobre Lages<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre a monitoria realizada na disciplina Mecânica dos Sólidos 2 durante o período letivo 2020.1 e os meios utilizados para superar os desafios do ensino remoto. A disciplina de Mecânica dos Sólidos 2 compõe o grupo de matérias obrigatórias de formação básica do Curso de Engenharia Civil. No Centro de Tecnologia (CTEC), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), a disciplina é ofertada no quinto semestre do Curso e é essencial para introdução à área de Estruturas. O Programa de Monitoria da UFAL tem como um dos principais objetivos promover a melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação mediante a interação de monitores com docentes e discentes. Dessa forma, o Programa se torna um apoio positivo para o desempenho dos discentes nas diversas disciplinas, em particular em Mecânica dos Sólidos 2. Tendo em vista a necessidade de suspensão das aulas presenciais na Universidade para conter o avanço do novo coronavírus, a retomada do semestre letivo no formato remoto se tornou uma alternativa para amenizar os prejuízos ocasionados pela paralisação das aulas. Assim, para se adaptar à nova modalidade de ensino, docentes, discentes e monitores tiveram que repensar suas estratégias pedagógicas e organizacionais. Nesse sentido, visando promover o melhor aproveitamento da monitoria, a seguinte metodologia foi utilizada: i) revisão das aulas gravadas da disciplina; ii) aprofundamento dos conceitos vistos em aula mediante bibliografias indicadas pelo docente-orientador; iii) debate com o professor-orientador e com os discentes sobre as dúvidas mais recorrentes nas aulas e ostópicos que apresentaram maiores dificuldades; iv) elaboração de material para as monitorias; v) organização de pastas com sugestão de materiais e roteiro de estudo para os alunos; vi) realização de monitorias síncronas (gravadas) por meio do serviço de comunicação Google Meet; vii) revisão do material e da gravação da monitoria pelo docente-orientador; viii) acompanhamento individual de dúvidas dos alunos por meio de aplicativo de mensagens WhatsApp. Os itens (i) e (ii) possibilitaram à monitoria um maior aprofundamento e fixação dos conteúdos vistos na disciplina. O planejamento prévio das monitorias síncronas (iv) direcionadas, principalmente, às maiores dificuldades dos discentes (iii) promoveu encontros síncronos mais funcionais e interativos. Segundo os próprios discentes, a organização proposta em (v) proporcionou ganho de tempo e confiança no momento dos estudos. As monitorias síncronas (vi) adicionaram, além dos horários de aula, mais um momento para discussão de dúvidas, debate sobre os assuntos e visualização de exercícios com aplicação direta dos conceitos observados em aula. Após a realização de cada uma das monitorias síncronas, o docente-orientador realizava a revisão da gravação e do material utilizado nos encontros (vii), oferecendo sugestões, dicas e correções. Esse processo favoreceu o melhor esclarecimento das dúvidas, a melhoria dos materiais de apoio e o aperfeiçoamento da didática e organização da monitoria. Por fim, o acompanhamento individual assíncrono dos alunos (viii) possibilitou um atendimento particular e mais flexível para sanar as dúvidas. Dessa forma, é possível afirmar que, apesar das dificuldades do ensino remoto, a monitoria da disciplina Mecânica dos Sólidos 2 alcançou o objetivo de promover a melhoria do ensino-aprendizagem. Além disso, para a monitoria, a experiência promoveu o aprimoramento da comunicação em público, despertou ainda mais o interesse pela área de Estruturas, possibilitou um maior aprofundamento dos conceitos da disciplina de Mecânica dos Sólidos 2



e intensificou o entusiasmo pela docência.

**Palavras-chaves:** Mecânica dos Sólidos 2; Monitoria; Ensino-aprendizagem; Pandemia.

1. Monitora da disciplina Mecânica dos Sólidos 2 do Curso de Engenharia Civil – Campus A.C. Simões – UFAL  
[gleide.lins@ctec.ufal.br](mailto:gleide.lins@ctec.ufal.br)
2. Orientador, Docente da disciplina Mecânica dos Sólidos 2, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL  
[enl@ctec.ufal.br](mailto:enl@ctec.ufal.br)





## A MONITORIA ACADÊMICA E AULAS NÃO PRESENCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Deividson Sá Fernandes de Souza<sup>1</sup>; Jonhatan Magno Norte da Silva<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria acadêmica é uma ação institucional direcionada à formação do discente e à melhoria do processo de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação. Caracteriza-se por ser uma atividade que relaciona o ensino, a pesquisa e extensão universitária. Dado a sua relevância, a monitoria acadêmica estendeu-se ao ensino remoto por meio de objetivos e diretrizes da monitoria vivenciada presencialmente, com a interação entre professores e discentes na condição de orientadores e monitores; porém, com o uso de suportes tecnológicos e o distanciamento social, físico e geográfico entre estes sujeitos. Diante disto, o presente trabalho objetiva apresentar um relato de experiência de ensino durante a pandemia da COVID-19 desenvolvida na monitoria da disciplina de Engenharia de Segurança do Trabalho no curso de Engenharia de Produção e Civil, na Universidade Federal de Alagoas (Campus do Sertão) em Delmiro Gouveia/AL. A disciplina em específico, é oferecida aos alunos dos cursos de Engenharia de Produção e da Engenharia Civil na instituição, tendo como eixo principal o aprofundamento na elaboração de programas e no desenvolvimento de soluções que visam minimizar os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, como também proteger a integridade e a capacidade de execução de uma dada função do trabalhador. Com a inviabilidade do encontro presencial nos ambientes sociais/culturais/educacionais, causada pela disseminação, a nível mundial, do coronavírus originado na China no ano de 2019, vivenciamos um contexto que busca adotar metodologias de ensino alternativas nos mais variados níveis. Uma destas estratégias são a adoção de recursos digitais. No caso da monitoria vivenciada, na modalidade online, foi a opção por dispositivos gratuitos, os quais foram avaliados previamente pelo monitor e professor/orientador da turma monitorada. Com a experiência, foi possível compreender que as ferramentas virtuais que a tecnologia proporciona já estavam sendo aplicada antes mesmo do início da pandemia, a única mudança foi que a monitoria teórica e prática em sala, passou a ocorrer de forma online e semanalmente à medida que as aulas eram ministradas pelo professor, por meio da plataforma de reuniões Google Meet e pelo aplicativo de comunicação WhatsApp Messenger. Por consequência, o estudo descritivo, do tipo relato de experiência, almeja também descrever as atividades desenvolvidas diante do acompanhamento semanal de monitoria realizada nas turmas dos cursos de Engenharia, no período letivo 2020.1. Para tanto, nos ancoramos numa revisão literária acerca da relevância do programa de monitoria, buscando proporcionar ao leitor o conhecimento sobre o percurso metodológico vivenciado na monitoria durante a pandemia, bem como, as possibilidades e as dificuldades de aprendizagem, articuladas ao debate com algumas das questões teóricas que compõem a Engenharia de Segurança do Trabalho. Para esta monitoria, as metodologias utilizadas se embasaram no acompanhamento didático, na organização e divulgação de material de apoio, resolução de problemas teóricos e práticos, e na orientação para entregas de trabalhos. Inclusão nos plantões de assessoramento turnos extras de encontros via a plataforma Google Meet, como também contato prolongado por mensagens, áudios e compartilhamento de arquivos no grupo



da disciplina criado no WhatsApp, a fim de não prejudicar os discentes que por algum motivo não podiam fazer parte dos momentos de monitoria online. O contexto virtual, reforçou a importância do monitor acadêmico no processo de ensino-aprendizagem aos discentes-monitorados. Além da percepção de que a pandemia trouxe implicações diretas na vida acadêmica destes sujeitos no decorrer do semestre letivo em questão, porse tratar de uma disciplina tanto teórica e ao mesmo tempo prática; este último foi o mais prejudicado em relação ao acompanhamento remoto. O fato de não estar presente juntamente com os discentes ocasionou no desafio quanto a um melhor direcionamento/orientação na resolução dos problemas presentes nos exercícios propostos – configurando-se assim, uma das dificuldades mais presentes na disciplina. Contudo, é percebido que novas alternativas de ensino e aprendizagem muitas vezes não são suficientes para possibilitar um bom desempenho e participação ativa dos alunos naquilo que é oferecido. Apesar dos dilemas do contexto de distanciamento social, é preciso que alunos, monitores e professores busquem estar cada vez mais atualizados com o que a tecnologia proporciona. Afinal, (re)pensar as estratégias adotadas, leva a reflexão sobre o quanto flexível o fazer docente torna-se e precisa ser, visando sempre considerar as particularidades da realidade discente e principalmente seus modos de aprender em um contexto de incertezas.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Ensino e aprendizagem; Engenharia; Pandemia.

1. Monitor da disciplina de Engenharia de Segurança do Trabalho da Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão, Graduando do curso de Engenharia de Produção na Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão - UFAL [deividson.souza@delmiro.ufal.br](mailto:deividson.souza@delmiro.ufal.br)
2. Orientador, Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Professor da disciplina de Engenharia de Segurança do Trabalho, Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão – UFAL [jonhatan.silva@delmiro.ufal.br](mailto:jonhatan.silva@delmiro.ufal.br)



## ATIVIDADES DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE GEOPROCESSAMENTO APLICADAS AO ENSINO REMOTO

Marcos Vinícius da Silva **Santos**<sup>1</sup>; Pedro Henrique Araujo de Lima **Santos**<sup>2</sup>; Christiane Cavalcante Leite de **Amorim**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de Geoprocessamento, obrigatória para o curso de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária (inserida no 4º período) e eletiva para o curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), caracteriza-se pelo uso de Sistemas de Informações Geográficas (SIGs) para análise ambiental e manejo recursos naturais, bem como no planejamento urbano e ambiental, utilizando dados georreferenciados, possibilitando a localização geográfica das informações, que são de grande relevância para os profissionais dessas áreas. O *software* escolhido pela ministrante para ser utilizado durante as aulas foi o QGIS, por ser um sistema livre com código-fonte aberto e multiplataforma, com interface simples e dinâmica. Além disso, possui um suporte colaborativo e uma comunidade ativa extensa. A monitoria inserida nessa disciplina atua auxiliando a ministrante e os discentes matriculados, facilitando o processo de ensino, garantindo troca de experiências e aprendizado mútuo. Desse modo, o presente trabalho objetiva descrever as atividades e metodologias desenvolvidas pelos autores na disciplina durante semestre letivo de 2020.1 que aconteceu de maneiraremota devido a situação pandêmica em virtude da Covid-19. No ensino presencial, a disciplina é ministrada em um laboratório de informática do Centro de Tecnologia (CTEC), que possibilita que o aluno acompanhe o conteúdo das aulas na prática, enquanto estas ocorrem. Devido a necessidade do ensino remoto, as metodologias da disciplina sofreram adaptações. No semestre em questão, foram desenvolvidas diversas atividades pelos monitores, tais como: suporte aos discentes e a docente; disponibilidade de horário para sanar dúvidas; tutoriais de revisão, dentre outras, em que se destacam as listas de exercícios e o auxílio prestado na aplicação de provas. Sob orientação e supervisão da docente, ao longo do semestre letivo foram construídos materiais didáticos contendo listas de exercícios com tutorias de revisão para auxílio aos discentes, que eram disponibilizados com antecedência às avaliações. Durante o período letivo, a disciplina contou com quatro avaliações, sendo duas para cada avaliação bimestral (AB). Nelas, era solicitado aos discentes a elaboração do *layout* de mapas construídos a partir do uso de ferramentas de Geoprocessamento disponíveis no QGIS vistas em aula. Como forma de complementar a pontuação das avaliações foram passados exercícios via plataforma Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) da Ufal. As avaliações ocorreram de maneira síncrona na plataforma *Google Meet* e em cada uma, para garantir a assistência aos alunos dificultada pelo ensino remoto, foi criada uma chamada à parte em que a docente e os monitores se dispuseram a sanar dúvidas ou questionamentos. Assim, o aluno que precisasse do auxílio solicitava a entrada nesta chamada de modo a não atrapalhar o raciocínio do restante da turma. Na ocasião o discente tinha a possibilidade de compartilhamento de tela caso necessário. Essa medida garantiu a agilidade na assistência dos monitores e da professora, pois sabia-se da possibilidade de falhas na execução de determinadas ferramentas do QGIS, e essas demandas foram resolvidas sem que houvesse perturbações na chamada principal, que foi usada apenas para instruções acerca da avaliação e avisos gerais. Acredita-se que a monitoria na disciplina de Geoprocessamento no período letivo de 2020.1, foi de grande relevância, pois resultou num alto índice de aprovação e mediou



a troca de experiências entre indivíduos de diferentes realidades (monitores, docente e discentes), permitindo o crescimento pessoal e acadêmico. Além de possibilitar aos monitores através das experiências vividas, uma maior responsabilidade acerca de questões de docência. Assim, com as ferramentas ensinadas, a disciplina proporcionou à turma uma bagagem essencial para a elaboração de estudos ambientais, que são bem requisitados na prática da engenharia. O bom aproveitamento desta disciplina pode aferir no melhor rendimento e aprendizado em disciplinas relacionadas a serem estudadas posteriormente, e, a médio e longo prazo, o conhecimento adquirido poderá ser útil na vida profissional. O período de 2020.1, assim como o Período Letivo Excepcional (PLE), que ocorreu anteriormente, mostrou-se bastante desafiador para discentes, docente e monitores, tendo em vista a pouca habituação com o ensino remoto na Universidade. Devido a isso, a monitoria na disciplina pode não ter causado impacto semelhante ao ensino presencial, mas demonstrou-se amplamente necessária, mesmos moldes à distância de ensino. Haja vista a necessidade de adaptação do ensino aos meios remotos, torna-se necessária a implantação de novas metodologias ativas de ensino nas disciplinas, de modo a incentivar os alunos a buscarem o conhecimento, como apoio do programa de monitoria, estreitando laços entre vínculos entre professores, alunos e monitores.

**Palavras-chaves:** Iniciação à Docência; Métodos Avaliativos; Suporte à Docentes e discentes.

1. Monitor da disciplina Geoprocessamento do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL  
[marcos.santos@ctec.ufal.br](mailto:marcos.santos@ctec.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Geoprocessamento do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientadora, Professora substituta da disciplina Geoprocessamento do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL [christiane.amorim@ctec.ufal.br](mailto:christiane.amorim@ctec.ufal.br)



## DESAFIOS DA DIDÁTICA DO FORMALISMO COMPUTACIONAL ANTE ÀS DIFICULDADES DO ENSINO REMOTO

Luana Júlia Nunes **Ferreira**<sup>1</sup>; Mateus Fernando Felismino da Silva **Patriota**<sup>2</sup>; Leandro Dias da Silva<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O presente documento, a ser publicado nos anais eletrônicos do III Seminário Institucional de Monitoria da Universidade Federal de Alagoas - III SIM-UFAL 2021, tem como objetivo discorrer sobre as principais atividades dessa monitoria desenvolvidas no período de outubro de 2020 a janeiro de 2021, bem como as principais dificuldades que surgiram em virtude da pandemia do novo coronavírus em todo o país e o processo de adaptação ao PLE (período letivo excepcional) na modalidade virtual de ensino. A Teoria das Linguagens Formais foi desenvolvida na década de 50 com o objetivo de esclarecer e ampliar conceitos de Linguagem Natural. Durante o processo, percebeu-se a utilidade desta Teoria em linguagens provenientes da área da Ciência da Computação. A partir daí, houve um crescimento significativo das aplicações deste conceito em análises léxicas e sintáticas das linguagens de programação em geral. Em paralelo a esse cenário, a Computabilidade veio a ser formalizada por meio da Teoria da Computação com Kurt Gödel em 1931 ao publicar o Teorema da Não-completude, o qual ajudou a desenvolver pesquisas com a finalidade de definir um modelo computacional que pudesse resolver qualquer função computável. Nesse contexto, é fundamental o ensino da disciplina Linguagens Formais, Autômatos e Computabilidade (LFAC) nos cursos de bacharelado em computação. Sendo assim, com o fito de promover o melhor aprendizado do curso de LFAC, foi desenvolvida a atividade de monitoria com dois monitores discentes do curso de Engenharia de Computação da Universidade Federal de Alagoas sob a orientação do professor Leandro Dias da Silva do Instituto de Computação. Portanto, os assuntos abordados em LFAC são imprescindíveis para o desenvolvimento e aprofundamento de conceitos fundamentais da Computação, tais quais Orientação a Objeto, Otimização de algoritmos, Complexidade de Algoritmos e outros. Os principais objetivos de LFAC na esfera técnica são entender os conceitos de alfabeto, palavra, linguagem e gramática; reconhecer e classificar um autômato, listar suas propriedades e definir a sua função programa; reconhecer e classificar os diferentes tipos de linguagens formais de acordo com a Hierarquia de Chomsky; executar algoritmos com Máquina de Mealy, Máquina de Moore e Máquina de Turing; assimilar o processo de equivalência de autômatos; compreender a Hipótese de Church; operar a Função Lambda; distinguir e classificar problemas de acordo com a sua solucionabilidade. Já na esfera cognitiva, os objetivos são desenvolver o pensamento recursivo; ampliar a capacidade de abstração; melhorar a habilidade de solucionar problemas; aperfeiçoar o raciocínio lógico; aprimorar o pensamento computacional. Nesse contexto, a adaptação para o regime remoto torna possível observar dificuldades constantes e ganhos evidentes. Dentre as diversas dificuldades, a adaptação a esse sistema de ensino consome tempo e empenho para ser superada, por alunos, monitores e professores. Além disso, devido a característica facultativa do período, houve um menor número de alunos matriculados na matéria ofertada e, por conseguinte, uma queda relativa de interesse destes, causada pela dificuldade do período de educação a distância, como citado anteriormente, técnicas e/ou psicológicas. Outrossim, para superar essas dificuldades, a utilização da linguagem de



marcação *Latex*, sistema de preparação de documentos com formalismo e variáveis bem definidas, é de extrema valia, pois permite que caracteres especiais e símbolos matemáticos sejam explicitados com qualidade visual, escrita e mantém a possibilidade de acessibilidade com a utilização de leitores de tela para deficientes visuais, por exemplo, além de ser um software responsivo. Indubitavelmente, a utilização desse *software* possibilitou a representação de símbolos e diagramas em tempo real, os quais não são possíveis de serem dispostos em uma aula virtual na plataforma *Meet*. Adicionalmente, foi desenvolvida uma apostila contendo um banco de questões elaboradas pelos autores, bem como questões de provas de períodos letivos anteriores e suas resoluções. Por fim, a participação neste programa também possibilitou aos autores a revisão dos conteúdos da disciplina, os quais são extremamente importantes para o andamento do curso de Engenharia de Computação, e uma experiência docente enriquecedora para a carreira acadêmica dos monitores.

**Palavras-chaves:** Máquina de Estados; Linguagem Formal; Autômato; Computabilidade; Ensino Remoto.

1. Monitora da disciplina Linguagens Formais, Autômatos e Computabilidade – Campus A.C. Simões - UFAL  
[jinf@ic.ufal.br](mailto:jinf@ic.ufal.br)
2. Monitor da disciplina Linguagens Formais, Autômatos e Computabilidade – Campus A.C. Simões – UFAL  
[mffsp@ic.ufal.br](mailto:mffsp@ic.ufal.br)
3. Orientador, Professor da disciplina de Linguagens Formais, Autômatos e Computabilidade, Instituto de Computação – Campus A.C. Simões – UFAL [leandrodias@ic.ufal.br](mailto:leandrodias@ic.ufal.br)



## DESAFIOS NO ENSINO DE LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO COMPUTACIONAL EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO

Carlos Aparecido Flor **Filho<sup>1</sup>**; Luciana Correia Laurindo Martins **Vieira<sup>2</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

Tendo em vista o cenário pandêmico no qual o mundo se encontra na contemporaneidade e a consequente implementação da modalidade remota no âmbito da educação, as metodologias de ensino estão passando por diversas modificações a fim de transmitir com eficácia todo o conteúdo a ser ministrado sem por em risco a saúde dos discentes e docentes. Diante disso, entra em questão os métodos de ensino de linguagens de programação, fundamentais para a inserção profissional no atual mercado de trabalho, o que reflete a importância da difusão de tais conhecimentos da melhor maneira possível. Entretanto, fatores como o difícil acompanhamento do desenvolvimento dos algoritmos por aluno e, por consequência, a dificuldade dos monitores e docentes em sanar as eventuais dúvidas que surgem nos momentos síncronos têm tornado essa missão cada vez mais desafiadora. O presente estudo tem como intuito analisar os principais empecilhos observados na implementação da educação à distância no ensino de linguagens de programação computacional, bem como as alternativas que vêm sendo adotadas para tentar sanar tais dificuldades. Foi elaborada uma análise comparativa, pelo autor do presente trabalho, dos períodos em que o mesmo foi aluno da disciplina de Introdução à Computação do curso de Engenharia Química da Universidade Federal de Alagoas na modalidade presencial (2018) e monitor da mesma disciplina para tal curso na modalidade remota de ensino (2021). As principais dificuldades na transmissão do conhecimento com o desenvolvimento das aulas online foram identificadas. Essa comparação foi possível pelo fato de que nos dois recortes de tempo analisados foram utilizadas a mesma linguagem de programação (Python) e ministrados pela mesma docente (Profª. Msc. Luciana Correia Laurindo Martins Vieira), o que explicita o alto grau de similaridade entre os métodos de ensino adotados nos dois períodos em análise. Foram constatados alguns pontos significativos de dificuldade no desenvolvimento da nova forma de ensino em questão. Um dos mais notórios diz respeito às complicações no acompanhamento dos alunos no decorrer da elaboração dos programas, o que era mais fácil presencialmente com os monitores ou tutores observando os computadores dos alunos no laboratório de informática. Ademais, a ferramenta mais usual de transmissão das aulas, o *Google Meet*, permite apenas o compartilhamento de uma tela (prioritariamente a do professor), o que torna inviável a observação, por parte de tutores e monitores, dos algoritmos de todos os alunos. Além disso, poucos são os alunos que utilizam microfone e câmera para se comunicar com professor e monitor. Vale destacar que muitos estudantes estão utilizando apenas o celular para participar das aulas. Portanto, o ato de tirar as dúvidas do alunado tendo o chat de mensagens como principal meio de comunicação, nos encontros síncronos, mostrou-se bastante ineficaz, deixando lacunas e dúvidas. Para tentar contornar estes problemas, o monitor se disponibilizou para tirar as possíveis dúvidas que surgirem na aula após o encontro síncrono via *Whatsapp*, porém, devido à outras ocupações que alguns discentes possuem após as aulas, há uma baixa procura por parte dos alunos da disciplina. Haveria uma possibilidade do compartilhamento das telas alternadas de cada aluno, nos momentos das aulas, para mostrar os algoritmos e os principais problemas enfrentados. No entanto, as oscilações de conexão existentes e a demora envolvida na troca de compartilhamento de telas torna tal estratégia pouco efetiva. Essas



intercorrências acabam acarretando atraso significativo do andamento da disciplina no semestre letivo, dada a quantidade reduzida de semanas para cumprir o calendário acadêmico. Tendo em vista os fatos mencionados, é perceptível que a interação monitor e estudante e o processo de sanar dúvidas vêm sendo fortemente prejudicados pela atual pandemia e pela consequente adoção do ensino remoto. Mesmo com as tentativas dos professores e monitores de driblar isso com métodos alternativos, a efetividade do ensino esbarra nas limitações das plataformas de ensino online, nas instabilidades de conexão de internet existentes nos computadores daqueles presentes nas aulas e, às vezes, na precariedade dos equipamentos utilizados por eles.

**Palavras-chaves:** Desafios; Ensino; Modalidade Remota; Pandemia; Programação.

1. Monitor da disciplina Introdução à Computação do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL  
[carlos.filho@ctec.ufal.br](mailto:carlos.filho@ctec.ufal.br)

2. Orientadora, Professora da disciplina Introdução à Computação, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL [lucianaclmv@lccv.ufal.br](mailto:lucianaclmv@lccv.ufal.br)





## MONITORIA DE MECÂNICA E RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS: VEÍCULO DE INCLUSÃO E INOVAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Erick Phelipe Ramos dos **Santos**<sup>1</sup>; Edvaldo Monteiro **Lisbôa**<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A experiência da monitoria no contexto acadêmico busca despertar o interesse dos discentes à docência, incentivando-os a promover práticas pedagógicas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem, o que evita os altos índices de reprovação em determinadas disciplinas. No entanto, por mais que nos últimos anos o pensamento pedagógico de orientação colaborativa, inclusiva e lúdica esteja ganhando espaço nas instituições de Ensino Superior, ainda se exige que os conteúdos transmitidos sejam elaborados de maneira a facilitar a visualização e aplicação do conhecimento pelos discentes em suas respectivas formações, o que estimula o comportamento profissional. Nesse contexto, a monitoria de Mecânica e Resistência dos Materiais, ofertada pelo Centro de Tecnologia (CTEC) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) ao curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária através da avaliação do desempenho dos alunos que já cursaram a disciplina, observou a falta de estímulo como um dos problemas que mais afetaram o desempenho dos alunos, pois buscavam as atividades da monitoria as vésperas das avaliações e com um único objetivo: solucionar os exercícios propostos pelo docente responsável na consolidação da disciplina em seu cotidiano. Assim, no semestre letivo vivenciado no modo remoto de aprendizagem em 2020.1, objetivando estimular a curiosidade e interesse pelas aulas de monitoria, foram propostas metodologias que respeitassem as medidas de distanciamento social da pandemia por COVID-19, mas que abrangesse o máximo de estudantes possíveis. Entre as atividades realizadas, ocorreram encontros síncronos na plataforma *Google meet* para revisão dos conteúdos ministrados durante a semana, os mesmos eram gravados e disponibilizados em um canal no *Youtube*, criado e, consequentemente, alimentado pelo monitor. O canal facilitou a revisão dos assuntos e tornou acessível o conhecimento para aqueles que por algum problema em conexão não puderam marcar presença no momento síncrono. Foram elaboradas listas de exercícios que estimulavam o pensamento crítico à medida que as contextualizações das questões se aproximavam de problemas vistos com facilidade em nossa sociedade. Nas semanas de avaliações foram realizadas aulas de resolução de exercícios presentes nas listas e questões propostas pelos alunos, o que impulsionou a participação colaborativa. Para aumentar o desempenho semestral da turma, foi proposto uma competição de médias, onde o participante que obtivesse a maior média ao fim do semestre receberia um brinde do monitor. Essa ação estimulou a competitividade sadia e dedicação nos estudos da disciplina. No final do semestre letivo, foi entregue a turma composta por 4 alunos, um questionário participativo no *Google Forms*, sem possibilidade de identificação pessoal, buscando avaliar a atuação tanto do monitor como das práticas pedagógicas inseridas no processo de ensino-aprendizagem. Após diagnosticar os dados coletados, os alunos que participaram do estudo ao serem questionados sobre o domínio do conteúdo ministrado pelo monitor, conhecimento teórico, prático e teórico-prático, classificaram a atuação como excelente, mostrando que o monitor compreendia os conteúdos ministrados na disciplina e os mesmos estavam de acordo com o que foi ofertado pelo professor. Em relação ao planejamento das atividades da disciplina, seleção do material de aula, adequação de métodos e técnicas de ensino, os participantes informaram ter sido também excelente, o que comprova a efetividade das práticas incluídas no ensino. Ao ser solicitado que



numa escala de 0 a 5, pontuassem a organização das aulas, uso de recursos, procedimentos, técnicas para orientar as atividades da disciplina, clareza nas exposições, qualidade do material didático e orientação ao estudante para utilizar internet ou biblioteca, dois dos entrevistados classificaram em 5 e outros dois em 4, por se tratar de aulas completamente online, onde ocorre uma dependência de boa conexão de internet e, infelizmente, alguns alunos ainda sofrem com falhas na conexão. Atrelada a essa informação, dois dos estudantes citaram a disponibilização das aulas de monitoria em canal no *Youtube* como uma prática inovadora, por não ter sido vivenciada em nenhuma monitoria da disciplina de Mecânica e Resistência dos Materiais ou outra disciplina, enquanto que, dois citaram a elaboração das listas de exercícios e resolução de questões em momento síncrono, mostrando que as questões os encontros síncronos estimularam a turma a colaboração na resolução dos exercícios e exposição de possíveis dúvidas, o que torna o ensino participativo. A surpresa dos estudantes em ter acesso as monitorias gravadas, é justificada à medida que normalmente os professores de disciplinas tomam essa atitude, e mesmo assim a linguagem transmitida algumas vezes ainda provoca dúvida. Toda a turma foi aprovada por média na disciplina, onde apenas um dos estudantes chegou a realizar a recuperação final, mas obteve êxito, comprovando que todos adquiriram conhecimentos passíveis de aprovação. Declararam que o monitor sempre esteve acessível, paciente, pontual e agiu com respeito tanto nas atividades síncronas como assíncronas, propondo sanar todos os problemas, evidenciando que o mesmo se mostrou fiel ao processo de docência, respeitando as limitações e dúvidas da turma, incluindo-os e acolhendo seus anseios. Deste modo, é possível considerar, portanto, que as novas metodologias inseridas na monitoria de Mecânica e Resistência dos Materiais alcançaram significativamente seus objetivos à medida que estimularam a curiosidade e interesse dos discentes matriculados, pois sanaram dúvidas com antecedência, interagiram com o monitor e se mostraram proativos a competição de médias finais, que podem ser o reflexo de sua dedicação nos estudos durante o semestre.

**Palavras-chaves:** Ensino-aprendizagem; Monitoria; Tecnologia; Ensino Remoto.

1. Monitor da disciplina de Mecânica e Resistência dos Materiais da Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL [erickphelipe@outlook.com](mailto:erickphelipe@outlook.com)
2. Orientador, Professor da disciplina de Mecânica e Resistência dos Materiais, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL [emlisboa14@gmail.com](mailto:emlisboa14@gmail.com)



## UMA EXPERIÊNCIA COMO MONITORA DA DISCIPLINA TECNOLOGIA DE CONVERSÃO ENERGÉTICA DA BIOMASSA: OS DESAFIOS QUE A PANDEMIA E A EXPERIÊNCIA VIRTUAL TROUXERAM

Vitória Ricardo da **Rocha<sup>1</sup>**; Amanda Santana **Peiter<sup>2</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

O(A) Engenheiro(a) de Energia deve ter a capacidade de entender e solucionar problemas relacionados a geração, transmissão e distribuição de energia. A geração é responsável pela transformação da energia primária em energia elétrica. No mundo, a geração de energia está resumida, em sua grande maioria, pelas fontes de energias tradicionais como petróleo, carvão mineral e gás natural. No Brasil o cenário é diferente, de acordo com o Balanço Energético Nacional 2021 disponibilizado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) há uma dominância das fontes renováveis, principalmente na matriz elétrica brasileira, destacando a geração hidráulica e em seguida a geração pela biomassa. A disciplina Tecnologia de Conversão Energética da Biomassa trabalha com os alunos desde a matriz elétrica brasileira e a importância de cada vez mais utilizar fontes renováveis para fornecer energia até as tecnologias utilizadas para transformar a biomassa em energia elétrica e seus produtos, como óleos e a produção de biodiesel (com óleos de frutos ou residual). A monitoria é uma atividade acadêmica que tem como objetivo preparar o discente para a atividade docente e promover melhoria na qualidade de ensino da graduação. Ela vincula teoria e prática para o melhor entendimento da disciplina para o discente sob a orientação de um docente responsável. O trabalho do monitor dessa disciplina é auxiliar o docente nas aulas, provas, trabalhos e auxiliar os discentes sanando dúvidas a respeito do conteúdo e das atividades da matéria. O acompanhamento do monitor em uma disciplina é de fundamental importância para o melhor entendimento do aluno com o conteúdo apresentado, além de auxiliar no crescimento profissional e acadêmico. Nesse período virtual a metodologia utilizada foi aplicativos multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz como por exemplo o WhatsApp e serviços de comunicação por vídeo como o Google Meet. O maior desafio desse período letivo foi o ambiente virtual de aprendizagem devido à pandemia mundial de COVID-19, já que a maioria dos alunos tiveram que se adequar ao ambiente virtual de aprendizagem, conciliando a faculdade com trabalho e deveres domésticos. Esses fatores dificultaram a procura dos alunos à monitoria. Uma solução seria adequar outras metodologias para os alunos da disciplina, como por exemplo mapas mentais, materiais como textos e exercícios, com isso, esses materiais seriam antecipadamente enviados para os alunos para facilitar o entendimento no conteúdo que o docente irá ministrar. Assim os discentes poderiam acessar os conteúdos a qualquer hora do dia, melhorando sua participação durante as aulas e seu desempenho nas avaliações internas.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Ensino; Aprendizagem.

1. Monitora da disciplina Tecnologia de Conversão Energética da Biomassa –Campus CECA - UFAL  
[vitoria.rocha@ceca.ufal.br](mailto:vitoria.rocha@ceca.ufal.br)

2. Orientadora, Professora da disciplina Tecnologia de Conversão Energética da Biomassa –Campus CECA - UFAL  
[amanda.peiter@ceca.ufal.br](mailto:amanda.peiter@ceca.ufal.br)



## USO DA COMPUTAÇÃO NO APRIMORAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZADO NA ENGENHARIA

Hugo Vinícius Ferreira **Azevedo**<sup>1</sup>; Milton Mateus Guimarães dos **Santos**<sup>2</sup>; Ricardo Albuquerque **Fernandes**<sup>3</sup>; Adeildo Soares **Ramos Junior**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Durante a graduação, um aluno cursa disciplinas teóricas e práticas e acumula conhecimentos diversos que irão contribuir para a sua formação acadêmica e profissional. Na área de ciências exatas, sobretudo na engenharia, grande parte dos problemas apresentados podem ser interpretados e resolvidos por meio da matemática, como teoremas, relações funcionais ou equações que, em geral, representam um desafio prático de forma simplificada. A medida em que estes desafios se tornam mais complexos, respostas analíticas para os problemas apresentados são mais difíceis de serem obtidas, favorecendo a utilização de ferramentas computacionais para suas estimativas. Além disso, tais ferramentas podem ser utilizadas no intuito de facilitar o processo de ensino-aprendizagem e motivação dos alunos aos temas apresentados ao longo das disciplinas do curso. Durante o cenário pandêmico atual e tendo em vista a nova realidade de aulas remotas na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs), este conceito torna-se ainda mais relevante. Neste sentido, apresenta-se um estudo de caso da aplicação de ferramentas computacionais como forma de auxiliar no ensino e aprendizagem da disciplina Mecânica dos Sólidos 3, que faz parte da grade curricular do curso de Engenharia Civil do Centro de Tecnologia (CTEC) da UFAL. A disciplina é lecionada no 6º semestre do curso e apresenta em sua ementa tópicos que são de grande utilidade no dia a dia profissional de um engenheiro estrutural. A ideia principal é utilizar o computador como uma ferramenta prática que auxilia engenheiros calculistas durante a etapa de dimensionamento estrutural, apresentando uma perspectiva alternativa, mais próxima do mercado de trabalho desses profissionais. O objetivo deste estudo é analisar a efetividade do uso de programas computacionais e linguagem de programação no ensino da engenharia e no aprendizado dos conteúdos por parte dos alunos. Para isso, a metodologia proposta consiste na resolução de problemas que unem conceitos básicos explorados em disciplinas anteriores com tópicos da disciplina em questão por meio dessas ferramentas. Essa proposta visa também consolidar o conhecimento da grade curricular de estruturas e reforçar a capacidade analítica do aluno na resolução de problemas diversos e com diferentes níveis de complexidade. Aplicou-se o uso dessas ferramentas em caráter obrigatório, de modo que todos os alunos deveriam resolver um problema do assunto "análise de flexão composta em peças sujeitas a momento fletor e esforço normal" inteiramente com o uso do computador. Observou-se como resultado que 93% dos alunos matriculados na disciplina conseguiram criar programas computacionais utilizando ferramentas para cálculo simbólico, como por exemplo o SMaTH Studio, bem como linguagens de programação, como o Python. Os alunos que resolveram o problema deram um retorno positivo quanto à metodologia proposta. Assim, nota-se que o uso da programação estimula os alunos a analisarem diversos cenários possíveis para os problemas envolvendo peças estruturais e torna o processo de resolução de questões mais objetivo, visto que mudando poucas variáveis se consegue modelar e compreender diferentes cenários práticos e suas soluções. Cálculos que tradicionalmente demandariam horas para serem resolvidos, são determinados numericamente



em poucos minutos, resultando em um melhor aproveitamento do tempo de estudo do aluno para compreender o problema de forma analítica. Dessa forma, conclui-se que a experiência de unir uso de softwares computacionais e linguagens de programação cumpre o objetivo de auxiliar e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem para o caso supracitado. Com essa metodologia, acapacidade analítica dos alunos se torna mais evidente, uma vez que o foco é direcionado para a resolução de problemas a partir da estruturação dessa solução, e não mais em resolver contas usando uma calculadora.

**Palavras-chaves:** Mecânica dos Sólidos 3; Ensino de Engenharia; Computação; Python; SMath Studio.

1. Monitor da disciplina Mecânica dos Sólidos 3 do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL  
[hugo.azevedo@ctec.com.br](mailto:hugo.azevedo@ctec.com.br)
2. Monitor da disciplina Mecânica dos Sólidos 3 do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Doutorando do Curso de Engenharia Civil do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Mecânica dos Sólidos 3 – Campus A.C. Simões – UFAL [adramos@ctec.com.br](mailto:adramos@ctec.com.br)



## USO DA PLATAFORMA WORDWALL PARA FACILITAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Matthias Schmidt<sup>1</sup>; Daysy Lira Oliveira Cavalcanti<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Por conta do confinamento, imposto pela pandemia de COVID-19, houveram mudanças entre a relação professor e aluno, que necessitaram se adaptar ao ambiente virtual. Sendo assim, houve o desenvolvimento de novas estratégias didáticas, por meio de jogos educativos digitais, visando a adequação e facilitação do processo de ensino-aprendizagem à atual conjuntura. O uso dos jogos teve o objetivo de estimular a participação do discente, além de identificar eventuais falhas no processo de aprendizagem e dificuldades detectadas durante a realização dos jogos educativos. Para isso, foram produzidas uma série de jogos, que foi disponibilizada ao decorrer do semestre, na plataforma virtual denominada *Wordwall*, que possibilita a criação de jogos dinâmicos em vários estilos e que são acessados através de um *link* disponibilizado pela plataforma. Os jogos foram elaborados com enfoque para a turma da disciplina de "Instalações e Infra-estrutura Urbana 1", do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e aplicados após as aulas expositivas, com o objetivo de fixar o conhecimento e avaliação da aprendizagem. O uso da plataforma permitiu dinamizar o conhecimento adquirido. Devido a similaridade do conteúdo e a devolutiva positiva dos discentes, os jogos também foram utilizados na turma de "Instalações Hidrossanitárias" do curso de Engenharia Civil e do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFAL. A plataforma possui diversos recursos como palavra cruzada, questionários, jogos de palavras e muito mais. A plataforma permitiu a verificação dos conceitos que as turmas apresentavam maior deficiência, pois o resultado do jogo ficava disponível ao docente e logo após o término da atividade possibilitou a identificação dos conceitos que precisavam ser melhor explorados. Desta maneira, o uso da plataforma Wordwall estimulou a participação dos alunos e aumentou o interesse pelas aulas, além de permitir uma maior fixação dos conteúdos.

**Palavras-chaves:** Instalações hidrossanitárias; Estratégias didáticas; Ensino Remoto; Jogos Educativos; Wordwall.

1. Monitor da disciplina Instalações e Infra-estrutura Urbana 1 da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, graduando em Engenharia Civil – Campus A.C. Simões - UFAL [matthias.schmidt@ctec.ufal.br](mailto:matthias.schmidt@ctec.ufal.br)
2. Orientador, professora da disciplina Instalações e Infra-estrutura Urbana 1 da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões – UFAL [daysy.oliveira@ctec.ufal.br](mailto:daysy.oliveira@ctec.ufal.br)



**UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE MAPLE COMO FERRAMENTA FACILITADORA  
DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA DISCIPLINAS DE MECÂNICA  
ESTRUTURAL LECIONADAS REMOTAMENTE**

Lucas Diego de Freitas **Lino**<sup>1</sup>; João Carlos Cordeiro **Barbirato**<sup>2</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

O ensino de disciplinas exatas de forma remota tem sido uma tarefa desafiadora no que diz respeito à interação aluno-professor. A difícil adaptação entre as abordagens remota e presencial é sentida tanto por parte dos alunos quanto do professor, uma vez que, durante esse período, fez-se necessário o emprego de ferramentas de ensino não-convencionais. É neste contexto que a monitoria atua com importante papel, onde o monitor (que também é aluno) interage com os estudantes assistidos, reconhecendo as dificuldades da aprendizagem remota e faz ponte com o professor, ajudando na melhoria da metodologia de ensino remoto. Além disso, em Teoria das estruturas 2, disciplina da Mecânica Estrutural, onde é abordado o cálculo de estruturas hiperestáticas utilizando métodos clássicos de resolução (método das forças e método dos deslocamentos), é necessária uma atenção especial quanto ao entendimento e aplicação da formulação desses métodos. Enquanto que presencialmente o quadro negro é utilizado como principal meio de ensino para demonstrar as formulações desses métodos, há grande dificuldade no emprego de tecnologias que possam substituí-lo no modo remoto. Neste sentido, softwares são adotados para facilitar o aprendizado e ensino dos alunos, sobretudo durante o período remoto. Dentre os diversos softwares disponíveis, o MAPLE é uma excelente alternativa, já que possibilita a computação de expressões algébricas e simbólicas, proporcionando aos alunos dar ênfase ao objeto de estudo e não a detalhes específicos de valores numéricos. Assim, este trabalho apresenta o uso do software MAPLE como uma ferramenta facilitadora de ensino-aprendizagem à disciplina Teoria das Estruturas 2, expondo os benefícios da utilização de softwares de resoluções matemáticas para disciplinas de Mecânica Estrutural lecionadas de forma remota. Especificamente, foram elaborados exercícios ao longo do curso, de acordo com plano de ensino, que foram resolvidos no MAPLE e comparados com valores de referência fornecidos pelo software Ftool, um software gratuito, de análise estrutural, reconhecido e amplamente utilizado pela comunidade acadêmica. Por meio do MAPLE, foi possível resolver os problemas, de acordo com método estudado, de maneira rápida e eficaz. O aprendizado da utilização do software se deu de forma intuitiva e natural, já que desde o começo do curso ambos professor e monitor apresentaram o programa de forma prática (na resolução de exercícios). Uma vez que os alunos se familiarizaram com o software, o utilizaram para inserir as equações, resolvendo-as instantaneamente para os valores numéricos fornecidos. Desta forma, maior energia foi dada ao objeto de estudo (teoria e formulação do método estudado, finalizando na análise do modelo estrutural). Aqui, pode-se discorrer com mais detalhes as possibilidades de simulações para variações dos casos exibidos nas aplicações propostas, colocando os alunos da disciplina como autores das proposições e pesquisadores das respostas. Isso foi posto em prática nos horários destinados à monitoria, sempre no modo remoto (via plataforma *meet*). Não somente as aplicações puderam ser traduzidas em suas equações e sistemas de equações, mas gráficos puderam ser elaborados, por exemplo, utilizando-se as coordenadas polares, no caso de arcos. Por fim, a monitoria mostrou-se como excelente fator contribuinte para o desenvolvimento tanto do monitor quanto



dos alunos assistidos. Ao monitor, contribuindo para o desenvolvimento de práticas de docência e fixação do conteúdo. Aos alunos, facilitando a aprendizagem por meio da adoção do MAPLE como uma nova tecnologia facilitadora.

**Palavras-chaves:** Ensino-aprendizagem; MAPLE; Ftool; Teoria das Estruturas 2.

1. Monitor da disciplina Teoria das Estruturas 2 do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL  
[lucas.lino@ctec.ufal.br](mailto:lucas.lino@ctec.ufal.br)
2. Orientador, professor da disciplina Teoria das Estruturas 2, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL [jccb@ctec.ufal.br](mailto:jccb@ctec.ufal.br)



# LETRAS



## A INTERAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: CONSTRUINDO ESPAÇOS DIALÓGICOS ENTRE DOCENTE, MONITORES E DISCENTES

Matheus Tavares Farias da **Silva**<sup>1</sup>; Vívian Palmeira Felizardo dos **Santos**<sup>2</sup>; Lúcia de Fátima **Santos**<sup>3</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Esta comunicação tem como objetivo analisar como foi construída a interação entre docente, monitor/a e alunos no decorrer das diferentes atividades realizadas no âmbito da disciplina Teorias Linguísticas 2, durante o período 2020.1. O interesse por esse tema está em consonância com um dos objetivos do Programa de Monitoria/Ufal de construir possibilidades de melhoria no ensino e na aprendizagem dos cursos de graduação a partir de interação entre docentes e discentes com os monitores. No caso em foco, envolve, particularmente, docente, monitores e discentes do Curso de Letras, Campus A. C. Simões. Na análise realizada, o foco recai sobre os aspectos singulares das relações interativas estabelecidas entre esses três segmentos e que promoveram contribuições para a formação de todos os participantes, seja acerca das orientações adotadas pela docente, na condição de orientadora dos monitores; seja no trabalho realizado pelos monitores com os alunos da referida disciplina; seja nos diálogos entre os discentes com docente e monitores. A análise dos dados está ancorada na concepção de linguagem como interação, conforme propõem Bakhtin/Volochinov (1992). Sob a perspectiva desses autores, a interação se efetiva através da diáde locutor/interlocutor, porque toda palavra “serve de expressão a um em relação ao outro”. A palavra “constitui justamente o produto da interação do locutor e do ouvinte. [...] é o território comum do locutor e do interlocutor” (p.113). Também, em busca de inteligibilidades dos dados, recorre-se a autores que se pautam nessa concepção de interação, como Geraldi (1997, 2015), Santos (2007); bem como conjugam-se essas posições teóricas com reflexões acerca da formação docente, conforme Freire (1980,1997), Zabala (1998), Tardif (2013), entre outros. A participação dos monitores na disciplina aconteceu mediante seleção realizada em conformidade com Edital simplificado N.11/2021, da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Alagoas. Nessa seleção, foram aprovados dois monitores para duas turmas da disciplina em foco, ambas sob a responsabilidade da mesma docente. O trabalho desenvolvido contemplou atividades síncronas, em aulas semanais ministradas pela professora com a participação dos monitores, e assíncronas, com registros de atividades propostas pela docente no Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA-UFAL). Os dados que constituem ocorpus foram gerados com base nos diálogos efetivados entre os participantes da disciplina, tanto de modo síncrono, em grupos de WhatsApp e reuniões no Google Meet, quanto em interações assíncronas, realizadas por meio do AVA e e-mails. Os resultados obtidos confirmam a importância de uma aprendizagem significativa, quando se consolida sob uma perspectiva interacionista de linguagem e de ensino. Então, consideramos que a interação entre os três segmentos participantes da disciplina repercutiu de forma expressiva, visando tanto à aprendizagem dos alunos quanto à formação docente dos monitores.



**Palavras-Chave:** Interação; Docente; Monitores; Discentes.

<sup>1</sup> Aluno da graduação em Letras. Atuou como monitor da disciplina Teorias Linguísticas 2. Atualmente é monitor da disciplina Leitura e produção de textos [matheus.silva@fale.ufal.br](mailto:matheus.silva@fale.ufal.br)

<sup>2</sup> Aluna da graduação em Letras. Foi monitora da disciplina Teorias Linguísticas [vivian.santos@fale.ufal.br](mailto:vivian.santos@fale.ufal.br)

<sup>3</sup> Professora da Faculdade de Letras (Fale) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A.C. Simões [lucia.fatima@fale.ufal.br](mailto:lucia.fatima@fale.ufal.br)





## ATIVIDADES AVALIATIVAS VIRTUAIS SÍNCRONAS NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE LIBRAS: EXPERIÊNCIA DO MONITOR NESSE PROCESSO AVALIATIVO

Ingrid Fernanda Santos<sup>1</sup>; Denise Maria dos Santos Melo<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

Cumprindo a legalidade do Decreto 5.626/2005, a disciplina de Libras tornou-se obrigatória para os cursos de formação de professores. A Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - campus Arapiraca, disponibiliza essa disciplina tanto no curso de licenciatura quanto no de bacharelado. Tendo em vista o período pandêmico devido ao COVID-19, tivemos que nos adaptar ao ensino remoto e reorganizar a forma em que os conteúdos acadêmicos e as avaliações iriam ser desenvolvidos, o que também afetou a disciplina de Libras, que busca oferecer aos estudantes a oportunidade de discutir questões acerca da temática da educação de surdos e os processos que o norteiam na sociedade atual numa perspectiva formativa e reflexiva desconstruindo enunciados produzidos social e historicamente a respeito do povo surdo. A disciplina teve como referencial teórico principal Gesser (2009), que fundamentaram os encontros síncronos, pelo Google Meet, e os assíncronos, na plataforma AVA- Moodle. Como forma avaliativa, a docente utilizou o método avaliativo oral. Destaco que a disciplina de Libras contém 54 horas, 18h teóricas e 36 de prática, todavia, reconhecemos que para aprender uma língua 36 horas não são o suficiente. Por isso, tal método oral foi necessário para que os alunos soubessem expressar suas ideias e expor o conhecimento teórico internalizado durante a disciplina em sua própria língua. Este trabalho busca mostrar o relato de experiência como monitora da disciplina de Libras nos cursos de Pedagogia, Matemática e Enfermagem referente ao semestre 2020.1, concernente ao processo de criação das perguntas avaliativas que foram aplicadas para obtenção das notas dos discentes, bem como, a participação como observadora nas avaliações realizadas. Ao analisar o modelo avaliativo oral escolhido pela docente, observamos que foi bastante satisfatório o desempenho dos discentes das turmas observadas no momento das avaliações. Fazendo assim um momento avaliativo mais dinâmico, sendo perceptível o comprometimento dos discentes neste processo do conhecimento crítico-social que a disciplina proporciona. Tendo em vista os aspectos observados durante a disciplina, pudemos analisar que, por meio desse método avaliativo oral, os discentes tiveram certa preocupação de assimilar os conteúdos, desenvolveram um senso crítico como futuros docentes e sendo protagonistas da sua aprendizagem.

**Palavras-chaves:** Ensino remoto; Libras; Avaliações.

<sup>1</sup> Monitora da disciplina de Libras, Licencianda em Matemática -Campus de Arapiraca – UFAL, [ingrid.santos@arapiraca.ufal.br](mailto:ingrid.santos@arapiraca.ufal.br)

<sup>2</sup> Orientadora, professora da disciplina de Libras, Curso de Letras – Campus de Arapiraca – UFAL [denise.melo@arapiraca.ufal.br](mailto:denise.melo@arapiraca.ufal.br)



**ATRAVÉS DAS TECNOLOGIAS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA/NA  
INTERAÇÃO ENTRE O MONITOR E OS ALUNOS SURDOS NO ENSINO  
SUPERIOR REMOTO**

Maria da Conceição Alves de Almeida<sup>1</sup>; Edineide dos Santos Silva<sup>2</sup>

**COMUNICAÇÃO ORAL**

Este resumo trata-se de um relato de experiência referente à Monitoria On-line, realizada durante o período de março a junho de 2021, semestre letivo remoto 2020.1, período de enfrentamento da pandemia por COVID-19, durante as aulas síncronas da disciplina obrigatória Metodologia Científica, ofertada aos(as) discentes do segundo período do curso de Letras-Libras, Faculdade de Letras/ UFAL, Campus A. C. Simões. Quanto às atividades desenvolvidas, foram estabelecidas no Plano de Atividades, a saber: leituras orientadas acerca dos temas da disciplina; participação no planejamento e acompanhamento de aulas síncronas, pela plataforma RNP/UFAL; atendimentos aos alunos no contraturno e acompanhamento nas propostas de reescritas de gêneros textuais acadêmicos; propostos em Português escrito e/ou na Libras (vídeo). Sendo assim, para responder questionamentos que surgem no decorrer das aulas e das atividades propostas, fizemos uso do aplicativo *WhatsApp* como ferramenta facilitadora na interação monitora/discentes, o que se transformou em um comunicador instantâneo, utilizado para a prática de leitura, ortografia e produção de textos curtos. Além disso, foram realizadas produções de *vídeos acessíveis em Libras* como material e recursos didáticos-pedagógicos sobre temas relacionados à Metodologia Científica. Por fim, essa monitoria instigou, por um lado, o envolvimento dos(as) discentes surdos(as) nas práticas de leitura/escrita de textos acadêmicos, o entendimento da construção do conhecimento científico para a formação inicial de professores de Libras e, por outro lado, revelou perspectivas e desafios através das tecnologias nas interações entre a monitora e a docente, a monitora e os discentes, sobretudo os discentes surdos, em vistas a uma prática docente inclusiva.

**Palavras-chaves:** Monitoria On-line; Interação Monitor e Discentes Surdos; Tecnologias; Prática Docente Inclusiva.

<sup>1</sup> Monitora da disciplina Metodologia Científica do curso de Letra-Libras da Faculdade de Letras – Campus A.C. Simões - UFAL [maria.almeida1@fale.ufal.br](mailto:maria.almeida1@fale.ufal.br)

<sup>2</sup> Orientadora, Professora da disciplina Metodologia Científica do curso de Letra-Libras da Faculdade de Letras – Campus A.C. Simões – UFAL [edineide.silva@fale.ufal.br](mailto:edineide.silva@fale.ufal.br)



## MICRODicionário DE ICCPA: UMA FERRAMENTA ACADÊMICA EM PERÍODO REMOTO

Daniel Mendonça da Silva<sup>3</sup>; Aldo Matheus do Nascimento Silva<sup>4</sup>; Elias André da Silva<sup>5</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria realizada na disciplina *Introdução ao Conhecimento Científico e à Produção Acadêmica* (ICCPA), durante o Período Letivo Excepcional 2020 (PLE), possibilitou o acompanhamento de acadêmicos/as, de diferentes períodos, sob a orientação do docente Elias André da Silva, no Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Arapiraca/Sede. Vale ressaltar que a disciplina foi engendrada, especificamente, para o PLE, levando-se em consideração a relevância da apropriação, por parte dos/as discentes, de conceitos básicos acerca das noções de Ciência, Verdade e Realidade, aproximando tais noções aos tipos de conhecimentos (Senso Comum, Científico, Religioso, Filosófico), e objetivando sua aplicabilidade no fazer acadêmico. Nesta perspectiva, a fim de aproximar os/as estudantes dos conceitos circundantes à disciplina, os monitores idealizaram e elaboraram um suscinto dicionário intitulado *MicroDicionário de ICCPA*. Esta comunicação objetiva relatar como deu-se o desenvolvimento desta ferramenta de ensino-aprendizagem, enfatizando o seu processo de difusão e os resultados alcançados. No pequeno dicionário, por isso o prefixo Micro, foram colocados 30 verbetes julgados mais relevantes para a disciplina e para a seara acadêmica. Assim, após a escolha dos termos (noções, conceitos etc.), uma pesquisa em dicionários de Língua Portuguesa, de Filosofia e outras fontes foi realizada para uma distribuição mais completa e contextualizada. Em seguida, com os verbetes selecionados e as entradas (significados) encontradas, a difusão se deu pelo envio de um elemento por dia letivo, às 14h, até o encerramento da disciplina. Esses verbetes, construídos como imagens (prints) editadas no bloco de notas de celular, eram enviados para um grupo no WhatsApp criado para uma articulação mais efetiva entre monitores e acadêmicos/as. O MicroDicionário foi útil para os/as discentes, de modo que faziam uso dos conceitos não apenas para entender os conteúdos postos nas aulas, mas também na feitura de trabalhos. Desse modo, a utilização da ferramenta consolidou duas dimensões caras aos monitores: a didática e a pesquisa.

**Palavras-chave:** Relato; Monitoria; MicroDicionário; Letras.

<sup>3</sup> Monitor da disciplina Introdução ao Conhecimento Científico e à Produção Acadêmica, no Curso de Letras – Língua Portuguesa, no Campus Arapiraca/Sede – UFAL. [daniel.medonca@arapiraca.ufal.br](mailto:daniel.medonca@arapiraca.ufal.br)

<sup>4</sup> Monitor da disciplina Introdução ao Conhecimento Científico e à Produção Acadêmica no Curso de Letras – Língua Portuguesa, no Campus Arapiraca/Sede – UFAL.

<sup>5</sup> Orientador, Professor Dr. da disciplina Introdução ao Conhecimento Científico e à Produção Acadêmica, no Curso de Letras – Língua Portuguesa, no Campus Arapiraca/Sede – UFAL. [elias.andre@arapiraca.ufal.br](mailto:elias.andre@arapiraca.ufal.br)



## MONITORIA ON-LINE: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE

Cherly Lima de Souza **Paranhos**<sup>1</sup>; Any Cristina **Felix**<sup>2</sup>; Débora Letícia da Silva **Santos**<sup>3</sup>; Maria Auxiliadora da Silva **Cavalcante**<sup>4</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O processo de formação docente está inserido num contexto desafiador e de possibilidades. Nesse sentido, destaca-se que o programa de monitoria dos cursos de graduação contribui com esse processo de formação, permitindo que os discentes vivenciem as relações entre teoria e prática. Sendo assim, o curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), ofertou monitoria no formato *on-line* por conta da pandemia provocada pela covid-19, em que as aulas tiveram que ser adaptadas para modalidade remota. Dessa forma, salienta-se que este trabalho tem como objetivo apresentar relatos de experiências vivenciadas no programa de monitoria *on-line*, na disciplina de Alfabetização e Letramento durante o Período Letivo Excepcional (PLE). As aulas de Alfabetização e Letramento ocorreram na turma do 4º período noturno, contando com a participação de dezoito discentes. No mês de janeiro de 2021 as aulas foram encerradas com a participação de oito discentes, cabe destacar que o PLE não foi obrigatório. A disciplina de Alfabetização e Letramento foi organizada em dois momentos, sendo eles divididos em encontros síncronos realizados nos dias de segunda-feira via *Google Meet* e em assíncronos realizados via plataforma *Moodle/UFAL*. Os encontros síncronos foram marcados por rodas de conversas, socializações de leituras, compartilhamento de aprendizagens, dentre outras ações pedagógicas. Sendo assim, a atuação de monitoria *on-line* concentrou-se no acompanhamento das atividades síncronas e assíncronas, na participação das aulas *on-line* e no desenvolvimento de propostas didáticas sob orientações da professora titular. Enfatiza-se, que o PLE foi marcado por um contexto desafiador, imposto pelo cenário pandêmico. Entre os desafios enfrentados nas aulas remotas, destacam-se as quedas de conexões durante os encontros síncronos, relatos de alguns alunos sobre as dificuldades de adaptação com o uso das tecnologias digitais, outros discentes desistiram por motivos de enfermidades, entre outras problemáticas. Entretanto, buscando promover um período menos exaustivo e desestimulante, as monitoras promoveram rodas de conversas, com momentos bem interativos envolvendo jogos *on-line*, participação em *Quiz*, apresentações de vídeos, dentre outras atividades de regência. As propostas didáticas-metodológicas permitiram que as aulas se tornassem mais atrativas, uma vez que passar muitas horas em frente a uma tela é algo muito cansativo. Sem contar que elas contribuíram para uma participação mais ativa dos (as) discentes, que passaram a compartilhar experiências e aprendizagens. Como resultados, destaca-se que as propostas didáticas elaboradas a partir de recursos tecnológicos contemplaram práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, contribuindo com processo de aprendizagem dos discentes, ampliando as experiências de formação das monitoras, como também auxiliou a professora regente em seu planejamento. Referente aos desafios impostos pelo cenário atual, destaca-se que houve superações e amadurecimento de todos envolvidos nesse processo. Portanto, é possível afirmar o quanto enriquecedor foram as experiências proporcionadas pelo programa de monitoria *on-line*, as quais permitiram que as monitoras se aprofundassem nos saberes especificamente da ação pedagógica, participando das práticas de ensino.



**Palavras-chaves:** Monitoria *on-line*; Alfabetização e Letramento; Desafios; Contribuições.

1. Monitora da disciplina Alfabetização e Letramento da Faculdade de Pedagogia –Campus A.C. Simões – UFAL- [cherly.paranhos@cedu.ufal.br](mailto:cherly.paranhos@cedu.ufal.br)
2. Monitora da disciplina Alfabetização e Letramento da Faculdade de Pedagogia –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Alfabetização e Letramento da Faculdade de Pedagogia –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Alfabetização e Letramento da Faculdade de Pedagogia –Campus A.C. – UFAL - [maria\\_auxiliadora8@hotmail.com](mailto:maria_auxiliadora8@hotmail.com)





## O CLÁSSICO MODERNIZADO: USO DE MEMES NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LATIM NA GRADUAÇÃO EM LETRAS

Rafael Gonçalves<sup>1</sup>; Cezar Alexandre Neri Santos<sup>2</sup>

### COMUNICAÇÃO ORAL

O ensino de latim, historicamente, tem sido alvo de críticas em relação aos seus procedimentos didático-pedagógicos e, não à toa, a oferta desse componente curricular nas licenciaturas em Letras tem sofrido com cortes em sua carga horária. Com isso, e considerando as demandas atuais para a formação de professores de línguas e de literatura maternas no Brasil, percebe-se a necessidade de evidenciar aspectos sócio-históricos, culturais e literários e extrapolar uma abordagem exclusivamente gramatical no ensino da língua latina. Como produto disso, têm sido propostas ações não tradicionais, quer pela expedição de manuais e de atividades didáticas, quer pela incorporação de Metodologias Ativas e de Tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). Essas novas práticas pedagógicas permitem subsidiar discentes no contexto educacional contemporâneo. Atentos a esses fatores, objetiva-se descrever atividades de monitoria de Língua e Literatura Latinas que incorporaram elementos contemporâneos ao ensino-aprendizagem dessa língua clássica, como a apropriação e a aplicação de Multiletramentos e de materiais *online* que permitiram construir materiais didáticos no ensino remoto. Assim, serviram de referência os materiais como os manuais *Latine Loqui*, *Latinitas* e *Lingua Latina Per se Illustrata*, que apresentam abordagens didático-pedagógicas alinhadas a propostas inovadoras, bem como a sugestão de vídeo aulas, de páginas e grupos de estudos de caráter acadêmico em redes sociais como *Instagram* e *Facebook*, bem como a criação de um *podcast* na plataforma *Spotify*. Mesmo considerando as limitações de ensino-aprendizagem no contexto pandêmico e do curso de Letras da UFAL-Sertão: primeiramente, a carga horária totalizada em apenas 54 horas não permite um trabalho exímio, com acompanhamento das dificuldades; secundariamente, o diagnóstico de lacunas e de conhecimentos gramaticais que são pré-requisitos, o que aponta a necessidade de se trabalhar essa fragilidade existente. Nessa comunicação, foca-se na apresentação e análise da proposta de (auto) avaliação somativa por meio de *memes*, gênero de caráter satírico-humorístico, vertidos em material pedagógico em algumas aulas remotas de latim do curso de Letras. O site *Mundus Latine* (<https://munduslatine.weebly.com/>) foi fonte de coleta desses memes tomados em atividades assíncronas elaboradas no *Google Forms*, com o objetivo de fixar o conteúdo gramatical em latim apresentado durante as aulas. Acredita-se que os/as discentes, de algum modo, se interessam por responder as atividades quando estas apresentam contextos previamente conhecidos e associáveis com sua língua materna. Assim, a experiência como monitor da disciplina Língua e Literatura Latinas proporcionou, como professor em formação, a proposição, a avaliação e a (re)s(significação de práticas pedagógicas, aproximando esse e os discentes do ensino-aprendizagem de línguas clássicas, despertando o interesse pela área e possibilitando perspectivas para o âmbito acadêmico.



**Palavras-chaves:** Língua Latina; Didática do latim; Memes; Multiletramentos; Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

<sup>1</sup> Monitor da disciplina Língua e Literatura Latina. Graduando de Letras/Língua Portuguesa do *Campus* do Sertão-UFAL. [rafaelletras33@gmail.com](mailto:rafaelletras33@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador, Professor de Língua e Literatura Latina 1 lotado no *Campus* do Sertão-UFAL, com atuação no curso de Letras/Língua Portuguesa. [cezar.neri@delmiro.ufal.br](mailto:cezar.neri@delmiro.ufal.br)



## O GÊNERO TEXTUAL SEMINÁRIO COMO ESTÍMULO AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA TEORIA DA LITERATURA I (TLI): RELATO DE UM MONITOR

Aldo Matheus do Nascimento **Silva<sup>1</sup>**; Daniel Mendonça da **Silva<sup>2</sup>**; Helenice Fragoso dos **Santos<sup>3</sup>**

### COMUNICAÇÃO ORAL

É sabido que o Programa de Monitoria, ofertado pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), propicia a imersão e intervenção do monitor dentro das salas de aula no ensino superior, sob orientação do/a docente, a fim de que o primeiro possa acrescentar saberes de grande valia à formação dos/as acadêmicos/as, assim como em sua própria, num clima dialógico o qual perpassa as relações acadêmicas. Nesta ótica, este trabalho objetiva relatar a experiência ocorrida na apresentação do gênero textual Seminário para discentes do Segundo Período, do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, da UFAL – Campus Arapiraca/Sede, no semestre letivo 2019.2, pré-pandemia. Assim, fruto da parceria entre o monitor da referida disciplina (TLI) e o de *Processos de Leitura e Produção de Textos de Língua Portuguesa* (PLPTLP), o presente trabalho engendrou-se a partir de uma solicitação da docente da disciplina sobre o gênero em questão e, também, de algumas inquietações dos/as estudantes os/as quais afirmavam não dominar ou, ainda, ter receio sobre a estrutura (mais precisamente sobre a composição) de um Seminário acadêmico, sobretudo no concernente a poetas da Literatura Brasileira. Desse modo, a metodologia utilizada, para a feitura do Seminário, foi de caráter bibliográfico documental e natureza qualitativa, considerando a abordagem dos gêneros textuais da oralidade contida em Marcuschi (2010). Na apresentação, fez-se uma explanação no que tange à poeta Gilka Machado, expoente da Literatura de Autoria Feminina no Brasil e objeto de estudo dos monitores citados. Nesta perspectiva, apresentou-se a estrutura básica de um Seminário acadêmico literário, a saber: Considerações iniciais (sobre o objeto de estudo); O(s) Objetivo(s) (o que se pretende alcançar); Justificativa (a importância da pesquisa); Procedimento(s) Metodológico(s) (como o trabalho foi realizado); Leitura e Análise do Texto Literário (poesia); Escopo Teórico (fundamentação do estudo); Considerações finais (breve encerramento); e Referências (basilares para o estudo e para a apresentação). Após a discussão do gênero textual Seminário – por intermédio do próprio gênero – caracterizando-se, assim, a *Função Metalinguística*, percebeu-se que, *a posteriori* a apresentação dos Seminários solicitados pela docente, o resultado foi bastante satisfatório, trazendo a aprovação de todos/as envolvidos/as. Por fim, cabe destacar quão grande foi a importância da exposição do Seminário Literário para a turma, visto que há, dentro da Academia, a carência (em muitos cursos, inclusive) de atividades as quais expliquem como os gêneros acadêmicos devem ser elaborados, não obstante o trabalho proveitoso realizado no Curso de Letras – Língua Portuguesa com a disciplina, da nova matriz curricular, intitulada *Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos* (LPGA). Contudo, é primordial salientar que LPGA não contempla todos os gêneros acadêmicos (levando-se em conta a questão do curto período dos semestres), sendo necessárias ações como a discorrência neste resumo. Novamente, ratifica-se a relevância da monitoria em âmbito acadêmico, tanto para discentes quanto para a ampliação do conhecimento enciclopédico do próprio monitor à proporção que lacunas vão sendo, paulatinamente, preenchidas ainda que de modo incipiente.



**Palavras-chave:** Relato de Monitoria; Gênero Textual Seminário; Ensino- aprendizagem; Teoria da Literatura; Letras.

<sup>1</sup> Monitor da disciplina Teoria da Literatura I, no Curso de Letras – Língua Portuguesa, no *Campus Arapiraca/Sede – UFAL*. [aldo.matheus@arapiraca.ufal.br](mailto:aldo.matheus@arapiraca.ufal.br)

<sup>2</sup> Monitor da disciplina Processos de Leitura e Produção de Textos de Língua Portuguesa, no Curso de Letras –Língua Portuguesa, no *Campus Arapiraca/Sede – UFAL*.

<sup>3</sup> Orientadora, Professora Dra. da disciplina Teoria da Literatura I, no Curso de Letras – Língua Portuguesa, no *Campus Arapiraca/Sede – UFAL*. [nicefragoso@hotmail.com](mailto:nicefragoso@hotmail.com)

